JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 112 ☆ Nº ... RIO DE JANEIRO ☆ DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 2002

DOMINGO

**A SEGUNDA OPINIÃO**

O primeiro diagnóstico não basta. Isabel que o diga.

CADERNO B

**INÉDITA DE KURT COBAIN**

O roqueiro Kurt Cobain, morto em 1994, é lembrado em disco que traz música inédita e edição de diário escrito na adolescência. **B1**

## Política & Bastidores

DORA KRAMER A2 BOECHAT C2 MÁRCIA PELTIER B3

NESTA EDIÇÃO

Viagem

O Alasca é logo ali

VIAGEM

**O ALASCA, TÃO PERTO E TÃO DISTANTE**

Apesar das 8.000 milhas de distância, o Alasca pode estar tão próximo do visitante brasileiro quanto a Flórida. **PÁGS. 1, 4 E 5**

Casa

Para trabalhar e viver

CASA & DECORAÇÃO

**TRABALHO E VIDA**

O local de trabalho pode ser um espaço para se desfrutar o prazer de viver. Muitas empresas estão investindo na decoração de seus ambientes para que isso aconteça. A idéia é partilhada por arquitetos e fabricantes.

JB ONLINE

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

Acompanhe, no Bola Rolando, a cobertura em tempo real dos lances entre Fluminense e Bahia pelo Brasileiro. No Tempo Real, confira os demais jogos da rodada. Acesse **www.jb.com.br**.

**O TEMPO**

| HOJE | AMANHÃ | TERÇA |
|---|---|---|
| Em parte nublado | Em parte nublado | Chuvoso |
| Mín. 22 Máx. 34 | Mín. 24 Máx. 35 | Mín. 25 Máx. 30 |

ÍNDICE


| | |
|---|---|
| O PAÍS/POLÍTICA | A2 |
| INFORME JB | A6 |
| MUNDO | A9 |
| ECONOMIA & NEGÓCIOS | A13 |
| EDITORIAL | A16 |
| CARTAS | A16 |
| OUTRAS OPINIÕES | A17 |
| RIO | C1 |
| BOECHAT | C2 |
| TEMPO | C4 |
| ESPORTES | C5 |
| MÁRCIA PELTIER | B3 |


Venda avulsa para RJ, MG, ES, SP: R$ 3,00

Atendimento ao assinante
Rio 2323-1000
Brasília (61) 322-7172
Demais Estados
0800-707-2000

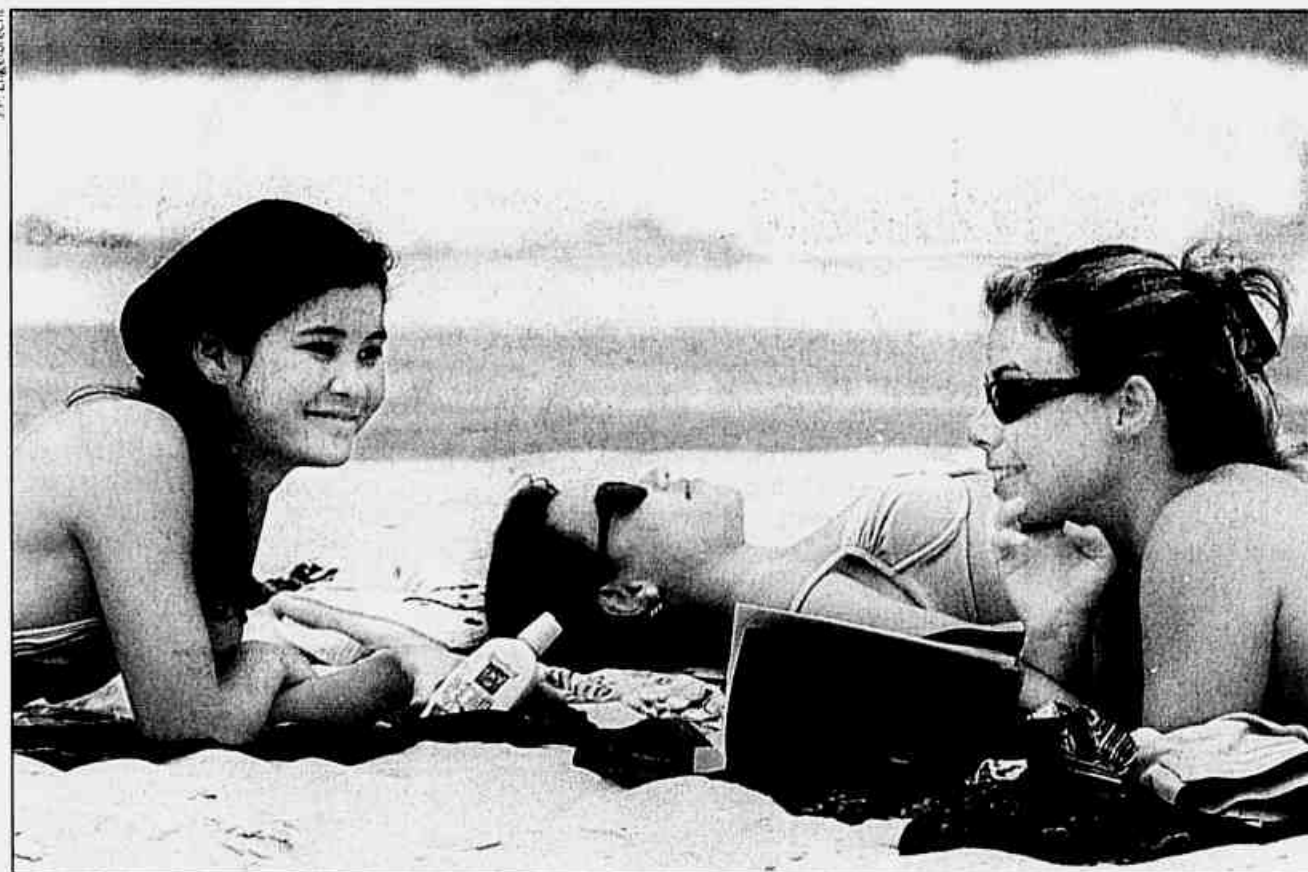
# Brasil é o paraíso dos bancos estrangeiros

### Instituições ganham proporcionalmente mais aqui do que em seus países de origem

A turbulência do mercado financeiro brasileiro não vai impedir o país de funcionar como tábua de salvação para alguns dos principais bancos estrangeiros que têm presença em solo nacional. De acordo com estudo da ABM Consulting, as 10 maiores instituições financeiras brasileiras vão fechar o ano com rentabilidade média de 24%, o dobro da média mundial (12%). Com números assim, mesmo bancos com pouca exposição no país, como o Deutsche Bank, vão tirar daqui ganhos proporcionalmente maiores do que os que obtêm em seus países de origem. A instituição alemã guarda no Brasil apenas 0,35% de seus ativos totais no mundo, mas deve obter, no país, lucro de mais de US$ 18 milhões, 11% dos ganhos globais do grupo.

Por essas e outras razões, alguns dos mais importantes consultores do setor financeiro descartam completamente a hipótese de o Brasil ser obrigado a decretar moratória de sua dívida. Afinal, seria como matar a galinha dos ovos de ouro da história infantil, comparam.

– Não interessa a ninguém que o país decrete moratória. A chance de isso ocorrer é praticamente nula – diz Carlos Coradi, sócio da consultoria EFC Engenheiros Financeiros. **PÁGINA A13**

VERÃO BOM E SALGADO

**COM O CALOR** da primavera e a disparada do dólar, já se vêem preços mais altos para o verão: o coco custava R$ 1 no ano passado. Ficará entre R$ 1,50 e R$ 2. O ar-refrigerado sobe 20%, culpa, em parte, da crise argentina. Andrea Matsumaga (E) e Flávia Navarro conversam em Ipanema: biquíni barato só fora da estação. Nem o biscoito Globo escapa da alta. **PÁGINA A18**

## Disputa acirra o mercado de celulares

Com a estréia da italiana TIM nessa semana, o consumidor fluminense passou a ter quatro opções de operadoras de telefonia para escolher. Diante de tamanha concorrência, pouco vista em outros lugares do mundo, a disputa por clientes está acirrada. As armas: serviços, preços e novidades tecnológicas.

TIM e Oi, da Telemar, apostam na tecnologia GSM, com celulares que tiram fotos digitais e acessam a internet em alta velocidade, para tomar assinantes da Telefônica e da ATL e conquistar novos usuários. A última confia na tradição e grande cobertura nacional da tecnologia TDMA, enquanto a Telefônica, com o padrão CDMA, associou-se à Portugal Telecom para diminuir custos e ampliar domínio do mercado. **PÁGINA A14**

## Complexo de Bangu é paiol de bandidos

### Informantes garantem que presos têm até metralhadora

Formado por 10 presídios e três hospitais, o complexo penitenciário de Bangu, na Zona Oeste do Rio, se tornou espécie de paiol para alguns dos mais perigosos bandidos da cidade. Desde a descoberta de três fuzis AR-15, cinco pistolas, três granadas e cinco quilos de explosivos no interior do Presídio Bangu 3, na terça-feira, o governo estadual iniciou a busca por mais armamentos que acredita estarem em algum ponto do complexo e espalhados pelas 22 unidades do sistema penitenciário do Rio.

– Sabemos que esse problema deve acontecer em diferentes prisões. Por isso, começamos a buscar informações que nos levem até onde estão estocados esses armamentos – afirmou o major Hugo Freire, diretor do Desipe.

HUGO FREIRE

E o poder de fogo dos traficantes presos não se limitaria às unidades da Zona Oeste. Há notícias de que presos da Casa de Custódia Milton Dias Moreira, no complexo da Frei Caneca, no Estácio, estariam escondendo até mesmo uma metralhadora. **PÁGINA C1**

20 ANOS SEM GARRINCHA

**DEMÔNIO DE PERNAS TORTAS:** O bisneto do craque bate bola diante da pedra fundamental do Museu Mané Garrincha, que ainda não saiu do papel. **PÁGINA C7**

## Onda Lula beneficia candidatos nos Estados

Os concorrentes ao segundo turno aos governos dos Estados estão tirando proveito do crescimento do candidato do PT à Presidência da República. No Ceará, José Airton pode conseguir virada histórica depois de estar 40 pontos atrás do candidato oficial Lúcio Alcântara. Em proporções diferentes, o fato se repete em Sergipe, São Paulo, Distrito Federal, Pará, Amapá e em vários outros Estados. Na maioria deles, os concorrentes, que até a metade do primeiro turno estavam em franca desvantagem, acabaram encostando nos líderes ou os ultrapassaram depois da ascensão de Lula nas pesquisas. **PÁGINA A3**

# JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 112 ☆ Nº ... RIO DE JANEIRO ☆ DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 2002 ▸ SEGUNDA EDIÇÃO


DOMINGO

**A SEGUNDA OPINIÃO**

O primeiro diagnóstico não basta. Isabel que o diga.

CADERNO B

**INÉDITA DE KURT COBAIN**

O roqueiro Kurt Cobain, morto em 1994, é lembrado em disco que traz música inédita e edição de diário escrito na adolescência. **B1**

**Política & Bastidores**

DORA KRAMER A2 BOECHAT C2 MÁRCIA PELTIER B3

NESTA EDIÇÃO

Viagem

O Alasca é logo ali

VIAGEM

**O ALASCA, TÃO PERTO E TÃO DISTANTE**

Apesar das 8.000 milhas de distância, o Alasca pode estar tão próximo do visitante brasileiro quanto a Flórida. **PÁGS. 1, 4 E 5**

Casa

Para trabalhar e viver

CASA & DECORAÇÃO

**TRABALHO E VIDA**

O local de trabalho pode ser um espaço para se desfrutar o prazer de viver. Muitas empresas estão investindo na decoração de seus ambientes para que isso aconteça. A idéia é partilhada por arquitetos e fabricantes.

JB ONLINE

**CAMPEONATO BRASILEIRO**

Acompanhe, no Bola Rolando, a cobertura em tempo real dos lances entre Fluminense e Bahia pelo Brasileiro. No Tempo Real, confira os demais jogos da rodada. Acesse **www.jb.com.br.**

**O TEMPO**

| HOJE | AMANHÃ | TERÇA |
| --- | --- | --- |
| Em parte nublado | Em parte nublado | Chuvoso |
| Mín. 22 | Mín. 24 | Mín. 25 |
| Máx. 34 | Máx. 35 | Máx. 30 |

ÍNDICE


| | |
| --- | --- |
| O PAÍS/POLÍTICA | A2 |
| INFORME JB | A6 |
| MUNDO | A9 |
| ECONOMIA & NEGÓCIOS | A13 |
| EDITORIAL | A16 |
| CARTAS | A16 |
| OUTRAS OPINIÕES | A17 |
| RIO | C1 |
| BOECHAT | C2 |
| TEMPO | C4 |
| ESPORTES | C5 |
| MÁRCIA PELTIER | B3 |



Venda avulsa para RJ, MG, ES, SP: R$ 3,00

Atendimento ao assinante
**Rio 2323-1000**
**Brasília (61) 322-7172**
Demais Estados
**0800-707-2000**


# Brasil é o paraíso dos bancos estrangeiros

## Instituições ganham proporcionalmente mais aqui do que em seus países de origem

A turbulência do mercado financeiro brasileiro não vai impedir o país de funcionar como tábua de salvação para alguns dos principais bancos estrangeiros que têm presença em solo nacional. De acordo com estudo da ABM Consulting, as 10 maiores instituições financeiras brasileiras vão fechar o ano com rentabilidade média de 24%, o dobro da média mundial (12%). Com números assim, mesmo bancos com pouca exposição no país, como o Deutsche Bank, vão tirar daqui ganhos proporcionalmente maiores do que os que obtêm em seus países de origem. A instituição alemã guarda no Brasil apenas 0,35% de seus ativos totais no mundo, mas deve obter, no país, lucro de mais de US$ 18 milhões, 11% dos ganhos globais do grupo.

Por essas e outras razões, alguns dos mais importantes consultores do setor financeiro descartam completamente a hipótese de o Brasil ser obrigado a decretar moratória de sua dívida. Afinal, seria como matar a galinha dos ovos de ouro da história infantil, comparam.

– Não interessa a ninguém que o país decrete moratória. A chance de isso ocorrer é praticamente nula – diz Carlos Coradi, sócio da consultoria EFC Engenheiros Financeiros. **PÁGINA A13**

VINHO RUIM

**O CANDIDATO** ao governo gaúcho Tarso Genro e a atriz Paloma Duarte observam Luiz Inácio Lula da Silva cheirando uma garrafa de vinho de baixa qualidade oferecido por um militante brincalhão do PT durante comício em Porto Alegre. Lula ironizou o episódio do vinho Romanee-Conti, que bebeu com assessores após o debate da TV Globo

# Pesquisa Datafolha: Lula-61% Serra-32%

A uma semana do 2º turno, a diferença entre os dois candidatos cresceu de 26 para 29 pontos. Só 12 % dos eleitores admitem mudar o voto.

A onda Lula se estende também às eleições para governador. Os concorrentes ao segundo turno aos governos dos Estados estão tirando proveito do crescimento do candidato do PT à Presidência da República. No Ceará, José Airton pode conseguir virada histórica depois de estar 40 pontos atrás do candidato oficial Lúcio Alcântara. Em proporções diferentes, o fato se repete em Sergipe, São Paulo, Distrito Federal, Pará, Amapá e em vários outros Estados. **PÁGS. A2 e A3**

# Porto Seguro se revolta contra assassinos

## Matadores do garçom são da classe média de Brasília

A população de Porto Seguro está revoltada com a morte do garçom Nelson Simões, espancado por sete jovens turistas de Brasília que passeavam na cidade baiana. Cerca de 300 pessoas participaram de manifestações em frente à delegacia. O prefeito pediu reforço policial, temendo o linchamento dos rapazes. Os jovens são de classe média da capital. Quatro deles estudam na Universidade de Brasília, instituição pública de ensino conhecida por concentrar estudantes de alto poder aquisitivo.

**Os sete jovens já haviam cometido outros crimes**

Esse não teria sido o primeiro incidente envolvendo os jovens brasilienses no balneário baiano. Policiais disseram que, dias antes, eles teriam agredido gratuitamente um mendigo. A vítima só procurou a delegacia depois da morte de Nelson. Autuados em flagrante, os cinco maiores de idade devem responder a processo por homicídio doloso. Os outros dois, menores, estão presos em uma sala especial. Familiares e advogados dos rapazes estão na cidade desde a manhã de ontem. **PÁGINA A6**

20 ANOS SEM GARRINCHA

**DEMÔNIO DE PERNAS TORTAS:** O bisneto do craque bate bola diante da pedra fundamental do Museu Mané Garrincha, que ainda não saiu do papel. **PÁGINA C7**

# Disputa acirra o mercado de celulares

Com a estréia da italiana TIM nessa semana, o consumidor fluminense passou a ter quatro opções de operadoras de telefonia para escolher. Diante de tamanha concorrência, pouco vista em outros lugares do mundo, a disputa por clientes está acirrada. As armas: serviços, preços e novidades tecnológicas.

TIM e Oi, da Telemar, apostam na tecnologia GSM, com celulares que tiram fotos digitais e acessam a internet em alta velocidade, para tomar assinantes da Telefônica e da ATL e conquistar novos usuários. A última confia na tradição e grande cobertura nacional da tecnologia TDMA, enquanto a Telefônica, com o padrão CDMA, associou-se à Portugal Telecom para diminuir custos e ampliar domínio do mercado. **PÁGINA A14**

COISAS DA POLÍTICA

**Dora Kramer**

# O impossível não acontece

A contrariar as probabilidades mais improváveis dessa vida – aí incluindo os milagres – existem as impossibilidades numéricas. E estas, na opinião de dois diretores de institutos de pesquisas, dão por liquidadas as chances de José Serra ganhar a eleição no próximo domingo.

Marcos Coimbra, do Vox Populi, e Ricardo Guedes, do Sensus, afirmam, sem hesitação, que Luiz Inácio Lula da Silva está eleito e dificilmente o será com quantidade de votos muito diferentes daquelas expostas pelas pesquisas da última semana.

"Não há registro de virada em eleição de segundo turno com diferença de mais de 15 pontos percentuais entre os candidatos", diz Ricardo Guedes. Como no caso presente trata-se do dobro da pontuação, "tecnicamente, a eleição está decidida".

O debate de sexta-feira, na TV Globo, não poderia alterar o cenário?

Guedes acha que não. A pesquisa do Sensus perguntou se os eleitores poderiam mudar seus votos em função do desempenho dos candidatos. Apenas 12% admitem mudar e 64,8% dizem que não mudam de jeito algum. Ou seja, as cabeças estão feitas.

Na opinião de Marcos Coimbra, o grau de firmeza dos votos é um dos fatores que autorizam a conclusão sobre a definição antecipada dos resultados. "A esta altura, nada que se diga a respeito do Lula representa novidade. Todos os defeitos são conhecidos e não há fato que possa atingir a imagem pessoal do candidato."

Coimbra já testemunhou grandes viradas nas mais de 50 eleições em segundo turno, de 1988 para cá, considerando aqui pleitos estaduais e municipais. Mas nenhum dos beneficiários tinha o conjunto de desvantagens de Serra.

Primeiro, o tamanho da vantagem de Lula na rodada inicial; segundo, o apoio dos outros dois candidatos ao petista; terceiro, o baixo índice de votos nulos, em branco e abstenções, o que constitui a chamada alienação eleitoral. Quando é grande no primeiro turno, pode criar um contingente novo de eleitores no segundo.

O diretor do Vox Populi lembra a virada de Eduardo Azeredo sobre Hélio Costa na eleição para o governo de Minas Gerais em 1994. No primeiro turno houve 1 milhão e 300 mil votos em branco, número que se reduziu a 100 mil no segundo turno. Ou seja, 1 milhão e 200 mil novos eleitores.

Agora, houve baixo índice de alienação eleitoral, em torno de 27% contra 40% em 1998.

"Considerando que não há eleitorado em estoque e que os votos de Ciro Gomes e Anthony Garotinho foram majoritariamente para Lula, não vejo como se poderiam alterar as votações de Serra e Lula", diz Marcos Coimbra.

Ricardo Guedes acrescenta outro argumento, digamos, técnico: "Não existem casos de candidatos vencedores com índice de rejeição acima de 40%, e o de Serra está em 52%."

Ou seja, pelos números e combinações de fatores expostos pelos analistas, o que teremos no domingo que vem será, não uma disputa de segundo turno, mas um referendo popular à eleição de 6 de outubro.

### Justiça na anistia

O ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, acha que existe mesmo uma grande distorção na execução operacional da anistia aos perseguidos pelo regime militar.

"Quando os pagamentos emperram na burocracia, isso torna letra morta o gesto de grande importância política que foi a assinatura da medida provisória, feita exatamente para que as pessoas não ficassem na dependência dos longos prazos da Justiça."

Paulo de Tarso considera ainda inconstitucional a idéia do Ministério do Planejamento de cobrar Imposto de Renda sobre as indenizações e promete tratar disso com o titular da pasta, Guilherme Dias, amanhã.

Esta é uma parte do problema. A outra, diz respeito aos 40 mil processos de pedidos de anistia que ainda devem ser julgados pelo Ministério da Justiça.

Até o fim do ano, Paulo de Tarso acredita que duas mil dessas solicitações estarão resolvidas. As outras ficarão para o próximo governo que, na avaliação do ministro, poderá julgá-las no prazo de um ano, desde que se apresse a ampliação da estrutura administrativa – de 10 pessoas sem remuneração para 38 em cargos de confiança – encarregada do trabalho.

Tudo muito bem, mas sem a liberação dos pagamentos de quem tem a receber, sinceramente, terá sido feita uma anistia da boca para fora.

### Faltou o rumo

No programa eleitoral de sexta-feira, Lula fez profissão de fé pela manutenção de metas como o cumprimento de superávits primários e controle da inflação.

Em seguida, porém, disse que é preciso "mudar a política econômica". Faltou explicar o que entende exatamente por "mudança". Este continua sendo o xis da questão.

dkramer@jb.com.br

# Uma herança de R$ 2,4 bi

## Próximo presidente assumirá débitos judiciais acumulados e não pagos desde 1990

**LUIZ ORLANDO CARNEIRO**
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O próximo presidente da República vai receber precatórios trabalhistas calculados em R$ 2,4 bilhões, segundo levantamento feito pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). São débitos judiciais acumulados e não pagos desde 1990, tanto aos celetistas como aos prestadores de serviços do setor público.

Do total desses débitos, resultantes de sentenças trabalhistas executadas e lançadas nas previsões orçamentárias, o montante de R$ 1,8 bilhão (75% do estoque) vem das autarquias. A administração federal direta tem uma dívida acumulada de R$ 437,8 milhões, dos quais 80% são relativos a 2000 e 2001. O precatório judicial reconhecido em determinado ano só pode constar do orçamento do ano seguinte.

**Governadores eleitos também vão ter de enfrentar o problema**

Os governadores eleitos ou reeleitos também vão ter de enfrentar o problema, que vai se somar ao dos precatórios alimentícios em geral, ainda não honrados, e que provocaram uma enxurrada de pedidos de intervenção federal no Supremo Tribunal Federal (STF).

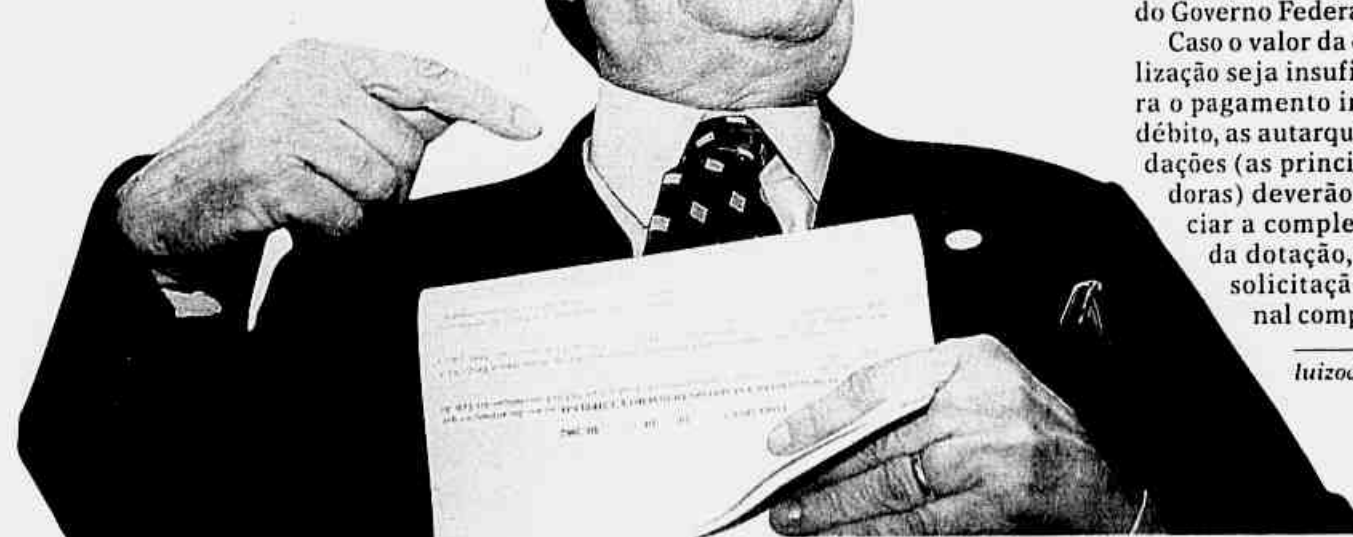
Dos R$ 8,5 bilhões de precatórios trabalhistas reconhecidos, mas não pagos pelos três setores da administração pública (dos quais R$ 2,4 bilhões são da União), R$ 3,3 bilhões são de responsabilidade dos governos estaduais. Os R$ 2,7 bilhões restantes são devidos por municípios. Somando-se às três esferas da administração pública, são ao todo 101.817 precatórios.

A expectativa do presidente do TST, ministro Francisco Fausto, é de que o "descalabro" dos precatórios trabalhistas não honrados pelas autarquias federais e estaduais venha a ser combatido diretamente, a partir da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2003, aprovada no dia 25 de julho.

De acordo com o artigo 28 da LDO, as dotações orçamentárias das autarquias e fundações públicas, destinadas ao pagamento de débitos oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado – e aprovadas no orçamento anual e em créditos adicionais, deverão ser "integralmente descentralizadas dos tribunais, por intermédio do Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal)".

Caso o valor da descentralização seja insuficiente para o pagamento integral do débito, as autarquias ou fundações (as principais devedoras) deverão providenciar a complementação da dotação, mediante solicitação ao tribunal competente.

FRANCISCO FAUSTO

luizoc@jb.com.br

# Constituição e cidadania

## Exposição revela sugestões do povo para Carta de 1988

O Museu da República do Rio de Janeiro vai inaugurar, na próxima terça-feira, às 18h30m, a exposição *1988: A Constituição e a Participação Popular*. A mostra exibe, pela primeira vez em toda a história do país, o acervo da coleção *Memória da Constituição do Arquivo Histórico do Museu da República*. Este acervo é composto por documentos impressos e material audiovisual com reivindicações e sugestões tanto de cidadãos comuns como de instituições públicas e privadas para a elaboração da Carta Magna.

O mês de outubro foi escolhido para a exibição da mostra porque nele se completam dez anos da morte de Ulysses Guimarães, o presidente da Assembléia Constituinte.

Com a curadoria da historiadora Jailza Sousa Queiroz, a exposição tem documentos manuscritos, datilografados e impressos, audiovisuais (fitas cassete e fitas de vídeo), fotografias e painéis originais dos artistas plásticos Glauco Rodrigues, Aldemir Martins e Zelio Alves Pinto.

**Data da mostra marca os dez anos da morte de Ulysses**

Na abertura da exposição vai ser exibido um documentário em vídeo sobre a participação popular na elaboração da Constituição Nacional, produzido pelo Museu da República.

A exposição ocupará duas salas do Palácio do Catete e será composta por 11 painéis ilustrados e trechos das cartas e documentos enviados para a Constituinte.

– Esta exposição é uma contribuição do Museu da República para a discussão sobre a cidadania e a participação popular numa época em que a descrença em relação aos poderes instituídos e aos representantes eleitos pelo povo é cada vez maior – afirmou a curadora.

A exposição ficará no Museu da República até o dia 24 de novembro de 2002. Ela vai estar aberta às terças, quintas e sextas-feiras, do meio-dia às 17h, às quartas das 14h às 17h, e aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 18h. A entrada será gratuita às quartas-feiras e para crianças até 10 anos e adultos maiores de 65 anos. Nos demais casos, será cobrado o ingresso de R$ 5. O Museu da República fica na Rua do Catete, 153 (RJ).

Arquivo

Ulysses Guimarães, com um cocar na cabeça, conversa com populares na época da elaboração da Constituição de 1988. A exposição acontece dez anos após a morte do parlamentar

## AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2002

**INTERNET**

A votação eletrônica do primeiro turno foi o teste de fogo para a eleição com voto impresso, agora obrigatório nas urnas eletrônicas. A maior transparência do processo garantiu avanços na fiscalização, mas ainda restam algumas questões.

*EverQuest*, o maior RPG da internet, chegou ao Brasil com três anos de atraso e preço de banca de revista – que contrasta com os US$ 12 cobrados por mês para jogá-lo na internet.

**CADERNO B**

Na seção *Filme em questão*, o longa-metragem em debate é *Estrada para perdição*. A produção, dirigida por Sam Mendes e estrelada por Tom Hanks e Paul Newman, retrata os dilemas e dramas vividos no mundo dos gângsteres.

**EDITORIAL**

A derrota imposta pelo Rio de Janeiro a San Antonio, no Texas (EUA), na disputa para sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007, ainda não foi aceita por autoridades da cidade.

**ESPORTES**

O comentarista do dia é Marcos Caetano.

Os resultados dos times cariocas no Campeonato Brasileiro.


SERVIÇOS E INFORMAÇÕES

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**
Tel.: 0800-707-2000
E-mail: assinante@jb.com.br

**CARTAS AO EDITOR**
E-mail: cartas@jb.com.br

**EDITORIAIS**
Tel.: (21) 3233-4123
E-mail: opiniao@jb.com.br

**OUTRAS OPINIÕES**
Tel.: (21) 3233-4667
E-mail: opiniao@jb.com.br

**EDITORIA BRASIL**
Tel.: (21) 3233-4239
E-mail: brasil@jb.com.br

**COISAS DA POLÍTICA**
Dora Kramer
E-mail: dkramer@jb.com.br

**INFORME JB**
Gustavo Krieger
Tel.: (61) 313-5888
E-mail: informejb@jb.com.br

**EDITORIA ECONOMIA**
Tel.: (21) 3233-4622/4536
E-mail: economia@jb.com.br

**INFORME ECONÔMICO**
E-mail: faccioli@jb.com.br

**EDITORIA CIDADE**
Tel.: (21) 3233-4459/4609
E-mail: cidade@jb.com.br

**FOTOGRAFIA**
E-mail: fotografia@jb.com.br

**ARTE**
E-mail: arte@jb.com.br

**OBITUÁRIO**
E-mail: cidade@jb.com.br

**EDITORIA INTERNACIONAL**
Tel.: (21) 3233-4406/4497
E-mail: internacional@jb.com.br

**EDITORIA ESPORTES**
Tel.: (21) 3233-4674/4678
E-mail: esportes@jb.com.br

**CADERNO B**
Tel.: (21) 3233-4411/4564
E-mail: cadernob@jb.com.br

**PROGRAMA**
Tel.: (21) 3233-4617/4496
E-mail: programa@jb.com.br

**IDÉIAS**
Tel.: (21) 3233-4661
E-mail: ideias@jb.com.br

**INTERNET**
Tel.: (21) 2533-5451
E-mail: internet@jb.com.br

**VIAGEM**
Tel.: (21) 32334467
E-mail: viagem@jb.com.br

**FAX**
Tel.: (21) 3233-4428/4407

## COISAS DA POLÍTICA

Dora Kramer

# O impossível não acontece

A contrariar as probabilidades mais improváveis dessa vida – aí incluindo os milagres – existem as impossibilidades numéricas. E estas, na opinião de dois diretores de institutos de pesquisas, dão por liquidadas as chances de José Serra ganhar a eleição no próximo domingo.

Marcos Coimbra, do Vox Populi, e Ricardo Guedes, do Sensus, afirmam, sem hesitação, que Luiz Inácio Lula da Silva está eleito e dificilmente o será com quantidade de votos muito diferentes daquelas expostas pelas pesquisas da última semana.

"Não há registro de virada em eleição de segundo turno com diferença de mais de 15 pontos percentuais entre os candidatos", diz Ricardo Guedes. Como no caso presente trata-se do dobro da pontuação, "tecnicamente, a eleição está decidida".

O debate de sexta-feira, na TV Globo, não poderia alterar o cenário?

Guedes acha que não. A pesquisa do Sensus perguntou se os eleitores poderiam mudar seus votos em função do desempenho dos candidatos. Apenas 12% admitem mudar e 64,8% dizem que não mudam de jeito algum. Ou seja, as cabeças estão feitas.

Na opinião de Marcos Coimbra, o grau de firmeza dos votos é um dos fatores que autorizam a conclusão sobre a definição antecipada dos resultados. "A esta altura, nada que se diga a respeito do Lula representa novidade. Todos os defeitos são conhecidos e não há fato que possa atingir a imagem pessoal do candidato."

Coimbra já testemunhou grandes viradas nas mais de 50 eleições em segundo turno, de 1988 para cá, considerando aqui pleitos estaduais e municipais. Mas nenhum dos beneficiários tinha o conjunto de desvantagens de Serra.

Primeiro, o tamanho da vantagem de Lula na rodada inicial; segundo, o apoio dos outros dois candidatos ao petista; terceiro, o baixo índice de votos nulos, em branco e abstenções, o que constitui a chamada alienação eleitoral. Quando é grande no primeiro turno, pode criar um contingente novo de eleitores no segundo.

O diretor do Vox Populi lembra a virada de Eduardo Azeredo sobre Hélio Costa na eleição para o governo de Minas Gerais em 1994. No primeiro turno houve 1 milhão e 300 mil votos em branco, número que se reduziu a 100 mil no segundo turno. Ou seja, 1 milhão e 200 mil novos eleitores.

Agora, houve baixo índice de alienação eleitoral, em torno de 27% contra 40% em 1998.

"Considerando que não há eleitorado em estoque e que os votos de Ciro Gomes e Anthony Garotinho foram majoritariamente para Lula, não vejo como se poderiam alterar as votações de Serra e Lula", diz Marcos Coimbra.

Ricardo Guedes acrescenta outro argumento, digamos, técnico: "Não existem casos de candidatos vencedores com índice de rejeição acima de 40%, e o de Serra está em 52%."

Ou seja, pelos números e combinações de fatores expostos pelos analistas, o que teremos no domingo que vem será, não uma disputa de segundo turno, mas um referendo popular à eleição de 6 de outubro.

### Justiça na anistia

O ministro da Justiça, Paulo de Tarso Ribeiro, acha que existe mesmo uma grande distorção na execução operacional da anistia aos perseguidos pelo regime militar.

"Quando os pagamentos emperram na burocracia, isso torna letra morta o gesto de grande importância política que foi a assinatura da medida provisória, feita exatamente para que as pessoas não ficassem na dependência dos longos prazos da Justiça."

Paulo de Tarso considera ainda inconstitucional a idéia do Ministério do Planejamento de cobrar Imposto de Renda sobre as indenizações e promete tratar disso com o titular da pasta, Guilherme Dias, amanhã.

Esta é uma parte do problema. A outra, diz respeito aos 40 mil processos de pedidos de anistia que ainda devem ser julgados pelo Ministério da Justiça.

Até o fim do ano, Paulo de Tarso acredita que duas mil dessas solicitações estarão resolvidas. As outras ficarão para o próximo governo que, na avaliação do ministro, poderá julgá-las no prazo de um ano, desde que se apresse a ampliação da estrutura administrativa – de 10 pessoas sem remuneração para 38 em cargos de confiança – encarregada do trabalho.

Tudo muito bem, mas sem a liberação dos pagamentos de quem tem a receber, sinceramente, terá sido feita uma anistia da boca para fora.

### Faltou o rumo

No programa eleitoral de sexta-feira, Lula fez profissão de fé pela manutenção de metas como o cumprimento de superávits primários e controle da inflação.

Em seguida, porém, disse que é preciso "mudar a política econômica". Faltou explicar o que entende exatamente por "mudança". Este continua sendo o xis da questão.

dkramer@jb.com.br

# Distância de Lula para Serra aumenta 3%

## Candidato do PSDB mantém os mesmos 32% e petista salta de 58% para 61%

BRASÍLIA – Pesquisa DataFolha divulgada ontem mostra que o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, aumentou em três pontos percentuais a diferença que o separa do candidato do governo, José Serra (PSDB), no segundo turno da sucessão presidencial. Ele saltou de 58% das intenções de votos obtidos da pesquisa da semana anterior para 61%. Serra manteve os mesmos 32%.

Com isso, Lula ampliou para 29 pontos a distância para Serra – diferença semelhante à dos levantamentos divulgados por outros institutos na semana que passou. Votos brancos e nulos somaram 4% e indecisos, 3%. A variação ultrapassa a margem de erro, que é de dois pontos para mais ou para menos. O DataFolha ouviu ontem 10.397 pessoas em 350 municípios de todo o país.

O resultado surpreendeu aliados de Serra que, desde o início da semana, afirmavam que pesquisas próprias apontavam uma diminuição de uns cinco pontos percentuais na diferença entre os dois.

– O Datafolha mostra o contrário do que temos, mas não posso brigar com pesquisa. Nossa sensibilidade é muito forte no sentido do crescimento de Serra – comentou ontem o presidente do PSDB, deputado José Aníbal (SP).

O prefeito de Vitória e um dos coordenadores políticos da campanha, Luiz Paulo Velloso Lucas (PSDB), disse que o PT foi muito eficiente em transformar a eleição em um plebiscito sobre o governo Fernando Henrique Cardoso.

– Queremos trazer a reflexão de volta para a campanha. Eles apostaram nas propagandas de película de Duda Mendonça. Só posso achar ruim para o Brasil – lamentou.

Um dos coordenadores da campanha de Lula, o deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), avalia que o resultado deixa claro que o desejo de mudança dos eleitores é mais forte do que qualquer medo ou necessidade de debate.

– Agora, a campanha do Serra tem que escolher: ou preserva os votos que tem, ou cria um ambiente muito agressivo para o período de transição – analisou o parlamentar paulista.

A pesquisa mostra ainda que Lula teria 66% dos votos válidos e Serra, 34%. Entre os eleitores que escolheram um dos dois candidatos, 12% admitem mudar o voto para presidente, 87% se dizem totalmente decididos e 1% não soube responder.

Segundo o levantamento, a avaliação do presidente Fernando Henrique Cardoso melhorou. O governo é ótimo ou bom para 26% dos entrevistados, três pontos a mais do que na pesquisa anterior – 42% avaliaram que o governo é regular e 32% que é ruim ou péssimo.

## CARTA AO PRESIDENTE

# Intelectuais temem 'desespero'

### FH diz que 'tudo fará' por uma eleição tranqüila

BRASÍLIA – Preocupados com a possibilidade de exacerbação do clima que estaria permeando a disputa do segundo turno da sucessão presidencial, cinco personalidades da intelectualidade brasileira encaminharam ontem uma carta aberta ao presidente Fernando Henrique Cardoso, pedindo-lhe que use sua autoridade "política e intelectual" para evitar que a "exploração eleitoral" venha comprometer a consolidação da democracia.

CELSO FURTADO

EVANDRO LINS E SILVA

DOM PAULO EVARISTO ARNS

Assinada por Antonio Candido, Celso Furtado, Evandro Lins e Silva, Margarida Genevois e Dom Paulo Evaristo Arns, a Carta Aberta ao Presidente da República tem um tom enigmático, como se ocultasse o verdadeiro receio que a motivou. A carta foi divulgada pelo comando da campanha do PT com o objetivo de tentar "desarmar" eventuais ataques da campanha do candidato do governo, José Serra (PSDB), que ultrapassem os limites da ética na política.

Os signatários observam no documento que o segundo turno das eleições "até agora refletiram o clima de liberdade e respeito à cidadania" que os dois mandatos do presidente ajudaram a a estabelecer para consolidar a democracia no Brasil. Mas adverte que, para manutenção e frutificação dessas conquistas, é indispensável evitar "a exploração eleitoral da difícil situação econômica, as acusações infundadas de cunho ideológico e as deformações do personalismo, acima das quais está o interesse do Brasil".

**Carta fala em evitar exploração eleitoral da 'difícil' situação econômica**

A preocupação dos coordenadores da campanha do PT é que Serra possa utilizar alguma "tática desesperada" para tentar reverter o favoritismo de Luiz Inácio Lula da Silva na disputa. E querem que o presidente interfira para que seja mantida a normalidade da campanha.

Fernando Henrique respondeu a carta também publicamente. Disse que, ao longo dos últimos oito anos, sempre preferiu fortalecer as instituições e a cultura democrática e não revidou ataques, "mesmo quando pessoal e institucionalmente o presidente e o governo foram acusados infundadamente".

Disse ainda que tudo fará para que o segundo turno da sucessão se mantenha à altura "do que já foi conquistado". E que não confunde o alerta que possa ser dado pelos candidatos, mesmo quando baseados em percepções ideológicas, com o rebaixamento do nível da campanha.

– Confesso que também me preocupa, como aos senhores, quando as questões financeiras são tratadas eleitoralmente, como algumas vezes tem ocorrido – alfinetou o presidente, acrescentando que continuará zelando pelo "normalidade do pleito e pela obediência às decisões do povo brasileiro".

## AMANHÃ NO JORNAL DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 2002

**INTERNET**

A votação eletrônica do primeiro turno foi o teste de fogo para a eleição com voto impresso, agora obrigatório nas urnas eletrônicas. A maior transparência do processo garantiu avanços na fiscalização, mas ainda restam algumas questões.

*EverQuest*, o maior RPG da internet, chegou ao Brasil com três anos de atraso e preço de banca de revista – que contrasta com os US$ 12 cobrados por mês para jogá-lo na internet.

**CADERNO B**

Na seção *Filme em questão*, o longa-metragem em debate é *Estrada para perdição*. A produção, dirigida por Sam Mendes e estrelada por Tom Hanks e Paul Newman, retrata os dilemas e dramas vividos no mundo dos gângsteres.

**EDITORIAL**

A derrota imposta pelo Rio de Janeiro a San Antonio, no Texas (EUA), na disputa para sede dos Jogos Pan-Americanos de 2007, ainda não foi aceita por autoridades da cidade.

**ESPORTES**

O comentarista do dia é Marcos Caetano.

Os resultados dos times cariocas no Campeonato Brasileiro.


## SERVIÇOS E INFORMAÇÕES

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE** Tel.: 0800-707-2000 E-mail: assinante@jb.com.br
**CARTAS AO EDITOR** E-mail: cartas@jb.com.br
**EDITORIAIS** Tel.: (21) 3233-4123 E-mail: opiniao@jb.com.br
**OUTRAS OPINIÕES** Tel.: (21) 3233-4667 E-mail: opiniao@jb.com.br
**EDITORIA BRASIL** Tel.: (21) 3233-4239 E-mail: brasil@jb.com.br
**COISAS DA POLÍTICA** Dora Kramer E-mail: dkramer@jb.com.br
**INFORME JB** Gustavo Krieger Tel.: (61) 313-5888 E-mail: informejb@jb.com.br
**EDITORIA ECONOMIA** Tel.: (21) 3233-4622/4536 E-mail: economia@jb.com.br
**INFORME ECONÔMICO** E-mail: faccioli@jb.com.br
**EDITORIA CIDADE** Tel.: (21) 3233-4459/4609 E-mail: cidade@jb.com.br
**FOTOGRAFIA** E-mail: fotografia@jb.com.br
**ARTE** E-mail: arte@jb.com.br
**OBITUÁRIO** E-mail: cidade@jb.com.br
**EDITORIA INTERNACIONAL** Tel.: (21) 3233-4406/4497 E-mail: internacional@jb.com.br
**EDITORIA ESPORTES** Tel.: (21) 3233-4674/4678 E-mail: esportes@jb.com.br
**CADERNO B** Tel.: (21) 3233-4411/4564 E-mail: cadernob@jb.com.br
**PROGRAMA** Tel.: (21) 3233-4617/4496 E-mail: programa@jb.com.br
**IDÉIAS** Tel.: (21) 3233-4661 E-mail: ideias@jb.com.br
**INTERNET** Tel.: (21) 2533-5451 E-mail: internet@jb.com.br
**VIAGEM** Tel.: (21) 32334467 E-mail: viagem@jb.com.br
**FAX** Tel.: (21) 3233-4428/4407

# Candidatos surfam na 'onda vermelha'

## Políticos do PT que concorrem aos governos estaduais se beneficiam dos altos percentuais de Lula nas pesquisas

NELSON BREVE
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Candidatos petistas ou seus aliados nas sucessões estaduais estão *surfando* na terceira onda vermelha dessa eleição. O movimento ganha amplitude na medida em que sobe a maré das intenções de votos no presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com as pesquisas eleitorais mais recentes, quase todos os candidatos com apoio de Lula que partiram em desvantagem no segundo turno encostaram nos adversários ou lideram a disputa nos Estados.

No Ceará, o candidato do PT, José Airton, pode conseguir uma virada histórica. Em agosto, ele tinha apenas 5% dos votos para o governo do Estado, enquanto o candidato oficial, Lúcio Alcântara (PSDB), alcançava 44%. Faltaram menos de 15 mil votos para o tucano ser eleito no primeiro turno – 0,2% dos votos válidos – e manter o governo com o PSDB, que manda no Estado desde 1986.

Airton chegou ao segundo turno com 28% dos votos. Foi puxado pelo embalo de Lula, que abriu caminho para os candidatos do PT depois de superar seus limites históricos de votação, chegando ao patamar de 40% dos votos. Na pesquisa Ibope desta semana para o governo do Ceará, o petista tem 47% e o tucano 53% – quase um empate técnico.

Em Sergipe, o fenômeno se repete. O candidato do PFL, João Alves, esteve próximo de vencer no primeiro turno. Mas José Eduardo Dutra, do PT, surpreendeu. Ele terminou o primeiro turno 15 pontos percentuais atrás do primeiro colocado. Já reduziu a diferença para quatro pontos – o que, pela margem de erro, é considerado empate.

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), tinha a maioria absoluta dos votos durante toda a campanha. Mas, depois de colar em Lula, Geraldo Magela (PT) terminou o primeiro turno com apenas 25 mil votos a menos que ele – diferença de dois pontos. Pela pesquisa mais recente, Magela lidera o segundo turno com oito pontos de vantagem.

**Quem estava em desvantagem encostou nos adversários**

A reação desestabilizou o governador, que foi envolvido em um escândalo de grilagem de terras públicas poucos dias antes do primeiro turno. Roriz, que tinha sido o principal parceiro do candidato do governo à Presidência, José Serra (PSDB), no início da campanha, agora procura se descolar dele.

– Se Lula for vitorioso, é possível que eu seja o primeiro governador a cumprimentá-lo. Meu candidato é o Serra, mas os dois estão preparados para governar o país – reconheceu Roriz em discurso reproduzido no seu programa eleitoral.

Em São Paulo, as pesquisas indicam que foi mantida a mesma proporção de votos que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e José Genoino (PT) tiveram no primeiro turno. A diferença de apenas nove pontos a favor do governador animou a militância petista, que pode ser fundamental para uma virada na reta final.

No Pará, ainda não existem pesquisas disponíveis, mas a expectativa é de que a candidata do PT, Maria do Carmo, que obteve apoios importantes nesta semana, se aproxime das intenções de voto no candidato do governo, Simão Jatene (PSDB), que terminou o primeiro turno pouco mais de cinco pontos à frente.

Nos Estados onde o PT está no governo existem situações diversas. No Mato Grosso do Sul, o governador Zeca do PT, que deixou a vitória escapar no primeiro turno, conseguiu frear o crescimento da candidatura de Marisa Serrano (PSDB). A diferença é de apenas cinco pontos a favor do candidato do PT.

No Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT) reagiu, reduzindo em oito pontos a diferença que tinha para Germano Rigotto (PMDB), que terminou o primeiro turno quatro pontos à frente, mas ampliou a vantagem para 22 pontos, em seguida. A situação da disputa continua sendo considerada desfavorável pela direção do PT.

No Amapá, no entanto, a expectativa é de que a governadora Dalva Figueiredo (PT) apareça como líder da disputa nas primeiras pesquisas do segundo turno. Ela teve quase 24 mil votos a menos que Waldez Goes (PDT) no primeiro turno, mas fechou alianças importantes, atraindo inclusive o apoio da candidata tucana Fátima Pelaes.

*breve@jb.com.br*

JOSÉ EDUARDO DUTRA

GERALDO MAGELA

TARSO GENRO

JOSÉ GENOINO

### Segundo turno nos Estados

**SÃO PAULO**
Geraldo Alckmin (PSDB) – 55%
José Genoino (PT) – 45%

**RIO GRANDE DO SUL**
Germano Rigotto (PMDB) – 58%
Tarso Genro (PT) – 42%

**SANTA CATARINA**
Luiz Henrique (PMDB) – 51%
Esperidião Amin (PPB) – 49%

**PARANÁ**
Alvaro Dias (PDT) – 50,5%
Roberto Requião (PMDB) – 49,5%

**DISTRITO FEDERAL**
Geraldo Magela (PT) – 54%
Joaquim Roriz (PMDB) – 46%

**MATO GROSSO DO SUL**
Zeca do PT (PT) – 52,5%
Marisa Serrano (PSDB) – 47,5%

**CEARÁ**
Lúcio Alcântara (PSDB) – 53%
José Airton (PT) – 47%

**RIO GRANDE DO NORTE**
Vilma de Faria (PSB) – 66%
Fernando Freire (PPB) – 34%

**PARAÍBA**
Roberto Paulino (PMDB) – 53%
Cássio Cunha Lima (PSDB) – 47%

**SERGIPE**
João Alves (PFL) – 52%
José Eduardo (PT) – 48%

**RORAIMA**
Flamarion (PSL) – 52%
Ottomar Pinto (PTB) – 48%

*Fonte: Ibope, exceto SC (Instituto Mapa) e RS (Cepa/UFRGS). Não há pesquisas disponíveis para o segundo turno em três Estados: Pará, Rondônia e Amapá.*

# Candidatos surfam na 'onda vermelha'

## Políticos do PT que concorrem aos governos estaduais se beneficiam dos altos percentuais de Lula nas pesquisas

NELSON BREVE
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Candidatos petistas ou seus aliados nas sucessões estaduais estão *surfando* na terceira onda vermelha dessa eleição. O movimento ganha amplitude na medida em que sobe a maré das intenções de votos no presidenciável Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com as pesquisas eleitorais mais recentes, quase todos os candidatos com apoio de Lula que partiram em desvantagem no segundo turno encostaram nos adversários ou lideram a disputa nos Estados.

No Ceará, o candidato do PT, José Airton, pode conseguir uma virada histórica. Em agosto, ele tinha apenas 5% dos votos para o governo do Estado, enquanto o candidato oficial, Lúcio Alcântara (PSDB), alcançava 44%. Faltaram menos de 15 mil votos para o tucano ser eleito no primeiro turno – 0,2% dos votos válidos – e manter o governo com o PSDB, que manda no Estado desde 1986.

Airton chegou ao segundo turno com 28% dos votos. Foi puxado pelo embalo de Lula, que abriu caminho para os candidatos do PT depois de superar seus limites históricos de votação, chegando ao patamar de 40% dos votos. Na pesquisa Ibope desta semana para o governo do Ceará, o petista tem 47% e o tucano 53% – quase um empate técnico.

Em Sergipe, o fenômeno se repete. O candidato do PFL, João Alves, esteve próximo de vencer no primeiro turno. Mas José Eduardo Dutra, do PT, surpreendeu. Ele terminou o primeiro turno 15 pontos percentuais atrás do primeiro colocado. Já reduziu a diferença para quatro pontos – o que, pela margem de erro, é considerado empate.

O governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PMDB), tinha a maioria absoluta dos votos durante toda a campanha. Mas, depois de colar em Lula, Geraldo Magela (PT) terminou o primeiro turno com apenas 25 mil votos a menos que ele – diferença de dois pontos. Pela pesquisa mais recente, Magela lidera o segundo turno com oito pontos de vantagem.

**Quem estava em desvantagem encostou nos adversários**

A reação desestabilizou o governador, que foi envolvido em um escândalo de grilagem de terras públicas poucos dias antes do primeiro turno. Roriz, que tinha sido o principal parceiro do candidato do governo à Presidência, José Serra (PSDB), no início da campanha, agora procura se descolar dele.

– Se Lula for vitorioso, é possível que eu seja o primeiro governador a cumprimentá-lo. Meu candidato é o Serra, mas os dois estão preparados para governar o país – reconheceu Roriz em discurso reproduzido no seu programa eleitoral.

Em São Paulo, as pesquisas indicam que foi mantida a mesma proporção de votos que o governador Geraldo Alckmin (PSDB) e José Genoino (PT) tiveram no primeiro turno. A diferença de apenas nove pontos a favor do governador animou a militância petista, que pode ser fundamental para uma virada na reta final.

No Pará, ainda não existem pesquisas disponíveis, mas a expectativa é de que a candidata do PT, Maria do Carmo, que obteve apoios importantes nesta semana, se aproxime das intenções de voto no candidato do governo, Simão Jatene (PSDB), que terminou o primeiro turno pouco mais de cinco pontos à frente.

Nos Estados onde o PT está no governo existem situações diversas. No Mato Grosso do Sul, o governador Zeca do PT, que deixou a vitória escapar no primeiro turno, conseguiu frear o crescimento da candidatura de Marisa Serrano (PSDB). A diferença é de apenas cinco pontos a favor do candidato do PT.

No Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT) reagiu, reduzindo em oito pontos a diferença que tinha para Germano Rigotto (PMDB), que terminou o primeiro turno quatro pontos à frente, mas ampliou a vantagem para 22 pontos, em seguida. A situação da disputa continua sendo considerada desfavorável pela direção do PT.

No Amapá, no entanto, a expectativa é de que a governadora Dalva Figueiredo (PT) apareça como líder da disputa nas primeiras pesquisas do segundo turno. Ela teve quase 24 mil votos a menos que Waldez Goes (PDT) no primeiro turno, mas fechou alianças importantes, atraindo inclusive o apoio da candidata tucana Fátima Pelaes.

*breve@jb.com.br*

JOSÉ EDUARDO DUTRA

GERALDO MAGELA

TARSO GENRO

JOSÉ GENOINO

### Segundo turno nos Estados

**SÃO PAULO**
Geraldo Alckmin (PSDB) – 55%
José Genoino (PT) – 45%

**RIO GRANDE DO SUL**
Germano Rigotto (PMDB) – 58%
Tarso Genro (PT) – 42%

**SANTA CATARINA**
Luiz Henrique (PMDB) – 51%
Esperidião Amin (PPB) – 49%

**PARANÁ**
Alvaro Dias (PDT) – 50,5%
Roberto Requião (PMDB) – 49,5%

**DISTRITO FEDERAL**
Geraldo Magela (PT) – 54%
Joaquim Roriz (PMDB) – 46%

**MATO GROSSO DO SUL**
Zeca do PT (PT) – 52,5%
Marisa Serrano (PSDB) – 47,5%

**CEARÁ**
Lúcio Alcântara (PSDB) – 53%
José Airton (PT) – 47%

**RIO GRANDE DO NORTE**
Vilma de Faria (PSB) – 66%
Fernando Freire (PPB) – 34%

**PARAÍBA**
Roberto Paulino (PMDB) – 53%
Cássio Cunha Lima (PSDB) – 47%

**SERGIPE**
João Alves (PFL) – 52%
José Eduardo (PT) – 48%

**RORAIMA**
Flamarion (PSL) – 52%
Ottomar Pinto (PTB) – 48%

*Fonte: Ibope, exceto SC (Instituto Mapa) e RS (Cepa/UFRGS). Não há pesquisas disponíveis para o segundo turno em três Estados: Pará, Rondônia e Amapá.*

# Cai a diferença de Rigotto para Genro

PORTO ALEGRE – A vantagem do candidato Germano Rigotto (PMDB) sobre Tarso Genro (PT), no segundo turno para o governo gaúcho, caiu de 14,6 para 7,9 pontos percentuais, segundo pesquisa do instituto de pesquisas do jornal *Correio do Povo*.

A apuração ocorreu entre quinta e ontem. Em relação à pesquisa anterior, feita nos últimos dias 10 e 11, Rigotto caiu de 54,6% para 51,2%. Tarso cresceu de 40% para 43,3%. Há, segundo o Centro de Pesquisas do *Correio do Povo*, 5,5% de votos nulos/ brancos.

Foram ouvidos 2.011 eleitores em 79 municípios. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Já o instituto Cepa, da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), havia registrado na última quarta-feira, uma queda de 8,2 pontos. Rigotto cedera uma diferença de 23 para 14,8 pontos. A consulta mostra Rigotto na frente, com 54,5%, e Tarso com 39,7%. A margem de erro do Cepa é de 2,4 pontos percentuais.

– A pesquisa representa o momento, num período de estabilização que já ocorreu. É uma eleição disputada palmo a palmo –, reconhece Rigotto.

Tarso atribui seu crescimento "ao forte engajamento da militância". (Agência Folha)

## ANÁLISE ELEITORAL

**PEDRO DO COUTTO**
COMENTARISTA

# Os professores e as pesquisas

Francamente, os debates em torno de eleições e pesquisas com a participação de alguns grupos de professores têm deixado de considerar o aspecto fundamental do tema, que é a presença da emoção nos confrontos e a alternância de posições ao longo das campanhas políticas.

A luta pelo voto não é um acontecimento frio e repetitivo. Pesquisa eleitoral não é apenas questão de metodologia e sim de percepção através da análise dos números. Metodologia importa menos, já que os pesquisadores não podem interferir nas manifestações e tampouco no processo de identificação das tendências. Portanto, em matéria de computação, tanto faz uma contagem manual de uma eletrônica. A diferença é o tempo de conclusão de uma e outra. O resultado tem que ser o mesmo. Pesquisa eleitoral não é um projeto matemático que permita intervenção em alguma etapa.

Isso de um lado. De outro, as pesquisas fotografam os momentos diversos das disputas, a exemplo do que ocorre no Jóquei Clube. Não se trata de um sistema à base de seqüências lógicas e uniformes. É exatamente o contrário. Uma pesquisa para saber quantas pessoas passam em frente do **JB**, todos os dias, às 18 horas, depende de metodologia fixa. Uma pesquisa eleitoral é diferente. A mesma diferença, em essência, que na matemática separa o teorema do axioma. Além disso, vale acentuar, a pesquisa eleitoral é a única que pode ser comprovada na prática, publicamente, depois das urnas.

Ela muda ao longo do embate simplesmente porque as situações dos candidatos se alteram. Assim como no futebol. Caso contrário, porque o primeiro tempo acabou zero a zero, o Brasil não deveria ter alcançado o pentacampeonato mundial na segunda etapa. Futebol, corrida de cavalo, eleição, não são atividades constantes, a cujos desfechos se possa chegar através de médias ponderadas.

> **Em 60 anos de pesquisas, os erros contam-se nos dedos das mãos**

Uma observação complementar inclusive foi bem colocada pelo economista Filipe Campelo, ao pedir atenção para os levantamentos que enfocam projeções em torno de empates técnicos. Nas eleições de 6 de outubro, nenhuma perspectiva de empate técnico se confirmou. A distância entre os candidatos apontados como em igualdade estatística na realidade estavam bem distantes entre si. Não houve empate algum. Mas se as pesquisas eleitorais tivessem que seguir um ritmo permanente, claro, elas não teriam registrado a ultrapassagem de Paulo Maluf por José Genoino, a ultrapassagem de Joaquim Roriz por Geraldo Magela, em Brasília, o avanço de Roberto Requião sobre Álvaro Dias, no Paraná.

Se o eleitorado muda de opinião, de repente, a pesquisa também tem que mudar. Qual o problema? A Seleção Brasileira, eis um exemplo, era uma antes da entrada de Cleberson no meio campo, passou a ser outra depois. As críticas da primeira fase da Copa estavam erradas? Não. Houve mudança fundamental, graças a Deus.

Alguns professores, talvez pelo fato de estarem sempre acostumados a falar do que se passou, como é natural na profissão, perdem a visão crítica para a dinâmica do presente, para o que está mudando diante de nós, que passa à frente de nossos olhos.

Que fazer? É como um filme no cinema ou na televisão, uma nova visão a cada instante. Assim são as emoções, assim são as eleições, assim são as pesquisas, assim é a vida. Em 60 anos de pesquisas no Brasil, quando nasceu o Ibope (agora tem Datafolha e Vox Populi, também excelentes institutos), os erros contam-se nos dedos das mãos. Os acertos, mais de 99 por cento, acumularam-se no tempo. Este é um fato. E não adianta brigar com os fatos.

*pedrocoutto@hotmail.com*

## QUANTO MAIS LUXO MELHOR

# Guerra de vaidades no Planalto

### Esquenta a briga nos bastidores das negociações de gabinetes para novos parlamentares

ERIKA KLINGL
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Os mandatos de deputados e senadores ainda não terminaram, mas não são os projetos de lei que tomaram a rotina dos políticos. Às vésperas do fim da Legislatura, os gabinetes dos parlamentares que não foram reeleitos entraram na pauta do Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, a disputa pelas 513 salas é acirrada.

Conversar com o deputado Severino Cavalcante (PPB-PE) está mais difícil que o normal. O telefone do primeiro-secretário da Casa toca a todo momento. É ele o responsável por definir quem ficará em cada lugar. No Senado Federal, o número reduzido de parlamentares facilita a negociação. Os acertos são feitos entre amigos.

A administração da Câmara admite que existem motivos para que os deputados corram. Dos 513 gabinetes, 79 não têm banheiro privativo. Todos ficam no Anexo III e são menores que as outras 432 salas, localizadas no Anexo IV e padronizadas.

Os dois gabinetes que faltam são o sonho de consumo de todos os deputados. Localizados a poucos metros do plenário, é lá que trabalham o presidente do PMDB, Michel Temer (SP), e o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE). A dupla tem o privilégio de andar menos porque, um dia, ocupou a Presidência da Câmara.

O primeiro secretário do Senado, senador Carlos Wilson (PTB-PE), explica que não existem gabinetes padronizados na Casa. Todos têm um mínimo de estrutura e se diferenciam pela localização e tamanho. A negociação é feita entre colegas e, quase sempre, sem a interferência da administração.

O senador eleito Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) avisou que ocupará o gabinete que pertenceu ao filho, senador ACM Júnior. A sala é na frente do plenário e ao lado da Presidência da Casa – um lugar de bastante visibilidade. Com interesses diferentes, o senador reeleito Gerson Camata (PMDB-ES) telefonou na última quinta-feira para o primeiro-secretário. Pediu a Carlos Wilson para trocar de sala. Quer um gabinete mais discreto e tranqüilo. O pedido foi prontamente aceito e, nos próximos oito anos, Camata poderá reunir-se com políticos sem ser notado.

De volta ao Congresso, ACM (acima) já avisou que ocupará o gabinete que foi de seu filho. Nas fotos ao lado: Michel Temer, Inocêncio Oliveira – que ocupam salas consideradas "sonho de consumo" – e Jader Barbalho, eleito deputado, que não voltará ao gabinete ocupado quando senador

O gabinete que pertencia ao ex-senador Jader Barbalho (PMDB-PA) também é um lugar escondido, com a vantagem de ser um dos maiores do Senado. Segundo Wilson, Jader avisou que ocuparia o mesmo lugar caso voltasse. Como foi eleito para a Câmara, o gabinete passou a ser motivo de cobiça de vários senadores.

– Não estou envolvido com o gabinete do Jader. Provavelmente ele deve entregá-lo para uma pessoa ligada a ele, talvez o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) – diz Carlos Wilson.

A fobia de deputados e assessores em ocupar gabinetes sem banheiro e com menos status criou uma tradição de negociação. A moeda de troca é a manutenção de funcionários do parlamentar que está deixando o Congresso. O deputado Severino Cavalcante conta que, em alguns casos, havia até mesmo o pagamento de uma espécie de caixinha de fim de mandato para segurar o gabinete para o interessado.

Para tentar moralizar a distribuição das salas, a direção da Câmara inventou uma estratégia de ocupação. Tem privilégio na escolha de seus lugares os deputados reeleitos, os com deficiência física, os com mais de 75 anos, as mulheres e os que já foram suplentes.

> **ACM já avisou que vai ficar com o gabinete do filho**

A tentativa de barrar as negociações gerou momentos de estresse entre funcionários. Um assessor de um parlamentar que não foi reeleito mandou e-mail para todos os gabinetes fazendo apelo para garantir o emprego. Na mesma semana, uma onda de boatos tomou conta do Anexo IV. A informação de que os gabinetes seriam trancados e as chaves recolhidas foi negada com veemência pela Diretoria-Geral da Câmara.

Historicamente, os piores gabinetes ficam reservados para o PT. Dos 58 deputados eleitos em 1998, mais de 40 ocupam salas sem banheiro próprio. O motivo, explica Severino Cavalcante, é o fato de que há alguns anos os gabinetes eram distribuídos seguindo interferência de padrinhos políticos. Os deputados do PT foram chegando aos poucos ao Congresso e tinham de se contentar com o que sobrava na distribuição. Agora, o partido terá a maior bancada, com 91 deputados. E deve ser promovido.

*erikak@jb.com.br*

ANÁLISE ELEITORAL

PEDRO DO COUTTO
COMENTARISTA

# Os professores e as pesquisas

Francamente, os debates em torno de eleições e pesquisas com a participação de alguns grupos de professores têm deixado de considerar o aspecto fundamental do tema, que é a presença da emoção nos confrontos e a alternância de posições ao longo das campanhas políticas.

A luta pelo voto não é um acontecimento frio e repetitivo. Pesquisa eleitoral não é apenas questão de metodologia e sim de percepção através da análise dos números. Metodologia importa menos, já que os pesquisadores não podem interferir nas manifestações e tampouco no processo de identificação das tendências. Portanto, em matéria de computação, tanto faz uma contagem manual de uma eletrônica. A diferença é o tempo de conclusão de uma e outra. O resultado tem que ser o mesmo. Pesquisa eleitoral não é um projeto matemático que permita intervenção em alguma etapa.

Isso de um lado. De outro, as pesquisas fotografam os momentos diversos das disputas, a exemplo do que ocorre no Jóquei Clube. Não se trata de um sistema à base de seqüências lógicas e uniformes. É exatamente o contrário. Uma pesquisa para saber quantas pessoas passam em frente do JB, todos os dias, às 18 horas, depende de metodologia fixa. Uma pesquisa eleitoral é diferente. A mesma diferença, em essência, que na matemática separa o teorema do axioma. Além disso, vale acentuar, a pesquisa eleitoral é a única que pode ser comprovada na prática, publicamente, depois das urnas.

Ela muda ao longo do embate simplesmente porque as situações dos candidatos se alteram. Assim como no futebol. Caso contrário, porque o primeiro tempo acabou zero a zero, o Brasil não deveria ter alcançado o pentacampeonato mundial na segunda etapa. Futebol, corrida de cavalo, eleição, não são atividades constantes, a cujos desfechos se possa chegar através de médias ponderadas.

**Em 60 anos de pesquisas, os erros contam-se nos dedos das mãos**

Uma observação complementar inclusive foi bem colocada pelo economista Filipe Campelo, ao pedir atenção para os levantamentos que enfocam projeções em torno de empates técnicos. Nas eleições de 6 de outubro, nenhuma perspectiva de empate técnico se confirmou. A distância entre os candidatos apontados como em igualdade estatística na realidade estavam bem distantes entre si. Não houve empate algum. Mas se as pesquisas eleitorais tivessem que seguir um ritmo permanente, claro, elas não teriam registrado a ultrapassagem de Paulo Maluf por José Genoino, a ultrapassagem de Joaquim Roriz por Geraldo Magela, em Brasília, o avanço de Roberto Requião sobre Álvaro Dias, no Paraná.

Se o eleitorado muda de opinião, de repente, a pesquisa também tem que mudar. Qual o problema? A Seleção Brasileira, eis um exemplo, era uma antes da entrada de Cleberson no meio campo, passou a ser outra depois. As críticas da primeira fase da Copa estavam erradas? Não. Houve mudança fundamental, graças a Deus.

Alguns professores, talvez pelo fato de estarem sempre acostumados a falar do que se passou, como é natural na profissão, perdem a visão crítica para a dinâmica do presente, para o que está mudando diante de nós, que passa à frente de nossos olhos.

Que fazer? É como um filme no cinema ou na televisão, uma nova visão a cada instante. Assim são as emoções, assim são as eleições, assim são as pesquisas, assim é a vida. Em 60 anos de pesquisas no Brasil, quando nasceu o Ibope (agora tem Datafolha e Vox Populi, também excelentes institutos), os erros contam-se nos dedos das mãos. Os acertos, mais de 99 por cento, acumularam-se no tempo. Este é um fato. E não adianta brigar com os fatos.

*pedrocoutto@hotmail.com*

QUANTO MAIS LUXO MELHOR

# Guerra de vaidades no Planalto

## Esquenta a briga nos bastidores das negociações de gabinetes para novos parlamentares

ERIKA KLINGL
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Antonio Carlos Magalhães, na foto maior. Acima Michel Temer e Inocêncio Oliveira

BRASÍLIA – Os mandatos de deputados e senadores ainda não terminaram, mas não são os projetos de lei que tomaram a rotina dos políticos. Às vésperas do fim da Legislatura, os gabinetes dos parlamentares que não foram reeleitos entraram na pauta do Congresso Nacional. Na Câmara dos Deputados, a disputa pelas 513 salas é acirrada.

Conversar com o deputado Severino Cavalcante (PPB-PE) está mais difícil do que o normal. O telefone do primeiro-secretário da Casa toca a todo momento. É ele responsável por definir cada lugar. No Senado Federal, o número reduzido de parlamentares facilita a negociação. Acertos, só entre amigos.

A administração da Câmara admite que existem motivos para que os deputados corram. Dos 513 gabinetes, 79 não têm banheiro privativo. Todos ficam no Anexo III e são menores que as outras 432 salas, localizadas no Anexo IV e padronizadas.

Os dois gabinetes que faltam são o sonho de consumo de todos os deputados. Localizados a poucos metros do plenário, é lá que trabalham o presidente do PMDB, Michel Temer (SP), e o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE). A dupla tem o privilégio de andar menos porque, um dia, ocupou a Presidência da Câmara.

O primeiro secretário do Senado, senador Carlos Wilson (PTB-PE), explica que não existem gabinetes padronizados na Casa. Todos têm um mínimo de estrutura e se diferenciam pela localização e tamanho. A negociação é feita entre colegas e, quase sempre, sem a interferência da administração.

O senador eleito Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) avisou que ocupará o gabinete que pertenceu ao filho, senador ACM Júnior. A sala é em frente ao plenário e ao lado da Presidência da Casa – um lugar de bastante visibilidade.

Com interesses diferentes, o senador reeleito Gerson Camata (PMDB-ES) telefonou na última quinta-feira para o primeiro-secretário. Pediu a Carlos Wilson para trocar de sala. Quer um gabinete mais discreto. O pedido foi aceito e, nos próximos oito anos, Camata poderá reunir-se com políticos sem ser notado.

**Jader Barbalho é eleito para a Câmara e libera seu gabinete**

O gabinete que pertencia ao ex-senador Jader Barbalho (PMDB-PA) também é em um lugar escondido, com a vantagem de ser um dos maiores do Senado. Segundo Wilson, Jader avisou que ocuparia o mesmo lugar se voltasse. Como foi para a Câmara, o gabinete passou a ser motivo de cobiça de vários senadores.

– Não estou envolvido com o gabinete do Jader. Provavelmente ele deve entregá-lo para uma pessoa ligada a ele, talvez o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) – diz Carlos Wilson.

A fobia de deputados e assessores em ocupar gabinetes sem banheiro e com menos status criou uma tradição de negociação. A moeda de troca é a manutenção de funcionários do parlamentar que está deixando o Congresso. O deputado Severino Cavalcante conta que, em alguns casos, havia até mesmo o pagamento de uma espécie de caixinha de fim de mandato para segurar o gabinete para o interessado.

Para tentar moralizar a distribuição das salas, a direção da Câmara inventou uma estratégia de ocupação. Tem privilégio na escolha de seus lugares os deputados reeleitos, os com deficiência física, os com mais de 75 anos, as mulheres e os que já foram suplentes.

*erikak@jb.com.br*



# Uma herança de dívidas

LUIZ ORLANDO CARNEIRO
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O próximo presidente da República vai receber precatórios trabalhistas calculados em R$ 2,4 bilhões, segundo levantamento feito pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). São débitos judiciais acumulados e não pagos desde 1990, tanto aos celetistas como aos prestadores de serviços públicos.

Desses débitos, resultantes de sentenças trabalhistas executadas e lançadas nas previsões orçamentárias, o montante de R$ 1,8 bilhão (75% do estoque) vem das autarquias. A administração federal direta tem uma dívida acumulada de R$ 437,8 milhões, dos quais 80% são relativos a 2000 e 2001. O precatório judicial reconhecido em determinado ano só pode constar do orçamento do ano seguinte.

Os governadores eleitos ou reeleitos também vão ter de enfrentar o problema, que vai se somar ao dos precatórios alimentícios em geral, ainda não honrados, e que provocaram uma enxurrada de pedidos de intervenção federal no Supremo Tribunal Federal (STF).

Dos R$ 8,5 bilhões de precatórios trabalhistas reconhecidos, mas não pagos pelos três setores da administração pública (dos quais R$ 2,4 bilhões são da União), R$ 3,3 bilhões são de responsabilidade dos governos estaduais. Os R$ 2,7 bilhões restantes são devidos por municípios. Somando-se às três esferas da administração pública, são ao todo 101.817 precatórios.

A expectativa do presidente do TST, ministro Francisco Fausto, é de que o "descalabro" dos precatórios trabalhistas não honrados pelas autarquias federais e estaduais venha a ser combatido diretamente, a partir da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2003, aprovada no dia 25 de julho.

*luizoc@jb.com.br*

# ESTÁCIO NOTÍCIAS

PRODUZIDO PELOS ALUNOS DA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

## Policlínica Ronaldo Gazolla

# Centro de referência na área de saúde

### Atendimento, corpo médico e preços acessíveis em consultas e exames atraem pacientes no Centro do Rio

EDUARDO UZAL – 3º PERÍODO
BRENO LIRA GOMES – 6º PERÍODO

Criada há dois meses, a **Policlínica Ronaldo Gazolla do curso de Medicina da Estácio,** no Centro da cidade, já funciona como um centro de referência universitário na área de saúde do Rio de Janeiro. Com preços acessíveis à população, a unidade médica oferece serviços ambulatoriais em diversas especialidades e exames.

*"Temos condições de competir com outras unidades médicas porque as instalações e os equipamentos são de alto nível"*

Dr. Felippe Cardoso
Diretor-técnico da Policlínica

Fotos de Cristiane Costa

*Cerca de 200 estudantes participam do Programa de Saúde da Família, no qual estão cadastradas 800 famílias residentes no Centro do Rio*

No local, funciona o Programa de Saúde da Família (PSF) – uma parceria da **Estácio** com a Prefeitura do Rio e o Sistema Único de Saúde (SUS) –, dirigido a famílias carentes.

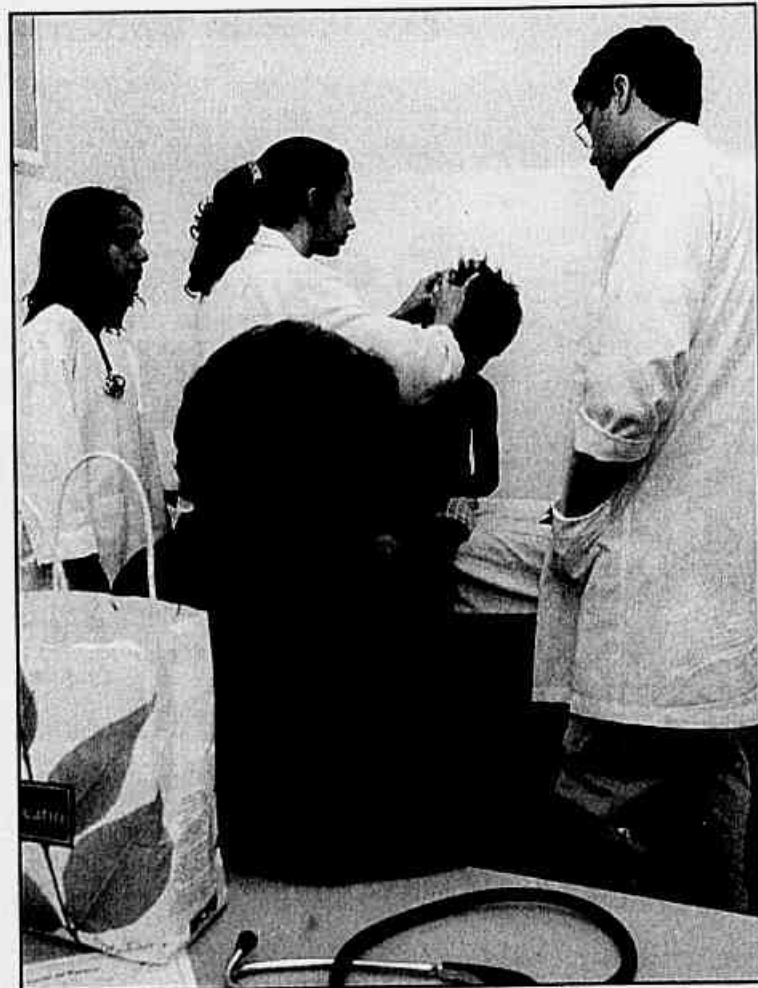
"Também já realizamos cirurgias que não requerem internação na área dermatológica. Brevemente, faremos intervenções nas áreas de otorrinolaringologia e de oftalmologia", diz o diretor-técnico da instituição, dr. Felippe Cardoso. Os planos de saúde ainda não são aceitos. "Mas estamos em processo de negociação para firmar convênios com as seguradoras. Temos condições de competir porque as instalações e os equipamentos são de altíssimo nível", completa.

A dona-de-casa Altamir Vasconcelos de Lima, de 74 anos, está satisfeita com o atendimento. "Fui muito bem atendida na primeira vez e agora estou de volta. As pessoas são cordiais, simpáticas e me trataram muito bem. Acho ótima a iniciativa da **Estácio**. Além de o ambiente e o atendimento serem excelentes, o preço está bem em conta", elogia dona Altamir.

## Alunos praticam nos ambulatórios da Policlínica

Nos ambulatórios da Policlínica, os alunos dos últimos períodos são supervisionados pelos médicos, todos professores do curso de Medicina da **Estácio**. Para a coordenadora ambulatorial, dra. Iracema Rangel, o aluno vivencia a realidade da profissão.

"Os estudantes conversam com os pacientes, acompanhando os processos de atendimento médico, orientados pelos próprios professores, que são profissionais conceituados no meio", diz a médica.

A atuação do aluno é fundamental para o futuro profissional, também pensa a estudante Cristiane Miranda, do 8º período do curso de Medicina. "É essencial para nós, alunos, a participação no dia-a-dia de um ambulatório. Desse modo é possível aplicar na prática o que aprendemos na sala de aula, e os professores estão sempre por perto, acompanhando e avaliando nosso desempenho", afirma a estudante.

*Os alunos ajudam no atendimento, sob a supervisão dos professores*

## Prevenir é mais barato

Com um ano e meio de trabalho, o Programa de Saúde da Família (PSF) atende cerca de 60 pacientes diariamente. As consultas são agendadas e só podem fazer parte do Programa as famílias que residem na região atendida, que inclui partes das ruas do Riachuelo, Lavradio, do Resende, Gomes Freire, Avenida Mem de Sá e Praça João Pessoa. O Ministério da Saúde faz avaliações periódicas do trabalho realizado.

Cerca de 50 milhões de brasileiros são atendidos pelo Programa, que contribui para a queda da mortalidade infantil e materna. As famílias têm direito ao pré-natal e acesso a preservativos, e há atendimento ao idoso, com o controle da diabetes e da hipertensão.

"É mais barato prevenir as doenças do que tratar as complicações. O que fazemos aqui é o reflexo de uma tendência mundial", analisa a professora e coordenadora do PSF, dra. Valéria Romano.

Essa equipe faz um atendimento de qualidade e também orienta os futuros médicos. Cerca de 200 alunos dos 6º, 9º, 10º e 11º períodos do curso atendem os moradores cadastrados. Os estudantes dos 10º e 11º períodos são considerados internos.

Para a médica, o projeto é importante porque o estudante mantém contato permanente com a realidade da população carente, e o cadastro ajuda a conhecer o perfil da comunidade. "O jovem médico não fica restrito a uma especialização. O Ministério da Saúde e o MEC reformularam as diretrizes curriculares do curso de Medicina, para que os alunos tenham uma formação generalista", lembra.

*Atendimento aos pacientes é de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h*

## 800 famílias atendidas na Policlínica da Estácio

O Programa de Saúde da Família (PSF), criado pelo Ministério da Saúde, surgiu como uma tentativa de o governo federal reorganizar o Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo atendimento básico à população.

Na Policlínica da Estácio, cerca de 800 famílias cadastradas recebem, gratuitamente, atendimento médico, remédios e podem se submeter a exames de laboratório e imagens. "Temos capacidade para atender até mil famílias. Mas o Programa recomenda que o atendimento seja restrito às famílias residentes na área", explica a dra. Valéria Romano.

Para prevenir doenças, com assistência e reabilitação dos pacientes, o Programa é uma forma renovada do velho conceito de médico da família. Nele trabalham cinco médicos, duas enfermeiras, três auxiliares de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde.

**Policlínica Ronaldo Gazolla**
**Campus Centro V** (Rua do Riachuelo, 43 – Centro)
**Consultas:** 20,00
As consultas devem ser marcadas pelo telefone 3231-6024, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

**Consultas nas seguintes especialidades**
• Cardiologia • Cirurgia Geral • Clínica Médica • Dermatologia • Doenças Infecciosas e Parasitárias • Endocrinologia • Gastroenterologia • Ginecologia • Medicina do Adolescente • Neurologia • Nutrição • Oftalmologia • Ortopedia e Traumatologia • Otorrinolaringologia • Pediatria • Psicologia • Psiquiatria.

**Exames**
Anatomia Patológica • Ecocardiografia • Eletrocardiografia • Eletroencefalografia • Eletroneuromiografia • Endoscopia • Mamografia • Potenciais Evocados • Patologia Clínica • Polissonografia • Radiologia Geral • Ultrasonografia • Ressonância Magnética • Tomografia Computadorizada.

# INFORME JB

GUSTAVO KRIEGER

**Promessa**

Um emissário de Lula visitou esta semana a direção da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Levou aos antigos aliados da CNBB um recado tranqüilizador. Ao contrário das especulações, se Lula for eleito presidente, o Ministério das Comunicações não será entregue a um representante das igrejas evangélicas.

**Troca de comando**

Os deputados que perderam mandato não poderão levar para casa, como suvenir, o computador portátil que receberam no início do ano. São sofisticados *handhelds*, modelo I-paq, que custaram R$ 1,1 milhão. A administração da Câmara promete dor de cabeça para quem não devolvê-los. A diretoria geral da Casa afirma que irá ao Tribunal de Contas da União (TCU) reclamar o aparelhinho. O processo pode deixar o parlamentar impossibilitado de participar de licitações públicas.

**Não pegou**

No fim de 2001, a Câmara começou a implantar o serviço informatizado de consulta para os parlamentares. Não teve muito sucesso. Poucos políticos se adaptaram ao uso do computador portátil. Na próxima legislatura, a direção da Casa espera ter mais sucesso. Para isso, já bolou uma estratégia. Selecionará parlamentares e assessores e dará um curso intensivo de uso do computador. Eles funcionariam como isca nos plenários e comissões. A administração da Câmara espera que uma certa inveja sensibilize os colegas.

**Um brinde**

Se Lula ganhar as eleições e quiser comemorar a posse com uma garrafa de Romanée-Conti, não lhe faltarão taças. A Presidência da República acaba de abrir licitação para comprar artigos de cozinha. Serão adquiridas 720 taças de cristal para água, champanhe, vinho branco e, é claro, vinho tinto. Detalhista, o edital exige que todas sejam de primeira qualidade e lapidadas à mão. Os 1.090 pratos não ficam atrás. Serão de porcelana, brancos e com frisos dourados ou prateados nas bordas. Custo total: R$ 22 mil.

**Em família**

O Instituto Voz Comunicação, responsável pela pesquisa telefônica que mostrou queda na diferença entre Serra e Lula na sexta-feira, é dirigido por André Gomes, genro de Nelson Biondi, marqueteiro da campanha tucana. Parentesco à parte, a empresa tem excelente reputação em São Paulo.

**Erro humano**

O Tribunal de Contas da União investigou as causas e responsabilidades do acidente na plataforma P-36, há um ano e meio. Constatou que a Petrobras descumpriu "reiteradamente" diversos procedimentos e padrões operacionais. Também descobriu deficiências no treinamento de funcionários e falhas no projeto da plataforma. Com base na auditoria, o TCU vai fazer uma série de determinações técnicas à Petrobras para melhorar os padrões de segurança da empresa.

**Avanço**

A Justiça Federal do Acre inovou ao condenar uma jornalista local por racismo contra índios. O juiz estipulou multa de R$ 4.000 ao jornal *O Rio Branco*. O dinheiro será usado em melhorias para as tribos do grupo ofendido.

**Fora do palco**

Lula convenceu Zezé di Camargo e Luciano a cancelar dois shows que fariam para Joaquim Roriz no primeiro turno. Os sertanejos fazem a campanha nacional do petista, mas produziram o jingle de campanha para a reeleição do governador de Brasília.

**Saldo**

É positiva a avaliação do Itamaraty da atuação da Embaixada do Brasil em Jacarta, no episódio dos atentados em Bali. A embaixada agiu rápido e mandou um funcionário auxiliar os brasileiros que eventualmente estivessem envolvidos na tragédia.

**Justa causa**

Será lançado na terça-feira um CD gravado por grandes nomes da MPB interpretando músicas de Mestre Capiba. A homenagem ao rei do frevo era um projeto antigo do sociólogo Betinho. Parte da arrecadação será destinada ao Projeto Natal Sem Fome.

Mais informações no JB Online www.jb.com.br

informejb@jb.com.br

Com Doca de Oliveira e Diego Escosteguy

**JORNAL DO BRASIL**

**Uma publicação da Editora JB S.A.**

Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro - CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro • Telefone (21) 3233-4000 • **Redação:** Fax (21) 3233-4428 • **JB Online:** www.jb.com.br • Caixa Postal 23100/CEP 20922-970 • **Sucursais:** • DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br • SP: São Paulo - Tel.: (11)3044-0543, Fax.: (11)3044-4025 • **Representantes:** • BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600 • CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551 • ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579 • MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3284-3560, Fax.: (31) 3284-4085 • MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 383-3333 • PA: Belém - Telefax: (91)241-2255 • PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043 • RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844 • PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154, 467-7188 • RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712, 3330-4991 • SC: Joinville - Tel.: (47) 422-9806, Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel.: (79) 246-4388. • Veja os e-mails das editorias, colunas, seções e dos articulistas em www.jb.com.br

**Serviços ao assinante**
0800-707-2000
e-mail: *assinante@jb.com.br*
e *clubejb@jb.com.br*

**Pesquisa**
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
Atendimento: 2210-9394
Fax. 2210-9360

**Anúncios**
3231-8459 / 3231-8420
Noticiário: 3231-8425
Revista: 3231-8422
Classificados: 3231-8426
Por telefone: 2516-5000

**Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439/2513-0808

**Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo) domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira) Telefones: 3233-4508 / 3233-4320 Tabela como preço de missas no noticiário sobre a cidade

**Preço de venda em banca (em R$):** • RJ, MG, SP, ES: 1,50 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 1,80 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • GO, BA, SE, AL, PE: 2,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO: 3,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

# Violência atinge médicos paulistas

## Pesquisa mostra que 41% da categoria foi vítima de agressões

SÃO PAULO – Entre os médicos da cidade de São Paulo, 41% já foram vítimas de violência física ou verbal em seu local de trabalho. A conclusão é de pesquisa divulgada pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp).

Foram entrevistados 650 médicos ativos domiciliados no município de São Paulo – 1,74% da população de médicos da capital paulista. A escolha dos profissionais procurou respeitar as proporções populacionais de homens e mulheres, de domicílios por região da cidade e de tempo de atividade profissional.

**Cerca de 77% dos episódios ocorreram na rede de hospitais públicos**

O tipo de violência mais freqüente foi a ameaça, relatada por 48,36% dos entrevistados, seguida pelo assalto, sofrido por 26,18%, e pela agressão física, relatada por 14,91% dos médicos ouvidos. Entre os outros tipos de violência relatados (10,55%), a agressão verbal foi a mais freqüente, seguida pelo seqüestro-relâmpago na saída ou chegada ao local de trabalho.

Para o presidente do Simesp, José Erivalder Guimarães de Oliveira, grande parte da violência contra os médicos é fruto das dificuldades encontradas pela população para receber atendimento nos serviços de saúde.

– O paciente não consegue o que precisava. Como não pode agredir o Estado, ou seja, a cidade de São Paulo, termina agredindo o médico – diz ele.

O presidente critica ainda a falta de policiamento dentro dos hospitais.

Cerca de 77% dos episódios de violência relatados ocorreram em hospitais públicos e cerca de 60%, em prontos-socorros. As Zonas Sul (32,4%) e Leste (29,5%) são as que mais reúnem ocorrências.

Nas unidades de saúde do município, existe segurança privada contratada pela Secretaria da Saúde – mas a competência deste serviço é apenas a de proteger o patrimônio.

– A obrigação de proteger as pessoas é da PM – afirma o chefe de gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, Paulo Carrara de Castro.

Segundo a Polícia Militar, nunca houve policiamento efetivo dentro de hospitais. Hospitais e escolas, diz a PM, podem ter unidades específicas de policiamento, desde que o número de ocorrências na região justifique essa necessidade. (Agência Folha)

## RESUMO

BRASÍLIA

### Multas não julgadas podem ser anuladas

BRASÍLIA – O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) está analisando a possibilidade de anular multas contestadas que não forem julgadas dentro de 60 dias. Pela legislação atual, os órgãos federais, estaduais e municipais têm de julgar os recursos em 30 dias, mas o prazo pode ser dilatado "por motivo de força maior". Na prática, os recursos vêm se amontoando na primeira instância. Pela proposta, o efeito suspensivo da multa já seria aplicado após 30 dias.

PERNAMBUCO

### Recife sedia simpósio de bibliotecas

RECIFE – A capital pernambucana vai sediar de amanhã até o dia 25 o 12º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias. O evento, a ser realizado na Universidade Federal de Pernambuco, inclui na programação feiras culturais e cursos destinados a profissionais de várias áreas. Um dos destaques é o lançamento oficial da Biblioteca Digital Brasileira, que reúne na internet o acervo acadêmico de todas as bibliotecas universitárias do país.

BRASÍLIA

### Sivam vai combater tráfico na Guiana

BRASÍLIA – O Brasil ofereceu à Guiana o uso de seu Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) para combater o tráfico de armas e de drogas, e preservar as florestas da região, segundo o embaixador brasileiro em Georgetown, Ney do Prado Dieguez. As Forças Armadas da Guiana já haviam pedido ajuda ao Brasil, dentro dos acordos de cooperação firmado entre os dois países. O Sivam tem uma rede de radares, sensores e estações receptoras de sinais de satélites, apoiada por aviões de combate.

SÃO PAULO

### Municípios perdem verbas do MEC

SÃO PAULO – Quatro municípios do Vale do Paraíba vão deixar de receber cerca de R$ 77 mil, que seriam repassados neste ano pelo Ministério da Educação e do Desporto (MEC) por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). Campos do Jordão, Ilhabela, Silveiras e Monteiro Lobato deixaram de apresentar ao ministério a prestação de contas dos recursos utilizados em 2001 e, por isso, tiveram os repasses suspensos. Os recursos são destinados às escolas para a aquisição de material.

BRASÍLIA

### Começa hoje Natal Sem Fome

BRASÍLIA – A campanha Natal Sem Fome - Ano 10 será lançada hoje em todo o país, marcando o início das doações de alimentos não-perecíveis – arroz, feijão, macarrão, farinha, açúcar e óleo de soja – que irão compor as cestas básicas a serem distribuídas, nos dias 21 e 22 de dezembro, nas comunidades assistidas pelos comitês da Ação da Cidadania. No Rio, o lançamento da campanha será no Aterro do Flamengo. A partir das 9h30, os mais de 600 comitês do estado estarão ornamentando um quilômetro de mesas com frutas, pães e bolos.

# INFORME JB

GUSTAVO KRIEGER

**Promessa**

Um emissário de Lula visitou esta semana a direção da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Levou aos antigos aliados da CNBB um recado tranqüilizador. Ao contrário das especulações, se Lula for eleito presidente, o Ministério das Comunicações não será entregue a um representante das igrejas evangélicas.

**Troca de comando**

Os deputados que perderam mandato não poderão levar para casa, como suvenir, o computador portátil que receberam no início do ano. São sofisticados *handhelds*, modelo I-paq, que custaram R$ 1,1 milhão. A administração da Câmara promete dor de cabeça para quem não devolvê-los. A diretoria geral da Casa afirma que irá ao Tribunal de Contas da União (TCU) reclamar o aparelhinho. O processo pode deixar o parlamentar impossibilitado de participar de licitações públicas.

**Não pegou**

No fim de 2001, a Câmara começou a implantar o serviço informatizado de consulta para os parlamentares. Não teve muito sucesso. Poucos políticos se adaptaram ao uso do computador portátil. Na próxima legislatura, a direção da Casa espera ter mais sucesso. Para isso, já bolou uma estratégia. Selecionará parlamentares e assessores e dará um curso intensivo de uso do computador. Eles funcionariam como isca nos plenários e comissões. A administração da Câmara espera que uma certa inveja sensibilize os colegas.

**Um brinde**

Se Lula ganhar as eleições e quiser comemorar a posse com uma garrafa de Romanée-Conti, não lhe faltarão taças. A Presidência da República acaba de abrir licitação para comprar artigos de cozinha. Serão adquiridas 720 taças de cristal para água, champanhe, vinho branco e, é claro, vinho tinto. Detalhista, o edital exige que todas sejam de primeira qualidade e lapidadas à mão. Os 1.090 pratos não ficam atrás. Serão de porcelana, brancos e com frisos dourados ou prateados nas bordas. Custo total: R$ 22 mil.

**Em família**

O Instituto Voz Comunicação, responsável pela pesquisa telefônica que mostrou queda na diferença entre Serra e Lula na sexta-feira, é dirigido por André Gomes, genro de Nelson Biondi, marqueteiro da campanha tucana. Parentesco à parte, a empresa tem excelente reputação em São Paulo.

**Erro humano**

O Tribunal de Contas da União investigou as causas e responsabilidades do acidente na plataforma P-36, há um ano e meio. Constatou que a Petrobras descumpriu "reiteradamente" diversos procedimentos e padrões operacionais. Também descobriu deficiências no treinamento de funcionários e falhas no projeto da plataforma. Com base na auditoria, o TCU vai fazer uma série de determinações técnicas à Petrobras para melhorar os padrões de segurança da empresa.

**Avanço**

A Justiça Federal do Acre inovou ao condenar uma jornalista local por racismo contra índios. O juiz estipulou multa de R$ 4.000 ao jornal *O Rio Branco*. O dinheiro será usado em melhorias para as tribos do grupo ofendido.

**Fora do palco**

Lula convenceu Zezé di Camargo e Luciano a cancelar dois shows que fariam para Joaquim Roriz no primeiro turno. Os sertanejos fazem a campanha nacional do petista, mas produziram o jingle de campanha para a reeleição do governador de Brasília.

**Saldo**

É positiva a avaliação do Itamaraty da atuação da Embaixada do Brasil em Jacarta, no episódio dos atentados em Bali. A embaixada agiu rápido e mandou um funcionário auxiliar os brasileiros que eventualmente estivessem envolvidos na tragédia.

**Justa causa**

Será lançado na terça-feira um CD gravado por grandes nomes da MPB interpretando músicas de Mestre Capiba. A homenagem ao rei do frevo era um projeto antigo do sociólogo Betinho. Parte da arrecadação será destinada ao Projeto Natal Sem Fome.

Mais informações no JB Online www.jb.com.br

informejb@jb.com.br

Com Doca de Oliveira e Diego Escosteguy

# Assassinato de garçom revolta Porto Seguro

## Manifestação de protesto reúne 300 pessoas na porta de delegacia

BRASÍLIA – A população de Porto Seguro ficou revoltada com a morte do garçom Nelson Simões dos Santos, que foi espancado por jovens turistas de Brasília que passeavam na cidade baiana. Cerca de 300 pessoas fizeram manifestações ontem na porta da delegacia onde estão presos cinco dos sete rapazes envolvido na briga que causou a morte do garçom.

Por causa da aglomeração, o prefeito da cidade, Ubaldino Júnior, pediu que a segurança da delegacia fosse reforçada. Ele teme que a revolta da população acabe em linchamento.

– Não havia risco, mas decidimos tomar providências para evitar problemas – justificou Ubaldino.

Autuados em flagrante, os cinco jovens maiores de idade devem responder a processo por homicídio doloso. Por orientação da procuradora da cidade, os outros dois, menores, estão presos em uma sala especial. Familiares e advogados dos rapazes estão na cidade desde a manhã de ontem.

O prefeito acredita que eles tentem transferir os jovens para Brasília. Diz que vai se esforçar para fazer com que eles permaneçam em Porto Seguro. Ele acha necessário que os agressores aguardem julgamento na delegacia da cidade para não deixar no ar uma sensação de impunidade.

A delegada que cuida do caso, Antônia Valadares, lembra que quando o homicídio é cometido por motivo fútil a pena de reclusão varia de 12 a 30 anos.

Os jovens são de classe média da capital. Quatro quatro deles estudavam na Universidade de Brasília, instituição pública de ensino conhecida por concentrar estudantes de alto poder aquisitivo.

**"Quero que a justiça seja feita. Eles tiraram a vida de um trabalhador"**

Durante o enterro, a viúva do garçom, Eronilda Célia dos Santos, disse esperar que a justiça seja feita e os jovens não sejam soltos. Muito abalada, ela procurou evitar a imprensa ontem.

Esse não teria sido o primeiro incidente envolvendo os jovens brasilienses no balneário baiano. Policiais disseram que, dias antes, eles teriam agredido gratuitamente um mendigo. A vítima só procurou a delegacia depois da morte de Nelson.

Familiares do sete jovens brasilienses embarcaram ontem mesmo para Porto Seguro, acompanhados de advogados, na tentativa de liberar os acusados.

# RESUMO NACIONAL

BRASÍLIA

### Multas não julgadas podem ser anuladas

BRASÍLIA – O Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) está analisando a possibilidade de anular multas contestadas que não forem julgadas dentro de 60 dias. Pela legislação atual, os órgãos federais, estaduais e municipais têm de julgar os recursos em 30 dias, mas o prazo pode ser dilatado "por motivo de força maior". Na prática, os recursos vêm se amontoando na primeira instância. Pela proposta, o efeito suspensivo da multa já seria aplicado após 30 dias.

RIO DE JANEIRO

### Museu da República mostra a Constituição

RIO – O Museu da República vai inaugurar, na próxima terça-feira, às 18h30, a exposição *1988: A Constituição e a Participação Popular*. A mostra exibe, pela primeira vez em toda a história do país, o acervo da coleção *Memória da Constituição do Arquivo Histórico do Museu da República*. Este acervo é composto por documentos com reivindicações e sugestões tanto de cidadãos comuns como de instituições públicas e privadas para a elaboração da Carta Magna.

BRASÍLIA

### Sivam vai combater tráfico na Guiana

BRASÍLIA – O Brasil ofereceu à Guiana o uso de seu Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) para combater o tráfico de armas e de drogas, e preservar as florestas da região, segundo o embaixador brasileiro em Georgetown, Ney do Prado Dieguez. As Forças Armadas da Guiana já haviam pedido ajuda ao Brasil, dentro dos acordos de cooperação firmado entre os dois países. O Sivam tem uma rede de radares, sensores e estações receptoras de sinais de satélites, apoiada por aviões de combate.

BRASÍLIA

### DF reconta votos após verificar erro em urnas

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal recontou, na madrugada de ontem, cerca de 15 mil votos do primeiro turno das eleições. A recontagem ocorreu por causa de um erro verificado na apuração do resultado transmitido por algumas seções onde o voto eletrônico foi substituído pelo voto manual em cédulas. Mas não houve alteração na lista final dos eleitos. O TRE descobriu que votos de 34 urnas deixaram de ser totalizados pelos responsáveis pela apuração nas zonas eleitorais.

BRASÍLIA

### Começa hoje Natal Sem Fome

BRASÍLIA – A campanha Natal Sem Fome - Ano 10 será lançada hoje em todo o país, marcando o início das doações de alimentos não-perecíveis – arroz, feijão, macarrão, farinha, açúcar e óleo de soja – que irão compor as cestas básicas a serem distribuídas, nos dias 21 e 22 de dezembro, nas comunidades assistidas pelos comitês da Ação da Cidadania. No Rio, o lançamento da campanha será no Aterro do Flamengo. A partir das 9h30, os mais de 600 comitês do estado estarão ornamentando um quilômetro de mesas com frutas, pães e bolos.



**JORNAL DO BRASIL**

**Uma publicação da Editora JB S.A.**

Av. Rio Branco, 110/13º andar - Centro - CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro • Telefone (21) 3233-4000 • **Redação:** Fax (21) 3233-4428 • **JB Online:** www.jb.com.br • Caixa Postal 23100/CEP 20922-970 • **Sucursais:** • DF: Brasília - Tel.: (61) 313-5888 / Fax: (61) 328-2920 / e-mail: brasilia@jb.com.br • SP: São Paulo - Tel.: (11) 3044-0543, Fax.: (11) 3044-4025 • **Representantes:** • BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600 • CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551 • ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579 • MG: Belo Horizonte - Tel.: (31) 3284-3560, Fax.: (31) 3284-4085 • MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax.: (67) 383-3333 • PA: Belém - Telefax: (91) 241-2255 • PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043 • RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844 • PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154, 467-7188 • RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712, 3330-4991 • SC: Joinville - Tel.: (47) 422-9806, Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel.: (79) 246-4388. • Veja os e-mails das editorias, colunas, seções e dos articulistas em www.jb.com.br

**Serviços ao assinante**
0800-707-2000
e-mail: *assinante@jb.com.br* e *clubejb@jb.com.br*

**Pesquisa**
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
Atendimento: 2210-9394
Fax. 2210-9360

**Anúncios**
3231-8459 / 3231-8420
Noticiário: 3231-8425
Revista: 3231-8422
Classificados: 3231-8426
Por telefone: 2516-5000

**Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102 Telefones: 2513-5129 / 2513-0439/2513-0808

**Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo) domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira) Telefones: 3233-4508 / 3233-4320 Tabela como preço de missas no noticiário sobre a cidade

**Preço de venda em banca (em R$):** • RJ, MG, SP, ES: 1,50 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 1,80 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • GO, BA, SE, AL, PE: 2,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO: 3,50 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).

# A ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERCIDADE CONVIDA PARA O

## SEMINÁRIO

# EMPREENDEDORISMO

## NOVAS IDÉIAS PARA NOVOS NEGÓCIOS

**ABERTURA: Terça-feira, 22 de outubro de 2002**
**LOCAL: Auditório do SENAC-RIO – Rua 24 de Maio, 543**

| Horários | Palestras |
|---|---|
| 18h às 18h45 | **Fernando Oliveira**<br>Gerente do Centro Politécnico do SENAC-RIO<br>**Alexandre Cesar M. de Castro**<br>Diretor da Escola de Administração da UniverCidade |
| 18h45 às 19h30 | **José Alberto Aranha**<br>Diretor do Instituto Gênesis/PUC-RIO |
| 19h30 às 20h15 | **Regina Fátima Faria**<br>Gerente da Incubadora da COPPE/UFRJ |
| 20h15 às 21h | **Marcelo Henrique Pimenta**<br>Quattri – Empresa incubada na COPPE/UFRJ |
| A partir das 21h | **Debate** |

**DATA: Quarta-feira, 23 de outubro de 2002**
**LOCAL: Teatro UniverCidade – Rua do Humaitá, 275**

| Horários | Palestras |
|---|---|
| 18h às 18h45 | **Marco Antonio Lucidi**<br>Diretor Geral da Incubadora do CEFET/RJ |
| 18h45 às 19h30 | **Andrey Czertok**<br>Systemsat – Empresa incubada no CEFET/RJ |
| 19h30 às 20h15 | **Dari Sabino Markoski**<br>Economista do BNDES |
| 20h15 às 21h | **Severino Félix da Silva**<br>Escola 24 Horas – Empreendedor ENDEAVOR |
| A partir das 21h | **Debate** |

**DATA: Quinta-feira, 24 de outubro de 2002**
**LOCAL: Teatro UniverCidade – Rua do Humaitá, 275**

| Horários | Palestras |
|---|---|
| 18h às 18h45 | **Ercílio Santinoni**<br>Presidente do Movimento Nacional da Micro e da Pequena Empresa (MONAMPE) |
| 18h45 às 19h30 | **André Figueiredo**<br>Papel Virtual – Empresa graduada do Instituto Gênesis/PUC-RIO |
| 19h30 às 20h15 | **Makoto Yokoo**<br>Gerente de Serviços aos Empreendedores da ENDEAVOR |
| 20h15 às 21h | **Eduardo Bouças**<br>Cipher Technology – Empresa graduada do Instituto Gênesis/PUC-RIO |
| A partir das 21h | **Debate** |

**V A G A S   L I M I T A D A S**

DISQUE-INFORMAÇÃO
**2536-5000**
www.UniverCidade.edu
info@UniverCidade.edu

A DÍVIDA SOCIAL DO NOVO GOVERNO

# "Desigualdade no Brasil é aberração"

MARCELO KISCHINHEVSKY
EDITOR-ASSISTENTE DE ECONOMIA

O economista André Urani está preocupado, mas não se fulano ou beltrano vencerá as eleições. O temor do presidente do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets) e professor da UFRJ está relacionado à cortina de silêncio em torno de uma dívida que o próximo governo precisa resgatar. Não aquela corrigida pelo dólar disparado, e sim a dívida social, que mantém mais de 50 milhões de brasileiros abaixo da linha de pobreza. Mas a ênfase no crescimento e nos programas sociais, bandeiras tanto do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, quanto de José Serra, do PSDB, deveria ser revista, defende Urani. Ex-militante do PT e ex-secretário municipal de Trabalho do Rio de Janeiro no governo do então pefelista Luiz Paulo Conde, ele adverte que o Brasil já gasta muito – e mal – em políticas sociais. E sustenta que crescimento do Produto Interno Bruto não é o bastante para distribuir renda. "Crescer, por si só, não adianta. É preciso colocar o combate à desigualdade como prioridade", avisa Urani, um dos autores da *Agenda perdida*, misto de radiografia da estagnação econômica do país e roteiro de micropolíticas alternativas que foi entregue aos presidenciáveis no mês passado. A seguir, os principais trechos da entrevista:

LULA

AMADEO

SEN

O ECONOMISTA ANDRÉ URANI, PROFESSOR DA UFRJ E PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE

Mariana Vianna

**– A sucessão presidencial vem sendo dominada pelo debate econômico, mas numa perspectiva muito financeira. Só se fala de metas de superávit, câmbio, risco, juros. Na sua visão, o que faltou discutir?**

– O debate hoje está meio desfocado, muito voltado para o curto prazo. É preciso voltar a pensar no longo prazo. As discussões estão girando muito em torno das velhas questões, com a política industrial pensada à moda antiga e pouco centrada na qualidade de vida, na desigualdade, no bem-estar da sociedade.

Estamos reféns de uma maneira velha de se pensar essas questões ligadas ao desenvolvimento. Durante muito tempo, fomos, talvez, o exemplo mais eloqüente de um país que levou às últimas conseqüências a idéia de que o desenvolvimento tem a ver com crescimento, com renda. É um raciocínio economicista pobre. Esta era a maneira de se pensar a maneira do desenvolvimento há 50 anos. Hoje, a teoria do desenvolvimento incorpora questões muito mais amplas, ligadas à liberdade, por exemplo.

Amartya Sen (*economista indiano, prêmio Nobel de Economia em 1998*) chuta o balde nesta maneira de se pensar a questão do desenvolvimento. Ele enumera cinco liberdades: os direitos civis ou liberdades políticas, as facilidades econômicas (acesso aos mercados, das exportações ao crédito), as liberdades sociais (educação e saúde), a questão da transparência e finalmente a proteção social. Quanto mais educação você tiver, maior sua capacidade de escolher e maior a liberdade política para melhorar o sistema de proteção social ou seu acesso ao mercado. Este debate está ausente na agenda deste país.

**– Na questão das redes de proteção social, como o Brasil está hoje em relação a outros países, tanto os considerados de Primeiro Mundo quanto os chamados emergentes?**

– Uma das dificuldades de você proceder ao desenvolvimento como liberdade é uma das diferenças que você tem em relação ao desenvolvimento humano, nem sempre a comparação é fácil, porque você pode estar mais avançado em determinados termos e menos avançado em outros. Por exemplo, no campo do desenvolvimento humano, o Brasil se notabilizou durante muito tempo por ser um país com renda relativamente elevada e com indicadores de saúde e educação bem piores do que os de renda. Se você tomar a evolução recente, nos últimos anos no Brasil, somos razoavelmente medíocres em termos de renda, mas houve avanços muito consideráveis em termos de saúde e de educação.

**– E continuamos entre os países de maior desigualdade social.**

– A questão da qualidade de vida não é unidimensional. Somos realmente aberrantes para qualquer parâmetro em termos de desigualdade. Não se pode relegar a segundo plano a questão da desigualdade. Ela é brutal.

A principal causa da pobreza, curiosamente, não é a insuficiência de renda. O Brasil é um país relativamente rico: 78% da população mundial vivem em países que têm renda per capita menor do que a nossa. No entanto, temos muitos pobres porque temos uma desigualdade que é uma das mais elevadas do mundo. É a principal causa da pobreza porque, se você tivesse uma desigualdade compatível com a nossa renda per capita, segundo estimativas feitas pelo Ricardo Paes de Barros, do Ipea, deveria haver 60% a menos de pessoas na extrema pobreza. Ou seja, de 54 milhões de pessoas que vivem com renda insuficiente, algo como 31 ou 32 milhões só são pobres porque nós temos uma desigualdade atípica.

**– Os presidenciáveis vêm acenando com crescimento anual de até 5% do PIB para reduzir a pobreza e a desigualdade. Esse é o caminho mais curto para minimizar o problema?**

– O problema é que, se você crescer sem distribuir, leva muito tempo para melhorar o cenário. Um caminho interessante seria combinar crescimento econômico com a redução da desigualdade, como fez o México, onde a renda é 18% maior do que a brasileira e a desigualdade, 11% menor.

**– Com as restrições de Orçamento que o próximo governo enfrentará, o que pode ser feito a curto prazo?**

– Falei sobre isso no ano passado para uma platéia de políticos no interior do Ceará. No fim da conversa, um sujeito me abordou e lembrou de um ditado da terra dele, Mauriti, a 500 quilômetros de Fortaleza: "Para tudo no mundo, é preciso ter ciência, consciência e paciência". Não é verdade que todo problema complicado tem uma solução simples. Por maior que seja a prioridade, é preciso ter a clareza de que os resultados levam tempo.

O Brasil não gasta pouco com políticas sociais. Gasta muito. Imagine que, se você fosse capaz de ter uma política de focalização perfeita, bastaria você transferir 2,5% do Produto Interno Bruto para tirar da linha de pobreza as pessoas de renda familiar mais baixa. Você gasta quase 10 vezes isso no Brasil, algo como 24% do PIB.

**– Gasta-se mal, então?**

– Gasta-se mal. Há uma terrível dificuldade de direcionar os recursos. Grande parte é abocanhada por pessoas que não são pobres. Existe uma coalizão entre as camadas do topo da distribuição e as intermediárias no sentido de abocanhar estes recursos. Você está capturando de alguma maneira o Estado, o interesse público.

Existe também hoje um crescente consenso de que a transferência de renda deve ser condicionada a algum tipo de contrapartida, como no programa Bolsa-Escola. Você condiciona a transferência a alguma ação para reduzir a causa que leva essas pessoas à pobreza. Qual é a causa? A falta de escolaridade é a principal.

Você só vai conseguir desengessar o Orçamento se for capaz de produzir reformas institucionais. O próximo governo vai ter dificuldade de fazer isso. Seja qual for. Lula corre o risco de ter dificuldades sérias de implementar coisas como esta no Congresso Nacional, porque não tem uma ampla base de apoio, e não vai ter facilmente. O que aloca os recursos para os mais ricos, em detrimento do miserável, são mecanismos legais que têm que ser quebrados. Isto significa enfrentar interesses dos mais organizados da sociedade em nome daqueles interesses que não são organizados.

**– O ex-ministro do Trabalho Edward Amadeo disse certa vez que não havia problema de emprego no Brasil, mas sim de empregabilidade. Qual a sua opinião em relação a isso?**

– Temos os dois. A questão da empregabilidade a que o Amadeo se referiu foi muito mal-interpretada, ele talvez tenha sido infeliz na forma como se expressou. Hoje, 60% dos adultos do país não têm o ensino fundamental. Esta é uma questão que tem ser enfrentada. Existem ferramentas eficazes e relativamente baratas, amplamente testadas, para enfrentar a insuficiência de escolaridade dos jovens adultos. Como programas de tecnologia da informação, inspirados em Paulo Freire e educação à distância.

Alguns segmentos da esquerda dizem que, quando se levanta a questão da empregabilidade, acaba-se culpando o trabalhador pela falta de emprego. Evidentemente, não é isso. É uma vergonha nossa, da sociedade brasileira, que não soube priorizar a questão.

Poderíamos ter uma bandeira, que não tem partido, que não tem viés ideológico: o próximo governo federal, em aliança com os governos estaduais e municipais, com a sociedade civil e o setor privado, lançaria um programa para estender o ensino fundamental a todos os adultos, em quatro anos. É factível e tem que entrar na pauta.

**– Em oito anos de governo Fernando Henrique, priorizou-se o ensino fundamental. Esse abandono das universidades públicas não limita nossa possibilidade de crescimento tecnológico e científico?**

– De fato, foi um equívoco colocar ênfase no ensino fundamental das crianças e nenhuma na questão do adulto. A probabilidade de elas irem bem na escola depende da escolaridade dos pais e mães das comunidades em que estão inseridas.

Claramente, há necessidade de se pensar em investir mais pesadamente em ciência e tecnologia. Uma nova política industrial deveria ter como prioridade ações como a da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), um centro de excelência que vem tendo um impacto fantástico na produtividade agrícola. A questão é o que fazer para multiplicar ações deste tipo, não só para a agricultura mas para outras áreas, e qual é o papel que a universidade pode ter nisso.

*marcelok@jb.com.br*

**"O debate está desfocado, muito voltado para o curto prazo. É preciso voltar a pensar no longo prazo"**

**"Estamos reféns de uma maneira velha de pensar as questões ligadas ao desenvolvimento"**

**"Um caminho interessante seria combinar crescimento econômico com a redução da desigualdade"**

**"Não é que o Brasil gaste pouco com políticas sociais. Gasta-se mal. Há dificuldade de direcionar os recursos"**

# FGTS: acordo pode ser pior

## Em alguns casos, é melhor manter ação

EDNA SIMÃO
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Desistir de ações judiciais para aderir ao acordo de pagamento da correção das perdas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – ocorridas nos períodos referentes aos planos Verão (janeiro de 1989) e Collor 1 (abril de 1990) – nem sempre é um bom negócio para o trabalhador. Dependendo da instância em que está tramitando a ação, a desistência pode provocar uma espera ainda maior pelo pagamento do que se o trabalhador continuasse brigando na Justiça. Isso pode acontecer por causa da necessidade de homologação da desistência na Justiça.

– Não aconselho as pessoas a desistirem de suas ações. Muitas desistiram pensando que o recebimento fosse mais rápido, mas nem sempre isso acontece – afirmou o presidente do Instituto FGTS Fácil, Mario Avelino.

Segundo Avelino, o formulário de adesão ao acordo do governo chama a atenção para a necessidade de homologação da desistência na Justiça, mas o fato acaba passando despercebido pelo trabalhador.

O gerente nacional do FGTS da Caixa Econômica Federal, José Maria Leão, não concorda com Avelino. Para ele, não há interesse da Justiça em burocratizar as homologações. Leão explicou que, quando a desistência é homologada, o documento é encaminhado para a Caixa. Depois disso, a liberação depende da situação do brasileiro.

**Trabalhador deve levar em conta instância em que está a ação**

O juiz do Juizado Especial Federal de Brasília Flávio Dino explicou que a homologação da desistência de um processo pode demorar e que, dependendo da instância em que ação se encontra, é melhor continuar a batalha na Justiça.

– Olhando pelo lado do governo, não pode ser de outro jeito. É preciso a homologação da desistência da ação para que se tenha controle dos pagamentos efetuados – explicou.

O Juizado Especial Federal de Brasília começou a funcionar em 16 de abril. Desde então, recebeu 2.498 ações que tratam de FGTS. Segundo o juiz, cerca de 800 processos já foram julgados e em todos eles o trabalhador saiu vitorioso. O perfil das pessoas que entraram com ação no órgão é de indivíduos têm mais de R$ 2 mil a receber.

Por enquanto, 28 milhões de adesões ao plano do governo foram feitas na Caixa, sendo que 1 milhão delas são de pessoas que desistiram de ações judiciais.

Apesar de Avelino dizer que nenhum trabalhador que desistiu de ações já recebeu o expurgo do FGTS, o gerente da Caixa, José Maria Leão, disse que pagamentos de créditos já foram feitos. O pagamento de muitos, no entanto, depende do enquadramento do trabalhador a situação de saque.

Têm direito ao saque casos como: demissão sem justa causa; término de contrato por experiência ou por prazo determinado; aposentadoria; falecimento do empregado; quando o empregado ou seu dependente for portador do vírus HIV; quando o empregado ou seu dependente for acometido de neoplasia maligna (câncer); permanência do empregado por 3 anos ininterruptos fora do regime do FGTS; utilização na compra da casa própria, ou amortização do saldo devedor do financiamento habitacional; e idade acima de 70 anos.

*esimao@jb.com.br*

A DÍVIDA SOCIAL DO NOVO GOVERNO

# "Desigualdade no Brasil é aberração"

MARCELO KISCHINHEVSKY
EDITOR-ASSISTENTE DE ECONOMIA

O economista André Urani está preocupado, mas não se fulano ou beltrano vencerá as eleições. O temor do presidente do Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade (Iets) e professor da UFRJ está relacionado à cortina de silêncio em torno de uma dívida que o próximo governo precisa resgatar. Não aquela corrigida pelo dólar disparado, e sim a dívida social, que mantém mais de 50 milhões de brasileiros abaixo da linha de pobreza. Mas a ênfase no crescimento e nos programas sociais, bandeiras tanto do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, quanto de José Serra, do PSDB, deveria ser revista, defende Urani. Ex-militante do PT e ex-secretário municipal de Trabalho do Rio de Janeiro no governo do então pefelista Luiz Paulo Conde, ele adverte que o Brasil já gasta muito – e mal – em políticas sociais. E sustenta que crescimento do Produto Interno Bruto não é o bastante para distribuir renda. "Crescer, por si só, não adianta. É preciso colocar o combate à desigualdade como prioridade", avisa Urani, um dos autores da *Agenda perdida*, misto de radiografia da estagnação econômica do país e roteiro de micropolíticas alternativas que foi entregue aos presidenciáveis no mês passado. A seguir, os principais trechos da entrevista:

LULA

AMADEO

SEN

O ECONOMISTA ANDRÉ URANI, PROFESSOR DA UFRJ E PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ESTUDOS DO TRABALHO E SOCIEDADE

Marcelo Vianna

**– A sucessão presidencial vem sendo dominada pelo debate econômico, mas numa perspectiva muito financeira. Só se fala de metas de superávit, câmbio, risco, juros. Na sua visão, o que faltou discutir?**

– O debate hoje está meio desfocado, muito voltado para o curto prazo. É preciso voltar a pensar no longo prazo. As discussões estão girando muito em torno das velhas questões, com a política industrial pensada à moda antiga e pouco centrada na qualidade de vida, na desigualdade, no bem-estar da sociedade.

Estamos reféns de uma maneira velha de se pensar essas questões ligadas ao desenvolvimento. Durante muito tempo, fomos, talvez, o exemplo mais eloqüente de um país que levou às últimas conseqüências a idéia de que o desenvolvimento tem a ver com crescimento, com renda. É um raciocínio economicista pobre. Esta era a maneira de se pensar a maneira do desenvolvimento há 50 anos. Hoje, a teoria do desenvolvimento incorpora questões muito mais amplas, ligadas à liberdade, por exemplo.

Amartya Sen (*economista indiano, prêmio Nobel de Economia em 1998*) chuta o balde nesta maneira de se pensar a questão do desenvolvimento. Ele enumera cinco liberdades: os direitos civis ou liberdades políticas, as facilidades econômicas (acesso aos mercados, das exportações ao crédito), as liberdades sociais (educação e saúde), a questão da transparência e finalmente a proteção social. Quanto mais educação você tiver, maior sua capacidade de escolher e maior a liberdade política para melhorar o sistema de proteção social ou seu acesso ao mercado. Este debate está ausente na agenda deste país.

**– Na questão das redes de proteção social, como o Brasil está hoje em relação a outros países, tanto os considerados de Primeiro Mundo quanto os chamados emergentes?**

– Uma das dificuldades de você proceder ao desenvolvimento como liberdade é uma das diferenças que você tem em relação ao desenvolvimento humano, nem sempre a comparação é fácil, porque você pode estar mais avançado em determinados termos e menos avançado em outros. Por exemplo, no campo do desenvolvimento humano, o Brasil se notabilizou durante muito tempo por ser um país com renda relativamente elevada e com indicadores de saúde e educação bem piores do que os de renda. Se você tomar a evolução recente, nos últimos anos no Brasil, somos razoavelmente medíocres em termos de renda, mas houve avanços muito consideráveis em termos de saúde e de educação.

**– E continuamos entre os países de maior desigualdade social.**

– A questão da qualidade de vida não é unidimensional. Somos realmente aberrantes para qualquer parâmetro em termos de desigualdade. Não se pode relegar a segundo plano a questão da desigualdade. Ela é brutal.

A principal causa da pobreza, curiosamente, não é a insuficiência de renda. O Brasil é um país relativamente rico: 78% da população mundial vivem em países que têm renda per capita menor do que a nossa. No entanto, temos muitos pobres porque temos uma desigualdade que é uma das mais elevadas do mundo. É a principal causa da pobreza porque, se você tivesse uma desigualdade compatível com a nossa renda per capita, segundo estimativas feitas pelo Ricardo Paes de Barros, do Ipea, deveria haver 60% a menos de pessoas na extrema pobreza. Ou seja, de 54 milhões de pessoas que vivem com renda insuficiente, algo como 31 ou 32 milhões só são pobres porque nós temos uma desigualdade atípica.

**– Os presidenciáveis vêm acenando com crescimento anual de até 5% do PIB para reduzir a pobreza e a desigualdade. Esse é o caminho mais curto para minimizar o problema?**

– O problema é que, se você crescer sem distribuir, leva muito tempo para melhorar o cenário. Um caminho interessante seria combinar crescimento econômico com a redução da desigualdade, como fez o México, onde a renda é 18% maior do que a brasileira e a desigualdade, 11% menor.

**– Com as restrições de Orçamento que o próximo governo enfrentará, o que pode ser feito a curto prazo?**

– Falei sobre isso no ano passado para uma platéia de políticos no interior do Ceará. No fim da conversa, um sujeito me abordou e lembrou de um ditado da terra dele, Mauriti, a 500 quilômetros de Fortaleza: "Para tudo no mundo, é preciso ter ciência, consciência e paciência". Não é verdade que todo problema complicado tem uma solução simples. Por maior que seja a prioridade, é preciso ter a clareza de que os resultados levam tempo.

O Brasil não gasta pouco com políticas sociais. Gasta muito. Imagine que, se você fosse capaz de ter uma política de focalização perfeita, bastaria você transferir 2,5% do Produto Interno Bruto para tirar da linha de pobreza as pessoas de renda familiar mais baixa. Você gasta quase 10 vezes isso no Brasil, algo como 24% do PIB.

**– Gasta-se mal, então?**

– Gasta-se mal. Há uma terrível dificuldade de direcionar os recursos. Grande parte é abocanhada por pessoas que não são pobres. Existe uma coalizão entre as camadas do topo da distribuição e as intermediárias no sentido de abocanhar estes recursos. Você está capturando de alguma maneira o Estado, o interesse público.

Existe também hoje um crescente consenso de que a transferência de renda deve ser condicionada a algum tipo de contrapartida, como no programa Bolsa-Escola. Você condiciona a transferência a alguma ação para reduzir a causa que leva essas pessoas à pobreza. Qual é a causa? A falta de escolaridade é a principal.

Você só vai conseguir desengessar o Orçamento se for capaz de produzir reformas institucionais. O próximo governo vai ter dificuldade de fazer isso. Seja qual for. Lula corre o risco de ter dificuldades sérias de implementar coisas como esta no Congresso Nacional, porque não tem uma ampla base de apoio, e não vai ter facilmente. O que aloca os recursos para os mais ricos, em detrimento do miserável, são mecanismos legais que têm que ser quebrados. Isto significa enfrentar interesses dos mais organizados da sociedade em nome daqueles interesses que não são organizados.

**– O ex-ministro do Trabalho Edward Amadeo disse certa vez que não havia problema de emprego no Brasil, mas sim de empregabilidade. Qual a sua opinião em relação a isso?**

– Temos os dois. A questão da empregabilidade a que o Amadeo se referiu foi muito mal-interpretada, ele talvez tenha sido infeliz na forma como se expressou. Hoje, 60% dos adultos do país não têm o ensino fundamental. Esta é uma questão que tem ser enfrentada. Existem ferramentas eficazes e relativamente baratas, amplamente testadas, para enfrentar a insuficiência de escolaridade dos jovens adultos. Como programas de tecnologia da informação, inspirados em Paulo Freire e educação à distância.

Alguns segmentos da esquerda dizem que, quando se levanta a questão da empregabilidade, acaba-se culpando o trabalhador pela falta de emprego. Evidentemente, não é isso. É uma vergonha nossa, da sociedade brasileira, que não soube priorizar a questão.

Poderíamos ter uma bandeira, que não tem partido, que não tem viés ideológico: o próximo governo federal, em aliança com os governos estaduais e municipais, com a sociedade civil e o setor privado, lançaria um programa para estender o ensino fundamental a todos os adultos, em quatro anos. É factível e tem que entrar na pauta.

**– Em oito anos de governo Fernando Henrique, priorizou-se o ensino fundamental. Esse abandono das universidades públicas não limita nossa possibilidade de crescimento tecnológico e científico?**

– De fato, foi um equívoco colocar ênfase no ensino fundamental das crianças e nenhuma na questão do adulto. A probabilidade de elas irem bem na escola depende da escolaridade dos pais e mães das comunidades em que estão inseridas.

Claramente, há necessidade de se pensar em investir mais pesadamente em ciência e tecnologia. Uma nova política industrial deveria ter como prioridade ações como a da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), um centro de excelência que vem tendo um impacto fantástico na produtividade agrícola. A questão é o que fazer para multiplicar ações deste tipo, não só para a agricultura mas para outras áreas, e qual é o papel que a universidade pode ter nisso.

marcelok@jb.com.br

**"O debate está desfocado, muito voltado para o curto prazo. É preciso voltar a pensar no longo prazo"**

**""Estamos reféns de uma maneira velha de pensar as questões ligadas ao desenvolvimento"**

**"Um caminho interessante seria combinar crescimento econômico com a redução da desigualdade"**

**"Não é que o Brasil gaste pouco com políticas sociais. Gasta-se mal. Há dificuldade de direcionar os recursos"**

# Lula acena com pacto social

SÃO PAULO – Candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou na manhã de ontem, em encontro com empresários, sindicalistas e representantes de entidades civis, que seu possível governo respeitará os contratos e vai promover mudança com segurança e responsabilidade. Adiantou que vai montar sua equipe de governo com quadros de outros partidos políticos, além do PT.

O encontro comandado por Lula, que reuniu 90 participantes, foi um ensaio do que será, caso eleito, o seu Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social que reunirá, segundo planos do PT, desde grandes banqueiros a representantes de movimentos sociais, como sindicatos e MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

– Sabemos que a atual crise nos mercados financeiros pode ser superada sem quebra de contratos e sem surpresas como as já sofridas pela população com o confisco e a sangria de suas poupanças – garantiu Lula, que leu o discurso *União pelo Brasil*, uma espécie de versão para o segundo turno da *Carta ao Povo Brasileiro*, documento divulgado em junho, no qual o PT garante que não romperia os contratos já firmados pelo governo brasileiro.

Ainda na capital paulista, após participar de reunião em que se anunciou o apoio do PV a Lula, o presidente nacional do PT, José Dirceu, condenou a estratégia de candidatos que, apesar de adversários, tentam colar sua candidatura à de Lula.

– Li que o (Joaquim) Roriz (candidato do PMDB ao governo do DF) está fazendo uma campanha Lula-Roriz, o que não combina. Esses são eleitoreiros. Na verdade, há uma debandada geral da candidatura Serra. (Agência Folha)

# Serra reclama de embaixador

CAMPINAS – Candidato do PSDB a presidente, José Serra acusou o embaixador da Venezuela, Vladimir Villegas, de "patrulhar" sua campanha presidencial. O tucano discursou ontem num evento promovido pelo diretório estadual do partido, em Campinas, interior paulista.

– Agora virou moda até o embaixador de outros países, como o da Venezuela, vir me patrulhar. Eu não disse nada demais. Todos sabem que o PT tem afinidades com o governo da Venezuela. Por que negar isso? – questionou.

Villegas disse que Serra está fazendo uma "campanha sistemática" contra a Venezuela. Classificou isso de um "atentado contra a democracia" do seu país e disse que são "pouco amistosas e sem consideração" as afirmações do tucano em relação ao presidente Hugo Chávez.

No mesmo dia, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que as comparações feitas por Serra envolvendo Brasil, Argentina e Venezuela são "superficiais". Para o ministro das Relações Exteriores, Celso Lafer, as conseqüências de tais afirmações do candidato José Serra podem atrapalhar as relações comerciais entre os três países.

No discurso, Serra assegurou que defenderá a "legalidade democrática na Venezuela".

– Qual é o patrulhamento? Eu dizer que o Chávez, na campanha, prometeu o céu e estão (os venezuelanos) muito longe do céu, muito abaixo do céu? O desemprego na Venezuela é mais do dobro do que no nosso país – acusou o candidato.

Referindo-se às mudanças pregadas por Lula, Serra disse que Argentina e Venezuela elegeram presidentes que prometeram mudanças e o resultado foi negativo. (Com Agência Folha)

## RESUMO

GRÃ-BRETANHA

### Adolescente cria dispositivo inovador

BRECON – Um adolescente de 16 anos morador de uma cidade do Sul do País de Gales inventou um dispositivo que permite que pessoas que sofrem de Lesão de Esforço Repetitivo (LER) operem o computador. Tobias Patterson Jones criou uma luva que funciona como mouse depois que sua mãe desenvolveu a doença. Sensores na luva captam os movimentos da mão e os transmitem para o computador. A tecnologia pode não somente ajudar os portadores de LER como também abre novo campo para os jogos eletrônicos.

EUA

### Estudiosos decifram bactéria da cárie

WASHINGTON – Pesquisadores americanos anunciaram ter decifrado o genoma da bactéria causadora das cáries dentárias, *Streptococcus mutans*, e determinado a função de vários de seus gens. O estudiosos da Universidade de Oklahoma esperam que a descoberta da bactéria, uma das cerca de 300 que vivem na boca humana, sirva de base para o desenvolvimento de novas estratégias de prevenção e tratamento contra as cáries.

QUÊNIA

### Ministros acusados de incitar confrontos

NAIROBI – Relatório da Justiça queniana feito em 1999 e divulgado somente esta semana recomendava que antigos e atuais ministros do governo fossem investigados por suposto envolvimento em confrontos tribais que causaram milhares de mortes durante as eleições de 1992 e 1997. Entre os nomes contidos no informe – finalmente divulgado por ordem judicial – estão os dos ministros Nicholas Biwott, Julius Sunkuli e Maalim Mohamed.

CHILE

### Historiador lança biografia de Pinochet

SANTIAGO DO CHILE – Apesar de ter um caráter tímido, Augusto Pinochet liderou o golpe que destituiu o então presidente Salvador Allende, porque possui um "apetite irreprimível pelo poder". A afirmação foi feita na biografia do ex-ditador, escrita pelo historiador Gonzalo Vial. *Pinochet, a biografia* tem 760 páginas e será lançada amanhã. O historiador, que foi ministro de Pinochet, revela que o antigo ditador dissimulava suas idéias diante dos superiores.

EUA

### US$ 250 mil para escalar o Everest

WASHINGTON – Uma TV a cabo americana está selecionando participantes para um *reality show* que irá premiar com US$ 250 mil o candidato que escalar o Monte Everest. Mas antes de chegar ao topo da maior montanha do mundo, os competidores terão de passar por desafios na África e na Islândia. Os candidatos devem ser maiores de 21 anos.

# Equador elege o presidente em clima de pessimismo

O pleito de hoje se desenrola sob a pior crise econômica da história do país

JORGE ORTIZ
DPA

QUITO – Um país sem ilusões, no qual 72% da população afirmam não ter interesse em política, escolhe hoje seu novo presidente, que terá a dura missão de salvar o Equador da pior crise econômica de sua história.

Onze candidatos com propostas que não diferem muito uma das outras, aspiram conseguir a metade mais um voto dos 8,2 milhões de eleitores. Mas, segundo as últimas pesquisas, há cerca de 30% de eleitores indecisos.

Álvaro Noboa, o homem mais rico do país, cuja fortuna pessoal – majoritariamente herdada – se calcula em US$ 1,2 bilhão, liderou as pesquisas de preferência eleitoral desde o começo da campanha, com cerca de 30% das intenções de voto, que vêm se reduzindo drasticamente nas últimas semanas.

As pesquisas, proibidas nas três semanas anteriores à eleição, colocam agora em primeiro lugar o ex-presidente Rodrigo Borja, social-democrata que governou o Equador de 1988 a 1992. Noboa, populista de direita de 48 anos, está em segundo lugar, bem próximo de Borja.

Mas tudo indica que o primeiro turno da eleição se definirá por uma margem de votos muito estreita. Além de Borja e Noboa, há pelo menos outros três candidatos que também têm possibilidade de chegar ao segundo turno. Eles são o economista social-cristão Xavier Neira, o militar de esquerda Lucio Gutiérrez e o advogado centrista León Roldós.

**Última pesquisa mostrou que 30% estão indecisos**

Se nenhum dos candidatos alcançar a maioria, o segundo turno acontecerá em 24 de novembro. E o vencedor assume a presidência em 15 de janeiro do ano que vem.

A luta contra a delinqüência e a corrupção e a reativação econômica foram os temas dominantes na campanha, a mais curta e menos polêmica em muitos anos. As propostas dos candidatos foram semelhantes, o que evitou controvérsias e discussões.

A novidade foi a presença como candidatos à presidência, pela primeira vez em 172 anos de vida independente do Equador, de uma mulher e um indígena.

Ivonne A-Baki, diplomata e artista de 53 anos, e Antonio Vargas, líder camponês de 39, são as chamadas "caras novas" desta eleição.

Mas, segundo as pesquisas, nenhum dos dois tem possibilidade de vencer a disputa. Ambos têm intenção de voto de menos de 2% cada um e suas campanhas foram pouco significativas.

Apesar do desprestígio dos políticos, cujos índices de credibilidade caíram muito durante os últimos cinco anos, os candidatos com as maiores possibilidades de vitória são geralmente políticos de larga trajetória.

A exceção é Noboa, visto como empresário bem-sucedido que poderia ser capaz de administrar o país.

Desde o fim de 1998, quando começou a crise econômica mais grave da história equatoriana, 20 dos 41 bancos do país quebraram, 3 milhões de pessoas perderam suas economias, milhares de pequenas empresas desapareceram, cerca de meio milhão de pessoas emigraram e os índices de pobreza aumentaram de 50% para 80%.

Neste ambiente de frustração e raiva, o Equador vai hoje às urnas. Ninguém ousa prever o resultado.

Quito – AFP

Desilusão: 72% da população não se interessam por política

# Chiapas de novo sob tensão

ANDREA CABRIOS
DPA

CIDADE DO MÉXICO – A maioria dos mexicanos vive atualmente como se o movimento liderado pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) fosse coisa do passado. Mas a violência está mais perto do que se imagina, adverte o escritor e investigador Carlos Montemayor, especialista em temas indígenas e guerrilhas.

– Estamos a um passo para que o México volte a ser primeira página nos jornais do mundo – alerta.

Já se passaram 18 meses desde que o subcomandante Marcos, porta-voz do EZLN, optou por silenciar. Em abril de 2001, rompeu com o governo de Vicente Fox, depois da aprovação de uma polêmica reforma constitucional sobre direitos indígenas.

No entanto, os últimos meses, foram palco de surtos de violência. As bases de apoio zapatistas denunciaram aumento da atividade de grupos paramilitares, enquanto o governo federal atribui os incidentes a conflitos entre famílias e indígenas.

Segundo Montemayor, há indícios de fortalecimento dos grupos paramilitares, "como parte de uma estratégia do próprio governo Fox" para ilhar os zapatistas, como fizeram os ex-presidentes Carlos Salinas (1988-94) e Ernesto Zedillo (1994-2000).

– Fox torce para que se intensifique o conflito entre paramilitares e indígenas para dizer que é um confronto entre famílias e índios e não contra um Estado injusto e um governo surdo – acusa.

**O governo não quer admitir que a região é um barril de pólvora**

Mas, para o governo, a falta de avanços no estado de Chiapas se deve basicamente à falta de vontade do EZLN. O comissário mexicano para a paz, Luis Alvarez, veterano e reconhecido dirigente político, está sem interlocutores no lado zapatista. Mesmo assim, Alvarez, que tem 82 anos, faz freqüentes visitas à região e aposta na aproximação com o grupo. Dias atrás, o comissário reuniu-se com prefeitos das zonas de influência do EZLN e pediu-lhes que buscquem diálogo direto com a população zapatista para a solução de conflitos.

Segundo Montemayor, o governo não quer admitir que Chiapas é um barril de pólvora e que é crescente o risco de violência armada na selva.

– O movimento de Chiapas tende a uma tensão social e a uma violência latente a ponto de explodir – considera.

Em sua opinião, o EZLN deve estar se preparando para uma ação militar, que seria viável através de grupos paramilitares. Chiapas é um assunto pendente na agenda política mexicana e o conflito envolveu decisões controversas em todos as esferas do poder: o governo Fox, o Congresso e a Justiça.

Fox, que se mostrara aberto ao diálogo no início do mandato, aprovou uma reforma constitucional sobre direitos indígenas, apesar do protesto das etnias indígenas e do EZLN.

Depois da reforma, mais de 300 municípios indígenas entraram com recursos diante da Suprema Corte de Justiça, mas a Corte fechou as portas a uma eventual revisão por considerar contraproducente que o poder Judicial opine sobre decisão tomada pelo Congresso, único capaz de reformar a Constituição.

# Dinheiro flui para a Al Qaeda

NOVA YORK – Informe lançado por um grupo de especialistas esta semana em Nova York indica que os esforços de Washington para deter os fluxos financeiros das organizações terroristas não seriam suficientes para proteger a segurança do país, a menos que tenha acesso aos recursos fornecidos pela Arábia Saudita à Al Qaeda.

"Durante anos, indivíduos e organizações beneficentes com base na Arábia Saudita têm sido as fontes de recursos mais importantes da Al Qaeda", informou o comunicado do Conselho de Relações Exteriores.

Segundo o grupo de analistas, liderado por Maurice Greenberg, chefe do Grupo Internacional Americano, há muito tempo as autoridades da Arábia Saudita vêm fazendo vista grossa para este problema.

Como o governo do presidente americano George Bush tenta conquistar o apoio saudita a uma eventual guerra contra o Iraque, está taticamente permitindo aos sauditas financiar a Al Qaeda, que representa um risco ainda maior aos Estados Unidos.

"Depois de uma tentativa inicial de cortar o financiamento ao terrorismo internacional, os atuais esforços do governo de Bush são estrategicamente inadequados para assegurar os resultados que precisamos para proteger a segurança dos Estados Unidos", segundo o informe.

Ao comentar o relatório, autoridades da Arábia Saudita negaram as acusações afirmando que são "falsas e inconclusas".

# Nobel da Paz ameaçada

Rigoberta deixa a Guatemala e volta ao auto-exílio

EDÍN HERNÁNDEZ
AFP

CIDADE DA GUATEMALA – A índia guatemalteca Rigoberta Menchú, que há 10 anos ganhou o Prêmio Nobel da Paz, vive agora auto-exilada no México, ameaçada de morte na Guatemala, país onde continuam sendo violados os direitos humanos, apesar dos acordos de paz de 1996.

A Fundação Rigoberta Menchú lembrou que "há 10 anos o Nobel premiou pela primeira vez uma mulher índia, sobrevivente do genocídio e do terrorismo e que obteve o reconhecimento mundial".

Para o diretor da Fundação do Prêmio Nobel, Eduardo de León, a situação de Rigoberta, de 43 anos, continua a ter dimensão paradoxal: "Amplo reconhecimento internacional e rechaço, marginalização e exclusão na Guatemala".

– Quando se manifestam contra Rigoberta, vão contra a população guatemalteca, contra os setores que desejam modificar as estruturas do Estado e do pensamento – diz De León.

Além disso, à semelhança do que ocorria há 10 anos, Rigoberta, índia k'echí, vive de novo no auto-exílio, que, desta vez, adotou em junho de 2001, quando recebeu múltiplas ameaças de morte que a forçaram a se radicar no México.

– Vive no México, mas agora anda pela Itália, onde se reunirá com outros premiados do Nobel para fazer um pronunciamento sobre a conjuntura mundial.

Naquele outubro de 1992, a também embaixadora de Boa Vontade da Unesco já vivia no exterior, igualmente para sobreviver quando as forças militares mataram seus pais, dois irmãos e 11 parentes, segundo ela informou.

O pai, Vicente Menchú, foi massacrado pelo exército no dia 31 de janeiro de 1980, juntamente com vários camponeses de El Quiché (Norte), de onde eram originários, que tomaram a embaixada da Espanha para denunciar a repressão militar naquela região, uma das mais afetadas pela guerra.

**O paradoxo do prêmio: aplauso mundial e rejeição interna**

No assalto militar à sede diplomática morreram incinerados 27 camponeses e 14 espanhóis, entre funcionários e residentes no país, assim como um vice-presidente e um ex-chanceler guatemaltecos. Só sobreviveu o embaixador espanhol, Máximo Cajal y López.

De León adverte também de que "neste momento a situação é pior do que há 10 anos, apesar de que naquela época existia forte repressão política", quando se buscava negociar a paz e existia otimismo em relação a uma Guatemala melhor.

– Agora há pessimismo. Forças ocultas, responsáveis por genocídio e repressão aos direitos humanos, estão de novo no poder. Longe de encontrar saída para a crise econômica e social, tudo é retrocesso – disse De León.

Arquivo – Reuters

Ameaças de morte levaram Rigoberta a se mudar para o México

## Resumo

EUA

**Polícia investiga veículo suspeito**

WASHINGTON – Autoridades estão mantendo sob o mais absoluto sigilo as investigações de uma caminhonete branca, onde foi encontrado o cartucho de uma bala. Este pode ser o veículo usado pelo franco-atirador que já matou nove pessoas. O chefe de polícia Charles Moose disse que os resultados dos exames balísticos devem ficar prontos amanhã. A caminhonete foi encontrada na noite de sexta-feira em uma agência de aluguel de carros.

RÚSSIA

**Bombas deixam sete feridos na capital**

MOSCOU – Um carro-bomba explodiu ontem próximo a uma loja do McDonald's, em Moscou, deixando sete feridos. A polícia acredita que o ataque tenha sido promovido por rebeldes chechenos. Na Venezuela, um artefato foi atirado contra a sede da emissora Unión Radio, em Caracas, de oposição ao governo do presidente Hugo Chávez. Ninguém ficou ferido. O ataque aconteceu quando os venezuelanos se preparam para uma greve geral convocada para amanhã.

ESPANHA

**100 mil protestam contra o ETA**

SAN SEBASTIÁN – Cem mil pessoas participaram ontem de uma manifestação convocada pelo movimento "Basta Já", contra o "nacionalismo obrigatório" e pela pluralidade política, em San Sebastián, no País Basco, Norte da Espanha. A manifestação foi organizada por parentes de vítimas de atentados praticados pelo grupo separatista basco ETA. Do protesto, repleto de bandeiras espanholas, participaram várias autoridades do país.

IRLANDA

**Eleitores votam sobre expansão da UE**

DUBLIN – A população irlandesa foi ontem às urnas votar no plebiscito sobre o Tratado de Nice, referente à expansão da União Européia. O anúncio formal dos resultados será feito no fim da tarde de hoje. Esta é a segunda vez que a Irlanda vota no assunto, podendo aprovar ou rejeitar o plano da UE de se expandir para o Leste. Ano passado, o país chocou os vizinhos ao rejeitar o tratado no plebiscito e é o único país da UE que não ratificou o documento.

GRÃ-BRETANHA

**IRA rejeita pedido de Blair de se dissolver**

LONDRES – O Exército Republicano Irlandês (IRA), a maior guerrilha católica da Irlanda do Norte, rejeitou ontem o pedido do primeiro-ministro britânico Tony Blair para que o grupo seja dissolvido. "O IRA não é uma ameaça à paz e não aceitará exigências que não podem ser atendidas", declarou uma fonte do grupo.

# Equador elege o presidente em clima de pessimismo

### O pleito de hoje se desenrola sob a pior crise econômica da história do país

JORGE ORTIZ
DPA

QUITO – Um país sem ilusões, no qual 72% da população afirmam não ter interesse em política, escolhe hoje seu novo presidente, que terá a dura missão de salvar o Equador da pior crise econômica de sua história.

Onze candidatos com propostas que não diferem muito uma das outras, aspiram conseguir a metade mais um voto dos 8,2 milhões de eleitores. Mas, segundo as últimas pesquisas, há cerca de 30% de eleitores indecisos.

Álvaro Noboa, o homem mais rico do país, cuja fortuna pessoal – majoritariamente herdada – se calcula em US$ 1,2 bilhão, liderou as pesquisas de preferência eleitoral desde o começo da campanha, com cerca de 30% das intenções de voto, que vêm se reduzindo drasticamente nas últimas semanas.

As pesquisas, proibidas nas três semanas anteriores à eleição, colocam agora em primeiro lugar o ex-presidente Rodrigo Borja, social-democrata que governou o Equador de 1988 a 1992. Noboa, populista de direita de 48 anos, está em segundo lugar, bem próximo de Borja.

Mas tudo indica que o primeiro turno da eleição se definirá por uma margem de votos muito estreita. Além de Borja e Noboa, há pelo menos outros três candidatos que também têm possibilidade de chegar ao segundo turno. Eles são o economista social-cristão Xavier Neira, o militar de esquerda Lucio Gutiérrez e o advogado centrista León Roldós.

**Última pesquisa mostrou que 30% estão indecisos**

Se nenhum dos candidatos alcançar a maioria, o segundo turno acontecerá em 24 de novembro. E o vencedor assume a presidência em 15 de janeiro do ano que vem.

A luta contra a delinqüência e a corrupção e a reativação econômica foram os temas dominantes na campanha, a mais curta e menos polêmica em muitos anos. As propostas dos candidatos foram semelhantes, o que evitou controvérsias e discussões.

A novidade foi a presença como candidatos à presidência, pela primeira vez em 172 anos de vida independente do Equador, de uma mulher e um indígena.

Ivonne A-Baki, diplomata e artista de 53 anos, e Antonio Vargas, líder camponês de 39, são as chamadas "caras novas" desta eleição.

Mas, segundo as pesquisas, nenhum dos dois tem possibilidade de vencer a disputa. Ambos têm intenção de voto de menos de 2% cada um e suas campanhas foram pouco significativas.

Apesar do desprestígio dos políticos, cujos índices de credibilidade caíram muito durante os últimos cinco anos, os candidatos com as maiores possibilidades de vitória são geralmente políticos de larga trajetória.

A exceção é Noboa, visto como empresário bem-sucedido que poderia ser capaz de administrar o país.

Desde o fim de 1998, quando começou a crise econômica mais grave da história equatoriana, 20 dos 41 bancos do país quebraram, 3 milhões de pessoas perderam suas economias, milhares de pequenas empresas desapareceram, cerca de meio milhão de pessoas emigraram e os índices de pobreza aumentaram de 50% para 80%.

Neste ambiente de frustração e raiva, o Equador vai hoje às urnas. Ninguém ousa prever o resultado.

Quito – AFP

Desilusão: 72% da população não se interessam por política

# Chiapas de novo sob tensão

ANDREA CABRIOS
DPA

CIDADE DO MÉXICO – A maioria dos mexicanos vive atualmente como se o movimento liderado pelo Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) fosse coisa do passado. Mas a violência está mais perto do que se imagina, adverte o escritor e investigador Carlos Montemayor, especialista em temas indígenas e guerrilhas.

– Estamos a um passo para que o México volte a ser primeira página nos jornais do mundo – alerta.

Já se passaram 18 meses desde que o subcomandante Marcos, porta-voz do EZLN, optou por silenciar. Em abril de 2001, rompeu com o governo de Vicente Fox, depois da aprovação de uma polêmica reforma constitucional sobre direitos indígenas.

No entanto, os últimos meses foram palco de surtos de violência. As bases de apoio zapatistas denunciaram aumento da atividade de grupos paramilitares, enquanto o governo federal atribui os incidentes a conflitos entre famílias e indígenas.

Segundo Montemayor, há indícios de fortalecimento dos grupos paramilitares, "como parte de uma estratégia do próprio governo Fox" para ilhar os zapatistas, como fizeram os ex-presidentes Carlos Salinas (1988-94) e Ernesto Zedillo (1994-2000).

**O governo não quer admitir que a região é um barril de pólvora**

– Fox torce para que se intensifique o conflito entre paramilitares e indígenas para dizer que é um confronto entre famílias e indios e não contra um Estado injusto e um governo surdo – acusa.

Mas, para o governo, a falta de avanços no estado de Chiapas se deve basicamente à falta de vontade do EZLN. O comissário mexicano para a paz, Luis Alvarez, veterano e reconhecido dirigente político, está sem interlocutores no lado zapatista. Mesmo assim, Alvarez, que tem 82 anos, faz freqüentes visitas à região e aposta na aproximação com o grupo. Dias atrás, o comissário reuniu-se com prefeitos das zonas de influência do EZLN e pediu-lhes que busquem diálogo direto com a população zapatista para a solução de conflitos.

Segundo Montemayor, o governo não quer admitir que Chiapas é um barril de pólvora e que é crescente o risco de violência armada na selva.

– O movimento de Chiapas tende a uma tensão social e a uma violência latente a ponto de explodir – considera.

Em sua opinião, o EZLN deve estar se preparando para uma ação militar, que seria viável através de grupos paramilitares. Chiapas é um assunto pendente na agenda política mexicana e o conflito envolveu decisões controversas em todos as esferas do poder: o governo Fox, o Congresso e a Justiça.

Fox, que se mostrara aberto ao diálogo no início do mandato, aprovou uma reforma constitucional sobre direitos indígenas, apesar do protesto das etnias indígenas e do EZLN.

Depois da reforma, mais de 300 municípios indígenas entraram com recursos diante da Suprema Corte de Justiça, mas a Corte fechou as portas a uma eventual revisão por considerar contraproducente que o poder Judicial opine sobre decisão tomada pelo Congresso, único capaz de reformar a Constituição.

# Dinheiro flui para a Al Qaeda

NOVA YORK – Informe lançado por um grupo de especialistas esta semana em Nova York indica que os esforços de Washington para deter os fluxos financeiros das organizações terroristas não seriam suficientes para proteger a segurança do país, a menos que tenha acesso aos recursos fornecidos pela Arábia Saudita à Al Qaeda.

"Durante anos, indivíduos e organizações beneficentes com base na Arábia Saudita têm sido as fontes de recursos mais importantes da Al Qaeda", informou o comunicado do Conselho de Relações Exteriores.

Segundo o grupo de analistas, liderado por Maurice Greenberg, chefe do Grupo Internacional Americano, há muito tempo as autoridades da Arábia Saudita vêm fazendo vista grossa para este problema.

Como o governo do presidente americano George Bush tenta conquistar o apoio saudita a uma eventual guerra contra o Iraque, está taticamente permitindo aos sauditas financiar a Al Qaeda, que representa um risco ainda maior aos Estados Unidos.

"Depois de uma tentativa inicial de cortar o financiamento ao terrorismo internacional, os atuais esforços do governo de Bush são estrategicamente inadequados para assegurar os resultados que precisamos para proteger a segurança dos Estados Unidos", segundo o informe.

Ao comentar o relatório, autoridades da Arábia Saudita negaram as acusações afirmando que são "falsas e inconclusas".

# Nobel da Paz ameaçada

### Rigoberta deixa a Guatemala e volta ao auto-exílio

EDÍN HERNÁNDEZ
AFP

CIDADE DA GUATEMALA – A índia guatemalteca Rigoberta Menchú, que há 10 anos ganhou o Prêmio Nobel da Paz, vive agora auto-exilada no México, ameaçada de morte na Guatemala, país onde continuam sendo violados os direitos humanos, apesar dos acordos de paz de 1996.

A Fundação Rigoberta Menchú lembrou que "há 10 anos o Nobel premiou pela primeira vez uma mulher índia, sobrevivente do genocídio e do terrorismo e que obteve o reconhecimento mundial".

Para o diretor da Fundação do Prêmio Nobel, Eduardo de León, a situação de Rigoberta, de 43 anos, continua a ter dimensão paradoxal: "Amplo reconhecimento internacional e rechaço, marginalização e exclusão na Guatemala".

– Quando se manifestam contra Rigoberta, vão contra a população guatemalteca, contra os setores que desejam modificar as estruturas do Estado e do pensamento – diz De León.

Além disso, à semelhança do que ocorria há 10 anos, Rigoberta, índia k'echí, vive de novo no auto-exílio, que, desta vez, adotou em junho de 2001, quando recebeu múltiplas ameaças de morte que a forçaram a se radicar no México.

– Vive no México, mas agora anda pela Itália, onde se reunirá com outros premiados do Nobel para fazer um pronunciamento sobre a conjuntura mundial.

Naquele outubro de 1992, a também embaixadora de Boa Vontade da Unesco já vivia no exterior, igualmente para sobreviver quando as forças militares mataram seus pais, dois irmãos e 11 parentes, segundo ela informou.

O pai, Vicente Menchú, foi massacrado pelo exército no dia 31 de janeiro de 1980, juntamente com vários camponeses de El Quiché (Norte), de onde eram originários, que tomaram a embaixada da Espanha para denunciar a repressão militar naquela região, uma das mais afetadas pela guerra.

**O paradoxo do prêmio: aplauso mundial e rejeição interna**

No assalto militar à sede diplomática morreram incinerados 27 camponeses e 14 espanhóis, entre funcionários e residentes no país, assim como um vice-presidente e um ex-chanceler guatemaltecos. Só sobreviveu o embaixador espanhol, Máximo Cajal y López.

De León adverte também de que "neste momento a situação é pior do que há 10 anos, apesar de que naquela época existia forte repressão política", quando se buscava negociar a paz e existia otimismo em relação a uma Guatemala melhor.

– Agora há pessimismo. Forças ocultas, responsáveis por genocídio e repressão aos direitos humanos, estão de novo no poder. Longe de encontrar saída para a crise econômica e social, tudo é retrocesso – disse De León.

Arquivo – Reuters

Ameaças de morte levaram Rigoberta a se mudar para o México

# Indonésia tenta salvar identidade

## Atentado em Bali expôs a falta de controle sobre grupos ligados à rede terrorista de Osama Bin Laden

JACARTA – Quando o carro-bomba explodiu na movimentada Praia Kuta em Bali, sábado dia 12, também foi para os ares a esperança de que, pouco mais de meio século após a independência da Holanda em 1949 e quatro anos depois dos distúrbios que apearam do poder o ditador Suharto, a Indonésia estava entrando nos eixos, política e economicamente. Mas, como observou John Aglionby, correspondente do jornal britânico *The Guardian* no Sudeste da Ásia, nada na Indonésia é tão simples quanto parece, particularmente quando política e Islã estão envolvidos.

"O elo perdido é o papel desempenhado pelos poderosos militares, cuja interferência é visível em cada estágio do despertar do islamismo radical desde a queda de Suharto, em 1998", escreveu o jornalista, dias após o atentado, que poucos duvidam não ter sido obra de um grupo ligado à rede terrorista Al Qaeda, de Osama Bin Laden. O próprio explosivo usado – C4 – é de uso militar e um dos detidos para interrogatório era coronel da reserva da Força Aérea indonésia, especialista em explosivos.

**Influência militar e da comunidade muçulmana persiste ao longo de 50 anos**

Militares e muçulmanos há muito são os principais coadjuvantes da história indonésia. Aliados na guerra da independência, estiveram separados ou juntos ao longo da história do país. No governo de Sukarno, a "democracia guiada" (1949-1965), os militares se fortaleceram na guerra aos separatistas de Sumatra e Sulawesi.

Então aliados ao Partido Comunista, contra ele se voltaram em busca de hegemonia política, conquistada com o golpe de 1965, liderado pelo general Suharto e ao qual se seguiu o banho de sangue que varreu a esquerda da vida política indonésia. Entre 300 mil e 1 milhão de pessoas foram mortas na época pelos militares, incentivados pelos Estados Unidos que temiam o terceiro-mundismo (então apelidado de não-alinhamento) indonésio.

Fundamental então foi a manipulação da opinião pública muçulmana, temerosa do desvio à esquerda que parecia guiar o governo de Sukarno.

Ainda assim, nos primeiros cinco anos da "nova ordem" pró-Ocidente, implantada pelo general Suharto, a comunidade islâmica (Jemaah Islamya, em indonésio) foi marginalizada pela ditadura militar.

Só com a primeira crise econômica, em 1975, os muçulmanos, a maioria do ramo sunita, passaram a ter novamente voz ativa na política indonésia. Os Estados Unidos, então mergulhados na aventura do Vietnã e desejosos de manter o restante do Sudeste da Ásia sob controle ideológico, distante da influência de Moscou e/ou de Pequim, toleraram a consolidação do regime Suharto e fizeram vista grossa quando, após a Revolução dos Cravos, Portugal cedeu independência à diminuta colônia de Timor Leste, encravada na parte sul da ilha de Timor. O general decidiu anexá-la.

Nos anos 80, perdido o Vietnã, Washington colaborou para o desenvolvimento econômico da Indonésia, incentivando investimentos privados e de bancos de fomento, em troca do alinhamento indiscutível. Suharto viu-se então obrigado a abrir os portos às empresas estrangeiras, não sem antes dar um jeito de sua família e seus amigos mais chegados (militares, a maioria) participarem da festa.

Criou-se na ditadura militar um sistema de favorecimento, corrupção e nepotismo visto com bastante reserva pela comunidade muçulmana. Ainda assim, o crescimento econômico, a urbanização e a expansão das universidades permitiu sua ascensão política. Coincidindo com o *boom* econômico, surgiram, na oposição, os primeiros partidos religiosos.

Já representados no parlamento, os islâmicos indonésios contribuiram decisivamente para a queda de Suharto em 1998. quando a crise econômica e o nepotismo desencadearam protestos até mesmo nas fileiras do Exército. Suharto fora do poder, seu vice e sucessor Habibie buscou reduzir o papel da casta militar na política. A linha-dura cedeu terreno, mas manteve sua rede de influência. "Tornou-se conhecida como a *força do mal*, párias, dentro e fora das forças armadas", escreveu Wilmar Witoelar, professor assistente na Deakin Univesity, na Austrália, ao comentar as profundas raízes do terror na Indonésia.

Mas foi o Exército regular que, em 1999, quando – pressionada pela comunidade internacional, a Indonésia permitiu a realização de um plebiscito em Timor Leste – promoveu um massacre, incentivando e armando paramilitares, com o saldo de 200 mil timorenses, cristãos na maioria, chacinados.

Por parte dos islâmicos indonésios não se ouviu uma só voz de protesto, novamente aliados à casta militar. Da época data o Laskar Jihad, (Força da guerra santa), grupo radical incentivado por militares linha-dura na tentativa de desestabilizar o governo de transição. Em 2000, os 15 mil militantes do Laskar Jihad participaram de um conflito sectário nas ilhas Molucas com milhares de mortos. Quando o apoio das "forças do mal" aos radicais tornou-se patente, o grupo foi enviado para Papua, uma das poucas ilhas (como Bali) onde os muçulmanos não são maioria.

Por coincidência, no mesmo dia do atentado em Bali o Laskar Jihad anunciou sua dissolução, oficialmente devido a uma disputa sobre os métodos para travar a guerra santa. "Sob a superfície de qualquer grupo radical islâmico na Indonésia encontra-se a marca militar. Na maioria das vezes não é preciso nem ir abaixo da superfície", comentou *The Guardian*.

Jacarta_Reuters

Megawati quer profissionalizar o Exército

### Raio X do país

**POPULAÇÃO**
231.328.092 habitantes

**GRUPOS ÉTNICOS**
Javaneses (45%), sundaneses (14%), madureses (7,5%), malaios (7,5%), outros (26%)

**RELIGIÕES**
Muçulmanos (88%), protestantes (5%), católicos (3%), hindus (2%), budistas (1%), outros (1%)

**IDIOMAS**
Indonésio (forma modificada do malaio), inglês, holandês e dialetos locais. O mais falado é o javanês

**EXPECTATIVA DE VIDA DA POPULAÇÃO**
68,63 anos

**ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO**
83,8% da população acima dos 15 anos

**SUPERFÍCIE**
1.826.440 km², cerca de 25% da superfície do Brasil

**TERRITÓRIO**
Arquipélago formado por 17.000 ilhas, 6.000 não habitadas.

**DIVISÃO ADMINISTRATIVA**
27 províncias, duas regiões especiais e um distrito da capital

**RECURSOS NATURAIS**
Petróleo, estanho, gás natural, níquel, madeira, bauxita, cobre, carvão, ouro e prata

**PIB**
US$ 687 bilhões (2001)

**PIB PER CAPITA**
US$ 3.000 (2001)

**TAXA DE DESEMPREGO**
8% (estimativa 2001)

**EFETIVO MILITAR**
65.013.184 indivíduos

# O paraíso dos bancos é aqui

## Consultores dizem que sistema financeiro não deixa Brasil entrar em moratória para não matar a 'galinha dos ovos de ouro'

Ricardo Rego Monteiro
REPÓRTER DO JB

Em plena crise mundial, com o Brasil na alça de mira de especuladores e agências de classificação de risco, o tão arriscado mercado financeiro brasileiro, quem diria, encerrará o ano como a verdadeira tábua de salvação de algumas das principais corporações financeiras estrangeiras.

Segundo levantamento da ABM Consulting, os 10 maiores bancos do país encerrarão o ano com rentabilidade média de 24%, o dobro da média mundial (12%) e superior aos 22% de 2001. Mesmo um banco como o alemão Deutsche Bank, que mantém somente 0,35% de seus ativos totais no Brasil, vai obter, no país, um lucro superior a US$ 18 milhões, o equivalente a 11% dos ganhos mundiais da instituição.

Da lista analisada pela ABM Consulting, pelo critério dos ativos totais, fazem parte pelo menos quatro gigantes estrangeiros (BankBoston, Citibank, Santander e ABN Amro), que apresentarão um crescimento de 25% da taxa de lucratividade em 2002. Esses números, no entanto, poderão ser ainda maiores ao fim do ano, uma vez que o levantamento foi produzido quando a taxa de câmbio encontrava-se em um patamar de R$ 3,60 por dólar e a taxa básica de juros (Selic) a 18% ao ano – o dólar fechou a semana cotado a R$ 3,87 para venda e a Selic em 21% anuais.

**Um quarto do lucro mundial do Santander provém do Brasil**

O analista da ABM Consulting Fernando Coelho afirma que, no início do ano, a avaliação da consultoria era de que a manutenção do resultado do ano passado já seria muito boa para os bancos. A improvável melhoria desse desempenho, segundo ele, só ocorreria com um desempenho acima da média pelo mercado. E isso realmente vem ocorrendo neste ano.

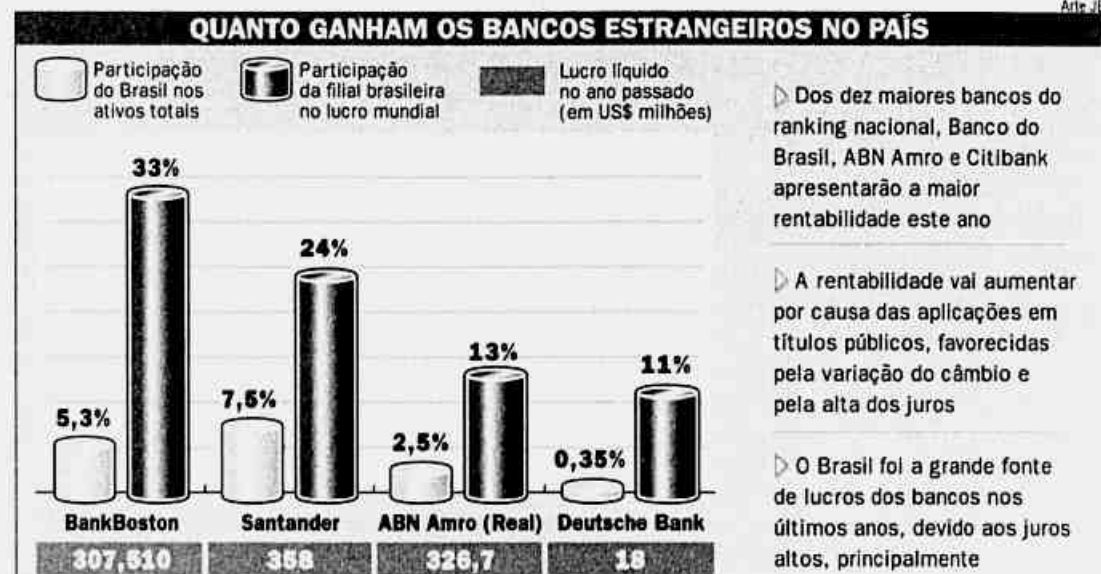
Na avaliação de alguns dos mais importantes consultores do setor, tais resultados, com toda percepção de risco do país, tornam o mercado financeiro brasileiro a imagem e semelhança da *galinha dos ovos de ouro* da história infantil. Com tamanha exposição no país, especialistas chegam a descartar a tão temida e citada possibilidade de moratória (*default*) da dívida externa do Brasil, cujos vencimentos neste ano somam pouco mais de US$ 3 bilhões até dezembro.

– Não interessa a ninguém que o país decrete moratória. Por isso que a chance de isso ocorrer, no Brasil, é praticamente nula. Os bancos estrangeiros não vão abandonar o país de jeito nenhum – afirma Carlos Coradi, sócio da consultoria EFC Engenheiros Financeiros, ao lembrar alguns dos argumentos utilizados pela equipe econômica nos recentes encontros, no exterior, com a banca internacional.

Como exemplo da vitalidade dos *ovos de ouro da galinha brasileira*, a ABM Consulting cita, além do Deutsche Bank, que detém US$ 880 bilhões em ativos em todo o mundo – praticamente o equivalente ao Produto Interno Bruto brasileiro –, instituições com maior exposição no mercado brasileiro, como o holandês ABN Amro e o espanhol Santander. Ambos mantêm uma relação ainda mais favorável com o Brasil.

O primeiro, que detém US$ 528,6 bilhões em ativos globais, lucrou US$ 326,7 milhões em 2001 (13% do ganho mundial do grupo). Já o Santander, cujos ativos somam US$ 316,951 bilhões no mundo todo, amealhou no Brasil 24% do lucro consolidado da matriz espanhola (US$ 358 milhões).

A Austin Asis, consultoria especializada no setor bancário, adverte que o resultado dos bancos tende a ser ainda melhor este ano, principalmente por causa das recentes medidas anunciadas pelo Banco Central, como o aumento da Selic. Sócio-diretor da Austin Asis, Erivelto Rodrigues observa que, embora o impacto da alta dos juros só deva ser sentido nos balanços dos últimos três meses do ano, as contas do terceiro trimestre já deverão apresentar melhorias em razão da variação do dólar nos últimos dois meses.

rmonteiro@jb.com.br

# Crédito no Brasil está longe do 1º mundo

Embora o futuro governo disponha de pouco espaço para promover a transição do atual modelo econômico, baseado em juros altos, para outro mais civilizado, pautado por produção e geração de empregos, a tendência é de a armadilha dos juros começar a ser desarmada a partir de 2004.

O analista da ABM Consulting Fernando Coelho afirma que, com taxas mais baixas, os bancos terão que necessariamente migrar as aplicações atuais, majoritariamente em operações de tesouraria – títulos públicos e contratos de *swap* –, para operações de crédito e prestação de serviços, hoje limitados a 28% do Produto Interno Bruto brasileiro.

Segundo Carvalho, os bancos que conseguirem promover a transição da melhor forma poderão manter nas operações de crédito, se não os atuais ganhos das operações com juros, pelo menos um patamar parecido com o atual.

– Os bancos poderão obter ganhos com a ampliação da carteira de crédito, hoje muito restrita, o que compensará, em parte, a redução dos ganhos com a remuneração dos papéis de dívida – justifica o analista da ABM.

Este ano, os bancos deverão fechar com uma proporção de 15% de sua receita proveniente de prestação de serviços. Em 1994, essa fatia limitava-se a 7% e vem crescendo de forma gradativa, embora ainda longe de um patamar comparável ao de países desenvolvidos e mesmo de outros emergentes, como México e Chile.

– Pelo menos isso demonstra que os bancos, de alguma forma, já estão se adaptando a essa nova realidade que começa a se delinear no país, a partir dessas eleições – avalia Carvalho.

# Dívida externa não leva país à moratória

## Especialistas vêem especulação em alertas sobre calote

Grande preocupação do mercado financeiro na última semana, a possibilidade de moratória da dívida externa não representa a maior das dores de cabeça para o Brasil, segundo consultores ouvidos pelo JB. Eles justificam que o passivo externo brasileiro, avaliado em pouco mais de US$ 200 bilhões, só é encarado como um grande problema por dois tipos de pessoas: especuladores, que podem comprar os papéis brasileiros na baixa para depois revendê-los na alta, e investidores estrangeiros desavisados, para quem a economia brasileira não difere de qualquer outro mercado emergente.

Carlos Coradi, sócio da EFC Engenheiros Financeiros e Consultores, afirma que, dos US$ 200 bilhões, a maior parte encontra-se em mãos privadas. Do total, só US$ 3,647 bilhões da parcela privada vencem até dezembro deste ano. Desse montante, US$ 1,493 bilhão equivalem a dívidas de grandes corporações empresariais. O restante (US$ 2,154 bilhões), diz Coradi, corresponde a vencimentos de bancos que "encontram-se em excelente situação financeira", com sucessivos recordes de lucros, como Bradesco e Itaú.

– A grande dívida do governo, mesmo, é a dívida interna (*R$ 800 bilhões*), mas mesmo essa é em reais – justifica o consultor da EFC, que acredita, na pior das hipóteses, que o governo recorra à monetização do passivo (impressão de papel moeda, um recurso inflacionário) para resgatar os títulos e honrar a dívida interna.

**"A crise é o momento em que o ingênuo se alia ao esperto"**

Ao atribuir a boatos, que proliferam em tempos de crise, os recentes temores de moratória, Coradi lembra que declarações como a do megaespeculador húngaro-americano George Soros sobre a iminência de uma moratória da dívida brasileira têm por objetivo única e exclusivamente forçar para baixa a cotação dos títulos do Brasil, com a venda maciça dos papéis por seus detentores.

– A crise é o momento em que o ingênuo se alia ao esperto – descreve resumidamente a situação brasileira Fernando Pinto Ferreira, sócio da consultoria Global Invest.

Para Coradi, que concorda com Ferreira, essa é a lógica que orientou os recentes relatórios do banco JP Morgan (quinta-feira, 17) e da agência de classificação de riscos americana Moody's (sexta-feira, 18).

O banco americano, que é responsável pelo Embi+, o indicador que mede o risco país do Brasil e outras economias emergentes, divulgou um documento no qual indica que o país começa a mergulhar em uma recessão – segundo alguns economistas, três trimestres consecutivos de retração do PIB. Já a Moody's rebaixou a classificação dos bancos brasileiros.

Os dois casos, na avaliação de Coradi, constituem verdadeiros exemplos de conflito de interesses, uma vez que o banco mantém aplicações em títulos de países emergentes e a Moody's sobrevive da venda de seus relatórios.

– Qual a isenção de um JP Morgan ou de uma Moody's para avaliar o risco de um país? – questiona o consultor da EFC, que emenda: "Quanto maior o clima de terror, mais relatórios ela vai vender a seus clientes".

Agência Folha

Coradi: "Maior parte do passivo brasileiro é privado"

# Expectativa com juros e dólar

## Semana pode confirmar nova tendência

Edna Simão
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – Aliviado momentaneamente com dois dias seguidos de queda do dólar, na quinta-feira e na sexta-feira passadas, o mercado começa a semana amanhã dirigindo todas as atenções para a reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central, que definirá o rumo da taxa de juros básica do país (Selic). As preocupações também são com o vencimento de US$ 1,1 bilhão em dívida cambial, previsto para esta semana, e o resultado das pesquisas eleitorais divulgadas no fim de semana.

Segundo o economista do JP Morgan Fábio Akira, o mercado está bastante otimista em função das declarações de representantes do Partido dos Trabalhadores, que se comprometeram a cumprir o superávit primário (receitas menos despesas, excluindo pagamento de juros da dívida) necessário para garantir o equilíbrio fiscal. O superávit primário previsto para o próximo ano é de 3,75% do Produto Interno Bruto. O partido informou ainda que se o seu candidato à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, vencer a disputa, a equipe econômica de transição será anunciada no dia 28.

Em consequência disso, a cotação do dólar – depois de ser bastante pressionada pelo vencimento de uma dívida cambial de US$ 3,6 bilhões na última quinta-feira – deu um alívio e fechou a semana com uma queda de 0,89%, a R$ 3,87 para a venda.

Na quarta-feira, vence uma dívida cambial de US$ 1,1 bilhão. A expectativa é saber se o dólar continuará pressionado por esse vencimento, como tem acontecido nas últimas semanas. Akira acredita que, se isto acontecer, será em uma dimensão muito menor, pois os vencimentos são inferiores e o mercado está mais otimista. Na semana passada, o vencimento de títulos foi de US$ 3,6 bilhões.

Para a economista-chefe do Banco Espírito Santo, Sandra Utsumi, as afirmações do PT e um cenário externo melhor estão contribuindo para a melhora do humor do mercado.

– Acho que as declarações do PT foram cruciais para dar um pouco de alívio ao mercado. Agora, tem que ver se esse discurso vai se confirmar – afirmou.

A economista da Consultoria Tendências Maristella Ansanelli disse que o vencimento da dívida atrelada ao dólar deve pressionar um pouco o câmbio amanhã porque o Banco Central começará a tentar rolar os papéis.

No mesmo dia do vencimento da dívida cambial, o Copom divulga o rumo da Selic. A expectativa dos economistas é de que a taxa seja mantida ou, no máximo, colocado um viés de alta. Isso porque, na semana passada, o comitê se reuniu de forma extraordinária e elevou a Selic de 18% para 21% ao ano. O motivo da alta, segundo explicação dada na ata da reunião do comitê, não foi a disparada do dólar, e sim a preocupação de assegurar a meta de inflação para o próximo ano, de 4% e com folga de 2,5 pontos percentuais.

# Informe Econômico

**Cezar Faccioli**

## Rastros da fuga

A arrecadação de impostos sobre remessas legais de lucros este mês já teria chegado a R$ 1 bilhão. A média desse tipo de tributo, antes do acirramento da crise, não ultrapassava R$ 50 milhões mensais. O dado indica nova aceleração dos envios de dividendos, a exemplo do ocorrido de abril a julho deste ano.

EVERARDO

Os dados preliminares compilados pelo sub-secretário da Receita Federal, Ricardo Pinheiro, indicam um quadro preocupante. As multinacionais instaladas há mais tempo no país normalmente optam pelo reinvestimento dos lucros gerados, como forma de evitar despesas fiscais extras e preservar sua fatia de mercado. As regras de tributação de remessas são das que menos têm mudado no país, sendo mais previsíveis que o resto do aparato tributário do país, conforme costuma esclarecer o secretário da Receita, Everardo Maciel. O envio de um volume maior de dividendos, portanto, explica-se por uma incerteza de outro tipo, quanto ao fôlego da economia do país.

## Alerta máximo

Os dados da CC-5 (contas correntes de não-residentes no país) reunidos pela Tendências vão na mesma direção, de uma saída constante embora não de uma crise aguda. O saldo de envios por essas contas seria de US$ 1,5 bilhão, próximo à média dos quatro meses anteriores.

## Ornitologia aplicada

A menos de uma munição devastadora de última hora ou uma formidável virada de opinião pública, o jogo da sucessão é dado como perdido pela maioria do tucanato. O cardinalato do PSDB, longe das vistas de José Serra, dedica-se a uma batalha entre pombas e falcões. Assim apelidados, respectivamente, os que defendem um acordo com Lula, como os governadores eleitos Aécio Neves e Marconi Perillo, e os partidários de uma ida imediata para a oposição, como Jutahy Magalhães Júnior e José Aníbal.

PERILLO

## Fora do tom

A disparada do dólar combina razões objetivas, como o aumento das remessas de lucro ou a escassez de crédito externo, com os efeitos da especulação para forçar a alta e aumentar o retorno dos bônus cambiais. Os dados da Tendências corroboram esta combinação. O real desvalorizou-se 13,1% nos ps primeiros 16 dias deste mês, enquanto o prêmio de risco dos papéis brasileiros contentou-se com 4,1% de aumento. O descompasso entre os dois indicadores sugere a "bolha" especulativa.

## Conta de chegar

O custo adicional da elevação da taxa de juro básico (Selic) de 18% para 21% ao ano será da ordem de R$ 1 bilhão por mês, supondo um estoque de títulos afetado direta ou indiretamente pela alta no valor de R$ 500 bilhões. A dívida indexada ao câmbio, por sua vez, soma R$ 480 milhões. Assim, pelos cálculos de Julio Callegari, da Tendências, basta que o dólar oscile numa faixa 0,5% abaixo dos R$ 3,89 (média de setembro) para que o Tesouro anule o impacto de curto prazo da elevação. O que ajuda a explicar por que Ilan Goldfajn e seus colegas de Banco Central toparam o risco de puxar a taxa, mesmo sabendo que a atração de investimentos no curto prazo seria provavelmente pequena e que a inflação, embora preocupante, poderia esperar até a reunião do Copom, esta semana.

GOLDFAJN

## Vôo em formação

Assim que passar o segundo turno, as companhias aéreas devem aumentar em 5% ou 6% o valor das tarifas, avalia o analista de aviação de um banco de varejo. Resta saber quem será a primeira a agir desta vez. No último reajuste, coube à Gol o papel de consultar suas concorrentes sobre o percentual de ajuste.

Com Carla Falcão

faccioli@jb.com.br



# Uma briga que está só no início

## Novas operadoras de celular aumentam oferta de serviços, preços e tecnologia

**Alberto Komatsu**
REPÓRTER DO JB

A entrada de novas operadoras de telefonia celular no mercado brasileiro vai ampliar a oferta de tecnologias e opções de serviços e preços ao consumidor, provocando a maior disputa do setor desde a privatização do antigo Sistema Telebrás, em 1998. Pela primeira vez na história, há quatro empresas, no Rio, brigando por um dos mais promissores mercados do país.

A TIM foi a última a aportar no mercado, depois de Oi, ATL e Telefônica. Juntas, essas companhias são sinônimo de um investimento de cerca de R$ 10 bilhões para a construção de suas infra-estruturas, entre o que já foi aplicado e o que será desembolsado.

**Operadoras vão investir cerca de R$ 10 bi no mercado brasileiro**

É uma guerra de siglas como CDMA (da Telefônica), TDMA (da ATL) e GSM (da Oi e da TIM). São códigos que simbolizam a tecnologia utilizada por cada empresa (*ver quadro nesta página*). E essa disputa promete: para as estreantes, o que vale é seduzir assinantes de outra empresa com os apelos da tecnologia, dos serviços e do preço. Nessa briga, especialistas acreditam que o caminho é um só, a tecnologia usada pela Oi e pela TIM: a GSM.

Com cerca de 2 milhões de clientes no Rio e no Espírito Santo, a ATL, que atua na Banda B com a tecnologia TDMA, já faz planos para migrar para o GSM. Segundo o presidente da companhia, Carlos Henrique Moreira, a empresa "avalia essa possibilidade até o fim do ano que vem".

Para preparar o caminho rumo a essa mudança, Moreira disse que poderá participar do leilão das sobras das bandas D e E, que acontece no mês que vem. Segundo o executivo, o investimento para uma eventual troca de tecnologia deverá ser de US$ 400 milhões. Esse total poderá ser desembolsado pela ATL junto com três operadoras que integram o consórcio TelecomAmericas: Tess (interior de São Paulo), Americel (Centro Oeste) e Telet (Rio Grande do Sul).

**Cliente ganha com melhores serviços e briga de preços**

– A ATL vai rumar para o GSM, mas não enquanto oferecer um serviço móvel de qualidade e tecnologia no Brasil – disse Moreira.

Ele lembrou que a tecnologia TDMA existe no Brasil inteiro, com uma rede construída por 16 empresas diferentes. Isso permite, segundo o executivo, que o cliente possa usar seu aparelho em qualquer lugar do país.

Embora admita que o único caminho será o GSM, o executivo diz que ainda deverá haver uma sobrevida para o TDMA. E os telefones que fazem foto digital, oferecem jogos e acessam a internet em alta velocidade não tiram o sono de Moreira.

– Não estou preocupado em oferecer esse tipo de nível tecnológico por enquanto. Isso não dá retorno no investimento – afirmou, ressaltando que 90% da receita da ATL é proveniente dos serviços de voz e os 10% restantes das mensagens de texto.

A Telefônica, que por sua vez opera com a tecnologia CDMA, não pretende abrir mão de sua escolha. Segundo o diretor de marketing da empresa, Eduardo Bethlem, a operadora nunca pensou em migrar para o GSM. Ele lembrou que a companhia tem 6,2 milhões de usuários e que a velocidade de transmissão de dados pela internet – por meio da tecnologia 1XRTT, a chamada geração 2,5 de CDMA – é três vezes maior do que num aparelho com tecnologia GSM.

*akomatsu@jb.com.br*

Arte JB

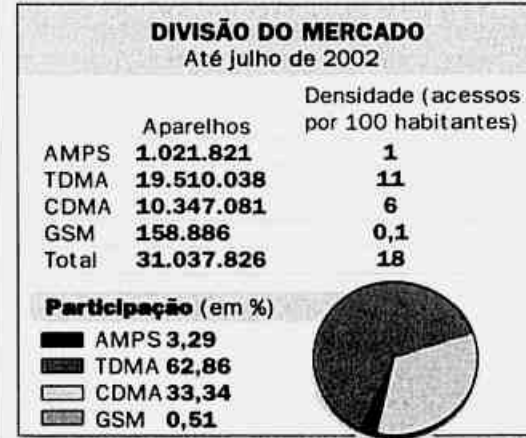
### ENTENDA OS SERVIÇOS E AS TECNOLOGIAS

**AMPS (Advanced Mobile Phone Service)**
Tecnologia analógica, permite serviços de chamadas básicas e correio de voz

**TDMA (Time Division Multiple Access)**
Padrão americano, é utilizado pela maioria das operadoras do país. Mais simples tecnologia digital para celulares, é boa em transmissão de voz, mas tem baixa velocidade para dados

**CDMA (Code Division Multiple Access)**
É mais avançado que o TDMA e também tem raízes americanas. Utilizado por empresas como Telefônica e Telesp Celular, oferece velocidade maior para transmissão de dados com a tecnologia 1XRTT

**GSM (Global System for Mobile Communications)**
Tecnologia digital para celulares que é padrão na Europa e em boa parte do mundo, o que facilita o roaming internacional. Chegou este ano ao Brasil com a Oi e a TIM. Traz alta velocidade para transmissão de dados com a tecnologia GPRS (Global Package Radio Service), conhecida como 2,5G

**3G**
É a terceira geração de celulares, que só chegará ao Brasil a partir de 2005. Mais eficiente que o GSM, oferece a possibilidade de visualização do usuário. Aparelhos incluem microcomputador

**ATL**
*Samsumg Luminix*
Pode enviar mensagens, tem sete jogos e gravador de voz

**Telefônica**
*Samsumg Colors*
Pode exibir mais de 4 mil cores. Navegador com alta velocidade e dois jogos

**TIM**
*Nokia 7650*
Possui tela colorida e pode ser usado como câmera digital. Oferece jogos e navegador para internet

**Oi**
*Ericsson t68i*
Tem discagem por voz, tela colorida, jogos e câmera fotográfica opcional, além de acesso à internet

**DIVISÃO DO MERCADO**
Até julho de 2002

| | Aparelhos | Densidade (acessos por 100 habitantes) |
|---|---|---|
| AMPS | 1.021.821 | 1 |
| TDMA | 19.510.038 | 11 |
| CDMA | 10.347.081 | 6 |
| GSM | 158.886 | 0,1 |
| Total | 31.037.826 | 18 |

**Participação** (em %)

| | |
|---|---|
| AMPS | 3,29 |
| TDMA | 62,86 |
| CDMA | 33,34 |
| GSM | 0,51 |

Fonte: Anatel e empresas

# TIM inicia operações e esquenta a competição

## Empresa estreou esta semana e aposta em serviços

A segunda operadora de GSM do país, a TIM, iniciou suas operações comerciais na última sexta-feira. A empresa confia em seus diferentes planos para conquistar o consumidor e aposta na hegemonia mundial da tecnologia – 70% dos aparelhos em operação no mundo são GSM – para oferecer preços mais baixos do que a concorrência com o ganho de escala.

– O consumidor vai entender que vai pagar um pouco mais caro de um lado (*aparelho*), mas vai ser compensado pelo gasto mensal – disse o presidente da TIM Rio, Carlos Vaisman.

**Com três meses de vida, Oi já conta com 500 mil assinantes**

Inicialmente, a TIM vai oferecer quatro planos básicos, com taxas mensais que variam entre R$ 23 e R$ 184.

O vice-presidente para a América Latina da consultoria Yankee Group, Dário dal Piaz, avalia que a competição de preços na telefonia celular vai se concentrar nos planos e não nos aparelhos.

Os modelos de telefones GSM da TIM e da Oi utilizam um chip que contém todos os dados do cliente, como número do telefone, ligações recebidas e feitas, além de outras características. Caso a bateria do usuário acabe, basta ele utilizar seu chip em um aparelho de um amigo, por exemplo, para poder fazer a ligação como se o telefone fosse seu. A tecnologia, além disso, impossibilita a clonagem do número do celular.

A TIM estreou com cerca de mil pontos de venda em mais de 90 cidades pelo país. No Rio, ela está presente em 25 municípios. No Espírito Santo, as atividades vão começar no início do mês que vem. Até o fim deste ano, a empresa quer atender 58 cidades em ambos Estados, onde deverá contar com 300 pontos de venda até o fim de novembro.

Com cerca de três meses de existência, a Oi já conquistou 500 mil usuários. Essa meta estava prevista para ser alcançada em 12 meses. O presidente da operadora, Luiz Eduardo Falco, diz que a empresa está num ritmo de crescimento de 170 mil assinantes por mês. Deste total, 75% migraram da concorrência.

– Quem não mudar do CDMA e do TDMA para o GSM em seis meses vai sinalizar que estará fora do jogo – afirma.

Ao contrário de outros executivos, Falco acredita que há espaço no mercado para o telefone que tira foto e que envia dados pela internet em alta velocidade. Como exemplo, cita que 60% dos seus assinantes ativos navegam na rede mundial pelos seus celulares.

# Onda de aquisições e fusões se aproxima

Há cada vez mais provas de que o processo de concentração das empresas de telefonia celular no país está perto de acontecer. Na última sexta-feira, a formalização da *joint venture* entre as operadoras da Portugal Telecom e da espanhola Telefónica foi mais um sinal de que as fusões e aquisições do setor estão próximas.

A estréia da Telecom Italia Móbile, na semana passada, também foi um indicativo de que há muitos competidores para pouco espaço, especialmente no Rio, onde há quatro companhias atuando, dizem os especialistas.

O presidente da *holding* Telemar – que controla a operadora Oi –, José Fernandes Pauletti, é um dos defensores de idéia de que será inevitável uma onda de fusões na telefonia, especialmente na celular.

**Consolidar para ganhar escala e conquistar mercados**

– Não há mercado para todas as empresas, principalmente as celulares – diz Pauletti.

Vale lembrar que, em 2003, as regras do setor, estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações, serão flexibilizadas. Cinco anos depois da privatização do Sistema Telebrás, o controle das empresas poderá trocar de mãos, abrindo as portas para o processo de consolidação.

– Não me lembro de algum país no mundo em que haja quatro operadoras de celular competindo numa mesma região. Vai haver concentração. Devem sobrar no máximo três – sentencia Carlos Rosolem, vice-presidente da consultoria de negócios Quendiam.

Na opinião do presidente da Oi, Luiz Eduardo Falco, "vai haver fusão porque o mercado vai ganhar escala". Entretanto, ele disse que não deve entrar nesse jogo como comprador, pois "tem uma marca e uma tecnologia forte".

Para o vice-presidente do Yankee Group para a América Latina, Dário dal Piaz, deverão restar três ou quatro grandes grupos de telefonia no país, que agruparão empresas de telefonia fixa e móvel.

# Um carioca no deserto da Arábia

## Fernando Neves é o primeiro brasileiro na Saudi Aramco, a maior petrolífera do mundo

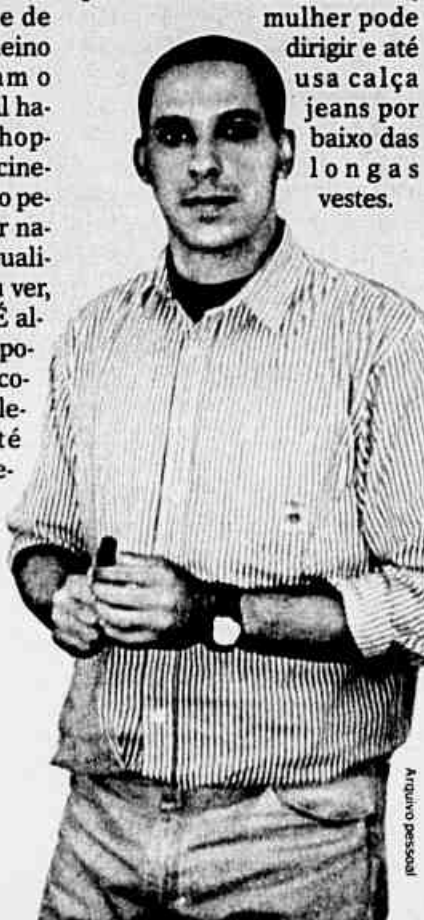
ISABEL CLEMENTE
REPÓRTER DO JB

Tem camisa da Seleção Brasileira circulando pelos arredores de Dahran, pequena cidade na Arábia Saudita cuja existência só se justifica pelo fato de estar ali a maior petrolífera do mundo, a Saudi Aramco, dona de 25% das reservas mundiais de petróleo conhecidas. O geofísico carioca Fernando Neves, de 39 anos, é o primeiro brasileiro contratado pela estatal saudita, que vem diversificando cada vez mais seu quadro internacional.

Fernando vai ajudar a desenvolver ainda mais o profícuo negócio da mais estratégica indústria do Golfo Pérsico, a petrolífera. Detalhe: ele já não é o único executivo brasileiro por aquelas bandas. Pouco tempo depois da sua chegada, o engenheiro paulista Moacyr Laruccia, especialista em perfuração de poços, também foi contratado pelo grupo árabe.

A mão-de-obra verde-amarela foi selecionada por um longo processo de recrutamento internacional. Fernando vai integrar o time de inteligência responsável pela pesquisa que antecede a perfuração de poços: a interpretação de dados sísmicos.

– É maravilhoso poder trabalhar aqui. Os sauditas estão no topo do mundo em tecnologia, mas a Arábia Saudita tem problemas próprios. As dunas, por exemplo, que podem chegar a 200 metros de altura, prejudicam muito as análises geofísicas. Há cavernas por debaixo da areia e fraturas, que enganam. É um desafio – conta Fernando, por telefone, da Arábia.

Dahran é uma espécie de oásis ocidentalizado no Reino (como os locais chamam o país). Seus cerca de 10 mil habitantes têm acesso a shoppings, restaurantes e até cinema – divertimento proibido pelas leis islâmicas em vigor naquele país e não muito atualizado. Fernando conseguiu ver, até agora, *Harry Porter*. "É alguma coisa, né", diz. Pelo povoado encontram-se lojas como a de departamento inglesa Marks&Spencer e até Gap, marca americana venerada pela geração jovem, conta Fernando. Há verdadeiras excentricidades em Dahran para a realidade saudita. Lá, mulher pode dirigir e até usa calça jeans por baixo das longas vestes.

**"A empresa tem buscado recrutar gente no México, na Venezuela e no Brasil"**

**"Estou gostando muito. Os sauditas são muito gentis"**

FERNANDO NEVES

Arquivo pessoal

Ele está lá há apenas três meses, e ainda passa por treinamento. Aguarda também a vinda da mulher, a francesa Emmanuelle, de 36 anos, geofísica, mãe dos seus dois filhos. Pelos costumes muçulmanos extremamente rígidos, a Arábia Saudita não é um país para mulheres ocidentais, mas foi a própria Emmanuelle quem o alertou sobre a oportunidade de ir para lá.

**Na Arábia Saudita não se paga Imposto de Renda**

Num encontro de profissionais do setor nos Estados Unidos, assistiu a uma apresentação da Aramco. Achou tudo muito interessante. Hoje, está preocupada com a repercussão em toda a região de um ataque americano ao vizinho Iraque.

– A Arábia Saudita não é um país para mulheres. Até para conseguir um visto de trabalho é muito difícil, mas vou pedir. Não me importo com os costumes, sei me vestir apropriadamente. O que mais me preocupa é a guerra e esse clima que ficou depois dos atentados terroristas nos Estados Unidos – contou Emmanuelle, por telefone, de Paris.

Fato é que a oportunidade de trabalhar na Saudi Aramco veio repleta de atrativos. O salário em dólar chega líquido ao bolso de Fernando. Na Arábia Saudita não se paga Imposto de Renda nem conta de água, artigo raro num país sem rios navegáveis. O aluguel da espaçosa casa de quatro quartos sai por um valor simbólico e ele ainda ganha, em dinheiro, o suficiente para comprar passagens aéreas de ida e volta para a terra natal duas vezes por ano, para toda a família. As férias são de 42 dias.

O calor, que passa dos 42º no verão, é um contraste com o tempo frio predominante em Oslo, na Noruega, onde Fernando morava antes de seguir para o Oriente Médio. O geofísico trabalhava na PGS, uma companhia de serviços para a área de petróleo de origem norueguesa. Fernando fala com empolgação da nova experiência. Pretende aprender o árabe e, assim como sua mulher, espera viajar com liberdade pelo novo país. Imagina permanecer no novo emprego por um período longo, de seis anos, que é o prazo geralmente cumprido por estrangeiros que se adaptam à nova vida, segundo ele.

– Estou gostando muito. Os sauditas são muito gentis. Toda vez que usei camisa da Seleção, as pessoas vinham falar comigo, comentar sobre futebol. De negativo é a falta do que fazer nos horários vagos. O jeito vai ser viajar.

*isabel@jb.com.br*

Arte JB

### A HISTÓRIA DE UMA GIGANTE

**7,34 milhões de barris por dia ou 10% da produção mundial**

**265 bilhões de barris de petróleo em reservas ou 25% das reservas mundiais conhecidas**

- Sai primeira concessão de exploração na Arábia Saudita dada a uma empresa americana, subsidiária da Chevron
- Outra petrolífera americana, a Texaco, entra de sócia na concessão
- É descoberto o primeiro campo de petróleo
- Companhia ganha o nome Aramco, sigla de Arabia American Oil Company
- Governo saudita compra 25% da Aramco
- Aramco vira 100% estatal
- Inaugurado o campo gigante de Shaybah, no deserto de Rub'al-Khali
- 2002: **Empresa é classificada, pelo 11º ano consecutivo, como a maior petrolífera do mundo... ...e responde por 10% da produção mundial de petróleo**

*Fontes: Saudi Aramco, Agência Internacional de Energia e Bloomberg News*

# Beduíno ajuda a fazer estradas

Por viver praticamente do petróleo, a Arábia Saudita oferece um custo de vida alto para os moradores. "É tudo importado", conta Fernando Neves, o geofísico carioca recém-contratado pela estatal Saudi Aramco. Ele vai aos poucos se adaptando aos costumes. O fim de semana da maior parte dos países árabes, por exemplo, é na quinta e na sexta-feira, dia sagrado para os muçulmanos.

Às margens do Mar Vermelho, o país oferece praias belíssimas para turistas, mas o banho liberado para trajes ocidentais se concentra em Barhein, um resort também ocidentalizado para onde rumam estrangeiros nas folgas. Fernando ficou muito bem impressionado.

Os estrangeiros já são 10% da mão-de-obra total da Saudi Aramco, a maior empresa do mundo de petróleo. Em busca de modernização, a empresa tem investido não só em tecnologia, mas sobretudo em mentes. Até beduínos, o povo nômade do deserto, ajudam no avanço do colosso petrolífero. No caso, os nômades apontam as rotas para as estradas que levam equipamentos até as novas descobertas em pleno deserto, conta Gregory Nokes, especialista em Relações Públicas da estatal saudita.

– Tem um funcionário, nômade, que identifica, para a empresa, a melhor rota para a construção de estradas, apontando o que estará coberto de areia. Mas, toda vez que ele vai na sede da Aramco, tenho de buscá-lo na portaria, porque ele se perde pelos corredores.

# Alerta contra ataques

SUJATA RAO
REUTERS

LONDRES – As principais petrolíferas do mundo estão reforçando seus esquemas de segurança contra ataques terroristas, depois das explosões em Bali e no Iêmen.

– Os eventos recentes em Bali e no Iêmen nos forçaram a reforçar a segurança – afirmou uma porta-voz da petrolífera francesa TotalFinaElf, que se recusou a detalhar os procedimentos.

Petrolíferas na Indonésia têm estado em alerta total desde o ano passado, quando separatistas lançaram uma bomba a gás num terminal de exportação.

A subsidiária européia do grupo americano ChevronTexaco, em Londres, informou que a companhia está "vigilante ao extremo". Um porta-voz da BP informou que está constantemente checando os sistemas de segurança.

Unidades de petróleo e gás são consideradas de alto risco porque são um alvo político e econômico.

– Petróleo é uma commodity valiosa. Destruí-la tem um impacto econômico e, além do mais, as companhias são geralmente vistas como representantes dos governos dos seus países de origem – disse Jake Stratton, chefe de pesquisas da Control Risks International.

Um comunicado no site <*www.jehad.net*>, atribuído ao grupo terrorista Al Qaeda, diz que, "se foi possível destruir um petroleiro com um barco de US$ 1 mil, pode-se imaginar os riscos que corre a indústria petrolífera do Ocidente, já que grande parte das reservas mundiais estão na região".

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

J.A. do Nascimento Brito
*Presidente do Conselho Editorial*

Augusto Nunes
*Vice-Presidente*

Wilson Figueiredo
*Vice-Presidente*

Nilo Dante
*Diretor de Redação*

Cristina Konder
*Editora Executiva*

Nelson Hoineff
*Editor Executivo*

Marcus Barros Pinto
*Editor Executivo*

SUCESSÃO

# Oportunidade Histórica

Ao tomar conhecimento do plano do PT para revitalizar o mercado de ações, a Bolsa de Valores de São Paulo animou-se e fechou em expressiva alta de 6,3%. A reação faz sentido. O projeto petista – que inclui incentivo fiscal aos fundos de pensão e uso do FGTS na compra de ações – vem ao encontro de antigas demandas do setor produtivo. A equipe de Lula mostra-se consciente da importância do mercado de capitais. Em geral, os governantes reconhecem que não há melhor fonte de recursos para as empresas, mas na prática pouco fazem. À falta de capital, só resta a alternativa do endividamento. Fala-se muito mas as Bolsas continuam ao relento.

É preciso olhar para a frente. O PT emitiu claro sinal de simpatia ao fortalecimento das Bolsas, o que explica, em parte, o inédito leque de apoio que angariou no meio empresarial. O fim da rejeição mútua é muito bom. Contudo, não dá para negar que ainda existe grande incerteza quanto ao futuro da economia no caso de vitória de Lula. Goste-se ou não, a atriz Regina Duarte tocou num nervo sensível: existe enorme apreensão quanto à futura administração petista.

O plano para a Bolsa não deveria ser ato isolado. Quanto mais o PT explicitar seu programa econômico, melhor. Até porque o país não vai mal como se diz. Ao contrário, os fundamentos da economia brasileira estão razoavelmente ajustados. Nas contas externas são palpáveis os avanços, tanto em relação aos fluxos de investimentos quanto à capacidade de rolagem da dívida. A situação cambial mantém-se sob controle e o desempenho da balança comercial é espetacular. Considerem-se ainda as bases do novo acordo com o FMI. Em última análise, a economia mundial e a brasileira já acumularam reveses suficientes. A partir de agora, vão andar para a frente.

Mas todo cuidado é pouco. O futuro governo terá de comandar o leme com firmeza. Bravatas xenófobas contra o FMI, a Alca e os Estados Unidos podem prejudicar o fluxo de capitais. Neste caso, não seria totalmente improvável o risco de um calote. Outro ponto que recomenda cautela é a capacidade de conciliar a expectativa com a realidade. Caso se apresse em cumprir as promessas de campanha, o PT deixará a estabilidade no fio da navalha. Ou frustra as expectativas de curto prazo ou põe lenha na fogueira da inflação.

Vitorioso, Lula terá a oportunidade histórica de mostrar ao mundo que o Brasil é um país política e economicamente maduro. Se ceder a fórmulas fáceis, o *spread* vai lá na Lua. Se governar com austeridade e pé no chão, o risco Brasil vai cair fragorosamente. A normalidade voltará e nunca mais eleições presidenciais no Brasil serão motivo para especulação financeira desenfreada.

DESIPE

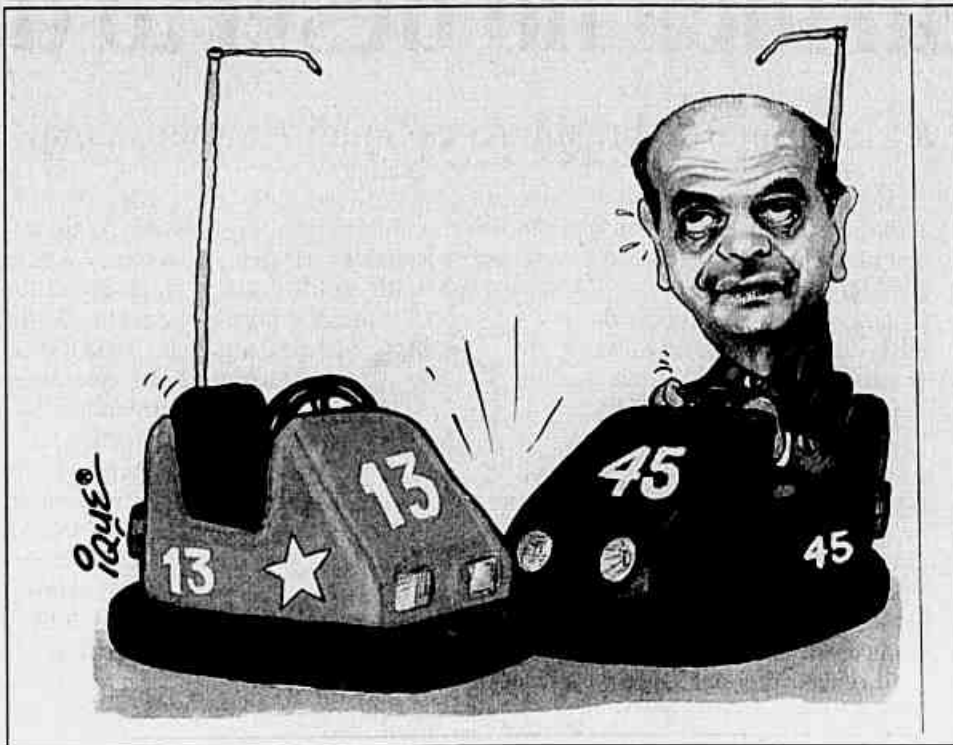
# Corrupção Blindada

Dissipada a primeira impressão, sobrou para realimentar o sentimento de medo coletivo a confirmação de que pode estar no Departamento de Sistema Penitenciário (Desipe) uma fonte de corrupção que explica tantos motins de presos. Como as armas entram nos presídios? Por que o arsenal é inesgotável? Diz o major Hugo Freire, diretor-geral do Desipe, que o arsenal apreendido em Bangu 3 chegou através de agentes penitenciários e, com a conivência deles, foi guardado para uso na ocasião propícia.

O Desipe é subordinado à Secretaria de Justiça, por ironia do costume. Desta vez o episódio mostrou as entranhas do problema. O major Hugo Freire anuncia que todos os agentes que trabalharam no presídio nos últimos 12 meses serão identificados e passarão por uma devassa fiscal. Já estão afastados 14 outros por suspeita de conivência com os detentes. Serão ouvidos os 17 de plantão durante a tentativa de fuga e a rebelião de 12 horas.

O que espanta nessa permanente relação de cumplicidade entre o crime organizado e os agentes penitenciários é a blindagem: tudo se sabe e nada tem conseqüência. A impunidade está garantida.

A ameaça telefônica à governadora, pelo canal da própria polícia, tem a marca da basófia mas a blindagem da corrupção faz medo. O que acontece não podia acontecer e, uma vez reconhecido, não poderia repetir-se com tanta freqüência. Que o crime estabelecido procure envolver agentes da lei, explica-se. Mas que a polícia não se infiltre nas organizações criminosas, é inaceitável. Não há como falar em polícia inteligente sem uma organização e um preparo para manter-se atualizado em informações.

Em princípio, o crime organizado é que deveria preocupar-se com a capacidade da polícia, e não o contrário. Como está, temos a desmoralização de mão única. Inteligência, em linguagem de segurança, é informação, e não boato. Polícia trabalha com informação e gente preparada. Anunciar operação policial com antecedência parece recado mandado aos bandidos, com cumprimentos.

# CARTAS AO EDITOR

## Vice

"José Alencar e Rita Camata trazem para os brasileiros uma bem fundamentada esperança de termos um vice-presidente de verdade a partir de 1º de janeiro de 2003. Estará então terminada a longa e opaca antigestão de Marco Maciel na segunda magistratura do país. Qualquer que venha a ser o resultado da votação de 27 do corrente, a sucessão presidencial embute uma certeza no que diz respeito à vice-presidência: o Brasil só poderá mudar para melhor. José Alencar e Rita Camata têm capacidade para exercer outras funções, ministeriais ou não, em caráter cumulativo ao cargo de vice-presidente. Os dispendiosos Palácio Jaburu, avião oficial e equipe de assessores merecem usuários que, trabalhando pelo Brasil, façam jus aos recursos. José Alencar e Rita Camata apresentam gabarito para tal."

**Paulo Guilherme Vilas-Bôas Castro,** Rio de Janeiro.

## Votar

"Estranha a legislação eleitoral brasileira. O brasileiro no exterior pode votar para presidente comparecendo às embaixadas. Já se estiver no Brasil, mas em trânsito ou fora do seu domicílio, não pode votar."

**Panayotis Poulis,** Rio de Janeiro.

## Isenção

"Manifesto indignação quanto à falta de esclarecimento preciso sobre o que é a não obrigatoriedade do voto para eleitores a partir de 70 anos. Nesta eleição, meus pais não conseguiram votar. Quando chegaram à seção, os títulos estavam cancelados. Isso porque na última eleição não haviam comparecido nem justificado o voto. Procuramos nos informar e descobrimos que é possível reabilitar o título, mas não a tempo de pegar o segundo turno destas eleições. Acho que o TRE deveria informar melhor os eleitores sobre as condições dessa isenção."

**Beatriz Pimenta Velloso,** Rio de Janeiro.

## Convencimento

"A mais franca avaliação que posso fazer destas eleições é que Lula não convence o mercado e Serra não convence o eleitorado. Ou pelo menos mercado e eleitorado não querem se deixar convencer pelas mudanças de postura adotadas pelos candidatos."

**Rafael C. Strauch,** Rio de Janeiro.

## Brasão

"A fotografia da fachada do Palácio Guanabara metralhada pelos bandidos mostra o brasão da República com a antiga inscrição que não está mais em vigor: "Estados Unidos do Brazil". Por outro lado, como esse palácio é a sede do governo fluminense, o brasão deve ser o do Estado do Rio de Janeiro e não o da União. Isso me lembrou de uma passagem da obra *A Lei de Parkinson*, na qual o autor diz que um sinal de uma organização obsoleta é quando se encontra na porta de *Mr.* Jones o nome de *Mr.* Smith, seu ocupante anterior..."

**Roldão Simas Filho,** Brasília.

## Educação

"Acho que falo por todas as escolas e universidades públicas, especialmente federais, quando denuncio o estado de abandono em que se encontram. Seria boa oportunidade para lembrar aos candidatos à Presidência, bem como aos demais políticos que elegemos, que o cuidado com a educação não se resume à cota para negros nas universidades. Torna-se cada vez mais difícil falar em cidadania diante de uma população sem cultura, devido à falta de verbas destinadas à educação. Contudo, tenho certeza de que, se os políticos se esquecem do povo, nós, que ainda acreditamos na mudança do Brasil, estaremos sempre aqui para lembrá-los. Que os candidatos à Presidência aprendam com o atual governo como não se faz educação. E que façam jus ao nosso dinheiro, investindo no nosso futuro!"

**Fernanda Bicudo Naldi,** Niterói.

## Ray Conniff

"O maestro e arranjador Ray Conniff se foi. Uma banda e seu coral ficaram órfãos. A emoção da perda nos atinge também, pela falta que fará e porque as músicas novas não mais serão por ele adaptadas para aquele seu ritmo tão peculiar e que muito embalou nossas vidas, quando jovens e menos jovens, e que ainda embala as nossas recordações, agora que somos pouco jovens. Todos da minha geração dançaram ao som da sua música envolvente, de seu balanço sedutor: o rosto colado, o chega pra lá sem perder o contato das mãos para poder trazer nosso par de volta, para o nosso abraço. Ele foi o símbolo do romance, do charme, nas festinhas, nos bailes de formatura e, também, nas boates. Sua alva figura fará falta sim, e muita. Mas, como os heróis, ele deixou em seus discos um legado inestimável e imorredouro. A magia existente em seus discos representa a imortalidade da sua música, que continuará a encantar os nossos sonhos e os momentos felizes da vida."

**Pedro Luis Carvalho de Campos Vergueiro,** São Paulo.

## Árvores

"Entristece-me, a cada manhã, contemplar as árvores que restam em volta do Pavilhão de São Cristóvão, sabendo que serão derrubadas em breve. Num bairro como São Cristóvão, tão carente de verde, derrubar dezenas de árvores deveria ser motivo de protesto por parte da Associação de Moradores. E será que era realmente necessário derrubá-las? Lembro-me de que quando construíram o Edifício Argentina, na Praia de Botafogo, os projetistas preservaram as palmeiras, que hoje formam um lindo conjunto. Ainda bem que não eram os arquitetos e projetistas do Pavilhão..."

**Washington Fazolato Barbosa,** Duque de Caxias (RJ).

## Estádio de Remo

"Muito se fala dos benefícios sociais de projetos esportivos até os Jogos Pan-Americanos de 2007. O problema é que o Rio não pode esperar. O Estádio de Remo da Lagoa, espaço público pertencente ao Estado (Suderj) mas cedido à prefeitura, para exploração de empreendimentos comerciais privados, deveria ter suas instalações abertas para a iniciação esportiva da juventude das comunidades da Rocinha e do Vidigal. Os moradores da Zona Sul não precisam de um Estádio de Remo repleto de cinemas, em área já congestionada e com diversas outras opções de lazer."

**Alessandro Zelesco,** Rio de Janeiro.

## Petrópolis

"Venham a Petrópolis e vejam a situação caótica em que se encontram a principal via da cidade, a Rua do Imperador, e transversais. Encontram-se tomadas por ambulantes, transtornando a vida dos pedestres e, ao que parece, as autoridades municipais a tudo assistem passivas. As autoridades de Petrópolis têm que perceber que, sendo cidade turística, não só seus habitantes, mas também os turistas, que trazem receita para a cidade, perdem com a complacência para com os ambulantes."

**Antonio Roberto Mury,** Rio de Janeiro.

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar. CEP 20040-001. Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas serão selecionadas para publicação, entre as que tiverem assinatura, nome completo e telefone que permita prévia confirmação. As cartas poderão ser editadas.

*Leia mais cartas no JB Online (www.jb.com.br).*

# NAS PÁGINAS DA HISTÓRIA ● 20 DE OUTUBRO NO JB

## Há 110 anos

**20 de outubro de 1892**

● **A Rainha Vitória** elevou a 500 libras os honorários das suas damas de serviço que, até aqui, recebiam apenas 300. Comenta-se que o ato irá redundar no aumento do número de nobres pretendentes a que suas filhas ocupem esse cargo. O lugar de dama da rainha implica enormes despesas, que só uma boa fortuna poderá sustentar, mesmo com o auxílio das 500 libras. A etiqueta da corte proíbe terminantemente, por exemplo, que uma dama se apresente diante da rainha com um vestido que já tenha usado por duas vezes.

● Informa-se de Salvador que o **Barão de Itapoã**, abalizado clínico, catedrático aposentado da cadeira de Partos da Faculdade de Medicina da Bahia, ontem, em sua residência, da tarde, em sua residência, suicidou-se, cortando a artéria do pescoço com a navalha de barba.

● Hoje à tarde, às 13h, na Escola de Belas Artes, o professor **Carlos Parlagrecco** fará conferência sobre o Partenon.

● **Teatros e concertos:** O Politeama continua concorridíssimo todas as noites. Grandes levas de admiradores ali comparecem, fascinados pelas *ecuyères e voltigeuses*.

● Agradecemos ao distinto compositor **A. Freza**, que teve a gentileza de nos enviar um exemplar da partitura, recém-lançada, de sua deliciosa polca *Fiz as pazes com meu genro*.

● **Anúncios:** Os ventos nos intestinos se curam instantaneamente com o Pronto Alívio de Radway, à venda nas boas farmácias e drogarias.

## Há 80 anos

**20 de outubro de 1922**

● Londres, 19 (U.P.) – Alcançou ótimo êxito a intervenção cirúrgica a que foi submetido o Sr. **Winston Churchill**, ministro britânico das Colônias.

● O papa **Pio XI**, que acaba de enviar carta aos bispos pedindo-lhes que se abstenham de tomar parte nas lutas políticas, vai substituir o **Cardeal Gasparri**, secretário de Estado do Vaticano, que, durante o pontifcado anterior, envolveu-se com o Partido Popular. Irá substituí-lo, como já foi anunciado, o núncio apostólico em Munique, Alemanha, **Monsenhor Pacelli**, a quem o papa nomeará cardeal.

CARDEAL GASPARRI

● A partir de hoje ficará extinta a luz do farol automático da Ilha Fiscal, que em breve será dali retirado definitivamente.

● **Achados e perdidos:** Perdeu-se um cachorro com pequena mancha branca no peito. Seu nome é *Lulu*, ele costuma ter ataques epilépticos e está em tratamento. Gratifica-se bem a quem o entregar à Rua do Lavradio, 122.

● **Declarações:** *MMrs. les membres du Cercle Français et les Français de passage à Rio sont informés que tous les troisièmes Samedis du mois, à 21 heures a lieu une petite réunion, à laquelle ils sont invités, ainsi que leurs familles. La réunion du mois d' Octobre, Samedi prochain, aura lieu dans les salons du cercle, 29, Rua dos Andradas. On dansera.*

## Há 50 anos

**20 de outubro de 1952**

O **Jornal do Brasil** não circulou nesse dia, uma segunda-feira.

*E-mail: memoriajb@jb.com.br*

**ANTÔNIO ERMÍRIO DE MORAES**
EMPRESÁRIO

# Mais um ato de covardia

Os acontecimentos em Bali significaram um duro golpe na indústria do turismo.

Bali é uma das 12 mil ilhas que formam o arquipélago da Indonésia, um dos mais belos lugares do mundo, com clima tropical, inúmeras atrações culturais e, sobretudo, um dos mais sossegados locais para quem procura beleza e descanso.

O golpe aplicado pelos terroristas na semana passada matou 180 pessoas e feriu mais de 200 – todos inocentes – ao explodir uma casa noturna onde se dança o *barong*, uma expressiva mistura de religião e folclore.

O atentado foi um recado direto para a indústria do turismo, uma das mais promissoras em termos de geração de renda e emprego.

Segundo a Organização Mundial do Turismo, nos últimos 50 anos, o número de pessoas que viajaram por lazer e descanso aumentou 28 vezes, tendo atingido a marca de 698 milhões no ano 2000.

A receita gerada com os turistas teve um crescimento 35% superior ao crescimento da economia como um todo.

Hoje em dia, o turismo gera US$ 5 trilhões anuais, aproximadamente 10% do PIB mundial, e emprega cerca de 300 milhões de pessoas.

**Ao atacar a ilha de Bali o terror busca assustar turistas do mundo inteiro**

Ao atacar a ilha de Bali, os terroristas buscaram simbolizar o que realmente pretendem, ou seja, assustar os turistas do mundo inteiro e, com isso, afetar os negócios e os empregos de milhões de pessoas.

O desastre provocado em Bali foi muito além do alvo atingido.

Levará algum tempo até que a atividade turística naquele local retome o seu nível normal – lembrando que, até hoje, Nova York recebe muito menos visitantes do que recebia antes do fatídico 11 de setembro de 2001.

O Brasil tem uma enorme potencialidade no campo do turismo. No entanto estamos apenas em 29º lugar no *ranking* global.

O número de visitantes estrangeiros tem ficado em torno de míseros 5 milhões de pessoas por ano, enquanto a França recebe 75 milhões de pessoas, a Espanha, 52 milhões, e os Estados Unidos, 48 milhões.

É claro que um ataque desse tipo é imprevisível e, ainda que indiretamente, acaba afetando o fluxo de estrangeiros para o Brasil. A luta contra o terrorismo é uma tarefa de todos, até mesmo de nós, brasileiros.

Mas o mais triste é verificar que problemas administráveis nacionalmente acabam se tornando um espantalho ao turismo no Brasil.

Esse é o caso da ousadia de presidiários e de traficantes no Rio de Janeiro – uma das mais belas cidades do planeta.

Neste momento difícil da vida nacional, o turismo constitui uma alternativa produtiva, pois o setor pode gerar um grande número de empregos decorrente de investimentos caros, mas que foram realizados ao longo dos últimos 20 anos.

O que se necessita, agora, é treinar a mão-de-obra para saber receber os turistas com cordialidade, educação, informações adequadas e em língua inteligível.

Ademais, não se pode prolongar indefinidamente o estado de intranqüilidade que domina as cidades mais turísticas do Brasil, a começar pelo Rio de Janeiro.

*O empresário Antônio Ermírio de Moraes escreve nesta página aos domingos*

## MILLÔR

# NÃO ESQUECER: enquanto o pau vai e vem...

# Direita e/ou esquerda

**EMIR SADER**
CIENTISTA POLÍTICO

Os princípios são aquilo que se pode considerar como desaparecidos mas que, quando menos se espera, reaparecem como elementos constitutivos da realidade, sem os quais essa própria realidade se torna ininteligível. Os de direita e esquerda estão entre eles.

Cansou-se de dizer que estavam superados, quando do que se tratava era de que uma parte da esquerda se foi para a direita. Não convém, portanto, que a divisão se mantenha, porque já passou o tempo das conversões da Guerra Fria, em que ex-comunistas passavam a anticomunistas e assumiam sua "conversão". Com isso, tentam absolver também a direita de ser direita, tratando de abolir as fronteiras. (Deve ser muito ruim ser de direita e por isso já quase ninguém se assuma como de direita.)

No entanto, de repente, depois que se tentou dizer que nesta campanha presidencial nenhum candidato é de direita, um deles se identifica com posições e com atitudes típicas da direita. Desqualificar as mães solteiras, opor-se ao Mercosul, tentar utilizar o terror e o medo, como instrumentos para se afirmar – são posições típicas do pensamento conservador, das forças de direita. A primeira delas é preconceituosa, discriminatória, reveladora de um pensamento reacionário. A segunda revela como se trata de posições que não se dão conta do que são as relações e os interesses refletidos no plano internacional e como a construção de um mundo menos injusto e menos violento requer processos de integração regional que fortaleçam a criação de um mundo multipolar e que nós dependemos do Mercosul para isso.

Típico do pensamento conservador é o privilégio da ordem em relação à justiça. Preferem conviver com a injustiça ao risco de afetar a estabilidade. Na economia a ordem atende pelo nome de estabilidade. Em outras palavras, o privilégio do financeiro em relação ao social.

Em entrevista a Araujo Neto no **JB** ((1/2/1987), o filósofo italiano Norberto Bobbio dizia, perguntado sobre a pertinência das categorias de direita e esquerda: "Como direita continuo a considerar aquelas forças que se põem a serviço dos interesses das pessoas satisfeitas. Os outros, os que se sentem e agem do ponto de vista dos pobres, dos danados da terra, são e serão sempre a esquerda. Todas as vezes que me pedem uma distinção entre direita e esquerda, respondo que a fundamental é essa. No nosso tempo, todos os que defendem os povos oprimidos, os movimentos de libertação do Terceiro Mundo, são a esquerda. Aqueles que, falando do alto de seu interesse, dizem que não vêem por que distribuir um dinheiro que suaram para ganhar, são e serão a direita. Essa é a divisão que existe em toda parte, aqui como no Brasil."

Se esse critério não fosse suficiente, Bobbio apela para as abordagens contraditórias da igualdade e da desigualdade. "Quem acredita que as desigualdades são um fatalismo, que é preciso aceitá-las, desde que o mundo é mundo sempre foi assim, não há nada a fazer – sempre esteve e estará à direita. Assim como a esquerda nunca deixará de ser identificada nos que dizem que os homens são iguais, que é preciso levantar os que estão no chão, lá embaixo."

Direitos contra oportunidades – este o dilema contemporâneo. O neoliberalismo tirou a educação e a saúde da lista dos direitos, para transformá-las em mercadorias, compradas por quem tem recursos. Numa sociedade democrática, o direito à educação e à saúde tem que ser universalizado. O mercado é o espaço das oportunidades – repartidas de maneira brutalmente desigual. Seu reinado – tema caro à direita – reproduziu o Brasil como a sociedade mais injusta do mundo. A esquerda tem o compromisso com a universalização dos direitos.

A prioridade do social contra a do financeiro, dos direitos contra o ajuste fiscal, da democracia contra o mercado – a esquerda contra a direita, essa a alternativa diante da qual nos encontramos.

*Emir Sader (emisader@uol.com.br) escreve nesta página aos domingos*

# A placenta e o caixão

**DEONÍSIO DA SILVA**
ESCRITOR

Quem de nós já não se irritou com algum tipo de embalagem? Ah, escritores românticos! Como ignorastes o cotidiano das pessoas numa sociedade que se industrializou desse modo!

É de manhã, o astro-rei espalha seus primeiros raios fúlgidos sobre a parte que lhe cabe da pátria, o torrão em que vivem você e a família que você preside, antigamente a célula-mater da sociedade e hoje a célula-mártir, tantas as preocupações que desabam sobre o lar. O seu dia nem bem começou e você já está todo atrapalhado.

Na verdade, seus atrapalhos começaram ao acordar. Você dá um pequeno tapa no rádio-relógio para que o instrumento de suplício pare de bombardear seu ouvido com aquele zuem-zuem, bip-bip ou nheco-nheco. Se você despertou com rádio ou televisão, responda depressa: por que tanta gritaria nos comerciais?

Você, enfim, levanta com o pé direito, supersticioso que é. Mas como tirar o aparelho de barbear daquele *bunker* em que puseram a parte que tem a lâmina? Está escrito descartável. Descartável para quem? Mais fácil os aliados destruírem o esconderijo de Hitler na Segunda Guerra Mundial do que você arrebentar o invólucro onde a gilete está escondida.

Feita a barba, você se sente glorioso: sobreviveu e está com a cara limpa. Mais daí aquela toalha da poderosa indústria têxtil que proclamou suas vantagens na televisão – você bem que, outra vez, acreditou, pois é um homem de fé e acredita em todos eles –, com a qual você acaba de enxugar o rosto, deixa aqueles ridículos fiapos sobre a sua face de brasileiro envergonhado da sociedade *high tech* em que vive. Sua meia desfia ao menor toque da unha. Com sua consorte, não é diferente. Ainda na caixinha, sua meia-calça já foi rasgada antes de sair dali.

Sim, é verdade que temos carros luxuosos, máquinas sofisticadas e um arsenal de leis impressionante, sendo essa Constituição uma das mais prolixas do mundo. Mas você pensa que os constituintes, que tabelaram de mentirinha os juros a 12% ao ano, poderiam fazer uma Constituição modesta e de verdade incrustando artigos que tratassem de melhorar o cotidiano dos cidadãos? Por exemplo: a tampa do dentifrício há de ser menor do que a circunferência do buraco da pia? E como ser feliz se a tampa, como a felicidade, nunca está onde nós a pusemos e sempre cai onde não queremos?

Se não nos é permitido sonhar com uma sociedade cuja Constituição garanta que todos sejam iguais perante a Lei, que pelo menos nos seja lícito exigir que as embalagens não nos façam sofrer tanto. De que serve você brilhar na sua profissão, vencendo um monte de obstáculos, se, do alto de seus saberes, você é derrotado pela caixinha de iogurte, cuja orelha, como a de Van Gogh, você extirpou na tentativa de sorver a delícia descrita em cores vivas no invólucro? Você manda a orelhinha arrebentada para a filha do fabricante como prova do incontido amor que você tem pela empresa?

Meu Deus, nossa primeira embalagem, a placenta que nos embrulhou na vinda para cá, já não era lá essas coisas. Talvez seja para compensar que enfeitemos tanto os mortos. Que o caixão, nosso derradeiro pacote, que nos levará deste para o outro mundo, sobre o qual temos muita curiosidade mas nenhuma pressa de ir, resista àqueles últimos amigos que nos haverão de carregar para a nossa última morada e também nosso último cacófato.

Já pensou se o fundo desprega e você cai no meio do corredorzinho do cemitério ou diante do altar, onde sua alma acabou de ser encomendada? O velho São Pedro, experiente, ranzinza e com estabilidade no emprego há quase dois milênios, aceitará a encomenda em embalagem assim esculhambada?

*Deonísio da Silva (teresa97@terra.com.br) escreve nesta página aos domingos*

# DIREITOS DO CONSUMIDOR

## Computador

Em março de 2000 comprei um microcomputador Compaq modelo Presario. Seis meses após a compra, começou uma série interminável de defeitos. Danificaram-se o teclado (duas vezes), o drive, o disco rígido, a placa de fax (três vezes), a placa mãe e a CPU. Ou seja, só não estragou o gabinete. Solicitei a troca do equipamento e esta me foi negada. Tive que entrar na Justiça, e na audiência de conciliação, onde eu esperava acordo, só recebi a arrogância e a desatenção da empresa. A audiência de julgamento foi marcada, infelizmente, para daqui a 14 meses.

*Eduardo Gomes Ecard*

**RESPOSTA COMPAQ**

Agradecemos a oportunidade de esclarecer o ocorrido com o Sr. Eduardo Gomes Ecard. A HP entrou em contato com o cliente e o caso está sendo resolvido.

**ORIENTAÇÃO DA APADIC**

A atitude da Compaq, preferindo o conflito com o consumidor, que tomou a atitude correta, levando a questão ao Judiciário, é lamentável. Mas a morosidade da Justiça é igualmente lamentável. Nenhuma justificativa pode existir para um órgão, que deveria ter a rapidez na solução dos conflitos, designar audiência para uma data tão distante. O leitor deve encaminhar uma reclamação formal para o Tribunal de Justiça do RJ.

## Pasta

Adquiri uma pasta de couro da Natan Jóias no ano passado por US$ 800, e logo depois de umas semanas a pasta começou a desmontar nos feixes e suportes de aço. Esta semana me dirigi ao funcionário José, da loja Ipanema, que se identificou como supervisor do grupo e fui extremamente mal atendido e até ofendido com palavras de baixo calão. De ofendido, fui acusado de tentar aproveitar o ocorrido para levar uma pasta nova, o que não procede. Informeime depois, por meio de um supervisor em São Paulo, que as pastas de couro eram confeccionadas por um parente do senhor Natan, mais precisamente seu genro, e que havia inúmeras reclamações sobre os produtos de couro.

*Ricardo Leon*

**RESPOSTA NATAN**

Com relação à reclamação do senhor Ricardo Leon, a Natan Jóias esclarece:

O senhor Ricardo Leon fez seu primeiro contato com a matriz da Natan, no Rio de Janeiro, em 04/10/02, quando reclamou que sua pasta executiva, adquirida em janeiro de 2001, encontrava-se com problemas nos feixes e suportes de aço.

A matriz encaminhou o caso para o gerente geral da Natan em São Paulo, senhor Ricardo Ramos, que no mesmo dia convidou o cliente para ir à loja do Shopping Iguatemi, onde seria atendido pessoalmente.

Durante a visita, ainda em 04/10/02, foi constatado que os problemas apresentados na pasta eram decorrentes do tempo e forma de uso (1 ano e 10 meses). A garantia oferecida pela Natan para os artigos de couro é de um ano.

Apesar dessa constatação, a Natan propôs as seguintes soluções ao cliente: substituição imediata das ferragens da pasta na própria loja; envio da pasta à oficina central da Natan para restauração completa, incluindo hidratação do couro e remoção das manchas de tinta que o produto apresentava.

A Natan se prontificou a emprestar provisoriamente uma pasta para uso do senhor Ricardo Leon durante o período de execução do serviço. O senhor Ricardo Leon recusou as propostas e, em 07/10/02, fez novo contato telefônico com o gerente-geral da Natan no Rio de Janeiro, senhor José Outão. Para evitar uma situação desagradável, o gerente ofereceu a substituição da pasta antiga por uma inteiramente nova. Essa proposta também foi recusada pelo senhor Ricardo Leon.

Gostaríamos de ressaltar que a Natan Jóias tem uma equipe treinada para oferecer atendimento de alto nível. Com mais de 50 anos de tradição em alta joalheria, a Natan Jóias se tornou sinônimo de confiança e exclusividade em todo o país graças à qualidade de seus produtos e ao atendimento personalizado oferecido pela empresa.

A Natan Jóias reforça que continua disposta a resolver o mal-entendido com o senhor Ricardo Leon e coloca-se à disposição do cliente para o que for necessário.

Agradecemos ao jornal a oportunidade de esclarecer a situação. Caso ainda haja dúvidas, pedimos que, por favor, entre em contato.

**ORIENTAÇÃO DA APADIC**

A situação é bastante controversa, com argumentos fortes de ambas as partes, devendo as dúvidas serem esclarecidas através da via judicial.

A Apadic é a Associação de Proteção e Assistência aos Direitos do Consumidor. As cartas para esta seção devem ser enviadas para a Editoria de Economia do **Jornal do Brasil**, Av. Rio Branco, 110/12º andar, CEP 20040-001 – Rio de Janeiro – RJ. O endereço na internet é *economia@jb.com.br*. Pedimos aos leitores que escrevam até 20 linhas. Só serão publicadas as cartas que tiverem endereço e telefone do leitor e da empresa ou loja denunciada.

# Vem aí o verão da inflação

## Alta de preços de biquínis e condicionadores de ar já passa de dois dígitos

MILA POLI E FERNANDA ZAMBROTTI
ESPECIAIS PARA O JB

O verão deste ano terá uma companhia já esperada, mas nem por isso bem-vinda: a inflação de dois dígitos em produtos típicos da estação. Protetor solar, biquíni e ar-condicionado, por exemplo, cujos preços normalmente sobem com a temperatura, vão estar entre 5% e 50% mais caros do que no ano passado. É conseqüência da influência da disparada do dólar, que está próximo da marca de R$ 4.

Isso sem falar na água-de-coco, que mesmo não sendo cotada na moeda americana, mais que dobra do inverno para o verão. São os efeitos que economistas chamam de sazonalidade, mas que deixam a inflação oficial no chinelo. Forte candidato a vilão do verão, o coco chega ao mercado carioca por cerca de R$ 0,35 cada no inverno.

– No ano passado, o aumento em relação ao inverno foi de 100%. Este ano, deve ultrapassar a marca, já que o calor começou mais cedo. E quanto mais alta a temperatura dos termômetros, mais caros os preços cobrados – diz Philippe Jean Henrio, gerente de projetos e negócios da Coco Verde, distribuidora do produto.

O economista Luis Carlos Ewald explica que, nesse caso, o reajuste é sazonal. E o que vale é a lei da oferta e da procura.

– O verão é a época em que se lucra. Na estação, produtores e vendedores tentam compensar as vendas mais fracas registradas ao longo do ano.

E os consumidores já estão sentindo o aumento pesar no bolso. A fonoaudióloga Isabela Heluy, de 34 anos, é uma das apaixonadas por água-de-coco e lembra que, além de mais caros, os preços ainda variam de acordo com o bairro.

– No ano passado, ainda bebia água de coco a R$ 1. Este ano, já passou para R$ 1,50 na maioria dos lugares. E, no calçadão da Praia do Leblon, está sendo vendida por R$ 2. Daqui a pouco, vou ter que mudar o hábito.

Outro produto indispensável para as mulheres, os biquínis também estão tirando o sono das consumidoras. As jovens Renata Wells, de 21 anos, e Cecília Costa, de 22 anos, compram cerca de oito biquínis no verão. Mas, com o aumento dos preços, a solução encontrada foi diminuir a quantidade e deixar para comprar nas liquidações depois da estação, quando ficam quase 50% mais baratos.

**Temperatura máxima: consumidor paga a conta da alta do dólar**

– Se depender de mim, fico com os modelos antigos. Se agora já está caro, imagina em janeiro, no auge da estação. Vai ficar impossível – prevê Cecília.

A preocupação da consumidora faz sentido. Na BumBum, grife de moda de praia, os custos de fabricação aumentaram 20% este ano em relação ao anterior, por causa dos insumos cotados em dólar. No alto verão, se o quadro econômico permanecer o mesmo, os preços tendem a subir.

– Vou segurar até o limite. Mas, como já enxuguei ao máximo as margens de lucro, se o dólar continuar subindo vai ficar impossível não reajustar. E o 13º salário dos funcionários vai agravar ainda mais a situação – diz Cidinho Pereira, estilista da grife.

Na Rygy, não vai ser diferente. Com a lycra 10% mais cara, a saída será aumentar em pelo menos em 5% o preço dos biquínis este ano. Segundo a gerente comercial da grife, Déa Durão, o repasse não será integral porque o mercado não vai suportar.

– E aí corremos o risco de encalhar mercadoria – diz.

### CENAS DE UMA ESTAÇÃO

João Paulo Engelbrecht

Consumidores já sentem os preços salgados da estação. Isabela (acima) reclama do coco, Cecília (alto) diz que o jeito é comprar biquíni fora de época; e Andréa (ao lado) pagou mais por protetor

# Conforto tem o seu preço

## Dólar encarece ar-condicionado em torno de 20%

Refrescar-se neste verão também vai custar mais caro. Segundo o diretor comercial de varejo da Springer Carrier, João Ricardo Machado, o ar-condicionado deve sofrer um reajuste, já que desde 1998 a indústria tenta segurar o preço.

– Este ano se tornou inviável. O produto vai ter um aumento em torno de 20%. Além de termos registrado uma queda na exportação, por conta da crise na Argentina, somos prejudicados com a desvalorização do real.

Segundo Machado, o motivo são os insumos cotados em dólar, que dispararam com a escalada da moeda americana.

Até o tradicional biscoito de polvilho Globo vai subir a reboque do verão. Vendido na fábrica por R$ 0,27 no ano passado, já está saindo a R$ 0,33.

– Tivemos que reajustar os preços porque algumas das matérias-primas usadas estão atreladas à moeda americana, como a gordura vegetal hidrogenada e os sacos de papel e de plástico, usados na embalagem – diz Francisco José Torrão, supervisor de vendas do produto.



# Protetor solar 50% mais caro

Proteger-se do sol também está mais caro. Nas farmácias do Rio, o protetor Sundown, da marca Johnson & Johnson, que custava R$ 9,90 em novembro do ano, já é encontrado por R$ 12,38. Mas o aumento não é exclusivo das cidades litorâneas. De férias no Rio, as médicas paulistas Flávia Navarro, 25 anos, e Andréa Matsunaga, 26, compraram em São Paulo um protetor 50% mais caro do que no verão anterior.

– No ano passado, paguei R$ 10. Este ano, encontrei o mesmo produto por R$ 15 – conta Andréa.

Segundo dados do IBGE, o IPCA – índice usado pelo Banco Central no sistema de metas de inflação – acumula alta de 5,6% até setembro. A técnica do IBGE Eulina Nunes explica que alguns produtos do verão tiveram variação maior do que a inflação. As frutas, por exemplo, aumentaram 7,18% de janeiro a setembro. Pelo visto, alguns sucos ficarão mais caros. Os sapatos infantis subiram 9,35% e os xampus e condicionadores de cabelo, 8,98%.

**O SOS CRIANÇAS** desaparecidas completa seis anos com uma média exemplar: 81,77% dos casos encaminhados ao serviço foram solucionados. **Página C3**



**UM ANO** depois da epidemia, o combate à dengue ainda patina nos mesmo erros do ano passado: transporte e larvicida. **Pag. C4**



## UMA VISÃO DA CIDADE

**CELSO FRANCO**
ESPECIAL PARA O JB

# A união faz a força

No último artigo, quando me referia à "frota de ônibus mal distribuída" queria me referir ao fato evidente – é só "querer ver" e o "pior cego é aquele que não quer ver" – da quantidade de ônibus que, em determinadas horas e locais, trafegam vazios ou quase vazios, infernizando a circulação de todos.

Um excelente exemplo do que aqui afirmo é o cruzamento da Rua Araújo Porto Alegre com Avenida Antônio Carlos, por volta do fim da tarde ou outra qualquer hora. Para os residentes em Copacabana, a avenida de mesmo nome também ilustra o que aqui denuncio.

Também é fato notório o conflito de interesses entre os donos das empresas de ônibus, os donos das "vans" e os taxistas. Já assistimos recentemente a carreatas de protesto dos donos de vans, dos taxistas pelo direito à autonomia e, periodicamente, os donos de empresas de ônibus fazem publicar matéria paga, na imprensa, enfatizando seu direito de exercício do monopólio de transporte público.

"Terra que não tem pão, todos gritam e ninguém tem razão", ainda mais neste assunto onde estão envolvidos fortíssimos interesses. É compreensível que assim procedam os donos de empresas de ônibus. Estão defendendo o seu patrimônio, o seu sustento e, ou bem ou mal, prestam serviços à população e têm assegurado o reajuste das tarifas, periodicamente, até porquê, podem provocar a greve de seus empregados por aumento de salários, forçando o reajuste desejado.

Afinal, em relatório feito em 1953 a pedido do governo brasileiro, o técnico inglês George Charlesworth, do United Nations Technical Assistance Administration, já registrava que as empresas de ônibus surgiram no Rio, como herança e transformação das vansde então, da época da Segunda Guerra, que ficaram conhecidas como lotações. Foram, portanto, criadas para dar lucro. O aspecto social da produção de uma população bem transportada não estava, nem nunca esteve, em consideração.

Têm, no entanto, de certa forma, direitos adquiridos e decretos e leis que protegem o seu meio de vida. Longe de nós querer lhes tirar estes direitos. Só queremos ajudar à cidade e, se me permitem, lhes aumentando os lucros, já que o sistema é este.

Ao contrário de ficarem brigando entre si, os proprietários dos diversos veículos de transporte do Rio deveriam, a exemplo do que aconteceu com os bancos e as companhias de seguros no fim da cécada de 60 e início da década de 70 do século passado, se fundirem. É isto mesmo. Não existe mais lugar para empresas, se é que se podem chamar de empresas, de ônibus, vans ou táxis. O que se impõe são empresas e, aí sim seriam empresas, de transporte. Elas teriam todos os tipos de veículos de transporte da população e os utilizariam da melhor maneira possível para melhor servirem aos seus usuários, pessoas que pagam impostos para terem direito a uma vida digna na sua cidade.

A distribuição seria feita sob a orientação do administrador público, que já pagou por um estudo racional de utilização das linhas de ônibus, realizado pela Coope e até hoje ainda não o implantou.

Se somarmos a esta medida o que já se preconizou, em artigos anteriores, para a utilização racional das vias, com o transporte solidário entre donos de automóveis, subsidiando as companhias de transporte, acredito que estaríamos melhorando e muito a circulação, o transporte e a vida dos habitantes da cidade que precisa, desde já, conscientizar-se de que irá sediar os Jogos Pan-americanos de 2007. Este fato, que para tantos foi motivo de júbilo, para mim é muito mais motivo de preocupação. Afinal de contas, moro na Barra da Tijuca.

*Consultor de Trânsito Urbano*

# Presídios servem de paiol

## Investigação aponta existência de metralhadoras e fuzis em casas de detenção

**MARCO ANTÔNIO MARTINS**
REPÓRTER DO JB

O complexo penitenciário de Bangu, formado por 10 presídios e três hospitais, na Zona Oeste, vem sendo utilizado pelos criminosos mais perigosos do Estado como uma espécie de paiol clandestino para alimentar fugas e rebeliões. A descoberta de três fuzis AR-15 e cinco quilos de explosivos no interior do presídio Bangu 3, terça-feira, durante uma tentativa de fuga, levou o governo estadual a iniciar uma busca por armamento nas 22 unidades prisionais do Estado. Ao mesmo tempo, 90 agentes penitenciários, todos com passagem por Bangu 3, são investigados. As sindicâncias pretendem ainda atingir funcionários de outras penitenciárias.

– Sabemos que este problema deve acontecer em diferentes unidades. Por isso, já começamos a buscar informações que nos levem a estes armamentos. Onde quer que eles estejam – afirmou o major Hugo Freire, diretor do Desipe.

A Subsecretaria de Inteligência e o Desipe acreditam que unidades como Bangu 4 também possuem armas, inclusive fuzis, a exemplo do que ocorria em Bangu 3. O poder de fogo não se limitaria às unidades da Zona Oeste. Há informações de que presos da Casa de Custódia Milton Dias Moreira, no Complexo da Frei Caneca, no Estácio, teriam pelo menos uma metralhadora à sua disposição.

Ou seja, os criminosos que um dia desafiaram o Estado e transformaram o presídio de segurança máxima Bangu 1 em "escritório central do crime organizado", segundo parecer do Ministério Público estadual, agora conseguem ter no interior das penitenciárias armas que já se tornaram comuns nos morros e favelas do Rio. Na rebelião do ano passado, em Bangu 3, os presos entregaram duas metralhadoras e granadas ao Desipe.

– A presença dessas armas nos presídios é a demonstração da fragilidade do sistema. Infelizmente, tudo pode acontecer nas unidades do Rio – lamenta o presidente do sindicato dos agentes penitenciários, Josias Alves Belo.

Um dos caminhos da investigação passa pelos agentes penitenciários. A direção do Desipe determinou que todos entreguem a declaração de Imposto de Renda e informem sobre todos os números de telefones celulares que utilizam. A idéia é detectar com maior rapidez casos como o do agente Marcos Vinícius Tavares Gavião, suspeito de facilitar a entrada de armas e ter feito a cópia das chaves de Bangu 1 por R$ 400 mil, para a rebelião ocorrida em 11 de setembro.

– O sistema penitenciário nunca mereceu políticas públicas. Os traficantes evoluíram e chegaram ao sistema seduzindo com o poder da compra. Agora, estamos colhendo os frutos.

Paulo Nicolella

Agentes penitenciários de Bangu 3 são suspeitos de terem permitido a entrada de fuzis e pistolas na unidade

# Impunidade facilita ação criminosa

Há 12 anos fiscalizando as ações no sistema penitenciário do Rio, o advogado Marcelo Freixo, presidente do Conselho da Comunidade, se surpreendeu quando encontraram, terça-feira, no interior do presídio Bangu 3, após uma tentativa de fuga, três fuzis e cinco quilos de explosivos. "O pior é que ninguém é punido. Está na hora de uma ação enérgica", comenta. Na sexta-feira, após visitar a unidade, destruída pela troca de tiros de fuzil entre agentes penitenciários e presos, Marcelo Freixo conversou com o **Jornal do Brasil**:

**– Como o senhor encontrou Bangu 3 após a tentativa de fuga?**

– Desde que acompanho a vida no sistema penitenciário, nunca tinha visto coisa parecida. Havia marcas de tiros em vários locais. Fiquei surpreso com o ponto a que chegou a ousadia dos traficantes.

> **Rebelião de 2001 em Bangu 3 até hoje não teve punidos**

**– Mas o que motiva essa ousadia do crime?**

– A certeza da impunidade. Por exemplo: no ano passado houve uma grande rebelião em Bangu 3, onde já foram encontradas metralhadoras e granadas. Sabe quantos funcionários foram punidos? Nenhum. Então, temos que cobrar, algo tem que ser feito. Onde isso pode chegar?

**– Isso se resolve apenas com punições?**

– É preciso se combater a corrupção. E isso se faz criando uma política para o sistema penitenciário. Tem que haver incentivos aos agentes. Planos de cargos e salários para a categoria.

**– Essas medidas amenizariam o problema?**

– O sistema penitenciário nunca foi um lugar de política pública. Não podemos admitir mais casos de impunidade. Precisamos ter mortes para se resolver essa questão? Espero que não.

# Boechat

### Prazo fatal

Tantas vezes tema de discursos e de artigos em revistas e jornais, a independência do Banco Central pode virar realidade.

Segundo Aloízio Mercadante, estrela de primeira grandeza do PT, num eventual governo Lula a tese sairá do papel em menos de um ano.

Nada além disso.

### Voz corrente

Há uma unanimidade entre os sete ministros do TSE.

Para eles, o voto impresso deveria ser extinto em 2004.

Utilizado este ano em caráter experimental no Sergipe e no Distrito Federal, o sistema reteve o eleitor por muito mais tempo na seção eleitoral.

### Mais fortes

Nos últimos 17 anos, foram criadas no Brasil 42 leis que beneficiam a mulher, direta ou indiretamente.

A informação está no *Relatório Nacional Brasileiro*, balanço inédito sobre a situação social, jurídica, econômica e política da mulher brasileira, que FH lança terça-feira, em Brasília.

Cópia do documento irá ainda este mês para a ONU.

### Jeitinho

Tem burocrata pisando no acelerador para tentar transformar o órgão que dirige numa agência federal.

A pressa embute uma malandragem.

Ao firmar um contrato de gestão com aval do Ministério da Fazenda, o dirigente alonga seu mandato, podendo permanecer mais três anos no poder.

### Fatura elevada

O Itamaraty está com uma bomba nas mãos.

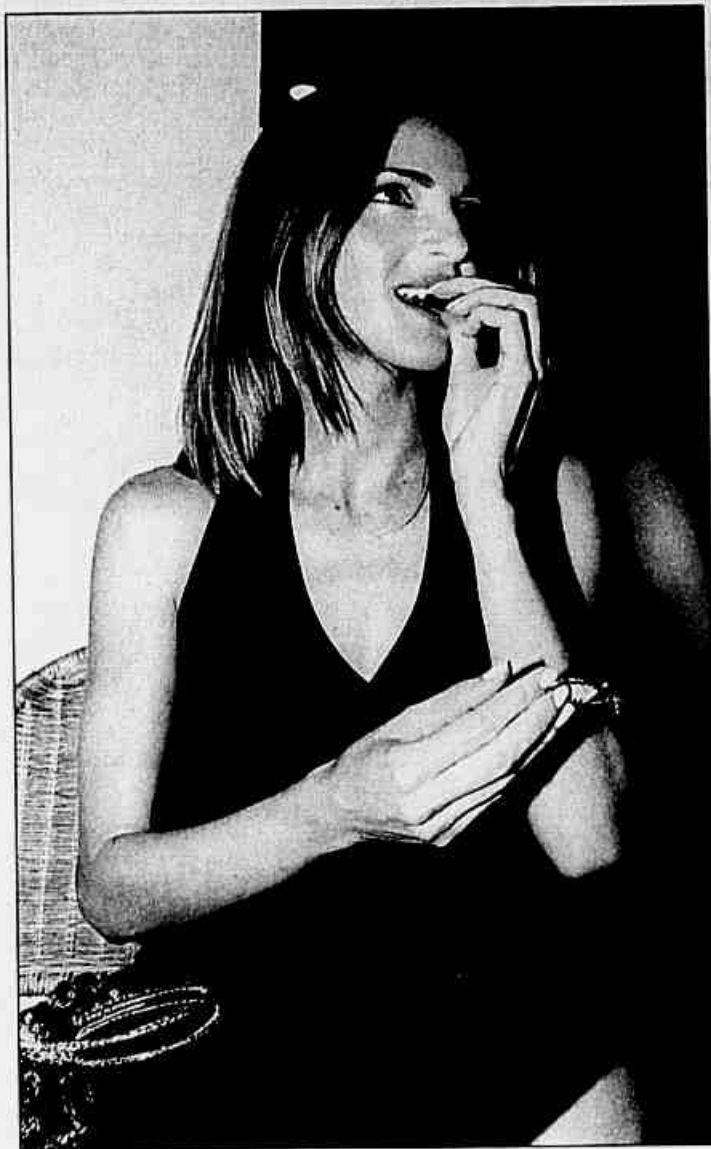
Designou um diplomata para o Consulado em Miami.

Mas como ele tem dupla nacionalidade – brasileira e americana – o Departamento de Estado dos EUA se negou a reconhecê-lo.

Se o impasse não for solucionado, como tudo faz crer, a remoção não custará menos de US$ 30 mil. O contribuinte paga a conta.

### Gente baiana

As eleições deste ano consagraram os marqueteiros baianos.

Duda Mendonça pilota a campanha de Lula, Nizan Guanaes levou Serra a uma surpreendente reta final e, de quebra, teve Fernando Barros ajudando ACM a voltar ao Senado, com 3 milhões de votos.

Paula Schettino prova que chocolate é ótimo para a boa forma

Murillo Tinoco Paulo Jabur

Márcio Garcia e Adriana Mattar Monteiro de Carvalho, em coquetel no Fashion Mall

Paulo Jabur

Alessandra Araújo e Marcelo Araripe conferem as novidades da moda em desfile do Instituto Zuzu Angel, no Center Shopping

### Sob medida

A marca italiana Ermenegildo Zegna elaborou uma linha de acessórios de viagem, como malas, com material à prova de bala.

A coleção é batizada de Proggetto Viaggeria Traveller e surge justamente quando a grife se prepara para inaugurar, mês que vem, sua primeira loja no Rio.

Tudo a ver.

### Do bem

Carlos Vergara, Ana Durães, Rachel Korman, Júlio Castro, Renan Cepeda e outros 22 artistas que também participam do Arte de Portas Abertas, em Santa Teresa, uniram-se numa boa ação.

Doarão obras para um leilão em prol do menor carente Augusto Monteiro de Campos, 14 anos, que precisa, com urgência, de um transplante de medula.

As peças ficarão expostas de 2 a 6 de novembro, no Parque das Ruínas, no Rio.

### Fenômeno

Casado com a neta de Boris Yeltsin, o milionário russo Oleg Derepaska foi o anfitrião dos cinco dias que Ronaldinho passou na Rússia, semana passada.

O jogador, que viajou sem a mulher, Milene, deslocou-se de Madri num jato Falcon, do empresário, e foi conhecer o que há de melhor em Moscou.

Embora não tenha jogado bola uma vez sequer, o craque demonstrou estar em invejável forma física.

### Reta final

O escritor Fernando Moraes está decidido a publicar em 2003 um livro sobre Floro Bartolomeu, braço-direito de Padre Cícero.

– Ele foi o Golbery do Couto e Silva do religioso – diz o escritor, preparando-se para morar, no início do próximo ano, em Juazeiro do Norte, Ceará, para pesquisar e finalizar o texto de seu trabalho.

– Acho o ingrediente da história sedutor.

### Horror no parque

O matador de gatos do Parque Lage voltou a atacar.

Freqüentadores acharam dez bichanos mortos nos últimos três meses.

Todos assassinados com requintes de crueldade.

Dois tiveram as patas amputadas.

### Mais arte

Quarta-feira, a governadora do Rio, Benedita da Silva, regulamentará uma lei, do deputado Carlos Minc, de incentivo ao trabalho de jovens artistas.

Ela cria o Fundo Estadual de Cultura, a ser gerido por membros da classe artística.

A previsão é, já em 2003, financiar 850 projetos, com cerca de R$ 26 milhões.

### Triste realidade

Na Rua 13 de Maio, Centro do Rio, o monumento com a réplica da Lei Áurea virou alvo de agressão à história.

É usado como banheiro público.

### Lance Livre

▪ O cineasta Murilo Salles fará um *workshop* de direção durante o Festival Curta Cinema, de 8 de novembro a 8 de dezembro, no Rio.

▪ Marta Garcia, do Ministério das Finanças de Cuba, vai participar do encontro Cultura, Gestão e Financiamento, realizado pela Unesco em parceria com o Sesc, de amanhã a quarta-feira, no Rio.

▪ Hoje, Gilberto Gawronski, do grupo Tapa, dará aula de direção teatral para 30 adolescentes, em Campo Grande. A iniciativa faz parte do projeto *Êxtase – Gente é para brilhar*, que promoverá concurso entre jovens atores de Campo Grande, Vila Kennedy e Marechal Hermes.

▪ Artistas brasileiros com ascendência italiana são o tema da mostra que abrirá dia 11 de novembro, no Museu Naval.

▪ Quinta-feira acontece o 5º Congresso Amil de Medicina, no Hotel Sofitel.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy e Telma Alvarenga

# Mostra aborda a exploração infantil

## Monitores guiam visitantes na UFRJ

Cem imagens de beleza plástica revelam, no campus da UFRJ da Praia Vermelha, no número 250 da Avenida Pasteur, um problema social que se estende de Norte a Sul do Brasil: a exploração infantil. A exposição *Exploração infantil: educação através da imagens* exibe cenas captadas pelas lentes dos fotógrafos João Roberto Ripper, Paula Simas, Iolanda Huzak e recebe, até sexta-feira, a visita de crianças, educadores e quem mais quiser ver um dos resultados de um projeto desenvolvido desde 1995.

Além das fotos, vídeos realizados em assentamentos de sem-terra mostram o cotidiano de crianças e adolescentes nesses acampamentos, nos canaviais, nas pedreiras ou nas periferias das cidades brasileiras, trabalhando em latifúndios, em prostituição ou jogados às baratas cheirando cola.

– No Rio, não existe uma agricultura forte e o problema está mais concentrado na parte urbana, como os meninos que trabalham em vans na Baixada, a esmola, malabarismos, prostituição infantil. Por que precisam trabalhar para ajudar a família? A infância, para a gente, é proteção. A experiência que temos tido é de que as escolas não estão discutindo, não conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente. O alvo da lei não conhece a lei – diz o autor do projeto, o professor de economia da UFRJ José Roberto Novaes.

**Meninos das vans da Baixada e dos sinais de trânsito estão entre retratados**

Semana passada, o Fórum de Ciência e Cultura recebeu alunos do segundo grau da rede municipal nas favelas da Maré e da Mangueira, entre outras. Os visitantes são recebidos por monitores da UFRJ, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

O projeto, inicialmente financiado pela Unicef, já foi levado a várias cidades do país. José Roberto afirma que houve uma redução expressiva do número de crianças trabalhando – de cerca de 4.7 milhões para cerca de 3 milhões, segundo o IBGE – depois de políticas compensatórias do governo, como o cheque-cidadão e o bolsa-escola.

– Mas essas políticas não resolvem o problema. Fazer isso é importante, mas é preciso combater a causa. A redução é ilusória.

Ana Paula Amorim

Visitas guiadas acontecem de segunda a sexta, das 8h às 18h

# S.O.S Crianças Desaparecidas localiza 1.521 crianças em 6 anos

## Programa da Fundação da Infância e da Adolescência resolveu, desde sua criação, 81,7% dos casos

DANIELA DARIANO
REPÓRTER DO JB

O reencontro de Mariana, 5 anos, com seus pais, e o alívio da família de Eduardo, 12 anos, ao revê-lo, foram comemorados por um grupo de pessoas que nunca haviam visto essas crianças, senão por foto. A euforia, porém, não durou muito: o tempo corre e Robervan, 5 anos, está desde fevereiro longe de sua casa. Assim como as quase 400 crianças cadastradas no programa *S.O.S. Crianças Desaparecidas*. Vinculado à Fundação da Infância e da Adolescência (FIA), o programa está no sexto ano de sucesso – com 81,77% das 1.860 crianças encontradas depois da divulgação de suas fotos.

A comemoração de cada encontro é breve para quem recebe todos os dias uma nova família em busca de um filho. Até ontem, havia 339 crianças desaparecidas cadastradas no programa, fora os 156 casos em que os desaparecidos atingiram a maioridade. E, algumas vezes não há o que comemorar: 24 das crianças encontradas estavam mortas. Cada caso é uma incógnita e uma angústia.

**Fotos são o ponto de partida para as buscas a crianças sumidas**

A procura começa depois que a família busca uma delegacia e são encaminhados ao programa. Na sala em que são recebidos pela equipe do programa, os parentes ou familiares substitutos – geralmente a mãe – recebem água, café e, ao longo das cerca de duas horas em que contam seu drama, às vezes, chegam a desmaiar. É o que conta o gerente do programa, Luiz Henrique Oliveira.

De uma foto recente da criança, xerox da sua certidão de nascimento ou do Registro de Ocorrência Policial, parte todo o trabalho de busca. Cópias das imagens são divulgadas em embalagens de produtos, bolsas, sacolas, jornais, contra-cheque dos servidores estaduais, além de cartazes patrocinados pelo Banco Itaú, espalhados pelas estações de metrô, escolas, conselhos tutelares, delegacias.

– Quem olha para os cartazes acaba interiorizando e pensando que poderia acontecer com o seu filho – diz Luiz Henrique.

Cerca de 50 ou 100 cópias das fotos, com a permissão dos pais, são veiculadas principalmente na comunidade em que a criança morava, para mobilizar os que vivem por perto. O acompanhamento direto do caso é feito pela equipe do programa até a fase do encontro. A central de denúncias do S.O.S (2286-8337) recebe uma média de 30 ligações diárias com informações de parentes e denunciantes. A partir daí, uma rede de trabalhos é acionada para localizar a criança.

No encontro, um alívio e a consciência de que a procura não termina por ali. Um novo encontro precisa ser promovido entre a criança achada e a família. A maior parte das crianças encontradas (73,64%) fugiu de casa porque era violentada psicológica ou fisicamente ou sofria abusos sexuais. Cerca de 12,03% se perderam de casa; 5,38% foram fruto do que se chama subtração de incapaz – quando o pai ou a mãe que se separa esconde o filho, levando-o para lugares distantes. Apenas 7,98% das crianças foram raptadas e 0,6%, abandonadas. Para reintegrar a família, o programa encaminha o caso a um conselho tutelar ou à 1ª Vara da Infância e da Juventude.

### RESULTADOS

**CADASTRADOS**
Em seis anos, 1.860 crianças foram registradas no programa como desaparecidas, depois que a família foi encaminhada por uma delegacia à sede do S.O.S., em Botafogo. Suas fotos foram escaneadas e veiculadas em pontos específicos da cidade, além de nos meios de comunicação

**DESAPARECIDOS**
339 crianças (18,23%) ainda não foram encontradas – 231 são meninos e 108, meninas; 156 já atingiram a maioridade e 183 (53,98% das que ainda estão desaparecidas) têm menos de 18 anos

**LOCALIZADOS**
1.521 menores foram encontrados pelo S.O.S, fazendo um total de 81,77% de sucesso nas buscas. Entre estas, no entanto, 24 estavam mortas. As causas das mortes não são reveladas pelo programa, que mantem os casos sob sigilo para preservar a família

### Sexo

**MENINOS E MENINAS**
Entre os casos de desaparecimento no Estado do Rio, os meninos são maioria. De acordo com os dados do programa, 231 (68,14%) dos 399 casos cadastrados atualmente são do sexo masculino. As meninas são 108 e correspondem a apenas 31,86% do total. Das crianças localizadas pelas equipes de buscas do S.O.S Crianças Desaparecidas, 911 (59,89%) eram meninos e 610 (40,11%), meninas. Apesar da diferença de ocorrências entre os sexos, os integrantes do grupo não têm explicações que comprovem essa desproporção.

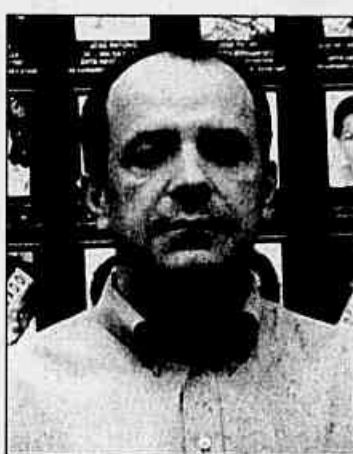
### Motivo do sumiço

**FUGA**
62,94% dos desaparecidos fugiram de casa porque sofriam maus-tratos. Entre os localizados, o número aumenta: a fuga corresponde a 73,64% das causas.

**PERDIDO**
A perda é a segunda causa de desaparecimento: 15,26% das crianças que estão sendo procuradas se perderam dos pais. Dos localizados, 12,03% haviam se perdido.

**RAPTO**
Das crianças desaparecidas, 12,53% foram raptadas por estranhos e 3% por familiares. Dos achados, os número mudam para 4,96% e 3,02% respectivamente.

## EQUIPE DE BUSCAS

MARIA DE LURDES DA SILVA
telefonista

LUIZ HENRIQUE OLIVEIRA
gerente

Ana Paula Amorim
LUCIANA DOS SANTOS
assistente social

GLIANE BRANDO GRENA
pedagoga

ADRIANA GUILHERME
advogada

NADJA ARAÚJO
assistente social estagiária

MARIA TERESA GOMES
diretora

SOLANGE GARCIA
funcionária administrativa

LUANA PINTO
funcionária administrativa

# União é ponto forte do trabalho

## Programa pioneiro no país vem sendo feito desde 1997

Uma equipe multidisciplinar de 17 advogados, assistentes sociais e psicólogos, entre outros profissionais, se orgulha de um trabalho realizado desde 1997 no Estado do Rio, pioneiro no país. Para eles, o sucesso maior é a equipe: unidos, aprendem a lidar com situações difíceis, que causam envolvimento emocional, estimulando as buscas às crianças desaparecidas. Ao mesmo tempo, exigem distanciamento suficiente para manter o equilíbrio emocional diante de histórias de vida que sensibilizam e chocam.

– A equipe se capacitou diante do próprio trabalho, com uma reflexão diária. Quem passa por aqui é valorizado profissional e espiritualmente. Nunca vou me arrepender, por mais que seja doloroso. É uma forma de aprender e respeitar o próximo. Todos nós estamos de parabéns, somos especiais – afirma o gerente do programa *S.O.S Crianças Desaparecidas*, Luiz Henrique Oliveira.

Histórias sempre tristes, porque falam da falta de alguém querido e, muitas vezes, revelam dramas particulares com desfechos nem sempre felizes, que precisam ser administrados por esses profissionais.

– Estamos pensando, para o futuro, em um trabalho específico para o funcionário, porque é uma carga emocional muito grande. Me emociono sempre, mas o que me deixou mais triste foi a mentira de uma mãe. Ela nos procurou em busca da filha. Depois, a polícia descobriu que ela estava envolvida com drogas e havia assassinado a própria filha – conta Luiz Henrique, que aprendeu a não comemorar um sucesso como definitivo.

**"Por mais que seja doloroso, nunca me arrependerei"**
LUIZ OLIVEIRA

– Tem os casos que a gente ainda não localizou, há que se considerar os mais de 200 que estão desaparecidos agora. Passamos o dia todo na angústia e na busca. Quando encontramos, ficamos mais próximos de Deus. O grupo é muito unido há três governos. Gostamos muito de trabalhar nesse programa tão especial – comentou, lembrando de um texto do sociólogo Herbert de Souza, o *Betinho*:

"Fico imaginando saber que o meu filho de 9 anos saiu de casa e não voltou. Pára tudo. Telefono para todos os lugares. Mobilizo todos os amigos. Saio a procurar por todos os lugares possíveis. Grito por seu nome nas praças por onde eu passo. Sofro a angústia de sua morte a cada momento. Imagino o pior a cada passo. Relembro sua curta história com um vigor que alucina. Até que o encontre de novo para um abraço e um beijo com sabor de alegria. Aí, sim, posso voltar a ser o mesmo, retomar minhas atividades normais. Ele é o meu filho, sou eu, é a minha humanidade, minha sociedade, minha cidade, meu mundo".

# Por trás de cada foto, um drama

## 73,64% sofriam maus-tratos

Por trás de cada foto, um drama familiar difícil de ser compreendido a um primeiro olhar. Mães, pais, parentes próximos ou familiares substitutos reclamam a falta de uma criança que desapareceu porque era mal-tratada dentro de casa – 73,64% dos menores encontrados fugiram depois de terem sido violentados por pessoas de seu convívio.

– A gente questiona isso. A família registra o desaparecimento da criança, que não tem nenhuma comunicação com a família mesmo. Depois, descobrimos que a criança fugiu porque estava sendo espancada – diz Luiz Henrique Oliveira, gerente do *S.O.S. Crianças Desaparecidas*, explicando que o programa dá suporte psicológico para a família, enquanto tenta localizar o menor.

– São casos diferentes. Em alguns, percebemos na primeira entrevista que foi fuga. Às vezes, na segunda entrevista, acabam falando: eu dei um "tapinha". A gente sempre fala que o tapinha é um pré-vestibular da violência. Não estamos aqui para crucificar ninguém, não fazemos investigação, nem somos donos da verdade, mas chamamos a atenção da família para os cuidados que deve-se ter com com a criança.

**Programa descobre fugas entre os registros de sumiço de menores**

Num primeiro passo das buscas, a mãe – pode ser o pai, parente ou o notificante – entra numa sala e conta o que aconteceu.

– Tem o sentimento de perda, o choro. O atendimento demora de duas horas a três horas de conversa. Já tivemos vários desmaios.

Além dos desaparecimentos com registro policial, o programa atua preventivamente em situações específicas como durante o verão, na praia, no carnaval e em eventos como a chegada do Papai Noel, no Maracanã. Nessas ocasiões ocorrem os chamados desaparecimentos temporários, que também trazem seqüelas para a criança e família.

– O tempo de desaparecimento varia. Pode ser de 30 minutos, duas horas e, às vezes, os menores chegam a ficar em abrigos. Depende da imprudência do responsável e da mobilidade da criança.

Os locais que mais registram esse tipo de sumiço são o Piscinão de Ramos e as praias do Flamengo, Barra da Tijuca e Copacabana. No carnaval, o centro do Rio é o campeão de ocorrências.

– A criança tem seu próprio mundo, tem que brincar e pular. O responsável deve dobrar a atenção. Estamos avançando na cultura da responsabilidade, massificando campanha em jornais. Vamos começar com uma em que aparece o parque vazio de brinquedos e a criança desaparecida. Com a divulgação, queremos conscientizar – comenta Luiz Henrique, que salienta a importância da ampliação do programa para o país.

– É preciso capacitação das polícias estaduais e federal. Tem que haver intercâmbio entre os Estados.

## Resumo

INTERDIÇÕES

### Obras mudam tráfego na Linha Amarela

Amanhã e terça-feira, das 10h às 16h, ficarão fechadas ao tráfego as faixas de trânsito da esquerda da Linha Amarela (Avenida Carlos Lacerda) – nos sentidos Barra da Tijuca e Ilha do Fundão – no trecho da alça de saída número 6 até a alça de acesso 5, e na alça da saída 7 até a alça de saída 8. Nos mesmos dias, mas das 22h às 5h, a interdição será na faixa de trânsito da esquerda, no sentido Ilha do Fundão, ao longo da alça de acesso 2 até a alça de saída 9B.

IPANEMA

### Aníbal de Mendonça em meia pista

Entre 6h e 17h de hoje, meia pista de rolamento da Rua Aníbal de Mendonça, na altura do número 114, em Ipanema, ficará fechada ao tráfego. A medida é necessária para que sejam executadas manobras de içamento de equipamentos que, por medida de segurança, obrigam a interrupção do tráfego. A empresa encarregada do serviço obteve autorização da Coordenadoria de Regulamentação Viária.

SUPERVIA

### Mutirão vai limpar estação de trens

Hoje é dia do Mutirão de Melhorias na Estação de São Cristóvão. O mutirão, que acontecerá de 8 às 13h30, contará com a participação de moradores da Mangueira e funcionários da SuperVia. A empresa espera retirar toneladas de lixo da via permanente, além de executar trabalhos de pintura e melhorias. A idéia é conscientizar os moradores de que o abandono do lixo nas vias férreas representa risco para a própria população.

CAMINHADA

### Ruas fechadas para ato contra drogas

Hoje será comemorado o Dia Municipal de Caminhada pela Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Prevenção da Aids. Trata-se de uma série atividades culturais, esportivas e de lazer promovidas pela prefeitura. O evento acontecerá em vários bairros da cidade. Para sua realização, algumas vias serão interditadas em diferentes horários e locais como Tijuca, Bonsucesso, Barra da Tijuca, São Cristóvão, Guadalupe e Irajá.

# Burocracia atrasa combate à dengue

## Problemas enfrentados no verão passado com carros e larvicida ainda não foram resolvidos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
REPÓRTER DO JB

No verão passado, quando a ineficácia das campanhas de prevenção para combater o mosquito *Aedes aegypti* provocou a pior epidemia de dengue da história do Rio, a frota de carros cedida pelo Ministério da Saúde às prefeituras fluminenses e o projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para desenvolver um novo biolarvicida se transformaram em símbolos do insucesso. O primeiro personificou a burocracia burra: os mais de 300 carros chegaram depois da epidemia já instalada. Já o projeto da Far-Manguinhos, a esperança: prometia em breve um veneno eficiente e mais barato para matar larvas.

A dois meses do início de um novo verão, os velhos problemas continuam assombrando as autoridades. Na capital, das 242 picapes recebidas pela prefeitura para trabalhos de supervisão, 89 – ou mais de um terço – jamais foram usadas. Até a semana passada, permaneciam estacionadas em garagens da Secretaria Municipal de Saúde. Problemas durante o desenvolvimento do biolarvicida atrasaram em quatro meses o licenciamento do produto, agora previsto para dezembro.

**Secretário ainda tenta trocar picapes enviadas pela Funasa por Kombis**

– Quero que levem esses carros daqui. O que eu preciso mesmo é de Kombis para transportar minhas equipes até os bairros onde serão feitas campanhas de prevenção e erradicação de focos. Com esses carros, não precisaria mais alugar Kombis e vans e aplicaria o dinheiro em outros programas – argumentou o secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cézar Coelho, que desde fevereiro tenta convencer a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) a aceitar de volta os veículos, ainda zero quilômetro.

Semana passada, Ronaldo conseguiu se livrar de 35 dos carros, em um acordo com a Secretaria Estadual de Saúde. Em troca dos carros, que vão para municípios do interior, receberá uma cota maior das novas picapes, de cabine dupla, que a Funasa começará a entregar estados mês que vem.

Pelo menos por enquanto, não há esperança de a reivindicação ser atendida. O coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Coelho, explicou que a opção pelas picapes partiu do princípio de que o combate deve ser descentralizado, com equipes fixas por áreas das cidades. Estes carros seriam, então, apenas para supervisão.

Já a maior parte do veneno (BTI) a ser empregado pelos agentes de endemias continuará a ser o fabricada nos Estados Unidos. O insumo, importado em parte com recursos da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), já chegou e encontra-se no depósito da Funasa no Rio. O BTI da Far-Manguinhos, em forma de comprimidos e recomendado principalmente para matar larvas em fontes de água potável, ainda encontra-se em fase de testes . Esta semana, o uso do produto será avaliado em testes de campo em Recife (PE). Só depois irá para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

– Trocamos de fabricante pois o anterior não tinha equipamentos adequados e foi difícil encontrar um substituto – diz Karin Brunning, gerente de Biotecnologia e Farmacotécnica do Núcleo de Planejamento e Gestão de Projetos da Far-Manguinhos.

### O Estado doente

**EPIDEMIA ANUNCIADA**
O risco de uma epidemia no verão de 2002 era conhecido desde o verão anterior, quando foi isolado pela primeira vez no Brasil o vírus do tipo 3. As autoridades demoraram a reagir. Há 1 ano, a Prefeitura do Rio ainda não havia chegado sequer a um acordo para a divisão dos recursos e faltava dinheiro para reforçar as equipes de mata-mosquitos.

**SURTO ANTECIPADO**
A explosão dos casos em janeiro surpreendeu as autoridades, que esperavam que apenas em março a situação se agravasse. O início da epidemia foi antecipado por uma combinação de chuvas e forte calor no fim de dezembro, o que antecipou a eclosão dos ovos do *Aedes aegypti*.

**AGENTES BARRADOS**
O combate aos focos foi prejudicado porque os agentes não conseguiram entrar em 30% das casas. A Prefeitura do Rio chegou a enviar à Câmara de Vereadores projeto que previa punições aos que se recusassem a colaborar. O projeto acabou sendo tirado de pauta. Segundo o secretário de Saúde, Ronaldo Cézar Coelho, o ideal é que haja uma lei nacional que discipline o assunto.

**VÍTIMAS**
Só na capital foram confirmados 131.363 casos desde janeiro, com 63 mortes

João Paulo Engelbrecht - 28/1/2002

Das 242 picapes recebidas pelo município, 89 nunca foram usadas

# Funasa dará tampas para caixas d'água

## Depósitos concentram mosquitos

Quatro milhões de tampas de caixa d'água serão as novas armas empregadas para o combate à dengue no próximo verão. A Fundação Nacional de Saúde (Funasa) decidiu incluir o acessório entre os recursos dos agentes ao constatar que a reserva de água potável, principalmente em áreas carentes, é um dos principais *berçários* para a multiplicação de mosquitos. Por dificuldades financeiras, muitos moradores dessas áreas não repunham as tampas que danificadas.

**Peças vão beneficiar 2,3 milhões de pessoas em áreas carentes**

– A idéia é que, ao visitar uma casa, o agente faça uma inspeção completa em busca de focos não só em vasos de planta e pneus, mas também em caixas d'água e poços – explicou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Geovanini Coelho.

O Estado do Rio, segundo Geovanini, receberá 540 mil tampas de polietileno em formatos retangular e redondo, para cobrir caixas com capacidade para 250, 300, 500 e mil litros – dimensões utilizadas no Brasil. Como a taxa de ocupação de cada residência é de 4,5 moradores, o programa deve beneficiar mais de 2,3 milhões de pessoas. A prioridade na distribuição será para residências de áreas carentes que até agosto registraram índice de infestação superior a 1%. O cálculo é feito através do percentual de focos descobertos pelos agentes em determinada área inspecionada. Os kits serão distribuídos para as Secretarias Estaduais de Saúde, que os repassará aos municípios nas próximas semanas. A expectativa é de que o material chegue às prefeituras antes de 23 de novembro, data marcada para o novo Dia D. Trata-se de uma campanha nacional de mobilização popular, coordenada pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento de ações educativas de erradicação de focos do mosquito *Aedes aegypti*.

A tática do Ministério da Saúde chegou a ser empregada no de forma improvisada no Rio de Janeiro, em caráter de emergência, no verão passado. De acordo com o coordenador da Defesa Civil municipal, coronel José Carlos Mariano, os reservatórios de cerca de 80 residências localizadas em comunidades carentes com elevado número de casos foram protegidos por lonas plásticas. Material normalmente empregado para isolar áreas de risco.



COMANDANTE
ARTHUR ROCHA
A saudade de 2 anos continua imensa e o carinho também.



## O Tempo

**PRAIAS**

Recomendadas / Não recomendadas

Flamengo, Urca, Vermelha, Leme, Rep. do Peru, B. Ipanema, Souza Lima, Diabo, Arpoador, Mª. Quitéria, Paul Redfern, Bart. Mitre, Visc. de Alb., São Conrado, Pepino, Quebra-Mar, Pepê, Barramares, Alvorada, Macumba, Pontal, Prainha, Grumari, Guaratiba

**MARÉS**

| | | Hora | Altura | Hora | Altura |
|---|---|---|---|---|---|
| RIO DE JANEIRO | Alta | 01h32 | 3.49m | 14h04 | 3.31m |
| | Baixa | 08h43 | 0.06m | 20h53 | 0.33m |
| ANGRA DOS REIS | Alta | 11h56 | 0.60m | 23h47 | 0.52m |
| | Baixa | 05h26 | 0.22m | 18h00 | 0.23m |
| MACAÉ | Alta | 00h58 | 3.30m | 13h30 | 3.13m |
| | Baixa | 08h04 | 0.06m | 20h14 | 0.32m |
| CABO FRIO | Alta | 01h10 | 3.84m | 0.13m | 19h46 |
| | Baixa | 07h36 | | 13h42 | 3.64m |

**SOL**

Nascente: 06h15 — Poente: 18h58

**LUA**

Crescente: 13/10 — Cheia: 21/10
Minguante: 29/10 — Nova: 04/11

Ensolarado — Parcialmente nublado — Encoberto — Chuvoso

**NO BRASIL**

BOA VISTA 24/34 · MACAPÁ 24/32 · FORTALEZA 25/32 · MANAUS 24/32 · BELÉM 23/32 · SÃO LUÍS 26/33 · NATAL · RECIFE 25/26 · PORTO VELHO 25/34 · PALMAS 24/37 · RIO BRANCO 24/33 · SALVADOR · CUIABÁ · BRASÍLIA 19/30 · BELO HORIZONTE 20/33 · VITÓRIA 21/30 · CAMPO GRANDE · CURITIBA · SÃO PAULO 20/32 · PORTO ALEGRE 19/26

**Região Sudeste**
O sol predomina em todos os Estados, mantendo as temperaturas elevadas

**Região Centro-Oeste**
O calor continua na região. O sol predomina, mas chove isolado em MT e MS

**Região Norte**
Pancadas de chuva concentram-se no Amazonas, Acre e Rondônia. Sol em TO

**Região Nordeste**
Sol e calor, com ocorrência de chuvas isoladas e rápidas na faixa litorânea

**Região Sul**
O tempo continua instável, com previsão de chuvas em grande parte da região

**Outras capitais**

| | Mín/Máx |
|---|---|
| ARACAJU | 24/30 |
| FLORIANÓPOLIS | 18/25 |
| GOIÂNIA | 19/35 |
| JOÃO PESSOA | 21/29 |
| MACEIÓ | 23/26 |
| TERESINA | 26/39 |

**NO MUNDO**

| CIDADE | TEMPO | Mín. | Máx. |
|---|---|---|---|
| BARCELONA | Parc nublado | 15 | 19 |
| BERLIM | Parc nublado | -2 | 7 |
| ESTOCOLMO | Neve | -4 | 2 |
| LISBOA | Neve | 18 | 22 |
| LONDRES | Parc nublado | 9 | 18 |
| LOS ANGELES | Ensolarado | 12 | 22 |
| MÉXICO | Parc nublado | 12 | 23 |
| MIAMI | Parc nublado | 26 | 27 |
| NOVA YORK | Parc nublado | 6 | 12 |
| ORLANDO | Parc nublado | 22 | 26 |
| PARIS | Parc nublado | 6 | 17 |
| ROMA | Parc nublado | 12 | 18 |
| SANTIAGO | Parc nublado | 3 | 7 |
| SYDNEY | Parc nublado | 11 | 21 |
| TÓQUIO | Parc nublado | 16 | 19 |
| WASHINGTON | Parc nublado | 11 | 16 |

## RESUMO

VIOLÊNCIA

### Bandido seqüestra mulher em Teresópolis

A dona de casa Raquel Stulzer Tagliaferro do Nascimento foi sequestrada sexta-feira à noite, quando chegava em casa, em Teresópolis. Raquel, que estava acompanhada do marido, foi rendida por um homem armado. Segundo a polícia, o bandido já teria feito contato com a família, pedindo R$ 40 mil de resgate. No caminho para o cativeiro, ele obrigou-a a sacar R$ 1.500 em mais de um caixa eletrônico. Durante todo o dia, a polícia usou um helicóptero, mas não localizou a mulher.

IPANEMA

### Aníbal de Mendonça em meia pista

Entre 6h e 17h de hoje, meia pista de rolamento da Rua Aníbal de Mendonça, na altura do número 114, em Ipanema, ficará fechada ao tráfego. A medida é necessária para que sejam executadas manobras de içamento de equipamentos que, por medida de segurança, obrigam a interrupção do tráfego. A empresa encarregada do serviço obteve autorização da Coordenadoria de Regulamentação Viária.

POLUIÇÃO

### Espuma assusta moradores da Lagoa

A presença de uma espuma branca pôs em alerta moradores da Lagoa Rodrigo de Freitas, preocupados com uma possível mortandade de peixes. Às 10h, o boletim de qualidade da água divulgado pela Secretaria de Meio Ambiente indicava bandeira amarela, ou seja, a água não apresentava boas condições, mas não oferecia risco iminente de acidente ambiental. À tarde, com a mudança de ventos, a espuma desapareceu.

CAMINHADA

### Ruas fechadas para ato contra drogas

Hoje será comemorado o Dia Municipal de Caminhada pela Prevenção ao Uso Indevido de Drogas e Prevenção da Saúde. Trata-se de uma série atividades culturais, esportivas e de lazer promovidas pela prefeitura. O evento acontecerá em vários bairros da cidade. Para sua realização, algumas vias serão interditadas em diferentes horários e locais como Tijuca, Bonsucesso, Barra da Tijuca, São Cristóvão, Guadalupe e Irajá.

# Burocracia atrasa combate à dengue

## Problemas enfrentados no verão passado com carros e larvicida ainda não foram resolvidos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
REPÓRTER DO JB

No verão passado, quando a ineficácia das campanhas de prevenção para combater o mosquito *Aedes aegypti* provocou a pior epidemia de dengue da história do Rio, a frota de carros cedida pelo Ministério da Saúde às prefeituras fluminenses e o projeto da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para desenvolver um novo biolarvicida se transformaram em símbolos do insucesso. O primeiro, personificou a burocracia burra: os mais de 300 carros chegaram depois da epidemia instalada. Já o projeto da Far-Manguinhos, prometia um veneno eficiente e mais barato para matar larvas, mas não chegou a ser usado.

A dois meses do início de um novo verão, os velhos problemas continuam assombrando as autoridades. Na capital, das 242 picapes recebidas pela prefeitura para trabalhos de supervisão, 89 – ou mais de um terço – jamais foram usadas. Até a semana passada, permaneciam estacionadas em garagens da Secretaria Municipal de Saúde. Na Far-Manguinhos, problemas no desenvolvimento do biolarvicida atrasaram em quatro meses o licenciamento do produto, agora previsto para dezembro.

**Secretário ainda tenta trocar picapes enviadas pela Funasa por Kombis**

– Quero que levem esses carros daqui. O que eu preciso mesmo é de Kombis para transportar minhas equipes até os bairros onde serão realizadas campanhas de prevenção e erradicação de focos – enfatizao secretário municipal de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho.

Pelo menos por enquanto, não há esperança de a reivindicação ser atendida. O coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue, Giovanini Coelho, explicou que a opção pelas picapes partiu do princípio de que o combate deve ser descentralizado, com equipes fixas por áreas das cidades. Estes carros seriam, então, apenas para supervisão.

Já a maior parte do veneno (BTI) a ser empregado pelos agentes de endemias continuará a ser o fabricado nos Estados Unidos. O insumo, importado em parte com recursos da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), já chegou e encontra-se no depósito da Funasa no Rio. O BTI da Far-Manguinhos, em forma de comprimidos e recomendado principalmente para matar larvas em fontes de água potável, ainda encontra-se em fase de testes. Esta semana, o uso do produto será avaliado em testes de campo em Recife, Pernambuco. Só depois irá para análise da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

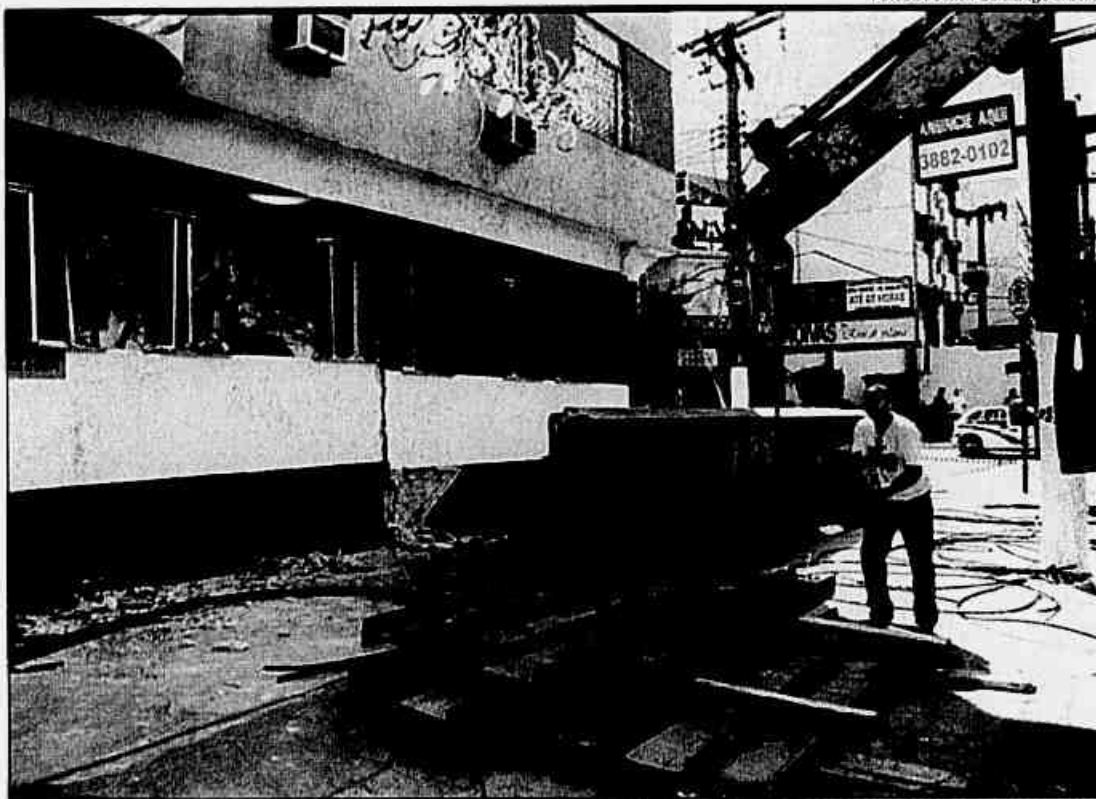
– Trocamos de fabricante pois o anterior não tinha equipamentos adequados e foi difícil encontrar um substituto – diz Karin Brunning, gerente de Biotecnologia e Farmacotécnica do Núcleo de Planejamento e Gestão de Projetos da Far-Manguinhos.

Nacionalmente, a Funasa decidiu investir em uma nova estratégia. Vai distribuir 4 milhões de tampas de caixas d'água em todo o país, tendo como alvo famílias de baixa renda. No Estado do Rio, serão entregues 540 mil tampas de polietileno. O objetivo é evitar que as caixas d'água destampadas se transformem em focos do mosquito transmissor da doença. Como a taxa de ocupação de cada residência é, em média, de 4,5 moradores, o programa deve beneficiar mais de 2,3 milhões de pessoas.

Os kits serão repassados às secretarias municipais de Saúde, e a expectativa é de que o material chegue aos municípios antes de 23 de novembro, quando será realizado um novo Dia D de combate e prevenção à doença.

– A idéia é que, ao visitar uma casa, o agente faça uma inspeção completa em busca de focos – explicou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), Geovanini Coelho.

## DESTINO INCERTO

Fotos de João Paulo Engelbrecht

Pela manhã, o prédio danificado começou a ser escorado com vigas metálicas. Ao mesmo tempo, concreto foi injetado sob a estrutura para reforçar a construção. Enquanto o trabalho era realizado, a Defesa Civil municipal permitiu que moradores voltassem rapidamente a seus apartamentos para retirar alguns pertences

# Prédio ainda corre risco em Niterói

## Edifício vizinho continua interditado

Com a estrutura abalada provavelmente pela trepidação causada por uma obra no terreno vizinho, o prédio de quatro andares e 16 apartamentos da Avenida Roberto Silveira, 254, em Icaraí, Niterói, começou a ser escorado na manhã de ontem com vigas metálicas. Durante toda a noite, funcionários da Secretaria de Obras de Niterói injetaram concreto sob o imóvel para solidificar a base da construção. Apesar do movimento, a Defesa Civil permitiu que moradores retirassem alguns pertences antes e durante o trabalho. A situação do prédio – na esquina com Rua Pereira da Silva – provocou a interdição, por tempo indeterminado, da Avenida Roberto Silveira, um dos principais acessos ao Centro da cidade e à Ponte Rio-Niterói. Desde a noite de sexta-feira um enorme congestionamento vem transtornando a vida dos motoristas.

**"Depois dos estalos entramos em pânico"**
LEILA WALKER

O coordenador da Defesa Civil, coronel Adilson Alves de Souza, acredita que a obra realizada no terreno ao lado pela Construtora JM seja responsável pelo abalo, mas prefere esperar o laudo técnico que deve rá sair em 15 dias. Segundo o coordenador, cerca de 50 pessoas continuam impedidas de voltar a seus apartamentos. A maioria está hospedada em hotéis da cidade, com estadia e alimentação pagas pela construtora.

A inclinação do prédio se estabilizou em 4 graus e o afundamento da estrutura em 20cm. Dois pilares foram esmagados e portas e janelas danificadas. Segundo Adilson, o risco de desabamento é pequeno, mas ainda existe.

– Estamos trabalhando para recuperar a construção – disse o coordenador.

O laudo técnico será o principal instrumento dos moradores para serem ressarcidos do prejuízo.

– Quero processar os responsáveis – disse a consultora Leila Walker, que tem seu escritório em casa, no apartamento 102, e não está podendo trabalhar. "As paredes começaram a se mover e, depois dos estalos, entramos em pânico. Parecia que tudo iria ruir", contou a moradora. Filho dela, o comerciante David Medeiros preferiu dormir dentro do carro para acompanhar o movimento noturno.

– Tudo o que temos está lá dentro – afirma.



## O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

| Hoje | Amanhã | Terça |
|---|---|---|
| mín 22 máx 34 | mín 24 máx 35 | mín 26 máx 30 |
| Parcialmente nublado | Parcialmente nublado | Chuva |
| Umidade relativa: 33% | Umidade relativa: 42% | Umidade relativa: 62% |

A semana começa com sol e calor em todo o Estado. Os ventos de norte e nordeste com intensidade moderada pela manhã enfraquecem à tarde. O tempo muda na terça-feira e esperam-se pancadas de chuva

VARRE-SAI 15/31
ITAPERUNA 15/32
NOVA FRIBURGO 15/27
CAMPOS 20/33
TERESÓPOLIS 15/27
VOLTA REDONDA 17/31
PETRÓPOLIS 14/27
MACAÉ 20/33
ANGRA DOS REIS 20/31
CABO FRIO 20/32
PARATI 20/31
RIO DE JANEIRO 22/34

Análise: SOMAR
Tels.: (11) 3816 2888
www.tempoagora.com.br

NO BRASIL

**Região Sudeste**
O sol predomina em todos os Estados, mantendo as temperaturas elevadas

**Região Centro-Oeste**
O calor continua na região. O sol predomina, mas chove isolado em MT e MS

**Região Norte**
Pancadas de chuva concentram-se no Amazonas, Acre e Rondônia. Sol em TO

**Região Nordeste**
Sol e calor, com ocorrência de chuvas isoladas e rápidas na faixa litorânea

**Região Sul**
O tempo continua instável, com previsão de chuvas em grande parte da região

**Outras capitais**

| | Min/Máx |
|---|---|
| ARACAJU | 24/30 |
| FLORIANÓPOLIS | 18/25 |
| GOIÂNIA | 19/35 |
| JOÃO PESSOA | 21/29 |
| MACEIÓ | 23/26 |
| TERESINA | 26/39 |

**PRAIAS**

Recomendadas / Não recomendadas

Flamengo, Urca, Vermelha, Leme, Rep. do Peru, B. Ipanema, Souza Lima, Diabo, Arpoador, Mª. Quitéria, Paul Redfern, Bart. Mitre, Visc. de Alb., São Conrado, Pepino, Quebra-Mar, Pepê, Barramares, Alvorada, Macumba, Pontal, Prainha, Grumari, Guaratiba

**MARÉS**

| | | Hora | Altura | Hora | Altura |
|---|---|---|---|---|---|
| RIO DE JANEIRO | Alta | 01h32 | 3.49m | 14h04 | 3.31m |
| | Baixa | 08h43 | 0.06m | 20h53 | 0.33m |
| ANGRA DOS REIS | Alta | 11h56 | 0.60m | 23h47 | 0.52m |
| | Baixa | 05h26 | 0.22m | 18h00 | 0.23m |
| MACAÉ | Alta | 00h58 | 3.30m | 13h30 | 3.13m |
| | Baixa | 08h04 | 0.06m | 20h14 | 0.32m |
| CABO FRIO | Alta | 01h10 | 3.84m | 0.13m | 19h46 |
| | Baixa | 07h36 | - | 13h42 | 3.64m |

**SOL**
Nascente: 06h15 Poente: 18h58

**LUA**
Crescente: 13/10 Cheia: 21/10
Minguante: 29/10 Nova: 04/11

Ensolarado · Parcialmente nublado · Encoberto · Chuvoso

**NO MUNDO**

| CIDADE | TEMPO | Mín. | Máx. | CIDADE | TEMPO | Mín. | Máx. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BARCELONA | Parc nublado | 15 | 19 | NOVA YORK | Parc nublado | 6 | 12 |
| BERLIM | Parc nublado | -2 | 7 | ORLANDO | Parc nublado | 22 | 26 |
| ESTOCOLMO | Neve | -4 | 2 | PARIS | Parc nublado | 6 | 17 |
| LISBOA | Neve | 18 | 22 | ROMA | Parc nublado | 12 | 18 |
| LONDRES | Parc nublado | 9 | 18 | SANTIAGO | Parc nublado | 3 | 7 |
| LOS ANGELES | Ensolarado | 12 | 22 | SYDNEY | Parc nublado | 11 | 21 |
| MÉXICO | Parc nublado | 12 | 23 | TÓQUIO | Parc nublado | 16 | 19 |
| MIAMI | Parc nublado | 26 | 27 | WASHINGTON | Parc nublado | 11 | 16 |

## RESUMO

VÔLEI

### Onze dos 12 times que disputam Superliga já estão confirmados

Com início marcado para 30 de novembro, a Superliga masculina de vôlei ainda corre atrás do último clube. Até agora, 11 equipes estão confirmadas pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). Mas alguns times ainda correm atrás de patrocínio. É o caso da Melhoramentos/Oficina do Estudante, de Campinas. Segundo o supervisor Marcelo Rubens da Fonseca, o time precisa de um patrocinador disposto a investir R$ 75 mil. O levantador da Seleção Brasileira Maurício, campeão mundial, disse que fará o possível para ajudar o desenvolvimento do vôlei em Campinas, sua cidade. Mas, como atua pelo Telemig/Minas, ficaria inviável ajudar um concorrente direto ao título.

ATLETISMO

### Montgomery, recordista mundial, concorre a melhor do ano

O americano Tim Montgomery, recordista mundial dos 100m rasos, e Paula Radicliffe, que se tornou a mulher mais rápida do mundo na prova da maratona, encabeçam a lista para a premiação do melhor atleta do ano. O anúncio foi feito anteontem e o vencedor será anunciado numa cerimônia no dia 17 de novembro. Montgomery quebrou o recorde mundial dos 100m, em Paris, no dia 14 de setembro, ao estabelecer o tempo de 9s78, superando uma marca que era de seu compatriota Maurice Grene, nos últimos três anos. Radicliffe venceu, no domingo, a maratona de Chicago, em 2h17min18s89, superando a marca da queniana Catherine Ndereba.

FÓRMULA 1

### Site afirma que Massa será piloto de testes da Ferrari

Segundo o site alemão *F 1 Total*, o brasileiro Felipe Massa está muito próximo de se tornar piloto de testes da Ferrari em 2003, em substituição ao também brasileiro Luciano Burti. O italiano Luca Badoer, há anos piloto de testes da escuderia, seguiria em suas funções, segundo a página na internet. Massa está sem equipe para 2003 desde que foi dispensado pela Sauber. A diretoria da escuderia suíça preferiu contratar o alemão Heinz-Härald Frentzen, que fará dupla com o compatriota Nick Heidfeld na próxima temporada. Na sexta-feira, Bernie Ecclestone, o responsável pelos negócios da Fórmula 1, confirmou a realização do Grande Prêmio da China, em Xangai, a partir de 2004.

REMO

### Troféu Brasil Sênior B e Feminino será disputado na raia da USP

As revelações do remo nacional e as principais remadoras do Brasil estarão reunidas hoje na Raia Olímpica da Universidade de São Paulo (USP) para a disputa do Troféu Brasil de Remo Sênior B e Feminino. Estarão na briga pelo título brasileiro 16 clubes representando todos os cantos do país. Cerca de 42 barcos e 53 atletas se dividirão entre as oito provas (quatro em cada categoria) programadas para o fim de semana. Os remadores da sênior B (até 23 anos) lutarão por medalhas no Single Skiff, Double Skiff, Dois-sem e Quatro-sem. Já as mulheres irão mostrar todo o charme remando atrás de medalhas no Skiff Single Juniores, Skiff Double Juniores, Skiff Single Sênior e Skiff Double Sênior.

BASQUETE

### Flamengo joga contra o Caxias pelo Campeonato Estadual

O Flamengo enfrenta, hoje, às 11h, o Caxias, no Ginásio Valdir Pereira, em Duque de Caxias, pelo Campeonato Estadual Masculino de Basquete. Na terça-feira, em São Januário, o Vasco recebe o líder invicto, o ACF/Prefeitura de Campos, às 20h. No mesmo horário, o Jequiá vai a Macaé, enfrentar a equipe local, e o Comary joga contra o Caxias, em Teresópolis. Na sexta-feira à noite, o Botafogo venceu a equipe do Jequiá por 81 a 51 (52 a 42), em General Severiano. O cestinha da partida foi Hélio, da equipe alvinegra, com 20 pontos. Na outra partida da noite, o Comary derrotou o Macaé por 92 a 66 (43 a 36), em Teresópolis. O cestinha foi Nilo, da equipe macaense, com 21 pontos.

# A nova febre sobre o gelo

## Hóquei reúne 100 alunos em escolinha e se transforma em mania entre crianças na cidade

DANIELLE CHEVRAND
ESPECIAL PARA O JB

O chão é gelado, mas dentro do uniforme – composto por patins, luvas, capacete, proteções no cotovelo, peito, ombros, joelhos e até nos dentes – o calor faz suar mais do que o sol de 40 graus do Rio de Janeiro. O hóquei no gelo, antes praticado na versão indoor (em pistas de cimento), chegou ao Rio no seu formato original e conquistou as crianças. Hoje, quase 100 treinam na escolinha montada na pista de gelo do shopping Barra Garden, na Barra da Tijuca (zona oeste), onde também são realizadas, periodicamente, competições que fazem a alegria da molecada.

Quem controla essa turma faminta por gols é o jogador da Seleção Brasileira de hóquei indoor, Geraldo Cardoso. Ele trabalha há dois anos com as crianças, em três categorias: pré-mirim (de 6 a 8 anos), mirim (de 9 a 12 anos) e juvenil (de 13 em diante), três vezes por semana, segunda-feira à noite, sábados e domingos de manhã, com mensalidade de R$ 87.

– Para as crianças, o hóquei é um bom exercício porque é um esporte de agilidade mental. Exige que a criança pense rápido e se concentre – explicou Geraldo, que já vê o trabalho gerando frutos.

Fernando Abreu tem apenas 6 anos de idade e já é a estrela da turma. Pequenino e ágil, o menino patina com desenvoltura pela pista de gelo. Seguindo o lema da turma – "caiu, levanta". Nando, como gosta de ser chamado, dá tacadas e se livra do bloqueio de outras crianças. Joga contra meninos de 12 anos, mas não se intimida. Apaixonado também por futebol, Nando não titubeia em dizer o que mais gosta:

**Material completo é importado e pode custar até R$ 6 mil**

– Prefiro ser jogador de hóquei – conta o menino, que, praticamente, aprendeu a andar sob patins: patinou pela primeira vez com 2 anos de idade e, com 4, começou a praticar o hóquei. – Se pudesse ficaria o dia inteiro jogando – diz Nando.

A diversão é certa, mas o esporte ainda é privilégio de poucos. O equipamento completo não é encontrado no Brasil e a importação pode variar de US$ 300 a US$ 1.500 (de cerca de R$ 1.200 a aproximadamente R$ 6 mil).

*chevrand@jb.com.br*

Luiz Morier

Aos 6 anos, Nando pratica hóquei há dois: "Se pudesse, ficaria o dia inteiro jogando. Quero ser jogador de hóquei"

# Schumacher da Fórmula 3

## Sucesso faz Nelsinho Piquet ser comparado ao pentacampeão

ALINE DUQUE ERTHAL
ESPECIAL PARA O JB

Nada menos do que 87 pontos a mais do que o segundo colocado. É esta vantagem – bastante considerável, por sinal – que pode garantir ao piloto Nelson Ângelo Piquet, neste fim de semana, o título de campeão da Fórmula 3 Sul-Americana em 2002, a quatro etapas do fim da temporada. Apesar disso e de algumas gracinhas do destino – Nelsinho está correndo no autódromo que leva o nome de seu pai, justamente na semana em que este comemora 21 anos desde seu primeiro título da Fórmula 1 –, o piloto evita excessos de otimismo. Prefere esperar o final da etapa de hoje.

– Jacarepaguá é uma pista difícil, de alta velocidade, com curvas complicadas. Esta é a primeira vez que corro aqui, e estou tendo problemas com a largada.

Deixando as dificuldades de lado, Nelsinho anima-se:

– Quero vencer todas as corridas até o fim da temporada. Ao longo deste ano, vim melhorando meu desempenho. Nas últimas sete etapas, venci com facilidade, o que me permitiu dar este salto no ranking. Estou ganhando experiência.

Para Nelsinho sagrar-se campeão da temporada antecipadamente, basta que mantenha uma diferença igual ou superior a 80 pontos em relação ao segundo colocado, já que, após as corridas no Rio, restarão apenas duas outras rodadas duplas (Cascavel e Brasília), nas quais estarão em jogo 80 pontos.

Mas é quando o piloto pensa em um futuro ainda mais distante que seus olhos faíscam de excitação:

– Ano que vem, vou correr pela F 3 inglesa. Devo fazer testes com algumas equipes ainda este ano. Na Europa, minha vida será completamente diferente: novos carros, novas pistas, vou morar sozinho. E espero que, em 2005, já esteja na Fórmula 1.

**"Quero vencer todas as corridas até o fim da temporada"**

Ainda faltam três anos para chegar lá, mas Nelsinho carrega, além do sobrenome, a alcunha de outro campeão: Schumacher da Fórmula 3, apelido que está longe de incomodá-lo:

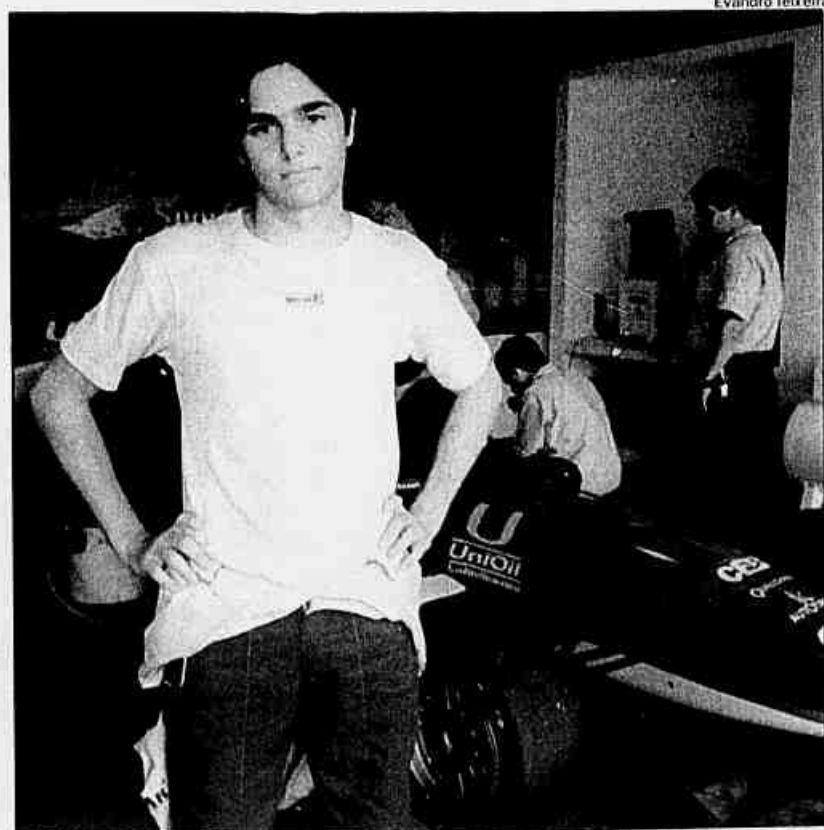
– O Schumacher é o melhor piloto do mundo. Ser comparado a ele, é uma honra – afirma, antes de confessar: – Às vezes, torço um pouco contra ele. Aliás, torço para a Ferrari inteira quebrar um dia, só para as outras equipes poderem ganhar.

A crítica à categoria dos sonhos é contundente:

– Na Fórmula 1, as equipes gastam somas enormes de dinheiro. O orçamento de algumas não chega à metade do de outras. Acho que se houvesse forma de limitar os gastos, o número de motores e de carros, a competição seria mais justa.

Nelsinho não se intimida por cobranças – até porque está mais do que acostumado:.

– Desde o kart, as comparações com meu pai foram inevitáveis. Ano que vem, não será diferente: afinal, estarei na Inglaterra, correndo o mesmo campeonato que meu pai venceu. E olha que, na época, ele venceu quase todas as corridas. Mas posso dizer que meu sobrenome ajudou muito. Os contatos do meu pai abriu várias portas.

Evandro Teixeira

Nelsinho correrá, em 2003, na F 3 inglesa, onde também o pai foi campeão

# Melhores judocas competem na Copa Rio

## Caio Martins abriga a competição às 8h

Os melhores judocas do país estarão em ação na Copa Rio Internacional, no Caio Martins, a partir das 8h, com entrada franca. Competirão 468 faixas-pretas. Pela manhã, estão programadas as lutas das classes leve, meio-médio, médio e meio-pesado masculino e feminino. As finais serão às 13h30. À tarde, lutam os judocas das classes superligeiro, ligeiro, meio-leve, e pesado, com as finais previstas para as 18h30.

Estão confirmados nomes consagrados do esporte nacional como o do campeão mundial por equipes (Bielorússia-1998) Flávio Canto; o da campeã mundial júnior (Tunísia-2000) Fabiane Hukuda; o da medalhista de bronze no Campeonato Mundial Sênior (Paris-1997) Edinanci Silva; e o das atuais campeãs brasileiras Cátia Maia e Danielle Zangrando.

Ontem, competiram os atletas das classes pré-juvenil e juvenil masculino e feminino. Entre os destaques juvenis estavam os atletas da delegação da Áustria, como o ligeiro Erwin Humer, atual campeão austríaco júnior e juvenil e medalhe de ouro no Torneio Internacional de Leonding-2002; o meio-pesado Hugo Pessanha, da Gama Filho (RJ), atual campeão pan-americano juvenil; e a superligeiro Andressa Fernandes, da Academia Rogério Sampaio (SP), medalhista de prata nos Jogos Sul-Americanos deste ano, disputados em agosto no Rio de Janeiro.

## RESUMO

CAMPEONATO ESPANHOL

### Ronaldinho joga mal e Real Madrid perde invencibilidade

Os ventos não sopraram a favor do Real Madrid ontem. No jogo em que marcaria a estréia de Ronaldinho como titular, aquele que é considerado o maior time do mundo perdeu a invencibilidade no Campeonato Espanhol para o Racing Santader, que venceu por 2 a 0 em casa, no Estádio El Sardineiro. Com os astros Figo e Raúl contundidos, Ronaldinho se tornou a grande esperança, mas acabou decepcionando a torcida por não conseguir criar nenhuma chance. O primeiro gol foi aos 41min, marcado por Regueiro. No início do segundo tempo, Munitis ampliou o placar. Nos outros jogos, o Villareal derrotou em casa o Deportivo La Coruña por 3 a 1 e o Atlético de Madri empatou no seu campo com o Valencia em 1 a 1.

ITÁLIA

### Seleção italiana pensa em Felipão para o lugar de Trapattoni

O técnico pentacampeão do mundo luiz Felipe Scolari pode estar de malas prontas para a Itália, onde seria o novo técnico da Seleção Italiana, segundo os jornais *Corriere della Sera* e *Gazzeta dello Sport*. Se a notícia não passar de um boato, o técnico substituirá o atual treinador, Giovanni Trapattoni, que está prestes a ser demitido. Felipão, que está na Itália para lançar um livro escrito por jornalistas contando sua trajetória, defende a permanência do colega Trapattoni. Quem não está muito empolgado com a notícia é a torcida italiana, que segundo pesquisa feita pelo site do *Corriere della Sera* escolheu o técnico Vialli como favorito para o cargo.

FÓRMULA 1

### Site afirma que Massa será piloto de testes da Ferrari

Segundo o site alemão *F 1 Total*, o brasileiro Felipe Massa está muito próximo de se tornar piloto de testes da Ferrari em 2003, em substituição ao também brasileiro Luciano Burti. O italiano Luca Badoer, há anos piloto de testes da escuderia, seguiria em suas funções, segundo a página na internet. Massa está sem equipe para 2003 desde que foi dispensado pela Sauber. A diretoria da escuderia suíça preferiu contratar o alemão Heinz-Härald Frentzen, que fará dupla com o compatriota Nick Heidfeld na próxima temporada. Na sexta-feira, Bernie Ecclestone, o responsável pelos negócios da Fórmula 1, confirmou a realização do Grande Prêmio da China, em Xangai, a partir de 2004.

REMO

### Troféu Brasil Sênior B e Feminino será disputado na raia da USP

As revelações do remo nacional e as principais remadoras do Brasil estarão reunidas hoje na Raia Olímpica da Universidade de São Paulo (USP) para a disputa do Troféu Brasil de Remo Sênior B e Feminino. Estarão na briga pelo título brasileiro 16 clubes representando todos os cantos do país. Cerca de 42 barcos e 53 atletas se dividirão entre as oito provas (quatro em cada categoria) programadas para o fim de semana. Os remadores da sênior B (até 23 anos) lutarão por medalhas no Single Skiff, Double Skiff, Dois-sem e Quatro-sem. Já as mulheres irão mostrar todo o charme remando atrás de medalhas no Skiff Single Juniores, Skiff Double Juniores, Skiff Single Sênior e Skiff Double Sênior.

BASQUETE

### Flamengo joga contra o Caxias pelo Campeonato Estadual

O Flamengo enfrenta, hoje, às 11h, o Caxias, no Ginásio Valdir Pereira, em Duque de Caxias, pelo Campeonato Estadual Masculino de Basquete. Na terça-feira, em São Januário, o Vasco recebe o líder invicto, o ACF/Prefeitura de Campos, às 20h. No mesmo horário, o Jequiá vai a Macaé, enfrentar a equipe local, e o Comary joga contra o Caxias, em Teresópolis. Na sexta-feira à noite, o Botafogo venceu a equipe do Jequiá por 81 a 51 (52 a 42), em General Severiano. O cestinha da partida foi Hélio, da equipe alvinegra, com 20 pontos. Na outra partida da noite, o Comary derrotou o Macaé por 92 a 66 (43 a 36), em Teresópolis. O cestinha foi Nilo, da equipe macaense, com 21 pontos.

# A nova febre sobre o gelo

## Hóquei reúne 100 alunos em escolinha e se transforma em mania entre crianças na cidade

DANIELLE CHEVRAND
ESPECIAL PARA O JB

O chão é gelado, mas dentro do uniforme – composto por patins, luvas, capacete, proteções no cotovelo, peito, ombros, joelhos e até nos dentes – o calor faz suar mais do que o sol de 40 graus do Rio de Janeiro. O hóquei no gelo, antes praticado na versão indoor (em pistas de cimento), chegou ao Rio no seu formato original e conquistou as crianças. Hoje, quase 100 treinam na escolinha montada na pista de gelo do shopping Barra Garden, na Barra da Tijuca (zona oeste), onde também são realizadas, periodicamente, competições que fazem a alegria da molecada.

Quem controla essa turma faminta por gols é o jogador da Seleção Brasileira de hóquei indoor, Geraldo Cardoso. Ele trabalha há dois anos com as crianças, em três categorias: pré-mirim (de 6 a 8 anos), mirim (de 9 a 12 anos) e juvenil (de 13 em diante), três vezes por semana, segunda-feira à noite, sábados e domingos de manhã, com mensalidade de R$ 87.

– Para as crianças, o hóquei é um bom exercício porque é um esporte de agilidade mental. Exige que a criança pense rápido e se concentre – explicou Geraldo, que já vê o trabalho gerando frutos.

Fernando Abreu tem apenas 6 anos de idade e já é a estrela da turma. Pequenino e ágil, o menino patina com desenvoltura pela pista de gelo. Seguindo o lema da turma – "caiu, levanta". Nando, como gosta de ser chamado, dá tacadas e se livra do bloqueio de outras crianças. Joga contra meninos de 12 anos, mas não se intimida. Apaixonado também por futebol, Nando não titubeia em dizer o que mais gosta:

**Material completo é importado e pode custar até R$ 6 mil**

– Prefiro ser jogador de hóquei – conta o menino, que, praticamente, aprendeu a andar sob patins: patinou pela primeira vez com 2 anos de idade e, com 4, começou a praticar o hóquei. – Se pudesse ficaria o dia inteiro jogando – diz Nando.

A diversão é certa, mas o esporte ainda é privilégio de poucos. O equipamento completo não é encontrado no Brasil e a importação pode variar de US$ 300 a US$ 1.500 (de cerca de R$ 1.200 a aproximadamente R$ 6 mil).

*chevrand@jb.com.br*

Luiz Morier

Aos 6 anos, Nando pratica hóquei há dois: "Se pudesse, ficaria o dia inteiro jogando. Quero ser jogador de hóquei"

# Schumacher da Fórmula 3

## Sucesso faz Nelsinho Piquet ser comparado ao pentacampeão

ALINE DUQUE ERTHAL
ESPECIAL PARA O JB

Se antes o título de campeão da Fórmula 3 Sul-Americana em 2002 era apenas um sonho para o jovem piloto Nelson Ângelo Piquet, agora falta muito pouco para se tornar realidade. Com muito talento e uma ajudinha do destino – Nelsinho está correndo no autódromo que leva o nome de seu pai, justamente na semana em que este comemora 21 anos de seu primeiro título da Fórmula 1 –, o piloto venceu ontem, de ponta a ponta, a 13ª etapa do campeonato no Autódromo Internacional Nelson Piquet, no Rio de Janeiro.

Com a vitória, Nelsinho alcançou posição bastante favorável para levantar o troféu na corrida de hoje, já que para isso precisa apenas conquistar um quinto lugar caso a vitória seja de Wagner Ebrahim, vice-líder do campeonato, que larga na sexta posição.

– Foi uma corrida bastante difícil. O Danilo Dirani me pressionou bastante até a hora em que ele rodou. Só depois dessa hora que eu consegui permanecer na frente com tranqüilidade – disse o piloto, que conquistou ontem sua oitava vitória consecutiva.

Esquecendo as dificuldades por que passou, Nelsinho animase: – Quero vencer todas as corridas até o fim da temporada. Ao longo deste ano, vim melhorando meu desempenho. Nas últimas sete etapas, venci com facilidade, o que me permitiu dar esse salto no ranking. Estou ganhando experiência – completou.

Para Nelsinho sagrar-se campeão da temporada antecipadamente, basta que mantenha uma diferença igual ou superior a 80 pontos em relação ao segundo colocado, já que, após as corridas no Rio, restarão apenas duas outras rodadas duplas (Cascavel e Brasília), nas quais estarão em jogo 80 pontos.

**Piloto venceu ontem 13ª etapa e está perto do título**

Além do sobrenome famoso, Nelsinho carrega a alcunha de outro campeão: Schumacher da Fórmula 3, apelido que está longe de incomodá-lo:

– O Schumacher é o melhor piloto do mundo. Ser comparado a ele é uma honra – afirma, antes de confessar: – Às vezes, torço um pouco contra ele. Aliás, torço para a Ferrari inteira quebrar um dia, só para as outras equipes poderem ganhar.

A crítica à categoria dos sonhos é contundente:

– Na Fórmula 1, as equipes gastam somas enormes de dinheiro. O orçamento de algumas não chega à metade do de outras. Acho que se houvesse forma de limitar os gastos, o número de motores e de carros, a competição seria ainda mais justa.

Nelsinho não se intimida por cobranças – até porque está mais do que acostumado:.

– Desde o kart, as comparações com meu pai foram inevitáveis. Ano que vem, não será diferente: afinal, estarei na Inglaterra, correndo o mesmo campeonato que meu pai venceu. E olha que, na época, ele venceu quase todas as corridas. Mas posso dizer que meu sobrenome ajudou muito. Os contatos do meu pai abriram várias portas – confessou o jovem piloto..

Evandro Teixeira

Nelsinho correrá, em 2003, na F 3 inglesa, onde também o pai foi campeão

# Surpresas marcam as seletivas do WQS

## Thiago Bianchini nas finais do campeonato

DANIELLE CHEVRAND
ESPECIAL PARA O JB

FLORIANÓPOLIS – Em ondas geladas, de até um metro, da Praia da Joaquina, em Florianópolis, foram realizadas ontem as seletivas para as quartas-de-final do WQS, divisão de acesso à elite do surfe mundial (WCT). Odestaque da disputa foi o catarinense Tiago Bianchini, de apenas 15 anos, que encarou as ondas e garantiu a vaga nas quartas ao lado de Guilherme Herdy.

Os grandes nomes do surfe nacional no WCT decepcionaram. Dos nove que competiram em Floripa, só Guilherme Herdy, Neco Padaratz e Renan Rocha se classificaram. A primeira reação do novato Tiago Bianchini depois de saber que tinha vencido foi correr para o abraço da mãe. Para vencer, Tiago teve uma ajuda extra fora da água:

– Fui descendo a onda e ouvindo a galera vibrando, foi bom demais – contou o catarinense, que tem como único título um vice-campeonato catarinense. Na mesma bateria de Tiago estava o niteroiense Guilherme Herdy, que também comemorou muito a vitória.

A disputa de hoje, das quartas, semifinais e da grande final, começa às 10h, levando para a primeira bateria das quartas o carioca Leonardo Neves, o paulista Renan Rocha, o sul-africano Tom Whitaker e o catarinense Greg Cordeiro.

*A repórter viajou a convite dos organizadores*

**ARMANDO NOGUEIRA**
COMENTARISTA

# Saia dessa, Ronaldo!

O deputado Ronaldo Cesar Coelho pensa que não, mas está fazendo um tremendo gol contra na sua imagem. Ele é o relator da Medida Provisória de moralização do futebol proposta pelo Governo. Pois bem, o nosso Ronaldo, pra surpresa minha, poupa dos rigores da nova lei casas como a CBF e as federações estaduais. Pelo menos é o que ele propõe no relatório, de sua autoria, que deverá ser votado pela Câmara Federal até 15 de novembro. Alega Ronaldo que a CBF não é entidade comercial. Santo Deus! Teixeira vende a camisa da seleção, vende jogo, vende a alma do futebol brasileiro. Que diabo é isso, senão comerciar?

Ora, amigos, todo mundo sabe que a falta de escrúpulos no futebol brasileiro não é um mal só da cartolagem dos clubes. No duro, no duro, o foco a atacar é, justamente, a CBF e sua corte de vassalos entocados nas federações. É essa gente que, há séculos, dá lições de como tratar a pontapés a ética esportiva.

Vejo Ronaldo Cesar Coelho no rol dos políticos de espírito público, por isso, me desaponta tanto seu relatório. Por isso, também, não perco a esperança de vê-lo mudar de idéia.

Se qualifico de gol contra o relatório da MP, não faço mais do que endossar a opinião de milhares de leitores e telespectadores que me mandam mensagens candentes. É o torcedor preocupado com o mal que pode causar à idoneidade do futebol uma canetada infeliz do relator Ronaldo Cesar Coelho.

Saia dessa, meu bom Ronaldo!

### De pai pra filho

Jogo São Paulo x Santos, no meio da semana. Corre o primeiro tempo. O predomínio do Santos é asfixiante. O leitor sabe muito bem o que seja um sufoco. O time acuado não consegue ver a cor da bola. Não ganha um só rebote. Pois foi o que ocorreu no Morumbi. Não estarei exagerando, se disser que, em 45 minutos, o time do São Paulo não teve o domínio da bola por mais de cinco minutinhos.

Me lembro que o comentarista do Sportv repetia, a todo instante, como um refrão, que Kaká não existia no jogo. O santista Paulo Almeida não o deixava respirar. Chegava junto e, sempre, com redobrada energia. Grudado na pele do craque como um sanguessuga. A observação do analista era verdade pura. Mas, pensava eu, cá com meus botões: todo craque tem, sempre, uma carta na manga do colete.

Intervalo. O jogo recomeça e, na mesma batida do primeiro tempo. Os garotos da Vila, velozes, determinados, infatigáveis, não dão refresco. Finalizam pouco, é verdade, mas é aquela coisa: água mole em pedra dura...

Acontece que, no meio do caminho do Santos, havia um iluminado que se chama Kaká. Eu vivo dizendo, há dois anos, que o Kaká é a maior revelação do futebol brasileiro. Com perdão dos doutores, discordo de quem, por cautela, prefere dar tempo ao tempo pra ver, mais adiante, se o rapaz é ou não é um jogador excepcional. Pra mim, Kaká, ainda no berço, já era craque.

Em dois momentos de soberba lucidez, coisa de três minutos, Kaká subverte a ordem natural da partida. Faz um jogada pessoal que acaba num pênalti do goleiro santista, derrubando-o, em desesperada instância. Em seguida, depois de uma infiltração estonteante, ele me entrega a Reinaldo uma bola daquelas típicas de pai pra filho: bola de meio gol. Foi um passe de curta distância, uma obra-prima de precisão e de timing.

*Colaborou Andréa Escobar*

xapuri@armandonogueira.com.br



# Minas pára hoje para ver Cruzeiro x Atlético

## Maior clássico do futebol do estado deve lotar o Mineirão

BELO HORIZONTE – Mais um clássico regional para motivar o Campeonato Brasileiro acontece hoje, às 16h, nesta cidade. Depois de Flamengo x Vasco, que levou 50 mil pessoas ao Maracanã, e de São Paulo x Santos, que encheu o Morumbi, hoje é dia de Cruzeiro x Atlético-MG, o jogo mais esperado pela torcida mineira, que deverá lotar o Mineirão.

As duas equipes lutam para se recuperar manter as chances de classificação. O Atlético está com melhor retrospecto, ocupando a nona posição, com 27 pontos, enquanto o Cruzeiro, com 23, está em 14º lugar. Na estatística do clássico o Atlético também leva vantagem: venceu 171 partidas contra 140 do arqui-rival. Mas o Cruzeiro não perde esse clássico há 10 jogos, desde o dia 3 de junho de 2000, na primeira partida da decisão do Campeonato Mineiro.

O técnico do Cruzeiro, Vanderlei Luxemburgo, ainda não confirmou, mas o atacante Lucas deverá ter sua primeira chance como titular neste Brasileiro. Nos treinamentos da semana, Lucas foi o titular, ocupando a vaga de Marcelo Ramos, ao lado de Fábio Júnior. No meio de campo, Paulo Miranda e Alex estão confirmados.

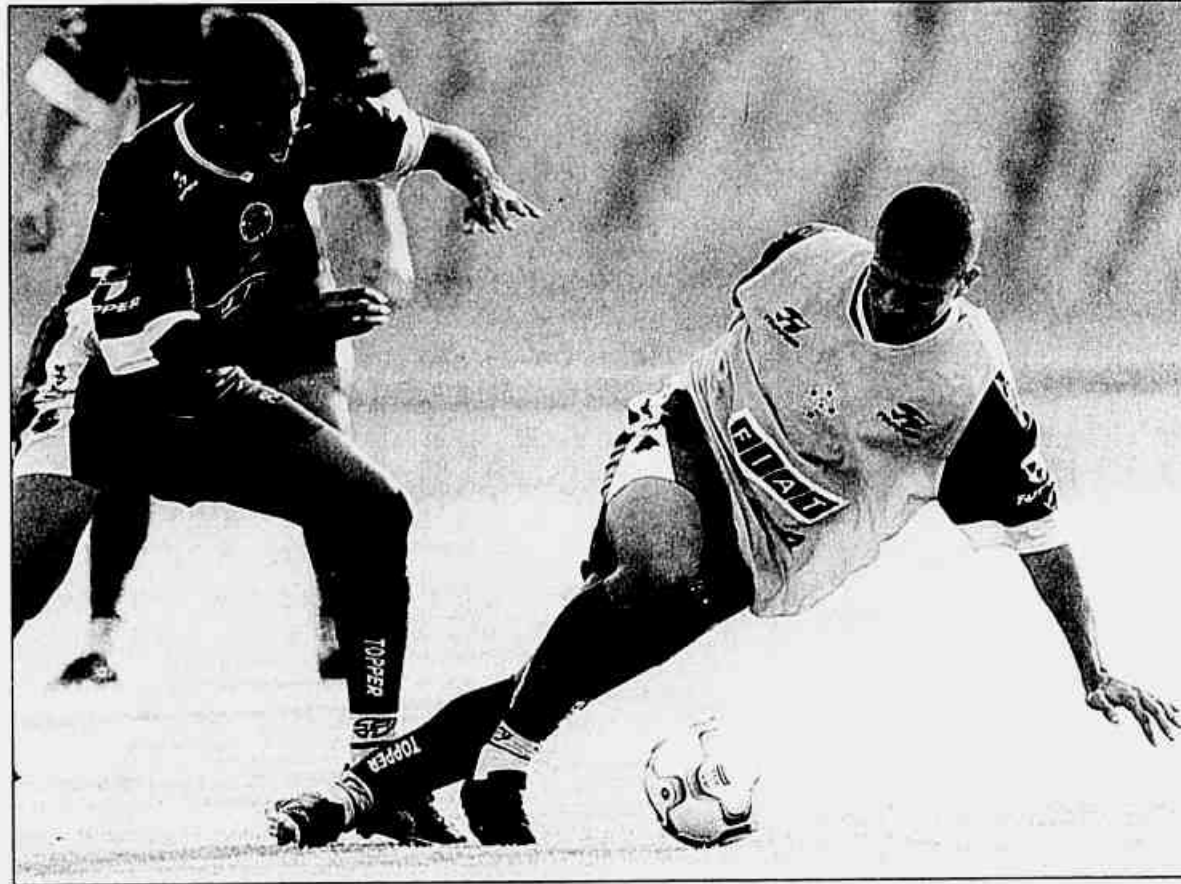
**"Queremos ver 4 atleticanos para cada cruzeirense no estádio"**

No Atlético, o clima melhorou depois da vitória de 2 a 1 sobre o São Caetano, quinta-feira, interrompendo uma seqüência de quatro derrotas, que tiraram a equipe da zona de classificação. Mas os jogadores também sabem que uma vitória no domingo pode significar, além dos três pontos ganhos, um bom estímulo para a reta final do Brasileirão.

Embora os jogadores atleticanos evitem provocações, o dirigente Alexandre Kalil começou a provocar os cruzeirenses logo após a vitória sobre o São Caetano. Segundo Kalil, hoje "serão quatro atleticanos para cada torcedor de lá", o que pode fazer com que o Mineirão esteja lotado hoje.

**Cruzeiro:** Alexandre Fávaro, Maicon, Cris, Luisão e Rondinelli; Recife, Paulo Miranda, Leandro e Alex; Lucas e Fábio Junior. Técnico: Vanderlei Luxemburgo

**Atlético:** Eduardo, Neguete, Hélcio e Gutierrez; Mancini, Genalvo, Cleison, Paulinho e Michel; Marques e Renaldo. Técnico: Geninho. **Árbitro:** Alício Pena Júnior (MG). Auxiliares: Marco Antônio Martins (MG) e Márcio Santiago (MG)

Belo Horizonte - Agência Estado

Alex (à frente) é um dos trunfos do Cruzeiro para vencer o clássico e se aproximar da zona de classificação

# Sem Kaká, São Paulo joga a liderança

## Garotada quer mostrar seu valor

SÃO PAULO – A meninada do São Paulo entra hoje no estádio Brinco de Ouro, em Campinas, com responsabilidade dobrada. Os garotos são-paulinos terão que mostrar se são capazes de suportar a enorme pressão de que são alvos todos os times que chegam à liderança, posição que eles alcançaram no meio de semana, com a vitória sobre o Santos, e se manterem na posição após a rodada deste fim de semana. Basta que eles vençam.

Mas o técnico Oswaldo de Oliveira tem alguns problemas. O pentacampeão Kaká, o argentino Ameli e o chileno Maldonado estão suspensos e por isso o treinador resolveu alterar o sistema tático da equipe. Oswaldo preferiu escalar o time com três zagueiros e promoveu a entrada de Gustavo Nery para reforçar o setor defensivo, descartando Régis e Wilson.

– O Gustavo treinou bem nessa posição e tem a facilidade de sair jogando pela esquerda com o Jorginho.

O zagueiro Júlio Santos entra no time na vaga do argentino Ameli, enquanto Júlio Baptista foi o escolhido para substituir Kaká. Oswaldo espera que a boa reação do time na partida contra o Santos possa dar um ânimo extra aos jogadores diante do Guarani.

Já o Guarani, depois da goleada de 4 a 2 sofrida para o Palmeiras, tentará a reabilitação. Precisa vencer para se manter entre os oito melhores.

– Estamos fazendo uma boa campanha e não podemos nos abater por um único mau resultado – disse o zagueiro Bruno Quadros.

Os laterais Patrício e Gílson, que cumpriram suspensão contra o Palmeiras, voltam ao time.

# PLACAR JB

### FUTEBOL

**Campeonato Brasileiro da Série C**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Iraty | x | Ulbra-RS |
| Ipatinga | x | Tupi-MG |
| Rio Branco-SP | x | Marília |
| ABC (RN) | x | CSA (AL) |
| Brasiliense | x | Anápolis |
| Ferroviário-CE | x | River (PI) |
| Nacional (AM) | x | Atlético Roraima |

**Amistosos Internacionais**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Venezuela | x | Uruguai |

**Campeonato Espanhol**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Alavés | x | Real Sociedad |
| Athletic Bilbao | x | Málaga |
| Atlético de Madrid | x | Valencia |
| Betis | x | Mallorca |
| Celta de Vigo | x | Rayo Vallecano |
| Espanyol | x | Recreativo |
| Osasuna | x | Sevilla |
| Racing Santander | x | Real Madrid |
| Valladolid | x | Barcelona |
| Villareal | x | Deportivo La Coruña |

**Campeonato Italiano**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Atalanta | x | Milan |
| Bologna | x | Brescia |
| Como | x | Piacenza |
| Empoli | x | Roma |
| Inter de Milão | x | Juventus |
| Lazio | x | Perugia |
| Modena | x | Parma |
| Torino | x | Chievo |
| Udinese | x | Reggiana |

**Campeonato Português**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Acadêmica | x | Beira Mar |
| Moreirense | x | Nacional da Madeira |
| Paços Ferreira | x | Vitória de Guimarães |
| Porto | x | Benfica |
| Santa Clara | x | Marítimo |
| Sporting | x | Belenenses |
| Sporting Braga | x | Boavista |
| Varzim | x | Gil Vicente |
| Vitória de Setúbal | x | União de Leiria |

**Campeonato Argentino (Abertura)**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Boca Juniors | x | Chacarita Juniors |
| Gimnasia y Esgrima | x | Newell's Old Boys |
| Nueva Chicago | x | Arsenal |
| Independiente | x | Estudiantes |
| Banfield | x | River Plate |

**Campeonato Francês**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Marseille | x | Strasbourg |

**Campeonato Inglês**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Charlton Athletic | x | Middlesbrough |
| Tottenham Hotspur | x | Bolton Wanderers |

**Eliminatórias Euro 2004**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| San Marino | x | Letônia |

### CICLISMO

**Campeonato Estadual de Resistência**
Rodovia Rio-Teresópolis - Parada Modelo
Hoje
9h. - largada Elite, Sub-23 e Junior (94 km)
9h10 - Master A e Sub-30 (78 km)
9h15 - Master B, C e Feminino (55 km)
9h25 - Juvenil e Estreantes (32 km)

### HANDEBOL

**Campeonato Estadual Júnior Feminino**
*Primeira fase*
Sexta-feira, em São Januário
Vasco 20 x 22 Fluminense
Classificação: 1. Mauá 3 vitória- 1 empate; 2. Fluminense; 3; Vasco

### BASQUETE

**Campeonato Estadual Masculino**
*Penúltima (6ª) rodada do turno*
Hoje, 11h, em Caxias

| | | |
|---|---|---|
| Caxias | x | Flamengo |

Terça-feira, 20h, São Januário
Vasco x Campos

### AUTOMOBILISMO

**Campeonato Europeu de Fórmula Renault**
Hoje, 10ª e última etapa, Estoril (Por)
*Classificação*
1. Eric Salignon (FRA), 176 pontos
2. Neel Jani (S), 144
3. Nicolas Lapierre (FRA), 120
4. Christian Klien (AUT), 84
5. José Maria Lopez (ARG), 80
6. Lewis Hamilton (GB), 68
7. Robert Kubica (POL), 64
8. Roberto Streit (BRA), 58
9. Bruno Splenger (CAN), 58
10. Alexandre Premat (FRA), 36.

### VÔLEI

**Campeonato Estadual Mirim Feminino**
*Semifinal*
Hoje, Gal. Severiano, 15h

| | | |
|---|---|---|
| Botafogo | x | Tijuca |

Amanhã, Gávea, 18h

| | | |
|---|---|---|
| Flamengo | x | Fluminense |

Os confrontos serão disputados em melhor-de-três partidas.

### ESPORTES NA TV

**TVE**

| | |
|---|---|
| 15h | Stadium (notícias sobre o esporte amador |
| 21h | Esportvisão (debate esportivo) |

**Rede Globo**

| | |
|---|---|
| 9h | Esporte Espetacular |
| 15h45 | Campeonato Brasileiro: Vitória x Flamengo, ao vivo |

**Rede Record**

| | |
|---|---|
| 11h | Telefônica World Series: GP de Valência |
| 15h40 | Campeonato Brasileiro: Guarani x São Paulo, ao vivo |
| 18h | Com a bola toda |
| 19h | Campeonato Brasileiro: Corinthians x Ponte Preta (compacto) |
| 21h10 | Terceiro Tempo com Milton Neves |

**Rede TVI**

| | |
|---|---|
| 14h | Futebol Paulista |
| 20h15 | Bola na Rede |

**Rede Bandeirantes**

| | |
|---|---|
| 12h | Show do Esporte |
| 20h | Esporte Total |

**BandSports**

| | |
|---|---|
| 11h | Campeonato Sul-Americano de Fórmula 3 |
| 14h | Boxe Brasil |
| 17h0 | Fórmula Truck (Tarumã - RS) |
| 19h | Qualificação Eurocopa 2004: Lituânia x Alemanha |
| 20h30 | Liga Mundial de Polo Aquático: Grécia x Russia |

**CNT**

| | |
|---|---|
| 11h30 | Esporte Velocidade |
| 21h45 | Mesa Redonda |

**ESPN Brasil**

| | |
|---|---|
| 13h | Campeonato Espanhol: Celta x Rayo Valecano, ao vivo |
| 15h | Campeonato Paulista feminino de basquete: Ourinhos x Americana (1º jogo da final), ao vivo |
| 17h | Faixa Radical |
| 19h | Sportscenter |
| 21h | Campeonato Alemão, VT |
| 22h45 | Mesa-Redonda: debate sobre doping |

**ESPN Internacional**

| | |
|---|---|
| 11h | NFL's Greatest Moments (Magical Moments) |
| 15h25 | Campeonato Espanhol: Valladolid x Barcelona, ao vivo |
| 20h30 | Beisebol: MLB World Series: San Francisco Giants x Anaheim Angels (2º jogo da final), ao vivo |

**Sportv**

| | |
|---|---|
| 8h | Masters Series de Madrid, ao vivo |
| 9h | Troféu Chico Piscina de natação, ao vivo |
| 13h30 | Programa Armando Nogueira |
| 14h | Troca de Passe, ao vivo |
| 16h | Campeonato Brasileiro: Vitória x Flamengo, ao vivo |
| 21h30 | Futebol Europeu |
| 22h30 | Sportv News |
| 23h30 | Campeonato Brasileiro, VT |

**Premiere (PPV)**

| | |
|---|---|
| 16h | Campeonato Brasileiro: Guarani x São Paulo, ao vivo |
| 16h | Campeonato Brasileiro: Fluminense x Bahia, ao vivo |
| 16h | Campeonato Brasileiro: Corinthians x Ponte Preta, ao vivo |
| 16h | Campeonato Brasileiro: Cruzeiro x Atlético - MG, ao vivo |
| 16h | Campeonato Brasileiro: Atlético - PR x Internacional, ao vivo |

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

ARMANDO NOGUEIRA
COMENTARISTA

# Saia dessa, Ronaldo!

O deputado Ronaldo Cezar Coelho pensa que não, mas está fazendo um tremendo gol contra na sua imagem. Ele é o relator da Medida Provisória de moralização do futebol proposta pelo governo. Pois bem, o nosso Ronaldo, pra surpresa minha, poupa dos rigores da nova lei casas como a CBF e as federações estaduais. Pelo menos é o que ele propõe no relatório, de sua autoria, que deverá ser votado pela Câmara Federal até 15 de novembro. Alega Ronaldo que a CBF não é entidade comercial. Santo Deus! Teixeira vende a camisa da Seleção, vende jogo, vende a alma do futebol brasileiro. Que diabo é isso, senão comerciar?

Ora, amigos, todo mundo sabe que a falta de escrúpulos no futebol brasileiro não é um mal só da cartolagem dos clubes. No duro, no duro, o foco a atacar é, justamente, a CBF e sua corte de vassalos entocados nas federações. É essa gente que, há séculos, dá lições de como tratar a pontapés a ética esportiva.

Vejo Ronaldo Cezar Coelho no rol dos políticos de espírito público, por isso, me desaponta tanto seu relatório. Por isso, também, não perco a esperança de vê-lo mudar de idéia.

Se qualifico de gol contra o relatório da MP, não faço mais do que endossar a opinião de milhares de leitores e telespectadores que me mandam mensagens candentes. É o torcedor preocupado com o mal que pode causar à idoneidade do futebol uma canetada infeliz do relator Ronaldo Cezar Coelho.

Saia dessa, meu bom Ronaldo!

### De pai pra filho

Jogo São Paulo x Santos, no meio da semana. Corre o primeiro tempo. O predomínio do Santos é asfixiante. O leitor sabe muito bem o que seja um sufoco. O time acuado não consegue ver a cor da bola. Não ganha um só rebote. Pois foi o que ocorreu no Morumbi. Não estarei exagerando se disser que, em 45 minutos, o time do São Paulo não teve o domínio da bola por mais de cinco minutinhos.

Me lembro que o comentarista do Sportv repetia, a todo instante, como um refrão, que Kaká não existia no jogo. O santista Paulo Almeida não o deixava respirar. Chegava junto e, sempre, com redobrada energia. Grudado na pele do craque como um sanguessuga. A observação do analista era verdade pura. Mas, pensava eu, cá com meus botões: todo craque tem, sempre, uma carta na manga do colete.

Intervalo. O jogo recomeça e, na mesma batida do primeiro tempo. Os garotos da Vila, velozes, determinados, infatigáveis, não dão refresco. Finalizam pouco, é verdade, mas é aquela coisa: água mole em pedra dura...

Acontece que, no meio do caminho do Santos, havia um iluminado que se chama Kaká. Eu vivo dizendo, há dois anos, que o Kaká é a maior revelação do futebol brasileiro. Com perdão dos doutores, discordo de quem, por cautela, prefere dar tempo ao tempo pra ver, mais adiante, se o rapaz é ou não é um jogador excepcional. Pra mim, Kaká, ainda no berço, já era craque.

Em dois momentos de soberba lucidez, coisa de três minutos, Kaká subverte a ordem natural da partida. Faz um jogada pessoal que acaba num pênalti do goleiro santista, derrubando-o, em desesperada instância. Em seguida, depois de uma infiltração estonteante, ele me entrega a Reinaldo uma bola daquelas típicas de pai pra filho: bola de meio gol. Foi um passe de curta distância, uma obra-prima de precisão e de **timing**.

*Colaborou Andréa Escobar*

xapuri@armandonogueira.com.br



# Mais uma vez Ramon leva o Vasco à vitória

## Time pula para 14º lugar no Brasileiro com 1 a 0 sobre o Paraná

Com uma bela cobrança de falta, aos 44min do primeiro tempo, Ramon mais uma vez levou o Vasco à vitória neste Campeonato Brasileiro. A vítima ontem, em São Januário, foi o lanterna Paraná. Com o resultado – a quarta vitória nos últimos cinco jogos –, o Vasco confirma sua ascensão e pulou para o 14º lugar, com 23 pontos ganhos, afastando-se da zona de rebaixamento.

– Não tivemos grande atuação, mas valeu pela vitória e a garra do time. Estamos vivos no Brasileiro – disse Ramon, que na quarta-feira marcou os dois gols da vitória de 2 a 1 sobre o Flamengo.

Tudo bem que o calor atrapalhou, mas a partida foi de baixo nível técnico. O Paraná desde o início optou pelo contra-ataque e dava liberdade ao Vasco para criar. Mas sem Petkovic, suspenso, Ramon e Valdir ficaram prejudicados, esbarrando no atrapalhado Souza.

Quem perdeu gol mesmo foi Henrique, que aos 20min recebeu passe de Valdir mas bateu em cima do goleiro Marcos. O técnico Antônio Lopes perdeu Russo, contundido – entrou Bruno Lazaroni. Os dois jogadores perigosos do Paraná, os atacantes Maurílio e Márcio, eram pouco acionados. Maurílio até que deu susto com forte chute de fora da área.

**Henrique, expulso, fez Vasco jogar com 10 no fim do jogo**

Faltando um minuto para o fim do primeiro tempo, uma falta na entrada da área acabou com a monotonia. Ramon bateu no ângulo, à esquerda de Marcos: 1 a 0. Depois, Souza ainda isolou bola na pequena área.

No início do segundo tempo, Alexandre e Wellington quase empataram, mas o goleiro Fábio salvou. Leo Lima e Edinho entraram, Henrique foi expulso e o Vasco levou sufoco no fim, mas garantiu a vitória.

Nos outros jogos de ontem pelo Campeonato Brasileiro, o Santos perdeu da Portuguesa na Vila Belmiro por 2 a 1 e o Grêmio derrotou o Gama no Olímpico por 3 a 1.

**VASCO 1**
Fábio, Geder, Haroldo e Rogério Pinheiro; Russo (Bruno Lazaroni), Henrique, Rodrigo Souto, Ramon e Siston (Edinho); Valdir e Souza (Leo Lima). **Técnico:** Antônio Lopes.

**PARANÁ 0**
Marcos, Roberto, Juliano, Wellington e Luís Paulo; Sidnei, Émerson (César Romero), Waldyr (Flávio) e Cris (Alexandre); Maurílio e Márcio. **Técnico:** Caio Júnior.

**Local:** Estádio de São Januário. **Árbitro:** Luciano Almeida (Fifa-DF) **Cartões amarelos:** Souza, Émerson, Sidnei, César Romero, Alexandre. **Cartão vermelho:** Henrique. **Gols:** no primeiro tempo, Ramon, aos 44min..

Fernando Rabello

Mesmo marcado, Ramon foi o destaque ao lado de Valdir (E) e fez o gol da vitória batendo falta com classe

# Clássico deve encher hoje o Mineirão

## Cruzeiro e Atlético travam novo duelo

BELO HORIZONTE – Mais um clássico regional para motivar o Campeonato Brasileiro acontece hoje, às 16h, nesta cidade. Depois de Flamengo x Vasco, que levou 50 mil pessoas ao Maracanã, e de São Paulo x Santos, que encheu o Morumbi, hoje é dia de Cruzeiro x Atlético Mineiro, o jogo mais esperado pela torcida mineira, que deverá lotar o Mineirão.

As duas equipes lutam para se recuperar e manter as chances de classificação. O Atlético está com melhor retrospecto, ocupando a nona posição, com 27 pontos, enquanto o Cruzeiro, com 23, está em 14º lugar. Na estatística do clássico, o Atlético também leva vantagem: venceu 171 partidas contra 140 do arquirival. Mas o Cruzeiro não perde esse clássico há 10 jogos, desde o dia 3 de junho de 2000, na primeira partida da decisão do Campeonato Mineiro.

O técnico do Cruzeiro, Vanderlei Luxemburgo, ainda não confirmou, mas o atacante Lucas deverá ter a primeira chance como titular neste Brasileiro. Nos treinos da semana, Lucas foi o titular, ocupando a vaga de Marcelo Ramos, ao lado de Fábio Júnior. No meio-campo, Paulo Miranda e Alex estão confirmados.

No Atlético, o clima melhorou depois da vitória de 2 a 1 sobre o São Caetano, quinta-feira, interrompendo seqüência de quatro derrotas, que tiraram a equipe da zona de classificação. Mas os jogadores sabem que uma vitória hoje pode significar bom estímulo para a reta final.

Outros jogos de hoje pelo Campeonato Brasileiro: Guarani x São Paulo; Corinthians x Ponte Preta; Atlético-PR x Inter; Goiás x Figueirense; Juventude x Coritiba; e São Caetano x Paysandu..

# PLACAR JB

## FUTEBOL

**Campeonato Brasileiro – Série A**
**Classificação**

| Equipe | P | J | V | D |
|---|---|---|---|---|
| 1º São Paulo | 34 | 19 | 10 | 5 |
| 2º São Caetano | 32 | 18 | 10 | 6 |
| 3º Santos | 32 | 19 | 9 | 5 |
| 4º Juventude | 31 | 18 | 9 | 5 |
| 5º Corinthians | 31 | 17 | 9 | 4 |
| 6º Guarani | 28 | 17 | 8 | 5 |
| 7º Vitória | 27 | 18 | 8 | 7 |
| 8º Coritiba | 27 | 17 | 8 | 6 |
| 9º Atlético MG | 27 | 18 | 8 | 7 |
| 10º Grêmio | 27 | 18 | 7 | 5 |
| 11º Ponte Preta | 26 | 17 | 8 | 7 |
| 12º Figueirense | 24 | 17 | 7 | 7 |
| 13º Atlético PR | 24 | 18 | 6 | 6 |
| **14º Vasco** | **23** | **18** | **7** | **9** |
| 15º Cruzeiro | 23 | 17 | 6 | 6 |
| 16º Portuguesa | 23 | 18 | 6 | 7 |
| 17º Gama | 22 | 20 | 6 | 10 |
| 18º Internacional | 22 | 17 | 5 | 5 |
| **19º Botafogo** | **22** | **18** | **5** | **6** |
| 20º Bahia | 21 | 18 | 6 | 9 |
| **21º Fluminense** | **21** | **16** | **6** | **7** |
| 22º Goiás | 20 | 18 | 5 | 8 |
| 23º Paysandu | 19 | 17 | 6 | 10 |
| **24º Flamengo** | **19** | **17** | **5** | **8** |
| 25º Palmeiras | 19 | 19 | 4 | 8 |
| 26º Paraná | 17 | 18 | 5 | 11 |

**Campeonato Brasileiro da Série C**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Iraty | x | Ulbra-RS |
| Ipatinga | x | Tupi-MG |
| Rio Branco-SP | x | Marília |
| ABC (RN) | x | CSA (AL) |
| Brasiliense | x | Anápolis |
| Ferroviário-CE | x | River (PI) |
| Nacional (AM) | x | Atlético Roraima |

**Amistosos Internacionais**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Venezuela | x | Uruguai |

**Campeonato Espanhol**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Alavés | x | Real Sociedad |
| Athletic Bilbao | x | Málaga |
| Atlético de Madrid | x | Valencia |
| Betis | x | Mallorca |
| Celta de Vigo | x | Rayo Vallecano |
| Espanyol | x | Recreativo |
| Osasuna | x | Sevilla |
| Racing Santander | x | Real Madrid |
| Valladolid | x | Barcelona |
| Villareal | x | Deportivo La Coruña |

**Campeonato Italiano**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Atalanta | x | Milan |
| Bologna | x | Brescia |
| Como | x | Piacenza |
| Empoli | x | Roma |
| Inter de Milão | x | Juventus |
| Lazio | x | Perugia |
| Modena | x | Parma |
| Torino | x | Chievo |
| Udinese | x | Reggiana |

**Campeonato Português**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Acadêmica | x | Beira Mar |
| Moreirense | x | Nacional da Madeira |
| Paços Ferreira | x | Vitória de Guimarães |
| Porto | x | Benfica |
| Santa Clara | x | Marítimo |
| Sporting | x | Belenenses |
| Sporting Braga | x | Boavista |
| Varzim | x | Gil Vicente |
| Vitória de Setúbal | x | União de Leiria |

**Campeonato Argentino (Abertura)**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Boca Juniors | x | Chacarita Juniors |
| Gimnasia y Esgrima | x | Newell's Old Boys |
| Nueva Chicago | x | Arsenal |
| Independiente | x | Estudiantes |
| Banfield | x | River Plate |

**Campeonato Francês**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Marseille | x | Strasbourg |

**Campeonato Inglês**
Hoje

| | | |
|---|---|---|
| Charlton Athletic | x | Middlesbrough |
| Tottenham Hotspur | x | Bolton Wanderers |

## BASQUETE

**Campeonato Estadual Masculino**
*Penúltima (6ª) rodada do turno*
Hoje, 11h, em Caxias
Caxias x Flamengo
Terça-feira, 20h, São Januário
Vasco x Campos

## AUTOMOBILISMO

**Campeonato Europeu de Fórmula Renault**
Hoje, 10ª e última etapa, Estoril (Por)
*Classificação*
1. Eric Salignon (FRA), 176 pontos
2. Neel Jani (S), 144
3. Nicolas Lapierre (FRA), 120
4. Christian Klien (AUT), 84
5. José Maria Lopez (ARG), 80
6. Lewis Hamilton (GB), 68
7. Robert Kubica (POL), 64
8. Roberto Streit (BRA), 58
9. Bruno Splenger (CAN), 58
10. Alexandre Premat (FRA), 36.

## VÔLEI

**Campeonato Estadual Mirim Feminino**
*Semifinal*
Hoje, Gal. Severiano, 15h
Botafogo x Tijuca
Amanhã, Gávea, 18h
Flamengo x Fluminense
Os confrontos serão disputados em melhor-de-três partidas.

## ESPORTES NA TV

**TVE**
21h Esportvisão (debate esportivo)

**Rede Globo**
9h Esporte Espetacular
15h45 Campeonato Brasileiro: Vitória x Flamengo, ao vivo

**Rede Record**
11h Telefônica World Series: GP de Valência
15h40 Campeonato Brasileiro: Guarani x São Paulo, ao vivo
19h Campeonato Brasileiro: Corinthians x Ponte Preta (compacto)
21h10 Terceiro Tempo com Milton Neves

**Rede TV!**
14h Futebol Paulista
20h15 Bola na Rede

**Rede Bandeirantes**
12h Show do Esporte
20h Esporte Total

**BandSports**
11h Campeonato Sul Americano de Fórmula 3
14h Boxe Brasil
17h0 Fórmula Truck (Tarumã - RS)
19h Qualificação Eurocopa 2004: Lituânia x Alemanha
20h30 Liga Mundial de Polo Aquático: Grécia x Russia

**CNT**
11h30 Esporte Velocidade
21h45 Mesa Redonda

**ESPN Brasil**
13h Campeonato Espanhol: Celta x Rayo Valecano, ao vivo
15h Campeonato Paulista feminino de basquete: Ourinhos x Americana (1º jogo da final), ao vivo
17h Faixa Radical
19h Sportscenter
22h45 Mesa Redonda: debate sobre doping

**ESPN Internacional**
15h25 Campeonato Espanhol: Valladolid x Barcelona, ao vivo
20h30 Beisebol: MLB World Series: San Francisco Giants x Anaheim Angels (2º jogo da final), ao vivo

**Sportv**
8h Masters Series de Madrid, ao vivo
9h Troféu Chico Piscina de natação, ao vivo
13h30 Programa Armando Nogueira
14h Troca de Passe, ao vivo
16h Campeonato Brasileiro: Vitória x Flamengo, ao vivo
21h30 Futebol Europeu
22h30 Sportv News
23h30 Campeonato Brasileiro, VT

**Premiere (PPV)**
16h Campeonato Brasileiro: Guarani x São Paulo, ao vivo
16h Campeonato Brasileiro: Fluminense x Bahia, ao vivo
16h Campeonato Brasileiro: Corinthians x Ponte Preta, ao vivo
16h Campeonato Brasileiro: Cruzeiro x Atlético - MG, ao vivo
16h Campeonato Brasileiro: Atlético - PR x Internacional, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações

**TOSTÃO**
COMENTARISTA

# Depressão e euforia

Após seguidas e graves contusões, Pedrinho retornou aos gramados. O jogador teve também problemas emocionais e usa medicamento para depressão, o que já tinha sido comunicado à CBF. Mesmo assim, Pedrinho foi suspenso após ser detectada a presença da substância bupropiona na urina. É incompreensível que um atleta não possa nem tratar de sua doença. O erro foi corrigido e o jogador, liberado para atuar.

É terrível para um atleta jogar com depressão. No momento em que está triste, sem vontade de fazer nada e quer ficar sozinho, tem de jogar conviver com milhares de pessoas, dar entrevistas, sorrir e ser um homem agradável.

Antes de dizer que um jogador está em má fase técnica e que tudo vai passar, os médicos e treinadores deveriam investigar a presença de problemas emocionais. São muito comuns. Os atletas não têm somente músculos, cartilagens, ossos, tendões e etc; eles também têm alma.

Se a depressão é uma doença comum, inclusive nos jovens, certamente não é rara nos atletas, que enfrentam diariamente grandes desafios, dentro e fora de campo. Mais difícil ainda do que fazer um belíssimo gol é conviver com a fama e o sucesso.

Há no esporte e em toda sociedade pessoas preconceituosas, machistas e mal informadas, que acham a depressão uma frescura, "coisa de mulher", principalmente num jovem atleta. Por isso e outros motivos a maioria dos jogadores esconde os sintomas de depressão. Têm medo de serem rotulados de fracos

A depressão é uma doença biológica e psicológica como qualquer outra, que pode ser tratada com sucesso por meio de terapia e ou medicamento. Além disso, mais triste do que a tristeza da depressão é a euforia dos alienados.

### Explosão de alegria

A comemoração de um gol, principalmente numa partida importante, é um dos poucos momentos em que os atletas exteriorizam as emoções. Verdadeira catarse. Isso faz bem à saúde física e mental.

Após um gol, há manifestações de todos os tipos: os jogadores pulam, gritam palavrões, se abraçam, se beijam (na boca pega mal), correm para a galera, dão cambalhotas e muitas outras. Tive um colega, que ao mesmo tempo que abraçava os companheiros, xingava todos. Ninguém se sentia ofendido. Depois da partida negava com convicção tudo que tinha dito.

Nem toda comemoração de gol é permitida, bem-vinda e saudável. Mas, deveríamos ser mais transigentes com essas explosões de alegria.

Quando o jovem Diego comemorou o gol do Santos em cima do símbolo do São Paulo não quis ofender o rival. Quis apenas se divertir. A escolha do lugar foi feita pela emoção e não pela razão. No inconsciente, não existem o certo, errado e o politicamente correto.

### Importância do clássico

Atlético Mineiro e Cruzeiro fazem hoje o clássico local da rodada. Ainda não entendi a opinião dos que acham os clássicos de times de uma mesma cidade mais emocionantes nos Campeonatos Estaduais do que nos Regionais e Brasileiros. Vai depender do momento das equipes. Nas mesmas condições, um clássico local pelo Campeonato Brasileiro é muito mais importante.

Muito mais decisivo do que preciosos pontos, Atlético e Cruzeiro será um divisor na alma das equipes. Quem for derrotado perderá a confiança e dificilmente vai se recuperar nas partidas seguintes. Isso já aconteceu muitas vezes. Após a derrota para o Vasco, esse será o grande problema do Flamengo.

O vitorioso do clássico, ao contrário, ganhará forças emocionais poderosas e terá boa chance de ficar entre os oito primeiros. O empate será razoável para o Atlético e péssimo para o Cruzeiro.

Alguns torcedores do Atlético gostaram e levaram a sério a minha brincadeira no meio de semana, quando escrevi que talvez a melhor solução para o Galo seja escalar o zagueiro Nem de centroavante, ponto fraco da equipe. Quem sabe também dê certo no Cruzeiro a troca do Fábio Júnior pelo Cris.

Se os grandalhões zagueiros fazem tantos gols de cruzamento com a bola parada, porque não fariam também com a bola em movimento, já que a maior parte dos gols sai de bolas cruzadas? Essa é uma opção tática que ainda não foi usada pelos treinadores, nem pelo Mário Sérgio que já colocou centroavante de lateral.

Neste momento, não sei se estou brincando ou escrevendo sério.

tostaocoluna@hotmail.com

# Pela memória de Garrincha

## Craque, que faria 69 anos, tem história relegada ao esquecimento

LUIZ AUGUSTO NUNES
REPÓRTER DO JB

O Bar do Dodi fechou as portas de vez. No botequim em que Garrincha festejava com sua turma de Pau Grande as vitórias de domingos do Botafogo, não há mais os retratos do craque que enfeitavam as paredes – muitos se perderam, outros estão guardados em caixas de papelão. Dodi, um dos maiores amigos de Garrincha, morreu e seu bar não existe mais.

Em mais um aniversário de Garrincha – nasceu em 18 de outubro de 1933 e completaria anteontem 69 anos –, a memória do genial ponta-direita parece relegada ao esquecimento. Resiste apenas nas histórias contadas pelos parentes e alguns amigos que continuam morando no lugarejo de onde saiu um dos maiores jogadores que o mundo conheceu.

**Museu Garrincha em Pau Grande tem pedra fundamental**

Em Pau Grande, um bairro pertencente a Vila Inhomirim, sexto distrito de Magé, no Estado do Rio, dois colégios levam o nome Mané Garrincha. O Estádio do E.C. Pau Grande, onde jogou Garrincha, também leva o nome do filho mais famoso. Há o Bar Mané Garrincha, o busto do bicampeão do mundo está na praça principal (o Demônio das Pernas Tortas, como está na placa), mas a pedra fundamental do Museu Mané Garrincha permanece abandonada numa praça erma, o retrato bem-acabado do desleixo com o projeto feito para preservar a memória do craque – existe há 20 anos e sequer saiu do papel.

Na pequena Pau Grande, com cerca de 10 mil habitantes, ainda assim algumas pessoas teimam em não dar as costas para a história de Garrincha. Zé Mário, genro de Garrincha – era casado com a sua filha mais velha, Teresa, que morreu em 1997 –, quer tomar a iniciativa do que considera um trabalho para não "deixar a memória de Garrincha morrer". Como primeiro passo, será realizado o Torneio Mané Garrincha, de 23 a 31 de outubro, com a participação dos times juniores de Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense.

– Há muitas coisas em Pau Grande com o nome do Mané. No Rio também, inclusive uma avenida. Mas se alguma coisa de concreto não for feita, a memória dele será esquecida para sempre.

Zé Mário está atrás de um sonho, que diz estar muito próximo de se concretizar graças à parceria com empresas privadas. Algo, por enquanto, ainda no nascedouro e que começará a tomar forma em 2003.

– Será uma espécie de Vila Olímpica ou Centro Esportivo em que as crianças de Pau Grande e da região não só poderão praticar esportes como se dedicar a práticas educacionais, como cinema, teatro, biblioteca.

A preocupação de Zé Mário vai além. Ele quer deixar de lado as histórias que Garrincha deixou e que não fazem parte da universo do futebol, aquelas que saltaram das quatro linhas para a vida.

– O que deve ser ressaltado é o jogador espetacular que ele foi, um gênio que jamais aparecerá igual no futebol. O Garrincha com seus problemas fora do campo, o seu fim de vida triste, tudo isso deve ser esquecido – alega.

Malvino não esquece. É um dos poucos amigos dos tempos de Garrincha que ainda estão em Pau Grande. Aos 69 anos, com boa saúde, sempre no seu canto, sentado ao lado da Igreja de Santana, ele vê a vida passar. Por vezes mexe no passado, cutuca as lembranças, sem nenhuma melancolia. Abre o sorriso para falar do amigo que só chama de Mané

– Tinha até me esquecido de que hoje era o aniversário dele. Nesse dia, não ficávamos juntos, ele estava sempre viajando. Mas com o Mané não tinha dia para festa. A gente se divertia o ano todo, era só ele aparecer em Pau Grande.

No Rio, Malvino nunca ia, ainda que convidado para assistir aos jogos do Botafogo. Preferia esperar pelo amigo, todo domingo à noite, quando religiosamente – pelo menos até 1962 – Garrincha chegava para noitadas que varavam a manhã no bar do Dodi.

– O Mané era Flamengo, como eu. Mas o time de que ele mais gostava de ganhar era o Flamengo mesmo. Na véspera dos jogos, me dizia que iria brincar com o Jordan no Maracanã – conta Malvino. (Jordan era o lateral-esquerdo rubro-negro na época.)

Malvino é de falar pouco. Guarda histórias sobre o amigo que, segundo ele, poderiam estar acontecendo até hoje, caso Garrincha o tivesse escutado.

– O erro do Mané foi ir embora para o Rio. Se ficasse em Pau Grande, estaria vivo até hoje.

Marinete, uma das oito filhas de Garrincha – Teresa e Edenir, as duas mais velhas, morreram –, estava feliz no dia do aniversário do pai. Ele assegura que a data do nascimento de Garrincha é mesmo 18 e não 28 de outubro, como consta de um documento.

– Minha filha, Priscila, faz aniversário no mesmo dia do avô. Vamos comemorar, fazer uma festinha como se ele estivesse aqui com a gente.

lan@jb.com.br

Antônio Lacerda

O neto Rafael é botafoguense apaixonado. O amigo Malvino, rubro-negro, como garante que Garrincha era

# A saga do Mané

## Alexandre, o bisneto, quer ser um novo Garrincha

Sílvio da Silva Mendes, 75 anos, era o lateral-esquerdo do Esporte Clube Pau Grande, time que vencia todos os adversários da região graças a um jogador de pernas tortas que vestia a camisa 7. Por sorte, Sílvio nunca teve de marcar Garrincha na vida. Nem quando, já no Botafogo, Garrincha disputou um tempo para cada time num amistoso contra o Pau Grande.

– No segundo tempo, ele passou para o Botafogo. Eu saí para entrar o reserva – conta Sílvio, o único do time da camisa alvinegra do Pau Grande de 1952 que está vivo.

– Muitos jogadores já surgiram apontados como o novo Pelé. Um novo Garrincha, nunca. Ele foi o maior jogador do mundo – diz.

Na Seleção Brasileira, então, Garrincha foi mais do que genial. Foi vencedor. Em 60 jogos, de 1955 a 1966, foram 52 vitórias, sete empates e uma única derrota, de 3 a 1 para a Hungria – exatamente no seu último jogo com a camisa amarela.

Garrincha se despediu do futebol num amistoso beneficente no dia 19 de dezembro de 1973. De lá até hoje, nada parecido com o seu estilo. A saga do gênio das pernas tortas poderia ter continuado na própria família – Garrinchinha, o filho com Elza Soares, levava jeito, tinha o drible semelhante no dente-de-leite do Botafogo. O menino morreu aos nove anos, em 1986, num acidente de carro, o mesmo destino que teve outro filho de Garrincha, Neném, também ponta-direita que jogava em Portugal.

Hoje, quem sonha prosseguir na trajetória de Garrincha é um bisneto do craque. Alexandre dos Santos Mário tem nove anos, é um garoto tranqüilo, que diz gostar tanto de jogar futebol quanto de estudar. Rubro-negro que virou casaca pelo Vasco, admirador de Ronaldinho, Romário e Petkovic, Alexandre cansou de ouvir histórias do bisavô. Viu-o jogar no vídeo do filme *Garrincha, Alegria do Povo*

_ Ele enganava os marcadores (mostra o jeito do drible). Eu faço a mesma coisa com os colegas nas peladas da escola.

Sílvio (último a esquerda, em pé) jogou com Garrincha no Pau Grande

Antônio Lacerda

Hoje, aos 75 anos, Sílvio lembra com carinho das histórias do amigo

# Fla tenta sair do desespero

## Time precisa vencer o Vitória, em Salvador, para deixar a zona de rebaixamento

Como aconteceu no Campeonato Brasileiro do ano passado, a grande maioria dos rubros-negros que acompanhará o jogo de hoje pelo rádio ou pela TV vai torcer pelo Flamengo com um sentimento maior de aflição do que o de paixão. A partida contra o Vitória, às 16h, em Salvador, é decisiva para o time deixar a assombrosa zona de rebaixamento e sonhar com dias menos sofridos no Brasileiro deste ano.

Com 19 pontos em 17 partidas disputadas, a situação do time é de desesperar o mais sereno dos flamenguistas. Segundo cálculos do matemático Tristão Garcia, o Flamengo soma 50% de possibilidades de cair para a Segunda Divisão no ano que vem. O quadro é mais assustador porque dos oito jogos que o time tem pela frente (contando com o de logo mais), cinco serão disputados fora de casa.

Superando o Vitória, no Barradão, o Flamengo não terá se livrado do perigo, mas, como há pelo menos 12 times na faixa de risco, todos muito próximos em números e pontos, poderá dar um salto e chegar até a 16ª posição – dependendo também de uma combinação de resultados.

Para isso, porém, o técnico Evaristo de Macedo não contará com o time considerado titular no jogo de hoje. Júlio César e Fernando, contundidos, Athirson, suspenso, e Flávio, com uma irritação no labirinto, não jogam. A maior preocupação do técnico é com o fato de ter de escalar uma zaga reserva, formada por André e André Bahia, dois jogadores que vêm deixando a desejar quando atuam.

**História de confrontos aponta que o Vitória é freguês do Flamengo**

O adversário do Flamengo deu mostras de sua força na quarta-feira, goleando o Botafogo, por 4 a 1, em Caio Martins. Mas Evaristo não pareceu impressionado com o poder do time dirigido por Joel Santana, que briga pela classificação com 27 pontos ganhos em 18 partidas disputadas.

– Eles fizeram um bom primeiro tempo, mas no segundo o Botafogo dominou a partida e poderia até ter empatado – analisou o treinador.

Pelo menos o retrospecto do Flamengo diante do Vitória é motivo de animação. Em 38 jogos disputados na história do confronto, o time carioca venceu 23, empatou 10 e perdeu cinco; marcou 84 gols e sofreu 35. Para completar, há cinco anos o Flamengo não perde para o Vitória.

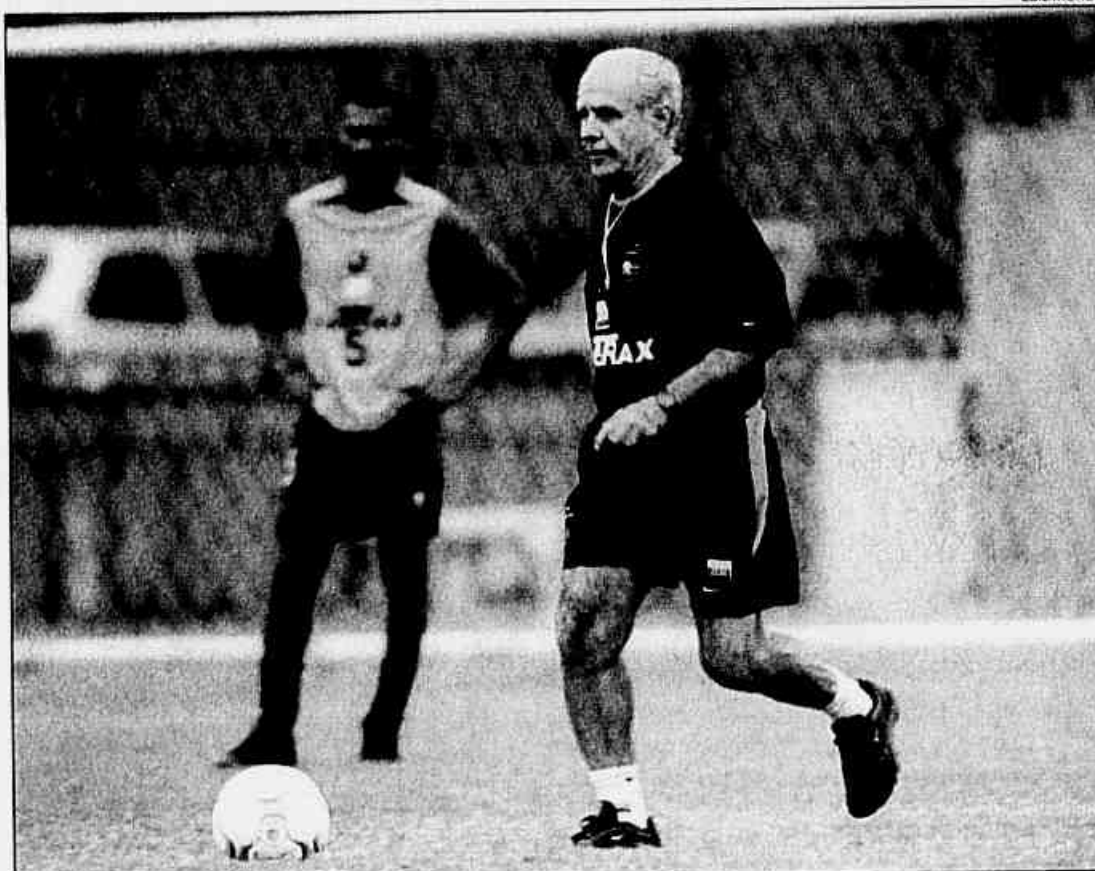
Joel, que conhece bem o Flamengo, prega respeito:

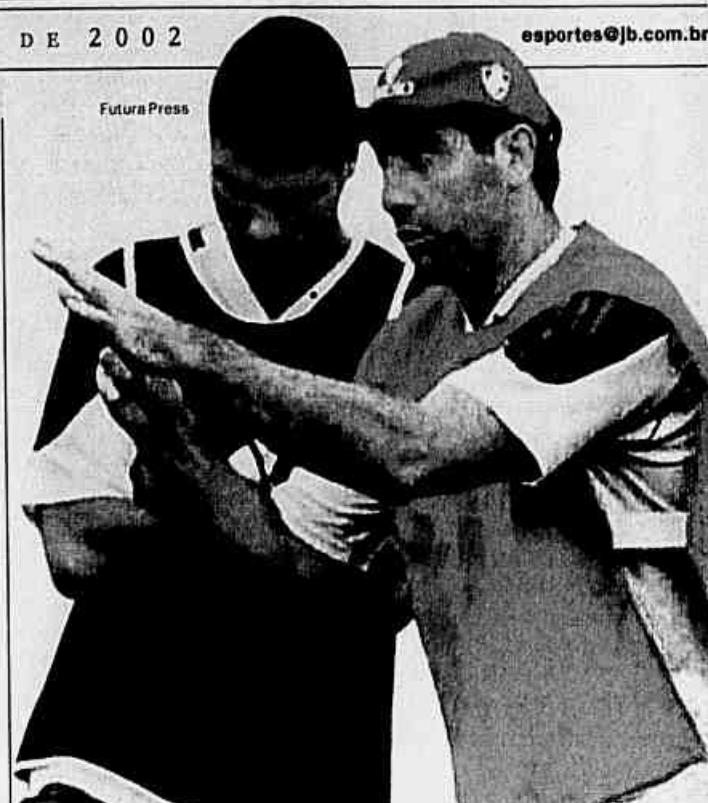
– É um time que está oscilando e que é capaz de perder para o Paysandu e ganhar do São Caetano. Temos de respeitá-lo – afirmou.

**VITÓRIA:** Jean, Ramalho, Emerson, Marcos e Leilton; Xavier, Dudu, Élson e Fernando; Allan Delon e Aristizábal. **Técnico:** Joel Santana.

**FLAMENGO:** Diego, Alessandro, André Bahia, André e Anderson; Jorginho, André Gomes, Fábio Baiano e Iranildo; Zé Carlos e Liédson. **Técnico:** Evaristo de Macedo

**Local:** Estádio do Barradão. Horário: 16h. Árbitro: Heber Roberto Lopes (PR), auxiliado por Roberto Braatz e Altemar R. Domingues (PR). **Transmissão:** TV Globo

Luiz Morier

Evaristo de Macedo não pareceu impressionado com o Vitória, que goleou o Botafogo na quarta-feira

Futura Press

Renato quer que César (E) e o resto da zaga errem menos

# Fluminense quer iniciar arrancada

## Bahia é 1º da série de 4 jogos no Rio

Começa hoje, às 16h, diante do Bahia, no Maracanã, a série de quatro jogos no Rio que o Fluminense terá para ganhar pontos e fôlego no Campeonato Brasileiro. O técnico Renato Gaúcho já fez as contas e chegou à seguinte conclusão: vencendo hoje e depois Goiás, Botafogo e Vasco, irá de 21 pontos para 33 na competição, voltando à briga para obter uma das oito vagas.

Otimista por natureza, Renato sabe, no entanto, que para conseguir tudo isso terá de arrumar o time da defesa ao ataque. A zaga, constante problema, é a única que levou gols em todos os jogos do campeonato, e ainda corre o risco de não contar hoje com Válber, com dores na coxa. Andrei deverá fazer dupla com César.

**Com Roni, Renato espera equipe mais ofensiva**

– Não temos mais tempo. Quero meu time marcando em cima, sem dar tempo para o adversário respirar. É para diminuir os espaços e deixar a preguiça de lado. É isso que quero e ponto final – pediu o técnico em um dos treinos desta semana.

Quanto ao meio-campo e ao ataque, com uma tacada só o técnico tricolor espera resolver o problema. E o nome da tacada é Roni, que será uma espécie de quarto homem do meio-campo e terceiro atacante ao mesmo tempo, participando da armação, encostando em Romário e Magno Alves e auxiliando mais na marcação.

No treino de sexta-feira, o multi-homem tricolor marcou três gols, convencendo de vez Renato Gaúcho a dar-lhe uma oportunidade desde o início da partida.

Magno Alves, artilheiro da equipe, com nove gols, acha que o esquema com três atacantes tem tudo para dar certo, caso os dois auxiliem na marcação.

– Se isso não acontecer, o meio-campo ficará sobrecarregado. E tomara que o Maracanã esteja cheio. Se fizermos a nossa parte, os torcedores vão incentivar.

O clube precisa mesmo de ares favoráveis. O incidente envolvendo Romário no treino de sexta-feira, que abandonou o coletivo antes do fim, aos 40min, após reclamar de um passe errado de Fabinho, vem gerando muitas discussões no clube. Renato Gaúcho tentou minimizar, dizendo que estava combinada a saída do jogador, mas ninguém acreditou.

O certo é que, gostando ou não, Romário terá a companhia de Fabinho na meia-cancha. O jogador volta com Marcão após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo. Fernando Diniz é o outro jogador a compor o setor. Zada dará a vez a Roni.

**FLUMINENSE** Kléber, Flávio, César, Andrei (Válber) e Alonso; Marcão, Fabinho, Fernando Diniz e Roni (Zada); Magno Alves e Romário. **Técnico:** Renato Gaúcho.

**BAHIA** Emerson, Daniel, Acioly, Valdomiro e Calixto; Ramalho, Carlinhos, Jair e Geraldo; Nonato e Róbson. **Técnico:** Candinho.

**Local:** Maracanã. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Carlos Eugênio Simon (FIFA-RS). **Auxiliares:** José C. Oliveira e Villi Tissot (Fifa-RS). **Transmissão:** Premiere.

# Botafogo de olho em cinco partidas

## Time folga e torce contra adversários

De folga na rodada de final de semana e brigando para escapar da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, só resta ao Botafogo torcer por tropeços dos adversários diretos nas partidas de logo mais. Dos nove jogos de hoje, cinco interessam ao time alvinegro: Fluminense x Bahia; Vitória x Flamengo; Atlético Paranaense x Internacional; São Caetano x Paysandu; e Goiás x Figueirense.

No jogo do Maracanã, uma vitória do Bahia seria o ideal. Apesar de os dois adversários somarem 21 pontos, um a menos que o Botafogo, o Fluminense tem dois jogos a menos e oferece maior perigo. Um empate também não seria ruim.

No caso de Vitória x Flamengo não há dúvidas: os alvinegros têm de torcer muito pelos baianos e contra os rivais da Gávea. O mesmo acontece no jogo entre Atlético Paranaense x Internacional: certamente a torcida será para o time do Paraná e contra os gaúchos, que somam os mesmos 22 pontos do Botafogo. A derrota do Paysandu, que tem 19 pontos e está na zona de rebaixamento, também seria um excelente resultado para o Botafogo, assim como a do Goiás, que soma 20 pontos.

O Botafogo só volta a campo no sábado, para o clássico contra o Fluminense.

# O último rebelde do rock se chamava Kurt Cobain

Ícone da autenticidade, líder do Nirvana ganha CD e edição de diário com apelos comerciais que sempre desprezou


JOHN HARRIS
THE INDEPENDENT


Dia 28, depois de muita pendenga judicial, a Geffen Records lança uma coletânea de sucessos intitulada somente *Nirvana*. Milhões de adolescentes, recém-entrados no mundo da aflição, da insegurança e do ódio pelos mais velhos, a escolherão como presente de Natal. Espertamente, a Geffen assegurou-se de que os mais velhos também comprarão o disco. Junto com os sucessos, está a inédita *You know you're right*, gravada em janeiro de 1994, pouco antes de a banda acabar, com o suicídio do líder Kurt Cobain. Apesar de serem apenas três minutos de música, ninguém na indústria subestima o apelo da frase "contém material inédito".

Discos promocionais com *You know you're right* foram enviados a jornalistas, que estão chegando à conclusão de que a música não é mais tão surpreendente assim. Com suas guitarras abrasivas, vocais guturais e um vago ar de sofrimento, ela poderia ter sido feita por qualquer uma das bandas de hoje: Puddle of Mudd, Staind, Nickelback, Creed... Mas isso não importa. *You know you're right* está entre os últimos trabalhos de Cobain, o que a torna, por si só, alvo de acaloradas discussões. Fãs mais exaltados chegam a dizer que trechos da letra, como "Eu iria embora me arrastando para sempre", além do sarcástico título (*Você sabe que está certo(a)*), denotam o desejo do músico de largar a polêmica mulher, a roqueira Courtney Love.

**Coletânea vem com música inédita gravada em 1994**

E mais munição para experts na obra de Cobain vem aí no mês que vem, quando os diários que ele escreveu a partir da adolescência serão lançados em sua forma original, manuscrita. Kurt Cobain se matou no dia 7 de abril de 1994. No Reino Unido, o suicídio marcou o fim de uma era musical – acabavam-se três anos de rock grunge e começava outro movimento, o britpop, marcado pela guerra entre as bandas inglesas Blur e Oasis. Cobain, então, tornou-se presença distante e irrelevante. O britpop se baseava na exaltação de tudo o que ele rejeitava: celebridade, hedonismo e adoração do sucesso. Como que a anunciar a mudança de guerra, Liam Gallagher, vocalista do Oasis, chegou a dizer na época que Cobain era um "sujeito triste que não soube lidar com a fama".

Mas hoje, da mesma forma que John Lennon se tornara o ídolo da geração britpop, Cobain o é dos adolescentes do tipo de rock conhecido como nu metal (eles usam calças jeans largas, capuzes pretos e têm aquele ar clássico de adolescente insatisfeito). As camisas desses garotos têm o retrato do líder do Nirvana. E a música da banda é quase sempre ouvida como em ritual.

Divulgação

**KURT COBAIN:** segundo a lenda, o desgosto com a indústria fonográfica teria motivado o suicídio

Este mês, a revista *Q* publicou uma lista das 50 pessoas mais poderosas da música. Bono Vox, do U2, foi o número um; Thom Yorke, do Radiohead, foi o sexto; e os irmãos Gallagher, do Oasis, entraram num mero 43º lugar – o que deve tê-los deixado aborrecidos. Enquanto isso, Kurt Cobain foi o número 5. Dez anos e 8 milhões de discos depois, a onda que o Nirvana provocou com seu segundo álbum, *Nevermind*, foi mais longe do que nunca. E um fator, em especial, sublinha o status de ícone que Cobain obteve: como Lennon, ele veio a encarnar tudo o que a moderna indústria musical supostamente deveria destruir.

O fã de rock hoje se vê dividido: se por um lado ataca as armações pop da vida, por outro também acaba indo contra os membros suspeitos de sua própria congregação, com um zelo que beira o stalinismo. O grande sucesso do grupo americano de nu metal Linkin Park, cujo álbum de estréia, *Hybrid theory*, vendeu 2,5 milhões de cópias em todo o mundo, foi logo seguido de suspeitas generalizadas de que sua música seria fajuta. Um site recentemente caracterizou o disco de "rebeldia pré-fabricada, comercial e sem alma para garotos de 14 anos".

Cobain, por outro lado, era a própria encarnação da integridade e do desafio. E na mítica versão da história de sua vida, seu desgosto com os descaminhos da indústria o teria levado ao suicídio. A verdade, é claro, é bem mais complicada. Kurt Cobain nasceu em Aberdeen, quieta localidade madeireira no estado americano de Washington. Seus pais se divorciaram quando ele tinha 8 anos e, na adolescência, viu a mãe ser ameaçada pelo novo marido com uma arma. Apesar da predileção inicial pelo soft-rock de bandas como Journey e Foreigner, no fim da adolescência Cobain se rendeu ao punk rock californiano do Black Flag, banda que não se limitava à música e mantinha uma estrita ideologia: nada de concessões à indústria. Além de despertar o gosto pela música barulhenta, a banda fez com que o rapaz passasse a vida se questionando: ao gastar US$ 55 mil em um violão que fora do cantor de folk-blues Leadbelly, ele não sabia dizer se isso era uma atitude punk ou anti-punk.

**Roqueiro começou a escrever os diários ainda na juventude**


COBAIN CONTINUA NA PÁGINA B10




CRÍTICA / TEATRO

# Paixão segundo Clarice Lispector

Texto da escritora inspira montagem que supera o desafio de seu estilo labiríntico


MACKSEN LUIZ
CRÍTICO DO JB


A narrativa parece impossível de ser transposta para o teatro. *A paixão segundo G.H.*, em cartaz no Teatro III do Centro Cultural Banco do Brasil, redimensiona literariamente (ou seria, existencialmente?) um fluxo de consciência que a autora Clarice Lispector deixa fluir, como caudal de sentimentos designados por uma nomenclatura da alma e que não se detém em sua sutil voracidade em direção à coisificação do (des)encontro com o mundo. Não há propriamente ação, já que o percurso é feito através da negação de qualquer ordem e da incerteza sobre aquilo que se vive. A personagem, mulher que desvenda os espaços interiores como a abertura de portas de cômodos de uma casa habitada por seres tão misteriosos e desconhecidos quanto uma empregada esquecida ou uma barata saída do armário com trastes abandonados, empreende um mergulho para dentro de si, imaginando-se outra.

**A peça segue o monólogo interior de uma mulher**

A desorganização apaixonada desse monólogo interior, dessa "náusea" que leva a devorar o objeto do nojo, é marcada pelo rigor literário que conduz à procura de se "apossar daquele enorme vazio". O que se pretende descrever é aquilo que se vive. Fala-se de impossibilidades para demarcar concretudes, e o que o real fornece como informação são somente sinais esparsos para "essa coisa sobrenatural que é viver".

O imponderável da existência, que lança desconfiança até mesmo sobre o que lhe acontece, e que "pelo fato de não saber viver" se transfere para qualquer um, retira a seiva que sustenta o corpo da alma "da tessitura de que as coisas são feitas".

A adaptação de Fauzi Arap é tão sensível e cuidadosa quanto a labiríntica narrativa de Clarice Lispector. Os cortes cirúrgicos, que seccionam a obra sem retirar-lhe substância, abrem sulcos dramáticos que tornam esse desconhecimento "do que fazer do que vi" matéria pulsante e poética no palco, sem que se interfira na voz da autora, mas condensando, no tempo cênico, o fluxo do tempo literário.

Divulgação

MARIANA LIMA em 'A paixão segundo G.H.': unidade criativa

A costura bem tramada de Fauzi Arap, no entanto, não seria suficiente para que o caráter delicadamente portentoso de *A paixão segundo G.H.* ganhasse vida e igual tensão poética em cena. A adaptação é um excelente início, mas a equipe de realização da montagem demonstra unidade criativa que se complementa harmoniosamente na montagem.

O diretor Enrique Diaz, que assina a "criação" ao lado da atriz Mariana Lima, utilizou o espaço do Teatro III com oportunidade dramática, criando áreas de representação que, na medida da gradual abertura dos cômodos, inicia, em paralelo, um trajeto que identifica personagem e platéia. Se, a princípio, a intimidade de um quarto estabelece o código de identificação, a passagem por um corredor e pela cozinha reforça a adesão do público ao desconforto da personagem que se sente "do lado de fora", deixando "pedaços meus no corredor", consciente de que não cabe em lugar algum. A entrada no quarto de empregada, ponto de chegada para tocar no intocável, "porque viver não é relatável", a platéia (de apenas 25 espectadores) testemunha, cúmplice de sua angústia.


TEATRO CONTINUA NA PÁGINA B10

Promoções especiais para assinantes

## Tecle e Ganhe

Reprodução

### Talento herdado

*Sambas e bossas* é o nome do novo trabalho da cantora Claudia Telles. A escola da cantora teve os melhores professores, entre eles, sua mãe Sylvinha Telles e o tio Mário Telles. No repertório do álbum estão os seus dois maiores sucessos, *Fim da tarde* e *Eu preciso te esquecer*, e ainda clássicos da bossa nova e da MPB, como *Água de beber*, *Eu e a brisa* e *Linha de passe*. Para concorrer envie um e-mail para promocao@jb.com.br. Coloque nome completo, telefone e código de assinante e escreva na linha de assunto da mensagem "Promoção Claudia Telles". 30 assinantes serão contemplados. Resultado: dia 25/10 no **JB Online** (www.jb.com.br), no link *Serviço ao assinante JB*. Não é permitida a participação dos vencedores da promoção "Datas e Fatos".

## Música

Divulgação

### Convidados no Leblon

Mart'nália continua com a temporada do seu show *Pé do meu samba*, no Bar do Tom (Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon, tel.: 2274-4022). Nesta terça (dia 22), a cantora receberá Sandra de Sá. No dia 29, Mart'nália dividirá o palco com Zélia Duncan. No repertório dos shows estão sambas famosos e composições próprias. Desconto de 20% em até dois ingressos. Entrada a R$ 18.

### Shows no Ballroom

Os assinantes têm 20% de desconto, no valor de até dois ingressos, em todos os shows em cartaz no Ballroom (Rua Humaitá, 110, tel.: 2537-7600). Nesta terça (dia 22), às 22h, acontece o show *Slow motion bossa nova*, com Celso Fonseca recebendo Leila Pinheiro e Moska. Confira a agenda da semana: *Noite hip hop* (amanhã), banda Sungga (4ª), Trio Virgulino e Made in Roça (5ª), Ritchie (6ª), Fábio Mondego (sábado) e *Hip hop Miami* (domingo).

## Teatro

Divulgação

### Desconto em Laranjeiras

Essa é a última semana para assistir ao espetáculo *As criadas*, de Jean Genet. Na peça, duas criadas são ligadas pelo amor e ódio que sentem por serem a imagem espelhada uma da outra. Apresentações terça e quarta, às 21h, na Casa do Se Essa Rua (Rua Alice, 298, Laranjeiras). Desconto de 20% em até dois ingressos. Entrada a R$ 10.

Divulgação

### Nova versão

Fica em cartaz até 27 de outubro o espetáculo *Índia*, uma nova versão encenada por Aglaia Azevedo. Após retornar de um estágio de 6 meses na Índia, a atriz resgata o mistério e o fascínio desse país. Apresentações sextas e domingos, às 19h, e domingos, às 20h, no Teatro Carlos Gomes (Praça Tiradentes, 19, Centro, tel.: 2232-8701). Desconto de 20% em até dois ingressos. Entrada a R$ 10.

## Cinema

### Guerra na telona

Nicolas Cage é o protagonista do filme *Códigos de guerra*, lançamento da Fox Film. No filme, durante a Batalha de Saipan, os fuzileiros Joe Enders (Nicolas Cage) e Ox Anderson (Christian Slater) são destacados para proteger os "codificadores". Suas ordens são para manter estes homens em segurança. No entanto, se um "codificador" cair em mãos inimigas, eles têm de proteger o código a qualquer custo. Confira como concorrer a ingressos para o filme no seu **Jornal do Brasil** desta quinta (dia 24).

**Utilize as promoções e os descontos do Clube JB e faça as contas: a sua assinatura pode sair de graça.**

As promoções do Clube JB são exclusivas para assinantes, com pagamentos em dia, e seus dependentes cadastrados. Novos assinantes só poderão participar das promoções após pagamento da primeira parcela da assinatura. Para receber os brindes é obrigatória a apresentação do cartão do Clube JB e da identidade, na Sala de Brindes do JB (Av. Rio Branco, 110/29º andar, Centro). Funcionários das empresas envolvidas, bem como seus parentes, não podem participar das promoções. A Fast Courier entrega os brindes das promoções no Rio de Janeiro, Grande Rio (Niterói, São Gonçalo e Baixada Fluminense) e interior do Estado do Rio. Taxas de entrega: R$ 4,40 (Rio), R$ 5,10 (Grande Rio), R$ 12,60 (Interior). Prazos para recebimento dos brindes: 24 horas (Rio e Grande Rio) e 72 horas (interior). Os pedidos podem ser feitos em qualquer dia da semana, entretanto há apenas uma coleta por semana, às segundas-feiras, ao meio-dia.



# Todo mundo no 'Ônibus 174'

## Documentário já é referência no debate sobre a exclusão e a violência

ELY AZEREDO
ESPECIAL DO JB

Divulgação

**CENA** do documentário 'Ônibus 174': o longa-metragem não apela para simulações e induz à reflexão

*Ônibus 174* é um projeto muito bem sucedido, cuja significação ultrapassa o status de produto cinematográfico. É uma experiência que autoriza o uso da palavra "obrigatória". Quem não assistir, ficará excluído das discussões que o filme está (e continuará) provocando. Ele será referência permanente sobre as fontes da violência (urbana, principalmente), a questão da segurança pública e o drama da exclusão, que ricocheteia na vida de todos os escalões sociais.

Em 13 de junho de 2000, o jovem Sandro do Nascimento, sobrevivente da chacina da Candelária, embarcou armado no ônibus Gávea-Central. Quando o motorista escapuliu, atraindo a atenção da polícia, o rapaz implantou o terror entre os passageiros-reféns. Durante quatro horas e meia, gritando exigências confusas e cambiantes (pistolas, granadas, além da irrisória soma de mil reais), ele pareceu — aos telespectadores hipnotizados pelas transmissões ao vivo — um furioso assassino, talvez psicopata, certamente drogado, alguém "de parte com o diabo".

**O filme é de uma integridade a toda prova**

O episódio ficou na retina de milhões de pessoas. Um ônibus ancorado no bairro do Jardim Botânico. Cercado por dezenas de policiais estressados, muitos deles recém-saídos de operação bélica em um morro da Zona Sul, impotentes para negociar com aquele gato-escaldado de instituições correcionais e carcerais infernais. Ao telefone, um governador (então, Anthony Garotinho) dado a bravatas, mas inseguro em relação às suas próprias forças de segurança pública. Em torno, as câmeras de TV, com seus efeitos mitificantes, principalmente sobre indivíduos em situações extremas de infortúnio e tensão social. Todo esse "teatro do absurdo" só poderia terminar de forma grotesco-trágica ao lado da panela de pressão que era a multidão possuída pela pressa de "justiçamento".

Na maior parte do tempo, seqüências em estilo de reportagem investigativa ocupam a tela. Os realizadores despresurizam as cenas compostas com gravações de imagens ao vivo cedidas por emissoras de TV, cortando para testemunhos (de policiais, exreféns, jornalistas, jovens de rua, estudiosos da violência urbana e coadjuvantes do passado marginal e familiar do assaltante), numa logística que induz à reflexão a platéia de cinema. Exemplar, neste sentido, é a reinvenção do tempo nas cenas que mostram as indecisões do marginal dentro do ônibus e a fase final do seqüestro. O filme esmiúça — reeditando e usando câmera-lenta com talento — a saída não prevista de Sandro com um de seus "escudos humanos", a movimentação das partes em conflito à porta do ônibus e a desastrosa "solução final" do policial que feriu o seqüestrador, induzindo este ao disparo fatal na refém.

É compreensível que, depois de tão valoroso trabalho investigativo, os responsáveis pela produção tenham decidido montar um documentário super-longo. Mas os 128 minutos são excessivos, embora não existam momentos levianos, inúteis ou sensacionalistas.

Certo é que nada se fez de socialmente tão importante, na área do longa-metragem, desde *Cabra marcado para morrer* (1980-1984), de Eduardo Coutinho.

Por que o seqüestrador se exibiu tão reiteradamente nas janelas do ônibus? Por que encenou estar sob possessão demoníaca, quando se sabe que ninguém foi ferido até o momento da descida do ônibus? Entre outras revelações, as pesquisas descobriram, com a "mãe adotiva" de Sandro, que ele falava em vir a ser "um artista". ("A senhora ainda vai me ver na TV fazendo sucesso".) Sob o cerco das câmeras, Sandro finalmente posou como "alguém", a ponto de parecer um *serial killer*. Como no caso do "Pixote", sua morte seria invisível e inconfessável — quando "enfim sós" com policiais armados.

**Pesquisa vasculhou toda a vida de Sandro**

Os pesquisadores da produção vasculharam registros de toda a vida de Sandro. Não encontraram atos de violência extrema ou tentativas de homicídio. Foi vítima de violências desde criança, quando testemunhou o brutal assassinato da mãe. Sua capacidade afetiva é demonstrada no depoimento sobre sua inserção na vida de uma moradora da favela Nova Holanda, que o acolheu como um filho e acompanhou sozinha seu funeral.

Por documentário de tanta significação social e humana, além de profissionalmente brilhante, cabem agradecimentos públicos ao diretor José Padilha, ao co-diretor e montador Felipe Lacerda, ao produtor Marcos Prado (associado a Padilha) e ao co-produtor Rodrigo Pimentel.

Na TV, o caso horrorizou e ampliou o temor ante os lados mais sombrios da "população de rua" (múltipla e não redutível a um denominador comum). No filme, encontramos um espelho do corpo social que nos tem como células. Não há como fugir à evidência de que estamos todos no 174.

O filme é de uma integridade a toda prova. Não ficcionaliza. Não faz "simulações" da realidade. Na preocupação de dar voz a todos, usa legendas para falas inaudíveis (colhidas por especialistas em leitura labial) ou pouco reconhecíveis da humanidade de dentro e de fora do ônibus. Todas as partes em conflito estão representadas por protagonistas ou coadjuvantes do caso.

O ônibus 174 virou 158. Essa metamorfose dispensa comentários.

*elyazeredo@hotmail.com*

* *"A cacunda do bobo é o poleiro do esperto." João Guimarães Rosa*

* *"Visão é a arte de ver as coisas invisíveis." Jonathan Swift*

## Polêmica no ar

O dirigível do governo do Estado, que tem gerado tanta polêmica, vai produzir mais uma. Calcula-se que, entre aluguel e manutenção, os gastos cheguem a R$ 1,2 milhão por mês. Um amigo da coluna, que entende do riscado, garante: a cada dois meses e meio de gastos com a geringonça poderia se comprar um helicóptero Esquilo, que custa em torno de R$ 3 milhões e é usado pelas polícias de vários países.

## Principescas

Enquanto a princesinha Paola de Orleans e Bragança desistiu temporariamente da profissão de modelo, obrigada pela mamãe Cristina a se dedicar aos estudos universitários, outro membro da família real está prestes a despontar nas passarelas. O príncipe Pedro Tiago de Orleans e Bragança negocia seu primeiro contrato com a Diesel.

## Mistério

Para quem pensou que ele houvesse desaparecido de vez: José Alves de Moura, *O Beijoqueiro*, tem sido visto, com freqüência, na ponte aérea. Não se sabe ainda o que ele está fazendo, mas deve ter virado um homem sério: trocou seus *trainings* de malha por paletó e gravata e só distribui apertos de mão. Deve estar guardando as bitocas para o próximo presidente.

## Falta de modos

Uma linda e loura beldade, que há mais de três décadas fascina pela sua beleza e já pertenceu a tradicional e riquíssima família carioca, anda muito estressada. Há dias, quase sai no pescoção com o atual noivo, numa casa de shows, porque achou que o rapaz estava se engraçando para a loura da mesa vizinha. Paranóia perde.

Murillo Tinoco

Cláudia Kuperman e Rosani Messer, sem medo da felicidade

Vera Donato

Diléia Frate, no agito carioca, com Anna Cecília Negreiros

Geraldo Valladares

Os barões Gérard e Sílvia de Waldner, num click parisiense exclusivo para a coluna

Divulgação

Aristóteles e sua sempre elegante Tereza Drummond

## Prevenção

A direção da 3Plus, preocupada com possíveis focos de *Aedes aegypti* nos mais de onze trabalhos dos paisagistas na Casa Cor, saiu na frente: chamou a Secretaria Municipal da Saúde para ir lá e checar tudo. Profissionalismo é isso aí. O público agradece.

## Correndo risco

Está na Comissão de Assuntos Sociais do Senado o projeto que regulamenta a profissão de *sommelier*. É de autoria do senador Edison Lobão e estabelece que só receberá esse título aquele que exerce a atividade há três anos e é portador de curso ministrado por instituições oficiais. Não é por nada, não, mas depois do auê feito em torno do Romanée-Conti, este projeto, numa provável administração Lula, tem tudo para dormir na gaveta.

## 'Sixties punk'

Para as antenadas: no desfile da Cacharel, em Paris, a maquiadora Ellis Faas, da Biotherm, fez uma releitura dos anos 60 com um toque punk. Anotem as dicas: a moda é usar muita máscara preta nos cílios superiores e lápis branco em torno do olho. Nos lábios, continua a moda do batom *nude*, ou seja, quase nada.

## Festival

Leda Lage recebeu no Garcia & Rodrigues para jantar em comemoração aos aniversários de Hélio e Sílvia Fraga. Foi tudo perfeito, a começar pela simpatia marcante da anfitriã. Estavam lá: Cláudio e Helena Petraglia, Coockie e Herbert Richers, a embaixatriz Ieda Assumpção, Harilda e Gérard Larragoiti e Glória e Luís Severiano Ribeiro, entre outros. Comentário da noite: "Do jeito que os Fraga assopram velinhas, vão ficar velhinhos antes do tempo.... "

## Invasão

A Avenida Rio Branco virou um grande mafuá. Como se não bastasse os barulhentos camelôs, ciganas, agora, agarram os incautos para ler a *buena dicha*. O Centro está entregue à própria sorte.

## LIVRE ACESSO

* *A brasileira Mônica Alencar é a mais nova colunista do jornal* Flórida Review, *de Miami. Mônica, que é super-requisitada e tem clientes em todo o mundo, escreverá sobre sua especialidade: astrologia.*

* *O Projeto Pró-Criança Cardíaca vai marcar presença no Congresso Amil de Medicina, que acontece quinta-feira, no Sofitel. Serão vendidos camisetas, bonés, chaveiros e outros produtos da instituição.*

* *Denise Sirotsky Katz convida para o coquetel de inauguração da nova loja Modamania de Ipanema, dia 29. Haverá um desfile de lançamento da* label *Cream, com participação especial da bela Daniela Sarahyba.*

Com Anna Ramalho e Marcia Bahia

mpeltier@jb.com.br

Sérgio Rodrigues

# Até o simples é complicado

O fato de a língua ser social – e portanto imitativa, contagiosa – faz com que algumas palavras e expressões assumam, de vez em quando, um caráter epidêmico. A disseminação pode ser induzida pelos meios de comunicação, como ocorre com certos bordões criados ou amplificados por personagens populares da TV: "Não é brinquedo, não!", "Fala sério!", "Perguntar não ofende", "Cala-te, boca!". Mas existem também os casos em que a epidemia se espraia espontaneamente, sem um centro irradiador identificável, parecendo corresponder a anseios profundos da comunidade de falantes. Estes são os mais interessantes.

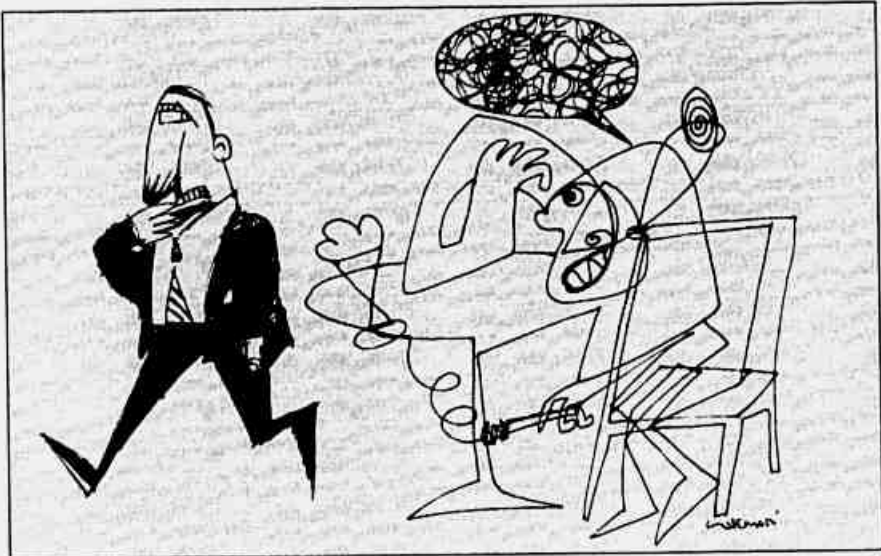
A bola da vez, ou pelo menos uma delas, é este primor de locução interjectiva, tradução de perplexidade, espanto ou desânimo diante de algo que nos contraria, que desandou ou ameaça desandar: "É complicado!". Como quase todo modismo lingüístico espontâneo, seu espalhamento é insidioso. A maioria de nós começa a usá-lo muito antes de perceber que está reproduzindo um clichê, uma expressão-ônibus que, do dia para a noite, toma o lugar de uma dúzia de outras, até então mais aptas a expressar sutilezas de pensamento e emoção.

Vão-se as sutilezas, vencidas pela atualidade do modismo, e a princípio nem damos por isso. Parece natural que seja sempre "complicado" algo que antes, dependendo da situação, poderia ser chamado de perigoso, constrangedor, delicado, incerto, impossível, inexplicável, angustiante, ridículo e até – aí sim, na acepção original da palavra – difícil, de solução complexa.

Quase sempre, não demora muito e ouvidos sensíveis detectam o chavão, revoltam-se contra ele. É o caso da leitora Ana Maria Flores, que acionou o alarme numa mensagem bem-humorada:

"Chegou a reparar que agora tudo é complicado? Segundo turno é complicado, separar é complicado, achar vaga em Ipanema, dar uma resposta agora, discutir a relação, esquecer um sobrenome, relevar uma ofensa etc. Resultado: aquilo que é realmente complicado perdeu completamente o rebolado, depois que até mesmo deixar a pipoca queimar passou a ser complicado".

Ana Maria tem razão. Não perderíamos nada deixando para chamar de complicado apenas aquilo que se aproxime da raiz latina da palavra, o verbo *complicare*, "enrolar, enroscar, dobrar". Ou seja, "complicado" é tudo que é enrolado, difícil de decifrar ou resolver. Desfazer um casamento, separar os bens, discutir a guarda dos filhos – isso é mesmo complicadíssimo. Já torcer para o Flamengo nos dias de hoje nada tem de complicado, como ouvi um motorista de táxi dizer outro dia. Pode ser frustrante ou desanimador, mas nunca complicado. Torcer para qualquer time é simples, um imperativo da paixão.

Embora todo modismo se torne irritante com o tempo, essa exasperação não deve fechar nossos olhos para o que ele revela sobre a sociedade que o adota – e revela muito. O problema dos chavões lingüísticos é... bem, complicado. Não haverá uma boa razão, afinal, para que de repente tudo nos pareça tão complexo, tão intrincado, tão incompreensível? Vivemos num mundo em que qualquer engenhoca eletrônica de R$ 20 vem acompanhada de um manual de instruções mais taludo que *Guerra e paz*, num país que depende de dólares como um viciado em heroína depende de seus picos, numa cidade em que bandidos decretam feriado quando bem entendem. É complicado ou não é?

### Estória ou história?

De Nova York, onde mora, o leitor José Luiz Venâncio manda mensagem aplaudindo a crítica feita aqui aos estrangeirismos do tipo "realizar/compreender". Aproveita para ampliar a lista. "Pior do que tudo isso, na minha opinião, é o caso de *story*, porque já está com sua tradução oficializada, mas não sacramentada, e eu gostaria de poder lutar pela mudança. Há algum tempo, propus num artigo para um jornal da comunidade brasileira da Costa Leste dos EUA que deveríamos usar o termo 'estória' para todas as narrativas do passado que não pertencessem à ciência da História e não somente para o inverídico, assim como acontece no inglês, onde a palavra se origina. O meu argumento era: se vamos copiar, que pelo menos o façamos corretamente. A União de Escritores Brasileiros, seção Nova York, sutilmente desaprovou ou ignorou a proposta. Você poderia me dar seu parecer?"

Como afirma José Luiz, o termo "estória", que vem do inglês *story*, tem seus adeptos e encontrou abrigo nos dicionários brasileiros (mas não no da Academia das Ciências de Lisboa) como sinônimo de história, mas apenas no sentido estrito de história fictícia, inventada. Também é verdade que o significado de *story* é mais amplo em inglês, compreendendo qualquer narrativa, de fatos verídicos ou não, que não se enquadre nos critérios acadêmicos da disciplina chamada História.

Pois bem. Já que pediram meu parecer, aí vai: não vejo proveito em adaptar melhor o estrangeirismo à língua da qual ele procede. Prefiro ficar com a secura do *Aurélio*, que registra o vocábulo "estória" e acrescenta: "Recomenda-se apenas a grafia *história*, tanto no sentido de ciência histórica, quanto no de narrativa de ficção, conto popular e demais acepções". Intolerância, purismo? Não creio. É que faltam utilidade e vigor a essa palavra, "estória", de uso relativamente raro na língua real. Nossos principais escritores – com a notável exceção de Guimarães Rosa em suas *Primeiras estórias* – sempre adotaram "história", mesmo quando se referiam à mais descabelada fábula, e não consta que isso jamais tenha provocado confusão entre os leitores. Quem pensar de forma diferente deve ficar à vontade para usar "estória". Eu nunca usei.

### Como abreviar 'minuto'?

O leitor Jorge Luiz Morbeck Silva, que se identifica como "telefonista e amante incondicional da língua portuguesa", anda confuso com as abreviaturas de "minutos" que encontra na imprensa. "Gostaria de saber se a abreviação dos minutos sofreu (digo sofreu, pois caso tenha realmente acontecido será um sofrimento pra mim) alguma mudança. Pergunto porque vejo diariamente nos jornais o horário de algum evento escrito com <m> após o número dos minutos, em vez de <min>. Por exemplo: 21h35m. Não deveria ser 21h35min?"

A pergunta de Jorge Luiz é pertinente. De fato, as normas ortográficas brasileiras consagram "min" como a forma abreviada da medida de tempo minuto, provavelmente para evitar confusão com a medida de comprimento metro, cujo símbolo é "m". Nossos principais dicionários, *Aurélio* e *Houaiss*, seguem a recomendação e registram apenas "min" como símbolo de minuto. Ocorre que a prática da língua tem tornado esse "min" cada dia mais obsoleto. A maioria de nossas publicações – não por ignorância, mas por elegância gráfica e concisão, e também por acreditar que o contexto jamais permitirá ao leitor confundir minuto com metro – adota em seus manuais de redação a forma 21h35m. O professor Celso Pedro Luft, em seu *Novo guia ortográfico*, deixa a decisão com o leitor: aceita as duas formas. Em Portugal, diga-se de passagem, o símbolo de minuto é "m".

Apesar do sofrimento que o leitor diz lhe causar, essa "desobediência" às normas ortográficas está longe de ser uma exceção. A língua é assim, vai sendo burilada pelo uso. Se fôssemos seguir à risca o que diz o *Formulário ortográfico* de 1943 (ligeiramente alterado em 1971), teríamos que chamar a Organização das Nações Unidas, por exemplo, de O.N.U., com pontinhos. Só que os pontos em siglas, de resto inúteis, caíram de tal forma em desuso na rotina da língua que seria absurdo tentar ressuscitá-los a essa altura.

HEIN???

### Os assumidos

"Mas os analistas da Merryl Lynch (...) acreditam que a economia global não está caminhando para uma recessão e, assumindo que Lula não fará nenhuma grande mudança na direção da política econômica, o cenário mais provável seria...".

A reportagem do jornal *Valor* de terça-feira passada se deixou contaminar pela língua dos consultores da Merryl Lynch. Em bom português, "assumir" significa investir-se de (um papel ou postura), declarar, tomar para si, atingir. Assumem-se cargos, dívidas, orientações sexuais, proporções assustadoras. No sentido que tem no texto, a tradução do verbo *to assume* é "supor".

linguaviva@jb.com.br

# A hora e a vez dos estudantes

## UFRJ faz festival de cinema e vídeo

Começa hoje a exibição dos filmes do Vide Vídeo 2002, sexta edição do Festival Nacional de Cinema e Vídeo Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graças à grande quantidade de trabalhos inscritos, o evento foi prorrogado e fica em cartaz até sábado, após cinco dias de mostra competitiva. Na sexta-feira, pela primeira vez na história do festival, exibem-se produções de estudantes das universidades de Lima e São Marco, no Peru, que não participam da disputa.

Tomam parte na competição 174 (por coincidência, o número que dá título a um dos principais filmes em cartaz – *Ônibus 174*) trabalhos de diversas faculdades e regiões do país, divididos pelas categorias ficção, documentário, animação e experimental.

**São 174 trabalhos de várias regiões do país**

Além do co-diretor do documentário *Ônibus 174*, Felipe Lacerda, estão entre os integrantes do júri o diretor de fotografia Walter Carvalho, o diretor e professor da UFRJ Oswaldo Caldeira, o pesquisador e professor da Universidade Federal Fluminense Antonio Moreno e o crítico de cinema do **Jornal do Brasil** Alexandre Werneck.

Os filmes serão exibidos no auditório da Central de Produção Multimídia (CPM) da Escola de Comunicação da UFRJ, no campus da Praia Vermelha, e no Espírito das Artes, na Cobal do Humaitá, onde será realizado sorteio de fitas de longas brasileiros, camisetas e objetos com motivos cinematográficos. Como o festival é universitário, o evento acaba em festa, no campus da Praia Vermelha da UFRJ, na noite de sábado.

*Festival Nacional de Cinema e Vídeo Universitário da UFRJ*. Mostra no Espírito das Artes (Rua Voluntários da Pátria, 446/ 2º andar - Humaitá), de domingo a sexta, das 17h às 22h. Mostra na CPM (Av. Pasteur, 250 - Urca), de segunda a sexta, das 13h às 18h. Encerramento, premiação e exibição dos trabalhos vencedores (Av. Pasteur, 250/ Sala Anísio Teixeira - Urca), sábado, às 18h. Grátis.

# Enlatados variados na TV

## Warner estréia séries e renova temporadas

PAULO GUSTAVO PEREIRA
ESPECIAL PARA O JB

O canal pago da Warner começa novembro com uma razoável mudança em sua grade de programação, colocando no ar sete novos seriados, entre comédias, seriados policiais e dramas. Junto com as séries que estão sendo lançadas, a emissora deverá apresentar as novas temporadas dos vencedoras do Emmy deste ano, *Friends* (nona temporada) e *The West Wing* (quarta temporada), além dos novos anos de *Smallville*, *E.R.* e *Providence*.

Entre os programas que serão exibidos, está a nova produção dos criadores de *E.R.*, *Presidio Med*, mostrando o dia-a-dia de um grupo de médicos que trabalha no serviço penitenciário de São Francisco. Também no gênero está *Everwood*, sobre o relacionamento de um médico (Treat Williams, de *O Príncipe da Cidade*) e seus filhos, que saem de Nova York depois da morte da esposa e passam a viver na cidade-título da série, no interior do Colorado.

O produtor Jerry Bruckenheimer, responsável pelo sucesso *C.S.I.*, assina *Without a trace*, sobre as investigações da Unidade de Pessoas Desaparecidas do FBI. A idéia da série é mostrar os bastidores das investigações dos casos de desaparecimento, especialmente daqueles que somem sem deixar pistas. Estrelada por Anthony LaPaglia (*Murder one*), o seriado promete o mesmo nível de trama de *C.S.I.* Para quem gosta de séries policiais mais agitadas, a Warner lança *Fastlane*. Produzido pelo diretor de *As panteras*, McG, *Fastlane* traz dois jovens policiais (Peter Facinelli e Bill Bellamy) trabalhando disfarçados de receptadores e se infiltrando entre as principais gangues de Los Angeles. Com muitos tiros, perseguições e destruição de carros, o seriado vem fazendo sucesso entre o público americano.

**Novidades incluem comédias, policiais e dramas**

Para fazer uma dobradinha com *Smallville*, chegam três heroínas dos quadrinhos em *Birds of prey* (*Aves de rapina*). A história vai mostrar como Batgirl (Dina Meyer), a Caçadora (Ashley Scott) e Canário Negro (Rachel Skarsten) se unem para combater o crime em Gotham City, depois do misterioso desaparecimento de Batman.

Na área das comédias de situação, o canal estréia *Good morning, Miami* e *What I like about you*. O primeiro mostra as confusões de um jovem e ambicioso produtor, que chega a Miami para tentar revitalizar um dos mais antigos e chatos programas matinais de uma emissora de TV. A série é produzida pelos mesmos criadores de *Will & Grace*. A outra série cômica é estrelada por Jennie Garth, uma das estrelas de *Barrados no baile*. O seriado mostra o relacionamento da jovem com a irmã mais nova, que vem morar com ela depois que o pai resolve ir para o Japão.

Não falta munição na guerra que a Warner pretende travar em novembro com a Sony e o AXN, que também estão com a grade nova.

Divulgação

**'FASTLANE':** na série, policiais se infiltram nas gangues de Los Angeles

# CINEMA

**COTAÇÕES**
● ruim * regular ** bom
*** ótimo **** excelente

## PRÉ-ESTRÉIA

**CASAMENTO GREGO –My big fat greek wedding** – De Joel Zwick. Com Nia Vardalos, John Corbett e Lainie Kazan.
Comédia. Toula Portokalos trabalha no restaurante da sua família em Chicago e tem uma vida todinha planejada pelo seu pai. Para ele, é absolutamente imprescindível que Toula se mantenha apegada às tradições da família e se case com um homem grego. Duração: 1h36. EUA/2001.Censura: livre.
Circuito: **São Luiz 4**: 6ª a dom., às 22h.

## ESTRÉIA

**A HERANÇA DE MR. DEEDS– MR. DEEDS– DE STEVEN BRILL. COM ADAM SANDLER, WINONA RYDER E JOHN TURTURRO. COMÉDIA. DEEDS É ADORADO POR TODOS NA PEQUENA MANDRAKE FALLS, EM NEW HAMPSHIRE, ONDEM É DONO DE UMA PIZZARIA. UM DIA, DEEDS RECEBE A NOTÍCIA DE QUE HERDOU UMA FORTUNA. DURAÇÃO: 1H36. EUA/2002. CENSURA: LIVRE. CIRCUITO: RIO SUL 1, Via Parque 2, Recreio Shopping 2, Iguatemi 6, Nova América 3, Ilha Plaza 1, Grande Rio 2, Iguaçu Top 1, Art Fashion Mall 2, Art West Shopping 3, Art Norte Shopping 1, Art Unigranrio 2, Art Bauhaus 2, Downtown 6, Carioca Shopping 8,New York 2, Largo do Machado 1, Shopping Nilópolis Square 2, Star Center Shopping 1, Star Guadalupe 2, Star Penha 2, Star Belford Roxo 2.**

**A IDENTIDADE BOURNE – The Bourne identity** – De Doug Liman. Com Matt Damon, Franka Potente e Adewale Akinnuoye-Agbaje.
Suspense. Homem perde a memória e tem somente algumas pistas: um microfilme implantado em sua perna, indicando que seu rosto foi modificado; o número de uma conta milionária na Suíça; e delírios sobre as iniciais J.B., de Jason Bourne. Para piorar, vários assassinos estão atrás dele. Duração: 1h58. EUA/2002. Censura: 14 anos. ***
Circuito: **Roxy 2, Palácio 1, São Luiz 2, Rio Sul 4, Leblon 2, Via Parque 5, Shopping Tijuca 1, Iguatemi 1, Norte Shopping 2, Madureira Shopping 1, Grande Rio 6, Bay Market 2, Art Quality 2, Art West Shopping 1, Art Bauhaus 1, Downtown 8, Botafogo Praia 6, Carioca Shopping 5, New York 13, New York 17, New York 18,Espaço Rio Design 1, Star Center Shopping 2, Star Penha 3, Star Italpu 1, Top Cine Teresópolis 2.**

**A PAIXÃO DE JACOBINA** – De Fábio Barreto. Com Leticia Spiller, Thiago Lacerda e Alexandre Paternost.
Drama. O filme conta a história de Jacobina Mentz, líder religiosa que esteve à frente da Revolta dos Mücker, no Rio Grande do Sul, em 1874. Duração: 1h40. Brasil/2002. Censura:12 anos.
Circuito: **São Luiz 1, Via Parque 6, Iguatemi 7, Nova América 4, Grande Rio 3, Bay Market 3, Odeon BR, Art West Shopping 2, Downtown 11, Botafogo Praia 2, Carioca Shopping 7, New York 11.**

**PARAÍSO – Heaven** – De Tom Tykwer. Com Cate Blanchett e Giovanni Ribisi.
Turim, Itália. Desapontada com a negligente investigação policial sobre a morte de seu marido, por overdose, Philippa Paccard resolve fazer justiça com as próprias mãos. Duração: 1h35. EUA/Alemanha/2002 Censura: 16 anos ***
Circuito: **Roxy 3, Espaço Unibanco 2, Estação Barra Point 1, Estação Ipanema 2, Art Fashion Mall 3, Espaço Rio Design 3.**

**POR UM SENTIDO NA VIDA – The good girl** – De Miguel Arteta. Com Jennifer Aniston, Mike White e Jake Gyllenhaal.
Drama. Justine poderia ser uma mulher feliz, mas não é. Trabalha como vendedora de cosméticos em um supermercado e seu marido, apesar de amá-la, está mais interessando em ficar fumando maconha com o amigo. Sua vida é sem graça, até o dia em que conhece o jovem Holden. Duração: 1h33. EUA/2002. Censura: 16 anos. ***
Circuito: **Estação Botafogo 3, Art Fashion Mall 4, Downtown 2, New York 1, Espaço Leblon.**

## EM CARTAZ

**BEIJANDO JESSICA STEIN – Kissing Jessica Stein** – De Charles Herman-Wurmfeld. Com Jennifer Westfeldt, Heather Juergensen e Tovah Feldshuh.
Comédia. Jessica Stein, uma jornalista bem-sucedida, decide se abrir a novas experiências e responde a um anúncio num jornal feito por uma lésbica. Duração: 1h36. EUA/2001. Censura: 16 anos. **
Circuito: **Estação Paço.**

**A BELA E A FERA – Beauty and the beast** – De Gary Trousdale e Kirk Wise. Desenho animado de Walt Disney.
Infantil. Para comemorar o 10º aniversário do filme, os estúdios Disney lançam, em cópias restauradas, uma versão ampliada do longa com seis minutos a mais. Duração: 1h24. EUA/2002.Censura: livre. ***
Circuito: **Instituto Moreira Salles, Cine Teatro Alcântara, Espaço Museu da República, New York 1, Star Center Shopping 4: Top Cine Petrópolis 1,Top Cine Teresópolis 1.**

**CIDADE DE DEUS** – De Fernando Meirelles. Com Matheus Nachtergaele, Alexandre Rodrigues e Leandro Firmino da Hora.
Aventura. Buscapé conta a trajetória de Zé Pequeno, o maior bandido da região, assim como o crescimento do tráfico e do crime organizado no Brasil. Duração: 2h10. Brasil/2002. Censura: 16 anos. **
Circuito: **Instituto Moreira Salles, Shopping Nilópolis Square 3, Art Quality 1, Art West Shopping 5, Art Unigranrio 1,Cineclube Laura Alvim 1, Estação Paissandu, Novo Jóia, New York 4, Star Center Shopping 3, Star Guadalupe 1, Star Italpu 3, Downtown 10, Botafogo Praia 1, Carioca Shopping 3, Top Cine Teresópolis 2, Top Cine Leopoldina 2, Palácio 2, Via Parque 1, Recreio Shopping 4, Iguatemi 2, Nova América 1, Madureira Shopping 2, Grande Rio 5, Iguaçu Top 3, Bay Market 4.**

**DOMINGO SANGRENTO – Bloody Sunday** – De Paul Greengrass. Com James Nesbitt, Tim Pigott-Smith e Nicholas Farrel.
Drama. Filmado em estilo quase documental, o longa narra a sucessão de erros e atitudes precipitadas que levaram ao confronto entre ativistas que protestavam pelos direitos civis e as tropas inglesas em Derry, na Irlanda do Norte, no dia 30 de janeiro de 1972. Duração: 1h47. Inglaterra/Irlanda/2002. Censura: 16 anos. ***
Circuito: **Art Fashion Mall 1, Espaço Unibanco 1,Estação Ipanema 1.**

**UM ENIGMA NO DIVÃ – Mortel transfert** – De Jean-Jacques Beineix. Com Jean-Hugues Anglade, Helene de Fougerolles e Miki Manojlovic.
Comédia.Psicanalista adormece durante sessão e, ao acordar, encontra sua paciente morta. Sem saber se cometeu o crime, tenta esconder o corpo e descobrir a verdade. Duração: 2h02. França/Alemanha/2001.Censura: 16 anos. **
Circuito: **Cineclube Laura Alvim 2, Casa França-Brasil.**

**A ERA DO GELO – Ice Age** – De Chris Wedge. Com John Leguizamo, Ray Romano e Dennis Leary. Nas versões dubladas, vozes de Diogo Vilela, Marcio Garcia e Tadeu Melo.
Animação. Na Era Glacial, um mamute, e um tigre dente-de-sabre encontram um menino humano perdido. Duração: 1h10. EUA/2001. Censura: livre. **
Circuito: **New York 4.**

**O ESCORPIÃO DE JADE – The Curse of the Jade Scorpion** – De Woody Allen. Com Woody Allen e Helen Hunt.
Comédia. C.W. Briggs, o maior investigador de seguros de Nova York nos anos 40. Pelo menos, é o que ele diz a Betty Ann, a nova empregada do escritório. Duração: 1h43. EUA/2001. Censura: livre.
Circuito: **Cine Arte UFF.**

**ESTRADA PARA PERDIÇÃO –Road to Perdition** – De Sam Mendes. Com Tom Hanks, Tyler Hoechlin, Paul Newman e Jude Law.
Policial. O assassino profissional Mike Sullivan desfruta da total confiança do chefão mafioso John Rooney. Porém, Sullivan é flagrado pelo próprio filho enquanto fazia um servicinho para Rooney. Duração: 1h57. EUA/2002. Censura: 16 anos. ***
Circuito: **Art West Shopping 4, Art Norte Shopping 2,, Estação Barra Point 2, Estação Icaraí, New York 12, New York 14, Star Center Shopping 4, Star Italpu 4, Downtown 9, Downtown 12, Botafogo Praia 5, Carioca Shopping 6, Top Cine Petrópolis 1, Roxy 1, São Luiz 3, Rio Sul 3, Leblon 1, Via Parque 3, Recreio Shopping 1, Shopping Tijuca 2, Iguatemi 3, Nova América 2, Grande Rio 4.**

**FORA DE CONTROLE –Changing lanes** – De Roger Michell. Com Ben Affleck, Samuel L. Jackson e Toni Collette.
Suspense. Atrasado para a audiência de um processo milionário, advogado bate no carro de um corretor de seguros, que também estava a caminho de uma reunião sobre a custódia de seus filhos. Duração: 1h37. EUA/2002. Censura: 12 anos. *
Circuito: **Largo do Machado 2, New York 3, New York 16, Downtown 1, Botafogo Praia 4.**

**HOMEM-ARANHA – Spider-Man** – De Sam Raimi. Com Tobey Maguire, Willem Dafoe e Kirsten Dunst.
Ação. Adaptação para a tela das aventuras do super-herói das histórias em quadrinhos criado por Stan Lee e Steve Ditko em 1962. Duração: 2h01. EUA/2002. Censura: livre. **
Circuito: **New York 6.**

**INSÔNIA – Insomnia** – De Christopher Nolan. Com Al Pacino, Robin Williams e Hilary Swank.
Suspense. Will Dormer, um policial experiente, que viaja a uma pequena cidade no Alasca, junto com o parceiro Hap, para solucionar um misterioso assassinato de uma adolescente. Duração: 1h58. EUA/2002. Censura: 12 anos. ***
Circuito: **Estação Paço.**

**JANELA DA ALMA** – De João Jardim e Walter Carvalho. Com José Saramago, Hermeto Pascoal e Arnaldo Godoy.

▶ **CINEMA** CONTINUA NA **PÁGINA B6**

Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.
O Caderno B não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

# PERTO DE VOCÊ

## ZONA SUL

**ART FASHION MALL** – (Estrada da Gávea, 899, São Conrado - 3221-9222).
**Sala 1** (164 l.): *Domingo sangrento*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (356 l.):*A herança de Mr. Deeds*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 3** (325 l.): *Paraíso*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 4** (192 l.):*Por um sentido na vida*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom., e feriados).

**BOTAFOGO PRAIA SHOPPING (CINEMARK)** –(Praia de Botafogo, 400, Botafogo - 2237-9484).
**Sala 1** (139 l.):.*Sinais*: 12h, 6ª e sáb., às 23h30. *Cidade de Deus*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 2** (137 l.): *A paixão de Jacobina*: 13h, 16h, 19h, 21h30. *Casamento grego*: 6ª e sáb., à 0h05. **Sala 3** (254 l.): *Scooby-Doo*: 13h10, 15h40, 18h20, 20h50, 6ª e sáb., às 23h10..**Sala 4** (204 l.): *Scooby-Doo*: 12h05, 14h20, 17h10, 19h30 (dub.). *Fora de controle*: 21h45, 6ª e sáb., à 0h10..**Sala 5** (289 l.): *Estrada para Perdição*: 11h50, 15h, 18h, 21h, 6ª e sáb., às 23h50. **Sala 6** (289 l.): *A identidade Bourne*: 12h10, 15h20, 18h40, 21h40, 6ª e sáb., à 0h15. R$ 8 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 11 (6ª a dom., sessões até 17h) e R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 13 (6ª a dom., sessões após 17h).

**CANDIDO MENDES** – (Rua Joana Angélica, 63, Ipanema - 2267-7295 - 99 l.):
*Retratos de uma obsessão*: 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.). *O cinema funciona de 4ª a dom.*

**CINECLUBE LAURA ALVIM** – (Av. Vieira Souto, 176, Ipanema - 2267-1647).
**Sala 1** (77 l.):*Cidade de Deus*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (45 l.): ): *Um enigma no divã*: 16h20, 18h30, 20h50, **Sala 3** (52 l.): *Lúcia e o sexo*: 16h, 18h30, 21h. R$ 8 (3ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.). *O cinema funciona de 3ª a dom.*

**ESPAÇO LEBLON DE CINEMA** – (Rua Conde de Bernadotte, 26, loja 101, Leblon - 2511-8857 - 185 l.):
*Por um sentido na vida*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom. e feriados).

**ESPAÇO MUSEU DA REPÚBLICA** – (Rua do Catete, 153, Catete - 3826-7984 - 75 l.):
*A última profecia*: 15h, 19h10, sáb. e dom., às 19h30. *A Bela e a Fera*: sáb. e dom., às 15h, 16h30 (dub.). R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

**ESPAÇO UNIBANCO** – (Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo - 3221-9221).
**Sala 1** (267 l.): *Domingo sangrento*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. **Sala 2** (228 l.): *Paraíso*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 3** (104 l.):*Ônibus 174*: 14h10, 16h30, 19h, 21h30. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

**ESTAÇÃO BOTAFOGO** – (Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo - 3221-9221).
**Sala 1** (280 l.): *11 de setembro*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (41 l.): *Possessão*: 14h10, 18h, 21h50. *O voto é secreto*: 16h10, 20h. **Sala 3** (66 l.): *Por um sentido na vida*: 14h30, 16h20, 18h20, 20h10, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

**ESTAÇÃO IPANEMA** – (Rua Visconde de Pirajá, 605, Ipanema - 3221-9221).
**Sala 1** (141 l.): *Domingo sangrento*: 14h50, 19h30. *11 de setembro*: 17h, 21h40. **Sala 2** (163 l.): *Paraíso*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom.).

**ESTAÇÃO PAISSANDU** – (Rua Senador Vergueiro, 35, Flamengo - 3221-9221 - 450 l.): *Cidade de Deus*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

**INSTITUTO MOREIRA SALLES** – (Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea - 3284-7400 - 120 l.):
*Cidade de Deus*: 15h, 17h30, 20h, sáb. e dom., a partir de 17h30. *A Bela e a Fera*: sáb. e dom., às 14h30, 16h (dub.). R$ 7 (3ª a 5ª) e R$ 9 (6ª a dom.). *O cinema funciona de 3ª a dom.*

**LARGO DO MACHADO** – (Largo do Machado, 29, Largo do Machado - 2205-6842).
**Sala 1** (835 l.):*A herança de Mr. Deeds*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20..**Sala 2** (419 l.): *A última profecia*: 14h30. *Fora de controle*: 16h40. *Sinais*: 18h30. *Possessão*: 20h30. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, até as 18h) e R$ 10 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 18h, e de 6ª a dom. e feriados até às 18h). R$ 12 (6ª a dom. e feriados após às 18h).

**LEBLON** – (Av. Ataulfo de Paiva, 391, Leblon - 3221-9292).
**Sala 1** (714 l.):.*Estrada para Perdição*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h30. **Sala 2** (300 l.): *A identidade Bourne*: 16h30, 19h, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 14h.. R$ 9 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

**NOVO JÓIA** – (Av. N.S. de Copacabana, 680, Copacabana - 3221-9221 - 95 l.):
*Cidade de Deus*: 15h, 17h30, 20h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

**RIO SUL** – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401, Botafogo - 3221-9292).
**Sala 1** (160 l): *A herança de Mr. Deeds*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. **Sala 2** (209 l.): *Scooby-Doo*: 16h, 18h, 20h (dub.), 22h (leg.), sáb. a 2ª
, a partir de 14h, sáb., não haverá a sessão das 22h. *Casamento grego*: sáb., às 22h. **Sala 3** (151 l.): *Estrada para Perdição*: 16h30, 19h, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 14h10.**Sala 4** (156 l.): *A identidade Bourne*: 16h15, 18h45, 21h15, sáb. a 2ª, a partir de 13h45. R$ 9 (2ª a 5ª,sessões até 18h), R$ 11 (2 a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados). *Preço Festival: R$ 10.*

**ROXY** – (Av. N.S. de Copacabana, 945, Copacabana - 3221-9292).
**Sala 1** (400 l.): *Estrada para Perdição*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h30. **Sala 2** (400 l.): *A identidade Bourne*: 16h30, 19h, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 14h. **Sala 3** (300 l.): *Paraíso*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados). R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

**SÃO LUIZ** – (Rua do Catete, 307, Largo do Machado - 3221-9292).
**Sala 1** (140 l.): *A paixão de Jacobina*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h45.. **Sala 2** (258 l.): *A identidade Bourne*: 16h15, 18h45, 21h15, sáb. a 2ª, a partir de 13h45. **Sala 3** (267 l.): *Estrada para Perdição*: 16h30, 19h, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 14h.**Sala 4** (149 l.): *Scooby-Doo*: 16h, 18h, 20h, 22h, sáb. a 2ª, a partir de 13h50, 6ª e sáb., não haverá a sessão das 22h. *Casamento grego*: 6ª a dom., às 22h. R$ 9 (2ª a 5ª sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, após 17h) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

## BARRA DA TIJUCA

**DOWNTOWN (CINEMARK)** – (Av. das Américas, 500/2º andar - 2494-5004).
**Sala 1** (143 l.): *Fora de controle*: 14h10, 16h40, 19h10, 22h, 6ª e sáb., à 0h15. **Sala 2** (131 l.): *Sinais*: 15h20, 20h10, 3ª, não haverá a sessão das 20h10. *Por um sentido na vida*: 13h15, 17h55, 6ª e sáb., às 23h.**Sala 3** (237 l.): *Scooby-Doo*: 14h20, 16h30, 18h40 (dub.). *Sinais*: 20h50, 6ª e sáb., às 23h25..**Sala 4** (286 l.): *Scooby-Doo*: 13h, 15h, 17h10, 19h30, 21h40 (dub.).*Casamento grego*: 6ª e sáb., às 23h50. **Sala 5** (307 l.): *A última profecia*: 13h40, 16h10, 18h50, 21h25, 6ª e sáb., à meia-noite. **Sala 6** (172 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 14h, 16h20, 19h, 21h50, 6ª e sáb., à 0h20. **Sala 7** (156 l.):*Scooby-Doo*: 13h30, 16h, 18h15, 21h, 6ª e sáb., às 23h15 (leg.).**Sala 8** (287 l.): *Identidade Bourne*: 14h50, 17h40, 20h35, 6ª e sáb., às 23h40. **Sala 9** (156 l.): *Estrada para Perdição*: 14h30, 17h20, 20h, 6ª e sáb., às 23h10, 5ª, não haverá a sessão das 20h. **Sala 10** (172 l.): *Cidade de Deus*: 14h40, 17h30, 20h25, 6ª e sáb., às 23h30.**Sala 11** (145 l.): *A paixão de Jacobina*: 13h20, 15h35, 18h05, 20h20, 6ª e sáb., às 22h50.. **Sala 12** (267 l.):*Estrada para Perdição*: 13h10, 15h45, 18h30, 21h15, 6ª e sáb., à 0h10. R$ 7 (2ª a 5ª,sessões de 10h às 17h e 4ª, o dia todo), R$ 10 (2ª a 5ª,sessões depois das 17h), R$ 11 (6ª a dom. e feriados: sessões até às 17h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados, sessões após às 17h).

**ESTAÇÃO BARRA POINT** – (Av. Armando Lombardi, 350 - 3221-9221).
**Sala 1** (150 l.):*Paraíso*: 15h40, 17h40, 19h40, 21h40..**Sala 2** (150 l.): *Estrada para Perdição*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 9 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 11 (6ª a dom.).

**ESPAÇO RIO DESIGN** – (Av. das Américas, 7.777, 3º piso - 2438-7590).
**Sala 1** (149 l.):*Identidade Bourne*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30.**Sala 2** (88 l.): *Scooby-Doo*: 15h, 17h. *Sinais*: 19h, 21h.**Sala 3** (116 l.):*Paraíso*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, até às 18h), R$ 9 (2ª a 5ª, após às 18h e 6ª a dom., e feriados, até às 18h) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados, após às 18h).

**UCI: NEW YORK CITY CENTER** – Av. das Américas, 5.000 - 2432-4840).
**Sala 1** (168 l.): *Por um sentido na vida*: 19h40, 21h40, 6ª e sáb., às 23h40. *A Bela e a Fera*: 15h45, sáb. e dom., a partir de 13h40 (dub.).**Sala 2** (238 l.): *Spirit*: sáb. e dom., às 12h15 (dub.). *A herança de Mr. Deeds*: 14h05, 16h10, 18h15, 20h20, 22h25, 6ª e sáb., à 0h30. **Sala 3** (383 l.): *Scooby-Doo*: 15h15, 17h15, 19h15, sáb. e dom., a partir de 13h15 (dub.). *Fora de controle*: 21h15, 6ª e sáb., às 23h20. **Sala 4** (383 l.):*A era do gelo*: sáb. e dom., às 13h25. *Cidade de Deus*: 15h15, 18h, 20h45, 6ª e sáb., às 23h30. **Sala 5** (299 l.):*As meninas superpoderosas*: sáb. e dom., às 13h40 (dub.). *A última profecia*: 15h30, 18h, 20h45, 6ª e sáb., às 23h15. **Sala 6** (173 l.): *Homem-Aranha*: sáb. e dom., às 13h50. *Ônibus 174*: 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., à 0h20.. **Sala 7** (158 l.): *Sinais*: 15h15, 17h30, 19h45, 22h, 6ª e sáb., à 0h15. *Lilo & Stitch*: sáb. e dom., às 13h20 (dub.)..**Sala 8** (297 l.): *Scooby-Doo*: 16h, 18h, 20h, 22h, sáb. e dom., a partir de 12h e 14h, 6ª e sáb., à meia-noite (leg.)..**Sala 9** (159 l.): *Triplo X*: 21h15, 6ª e sáb., às 23h50. *Scooby-Doo*: 15h15, 17h15, 19h15, sáb. e dom., a partir de 13h15 (dub.). **Sala 10** (166 l.): *Sinais*: 16h15, 18h30, 20h45, sáb. e dom., a partir de 14h, 6ª e sáb., às 23h. **Sala 11** (215 l.): *Paixão de Jacobina*: 14h30, 16h40, 18h50, 21h, sáb. e dom., a partir de 12h20, 6ª e sáb., às 23h10. **Sala 12** (252 l.): *Estrada para Perdição*: 15h20, 17h50, 20h20, sáb. e dom., a partir de 12h50, 6ª e sáb., às 22h50.. **Sala 13** (383 l.): *A identidade Bourne*: 14h30, 16h55, 19h20, 21h45, 6ª e sáb., à 0h10. *Neve pra cachorro*: sáb. e dom., às 12h20 (dub.). **Sala 14** (252 l.): *Estrada para Perdição*: 14h30, 17h, 19h30, 22h, sáb. e dom., a partir de 12h, 6ª e sáb., à 0h30. **Sala 15** (215 l.): *Scooby-Doo*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h30, sáb. e dom., a partir de 12h30 (dub.). **Sala 16** (166 l.): *Fora de controle*: 15h45, 17h50, 19h55, 22h15, 6ª e sáb., à 0h20. *Star wars*: sáb. e dom., às 12h55 (dub.)..**Sala 17** (297 l.): *A identidade Bourne*: 15h35, 18h, 20h25, sáb. e dom., a partir de 13h10, 6ª e sáb., às 22h50. **Sala 18** (277 l.): *A identidade Bourne*: 15h35, 18h, 20h25, sáb. e dom., a partir de 13h10, 6ª, sáb. e 5ª, não haverá a sessão das 20h25. *O casamento grego*: 20h40, 23h. R$ 11 (2ª a 5ª,sessões após 15 e 6ª a dom. e feriados,sessões até 14h) e R$ 13 (6ª a dom. e feriados, sessões após 14h). *Preço Festival: R$ 11 (2ª a 5ª) e R$ 13 (6ª a dom.).*

**VIA PARQUE** – (Av. Ayrton Senna, 3.000 - 3221-9292).
**Sala 1** (242 l.): *A última profecia*; 18h20. *Cidade de Deus*: 15h40, 20h50, 6ª e sáb., às 15h40. *Casamento grego*: 6ª e sáb., às 20h50. **Sala 2** (311 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. . **Sala 3** (308 l.): *Estrada para Perdição*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h30..**Sala 4** (311 l.): *Scooby-Doo*: 15h30, 17h30, 19h30 (dub.), 21h30 (leg.), sáb. a 2ª, a partir de 13h30.**Sala 5** (313 l.): *A identidade Bourne*: 16h10, 18h40, 21h10, sáb. a 2ª, a partir de 13h45. .**Sala 6** (242 l.): *A paixão de Jacobina*: 15h, 17h, 19h10, 21h20. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

## CENTRO

**CASA FRANÇA-BRASIL** – (Rua Visconde de Itaboraí, 78 - 2253-5366 - 53 l.):
*Um enigma no divã*: 13h40, 16h, 18h10. R$ 6.

**CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL** – (Rua Primeiro de Março, 66 - 3808-2020 - 99 l.):
*Ver Mostra*. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

**ESTAÇÃO PAÇO** – (Praça 15, 48 - 3221-9221 - 64 l.):
*Insônia*: 15h. *Janela da alma*: 17h10. *Beijando Jessica Stein*: 18h40. R$ 6.

**ODEON BR** – (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 3221-9221 - 714 l.):
*A paixão de Jacobina*: 14h, 16h, 18h, 20h, 2ª a 4ª, não haverá a sessão das 20h. *Uma onda no ar*: 4ª, às 20h. R$ 6.

**PALÁCIO** – (Rua do Passeio, 40 - 3221-9292).
**Sala 1** (660 l.): *A identidade Bourne*: 13h10, 15h40, 18h10, 20h40, sáb. e dom., a partir de 15h40. . **Sala 2** (304 l.): *Cidade de Deus*: 15h10, 17h50, 20h30. R$ 5 (4ª) e R$ 8.

## ZONA NORTE

**ART NORTE SHOPPING** – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.332, Del Castilho - 3221-9222).
**Sala 1** (240 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (240 l.): *Estrada para Perdição*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados, após às 17h.) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

**CARIOCA SHOPPING (CINEMARK)** – (Estrada Vicente de Carvalho, 909, Vicente de Carvalho).
**Sala 1** (282 l.): *Scooby-Doo*: 13h05, 15h10, 17h20, 19h25, 21h50, sáb. e dom., a partir de 11h (dub.). **Sala 2** (188 l.): *Sinais*: 13h50, 16h15, 18h50, 21h30, sáb. e dom., a partir de 11h30, 3ª, não haverá a sessão das 21h30. **Sala 3** (228 l.): *Cidade de Deus*: 12h20, 15h20, 18h15, 21h10.. **Sala 4** (312 l.): *Scooby-Doo*: 12h, 14h, 16h05, 18h25, 20h30, 22h30 (dub.). **Sala 5** (312 l.): *Identidade Bourne*: 12h40, 15h40, 18h40, 21h40. **Sala 6** (228 l.): *Estrada para Perdição*: 14h10, 16h50, 19h35, 22h20, sáb. e dom., a partir de 11h20.. **Sala 7** (188 l.): *A última profecia*: 13h30, 19h10. *A paixão de Jacobina*: 16h25, 22h, sáb. e dom., a partir de 11h10. **Sala 8** (282 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20, sáb. e dom., a partir de 11h50. R$ 5 (2ª, 3ª, e 5ª, até as 17h, e 4ª o dia inteiro), R$ 7 (2ª, 3ª e 5ª, após às 17h e 6ª a dom., e feriados até às 17h) e R$ 9 (6ª a dom., e feriados, após às 17h).

**ILHA AUTO CINE** – (Praia de São Bento, s/nº, Ilha - 3393-3211 - Drive-in):
*Retratos de uma obsessão*: 18h, 19h45, 21h30, 23h15. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados).

**ILHA PLAZA** – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158, Ilha - 3221-9292).
**Sala 1** (255 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h30, 18h40, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 14h20. **Sala 2** (255 l.): *Scooby-Doo*: 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h (dub.).R$ 7 (4ª), R$ 7 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 9 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., e feriados).

**MADUREIRA SHOPPING** – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301, Madureira - 3221-9292).
**Sala 1** (159 l.). *A identidade Bourne*: 15h30, 18h, 20h30, sáb. a 2ª, a partir de 13h..**Sala 2** (161 l.):.*Cidade de Deus*: 15h, 17h40, 20h20.**Sala 3** (191 l.): *Scooby-Doo*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20, sáb. a 2ª, a partir de 13h20 (dub.). **Sala 4** (191 l.): *Scooby-Doo*: 14h50, 16h50, 18h50, sáb. a 2ª, a partir de 13h (dub.). *Sinais*: 21h. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

**NORTE SHOPPING** – (Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho - 3221-9292).
**Sala 1** (240 l.):*Scooby-Doo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 13h30 (dub.).**Sala 2** (240 l.): *A identidade Bourne*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h20. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom.,e feriados).

**NOVA AMÉRICA** – (Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho - 3221-9292).
**Sala 1** (261 l.): *Cidade de deus*: 15h30, 18h, 20h40. **Sala 2** (240 l.): *Scooby-Doo*: 14h40, 16h30, sáb. a 2ª, a partir de 14h40 (dub.). *Estrada para Perdição*: 18h30, 21h, sáb. a 2ª, às 21h.**Sala 3** (260 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 4** (185 l.): *A paixão de Jacobina*: 16h40, 18h50, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 14h30. **Sala 5** (261 l.): *Scooby-Doo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 13h30 (dub.). R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.,e feriados).

**SHOPPING IGUATEMI** – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar, Andaraí - 3221-9292).
**Sala 1** (240 l.): *A identidade Bourne*: 16h10, 18h40, 21h10, sáb. a 2ª, a partir de 13h40. **Sala 2** (156 l.): *Cidade de Deus*: 15h30, 18h10, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 13h. **Sala 3** (156 l.): *Estrada para Perdição*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h30. **Sala 4** (188 l.): *Scooby-Doo*: 14h50, 16h50, 18h50, sáb. a 2ª, a partir de 13h (dub.). *Sinais*: 21h15. *Casamento grego*: sáb., às 21h15.**Sala 5** (155 l.): *Scooby-Doo*: 15h20, 17h20, 19h20 (dub.), 21h20 (leg.), sáb. a 2ª, a partir de 13h30.. **Sala 6** (152 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h50, 19h, 21h10, sáb. a 2ª, a partir de 14h40. **Sala 7** (146 l.): *A paixão de Jacobina*: 16h30, 18h40, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 14h20. R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª,sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª,sessões após 17h, exceto fe

▶ **PERTO DE VOCÊ** CONTINUA NA **PÁGINA B6**

## CINEMA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B5

Documentário. A produção tem como ponto de partida a dificuldade de visão, contando com depoimentos de pessoas que sofrem, em diferentes graus, com a deficiência. Duração: 1h13. Brasil/2001 Censura: livre. ★★★
Circuito: **Estação Paço**.

**LILO & STITCH – Lilo & Stitch** – De Dean Deblois e Chris Sanders. Desenho animado de Walt Disney.
Infantil. O filme mostra a amizade entre uma garota e um ser esquisito. Duração: 1h29. EUA/2002. Censura: livre. ★★
Circuito: **New York 7**.

**LÚCIA E O SEXO – Lucia y el sexo** – De Julio Medem. Com Elena Anaya, Javier Câmara e Daniel Freire.
Drama. Lúcia decide viajar e conhecer uma ilha sobre a qual seu ex-companheiro falava muito. Duração: 2h08. Espanha/2001. 2h08. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: **Cineclube Laura Alvim 3**.

**AS MENINAS SUPERPODEROSAS – The powerpuff girls** – Animação de Craig McCracken.
Infantil. O filme mostra a origem das Meninas Superpoderosas, que foram criadas em laboratório pelo professor Utônio para serem suas filhas. Duração: 1h27. EUA/2002 Censura: livre. ★★★
Circuito: **New York 5**.

**NEVE PRA CACHORRO – Show dogs** – De Brian Levant. Com Cuba Gooding Junior, James Coburn e Randy Birch.
Comédia. Um dentista de Miami descobre foi adotado, e que sua verdadeira mãe morreu e o incluiu no testamento. Duração: 1h39. EUA/2002. Censura: livre. ●
Circuito: **New York 13**.

**ÔNIBUS 174** – De José Padilha.
Documentário. O trágico episódio do seqüestro do ônibus 174 no Jardim Botânico, em junho de 2000. Duração: 2h30. Brasil/2002. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 3**, **New York 6**.

**11 DE SETEMBRO – 11'09''01** – De Youssef Chahine, Amos Gitai, Alejandro González Iñárritu, Shohei Imamura, Claude Lelouch, Ken Loach, Samira Makhmalbaf, Mira Nair, Idrissa Ouedraogo, Sean Penn e Danis Tanovic.
Drama. O filme projeto reúne 11 curtas feitos por diretores de diferentes nacionalidades, na tentativa de obter uma visão mais global sobre os atentados terroristas de Nova York no dia 11 de setembro. Duração: 2h10. Inglaterra/França/2002. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 1**, **Estação Ipanema 1**.

**POSSESSÃO – Possession** – De Neil LaBute. Com Aaron Eckhart, Gwyneth Paltrow e Jeremy Northan.
Romance. Roland Michell, um pesquisador americano, recebe uma bolsa de estudos para pesquisar a vida e a obra do poeta Randolph Henry Ash. Duração: 1h42. EUA/2002. Censura: 12 anos. ★
Circuito: **Largo do Machado 2**, **Estação Botafogo 2**, **Star Rio Shopping 3**.

**PROMESSAS DE UM NOVO MUNDO – Promises** – De Justine Shapiro, B.Z. Goldberg e Carlos Bolado.
Documentário. Retrata a história de sete crianças israelenses e palestinas em Jerusalém. Duração: 1h46. EUA/Palestina/Israel/2001. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Cine Arte UFF**.

**RETRATOS DE UMA OBSESSÃO – One hour photo** – De Mark Romanek. Com Robin Williams, Connie Nielsen e Michael Vartan.
Suspense. Funcionário de um laboratório de revelação de uma hora fica obcecado por uma jovem família suburbana. Duração: 1h35. EUA/2002. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Ilha Auto Cine**, **Candido Mendes**.

**SCOOBY-DOO – Scooby-Doo** – De Raja Gosnell. Com Freddie Prinze Jr., Sarah Michelle Gellar e Matthew Lillard.
Comédia. Dois anos depois de pôr um fim a Mistério S/A, Scooby Doo, Salsicha e seus amigos recebem um misterioso convite para se reunir novamente na Ilha do Mistério. Duração: 1h29. EUA/Austrália/2002. Censura: livre. ★
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 1**, **Art West Shopping 6**, **Art Unigranrio 1**, **Espaço Rio Design 2**, **New York 3**, **New York 8**, **New York 9**, **New York 15**, **Star Rio Shopping 1**, **Star Itaipu 2**, **Downtown 3**, **Downtown 4**, **Downtown 7**, **Botafogo Praia 3**, **Botafogo Praia 4**, **Carioca Shopping 1**, **Carioca Shopping 4**, **Top Cine Petrópolis 2**, **Top Cine Teresópolis 3**, **TopCine Leopoldina 1**, **São Luiz 4**, **Rio Sul 2**, **Via Parque 4**, **Recreio Shopping 3**, **Shopping Tijuca 3**, **Iguatemi 4**, **Iguatemi 5**, **Norte Shopping 1**, **Nova América 2**, **Nova América 5**, **Ilha Plaza 2**, **Madureira Shopping 3**, **Madureira Shopping 4**, **Grande Rio 1**, **Grande Rio 4**, **Iguaçu Top 2**, **Icaraí**, **Bay Market 1**.

**SINAIS – Signs** – De M. Night Shyamalan. Com Mel Gibson, Joaquin Phoenix e Rory Culkin.
Suspense. No interior do estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, um reverendo que perdeu a fé depois da morte de sua mulher encontra estranhos círculos na plantação de sua fazenda. Duração: 1h46. EUA/2002. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Cine Teatro Alcântara**, **Largo do Machado 2**, **Shopping Nilópolis Square 3**, **Art West Shopping 4**, **Espaço Rio Design 2**, **New York 7**, **New York 10**, **Star Rio Shopping 2**, **Downtown 2**, **Downtown 3**, **Botafogo Praia 1**, **Carioca Shopping 2**, **Top Cine Petrópolis 2**, **Iguatemi 4**, **Madureira Shopping 4**.

**SPIRIT-O CORCEL INDOMÁVEL – Spirit: Stallion of the Cimarron** – De Kelly Asbury e Lorna Cook.
Animação. As aventuras de um corcel à medida que ele atravessa a selvagem fronteira americana. Duração: 1h24. EUA/2002. Censura: livre. ★★
Circuito: **New York 2**.

**STAR WARS: EPISÓDIO 2 – ATAQUE DOS CLONES - Star Wars: episode 2 - Attack of the clones** – De George Lucas. Com Ewan McGregor, Natalie Portman e Hayden Christensen.
Ficção científica. Neste novo capítulo da saga, a República continua sendo ameaçada pelo lado negro da Força. Duração: 2h23. EUA/2002. Censura: livre. ★★
Circuito: **New York 16**.

**A ÚLTIMA PROFECIA – The mothman prophecies** – De Mark Pellington. Com Richard Gere, Laura Linney e Will Patton.
Suspense. Traumatizado pela morte da mulher em um acidente de carro, repórter do Washington Post vai parar inexplicavelmente numa pequena cidade de Ohio, onde acontece uma série de fenômenos paranormais. Duração: 1h59. EUA/2002. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Largo do Machado 2**, **Espaço Museu da República**, **New York 5**, **Star Belford Roxo 1**, **Downtown 5**, **Carioca Shopping 7**, **Via Parque 1**.

**O VOTO É SECRETO – Raye Makhfi** – De Babak Payami. Com Nassim Abdi e Cyrus Ab.
Drama. Habituado a perseguir contrabandistas, um guarda iraniano vê sua rotina alterada quando uma urna de votação presa a um pára-quedas pousa perto de seu posto em uma praia deserta. Duração: 1h45. Irã/Canadá/Suíça/Itália/2001. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Estação Botafogo 2**.

# PERTO DE VOCÊ

riados) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

**SHOPPING TIJUCA** – (Av. Maracanã, 987/3º andar, Tijuca - 3221-9292).
**Sala 1** (192 l.): *A identidade Bourne*: 16h, 18h30, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h40. **Sala 2** (130 l.): *Estrada para Perdição*: 15h40, 18h10, 20h40, sáb. a 2ª, a partir de 13h20. **Sala 3** (195 l.): *Scooby Doo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 13h30 (dub.). R$ 9 (4ª), R$ 9 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 11 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 13 (6ª a dom., e feriados).

**STAR CARREFOUR GUADALUPE** – (Av. Brasil, 22.693, Guadalupe - 3221-9229).
**Sala 1** (154 l.): *Cidade de Deus*: 15h50, 18h20, 20h50. **Sala 2** (154 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h50, 18h50, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados).

**STAR PENHA SHOPPING** – (Av. Brás de Pina, 150/317, Penha - 3221-9229).
**Sala 2** (99 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 3** (120 l.): *A identidade Bourne*: 16h, 18h20, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

**TOP CINE LEOPOLDINA** – (Av. Brás de Pina, 148, Penha - 3221-9211)
**Sala 1** (182 l.): *Scooby Doo*: 15h20, 17h20, 19h10, 21h (dub.). **Sala 2** (182 l.): *Cidade de Deus*: 15h30, 18h10, 20h40, 5ª, às 15h10, 18h10, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom. e feriado).

## ZONA OESTE

**ART QUALITY** – (Av. Geremário Danas, 1.400, Jacarepaguá - 3221-9222).
**Sala 1** (168 l.): *Cidade de Deus*: 15h30, 18h, 20h30 **Sala 2** (154 l.): *A identidade Bourne*: 16h, 18h20, 20h40, sáb. e dom., às 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

**ART WEST SHOPPING** – (Estrada do Mendanha, 555, Campo Grande - 3221-9222).
**Sala 1** (210 l.): *A identidade Bourne*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (182 l): *A paixão de Jacobina*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20. **Sala 3** (228 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 4** (216 l.): *Estrada para Perdição*: 14h50. *Sinais*: 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 5** (252 l.): *Cidade de Deus*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 6** (224 l.): *Scooby-Doo*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50, sáb. e dom., às 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20 (dub.). R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

**RECREIO SHOPPING** – (Av. das Américas, 19.019, Recreio - 3221-9292).
**Sala 1** (247 l.): *Estrada para Perdição*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (330 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 3** (330 l.): *Scooby-Doo*: 17h20, 19h20, 21h20, sáb. a 2ª, a partir de 15h30 (dub.). **Sala 4** (247 l.): *Cidade de Deus*: 15h50, 18h20, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª) e R$ 11 (6ª a dom.).

**STAR CENTER SHOPPING RIO** – (Av. Geremário Dantas, 404, Jacarepaguá - 3221-9229).
**Sala 1** (208 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 2** (184 l.): *Identidade Bourne*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (148 l.): *Cidade de Deus*: 15h55, 18h25, 20h55. **Sala 4** (148 l.): *A Bela e a Fera*: sáb. e dom., às 14h20, 16h20 (dub.). *Estrada para Perdição*: 16h, 18h20, 20h40, sáb. e dom., a partir de 18h20. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

**STAR RIO SHOPPING** – (Estrada do Gabinal, 313, Jacarepaguá - 3221-9229).
**Sala 1** (208 l.): *Scooby-Doo*: 16h50, 18h50, 20h50, sáb. e dom., a partir de 14h50 (dub.). **Sala 2** (130 l.): *Sinasi*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 3** (100 l.): *Possessão*: 16h40, 18h40, 20h40. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

## BAIXADA

**ART UNIGRANRIO** – (Rua Marquês de Herval, 1.216/A, Caxias - 3221-9222).
**Sala 1** (195 l.): *Scooby Doo*: 14h40, 16h40, 18h40 (dub.). *Cidade de Deus*: 20h40. **Sala 2** (120 l): *A herança de Mr. Deeds*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom., e feriados).

**SHOPPING GRANDE RIO** – (Rodovia Pres. Dutra, quilômetro 4, Meriti - 3221-9292).
**Sala 1** (240 l.): *Scooby-Doo*: 15h20, 17h20, 19h20, 21h20, sáb. a 2ª, a partir de 13h20 (dub). **Sala 2** (179 l): *A herança de Mr. Deeds*: 16h40, 18h50, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 14h30. **Sala 3** (164 l.): *A paixão de Jacobina*: 16h50, 19h, 21h10, sáb. a 2ª, a partir de 14h40. **Sala 4** (170 l.): *Scooby-Doo*: 14h50, 16h50, 18h50, sáb. a 2ª, a partir de 13h (dub.). *Estrada para Perdição*: 20h50. **Sala 5** (170 l.): *Cidade de Deus*: 15h, 17h40, 20h20. **Sala 6** (230 l.): *A identidade Bourne*: 15h40, 18h10, 20h40, sáb. a 2ª, a partir de 13h10. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

**STAR CARREFOUR BELFORD ROXO** – (Av. Jorge Júlio da Costa dos Santos, 200, lj. 3, Centro, Belford Roxo - 3221-9229).
**Sala 1**: *A última profecia*: 16h, 18h20, 20h40. **Sala 2** (88 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h50, 18h50, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom. e feriados).

**IGUAÇU TOP SHOPPING** – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar, Nova Iguaçu - 3221-9292).
**Sala 1** (222 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 16h30, 18h40, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 14h20. **Sala 2** (234 l.): *Scooby-Doo*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10, sáb. a 2ª., a partir de 13h10 (dub.). **Sala 3** (200 l.): *Cidade de Deus*: 15h, 17h40, 20h20. R$ 6 (4ª), R$ 6 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 7 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados), R$ 10 (6ª a dom., e feriados).

**SHOPPING NILÓPOLIS SQUARE** – (Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100, Lojas 327/328, Nilópolis - 2792-0824):
**Sala 1** (172 l.): *Scooby-Doo*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40 (dub.). **Sala 2** (102 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50. **Sala 3** (150 l.): *Cidade de Deus*: 15h30, 18h. *Sinais*: 18h. R$ 5 (2ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.).

## NITERÓI/S. GONÇALO

**CINE ARTE UFF** – (Rua Miguel de Frias, 9, Niterói - 2719-7449 - 528 l.):
*Promessas de um novo mundo*: 17h. *O escorpião de jade*: 19h, 21h. R$ 2 (2ª), R$ 5 (3ª a 5ª) e R$ 7 (6ª a dom.).

**CINE-TEATRO ALCÂNTARA** – (Rua Capitão Antônio Martins, 183, São Gonçalo - 2701-4226 - 180 l):
*A Bela e a Fera*: 17h. *Sinais*: 19h. R$ 8.

**ESTAÇÃO ICARAÍ** – (Rua Coronel Moreira César, 211/153, Niterói - 3221-9221 - 171 l.):
*Estrada para Perdição*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 8 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 10 (6ª a dom.).

**ICARAÍ** – (Praia de Icaraí, 161, Niterói - 3221-9292 - 852 l.):
*Scooby-Doo*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb. a 2ª, a partir de 13h30 (dub.). R$ 8 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom., e feriados).

**SHOPPING BAY MARKET** – (Rua Visconde do Rio Branco, 360, Niterói - 3221-9292).
**Sala 1** (221 l.): *Scooby Doo*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 13h20 (dub.). **Sala 2** (221 l.): *A identidade Bourne*: 15h50, 18h20, 20h50, sáb. a 2ª, a partir de 13h30. **Sala 3** (207 l.): *A paixão de Jacobina*: 16h40, 18h50, 21h, sáb. a 2ª, a partir de 14h30. **Sala 4** (207 l.): *Cidade de Deus*: 15h20, 18h, 20h40. R$ 7 (4ª), R$ 8 (2ª a 5ª, sessões até 17h), R$ 10 (2ª a 5ª, sessões após 17h, exceto feriados) e R$ 12 (6ª a dom. e feriados).

**STAR ITAIPU MULTICENTER** – (Estrada Francisco Cruz Nunes, 6.501, Niterói - 3221-9229)
**Sala 1** (115 l.): *Identidade Bourne*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (193 l.): *Scooby Doo*: 16h40, 18h40, 20h40, sáb. e dom., a partir de 14h40 (dub.). **Sala 3** (227 l.): *Cidade de Deus*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 4** (150 l.): *Estrada para Perdição*: 16h15, 18h35, 20h55. R$ 8 (2ª a 5ª) e R$ 10 (6ª a dom. e feriados).

## PETRÓPOLIS

**ART BAUHAUS** – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 - 3221-9222):
**Sala 1** (164 l.): *A identidade Bourne*: 16h30, 18h50, 21h10, sáb. e dom., a partir de 14h10. **Sala 2** (130 l.): *A herança de Mr. Deeds*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, até às 18h10), R$ 6 (2ª a 5ª, após às 18h10), R$ 7 (6ª a dom, e feriados, até às 18h10) e R$ 8 (6ª a dom., e feriados, após às 18h10).

**TOP CINE PETRÓPOLIS** – (Rua Teresa, 1.515/2º piso - 3221-9211).
**Sala 1** (210 l.): *A Bela e a Fera*: sáb. e dom., às 15h40 (dub.). *Estrada para Perdição*: 17h10, 19h40, 3ª, às 15h10, 20h. **Sala 2** (154 l): *Sinais*: 21h. *Scooby-Doo*: 14h30, 16h10, 17h50, 19h30 (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriado) e R$ 6 (6ª a dom.).

## TERESÓPOLIS

**TOP CINE TERESÓPOLIS** – (Rua Edmundo Bittencourt, 101, 2º piso, Teresópolis Shopping Center - 3221-9211).
**Sala 1** (64 l.): *A Bela e a Fera*: sáb. e dom., às 14h10 (dub.). *Cidade de Deus*: 15h30, 18h10, 20h40, 4ª, às 15h10, 18h10, 20h40. **Sala 2** (74 l.): *A identidade Bourne*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (127 l.): *Scooby-Doo*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50 (dub.). R$ 4 (2ª a 5ª, até às 18h), R$ 6 (2 a 5ª, após 18h e 6ª a dom. e feriados até às 18h) e R$ 8 (6ª a dom. e feriados após às 18h).

Crianças até 12 anos, estudantes e idosos acima de 60 anos pagam meia entrada (exceto nos cinemas, Ilha Auto Cine, Cine Arte UFF e Nilópolis Square, que cobram meia entrada a partir de 65 anos). No Laura Alvim, idosos acima de 65 anos só pagam meia na primeira sessão.

## MOSTRA

**RETROSPECTIVA JULIO BRESSANE: CINEMA INOCENTE** – Dom., às 16h, *Cara a cara*; às 17h30, *Memórias de um estrangulador de loiras*; às 19h, *Lima Barreto: trajetória*, *Bethânia, bem de perto*, *Quem seria o feliz conviva de Isadora Duncan?*, *Cinema inocente*.
Circuito: **Centro Cultural Banco do Brasil**.

**TELEFÔNICA OPEN AIR** Dom., às 18h30, *Lilo & Stitch*; às 22h, *Códigos de guerra*.
Circuito: **Jockey Club Brasileiro**, Hipódromo da Gávea, Tribuna B, Rua Jardim Botânico, 1003, Gávea. R$ 15.

# TEATRO

## ESTRÉIA

**LARANJA MECÂNICA** – De Anthony Burgess. Direção de Paulo Afonso de Lima. Com Laura Cardoso, Pedro Osório e outros. Reestréia. Alex e seu bando se divertem estuprando e matando inocentes. A situação muda quando Alex é escolhido como cobaia de um tratamento revolucionário que transforma o mal em bem.
**Sala Baden Powell**, Av. Nossa senhora de Copacabana, 360, Copacabana (2548-0421). Cap.: 509 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15. *Estudantes e classe artística pagam meia*. Duração: 1h30.

**PESSOAS INVISÍVEIS** – De Will Eisner. Direção de Paulo de Moraes. Com a Armazém Companhia de Teatro. Baseado na obra do quadrinista norte-americano Will Eisner, o espetáculo conta a vida de três habitantes das grandes cidades.
**Fundição Progresso**, Rua dos Arcos, 24, Lapa (9871-2265). Cap.: 120 pessoas. 5ª a dom., às 20h30. R$ 15 (5ª e 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.

**A PAIXÃO SEGUNDO G.H.** – De Clarice Lispector. Direção de Enrique Diaz. Com Mariana Lima. Baseado no romace homônimo de Clarice Lispector, o monólogo conta a história de uma mulher que, ao se deparar com um barata, fica abalada e perde suas referências.
**Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro 3**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 25 pessoas. 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 1h15. Até 15 de dezembro.

## EM CARTAZ

**2014 - A ERA DO CAOS** – Texto e direção de Reinaldo Simões. Com Fernanda Lamim, Christina Rodrigues e outros. História de um grupo de revolucionários cariocas e com seus sonhos, lembranças e angustias.
**Café Cultural**, Rua São Clemente, 409, Botafogo (2535-6338). Cap.: 50 pessoas. Sáb. e dom., às 20h. R$ 7. *Estudantes e idosos pagam meia*. Até 27 de outubro.

**ADORÁVEL RICARDO III** – De Shakespeare. Adaptação e direção de Dinho Valladares. Com a Cia de Teatro Contemporâneo. A peça conta a história de Ricardo, Duque de Gloucester que, na cobiça pelo trono e pelo poder, arquiteta um plano para passar a perna nos irmãos.
**Teatro Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana. Cap.: 220 pessoas. 5ª, às 17h e 21h, 6ª e sáb., às 21h e dom., às 17h. R$ 10. Duração: 1h20. Até 1º de dezembro.

**AI! FUGIR, CASAR OU MORRER?** – De Raymundo Magalhães Jr. Direção de Luiz Osvaldo Cunha. Com Thais Portinho, Jorge Cherques e outros. A peça trata com muito humor de questões como infidelidade conjugal, ciúmes e superproteção.
**Teatro Raymundo Magalhães Jr. da Academia Brasileira de Letras**, Av. Presidente Wilson, 203, Centro (3974-2516). Cap.: 380 pessoas. 5ª e 6ª, às 19h, sáb., às 20h e dom., às 18h. R$ 15. *Estudantes e idosos pagem meia*. Duração: 1h30. Até 27 de outubro.

**ANUNCIAÇÃO** – Concepção e interpretação de Nana Alves. Direção de Cleber de Oliveira. No espetáculo que mistura circo e teatro, a atriz e acrobata Nana Alves encarna quatro personagens que traduzem aspectos fundamentais do universo feminino.
**Fundição Progresso/Atelier de Pesquisa Aérea/Espaço 9**, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa. Cap.: 50 pessoas. 6ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 50 minutos. Até 3 de novembro.

**AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA** – De Mauro Rasi. Direção de Jorge Fernando. Com Jorge Fernando, Duze Naccarati, Renato Rabelo e outros. A comédia musical conta a história de um dentista que está prestes a se suicidar quando aparece uma cientista meio picareta. Famosa por suas experiências em vidas passadas, ela emprega uma técnica para que o sujeito resolva pendências de outras vidas.
**Teatro Clara Nunes**, Rua Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea/3º andar, Gávea (2274-9696). Cap.: 135 pessoas. 5ª, sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h40.

**BUDA** – Texto e interpretação de Clarice Niskier. Direção de Domingos de Oliveira. Comédia. Jovem mulher em busca de seu grande amor utiliza-se de meios esotéricos para conquistar seu objetivo.
**Casa da Gávea/Sala Chiquinho Brandão**, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (2239-3511). Cap.: 90 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ [illegible] (sáb.). Duração: 1h10. [illegible]

**CAIXA 2** – De Juca de Oliveira. Direção de Fauzi Arap. Com Mauro Mendonça, Oswaldo Loureiro e outros. A comédia é baseada na CPI dos precatórios e no episódio em que um homem humilde devolveu ao Banco do Brasil, R$ 10 milhões depositados indevidamente em sua conta corrente e tem sua vida devassada pelo ato de honestidade.
**Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187, Centro (2220-8394). Cap.: 630 pessoas. 5ª e 6ª, às 19h30, sáb., às 20h30 e dom., às 18h. R$ 15. Duração: 1h50.

**O CAMINHO DE DAMASCO** – Texto e direção de Flávio Serra. Com Allan Ininatowsky, Carlos Reis e outros. A peça narra a luta do apóstolo Paulo de Tarso pela divulgação do Cristianismo.
**Teatro Feic**, Estrada do Pau Ferro, 1344, Jacarepaguá (2425-3178). Cap.: 318 pessoas. Sáb. e dom., às 19h. R$ 12 (antecipado) e R$ 15 (na hora). Duração: 1h50.

**CAPITÃES DE AREIA** – De Jorge Amado. Direção de Pedro Vasconcelos. Com Pathcil de Oliveira, Silvio Guindane e outros. Terceira versão para o teatro do clássico de Jorge Amado. Pedro Bala lidera um grupo de meninos de rua que tem que enfrentar a falta de comida, de dinheiro e de amor.
**Teatro Vanucci**, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 371, Gávea (2274-7246). Cap.: 480 pessoas. 6ª e sáb., às 18h30 e dom., às 18h. R$ 25. Duração: 1h40.

**CINEMA KARAMAZOV** – De Dotoiévski. Dramaturgia e direção de Celina Sodré. Com Aercio Bloris, Joelson Gusson e outros. Baseado no clássico de Dotoiévski (*Irmãos Karamazov*), o espetáculo narra as diferenças éticas e morais de uma família em episódios de amor e ódio.
**Espaço Cultural Sérgio Porto**, Rua Humaitá, 163, Humaitá (2266-0896). Cap.: 50 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h30. R$ 10. Duração: 2h10. Até 27 de outubro.

**CLOSET SHOW** – De Marcelo Rubens Paiva e Ana Ferreira. Direção de Rafael Ponzi. Com Cláudia Ohana e Cristina Pereira. Ex-chacrete e ex-paquita entram num bate papo animado até que descobrem estar disputando o mesmo homem.
**Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra**, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (2274-3536). Cap.: 482 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h20.

**A COISA EM PALAVRAS** – De Paul Auster. Direção de Pedro Brício e Cadu Fernandes. Com Alcemar Vieira, Denise Perin e outros. A montagem une duas peças curtas do consagrado escritor norte-americano: *Blecaute* e *Esconde-esconde*.
**Teatro 2 do Sesc Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539, Tijuca (2238-4566). Cap.: 80 pessoas. Sáb. e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h. Até 3 de novembro.

**CONSTELLATION** – De Cláudio Magnavita. Direção de Eduardo Loyola. Com Patrícia Levy, Adriana Quadros e outros. Baseado em fatos reais ocorridos nas décadas de 50 e 60, o musical é uma reverência aos anos dourados da juventude carioca.
**Teatro de Arena**, Rua Siqueira Campos, 143, 1º piso, Copacabana (2235-5348). Cap.: 250 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 18h. R$ 30 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h30.

**CULPADOS OU INOCENTES** – De Hélio Tavares. Direção de Ricardo Leme. Com Marcos Pessanha, André Poulain e outros. Homossexual bem-sucedido e heterossexual ambicioso começam um relacionamento baseado em interesses, mas acabam se afeiçoando.
**Centro de Teatro e Dança Antonio José**, Rua Aires Saldanha, 48, nível P, Copacabana (2522-1142, r. 2254). Cap.: 60 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h30. R$ 10. Duração: 1h05. Até 14 de dezembro.

**DEMOCRACIA TROPICAL** – De Ney Suassuna. Direção de Ney Suassuna e Madeleine Braga. Com Antonio Tigre, Luana Faraj e outros. O espetáculo faz uma dura crítica ao sistema eleitoral brasileiro e marca a inauguração do Centro Cultural Suassuna.
**Centro Cultural Suassuna**, Av. das Américas, 2.603, Barra (2439-1391). Cap.: 300 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 20. *Estudantes pagam meia*. Duração: 1h.

**DESCONTROLE REMOTO** – De Fernando Ceylão, Bruno Mazzeo e Nizo Neto. Direção de Bruno Mazzeo. Com Fernando Ceylão, Nizo Neto e outros. Dividido em esquetes, o espetáculo satiriza os programas de televisão.
**Casa do Riso**, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (2274-4022). Cap.: 200 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Duração: 1h.

**DRUMMOND - UM HOMEM POR TRÁS DOS OCULOS** – De Marcos França. Direção de Antonio Guedes. Com Marcos França e Joana Lebreiro. Reestréia. A peça intercala uma seleção de obras de Drummond, que faria 100 anos este mês, com trechos das raras entrevistas dadas pelo poeta ao longo da vida, além de uma interação entre atores e platéia.
**Teatro Villa-Lobos/Espaço 2**, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (2275-6695). Cap.: 30 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 5. Duração: 1h.

**E DAÍ, ISADORA?** – De Eliza Maciel e Paulo César Feital. Direção de Bibi Ferreira. Com Tania Alves e Jalusa Barcellos. Atriz de sucesso recebe uma visita inesperada e se vê obrigada a rever sua vida, provocando uma reflexão sobre os valores e escolhas que a sociedade impõe a todos nós.
**Teatro Villa Lobos**, Av. Princesa Isabel, 430, Copacabana (2275-6695). Cap.: 463 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 1h30. Até 3 de novembro.

**FELIZES DA VIDA** – De Jacobo Langsner. Direção de Victor Garcia Peralta. Com Lucélia Santos e Guilherme Leme. Casal sonha em se em se mudar pra Miami e a oportunidade surge quando o casal convida um influente senador para jantar. Se tudo der certo, Luiz será indicado para o cargo de adido cultural em Miami.
**Teatro dos Grandes Atores/Sala Vermelha**, Av. das Américas, 3.555, Barra (3325-1645). Cap.: 400 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h15. Até

**AS GENÉRICAS** – Texto e direção de Brigitte Blair. Com Jorge Azevedo, Christian Simon e outros. Quadros cômicos satirizam a vida moderna.
**Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51-H, Copacabana (2521-2955). Cap.: 200 pessoas. Sáb., às 21h e dom., às 20h30. R$ 15. Duração: 1h30. Até 27 de outubro.

**INDIA** – Texto e direção de Almir Ribeiro. Com Aglaia Azevedo. Décima quinta obra do grupo Teatro Mínimo, a peça reconta a lenda indiana de uma jovem órfã que é condenada a se casar com uma árvore onde se acredita que mora o deus Shiva.
**Teatro Carlos Gomes/Sala Paraíso**, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2232-8701). Cap.: 60 pessoas. 6ª e dom., às 19h e sáb., às 20h. R$ 10. Duração: 50 minutos. A

**JUSCELINO KUBITSCHEK – 1902 - 2002** – De Juscelino Kubitschek. Direção de John Vaz. Com John Vaz, Lula Dias e Márcio Rufino. Baseado no texto *Por que construí Brasília*, de JK, a peça revela como nasceu a idéia de construção da nova capital.
**Sagüão Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). Cap.: 40 pessoas. Sáb. e dom., às 18h. Duração: 50 minutos. Grátis. *Distribuição de senhas 30 minutos antes do espetáculo*

**LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO** – De Ray Cooney. Direção de Cyrano Rosalém. Com Débora Duarte, Roberto Pirillo e outros. Sujeito da classe média encontra uma mala cheia de dinheiro e tenta convencer sua mulher a fugir com a bolada junto com ele.
**Teatro dos Grandes Atores/Sala Azul**, Av. das Américas, 3.555, Barra (3325-1645). Cap.: 400 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e

TEATRO CONTINUA NA PÁGINA B7

## TEATRO

CONTINUAÇÃO DA **PÁGINA B6**

dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h40.

**OS LOBOS DA NOITE** _ De Guilherme Bozzetti. Direção de Guto Braga. Com Alexandre Monçores, Léo Lobo e outros. Revista. No estilo do erótico *Os Leopardos*, o musical apresenta modelos masculinos selecionados atraves de anúncios de jornais. Apresentação de Dolores Del Rio.
**Espaço Paissandu**, Travessa dos Tamoios, 40, Flamengo (2265-1166). Cap.: 70 pessoas. 6ª e sáb., às 22h e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 1h10. Até 27 de outubro.

**MAIS UMA VEZ AMOR** – De Rosane Svartman, Lulu da Silva Telles e Ricardo Perroni. Direção de Ernesto Piccolo. Com Luana Piovani e Marcos Palmeira. A peça narra as idas e vindas de um casal nada convencional durante 80 anos de suas vidas.
**Teatro Vanucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º piso (2274-7246). Cap.: 480 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h30. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h35.

**MAMÃE NÃO PODE SABER** – Texto e direção de João Falcão. Com Drica Moraes, Lázaro Ramos e outros. A trama envolve uma família em crise financeira que está prestes a receber a visita da matriarca milionária, que vive na Europa e acaba seqüestrada quando chega ao Brasil. São cinco atores que vivem 12 personagens nesta comédia de absurdos que homenageia gêneros teatrais como o vaudeville e o besteirol contemporâneo.
**Teatro Miguel Falabella**, Av. Dom Helder Câmara, 5.332/2º piso, Norteshopping, Del Castilho (2595-8245). Cap.: 456 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h30. R$ 20. Duração: 1h20.

**NOSSA SENHORA APARECIDA - O MUSICAL** – De Adailton Medeiros. Direção de Gilson de Barros. Com Aline Borges, Leonardo Costa e outros. Pescadores encontram, no mar, uma estátua com cabeça quebrada e coberta de lodo. A partir daí, uma sucessão de milagres acontece.
**Espaço Cultural São João da Cruz**, Rua Mariz e Barros, 354 (anexo à Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus), Tijuca (2547-3558). Cap.: 400 pessoas. 6ª e sáb., às 20h e dom., às 19h30. R$ 10 (levando um quilo de alimento não perecível, desconto de 20% em dois ingressos). Duração: 1h30.

**NOVAS DIRETRIZES EM TEMPO DE PAZ** – De Bosco Brasil. Direção de Ariela Goldmann. Com Tony Ramos e Dan Stulbach. Em abril de 1945, polonês aporta no Rio de Janeiro em busca de um salvo-conduto para morar no Brasil. O responsável pela concessão do visto é Segismundo, que lhe propõe um desafio.
**Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2247-6946). Cap.: 245 pessoas. 5ª e 6ª, às 21h, sáb., às 21h e 22h15 e dom., às 20h. R$ 25. Duração: 50 minutos. Até 3 de novembro.

**O NOVIÇO** – De Martins Pena. Direção de Marcelo de Barros. Com a Cia. de Teatro Arte Dramática. Comédia. O espetáculo mostra as trapalhadas e confusões de um malandro carioca que casa com viúvas de olho em suas fortunas.
**Teatro Óperon**, Rua Sargento João Lopes, 315, Jardim Carioca, Ilha do Governador (3393-7409). Cap.: 200 pessoas. Sáb., às 20h e dom., às 19h. R$ 10. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h30.

**POIS É, VIZINHA...** –De Dario Fo e Franca Rame. Direção, adaptação e interpretação de Deborah Finocchiaro. A atriz gaúcha dá vida a uma dona de casa de classe média que encontra numa nova vizinha sua relação com o mundo exterior. A partir desta relação, a peça aborda temas como solidão e dificuldade de relacionamento.
**Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824 A, Ipanema (2523-9794). Cap.: 245 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 1h10. Até 27 de outubro.

**POR MARES NUNCA DANTES** – De Geraldo Carneiro. Direção de Moacir Chaves. Com Tonico Pereira, Orã Figueiredo e Márcia Moraes. A peça imagina a chegada de Camões ao Rio de Janeiro às vésperas do século 21 com humor, lirismo e poesia.
**Embarcação Tocorimé**, Av. Infante Dom Henrique, s/nº, Marina da Glória (3185-1996). Cap.: 50 pessoas. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25. Duração: 1h10. Até 17 de novembro. *Se chover, não haverá espetáculo.*

**A PROVA** – De David Auburn. Direção de Aderbal Freire Filho. Com Andréa Beltrão, José de Abreu, Emilio de Mello e Gisele Fróes. Após enterrar o pai, um brilhante matemático que morre esquizofrênico, a jovem Catherine, de 25 anos, tenta compreender o que herdou dele: a genialidade, a doença, ou ambos.
**Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro**, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (2274-3536). Cap.: 482 pessoas. 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h40. Até 1º de dezembro.

**OS SETE AFLUENTES DO RIO OTA** – De Robert Lepage. Direção de Monique Gardenberg. Com Beth Goulart, Giulia Gam e outros. Dividida em duas partes, a peça começa em 1945, logo após a explosão da bomba atômica em Hiroshima, para contar a história da segunda metade do século 20. Não é necessário assistir ambas as partes para compreender cada espetáculo.
**Centro Cultural Banco do Brasil/Teatro 1**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 183 pessoas. 4ª a 6ª, às 19h (parte 1), sáb., às 19h e dom., às 19h (parte 2). R$ 10. Duração: 2h30 (cada parte).

**SUBURBANO CORAÇÃO** – De Naum Alves de Souza. Direção de Charles Möller. Com Inez Viana, Claudio Botelho e outros. Comédia musical. História de uma moça do subúrbio e os quatro amores de sua vida: um professor de religião, um pastor, um cantor de boate e um motorista de caminhão. A trilha sonora é assinada por Chico Buarque.
**Teatro Café Pequeno**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (2294-4480). Cap.: 110 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 19h. R$ 15.

**TEMPESTADE E ÍMPETO** – De Friedrich Maximilian Klinger. Direção de Nilson Nunes. Com Annibal Centurion, Maurício Ludewig e outros. A peça discute os limites entre razão e emoção.
**Casarão Cultural dos Arcos**, Av. Mem de Sá, 23, Lapa (2252-8910). Cap.: 80 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 19h30. R$ 10. Duração: 1h15. Até 30 de novembro.

**THEATRO MUSICAL BRAZILEIRO 3** – Texto e direção de Flavio Marinho. Com Maria Zilda Bethlem, Adriana Garambone e outros. Retrospectiva dos melhores momentos da época de ouro do teatro de revista no Brasil.
**Teatro Scala**, Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (2239-4448). Cap.: 830 pessoas. 5ª a sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 2h.

**TODO MUNDO TEM PROBLEMAS (SEXUAIS)** – Texto e direção de Domingos Oliveira e Alberto Goldin. Direção de Domingos Oliveira. Com Pedro Cardoso, Ludmila Rosa e outros. A comédia reúne seis quadros inspirados nas crônicas do psicanalista Alberto Goldin.
**Teatro das Artes**, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (2540-6004). Cap.: 500 pessoas. 6ª e sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 30 (6ª e dom.), e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h50. Até 15 de dezembro.

**UNHA E CARNE** – Texto e direção de Chico Azevedo. Com Denise Del Vecchio e Lilia Cabral. As amigas Maria e Isadora, brigadas há muito tempo, voltam a se falar depois de receberem uma notícia importante. A partir daí, a peça vai dissecando o relacionamento das duas, que têm personalidades completamente distintas.
**Teatro dos Quatro**, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30 e dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 30 (6ª e dom.) e R$ 35 (sáb.). Duração: 1h15.

**VALSA NA VARANDA** – De Sebastião Vicente dos Santos. Direção de Monica Alvarenga. Com Thereza Teçer, Dedina Bernardelli e Flavio Antonio. A peça discute o conflito entre a força da tradição e o desejo do novo a partir da história de duas irmãs.
**Teatro Glauce Rocha**, Av. Rio Branco, 179, Centro (2220-0259). Cap.: 278 pessoas. 4ª a 6ª e dom., às 19h e sáb., às 20h. R$ 10 (4ª) e R$ 15 (5ª a dom.). Até 27 de outubro.

**A VISITA DA VELHA SENHORA** – De Friedrich Dürrenmatt. Direção de Moacyr Góes. Com Tônia Carrero, Carlos Alberto e outros. Mulher milionária volta à sua cidade natal trinta anos após ter sido expulsa, grávida, do local. Ao encontrar a cidade destruída, oferece ajuda para reconstruí-la com uma condição: a morte de Shill, homem por quem ela foi apaixonada e que lhe causou muito sofrimento ao não assumir a paternidade de seu filho.
**Conjunto Cultural da Caixa/Teatro Nelson Rodrigues**, Av. Chile, 230, Centro (2262-0942). 4ª a sáb., às 19h30 e dom., às 18h. R$ 20 (4ª a 6ª) e R$ 25 (sáb. e dom.). Duração: 1h55. Até 1º de dezembro.

### Últimos Dia

**O EXERCÍCIO** – De Lewis John Carlino. Direção de Mônica Lazar. Com Luciano Szafir e Larissa Bracher. A peça discute a relação e as diferenças de dois atores às vésperas de uma estréia teatral.
**Teatro Municipal de Niterói**, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (2620-1624). Cap.: 400 pessoas. Dom., às 20h. R$ 25. Duração: 1h10.

**GUERRA CONJUGAL** – De Dalton Trevisan. Direção de Leonardo Netto. Com a Companhia de Teatro Simples. Reestréia. A peça narra as pequenas disputas presentes em toda a relação a dois.
**Teatro Ziembinski**, Rua Urbano Duarte, 30, Tijuca (2254-5399). Cap.: 150 pessoas. Dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h25.

**MISHIMA** – De Yukio Mishima. Direção de Eduardo Cabús. Com Angela Falcão, João Gioia e outros. O espetáculo reúne três peças do polêmico escritor japonês Yukio Mishima: *Sotoba*, *O atirador de facas* e *O tambor*.
**Teatro Bibi Ferreira**, Rua Visconde de Ouro Preto, 78, Botafogo (2539-4591). Cap.: 70 pessoas. Dom., às 20h. R$ 10. Duração: 2h.

**WOYZECK, O BRASILEIRO** – De Georg Büchner. Direção de Cibele Forjaz. Com Matheus Nachtergaele, Marcélia Cartaxo e outros. Na Olaria Brasil, Franz Woyzeck acumula diferentes funções na linha de produção, se submete a uns bicos por uns trocados a mais e ainda é cobaia de um médico local. Como se não bastasse, é traído pela mulher e humilhado pelos colegas de profissão.
**Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (2239-4046). Cap.: 350 pessoas. Dom., às 20h. R$ 25. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h30.

### Extra

**ROMANCEIRO DA INCONFIDÊNCIA** – De Cecília Meireles. Direção de Vilma Dilcetti. Com Nélson Xavier, Léa Garcia e outros.
**Palácio Tiradentes**, Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro (junto à Praça Quinze). Dom., às 17h. Grátis. *Distribuição de senhas à partir de 15h30.*

## Música

### Shows

**ANTONIO NÓBREGA** – O cantor e brincante pernambucano reapresenta no Rio o excelente show *Lunário perpétuo*. Participação de Dona Militana, de 70 anos, mestra do romanceiro medieval e figura mítica do sertão potiguar.
**Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (2221-0305). Dom., às 17h. R$ 20. Cap.: 1.200 pessoas.

**BELLA GODIVA** – Lançando seu primeiro CD, a banda traz em seu repertório versões das músicas *Sina*, de Djavan, *Rock do segurança*, de Gil, além de músicas próprias.
**Mistura Fina**, Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (2537-2844). Dom., às 20h30. R$ 15. Cap.: 183 pessoas.

**FEITIO DE ORAÇÃO** – A banda comanda um show de chorinho.
**Espírito do Chopp**, Downtown, Av. das Américas, 500, Bloco 21, Barra (3153-7850). Dom., às 18h. R$ 5. Cap.: 200 pessoas.

**ELYMAR SANTOS** – O cantor apresenta o show romântico *Elymar amor e dor*, baseado em seu mais recente CD. No repertório, sucessos de Maysa, Lupicínio Rodrigues, Antonio Maria, Dolores Duran, entre outros.
**Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215, Botafogo (2543.1241). Dom., às 20h30. R$ 15 (pista), R$ 20 (cadeira numerada), R$ 30 (setor C, frisa lateral e balcão), R$ 40 (setor B e frisa central) e R$ 50 (setor A). Cap.: 3 mil pessoas.

**OS FLAUTISTAS DA PRO ARTE** – O grupo apresenta o show *Aprendiz de feiticeiro*, fazendo uma seleção de músicas do bruxo Hermeto Pascoal.
**Centro dos Visitantes do Jardim Botânico**, Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico (2294-9349). Dom., às 17h. Grátis. *A entrada do parque custa R$ 4 e o estacionamento também R$ 4.*

**GABRIEL, O PENSADOR** – O bem-humorado cantor e compositor apresenta repertório do disco *Seja Você Mesmo (Mais Não Seja Sempre O Mesmo)*.
**Lona Cultural Calos Zéfiro/Rioarte**, Av. Marechal Alencastro, s/nº, Praça Inácio Gomes, Anchieta (3339-4955). Dom., às 21h. R$ 12. Cap.: 800 pessoas.

**GUILHERME ARANTES** – O compositor, cantor e pianista apresenta alguns temas de seu CD instrumental e relembra sucessos da carreira.
**Lona Cultural Hermeto Pascoal/Rioarte**, Av. Santa Cruz, s/nº, Praça 1º de Maio, Bangu (3332-4909). Dom., às 20h. R$ 12 (arquibancada) e R$ 15 (cadeira). Cap.: 500 pessoas.

**PEPPERBAND** – A banda cover apresenta o show *Beatles rock'n'roll*. No repertório, canções como *Lucile*, *Jonny B. Good*, *Revolution* e *Hey Bulldog*.
**Far Up**, Rua Voluntários da Pátria, 448, Humaitá (2537-2421). Dom., às 20h30. R$ 8 (couvert) e R$ 8 (consumação). Cap.: 120 pessoas.

**ZECA PAGODINHO EM BOTAFOGO** – O cantor sobe ao palco montado na enseada de Botafogo para comemorar o aniversário de uma rádio. Também se apresentam no show o cantor Renato Aragão, o grupo de pagode Harmonia do Samba, Os Travessos e as meninas do grupo Rouge.
**Enseada de Botafogo**, Dom., às 15h. Grátis.

### Clássico

**JERZY MILEWSKI ENSEMBLE** – O trio se apresenta dentro do projeto *Música nas estrelas*.
**Fundação Planetário**, Museu do Universo, Cúpula Carl Zeiss, Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea (2274-0046). Dom., ao meio-dia. Grátis. *Distribuição de senhas 1 hora antes do show*. Cap.: 275 pessoas.

**ORQUESTRA PETROBRAS PRÓ-MÚSICA** – No concerto *As mil e uma noites*, a orquestra recebe a mezzo-soprano Céline Imbert, que interpreta *Sheherazade*, de Ravel. A regência é de Roberto Tibiriçá.
**Teatro Municipal**, Praça Floriano, s/nº, Cinelândia (2262-3935). Dom., às 11h. R$ 5 (galeria), R$ 10 (balcão simples), R$ 20 (platéia e balcão nobre) e R$ 120 (frisa e camarote). Cap.: 2.350 pessoas.

**ORQUESTRA RIO CAMERATA** – Sob regência do maestro Israel Menezes, a Orquestra Rio Camerata apresenta obras barrocas e românticas de William Boyce e Mozart.
**Auditório do Clube Hebraica**, Rua das Laranjeiras, 34, Laranjeiras (2557-4455). Dom., às 17h. Grátis. Cap.: 500 pessoas.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** – Yeruham Scharovsky rege a quarta apresentação da série *Concerto para a juventude*, que promove a união dos conjunto vocal Calliope, com o Coral Baukurus e o grupo Cetep Quintino.
**Sala Cecília Meireles**, Largo da Lapa, 47, Centro (2224-3913). Dom., às 17h. R$ 5. Cap.: 885 pessoas.

## Para Dançar

### Festa

**FESTAS NO THE COPAS** – Com o DJ residente Greg Wagon. No domingo matinê com remixes de sucessos de todos os tempos.
**The Copa**, Rua Aires Saldanha, 13-A, Copacabana (2256-7412). 3ª a 5ª e dom., a partir das 20h. R$ 10. Cap.: 120 pessoas.

**SAMBALOUNGE** – Neste domingo com o DJ Lucio K reúne raridades dos 60 e 70 como Ed Lincoln, Trio Mocotó, Sambalanço e outros.
**Les Artistes**, Rua Marquês de São Vicente, 75, Gávea (2239-4242). Dom., a partir das 20h. R$ 10 (com direito R$ 5 de consumo) e R$ 5 (couvert) Cap.: 250 pessoas.

**SPECIAL TEEN CLUB** – Neste domingo os DJs Marcus Vinicius e Lutcho comandam a festa com muita música eletrônica, hip hop, surf music, dance, funk e axé..
**Rock In Rio Café**, BarraShopping, Avenida das Américas, 4.666, loja B-210, Barra (2431-9500). Dom., das 17h às 21h30. R$ 15. Cap.: 1.200 pessoas

### Boate

**LE BOY** – No domingo *Show da Buzina*, com Rose Bombom, Suzy Brazil e convidados.
**Le Boy**, Rua Raul Pompéia 102, Copacabana (2513-4993). 6ª a dom., a partir das 23h. 6ª e sáb., R$ 10 (até meia-noite) e R$ 15 (após meia-noite). Dom., R$ 5 (até meia noite) e R$ 10 (após meia noite). Cap.: 1.200.

**LA GIRL** – No domingo *Mixed night* com show de Kayca Sabateila e Desiree.
**La Girl**, Rua Raul Pompéia, 102, Copacabana (2513-4993). De 6ª a dom., a partir das 23h. 6ª e sáb., R$ 10 (até meia-noite) e R$ 15h. Dom., R$ 5 (até às 23h) e R$ 10. Cap.: 200 pessoas.

### Baile

**BAILE DOMINGUEIRA** – Aos domingos, baile com pista aberta para dança de salão e show com Ted Fleming.
**Bar do Tom**, Rua Adalberto Ferreira, 32, Leblon (2274-4022). Dom., a partir das 20h. R$ 10. Cap.: 400 pessoas.

## Dança

### Em cartaz

**COMPANHIA ALEXANDRE FRANCO DANÇA-TEATRO** – Com direção e coreografia de Alexandre Franco, o grupo apresenta o espetáculo *Entre nós*, criado este ano especialmente para o 3º Circuito Carioca de Dança. *Entre nós* se propõe a investigar a solidão do homem urbano, utilizando músicas de Tiago Didaq e textos, poemas e prosas de Caio Fernando Abreu, Alejandra Pizarnick e Alexandre Franco.
**Teatro do Jockey**, Rua Mario Ribeiro, 410, Gávea (2540-9853). Cap.: 200 pessoas. 5ª a dom., às 20h. R$ 10. Duração: 1h.

**GRUPO DE DANÇA 1º ATO** – O grupo mineiro apresenta o espetáculo *Sem lugar*, em homenagem ao centenário de nascimento de Carlos Drummond de Andrade.
**Teatro Carlos Gomes**, Praça Tiradentes, s/nº (2232-8701). Cap.: 677 pessoas. 5ª, 6ª e dom., às 19h30 e sáb., às 19h. R$ 5 (5ª e 6ª) e R$ 10 (sáb. e dom.). *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h10.

**TANZHAUS** – O grupo apresenta o espetáculo *Ap-Trechos*, baseado na experiência real dos bailarinos durante turnê na Alemanha, quando tiveram que conviver juntos por semanas num pequeno apartamento. Ainda no programa, a coreografia *Solo*, de Andréa Maciel Garcia.
**Teatro Villa-Lobos/Espaço 3**, Av. Princesa Isabel 440, Copacabana (2275-6695). Cap.: 90 pessoas. 6ª e sáb., às 21h e dom., às 20h. R$ 10. *Estudantes pagam meia*. Duração: 50 minutos. Até 27 de outubro.

## Criança

### Teatro/Estréia

**EU E MEU GUARDA-CHUVA** –Na ópera-rock infantil, a atriz Andrea Beltrão dá vida ao menino Eugênio, que encontra num baú de brinquedos um velho guarda-chuva, presente de seu avô. A aventura começa quando a dupla decide ler um livro de terror e acaba transportando a história para dentro do quarto do garoto, onde outros objetos também se transformam em personagens.
**Teatro Leblon/Sala Marília Pêra**, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (2294-0347). Cap.: 482 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.

**A JORNADA DO REI ARTHUR** – A Companhia Prática de Teatro conta a história do rei Arthur que, coroado ainda menino, vive incríveis aventuras ao lado do mago Merlin, da fada Morgana e outros personagens fantásticos.
**Teatro Sesi**, Av. Graça Aranha, 1, Centro (2563-4164). Cap.: 350 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 8. *Neste domingo, o ingresso é a doação de 1kg de alimento não perecível em benefício da Associação do Pequeno Cidadão.*

### Últimos Dias

**JOÃO E MARIA** A Ópera infantil, baseada no clássico dos irmãos Grimm. Os cenários grandiosos e músicas traduzidas para o português e a movimentação cênica garantem um bom espetáculo para adultos e crianças.
**Teatro Municipal**, Praça Floriano, s/nº (2262-3925). Hoje, às 17h. Frisas e camarotes (6 pessoas): R$ 180. Platéia e balcão nobre: R$ 30. Balcão simples: R$ 15. Galeria: R$ 8.

### Teatro/Em Cartaz

**AS AVENTURAS DE PEDRO MALASARTES** – O espetáculo da Cia. Teatral Brincantes Cariocas apresenta contos de Pedro Malasartes, um personagem que se popularizou pela astúcia e senso de justiça.
**Teatro do Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). Cap.: 48 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.

**BICHO ESQUISITO** – Um desenho criado por um menino ganha vida e, ao lado de seu criador, vivem aventuras que ensinam a importância das diferenças e da luta contra os preconceitos e a repressão.
**Espaço Cultural Sérgio Porto**, Rua Humaitá, 163, Botafogo (2266-0896). Cap.: 150 pessoas. Sáb. e dom., às 16h. R$ 7.

**BONEQUINHA DE PANO** – No texto de Ziraldo, a atriz Zezé Fassina dá vida a uma boneca de pano que relembra momentos alegres e tristes da infância de sua antiga dona.
**Teatro Ziembinski**, Rua Heitor Beltrão, s/nº, Tijuca, em frente ao metrô São Francisco Xavier (2254-5399). Cap.: 140 pessoas Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**A BRUXINHA QUE ERA BOA** – A atriz Tatyane Goulart vive uma aprendiz de feiticeira que não consegue fazer maldades e sonha ter uma vassoura à jato para escapar do mundo sombrio em que vive.
**Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (2523-9794). Cap.: 245 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**CAMALEÃO NA LUA** – O temível Camaleão Alface, criado por Maria Clara Machado, volta a atacar, desta vez em uma aventura espacial.
**Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (2294-7847). Sáb. e dom., às 16h e 17h30. R$ 10.

**O CAVALINHO PINOTE** – A peça se desenvolve em um tabuleiro de xadrez onde as peças são movimentadas para contar, com muito suspense e ação, a história do sumiço de uma jóia da rainha.
**Espaço Cultural Santa Rosa de Lima**, Rua Voluntários da Pátria, 110, Botafogo (2226-6150). Cap.: 500 lugares. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.

**CHAPEUZINHO VERMELHO** – Em uma versão atualizada, o clássico infantil ganha ares de farsa, com uma menina não tão ingênua, uma vovó mais arrojada e um caçador que nunca consegue pegar o lobo mau.
**Espaço Cultural São João da Cruz**, anexo à Igreja Santa Terezinha, Rua Mariz e Barros, 354, Tijuca (2558-0861). Sáb. e dom., às 17h. R$ 8.

**CHAPEUZINHO VERMELHO** – O clássico ganha uma versão ecológica e o lobo mau se transforma em um lobo guará, um animal em extinção que precisa de proteção.
**Teatro dos Quatro**, Rua Marquês de São Vicente, 52, Shopping da Gávea, 2º piso (2274-9895). Cap.: 402 lugares. Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.

**CHARO Y PACO - UMA AVENTURA NO TEMPO DAS CARAVELAS** – Fugindo da Inquisição espanhola, um casal de jovens apaixonados embarca em uma viagem repleta de aventuras para viver o sonho de liberdade na América.
**Teatro dos Grandes Atores/Sala Azul**, Shopping Barra Square, Av. das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (3325-1645). Cap.: 400 pessoas. Sáb. e dom., às 17h30. R$ 15.

**CHUPETA E O BICHO DA CÁRIE** – Menina aprende a importância de escovar os dentes e, com uma escova de dentes gigante, vence a batalha contra o monstro da cárie.
**Teatro do Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350) Cap.: 48 pessoas. Sáb. e dom., às 14h. R$ 10.

**CINDERELA, A GATA BORRALHEIRA** – Cinderela sofre nas mãos da madrasta e de suas feiosas irmãs até encontrar sua fada-madrinha.
**Teatro Monte Sinai**, Rua São Francisco Xavier, 104, Tijuca (3872-2860). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 7.

**CYRANO DE BERINJELA** _ O espetáculo conta a história do poeta narigudo e feioso que se apaixona por uma donzela e usa um amigo boa pinta para tentar conquistá-la.
**Teatro das Artes**, Shopping da Gáveas, Rua Marquês de São Vicente, 52, 2º piso, Gávea (2540-6004). Cap.: 500 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.

**O GATO QUE DANÇOU** – As aventuras e desventuras de um gato, que escapa de sua dona repressora e sai pelo mundo em busca de liberdade.
**Teatro do Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350) Cap.: 48 pessoas. Sáb. e dom., às 16h. R$ 7.

**A GRANDE VIAGEM DE CAROLINA** – Uma valente menina é lançada num universo paralelo para restabelecer a ordem na Terra e derrotar o mal.
**Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93, Flamengo. Cap.: 400 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**JOÃOZINHO E MARIA** – Casal de irmãos se perde na floresta e são capturados por uma bruxa, mas usam de muita esperteza para ganhar a liberdade.
**Teatro Monte Sinai**, Rua São Francisco Xavier, 104, Tijuca (3872-2860). Sáb. e dom., às 16h30. R$ 7.

**LUAS E LUAS** – O Teatro do Comprimido usa a linguagem de animação e o teatro de sombras para contar a história de uma princesinha caprichosa que desejava possuir a lua.
**Teatro Café Pequeno**, Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (2294-4480). Cap.: 110 pessoas. Sáb., às 17h e dom., às 16h. R$ 7.

**MEMÓRIAS DA BARRIGA** – Um menino faz uma viagem mágica ao útero da mãe e desvenda com muito humor e criatividade os mistérios que envolvem o nascimento.
**Porão da Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**AS MENINAS SUPER PODEROSAS EM: QUEM É ESSA GAROTA** – O vilão Macaco Louco cria uma menina com poderes para acabar com Florzinha, Lindinha e Docinho. Como sempre, se dá mal.
**Teatro Brigitte Blair**, Rua Miguel Lemos, 51, Copacabana (2521-2955). Cap.: 190 pessoas. Sáb., dom. e feriados, às 18h. R$ 10.

**MOLIERA UMA VEZ** – Três criaturinhas imaginárias contam histórias sobre a vida do autor francês Molière, sua carreira, seus sucessos e seus amores.
**Teatro do Café Cultural**, Rua São Clemente, 409, Botafogo (2286-2648). Cap.: 50 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 7.

**MUITO GENTE** – O espetáculo, dirigido ao público jovem, fala das dificuldades comuns aos adolescentes, como sexo, religião e drogas.
**Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (2523-9794). Cap.: 300 pessoas. Sáb. e dom., às 19h. R$ 12.

**O MUNDO É GRANDE** – A Cia. Dramática de Comédia conta a história da amizade entre um menino que vive cercado de carinho e conforto e um garoto de rua.
**Teatro Glória**, Rua do Russel, Glória (2555-7262). Cap.: 340 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 7.

**PATATIVA DO ASSARÉ, O CEARENSE DO SÉCULO** – Musical sobre a vida do poeta Patativa do Assaré, um lavrador cearense que fala da luta e da cultura do povo nordestino em seus cordéis.
**Teatro Miguel Falabella**, Av. Dom Helder Câmara, 5.332, 3º piso, NorteShopping Sáb. e dom., às 16h. R$ 10.

**O PEQUENO PRÍNCIPE** – Um aviador cai em um deserto onde encontra um menino de um outro planeta, que lhe ensina lições de alegria e amor pela vida.
**Teatro da UFF**, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (2622-1212). Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**PERDIDOS NA FLORESTA** – Duas crianças vivem uma fantástica aventura com seres encantados que habitam uma floresta.
**Teatro do Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete (2558-6350). Sáb. e dom., às 18h. R$ 10.

**SAPATO MUSICAL** – O musical estrelado pela Orquestra Brasileira de Sapateado conta a história de uma menina que cresceu apaixonada pelo cinema, principalmente os antigos musicais.
**Teatro Villa-Lobos**, Av. Princesa Isabel, 440 Copacabana. Cap.: 485 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 15.

**TATEANDO, BRINCANDO E APRENDENDO** – O musical resgata o folclore brasileiro, com coreografias, divertidos esquetes e músicas lúdico educativas.
**Teatro Vannucci**, Rua Marquês de São Vicente, 52, 3º andar, Shopping da Gávea. (2239-8545). Cap.: 427 pessoas. Sáb., às 15h30 e dom., às 15h. R$ 15.

**A TEATROLÂNDIA** – A atriz Vic Militello e o Grupo dos Maravilhosos Artistas fazem uma maratona teatral com muitas brincadeiras para a garotada.
**Centro Politécnico Senac Rio**, Rua 24 de maio, 543, Riachuelo (2582-5540). Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 10 e R$ 5 (estudantes)

**A VIAGEM DE UM BARQUINHO** – O texto de Sylvia Orthof conta a história de um barquinho de papel que foge por um rio de pano à procura da liberdade.
**Teatro Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (2547-7003). Cap.: 200 pessoas. Sáb. e dom., às 17h. R$ 10.

**CRIANÇA** CONTINUA NA **PÁGINA B8**

# CRIANÇA

CONTINUAÇÃO DA **PÁGINA B7**

## SHOW

**APRENDIZ DE FEITICEIRO** – Os pequenos Flautistas da Pro Arte homenageiam Hermeto Pascoal com 24 composições do músico e instrumentista, famoso por tirar som dos objetos mais inusitados.
**Jardim Botânico**, Rua Jardim Botânico, 920 e 1008 (2294-9349). Sáb. e dom., 17h. Ingresso no parque: R$ 4. Estacionamento: R$ 4. Crianças até 7 anos, maiores de 65 anos e deficientes físicos não pagam).

**FAZENDO AMIGOS NA FAZENDA** – Ao lado de Bia Sion e um elenco infantil, o cantor Luiz Nicolau ensina de forma divertida as características dos animais de uma fazenda.
**Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). Sáb. e dom., às 17h30. R$ 10.

## EXPOSIÇÃO

**DESCUBRA E DIVIRTA-SE** – Numa casa cenográfica, com sala, quarto e cozinha, experimentos interativos associam fenômenos da natureza a situações do cotidiano.
**Museu do Universo/Fundação Planetário**, Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 11h às 19h. Grátis.

**NOS TEMPOS DOS DINOSSAUROS** – O espaço da exposição convida a uma aventura que começa com a teoria do Big Bang até a extinção dos dinossauros.
**Museu de Ciências da Terra**, Av. Pasteur, 404, Praia Vermelha (2295-7596). 3ª a dom., das 10h às 16h. Grátis.

**PLANETA ENERGIA** – Mostra interativa apresenta o processo de geração, transmissão e distribuição da energia elétrica.
**Centro Cultural Light**, Av. Marechal Floriano, 168, Centro. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Durante a semana as visitas devem ser agendadas pelo telefone 221-4420.

**TEMPO E ESPAÇO NA AMAZÔNIA: OS WAJÃPI** – Exposição sobre os mitos, rituais e artesanato do povo Wajãpi.
**Museu do Índio**, Rua das Palmeiras, 55, Botafogo (2286-8899). 3ª a 6ª, das 9h às 17h30. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 3. Domingo grátis.

## GRÁTIS

**ARTE, CULTURA E CIDADANIA** – O projeto educativo do Centro Cultural Banco do Brasil visa ao público infantil e à família, criando atividades interativas com literatura, teatro, artes plásticas, cinema e vídeo.
**Centro Cultural Banco do Brasil**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., a partir das 13h. *Distribuição de senhas uma hora antes de cada atividade.*

**ARTES DAS CRIANÇAS** – Às 14h30, o grupo Costurando Histórias conta histórias usando tapetes como cenários. Às 16h, entra em cena *Moça perfumosa e rapaz pimpão*, com atores e bonecos contando a história de um casal de enamorados.
**SESC Tijuca**, Rua Barão de Mesquita, 539 (2238-4566). Sáb., a partir das 10h e dom., a partir das 14h30. Grátis.

**5, 4, 3, 2, 1, FOGO!!!** – Neste domingo, as crianças vão conhecer o mundo das descobertas e lançar foguetes a explosão, movidos a água, gás e até vinagre.
**Museu da Astronomia e Ciências Afins**, Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (2580-7010). Dom., a partir das 17h. Grátis.

**O ESTRANHO BICHO ZIM** – Lançamento do livri de Flávia Lins e Silva com ilustrações de Fabiana Igrejas, com oficinas de desenhos e pintura facial.
**Livraria da Travessa**, Rua Visconde de Pirajá, 572, Ipanema (3205-9002). Dom., das 11h às 14h.

**HISTÓRIAS DO SÍTIO DO PICAPAU AMARELO** – Solange Sanches e Sônia Sampaio selecionaram as histórias mais ricas e interessantes da obra de Monteiro Lobato.
**Jardins do Museu da República**, Rua do Catete, 153, Catete. Dom., às 11h30. Grátis.

**LUDI VAI À PRAIA** – A menina Ludi, indignada com a poluição das praias, resolve ajudar os habitantes marinhos, que conhece depois de ser tragada para o fundo do mar por uma onda.
**Teatro Gonzaguinha**, Centro de Artes Calouste Gulbenkian, Rua Benedito Hipólito, 125, Praça 11 (2232-1087). Sáb. e dom., às 16h. Grátis.

**O RIO E A CULTURA POPULAR** – A Cia. de Teatro Vertente apresenta o premiado espetáculo *O pássaro do limo verde*, com bonecos e música ao vivo.
**Teatro Carlos Werneck**, Parque do Flamengo, entrada pelo subterrâneo 18, altura do nº 300 da Praia do Flamengo. Dom., às 11h. Grátis.

**SESSÃO CRIANÇA/CINEDUC** – Apresentação de *A nova onda do imperador*, de Mark Dindal. Animação que conta a história de um imperador arrogante que é transformado em uma lhama por uma poderosa bruxa. EUA, 2000. Exibição em DVD. 100 min.
**Centro Cultural Banco do Brasil**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2070). Sáb. e dom., às 14h. *Distribuição de senhas a partir das 12h30*

## RECREAÇÃO

**CENTRO DE LAZER TERRA ENCANTADA** – Os destaques são a montanha russa Monte Makaya, a queda livre do elevador Cabhum, as Corredeiras e o recém inaugurado Trem Fantasma, além de brinquedos para todas as idades.
**Av. Ayrton Senna**, 2.880, Barra da Tijuca (2421-9444). 5ª a sáb., das 14h às 21h. Dom., das 12h às 21h. Ingressos individuais a partir de R$ 2,50. Passaporte para todos os brinquedos: R$ 23.

**CIRCO DO TOPETÃO** – O palhaço Topetão apresenta o espetáculo *Alegria, Alegria*, com números musicais, dança, acrobacia, malabarismo e muitas brincadeiras.
**Nova América Outlet Shopping** – Av. Automóvel Club, 126, Del Castilho (2295-7418). 6ª, às 19h. Sáb. e dom., às 17h e 19h. R$ 6 (criança) e R$ 8 (adulto). Menores de 2 anos e maiores de 65 não pagam.

**ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA** – Exposições, visitas guiadas à Ilha Fiscal, passeios marítimos, recreação e peças de teatro mostram para as crianças a história da Marinha brasileira.
**Espaço Cultural da Marinha**, Av. Alfredo Agache, s/nº, Praça Quinze (22339165). 3ª a dom., das 9h às 17h. A entrada no ECM é grátis. Os passeios marítimos custam R$ 6 (adultos) e R$ 3 (crianças e maiores de 65 anos).

**FAZENDINHA ESTAÇÃO NATUREZA** – Pais e filhos podem passar o dia em contato com a natureza e participar de atividades ecológicas. No mês de outubro, uma equipe de recreadores resgatam antigas brincadeiras infantis.
**Fazendinha Estação Natureza**, Estrada dos Bandeirantes, 26.645, Vargem Grande (2428-3290). Sáb. e dom., das 10h às 17h. R$ 15 (crianças de 2 a 12 anos); R$ 12 (de 13 a 64 anos). Menores de 2 e maiores de 65 anos não pagam.

**HARD ROCK CAFÉ KIDS CLUB** – Restaurante temático com um *point* exclusivo para recreação da garotada.
**Hard Rock Café**, Shopping Città América, Av. das Américas, 700, 3º, andar, Barra da Tijuca (3803-8000). Sáb. e dom., das 13h às 17h. Para crianças até 12 anos. As atividades recreativas são grátis e a criança só paga o que consumir.

**PARQUE DA MÔNICA** – Cerca de 30 atrações cujo tema são os personagens criados por Maurício de Souza. No mês de outubro, o tema é o Halloween, com apresentação do show *Festa do Terrir*
**Shopping Città America**, Av. das Américas, 700, Barra (3803-7100). 2ª a 6ª, das 9h30 às 17h30. Sáb., dom. e feriados, das 11h às 20h. R$ 22 (crianças até 14 anos), R$ 15 (de 15 a 64 anos) e R$ 7,50 (acima de 65 anos). *Crianças medindo até 80cm e deficientes físicos não pagam.*

**PASSEAR DE BARCA É LEGAL** – Passeio marítimo na barca Itapetininga pela Baía de Guanabara com informações históricas e curiosidades sobre o Rio de Janeiro e Niterói.
**Estação das Barcas** Os passeios acontecem aos domingos. Saídas de Niterói, bilheteria 5, às 9h30 e 14h30. Saídas do Rio, bilheteria 11, às 10h e 15h. R$ 8. Crianças até um metro não pagam. O serviço de bordo não está incluído. Duração: 2 horas.

**PLANETÁRIO** – *Nordon e Shalissa: um encontro cósmico*, (a partir de 7 anos), sáb., às 16h e dom., às 16h e 17h30; *Planeta Azul* (a partir de 10 anos), sáb., às 17h30; *Céu: mito e realidade* (a partir de 10 anos), sáb., às 19h; *Contemplando o cosmos* (a partir de 10 anos), dom., às 19h.
**Fundação Planetário**, Rua Vice governador Rubens Berardo, 100, Gávea (2274-0096). cap.: 120 lugares. R$ 10 (adultos) e R$ 5 (crianças até 10 anos e maiores de 65). *Adulto acompanhado de uma criança paga R$ 5*

**PLAY CITY** – São 28 brinquedos modernos e seguros, entre eles, o Evolution, Crase Dance, Kamikase e Montanha Russa. Opções menos radicais para os baixinhos
**NorteShopping**, Expansão, Av. Dom Helder Câmara, 5.170, Del Castilho (2751-5087). 3ª a 6ª, das 18h às 23h. Sáb. e dom., das 15h às 23h. R$ 2, por brinquedo. Passaporte para todos os brinquedos: R$ 8 (3ª a 6ª) e R$ 12 (Sáb., dom. e feriados).

**SHERATON KIDS CLUB** – São mais de 500 metros quadrados com atividades esportivas e recreativas, monitoradas por profissionais, além de computadores, vídeos games e filmes.
**Sheraton Rio Hotel**, Av. Niemeyer, 121, Leblon (2274-1122). Sáb. e dom., das 9h às 18h. R$ 50 (inclui lanches pela manhã e à tarde e almoço).

# EXPOSIÇÃO

## ABERTURA

**ARQUIPÉLAGOS - O UNIVERSO PLURAL DO MAM** – Com curadoria de Fernando Cocchiarale, Gilberto Santeiro e Rosana de Freitas, a exposição exibe, em cinco conjuntos autônomos, obras das coleções do MAM e Gilberto Chateaubriand, de artistas brasileiros e estrangeiros, cartazes e imagens raras da sua cinemateca, além de documentos históricos do Museu. Até 1 de dezembro.
**Museu de Arte Moderna**, Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb., dom. e feriados, do meio dia às 19h. R$ 8 e R$ 4 (estudantes, maiores de 65 e crianças até 12 anos em grupos. 4ª, meia entrada para todos. Crianças até 12 anos não pagam.

## ÚLTIMO DIA

**CINEMA CLICADO** – A mostra reúne 30 imagens produzidas nos sets de filmagens de clássicos do cinema nacional.
**Cine Estação Botafogo**, Rua Voluntários da Pátria, 88, Botafogo. Hoje, a partir das 14h. Grátis.

**DIFERENTES OLHARES SOBRE A RESTAURAÇÃO** – A exposição reúne o acervo e obras que passaram pelo Laboratório de Conservação e Restauração da instituição.
**Casa de Rui Barbosa**, Rua São Clemente, 134, Botafogo (2537-0036). Hoje, das 14h às 17h. Grátis.

**GABRIELA WEEKS E LENORA DE BARROS/INSTALAÇÕES** – Gabriela Weeks utiliza som e vídeo na instalação *Vertigem*. Já Lenora de Barros apresenta a instalação sonora *Procuro-me*. Até 20 de outubro.
**Galerias do Espaço Cultural Sérgio Porto**, Rua Humaitá, 163, Humaitá (2266-0896). Hoje, do meio-dia às 21h. Grátis.

**MARIA DE LOURDES MADER PEREIRA/MARCAS DO CAMINHO** – A artista plástica paranaense apresenta 35 fotos digitalizadas, trabalhadas com repetições e reversões para criar novas formas. Até 20 de outubro.
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). Hoje, das 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**RICHARD GALLO/ESCULTURAS EM VIDRO** – O artista expõe suas esculturas em vidro, objetos e uma grande instalação. Até 20 de outubro.
**Casa de Cultura Laura Alvim**, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). Hoje, das 16h às 20h. Grátis.

## EM CARTAZ

**ACADEMIA** – Os jovens artistas plásticos Mariliá Dardot, Matheus da Rocha Pitta, Beatriz Pimenta, Gisele Ribeiro e Cezar Bartolomeu ocupam os espaços do Castelinho do Flamengo com instalações e fotografias. Até 24 de outubro.
**Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho/Castelinho do Flamengo**, Praia do Flamengo, 158 (2205-0276). 2ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Sáb. e dom, das 13h às 17h. Grátis.

**AMIGOS DA GRAVURA-ANTÔNIO MANUEL** – O artista plástico apresenta um a gravura criada exclusivamente para a exposição, além dos estudos preliminares da obra. Em outro espaço, Antônio criou uma instalação. Até 11 de dezembro.
**Museu da Chácara do Céu**, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Diariamente, do meio-dia às 17h, exceto às 3ª. R$ 2. Grátis para menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares. 4ª, grátis para todos.

**ANA CAMELO/HISTÓRIA EM NAIF** – A mostra reúne 20 telas com clara inspiração naif, em que a artista reproduz passagens de sua própria vida. Até 27 de outubro
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., dcs 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**ARTE BRASILEIRA SOBRE PAPEL** – A coleção de 102 trabalhos permite uma observação sobre a diversidade de técnicas e a importância do desenho na obra de 37 renomados artistas. Até 29 de dezembro.
**Solar do Jambeiro**, Rua Presidente Domiciano, 195, São Domingos, Niterói (2620-1097). 3ª a dom., das 13h às 18h. R$ 2 e R$ 1 (estudantes). Grátis para crianças menores de 7 anos e maiores de 65.

**ARTE NAIF** – O Museu Internacional de Arte Naif completa sete anos e comemora a data com três as exposições simultâneas. Até 12 de janeiro de 2003.
**Museu Internacional de Arte Naif**, Rua Cosme Velho, 561 (2205-8612). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., do meio-dia às 18h. R$ 8 e R$ 4 (estudantes, crianças e maiores de 65 anos).

**ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU** – A exposição reúne fotos de Jeová Estevam e pesquisa de Solange Godoy sobre o simbolismo do sepultamento em diversas culturas. Até 15 de dezembro.
**Museu de Limpeza Urbana**, Rua Praia do Caju, 385, Caju (3890-4977). 3ª a 6ª, das 10h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Agendamento para visitas escolares.

**BRASIL, TEMPO DE GENTILEZA** – Fotos e painéis sobre o Profeta Gentileza, poeta andarilho que imprimiu seus versos em pilastras e muros da cidade. Até 24 de novembro.
**Teatro Miguel Falabella**, NorteShopping, Av. Dom Hélder Câmara, 5.474, Del Castilho (2595-8245). 3ª a dom., das 14h às 22h. Grátis.

**CARMEM EM VENEZA** – São fotografias e trajes de cena com os famosos turbantes e balangandãs, marcas registradas da cantora Carmem Miranda.
**Museu Carmem Miranda**, Aterro do Flamengo, em frente ao nº 560 da Av. Rui Barbosa. De 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. R$ 2

**CASA COR RIO 2002** – Em sua 12ª edição, o evento de decoração acontece em uma casa projetada por Oscar Niemeyer com jardins de Burle Marx. São 42 ambientes projetados por arquitetos e paisagistas. Até 27 de outubro.
**Residência Leonel Miranda**, Av. Visconde de Albuquerque, 1.225, Leblon (2259-7585). 3ª a dom., do meio-dia às 22h. R$ 15 (3ª a 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.). Vans gratuitas: 3ª e 6ª, ao meio-dia, 14h, 16h e 18h saindo do Rio Design Center e Rio Design Barra.

**CHRISTINA OITICICA/CAMINHOS RECOLHIDOS** – A mostra é compostas por telas, banners, instalações e esculturas em tecidos, pedras, pérolas e elementos da natureza, inspiradas em lembranças de viagens. Até 10 de novembro.
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**CINCO ARTISTAS DO ENGENHO DE DENTRO** – São pinturas, fotografias, aquarelas e guaches de cinco artistas do Ateliê Terapêutico, fundado pela psiquiatra Nise da Silveira. Até 3 de novembro.
**Centro Cultural da Saúde**, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (2240-2845). 3ª a dom., das 11h às 17h. Grátis.

**10 DE 2002** – A dupla de artistas plásticos Amália Giacomini e Gustavo Prado encerram o conjunto de exposições de 2002 de alunos e ex-alunos da Escola de Artes Visuais. Até 3 de novembro.
**Galeria da Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414 (2538-1879). 2ª a 6ª, das 10h às 22h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis.

**DIAS & RIEDWEG/O OUTRO COMEÇA ONDE NOSSOS SENTIDOS SE ENCONTRAM COM O MUNDO** – A exposição reúne 10 videoinstalações de grande porte assinadas pela dupla de artistas plásticos Mauricio Dias e Walter Riedweg. Até 1 de dezembro.
**Centro Cultural Banco do Brasil**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

**ENEAS VALLE/TEMPO-COR** – O artista apresenta uma série de desenhos, pinturas e objetos, além um painel composto por 90 aquarelas e guaches e um videowall. Até 17 de novembro.
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**EU NAVEGUEI PELO AR** – A exposição reúne 100 imagens encontradas em acervos nacionais e recuperadas digitalmente sobre a trajetória de Alberto Santos Dumont. Até 1 de dezembro.
**Centro Cultural da Justiça Federal**, Av. Rio Branco, 241, Cinelândia (2532-4851). 3ª a dom., do meio-dia às 19h. Grátis.

**GUILHERME GAENSLY E AUGUSTO MALTA: DOIS MESTRES DA FOTOGRAFIA BRASILEIRA NO ACERVO BRASCAN** – Conjunto de imagens que documentaram os processos de eletrificação das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, a partir de 1899. Até 3 de novembro.
**Instituto Moreira Salles**, Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea. 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis. Agendamento de visitas monitoradas pelo telefone 3284-7400.

**JK É 100 NAS ARTES** – Com curadoria de Marcos Lontra, a exposição reúne obras que marcam a modernização que o ex-presidente imprimiu no panorama das artes plásticas. Até 27 de outubro.
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**JOÃO BARCELOS/HOJE VENDO O RIO DE ONTEM** – A mostra reúne 28 obras em óleo que mostram pontos antigos do Rio de Janeiro ainda presentes na paisagem e na arquitetura da cidade. Até 12 de novembro.
**Conjunto Cultural da Caixa**, Av. República do Chile, 230, Anexo, Centro (2262-8152). 2ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., do meio-dia às 17h. Grátis.

**LEONARDO DA VINCI: MARAVILHAS MECÂNICAS** – A exposição apresenta réplicas, textos e imagens de alguns dos projetos de Leonardo da Vinci. O espaço foi especialmente preparado para receber a visitação de deficientes visuais e motores.
**Museu de Astronomia e Ciências Afins**, Rua General Bruce, 586, São Cristóvão (2580-7010). 3ª, 5ª e 6ª, das 10h às 17h. 4ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 16h às 20h. Grátis.

**LONAS E BANDEIRAS EM TERRAS PERNAMBUCANAS** _ Exposição multimídia focaliza a saga de mulheres e homens nos acampamentos em engenhos canavieiros de Pernambuco. Até 10 de novembro
**Museu Nacional**, Quinta da Boa vista, s/nº, São Cristóvão. 3ª a dom., das 10h às 16h. R$ 3. Grátis para crianças até 10 anos e maiores de 65 anos.

**MAC-NITERÓI 6 ANOS** – O Museu de Arte Contemporânea de Niterói comemora seis anos com uma mostra de suas recentes aquisições. No subsolo oito grandes painéis contam a história do Museu. Até 17 de novembro.
**Museu da Arte Contemporânea de Niterói**, Mirante da Boa Viagem, s/nº, Niterói (2620-2400). 3ª a dom., das 11h às 18h. R$ 2 e R$ 1 (estudantes). Sáb., grátis para todos.

**MESTRAS DA CERÂMICA** – A exposição reúne peças que revelam a identidade cultural das mulheres artesãs do Vale da Ribeira. Até 24 de novembro
**Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular**, Rua do Catete, 179, Catete. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Grátis.

**PENSO CIDADE** – Exposição multimídia reunindo projetos, idéias e estudos sobre a cidade assinados por arquitetos cariocas. Até 8 de dezembro.
**Centro de Arquitetura e Urbanismo**, Rua São Clemente, 117, Botafogo. 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

**RAFAEL DORIA E MARCELO GEMMAL/DOBRADINHA** – A dupla de artistas plásticos apresenta serigrafias e ilustrações com cenas da vida urbana carioca. Até 27 de novembro.
**Casa de Cultura Laura Alvim/Arcadas Stella Marinho**, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). 3ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 16h às 21h. Grátis.

**O. R.A.P/PROJETO ZONA INSTÁVEL** – Os artistas plásticos Ricardo Ventura, Afonso Tostes e Paulo Climachauska ocupam as três galerias com trabalhos que buscam a experimentação. Até 23 de novembro.
**Cavalariças do Parque Lage**, Rua Jardim Botânico, 414 (2538-1879). 3ª a 5ª, das 13h às 21h. 6ª, das 13h às 18h. Sáb e dom., das 10h às 17h. Grátis.

**RESTAURAR** – A exposição apresenta o resultado do trabalho de restauração de 20 peças, entre pinturas, arte sobre papel, mobiliário, molduras e documentos históricos dos Museus do Açude e da Chácara do Céu. Até 11 de novembro.
**Museu da Chácara do Céu**, Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Diariamente, do meio-dia às 17h, exceto às 3ª. R$ 2. (menores de 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares não pagam). 4ª, grátis.

**RETRATOS DO BRASIL** – A exposição multimídia apresenta o trabalho desenvolvido por Paula Saldanha e Roberto Werneck que, através de documentários, resgatam aspectos culturais e sociais de diversas regiões do Brasil. Até 10 de novembro.
**Casa França-Brasil**, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (2253-5366). 3ª a dom., do meio-dia às 20h. Grátis.

**SAMUEL RODRIGUES DE SOUZ/ESTACIONAMENTO ROTATIVO** – São cerca de 100 pneus que, misturados a diversos tipos de materiais, se transformam em verdadeiras instalações. Até 10 de novembro.
**Conjunto Cultural da Caixa**, Av. República do Chile, 230, Centro (2262-8152). 2ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., do meio dia às 17h. Grátis.

**SANTIAGO CAÑIZARES/UMA PALAVRA CIRCULA NA SOMBRA** – O artista espanhol apresenta uma instalação com espelhos, cortinas e som que induz o visitante a um ritual de introspecção. Até 27 de outubro.
**Museu Nacional de Belas Artes**, Av. Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Dom. grátis.

**SEAN SCULLY/WALL OF LIGHT** – A exposição reúne 35 obras realizadas entre 1983 e 2001. São óleos em grandes formatos, aquarelas, pastéis e uma pintura sobre madeira. Até 27 de outubro.
**Centro de Artes Hélio Oiticica**, Rua Luís de Camões, 68, Centro (2242-1012). 3ª a 6ª, das 11h às 19h. Sáb. e dom., do meio-dia às 18h. Grátis.

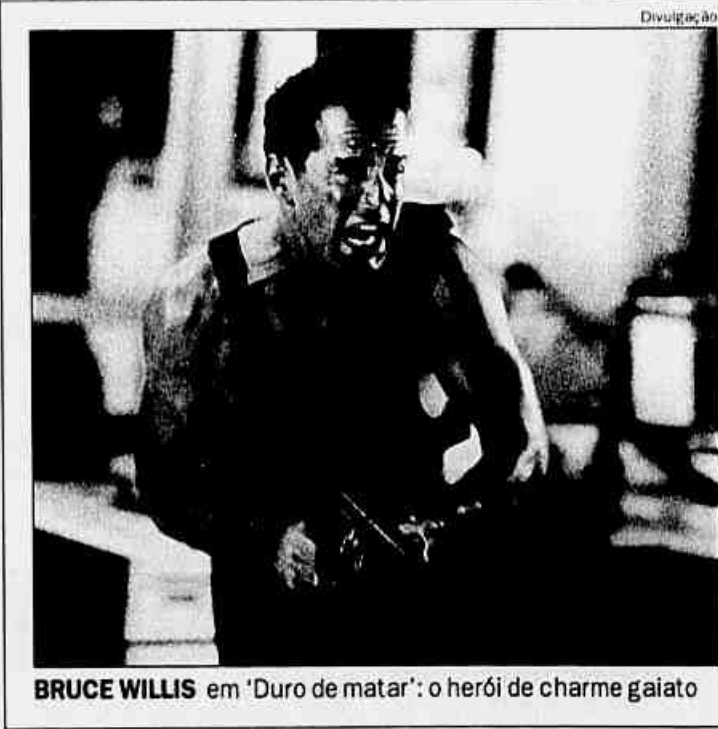
**3ª EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS DO FLORENTINO** – Nomes de destaques da cena cultural e artística caricaturados pelas mãos de mestres como Chico e Paulo Caruso, Aroeira, Leo Martins, Cassio Loredano, entre outros.
**Florentino**, Av. General san Martin, 1.227, Leblon (2274-6841). 2ª a 6ª, a partir das 17h. Sáb. e dom., a partir do meio-dia.

**VEJA O ROTEIRO COMPLETO DE PEÇAS, SHOWS E EXPOSIÇÕES NA REVISTA PROGRAMA, ÀS SEXTAS-FEIRAS, OU, DIARIAMENTE, NO SITE WWW.JB.COM.BR**

# TELEVISÃO

**REDE BRASIL (CANAL 2)**
06:50 - Hino Nacional Brasileiro
06:55 - Palavra viva. Religioso
07:00 - Despertar de um mundo melhor. Religioso
08:00 - Palavras de vida. Religioso
09:00 - A santa missa - ao vivo
10:00 - Mundo radical. Esportivo
10:30 - Universo pesquisa nacional
11:00 - Comentário geral
12:00 - Supertudo. Variedades para jovens
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Plugado. Debates e clipes
15:00 - Stadium. Esportes amador
16:00 - Sem censura especial
17:30 - Primeiro time
18:30 - Por acaso. Entrevistas com José Mauricio Machline. Hoje: *Francis Hime e Banda Black Rio*
19:30 - Conexão Roberto D'Ávila. Hoje: *O psicanalista Luiz Alberto Py*
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - EspotVisão. Mesa redonda
22:30 - A verdade. Hoje: *Frejat*
23:00 - A vida é um show. Hoje: *aguinaldo Timóteo - compacto da semana*
00:00 - Curta Brasil. Hoje: *Três minutos*, de Ana Luiz Azevedo e *Quem*, de Gilson Vargas
01:00 - Hino nacional brasileiro

**TV GLOBO (CANAL 4)**
05:15 - Um salto para o futuro 1
05:35 - Um salto para o futuro 2
06:00 - Santa Missa - ao vivo
07:00 - Globo comunidade
07:25 - Pequenas empresas
08:00 - Globo rural
09:00 - Esporte espetacular
12:25 - A turma do Didi
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Sandy & Júnior
14:10 - **Filme: a programar.**
15:45 - **Campeonato Brasileiro: Vitória x Flamengo**
18:00 - Domingão do Faustão
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - Fantástico
23:40 - **Filme: Duro de matar.** De John Mctiernan. Com Bruce Willis, Alan Rickman e Bonnie Bedelia. Ação
02:05 - **Filme: Tyson, o mito.** De Uli Edel. Com George C. Scott, Michael Jai White e Paul Winfield. Drama biográfico
03:55 - **Filme: Quebra de conduta.** De Thim Matheson. Com Peter Cpyote, Courtney Thorne-Smith e Tom Verica. Suspense

**REDE TV (CANAL 6)**
05:45 - TV educativa
06:05 - TV Polimport. Televendas
07:30 - A Igreja da Graça em seu lar
09:30 - Hiperplan. Televendas
10:00 - Brazil connection. Televendas
10:45 - Directv Televendas
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Televendas
13:40 - Conexão gospel
14:40 - Futebol paulista e você
15:40 - Interligado games. Com Fabiana Sabá
16:15 - Late show. Apresentação de Luiza Mell
17:00 - TV fama especial
18:00 - **TV escolha: A rede.** De Michael Pressman / **A volta do agente da U.N.C.L.E.** De
20:10 - Leitura dinâmica
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - Leitura dinâmica
21:10 - Bola na rede. Apresentação de Juca Kfouri
23:30 - Show business. Com João Dória Jr.
00:30 - A Igreja da Graça em seu lar. Religioso.

**BAND (CANAL 7)**
06:30 - Alaketu
07:00 - Cristo vive
08:00 - Geração livre
08:30 - Programa Sidney Domingues
09:00 - Talentos brilhantes
09:30 - Sopave
10:00 - MultiRio
11:00 - Aprender a empreender
11:30 - Info domingo!
12:00 - Show do esporte - Abertura
12:05 - Mundo dos esportes
12:30 - Vibração
12:40 - Mundial de Motonáutica - Etapa Malásia
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Mundo dos esportes
13:40 - Sul Americano de Fórmula 3 - Etapa Rio de Janeiro
14:15 - Fórmula Truck - Etapa Tarumã
15:25 - Campeonato Espanhol - Valladolid x Barcelona - ao vivo
17:25 - Campeonato Espanhol - Racing x Real Madrid - VT
19:20 - Boxe Brasil
20:00 - Esporte total - Edição de domingo
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - Canal livre. Com Márcia Peltier
21:30 - **Filme: Donnie Brasco.** De
00:00 - Profiler. Série
01:00 - **Filme: A cruz da minha vida.** De
03:30 - Encerramento

**CNT (CANAL 9)**
06:40 - Educativo
07:00 - Igreja da Graça
10:00 - Grupo Imagem. Televendas
10:30 - Rio shop TV. Televendas
12:00 - Eu & você
12:15 - Na onda do som. Clipes
12:40 - Comunidade na TV
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Samba de primeira.
14:20 - Estação Vidal
16:00 - TV multi vendas
17:00 - Directv. Televendas
18:00 - Igreja da Graça
20:00 - Na onda do som
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - A programar
21:10 - **Especial: Mark Knopler - A voz e a guitarra do Dire Straits**
22:00 - Mesa redonda. Com José Carlos Araújo
00:00 - TV furacão
00:15 - Mil e uma noites. Televendas
03:15 - Rio shop TV. Televendas
03:45 - Encerramento

**SBT (CANAL 11)**
07:10 - Educativo
07:40 - Planeta turismo
08:40 - Siga bem caminhoneiro
09:00 - Querida encolhi as crianças. Série
09:45 - Nikki. Série
10:20 - Tal mãe, tal filha. Série
11:10 - Os pesadelos de Molly. Série
11:35 - Amor fraternal. Série
12:00 - Família Dinossauros. Série
12:15 - **Filme: Tom e Jerry.** De Phil Roman. Infantil
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Curtindo uma viagem - melhores momentos
13:40 - **Filme: Tom e Jerry** - continuação
14:45 - Curtindo uma viagem
15:35 - Domingo legal
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - Ilha da sedução - melhores momentos
21:10 - Todos contra um
22:20 - Show do milhão
23:15 - A ilha da sedução
00:15 - Night visions. Série
01:15 - SBT Notícias

**RECORD (CANAL 13)**
05:00 - Programa educativo
05:20 - Palavra de vida. Religioso
06:00 - Jesus verdade. Religioso
07:00 - Falando de fé. Religioso
08:00 - Santo culto em seu lar. Religioso
09:00 - Horse shopping
09:30 - Mar, esporte e lazer
10:30 - Domingo criança. Desenhos: *Ace Ventura, Gato Felix, Thor e Speed Race*
11:00 - Brazil connection. Televendas
11:30 - Domingo criança. *Max Steel e Laboratório Dexter*
12:00 - Ed Banana. Com Edilson Oliveira
13:00 - Horário eleitoral
13:20 - Rin-Tin-Tin. Série
13:40 - Domingo da gente. Com Netinho de Paula
15:40 - **Campeonato Brasileiro - Guarany x São Paulo - ao vivo**
18:00 - Com a bola toda
19:00 - Compacto do Campeonato Brasileiro - Corinthians x Ponte Preta
20:30 - Horário eleitoral
20:50 - Seinfeld. Série
21:10 - Terceiro tempo. Esportivo com Milton Neves
23:30 - Passando a limpo com Bóris Casoy
00:45 - Espaço empresarial. Religioso

Divulgação

**BRUCE WILLIS** em 'Duro de matar': o herói de charme gaiato

## Ação com humor

Semana passada foi *Máquina mortífera*. Na anterior, *O predador*. Pois em sua obsessão pelos clássicos do cinema de ação dos anos 80, o programador do *Domingo maior*, da Globo, não poderia deixar de fora o claustrofóbico *Duro de matar* (*Die hard*, EUA, 1988). Afinal, foi esse filme que redefiniu o gênero misturando humor, adrenalina e diálogos espertos num pacote só. Sucesso estrondoso de bilheteria à época de seu lançamento, o longa-metragem, que passa hoje, às 23h40, tem seu ponto forte no charme gaiato de Bruce Willis, no papel do detetive John McClane. Saído da série *A gata e o rato*, que foi um fenômeno de audiência na TV, ele agarrou o trabalho com unhas e dentes, esforçando-se ao máximo para mostrar que poderia brilhar em uma superprodução. Conseguiu. Na trama, McClane, que deixou as ruas de Nova York para fazer uma visita à mulher em Los Angeles, durante o Natal, acaba sendo o único homem capaz de salvar os reféns de um grupo de terroristas alemães num luxuoso prédio.

*Duro de matar*. Globo, 23h40.

## TV POR ASSINATURA

**HANNIBAL**
7h30, Telecine Premium (Net).
*Hannibal*. De Ridley Scott. Com Anthony Hopkins, Julianne Moore e Giancarlo Giannini.
Suspense. Dez anos se passaram desde que o Dr. Hannibal Lecter escapou da prisão e que Clarice Starling entrevistou-o num hospital. O médico agora está solto na Itália e Mason Berger, sua sexta vítima, sobreviveu e planeja realizar sua vingança. EUA, 2000. Duração: 2h11.

**CECIL BEM DEMENTE**
12h05, Telecine Premium (Net).
*Cecil B. demented*. De John Waters. Com Stephen Dorff e Melanie Griffith.
Comédia. Estrela do cinema de Hollywood é seqüestrada por diretor iniciante que a obriga a fazer um filme com ele. EUA, 2000. Duração: 1h24.

**ELA É DEMAIS**
12h15, Telecine Happy (Net).
*She's all that*. De Robert Iscove. Com Freddie Prinze Junior, Rachel Leigh Cook e Matthew Killard.
Romance. Este é um filme adolescente. Mas isso não quer dizer que seja ruim. Esta leve e despretensiosa comédia romântica teve como mérito levar às platéias mais jovens a famosa história retratada em *My fair lady*. Enquanto no longa de 1964 um professor aposta que pode transformar uma simples florista numa grande dama, nesta adaptação um playboyzinho decide transformar uma nerdizinha na moça mais atraente da festa da escola. EUA, 1999. Duração: 1h35.

**OUTONO EM NOVA YORK**
16h15, MAX (TVA).
*Autumn in New York*. De Joan Chen. Com Richard Gere, Winona Ryder e Anthony Lapaglia.
Romance. A história de um casal formado por um homem maduro e uma mulher mais jovem vivendo um romance que só aparece uma vez na vida e que se desenrola em uma única e curta estação do ano. EUA, 2000. Duração: 1h43.

**INVERNO QUENTE**
18h05, Telecine Emotion (NET)
*Winterschäfer*. De Tom Tykwer. Com Ulrich Matthes, Marielou Sellem e Floraine Daniel.
Drama. Acidente misterioso envolve quatro pessoas em fatos estranhos na paisagem sinistra do inverno. Alemanha, 1997. Duração: 1h57.

## HORÓSCOPO — MAX KLIM

**ÁRIES**
**21 de março a 20 de abril**
Dias de boas mudanças na rotina e encaminhamento seguro nas suas ações ligadas a dinheiro e trabalho. Mas tenha cautela com novos compromissos e com o amor. Surpresas.

**TOURO**
**21 de abril a 20 de maio**
Dias de encaminhamento seguro e firme para seus interesses pessoais e negócios. No trabalho e profissão, ações equilibradas e compensadoras. Satisfação com a sua vida íntima.

**GÊMEOS**
**21 de maio a 20 de junho**
A semana tem posicionamento vantajoso para seus interesses pessoais e financeiros, em momento de entendimento fácil com pessoas ligadas à rotina. Compensações com o amor.

**CÂNCER**
**21 de junho a 22 de julho**
Sua semana revela elementos benéficos de ordem pessoal, dons intelectuais e de criatividade com o trabalho. Inquietação financeira. Boa convivência com amigos e no amor.

**LEÃO**
**23 de julho a 22 de agosto**
Há disposição benéfica em dias bem equilibrados na sua semana, embora afetados por fragilidade no agir com o trabalho. Vivência pessoal bem estruturada. No amor, inquietação.

**VIRGEM**
**23 de agosto a 22 de setembro**
Você terá, ao longo desta semana, dias de compensação material. Mas, pessoalmente, deve agir com prudência em compromissos e diante de desafios e exigências. Bom trato no amor.

**LIBRA**
**23 de setembro a 22 de outubro**
A semana lhe reserva aspectos importantes de ganhos novos e acerto com o trabalho em tudo o que estiver relacionado a projetos futuros. Satisfação interior. Quadro afetivo de harmonia.

**ESCORPIÃO**
**23 de outubro a 21 de novembro**
Os próximos dias lhe trarão maior estabilidade em quadro de forte compensação material com a profissão. Pessoalmente, é fase de muita exigência. Quadro estável no amor.

**SAGITÁRIO**
**22 de novembro a 21 de dezembro**
Dias de acentuadas mudanças na rotina com fatos novos que irão concentrar suas atenções. Vantagens com dinheiro e documentos. Presença de pessoa amiga muda rumos com o amor.

**CAPRICÓRNIO**
**22 de dezembro a 20 de janeiro**
Quadro de vantagens. Em assuntos de trabalho você terá novas razões de vantagens. Os fatos vão prender suas atenções e exigir cuidados de amigos e parentes. Alegria com o amor.

**AQUÁRIO**
**21 de janeiro a 19 de fevereiro**
O quadro que prevalece nestes dias mostra acertadas ações com o trabalho, bom indicador financeiro e desgaste físico. Pessoalmente, bom trânsito que afeta relações do amor.

**PEIXES**
**20 de fevereiro a 20 de março**
Semana materialmente valorizada que registra a possibilidade de novos ganhos e vantagens inesperadas com dinheiro. Dias de sorte. Compensação gerada pelo amor.

www.maxklim.com

# Gente

Heloisa Tolipan

Renata Figueiredo

**DA PESADA:** a cantora Elza Soares vive chefe de tráfico no curta *Nevasca tropical*

### Viagem ao passado

Quando subiu a Estrada das Canoas para interpretar a chefe do tráfico de uma comunidade carente no curta *Nevasca tropical*, **Elza Soares** atravessou o túnel do tempo. "Eu vi a Elza dentro das casinhas e dos barracos. Aquilo ali é minha gente", diz a cantora, nascida em Padre Miguel e criada em Água Santa. "Mas naquela época não havia tráfico. Era só cuba libre", brinca. No filme, com direção de **Bruno Vianna**, Elza contracena com o namorado, **Anderson Lugão**, que interpreta o braço-direito da *chefona*. "Além de cantora, eu sou atriz. E ele faz faculdade de cinema. Não tivemos dificuldades", conta. Rodadas as cenas, Elza se dedica aos ensaios para a apresentação única do aclamado show *Do cóccix até o pescoço*, terça-feira, no Canecão.

### Prestígio

O carnavalesco da Mangueira, **Max Lopes**, está sendo sondado pelas *maisons* Dior e Dolce & Gabbana para criar peças exclusivas para uma exposição de roupas de alta-costura das grifes em Paris e em Milão. O contato com Max foi feito esta semana e, óbvio, ele topou de imediato. "As roupas de alta-costura tem tudo a ver com o carnaval. Não são peças para o uso no dia-a-dia", avalia a cabeça pensante da verde-e-rosa, que, em 2003, levará para a Sapucaí o enredo *Samba da paz canta a saga da liberdade*.

Divulgação

**CONVITES:** Max Lopes, feliz com as propostas de grifes estrangeiras. E o jogador Nalbert, de malas prontas para temporada na Itália

Ana Colla

### Chique é pouco

A artista plástica **Cristina Oiticica** vai lançar mão de um *vizoo* sofisticado na posse do marido, **Paulo Coelho**, na Academia Brasileira de Letras, dia 28. Cristina vai usar um sari de seda indiano azul-turquesa, com fios de ouro, e um colar de águas-marinhas adornado com um trevo de quatro folhas *by* **Yara Figueiredo**. Detalhe: o vestido foi confeccionado em São Cristóvão por uma costureira catalã. Cristina contou a história ao gravar entrevista para o *Terça com Lili*, programa de **Liliana Rodrigues**, que irá ao ar nesta terça-feira.

### Pela educação

O desenhista, escritor e jornalista **Ziraldo** ficou sensibilizado com as ações pró-cidadania da Universidade Salgado Filho, cujos alunos de Direito vão doar, terça-feira, meia tonelada de mantimentos à Creche Comunitária Futuro Cidadão, em São Gonçalo. O autor de *O Menino Maluquinho* topou participar, amanhã, de uma palestra da instituição, na qual será debatido o papel da linguagem gráfica na formação de alunos.

### Bom moço

Depois da emocionante vitória da Seleção Brasileira de Vôlei sobre a Rússia, há uma semana, o jogador **Nalbert** experimenta o sabor da popularidade com a conquista do título da Liga Mundial. Mas, nem bem pisou em solo verde-e-amarelo, já está de malas prontas rumo à Itália. Parte amanhã para Maceratta, onde defenderá a camisa do time da cidade. Solteiríssimo, o carioca de 29 anos foi contratado a peso de ouro para disputar a temporada do campeonato italiano e deverá ficar na Europa até abril do ano que vem. Na festa de despedida, na boate Nuth, na Barra, teve de enfrentar dezenas de fãs ávidas por autógrafos.

### De bem com a vida

Livre desde julho da pena de um ano de internação em um centro para tratamento de dependentes por porte de cocaína, o ator **Robert Downey Jr.** anda lépido e fagueiro. Tem acompanhado várias pré-estréias – semana passada, esteve na première de *Frida*, em Los Angeles –, e vem recebendo o apoio incondicional de amigos. O candidato a ex-*bad boy* aceitou o convite de **Keith Gordon** para protagonizar o filme *Singing detective*, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2003, e ainda tem arrumado *bicos* como modelo: agora é garoto-propaganda da grife de calçados Skecher.

Reprodução

**REGRESSO:** livre das drogas, Robert Downey Jr. retorna ao trabalho com o apoio de amigos

### Autocrítica

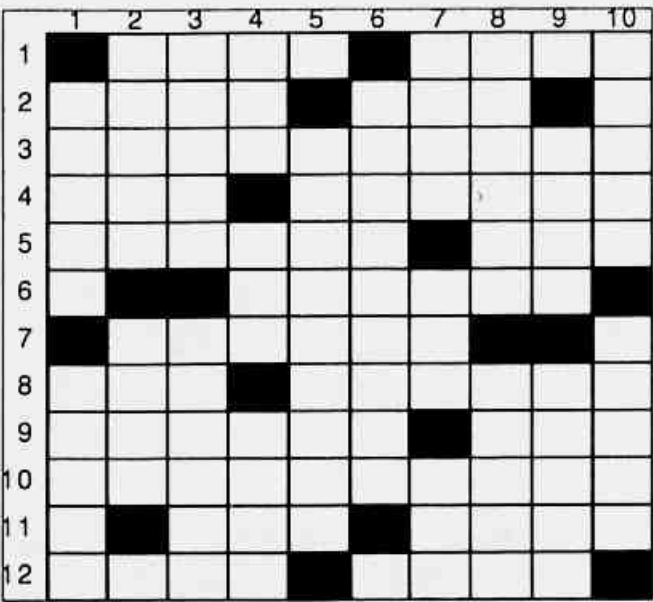
Chegado a esquisitices e a falar o que vem à cabeça, **Woody Allen** aprontou mais uma ao se pronunciar sobre o Prêmio Príncipe de Astúrias das Artes, que receberá dia 25, na Espanha. "Espero que as pessoas não se dêem conta do erro antes que eu ganhe o troféu e vá embora", ironizou o cineasta em texto enviado à Fundação Príncipe de Astúrias, responsável pela premiação. Na mesma carta, porém, Woody disse amar a Espanha e que sua ida ao país, desta vez, será especial.

### Domínios ampliados

Para atender à demanda do mercado europeu, o estilista **Amir Slama**, dono da grife Rosa Chá, acaba de abrir um escritório em Mônaco. Quinta-feira, o empresário vai arrastar amantes da moda-praia brasileira a um deck sobre o rio Tejo, em Lisboa, onde promoverá um desfile.

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes

## CRUZADAS — ROBERTO S. FERREIRA

**HORIZONTAIS**
1- Pavimento inferior de uma casa, abaixo do nível da rua/condições climáticas;
2- Cantor ou poeta épico ou religioso da Grécia antiga/a gaivota;
3- Mostrar-se (através de algo);
4- Logaritmo (símbolo)/caverna, furna;
5- Sinal para dar aviso de algum perigo/quantidade de uma substância em que o número de moléculas é igual à constante de Avogadro;
6- Pôr a proa de (embarcação) em uma dada direção;
7- Abrigar, albergar;
8- Faculdade de engenharia localizada em São Bernardo do Campo/erguidos;
9- Mulher que exerce por conta própria uma arte, um ofício manual/observação (abreviatura);
10- Máquina que opera a tração dos trens;
11- Oés-noroeste (sigla)/vereadores;
12- Um imposto de competência dos Estados/troada, estrondo.

**VERTICAIS**
1- Conjunto de mapas/proferi, disse;
2- Mistura de cola e vidro moído que as crianças passam na linha das pipas/elemento de composição que expressa a idéia de ar;
3- Arma branca/série cômica para TV, com roteiro linear e cenários simples;
4- Partícula comum em nomes alemães/TV estatal italiana/períodos muito longos de tempo;
5- Vício de raciocínio que consiste em desprezar elementos necessários da solução;
6- Mudança, modificação;
7- Nuca, cangote (do tupi)/agora, atualmente/trazer consigo;
8- Caule subterrâneo de crescimento horizontal/louco, demente;
9- Líquido purulento que sai de certas úlceras/manifesto, claro, patente;
10- Diz-se de qualquer comunicação vegetal em evolução/diz-se das coisas pertencentes ou relativas à pessoa com quem falamos (feminino).

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**
HORIZONTAIS: 1.malar/cós, 2.bico/olá, 3.inabalável, 4.bip/código, 5.loura/EAU, 6.aspirar, 7.amadora, 8.IPI/omiti, 9.amical/BID, 10.decodifica, 11.auê/orar, 12.ril/luzir.
VERTICAIS: 1.Bíblia/adar, 2.mínio/mimê, 3.acapu/apical, 4.lob/radicou, 5.acaso/adel, 6.rolo/proli-, 7.ladeiam/foz, 8.caviar/ibiri, 9.égua/ticar, 10.silo/ruidar.

cruzadasjb@uol.com.br

## LOGOMANIA — M. L. ASSIS BRASIL

Problema nº 194

| R | A | T | I |
|---|---|---|---|
| E | | | |
| M | | | |
| I | | | |
| S | | | |

Foram achadas 72 palavras, sendo 39 de 4 letras, 20 de 5 letras, 10 de 6 letras, 2 de 7 letras e 1 com todas as letras.

**COMO PROCEDER**
Formar palavras de 4 letras ou mais, usando somente as letras contidas no quadro acima e cada uma delas tantas vezes quantas aparecerem no mesmo. A palavra-chave conterá todas as letras. Não usar verbos, nomes próprios nem plurais.

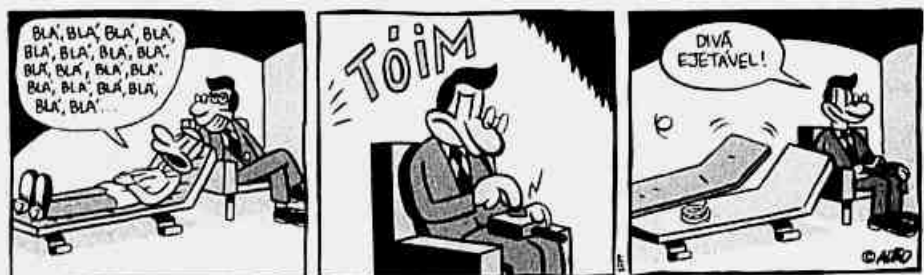
**SOLUÇÃO:** aire, ares, arte, eira, eita, emir, erma, esta, iate, íris, irmã, item, mais, maís, maré, mate, meia, mera, mesa, meta, mira, rami, reta, rima, sari, seta, sire, siri, sita, site, tear, teia, tema, tesa, time, tira, trás, trem, três; áries, estai, estar, irite, marte, mater, mista, mitra, resma, riste, seita, séria, sertã, símia, síria, teima, terma, tersa, timer, trema; ermitã, estima, estria, imersa, master, mestra, mísera, mister, réstia, semita; miséria, sétima; SIMETRIA.

## QUADRINHOS

**CHICLETE COM BANANA** — ANGELI

AI, BELEZA?!
MUITO BEM, GOMALINA, NINGUÉM DAÍ...
NINGUÉM DAQUI...
ENTÃO, BELEZA!
GOMALINA?! QUE ESPETÁCULO!!
AI, MANO, QUE TAL UM CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE?
PEGAR OU LARGAR!

**ALINE** — ADÃO ITURRUSGARAI

BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ, BLÁ...
TÔIM
DIVÃ EJETÁVEL!

**O MAGO DE ID** — PARKER E HART

QUE TIPO DE LAÇO PREFERE?

**GARFIELD** — JIM DAVIS

# Por um Brasil sem medo

FRITZ UTZERI

Estamos chegando ao segundo turno das eleições e você vai escolher o próximo presidente da República.

Vote com consciência, na proposta e no candidato que você achar melhor.

Mas tome muito cuidado.

Evite votar com medo.

Vamos acabar com o medo.

Com a cultura do pânico.

Nos últimos anos estamos nos tornando um povo que vive em constante estado de tensão.

Temos medo do outro.

Temos medo do amanhã.

Temos medo de qualquer criança pobre que se aproxima de nossos carros nos sinais.

Temos medo de perder o emprego.

Temos medo de bala perdida.

Temos medo de sair à rua e procuramos nos proteger atrás de grades, guaritas, carros blindados e seguranças.

Temos medo da maioria miserável.

Agora, procuram convencer-nos de que devemos ter medo ao votar porque o mundo é ameaçador, porque o dólar vai subir, a Argentina vai acabar e a inflação vai voltar.

Se escolhermos errado será o caos, dizem.

Na verdade, estão fazendo chantagem com o povo brasileiro.

Estão tentando encurralar-nos, como se o Brasil fosse uma republiqueta qualquer.

Um paizinho dependente.

Chegou a hora de varrer o medo de nossas almas.

Vamos acabar com esse estado permanente de ansiedade e pânico de uma vez por todas.

Chega!

O medo não tem nada a ver com a nossa índole, com a nossa História.

Somos a terra do sol e da luz, um grande país, uma nova civilização miscigenada, tolerante, de convívio e paz.

O Brasil que queremos não é um país medroso, tímido, apavorado, dependente, com receio da própria sombra.

Ao longo da nossa História as autoridades não têm lutado contra as causas históricas do medo.

A desigualdade e a impunidade.

A elas, aos que oprimem o povo, convém manter o cidadão, você, acovardado, fraco e manipulável.

Vamos dizer não a isso.

Vamos vencer o medo!

Vamos levantar a cabeça e votar desassombrada e afirmativamente, como cidadãos livres e responsáveis.

Donos de nosso destino.

Vamos votar na esperança, no que acreditamos seja o melhor para o Brasil e não porque estamos assustados.

A política do medo só nos leva para trás.

Nos apequena.

Afirmando-nos como cidadãos, tomando as ruas, recusando as chantagens políticas e o banditismo, exigindo mudanças, segurança, justiça e equilíbrio das autoridades e cobrando a resolução de nossos problemas, acabaremos com a desigualdade, com a impunidade e mandaremos os agentes do medo e do atraso para a lata de lixo da História.

No próximo dia 27 vote em quem e no que você acredita.

Mas vote sem medo.

Vote num amanhã melhor para você e seus filhos.

Reaja agora, e já!

Para que o futuro possa nos encontrar irmanados num grande país seguro, próspero e justo.

O grande Brasil feliz, livre e fraterno que todos merecemos.

fritz@jb.com.br

# Roqueiros se acomodaram

**COBAIN**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

Antes da ascensão do Nirvana, o rock americano era todo baseado no escapismo e no glamour, graças ao sucesso de bandas de metal-lamê como o Mötley Crüe e Poison. Já Cobain, que gostava de sabotar as aparições promocionais do Nirvana, se tornou o garoto propaganda de um novo tipo de autenticidade. Em seguida a *Nevermind*, o Nirvana lançou em 1993 *In utero*, que inicialmente iria se chamar *I hate myself and I want to die* (*Eu me odeio e quero me matar*). É o disco reconhecido como a obra-prima da banda, não só pela evolução musical, mas pela estética que resume a recusa de Cobain em agradar ao mercado. Na letra do primeiro sucesso do disco, *Heart shaped box*, ele canta trechos como "atire seu cordão umbilical para que eu possa subir de volta" e "gostaria de comer o seu câncer quando você ficar preto".

Com uma incessante dor de estômago impossível de ser diagnosticada, Cobain recorria à heroína, na qual acabou viciado. Em março de 1994, em Roma, ele tentou se matar com uma overdose de Rohypnol. No mês seguinte, em sua casa em Seattle, usou uma de suas armas para se matar, deixando uma nota confusa que parecia confirmar a idéia de que o sucesso havia corroído a sua alma: "Há muitos anos não me sinto animado nem para ouvir, nem para fazer música", escreveu.

**Os pupilos de Cobain se rendem ao mundo 'fashion'**

Hoje, os artistas que surgem do mesmo meio *alternativo* que deu origem ao Nirvana são bem mais acomodados, prestando-se a participar de cerimônias de premiação, posar para revistas da moda e passar semanas preparando seus videoclipes. E ninguém melhor do que a viúva de Cobain, Courtney Love, para servir de exemplo. Depois da morte do marido, ela se reinventou como uma celebridade. Vestida com modelos de Versace, nem de longe lembra a punk durona que casou com Cobain. Assim, vem a impressão de que, uma vez com Cobain fora do caminho, a indústria teria sob seu controle a última das facções problemáticas do rock.

Reuters – 21/12/99

**COURTNEY LOVE:** de punk durona a celebridade bem-vestida

CLÁSSICO

## Orquestra Sinfônica Petrobrás Pró Música faz noite oriental no Municipal

A Orquestra Sinfônica Petrobras Pró Música leva ao palco do Teatro Municipal, hoje, às 11h, um pouco da magia do Oriente com seu programa *As mil e uma noites*, organizado especialmente para a quinta apresentação da série Concertos Matinais. Sob a regência de Roberto Tibiriçá, a orquestra acompanha a mezzo-soprano Céline Imbert. A noite será aberta pelas *Danças Polovitsianas*, composta em meados do século 19 pelo russo Alexandre Borodin, defensor do nacionalismo na música. Em seguida, Céline Imbert interpreta *Shéhérazade*, concebida pelo francês Maurice Ravel na virada do século 20. Fechando o concerto, o mais jovem *spalla* de uma orquestra profissional do país, Felipe Prazeres, de 26 anos, é o solista da *Sheherazade* de Rimsky-Korsakov, composta em 1889. Vale a pena conferir.



# Gestão cultural em debate

## Unesco promove encontro no Rio

A Unesco promove de amanhã a quarta-feira, no Sesc Flamengo, o encontro *Cultura, Gestão e Financiamento*, com a finalidade de abrir um debate sobre modelos de financiamento cultural adotados pelo Brasil e outros países. No primeiro encontro, às 19h, o semiólogo espanhol Fernando Vicário, consultor internacional na área que atuou junto a governos de vários países, entre eles o Brasil, apresenta a conferência *Gestão cultural no contexto contemporâneo*.

**O evento, que será aberto amanhã, é gratuito**

Participam de painéis no ciclo de conferências representantes de várias entidades e governos latino-americanos, como a Organização dos Estados Ibero-Americanos e o governo de Cuba. Aí serão discutidas desde as alternativas de uso dos incentivos estatais à cultura com fins educacionais até o planejamento a longo prazo dos sistemas de financiamento.

A participação no evento é gratuita, mas o número de vagas é limitado. Por isso, foi criado um sistema de inscrições prévias via telefone, fax ou via e-mail.

*Unesco – Encontros Temáticos – Cultura, Gestão e Financiamento.* De amanhã a quarta-feira. Sesc Flamengo. Horários diversos. Entrada franca. Inscrições com antecedência: 2505-0076 ou pelo e-mail: cultura-rj.unesco@ans.gov.br

# Atriz que atua com sutilezas

**TEATRO**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B1

E essa angústia da personagem espirra sobre cada um da platéia em partículas de medo a pairar sobre a "neutralidade viva", já que o embate daquela mulher é para valer.

Marcos Pedroso tira partido dos espaços disponíveis com algum realismo no quarto, bem como o figurino de Marcelo Olinto para a cena desenrolada neste cômodo. Mas o cenógrafo subverte a impressão fotográfica do primeiro quadro no quarto de empregada.

A desconstrução de medidas, com transparência para as ótimas e dramáticas projeções de vídeo, empresta ao aposento completa transfiguração (os quartos de empregada não são assim), acomodando nas telas-paredes brancas do espaço neutro as angústias aprisionadas nos despojos domésticos.

**Mariana Lima cria vínculos com a platéia**

As paredes, que se tornam muros que "a gente pisa (...) com uma pata humana demais, com sentimentos demais", são divididas com os insetos, também alpinistas levados a escalar a ignorância de sua condição. A precisa iluminação de Guilherme Bonfanti e a presença, oportuna e envolvente, da música composta por Marcelo Neves complementam o cenário que, como raramente acontece, encontra sentido para o conceito de "instalação plástica" num espetáculo teatral.

Mariana Lima confere autoridade interpretativa ao texto fluido e volátil de Clarice Lispector. A atriz dá realidade cênica e verdade dramática a fluxos de sentimentos que se apresentam com pontuação em que vírgulas e pontos são tão determinantes quanto a métrica de um poema.

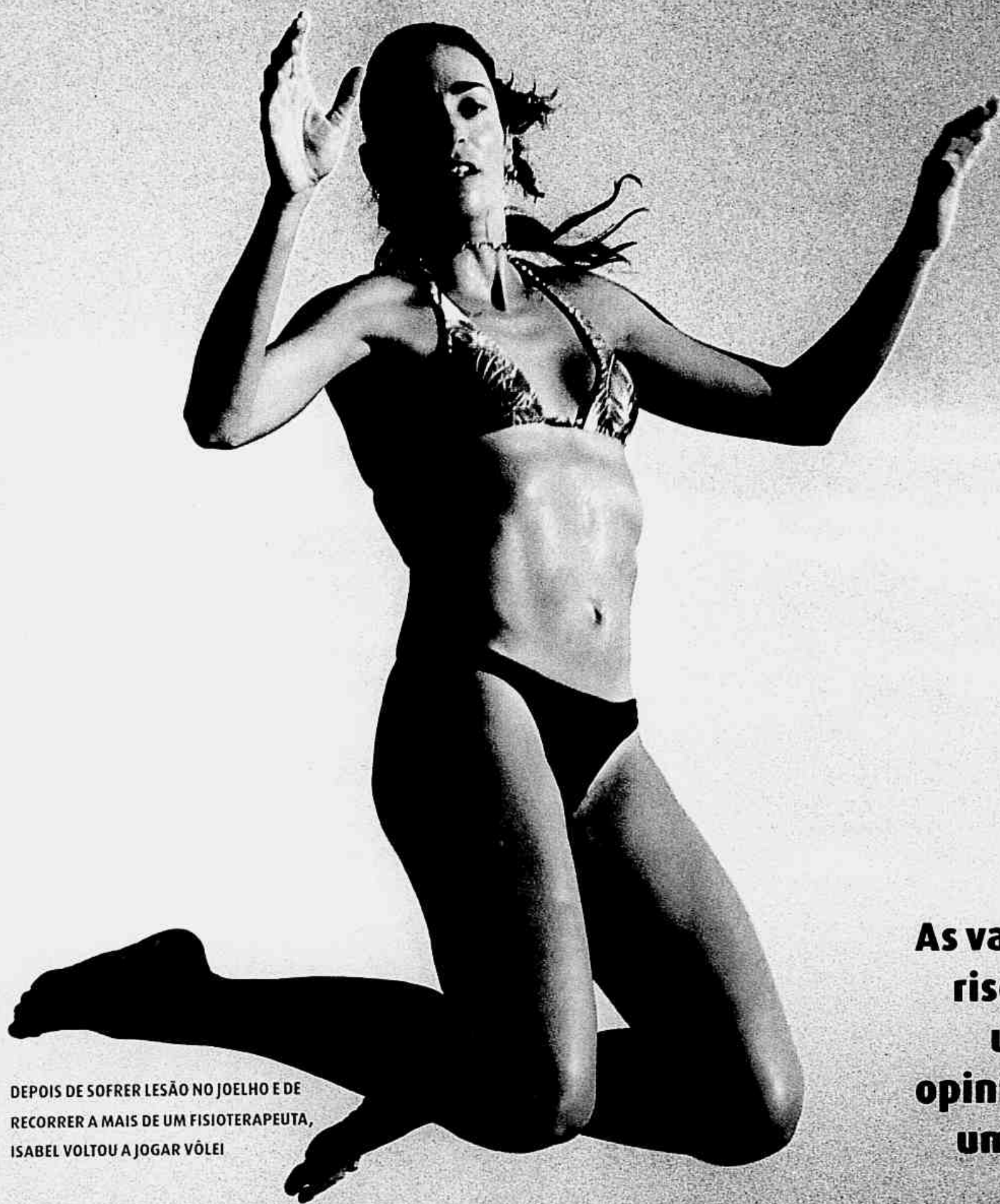
De início, Mariana Lima busca imagem física que guarda muito de realismo figurativo, remetendo a um retrato passível de ser reconhecido, além de impor tensão nervosa e gestos exteriorizados, como fumar e adotar porte elegante e afetado, que desenham atuação perigosamente referenciada.

Mas a atriz cresce ao longo da encenação, abandonando progressivamente este "realismo" em função de interpretação que se integra à correnteira fluvial das palavras, com pausas que desconstroem qualquer ênfase dramática, atingindo o substrato da linguagem poética original. O corpo se amolda a essa corrente narrativa e o gesto largo significa contenção e o silêncio, grito.

Mariana Lima contracena ainda com as imagens do vídeo ou com a sua própria imagem projetada quando de sua ausência em cena, num diálogo de intensa carga teatral. Interpretação sutil e visceral de uma atriz que estabelece vínculo com a platéia por meio da emoção inteligente na filigranada montagem de uma obra arrebatadora.

*A paixão segundo G.H.* Autor: Clarice Lispector. Adaptação: Fauzi Arap. Direção: Enrique Diaz. Elenco: Mariana Lima. Teatro III do CCBB. Quarta a domingo, às 19h. R$ 10. Até 15 de dezembro.

# DOMINGO

JORNAL DO BRASIL | 20 DE OUTUBRO DE 2002

DEPOIS DE SOFRER LESÃO NO JOELHO E DE RECORRER A MAIS DE UM FISIOTERAPEUTA, ISABEL VOLTOU A JOGAR VÔLEI

**As vantagens e os riscos de buscar uma segunda opinião diante de um diagnóstico**

# Tira-teima m

# DOMINGO

Nº 1381 | 20 DE OUTUBRO DE 2002

FELIPE VARANDA

## Tira-teima médico

A jogadora de vôlei Isabel só se recuperou de uma torção no joelho após ouvir vários especialistas. Brasileiros já podem obter uma segunda opinião do exterior sem sair de casa **PÁG. 24**

FELIPE VARANDA

## A arte de Charly Braun

Solteiro e em busca de suas raízes, o ator está de volta ao Rio. É o que contam, na estréia da coluna Geração, Antonia Leite Barbosa e Joana Almeida Braga **PÁG. 10**

EMMANUELLE BERNARD

## Visita indiscreta

Decoração e moda se unem na Casa Cor. A chegada de um casal, que invade os espaços idealizados pelos arquitetos, traça um paralelo entre os temas **PÁG. 30**

FELIPE VARANDA

## Não estava escrito

Repórter da **Domingo** testa as previsões de três videntes que anunciam seus serviços nos postes da cidade e acaba se tornando ainda mais cética do que era antes de se submeter às experiências **PÁG. 8**

## Corrente do cafezinho

Alguém entra num bar, toma um café e paga dois. Mais tarde, outra pessoa, sem dinheiro, pede um "café pendente" e sai com a conta paga. A novidade está em prática no Severino **PÁG. 14**

**Seções**


| | |
|---|---|
| Cartas | 4 |
| Listas da Domingo | 6 |
| Nós Testamos | 8 |
| Mercadorias | 9 |
| **Geração** | 10 |
| **Comportamento** | 12 |
| **Estilo de Vida** | |
| Beber | 14 |
| Consumo | 16 |
| Interiores | 22 |
| Carreira | 36 |
| **Perfil** | 18 |
| **Bem-estar** | |
| Corpo | 21 |
| **Capa** | 24 |
| **Moda** | 30 |
| **Crônicas** | |
| Contos Mínimos | 42 |


✤ **Editora** Luciana Brafman. **Repórteres** Adriana Bechara, Danielle Nogueira, Luciano Ribeiro e Valeria Rossi. **Redacao** Av. Rio Branco, 110 - 13º andar. Tel. 3233-4698. **Gerente Comercial** Michelle Tristão (Tels. 3231-8420 e 3231-8459). Uma publicacao Editora JB Unidade de Revistas do Grupo CBM. **Capa:** foto de Felipe Varanda

# CARTAS

**GRIFE**

*Moro em Belo Horizonte, Minas Gerais, e recebo a revista porque sou assinante do* **Jornal do Brasil**. *Apesar de saber que é uma revista voltada ao público do Rio de Janeiro, quero me informar sobre o que pensam as pessoas de várias partes do país, e gosto da* **Domingo**.

*Fiquei, entretanto, chocada com a edição da semana passada, que traz uma reportagem, no mínimo, exótica: a bajulação à ostentação, a ode à futilidade, um guia de como espezinhar e rir do povo brasileiro. Refiro-me à tal grife, onde se pode comprar uma bolsinha "básica" por U$ 5.000 e achar que isso é uma pechincha.*

*Sinceramente, para uma pessoa que trabalha dez horas por dia, como eu, e recebe em torno de R$ 1.000 por mês (o que é um ótimo salário, perto da maioria das pessoas), isso já é uma afronta. Para quem trabalha o mesmo tempo e recebe um salário mínimo, é uma aberração.*

*É bom lembrar que a exclusão, o descaso e a indiferença é que geram violência.*

**Isabella Verdolin**
**Belo Horizonte**

**RESERVA SEM GARANTIA**

*Sobre a reportagem* Reserva sem Garantia, *do repórter Luciano Ribeiro, publicada na* **Domingo** *do dia 13/10/02, a qual abordou o tema da inscrição na rotulagem de vinhos nacionais de expressões como reserva e grand reserva, foi atribuída a mim a declaração "aqui no Brasil, por enquanto, cada um põe o que quer nos seus rótulos....mas não há qualquer controle sobre isso".*

*Houve distorção de minhas palavras, pois eu disse na realidade que as expressões reserva, grand reserva e millésime não estavam previstas na legislação atual e que já foi criado um grupo de trabalho para estudar tais expressões bem como produtos de uso enológico e práticas enológicas lícitas.*

*Gostaria de enfatizar que existe, sim, controle sobre os dizeres constantes da rotulagem, pois eles são disciplinados pelo Decreto 99.066/90 em seu artigo 50, que diz que o rótulo não pode conter expressão que atribua ao produto finalidade, qualidade ou caracteristica que não possua.*

**Carlos Alberto Magalhães Teixeira**
**Brasília**

A declaração do entrevistado ("cada um põe o que quer nos seus rótulos") referia-se exclusivamente ao uso das palavras reserva, grand reserva e millésime nos rótulos dos vinhos nacionais. Afinal, era esse o tema abordado na reportagem, com o intuito de esclarecer o consumidor quanto à qualidade dos produtos que adquire.



**PROGRAMA DO JÔ**

*Excelente a lista dos dez problemas do programa do Jô. A ela, eu acrescentaria mais um, entre tantos: a irritante mania (orquestrada pela direção, talvez) de as pessoas da platéia baterem palmas a cada piada sem graça do apresentador. É uma pena porque o programa costumava ser bom.*

**Fernando Rocha**
**Rio de Janeiro**

* * *

*Excelente a lista. Já estava mesmo na hora de alguém dar uma varrida no ego do Jô, que está cada vem maior (a ambigüidade é proposital).*

*Jô Soares resolveu fazer um programa imitação. Com o decorrer do tempo, como aconteceu com outros famosos "cultos" e cheios de ibope, ficou chato, arrogante, prepotente, metido. Nem sempre cultura é sinal de educação e bom senso.*

**Neusa Maria Nepomuceno**
**Rio de Janeiro**

* * *

*Parabéns. Acertou em gênero, número e grau. Realmente, o programa falha nos pontos citados.*

**Valderes Rebello e Anne Jospin**
**Rio de Janeiro**

**ALÉM DA APARÊNCIA**

*Concordo inteiramente com a leitora Adriana Lisboa. A matéria* Crianças de hoje *(**Domingo**, 6/10/2002) não retrata 99% das crianças brasileiras.*

**Kleber Varella**
**Rio de Janeiro**

**A correspondência deve ser remetida para:**
Av. Rio Branco, 110 - 12º andar - Centro
CEP 20040-001 - Rio de Janeiro - RJ
E-mail: domingo@jb.com.br

✦ Só serão publicados cartas, e-mails ou faxes devidamente identificados com nome e endereço completos e telefone. Por motivo de espaço editorial, a correspondência poderá ser publicada de forma resumida.

LULA BRANCO MARTINS

lbm@jb.com.br

## DEZ COISAS QUE APRENDEMOS NA ESCOLA... PARA NUNCA MAIS

Sobretudo até os anos 70, ser aluno era padecer num mar de decorebas inúteis ou de detalhes sem maior importância

**1** **Os nomes de Dom Pedro I.** Não bastava saber quem proclamou a Independência, pois alguns colégios ensinavam até o nome completo do imperador: Pedro de Alcântara Francisco Antonio Miguel Rafael etc etc

**2** **As funções do vacúolo pulsátil.** A biologia só devia nos levar, no máximo, até a mitocôndria. Complexo de Golgi, ribossoma e o tal vacúolo eram exageros

**3** **Os afluentes do Amazonas.** Quem decorasse todos tirava nota 10. A margem direita tinha nomes mais fortes e era mais fácil: Juruá, Madeira, Xingu, Tapajós

**4** **Os casos de crase facultativa.** Se a gente podia usar acento grave ou não, para que saber essas regras? O português estaria correto de qualquer jeito!

**5** **Os meandros da Revolução Francesa.** Claro que a Revolução foi importante. Mas a briga de jacobinos e girondinos merecia no máximo dois parágrafos

**6** **Os números imaginários.** Eram o resultado da raiz quadrada de um número negativo. Pois só quem fez engenharia elétrica voltou a se deparar com eles

**7** **A mosca da banana.** Você se lembra: ela era a Drosophila melanogaster. No dia-a-dia, nada de latim: todos chamam a mosquinha de 'mosquinha'

**8** **Os donos de cada capitania.** As capitanias hereditárias eram um capítulo chato. Época de Martim Afonso, Duarte Coelho e Pero de Góes

**9** **A tabela periódica.** Decorá-la era tão difícil que só aprendíamos auxiliados por frases como *Helena linda na cama* e *Nosso pai assa saborosos bifes*

**10** **A mesóclise.** Um dia nos ensinaram um jeito empolado de falar, como em *queixar-me-ei* e *as luzes apagar-se-ão*. Para quê?

# O futuro nos postes

**Repórter consulta videntes que anunciam em folhetos e se torna ainda mais cética que antes**

FOTOS FERNANDO RABELO

NAS TRÊS CONSULTAS, FOI DITO QUE A REPÓRTER TERÁ VIDA LONGA

### SUPERTRUNFO

**Dona Miriam**
Em seu panfleto, a vidente promete até cura para alcoolismo. Tels. 2244-2268 e 2244-3630. R$ 3 (búzios)

**Ilê de Oxum**
Diz que traz a pessoa amada em três dias e não cobra por trabalhos (mas pediu R$ 177 à repórter). Tel. 2530-2511. R$ 20

**Mãe Valéria de Oxóssi**
"Mãe Valéria vai dizer tudo o que você precisava saber sobre saúde, amor, negócios", diz o panfleto. Em cinco minutos, é difícil. Tels. 2523-0041 e 2247-1625. R$ 20

*por* VALERIA ROSSI

Costumo torcer o nariz para as promessas de amor, felicidade e dinheiro fácil alardeadas em panfletos e estampadas em dois a cada três postes da cidade. Juras como "Trago a pessoa amada em três dias", "Consigo seu emprego de volta" e "Afasto seus inimigos" são difíceis de engolir. Mas a curiosidade falou mais alto que o ceticismo e acabei cedendo ao impulso de consultar três videntes.

A primeira é Dona Miriam, que anuncia seus serviços em panfletos cor-de-rosa na Rua Voluntários da Pátria. A decoração do sobrado em que ela atende, em Botafogo, parece saída de um filme de Almodóvar: um altar para Iemanjá divide o espaço com um relógio-cuco com o rosto de Jesus, quadros de deuses hindus, figuras da umbanda, uma enorme figa de madeira, um elefante branco de cerâmica e, para dar um toque especial, um rádio em forma de *juke box* com a inscrição "Saint Louis Spirit". Dona Miriam, que não aparenta mais que 30 anos, quer saber meu nome todo e pergunta se pode revelar tudo o que vê no tabuleiro de búzios. Respiro fundo e digo que sim.

– Você vai ter vida longa, minha filha. Deus te protege, mas na Terra te invejam. Toma cuidado para não falar muito da tua vida com estranhos – diz, frustrando as minhas expectativas de uma grande revelação.

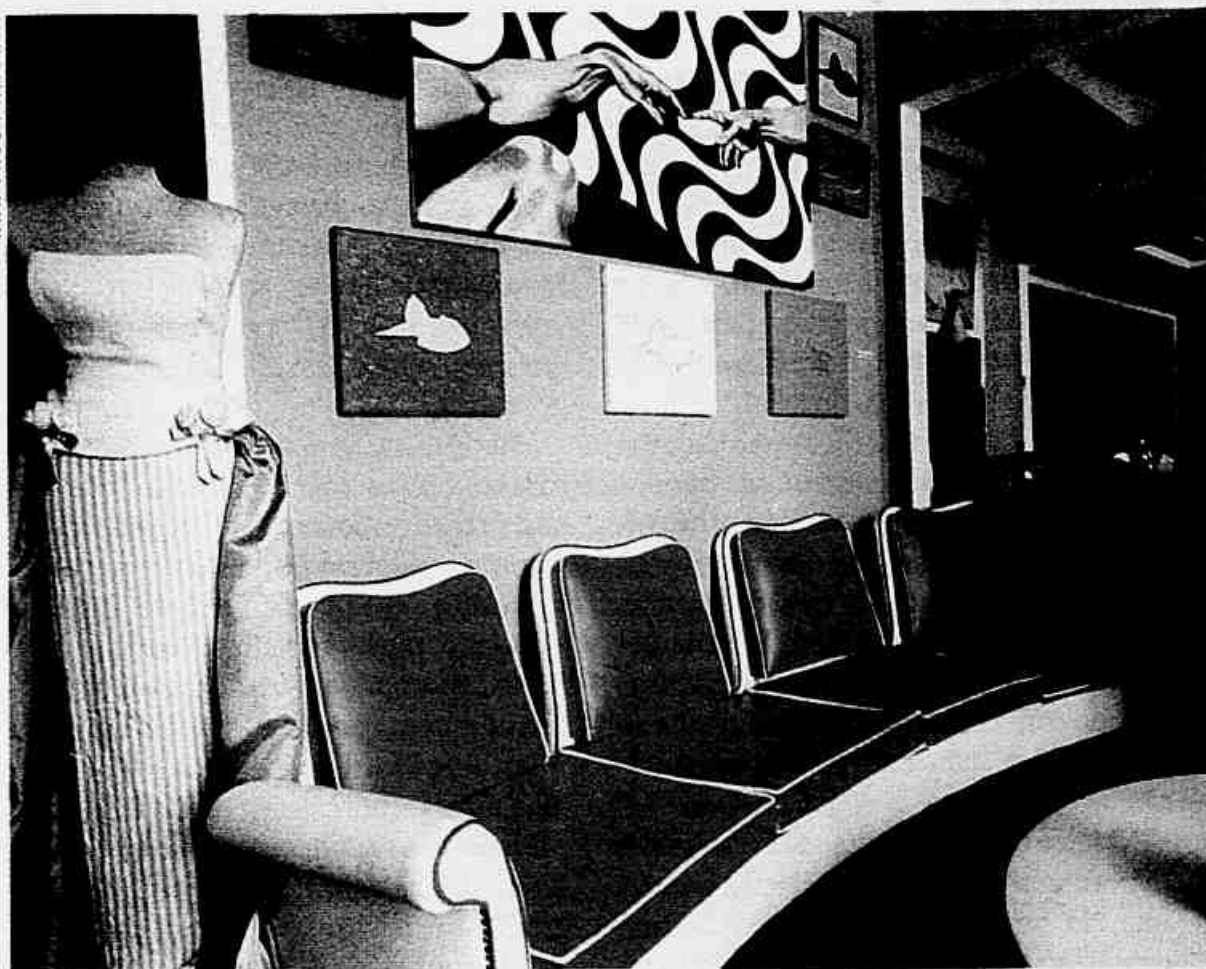
Antes que os meus cinco minutos acabem, ela diz que eu estou "fora do círculo do amor" e que preciso fazer uma purificação no mês que vem, quando ela voltar da Bahia, "senão homem nenhum vai parar na sua mão". Pago meus R$ 3 e vou embora apreensiva. Que coisa.

Mãe Valéria é minha próxima parada. Ela atende num prédio residencial, em Ipanema, e o ambiente doméstico do apartamento me deixa um pouco desconcertada. A vidente me fala novamente de vida longa, proteção nos céus e inveja na Terra.

– E esse rapaz que você está gostando, como é o nome dele? – pergunta à queima-roupa.

Mãe Valéria deve ter ficado frustrada com minha resposta porque a consulta foi tão rápida que não deu nem tempo de ela terminar o cigarro que fumava quando cheguei. Desta vez, a "dolorosa" foi de R$ 20. Mais ou menos R$ 4 por minuto de consulta – mais caro que o show do Red Hot Chili Peppers.

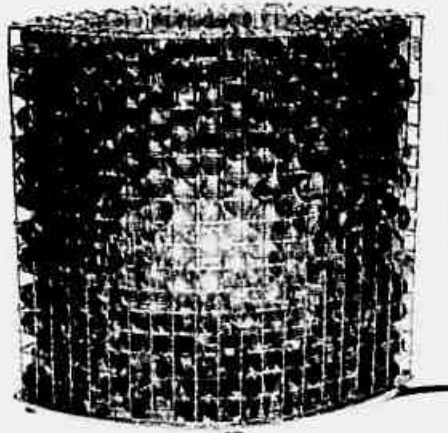
Minha última esperança é Ilê de Oxum. Com ela, desembolso outros R$ 20 para ficar sabendo através das cartas que "uma mulher invejosa" fez um trabalho para mim no cemitério e que, para desfazê-lo, vou ter que gastar mais R$ 177. Assim não há santo que agüente.

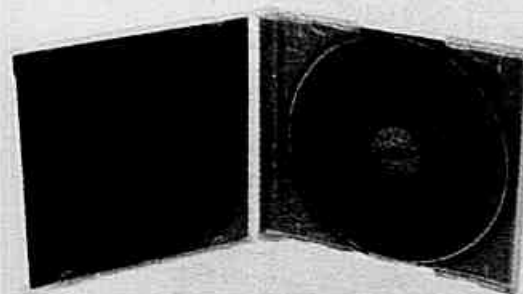
ANA PAULA AMORIM

## LUGAR. O PASSADO ME CONDENA

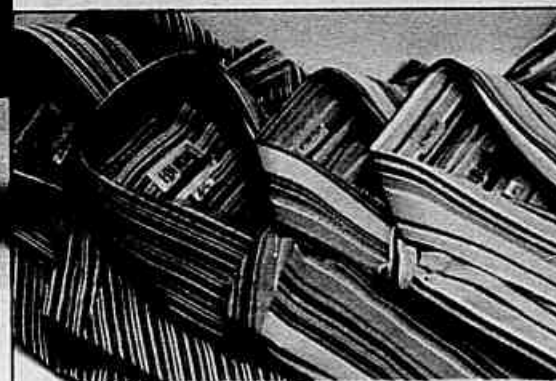
Além dos objetos estilo retrô e das peças vintage, os sócios Vitor e Sávio resolveram inovar. Montaram um bazar que inclui roupas dos irmãos mineiros Ronaldo e Rodrigo Fraga, da marca paulista Equilíbrio e peças exclusivas de Marcelo De Gang, o estilista cult dos anos 80. Ainda tem a exposição de quadros inspirados no Rio, do artista plástico Newton Lesme, e serviço de bar com comes e bebes. O bazar funcionará de 23 a 27 de outubro, das 11 h às 22 h. Rua Sebastião de Lacerda, 12, Laranjeiras, tel. 2245-3770

## LUMINÁRIA ALTERNATIVA

Que tal trocar o tradicional abajur por fachos de luz que atravessam coloridas bolas de gude? A invenção, funcional e decorativa, é do designer paulista Omar Dib Canaan. Por R$ 69, só na Terra Nossa, Rua Senhor dos Passos, 79, tel. 2221-2596

FOTOS FERNANDO RABELO

## LUXO DE PAPEL

Os mais famosos estilistas da história, como Yves Saint Laurent e Coco Chanel, têm agora seus modelos nos livros. E melhor que isso: para recortar. Quem teve na infância a chance de desfrutar da gostosa brincadeira das bonecas de papel pode reviver os velhos tempos no maior estilo. Por R$ 24, na Livraria da Travessa, Travessa do Ouvidor, 17, tel. 3231-8015

## MÚSICA DA CASA

A privilegiada trilha sonora da Casa Cor custa R$ 20. A seleção das músicas é de ninguém menos que Nelson Motta e inclui hits como *Só tinha de ser com você*, de Fernanda Porto, e *Stormy Weather*, de Billie Holiday. Em todas as lojas Folic, tel. 2548-4021

## CAMISA LISTRADA

Vestir uma camisa listrada e sair por aí é a última pedida para o homem antenado. Eduardo Zaide, da Essencial, apostou na tendência e oferece quatro estampas diferentes. A partir de R$ 88, na Essencial, São Conrado Fashion Mall, 2° piso, tel. 3322-0187

## BOLSA DECORATIVA

As arquitetas Leila Bittencourt e Marise Marini apostaram todas as fichas no mix de moda e decoração. Tanto que desenvolveram móveis forrados com a estampa atual da grife Salinas. Para compensar, pediram a Domitilla para confeccionar essa linda bolsa com tecido de decoração da Larmod. Por R$ 90, tel. 2249-6117

*com Renata Brito*

ANTONIA LEITE BARBOSA E JOANA ALMEIDA BRAGA

FELIPE VARANDA

## Fulano de tal

# Charly Braun

é o mais novo personagem da cena artística do Rio. Está por aqui há pouco mais de um mês, quando veio a convite de Monique Gardenberg interpretar quatro pequenos personagens na peça **OS SETE AFLUENTES DO RIO OTA**, do canadense Robert Lepage, em cartaz no CCBB.

Nascido no Rio, Charly, irmão da atriz Guilermina Guinle, cresceu em Buenos Aires e São Paulo (onde começou sua paixão pelo teatro nas peças amadoras do colégio) e fez faculdade de cinema e letras na Emerson College, em Boston. Depois de formado, passou um ano trabalhando com cinema em Los Angeles e só agora está descobrindo suas raízes cariocas.

"O Rio é o lugar mais propício para criação artística no Brasil", diz Charly, que sonha em ser diretor de cinema, mas tem consciência de que aos 23 anos ainda precisa de mais experiência de vida. Quando morava em LA, inovou e criou um filme interativo com 16 finais possíveis. Em **17 LIFE FABLES** (que pode ser conferido no www.17lifefables.com) é o internauta quem escolhe o destino de Pete, o protagonista.

Charly está apaixonado pela cidade, mas confessa sentir falta de transitar por onde vive a maioria da população. Com a arte, quer quebrar a barreira social morro-asfalto. "Não pretendo fazer cinema engajado, mas não vejo como fazer um filme ignorando nosso contexto social". É fã do cinema poético de Fellini e Woody Allen, e no Brasil, de Babenco, Walter Salles e mais recentemente, Kátia Lund.

Enquanto se concentra no processo do ator, estuda canto e violão – chegou até a gravar um disco.

E de quebra, está solteiro!

## 2 da manhã

Está chegando ao fim o **OUTUBRO NEGRO** no Ballroom, onde tem rolado Eletro + Acústicas toda segunda-feira. Amanhã será a vez do hip hop e na próxima semana tem reggae. Como eles dizem: "Só bléqui. Simplesmente porque é biutiful."

✣ ✣ ✣

Terça-feira tem festinha da **VIZOO** no Bombar do Leblon. O lançamento da nova edição começa às 21h, mas quem não foi convidado poderá dançar ao som dos DJs DudaM, Nado Leal, Baratcho, Lounger e Marcos Bocayuva a partir da meia-noite. Além de entrevista com o irreverente Nelson Motta, a revista de novembro traz na capa a super-gata Fernanda Lima. O ensaio fotográfico de Ernesto Baldan dá nova ousadia às antigas "simpatias".

CAPA VIZOO

✣ ✣ ✣

A **CAIPIROUGE** do Bar D'Hotel continua sendo o drink *cool* mais consumido na noite. São gastos, entre morangos, framboesas e amoras, 20 Kg de frutas vermelhas por fim de semana. Há seis anos, a proprietária Daui, no Ruela de São Paulo, pegou uma calda para sorvete e transformou a iguaria nesta poção mágica. Muitos bares já tentaram imitar a fórmula, mas até agora ninguém conseguiu acertar a proporção, que tem até marca registrada.

CRISTIAN GAUL E WALTER ROSA NO EVENTO LAB EM IPANEMA

MURILLO TINOCO

MURILLO TINOCO

FERNANDA TORRES NO PÃO MUSIC

## Demorô

Semana passada foi a vez das paulistas, mas as cariocas não perdem por esperar. Em novembro, chega ao Canecão a peça **SEGREDOS DO PÊNIS**, com direção de Evandro Mesquita e texto adaptado por Bruno Mazzeo. A estréia teatral de Paulinho Vilhena promete ser caliente. Com direito até a *strip-tease*.

## Superbacana

Um endereço muito discreto em São Conrado vem sendo usado como ponto de encontro da galera. Lá funciona a **ULTRA**, uma agência de comunicação, e o estúdio Rock House, comandado por **FABINHO TABACH**. Ele também administra o selo Plok Music e a produtora de eventos Electronic Sessions – tudo da casa de pedra. Foi onde Lobão mixou seu último CD e os Engenheiros se reencontraram para gravar o disco do Carlos Maltz. O visual é altamente inspirador...

+ + +

Priscilla Sabóia lançou há cinco anos no Mercado Mundo Mix uma marca alternativa de roupa chamada **OUTRA FACE DA LUA**. Não segue padrões e transforma tecidos simples em objetos de desejo. As peças podem ser usadas de várias formas, deixando que cada um crie sua versão da roupa. A coleção "tosco-glamour" já está em multimarcas como Index e Tribe.

+ + +

Raphael Geyer Aguinaga lança amanhã na Argumento do Leblon, às 20h, seu primeiro livro. **MEUS VERSOS** é um exercício de bons pensamentos, que busca dar voz à nossa perspectiva das verdades e mentiras da vida.

## Ninguém merece

A Confraria dos AA - os Amigos do Accioly. Não podemos deixar de achar graça nos devaneios de um empresário carioca que pretende dar **A VERDADEIRA FESTA DO ACCIOLY**. O convite seria uma melancia para pendurar no pescoço, o *buffet* viria regado a accioles de camarão, frango e catupiry, sem falar no sucesso que faria a banda ao vivo "Alexandre e os Acciolys".

+ + +

Warhol estava errado. Com o advento dos *reality shows* e as incríveis mulheres "modelo-cantora-apresentadora-atriz", todos têm direito a 60 minutos de fama. São 15 para cada mídia – Babi lançou CD, Yasmin Brunet estuda canto, Sandy faz TV. Mas não é só coisa de Brasil. Encabeçando a lista de mulheres "em busca" está a top inglesa **KATE MOSS**, que agora resolveu soltar a voz. Vai gravar um dueto com o amigo Bobby Gillespie para o novo álbum da banda **PRIMAL SCREAM**.

DOLORES

BEL BARROS E MARIANA GROSS NO BANCO DE ESPERA DO SUSHI LEBLON, NA DIAS FERREIRA

+ + +

Fotografia em alta.
Em NY rola até janeiro a exposição **RICHARD AVEDON: PORTRAITS** no Metropolitan Museum of Art. O mestre que eternizou beldades das antigas, como Lauren Hutton e Jean Shrimpton, não pode ser esquecido pela nova geração. Afinal, dizem que foi o Mario Testino dos anos 60 e 70.
Em Londres, o destaque é para o mais cult David LaChapelle, em cartaz no Barbican até o fim de dezembro. Em **LACHAPELLE PHOTOGRAPHS**, ele capta, entre outros, o *glamour-kitsch* de Madonna, Britney Spears e David Beckham.

+ + +

Quem aproveitar a dica e embarcar para NY ou Londres, aqui vai outra: passe na **PRADA** para conferir a nova febre entre os *fashionistas*– a bolsa "clutch" de cetim, em tons poderosos como pink, laranja e café. Super feminina, sensual, uma delícia de carregar embaixo do braço... quase uma almofadinha!

MURILLO TINOCO

BORBOLETA SUZY

+ + +

As **AULAS DE FUTEBOL** das noites de terça e quinta na **ESTAÇÃO DO CORPO** da Lagoa têm atraído torcedores como nunca. O time é um espetáculo formado por 18 beldades que, fora do campo, batem um bolão. Maria Paula Arthou, Bel Buffara, Renata Salim, Roberta Borges, Mariana Fortes...

MIGUEL VIEIRA SOUTO

BIA BARBOSA E ROBERTA BORGES MOSTRANDO SUA FORÇA NO RESTAURANTE DOM JOÃO

## Enquanto isso,

NA RUA MARIA ANGÉLICA, A CAPRICCIOSA DO JARDIM BOTÂNICO CONTINUA FORMANDO FILAS HOMÉRICAS...

# Uso de drogas sob nova mira

## Campanha publicitária liga o tráfico à violência nas metrópoles

*por* AYDANO ANDRÉ MOTTA,
*Especial para o JB*

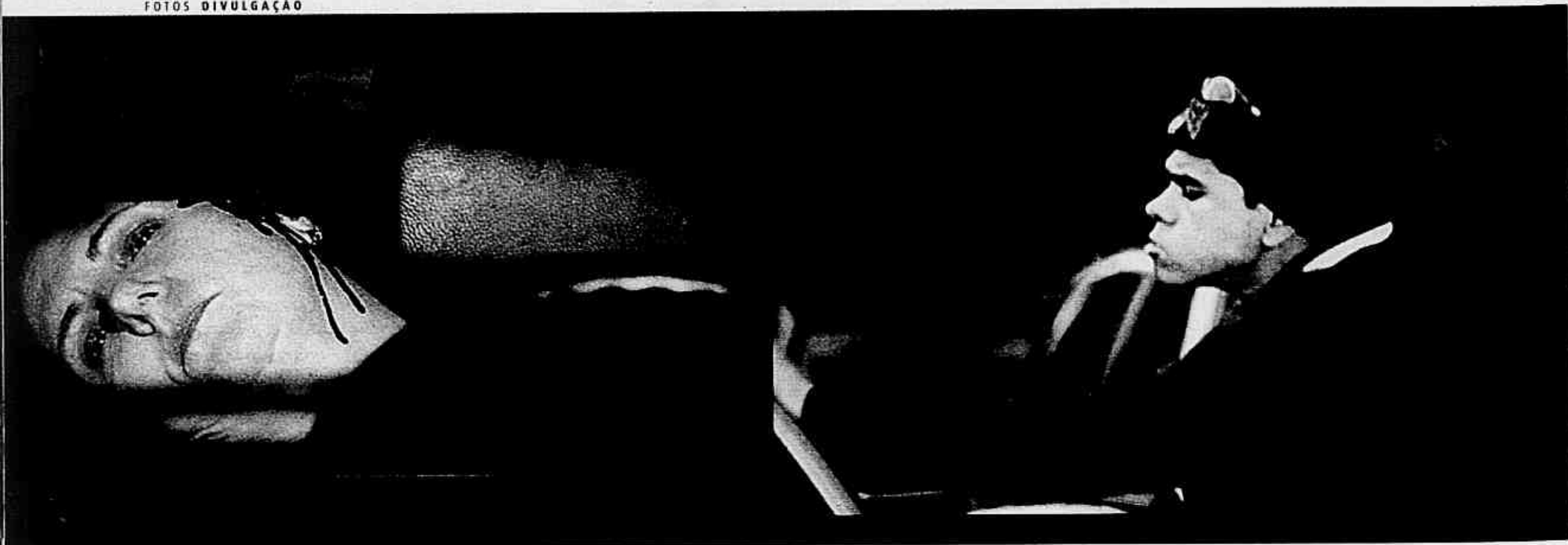
Num intervalo comercial na TV, um anúncio conta uma história em *flash back*. Na primeira cena, crua, um jovem grita desesperado ao ver a mãe ser assassinada dentro do carro, em um cruzamento. Fato tragicamente banal nas metrópoles brasileiras. Na seqüência, as imagens mostram o assaltante comprando a arma. Usa o dinheiro arrecadado na venda de dois sacolés de cocaína. Quem paga é justamente o filho da mulher morta. E o *grand finale*: "Quem financia a violência é o tráfico de drogas – e quem sustenta o tráfico é você. Se você vai comprar, lembre-se do preço".

Tiro certeiro no alvo da conscientização diante da batalha cotidiana em ruas, becos e favelas do Brasil. Munição pesada, o filme de 30 segundos, no ar há um mês, é um dos melhores produtos saídos das trincheiras do marketing na difícil luta contra o vício das drogas. Pela primeira vez, materializa-se explicitamente na TV a ligação da milionária indústria de entorpecentes, sustentada pelos viciados, com a violência. Um é o combustível do outro.

A lição fica clara também em outro anúncio da campanha, focada nos usuários de maconha. O filme mostra um viciado acendendo um cigarro da erva. Na fumaça, surgem imagens de assassinatos e tiroteios, até que a música pára num slogan soturno, variação do primeiro. "Violência: quem dá um tapa, financia. Se você vai comprar, já sabe o preço".

Os dois anúncios são criação da agência Full Jazz, contratada pela ONG paulista Parceria Contra as Drogas, iniciativa de empresários de vários setores, com a missão de produzir e veicular campanhas educativas, que ajudem a prevenir o uso de drogas. Em pouco mais de seis anos, a ONG foi responsável pela criação de 55 filmes publicitários, muitos deles premiados em festivais internacionais.

O ponto de partida para a campanha foi o

FOTOS DIVULGAÇÃO

bárbaro assassinato do jornalista Tim Lopes, conta o consultor de marketing Paulo Heise, presidente da Parceria.

– Sempre houve uma noção velada da relação tráfico/violência, mas a morte do Tim provocou um despertar geral de consciência. E daí surgiu o foco da campanha.

Autor dos filmes, o diretor de criação da Full Jazz, Luiz Lobo, abraçou a idéia, a ponto de hoje, entusiasmado, falar em trabalho coletivo.

– Os subprodutos da droga são o seqüestro, o assalto, as armas no morro e na periferia – argumenta o publicitário, que contou com assessoria do Denarc, a delegacia de entorpecentes de São Paulo.

Logo ele, que confessa nunca ter "parado para pensar nisso", apesar de toda a angústia de ser pai de três filhos adolescentes na maior cidade brasileira. Pior: Lobo está entre os que sempre acharam ridículas as campanhas do tipo "droga faz mal".

– Serviam apenas para encher o saco – critica, consciente de que o trabalho de 30 segundos não vai, por si só, reabilitar viciados.

– Mas tem o mérito de pôr todos no mesmo barco, o das vítimas da violência – arremata.

Eis o achado da campanha, que vai, na opinião de Luiz, mobilizar as famílias e até aumentar a patrulha sobre os usuários de drogas. Algumas reações chegaram por e-mail, revela o diretor de criação, citando, entre centenas de mensagens, a de um cliente dos traficantes chamado Eduardo.

"Uso drogas e não é fácil parar. Mas, pela primeira vez, me interessei por uma campanha e fui atrás para saber quem tinha feito. Serviu para me tocar de uma coisa que não sabia", enviou ele por correio eletrônico.

A polêmica acompanha o marketing contra as drogas nos Estados Unidos. A munição publicitária por lá é semelhante. A Partnership for Drug-Free America – ONG de perfil próximo ao da brasileira Parceria – contratou a agência Ogilvy & Mather, que ligou o narcotráfico ao terrorismo, pesadelo de onze entre dez americanos. O resultado gerou controvérsias e críticas, por uma associação não tão clara quanto a da campanha nacional.

– Culpar jovens pacíficos pelo terrorismo é como acusar os bebedores de cerveja pelos assassinatos de Al Capone – rebateu o advogado Ethan Nedelman, um ativista pela descriminação do uso das drogas.

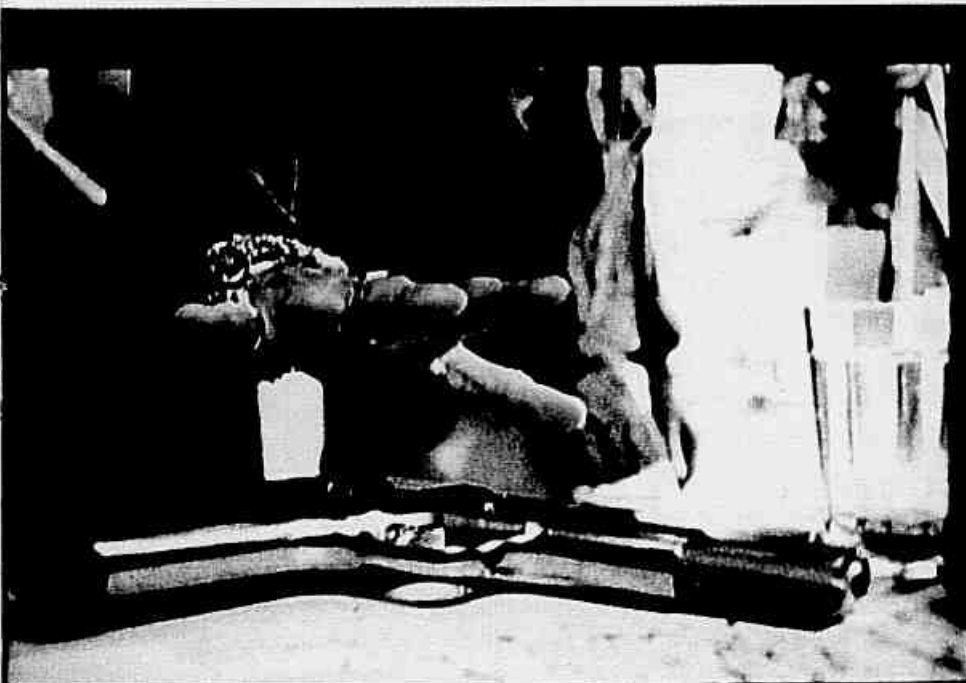
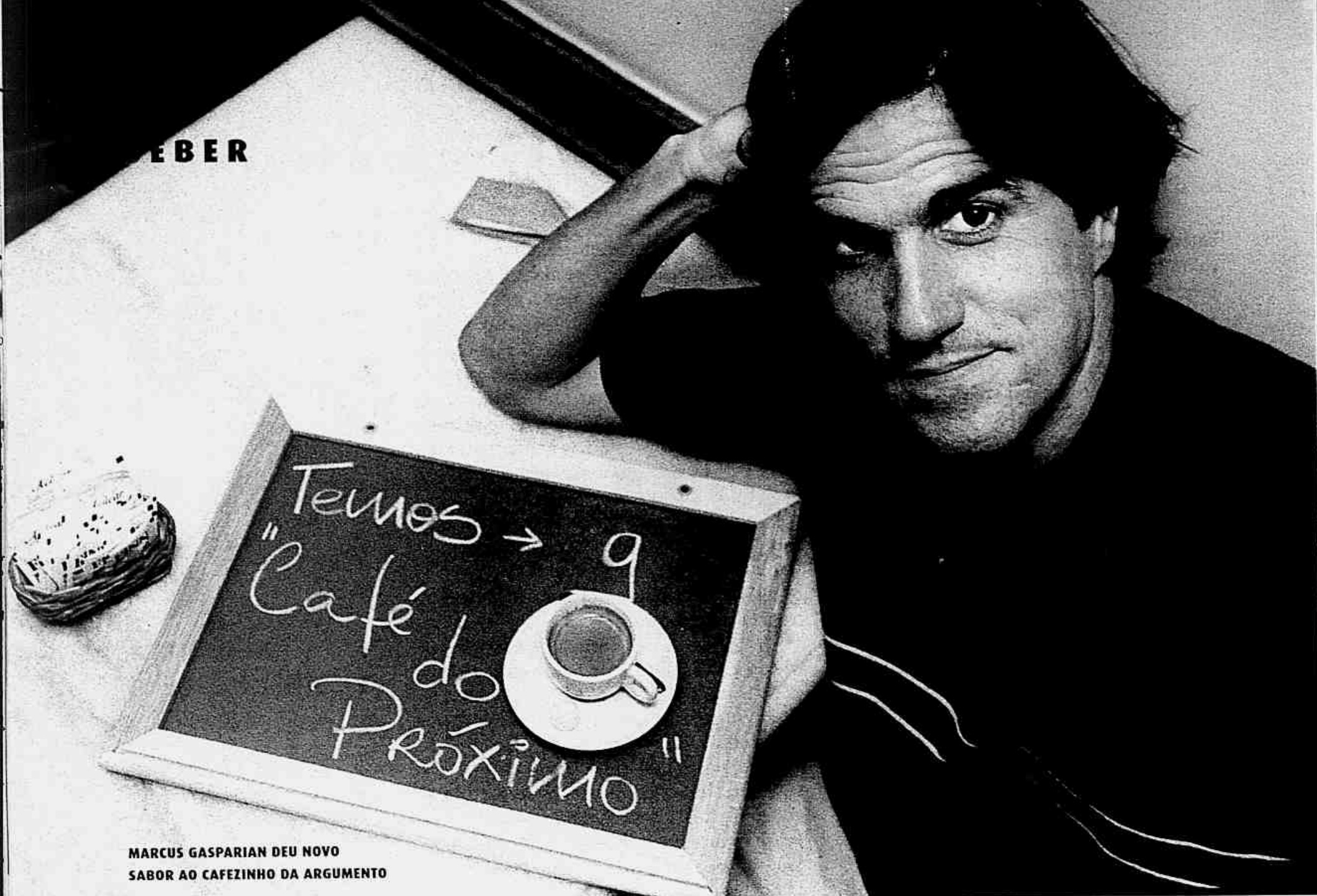
Parece que não está errado. O máximo que se conseguiu, depois de todas as investigações, foi ligar o Talibã à produção de ópio. A cocaína consumida em larga escala nos EUA é produzida na Colômbia e na Bolívia.

Paulo Heise tem consciência de que, por aqui, seu público não é o dependente, "que às vezes não muda nem com tratamento". O trabalho mira em quem ainda não experimentou drogas, mas cogita fazê-lo, ou no consumidor eventual.

– A idéia não é parar de usar porque faz mal, mas porque financia a violência que ataca o vizinho, o parente – assegura Heise.

O marketing, entretanto, continua sendo arma leve nessa batalha, alerta Lula Vieira, sócio da V&S Comunicação.

– O problema das campanhas é que elas estão atreladas ao *establishment*. Esta acerta porque tira o glamour, ao mostrar o drogado como financiador. É o caminho. ✤

**NA HISTÓRIA EM *flash back*, a mãe do usuário é assassinada pelo traficante, cuja arma foi financiada pelo filho da vítima**

MARCUS GASPARIAN DEU NOVO SABOR AO CAFEZINHO DA ARGUMENTO

# Corrente quente

## Livraria adota tradição de Praga do "café do próximo". Ora se bebe de graça, ora se deixa mais um pago

*por* LUCIANA RANGEL

Imagine se, inadvertidamente, você passeia pelo Leblon e, com vontade de um cafezinho, não tem dinheiro trocado. Agora já há uma alternativa: você mata o desejo de graça e, numa próxima oportunidade, paga o seu e mais um. O "café do próximo". Para quem freqüenta a Livraria Argumento, na Rua Dias Ferreira, já virou mania.

Entrar na corrente é fácil. Basta tomar um café e pagar dois. O próximo cliente pode tomar um cafezinho de graça. Ninguém sai no prejuízo. Quem pagou, volta outro dia e pode tomar o que alguém terá deixado pago. A idéia foi de Marcus Gasparian, um dos donos da livraria.

– Estava passeando por Praga e percebi um movimento diferente num pequeno café chamado U Zavezenyho. As pessoas entravam, pediam um cafezinho e não pagavam. Fiquei um tempo olhando e vi que havia um quadro em que os funcionários anotavam números, além de um cabide de xícaras. Como não entendi direito, perguntei o que era. Me explicaram que era um costume, retratado em livro pelo escritor e compositor tcheco Jan Burian, que acabou assumindo a paternidade da idéia. Achei tão bacana que resolvi trazer para o Café Severino – conta Marcus, satisfeito com a boa acolhida da novidade.

Não por acaso ele esbarrou com a inovação em Praga. Os cafés da cidade sempre fizeram parte da tradição literária do país, sendo reduto de grandes escritores como Franz Kafka, Rainer María Rilke e Jaroslav Haseken. Na segunda metade do século 20, a tradição foi re-

FELIPE VARANDA

novada com Seifert, Milan Kundera e Vaclav Havel, que batiam ponto nos cafés da capital da República Tcheca.

Há duas décadas, a livraria Argumento é ponto de encontro de artistas e intelectuais cariocas. Foi criada em 1979 por Dalva Gasparian. Ali vendia obras da Editora Paz e Terra, de seu marido, o editor Fernando Gasparian. Em pleno regime militar, as demais livrarias tinham certa resistência em vender os livros da Editora, especializada em autores exilados políticos e militantes da esquerda. O nome Argumento foi tirado de uma revista que só teve quatro edições e sucumbiu diante da censura, do mesmo modo que o jornal *Opinião*, também editado por Fernando.

A Argumento começou numa pequena loja na Dias Ferreira. Com o crescimento do número de clientes, mudou-se para o endereço atual, mais espaçoso. Em 1992, ganhou uma loja de CDs. Em 1996, o "quintal" foi transformado no Café Severino. As noites de autógrafos quase diárias ajudaram a fazer a fama do lugar. Há dois anos, a Argumento abriu uma filial no Rio Design Center da Barra. Toda a família Gasparian cuida da editora, das livrarias e de seus espaços paralelos.

– Um dos grandes momentos no Leblon foi o lançamento do livro *Não à recessão e ao desemprego*, do economista Celso Furtado, em 1983. A fila de autógrafos se estendeu por dois quarteirões – recorda Marcus.

O "café do próximo" começou em 29 de agosto e fez sucesso imediato entre os habitués. A média da semana é de nove cafezinhos disponíveis.

– Já paguei duas ou três vezes e tomei uns dois de graça. Estou participando sempre, porque vou todo dia lá. É uma idéia ótima. Parece brincadeira, mas cria um espírito de confraternização. Você se sente mais em casa, interage com os garçons, com os outros freqüentadores – conta a engenheira Lia Kortchmar.

A cantora e bailarina Mariana Baltar mora no Catete, mas todo domingo toma café no Severino:

– Virou regra deixar um café pago. Ainda não bebi nenhum de graça, mas não vai faltar oportunidade.

REPRODUÇÃO

NO U ZAVEZENYHO KAFE, EM PRAGA, AS XÍCARAS EXPOSTAS MOSTRAM QUANTOS "CAFÉS DO PRÓXIMO" ESTÃO DISPONÍVEIS

# Úteis ou fúteis?

## Máquinas bizarras chamam a atenção em sites e na TV

*por* DANIELA CANEDO

Deve estar mentido – e o detector de mentiras pode provar – quem disser que nunca parou para assistir a pelo menos um daqueles comerciais de TV que vendem máquinas domésticas, no mínimo, pouco usuais. Sem falar do sorriso, impossível de segurar diante das performances dos apresentadores de programas estrangeiros do gênero, dublados como nas novelas mexicanas. Mas há concorrentes: a internet abriga ofertas divertidas e que, não raro, beiram a inutilidade.

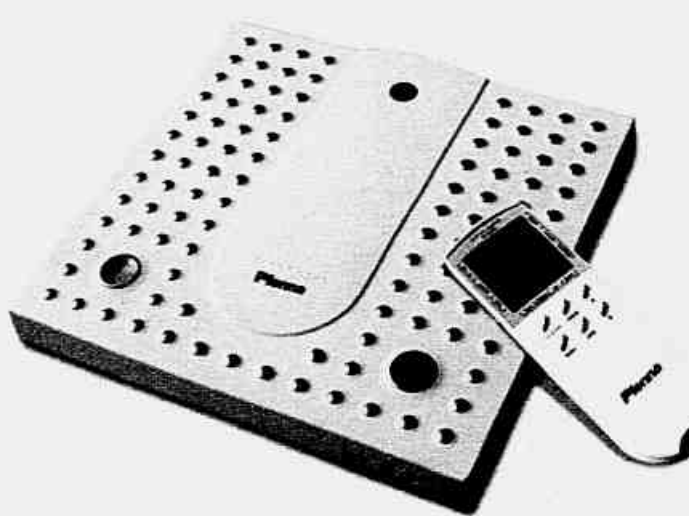
Nenhuma pontocom supera o *site* português D-mail <*www.dmail.pt*>, onde é anunciado o conjunto de cubos de gelo luminosos, cujas pilhas têm vida útil de 12 horas cada. Basta bater de um lado do cubo para acendê-lo e, do outro para desligá-lo. Ainda mais esquisito é o par de sapatos *twist*, mocassins dançantes que se movimentam ao ritmo da música e prometem agitar noitadas monótonas. Os calçados à pilha custam 35 euros, ou cerca de R$ 140, o dobro de um bom – e normal – par de sapatos.

Outra esquisitice divulgada pelo endereço luso é a raquete com rede eletrificada para matar insetos sem sujar as mãos ou a parede. Por aqui, a arma pode ser útil numa eventual invasão de *aedes aegypti*, mosquito causador da dengue. Há também um trunfo para enfrentar apagões e temporais típicos da estação mais quente do ano. Trata-se de um guarda-chuva luminoso que, fechado, funciona como lanterna e, em meio à neblina, serve de proteção contra motoristas incautos.

O *site* traz uma dica para evitar acidentes ao volante. A solução para os dorminhocos é um aparelho de 5 cm que deve ser preso atrás da orelha. Um sensor dispara o alarme se o motorista inclinar a cabeça para frente, sinal de sono. A lista não pára por aí. Entre as ofertas que lotam as caixas postais eletrônicas, destaca-se o detector de mentiras, que cabe no bolso e pode ser usado também em ligações telefônicas para medir o estresse vocal de quem está do outro lado da linha. Há também o aparador de pêlos de nariz à pilha e a máquina portátil de lavar peças íntimas.

– Uso todo dia. Ela lava e enxágua em 5 minutos – diz a mineira Kátia Costa, uma das 10 mil que já aderiram à novidade.

Entre as mais recentes aquisições do canal de TV por assinatura Shoptime está a balança com controle remoto, que indica taxa de gordura, peso ideal e consumo de calorias para perder ou ganhar peso. A campeã de vendas, entretanto, é a máquina de pão. Normal demais, não fosse o fato de fazer também pizzas, bolos e geléias.

FOTOS DIVULGAÇÃO

CAMPEÃ DE VENDAS DO CANAL SHOPTIME, A MÁQUINA DE PÃO FAZ AINDA PIZZA, BOLO E GELÉIA. A BALANÇA COM CONTROLE REMOTO CALCULA NÚMERO DE CALORIAS PARA SE ATINGIR O PESO IDEAL. JÁ A MÁQUINA PARA PEÇAS ÍNTIMAS LAVA E ENXÁGUA EM CINCO MINUTOS

Vitrine
# Moda

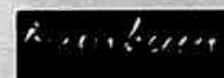
vitrineagit.com.br

As tendências da moda revelam as cores da estação, a textura dos tecidos, os materiais dos acessórios e aquele modelo super *fashion* que não poderá faltar no armário. Mas para se sentir *in* enquanto a chegada oficial do verão não acontece, um ingrediente torna-se fundamental: a descontração. Combinar as peças deixando transparecer um clima despojado é mais do que estar na moda, é ser carioca no amplo sentido da palavra. Afinal, quem mais sabe dosar tão bem estilo e descontração?

Escapulário de ouro 18 k
R$ 260,00 ou 4 X 65,00
**Trinca** (21) 2239-8607 / 2294-0166
Rua Visconde de Pirajá 547 lj. 206

Flick

Bolsa jeans R$ 49,00
Blusa laise R$ 69,00
Biquini laise R$ 39,00
Calça listrada R$ 54,00
Blusa tricot R$ 49,00
Saia jeans c/paetê R$ 64,00
**Flick** - Shoppings:
Nova América - 2583-1092
Downtown - 2494-5904
Praia de Botafogo - 2237-9243
Iguatemi - 2577-2564
Carioca - 3688-2264

Bolsas de Lona à partir de R$59,90.
**Bumbum:** Barrashopping - Downtown - Forum de Ipanema - Rio Sul- Búzios - Shopping Vitória
www.bumbum.com.br

Creme Nutritivo Tensor Hidratante Facial ARL Testado e Aprovado pela Clínica Ivo Pitanguy
SAC: (21) 2612-9093
Informações: 2527-0350

PREVIOUS

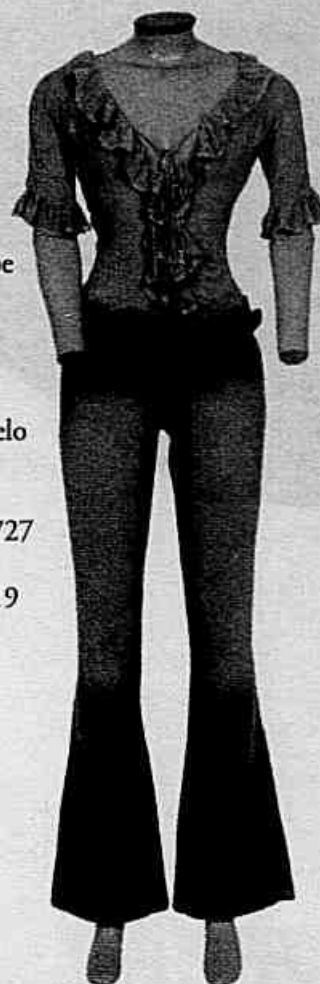
Brinco coleção cactus em ouro 18k e granadas
**Pena Lucas Jóias**
(21) 2431-7639 / 3325-4312

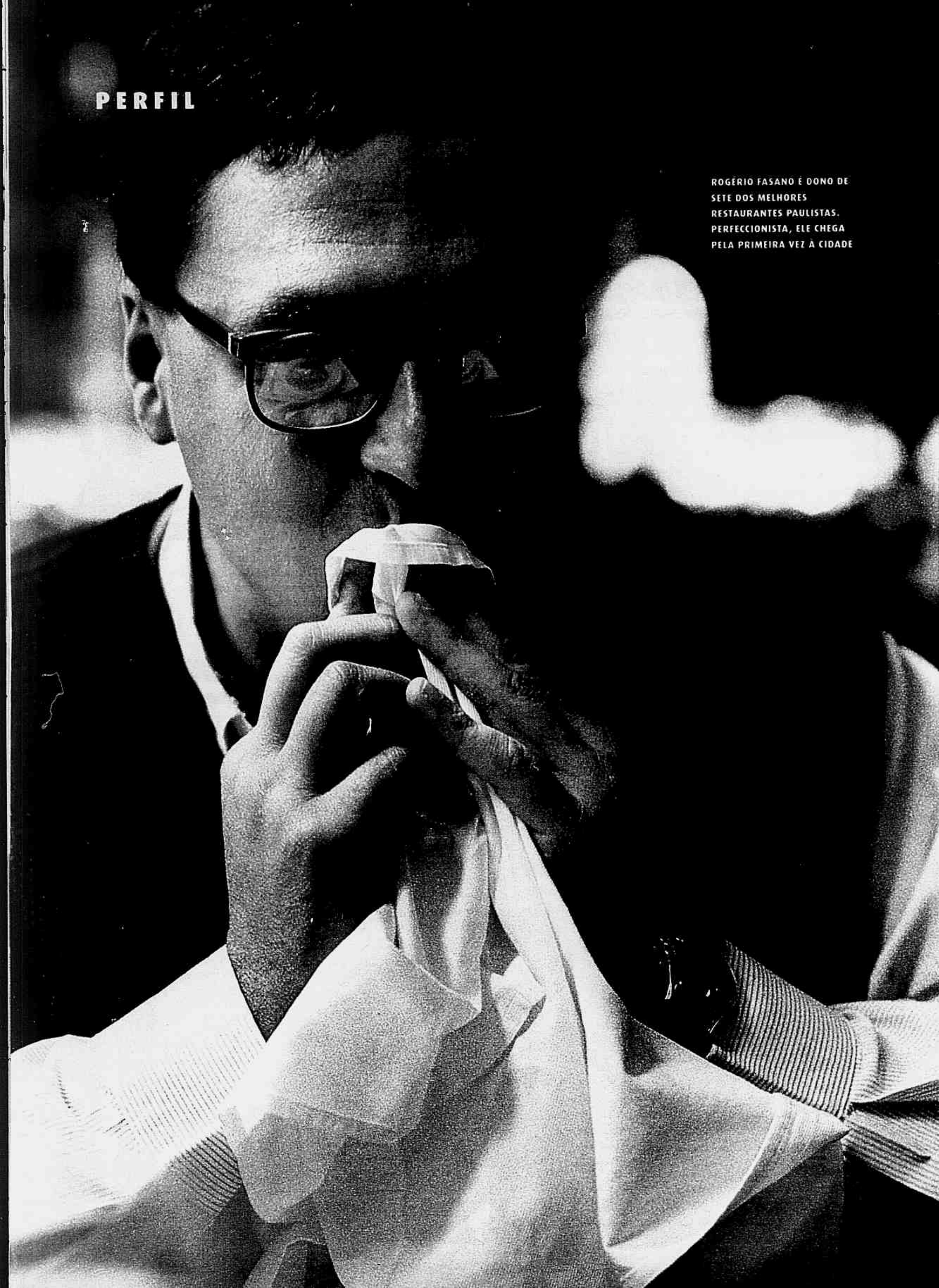
**Blusa de crepe amassado**
R$ 44,90
Calça jeans
R$ 59,90
Cinto caramelo
R$ 34,90
**Nuditá**
(21) 3982-2727
Downtown
Bloco 8 lj. 119

CASUAL STREET

Camisas cambraia ou chambrey bordadas R$ 69,90
**Casual Street** - Shopping da Gávea - 2259-9797
Barra Point - 2491-6454
Copacabana - R. Constante Ramos, 61 - 2549-6491

WORLD MAP
SHOES FOR LIFE

Sapatênis caramelo - R$ 79,00
Cinto - R$ 29,00
**World Map** - R. Vinicius de Moraes, 121 lj. B - (21)2523-0154
Trav. Ouvidor, 50 - (21) 2252-2771

ROGÉRIO FASANO É DONO DE SETE DOS MELHORES RESTAURANTES PAULISTAS. PERFECCIONISTA, ELE CHEGA PELA PRIMEIRA VEZ À CIDADE

FOTOS DIVULGAÇÃO

**Louco pela beleza do Rio, o empresário paulista inaugura mês que vem restaurante Gero no coração de Ipanema**

# Padrão Fasano de qualidade

*por* LUCIANO RIBEIRO

O burburinho na esquina das ruas Aníbal de Mendonça com Redentor, em Ipanema, ficou ainda mais intenso desde segunda-feira, quando os tapumes que cobriam a fachada do Gero foram, finalmente, retirados. Após dois anos de espera, o Rio vai conhecer, na primeira quinzena de novembro, uma das criações mais bem resolvidas de Rogério Fasano, 40 anos, o maior *restaurateur* do país, dono de um pequeno império de gastronomia e sofisticação em São Paulo.

– Rogério beira a perfeição. Ele estabeleceu um padrão de serviço só comparável ao dos melhores franceses – diz Ricardo Castilho, diretor de redação da revista Gula, principal publicação de gastronomia do país.

Filha mais informal do luxuoso Fasano, a casa chega cercada de expectativas. Mais do que a abertura de um bom italiano na cidade, o lugar tem a importância de significar o primeiro passo de Rogério Fasano em terras cariocas. Por trás da escolha do tom caramelado dos tijolos aparentes, marca registrada do Gero paulista, das cadeiras confortáveis, do maître educado, do sommelier inteligente, do serviço impecável, da obstinada preocupação com sabor e de uma quase aversão à cozinha de autor e às criações "novidadeiras" estão traços da personalidade do empresário. É perfeccionista, detalhista e muito exigente.

Toda semana costuma entrar irritado na cozinha do Fasano para chamar a atenção de seus funcionários. Desde o garçom que entrega o açucareiro sem conferir se a colher contida ali dentro está realmente impecável ao cozinheiro auxiliar que se esqueceu de pôr as mesmas gotas de limão nos carpaccios. Recentemente mandou acertar os encostos de algumas cadeiras, que não formavam com os assentos um ângulo exato para deixar o cliente extremamente confortável. Quase todas voltaram perfeitas, exceto uma. Talvez ninguém reparasse, mas o encosto ligeiramente sobressaltado foi suficiente para deixá-lo furioso.

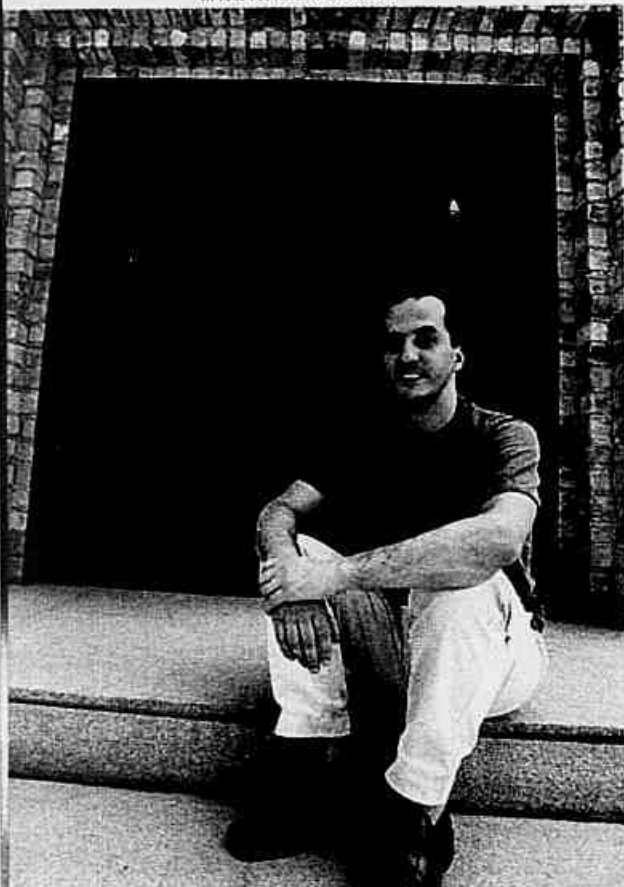
– Não existe perfeição. Certa vez (*Joël*) Robuchon (*considerado pelo guia Gault-Millau o melhor cozinheiro do século 20*) disse já ter servido caco de vidro para um cliente. Erros vão sempre existir, mas a diferença entre o restaurante bom e o ruim é a maneira como se corrige os escorregões – diz Rogério.

Patrões rigorosos demais costumam despertar desconforto, ansiedade e ira nos funcionários. Rogério, contudo, consegue ser ao mesmo tempo temido e adorado. Ele comanda 420 empregados, serve 30 mil refeições por mês e costuma arrancar elogios de todos. Conseguiu impor no Grupo Fasano – do qual o empresário João Paulo Diniz, herdeiro dos supermercados Pão de Açúcar, tem 30% das ações – uma visão familiar, algo que lhe foi passado por gerações desde que o bisavô Vittorio abriu uma *brasserie* sofisticada na capital paulista em 1902.

Hoje, são sete restaurantes em São Paulo. Fasano, Gero, Gero Caffé, Parigi, Baretto, Forneria e Armani Caffé estão concentrados em duas ruas nobres nos bairros Jardins e Itaim. Formam um complexo de extremo bom gosto, de uma sofisticação sóbria, discreta, inglesa. É quase folclórica a disposição do empresário de estar sempre em todos eles, conferindo os mínimos detalhes, e de ainda encontrar tempo para ir ao Ceasa comprar peixes frescos com seus *chefs*.

–Trabalhar com Rogério é excitante porque ele cria o tempo inteiro. Sua cabeça não pára de gerar boas idéias, é sempre surpreendente

**GNOCCHI ALLA ROMANA: CLÁSSICA RECEITA DO GERO, PREPARADA COM SÊMOLA DE TRIGO**

MARIANA VIANNA

RICARDO TREVISANI, UM DOS SÓCIOS DO GERO CARIOCA, TRABALHOU 18 ANOS COMO FUNCIONÁRIO DE ROGÉRIO

DIVULGAÇÃO

A CASA EM IPANEMA FOI FEITA À IMAGEM E SEMELHANÇA DO RESTAURANTE EM SÃO PAULO (FOTO), MAS A COZINHA PROMETE SER AINDA MELHOR



– diz Ricardo Trevisani, que depois de 18 anos como funcionário, acaba de se tornar sócio do Gero carioca, ao lado, também, do empresário Alexandre Accioly.

No Rio, o local será quase uma réplica do restaurante paulista. O projeto é do mesmo arquiteto, o mexicano Aurélio Martinez Flores. A cozinha, no entanto, promete ser ainda melhor. Além de privilegiar massas frescas, peixes, polentas e frutos do mar, o cardápio terá produtos mais elaborados, como trufas brancas e *foie gras*.

– Em São Paulo, como o Gero fica de frente para o Fasano, preciso criar o contraste entre o luxuoso e o irreverente. No Rio, a cozinha será uma mescla dos dois. Não se pode confundir o clássico com o banal. Posso citar mais de cem pratos tradicionais que nunca foram usados por aqui – diz Rogério, que não pretende enveredar por "invencionices".

Nos próximos quatro meses, o empresário pretende usar, mais do que nunca, o apartamento alugado na Vieira Souto, em Ipanema, para comandar de perto alguns dos seus fiéis funcionários, escolhidos a dedo nas casas paulistas. Estuda a possibilidade de trazer Manoel Beato, considerado o melhor sommelier do país, para ficar no Rio durante um mês. Pensa ainda na chance de abrir aqui uma filial da Forneria, sua mais nova casa, onde é possível comer sanduíches preparados com pão argentino de miga, enquanto se escolhe músicas, de Lou Reed a Massive Attack.

– São Paulo é uma cidade muito dura, já o Rio continua insuportavelmente bonito – compara.

Em março, entretanto, Rogério deve voltar todas as preocupações para a capital paulista, com a inauguração de seu mais ambicioso projeto, um hotel de R$ 40 milhões, nos Jardins. São 22 andares, 54 apartamentos e nove suítes, com diárias que vão girar em torno de US$ 300. O projeto de Isay Weinfeld é ousado e prevê um imponente bar no lugar da recepção. Será lá também o novo endereço do Fasano, casa que o *restaurateur* abriu na raça, aos 27 anos, depois de o pai, Fabrizio, ter perdido uma fortuna – ele foi dono do uísque Old Eight e quebrou ao lançar um outro, o Brazilian Blend.

– Estou tranqüilo. A vida é assim. Para quem já se casou três vezes, fechar e reabrir o Fasano é até fácil – resume o Midas da gastronomia.

# Piscina salgada

## Aparelho importado da França substitui cloro por sal e chega às academias com a promessa de ganhos terapêuticos

*por* RENATA BRITO *e* DANIELA CANEDO

Chegou ao Rio o modismo das piscinas salinizadas, muito comuns na França, um dos países pioneiros no uso terapêutico da água salgada. A novidade faz sucesso entre os alunos de 28 academias cariocas porque – sem abrir mão dos padrões higiênicos, garantidos também nas tradicionais piscinas cloradas – não é tão agressiva ao corpo. Entre os benefícios, está a menor probabilidade de os usuários desenvolverem problemas respiratórios, como bronquite e rinite alérgica. Além disso, não causa ardência aos olhos nem resseca a pele e os cabelos. Na academia Velox, no Humaitá, as três piscinas salinizadas e aquecidas são usadas para aulas de natação, vôlei, hidroginástica e terapias aquáticas.

Outra vantagem é a ausência do forte cheiro de cloro exalado das piscinas comuns. A cor da água, entretanto, continua azul, idêntica à clorada. Isso ocorre porque uma das substâncias geradas pela dissociação da molécula do sal é o hipoclorito de sódio – o mesmo que cloro, mas sem os elementos químicos que vêm nas fórmulas usadas em piscinas de clubes, hotéis e residências.

O processo de salinização é simples. Basta jogar sal de cozinha na água que um aparelho trata de transformá-lo em hipoclorito. E para instalá-lo não é preciso reformar a piscina. A máquina fica no tubo de retorno – aquele buraco por onde a água que passa pela bomba de limpeza é despejada. O único porém é o preço salgado do equipamento, que custa US$ 900 por 50 metros cúbicos.

– Em 1999, quando chegamos ao Rio, vendemos apenas três unidades. Mas, graças ao boca-a-boca, foram cerca de 500 só no ano passado. A maioria das pessoas conhece o aparelho em academias e gosta tanto que acaba adotando o sistema em casa – diz Alain Paraillloux, representante no Brasil da empresa francesa Saltonic, a única que importa e instala o equipamento por aqui.

A manutenção da piscina salinizada, seis vezes menos salgada que o mar, é tão simples quanto a instalação do equipamento.

– Para mantê-la salgada, basta colocar mais sal a cada reposição de água perdida durante as aulas. Só isso – explica José Carlos Villela, proprietário da academia Estilo, com filiais na Barra e na Tijuca. ✣

MARIANA VIANNA

AULA DE NATAÇÃO INFANTIL NUMA DAS PISCINAS SALINIZADAS DA ACADEMIA VELOX, NO HUMAITÁ. SEM ALERGIAS E ARDÊNCIA NOS OLHOS

# Resina decorativa

## Lançado na Feira de Milão, metacrilato chega ao Brasil para dar leveza e esconder a bagunça dos armários

O METACRILATO ESTÁ NA MOSTRA DE DECORAÇÃO CASA COR: NO QUARTO DE ADOLESCENTE (ACIMA) E NA SALA DE ALMOÇO COM COPA (ABAIXO)

*por* DANIELA CANEDO

Depois do policarbonato, muito usado na blindagem de carros e também em móveis assinados por designers badalados, chegou a vez do metacrilato, um substituto do vidro e do acrílico. Importado da Itália, o material está na nova linha de cadeiras dos Irmãos Campana e em três ambientes da mostra de decoração Casa Cor. A resina fosca e translúcida, disponível em diversas cores quentes, é ideal para as portas dos armários do quarto ou da cozinha já que dá graça ao ambiente e ainda esconde a bagunça.

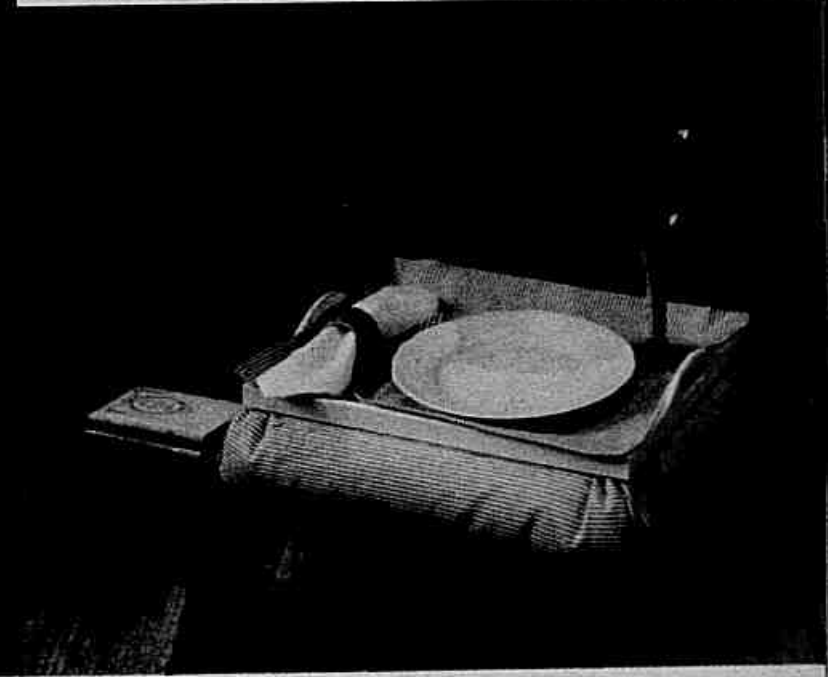
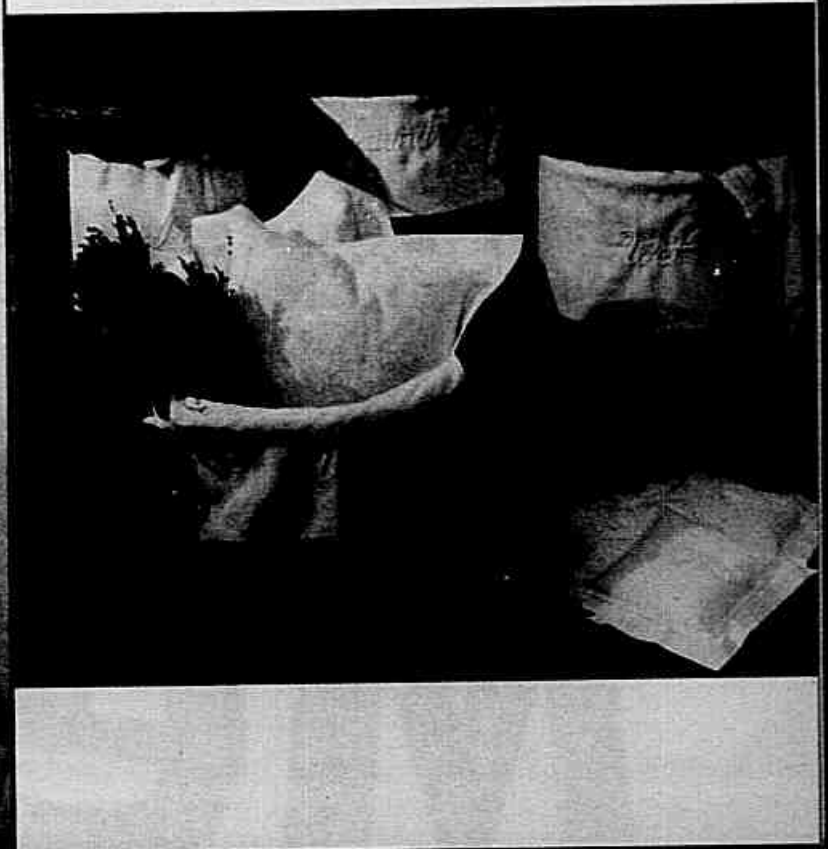
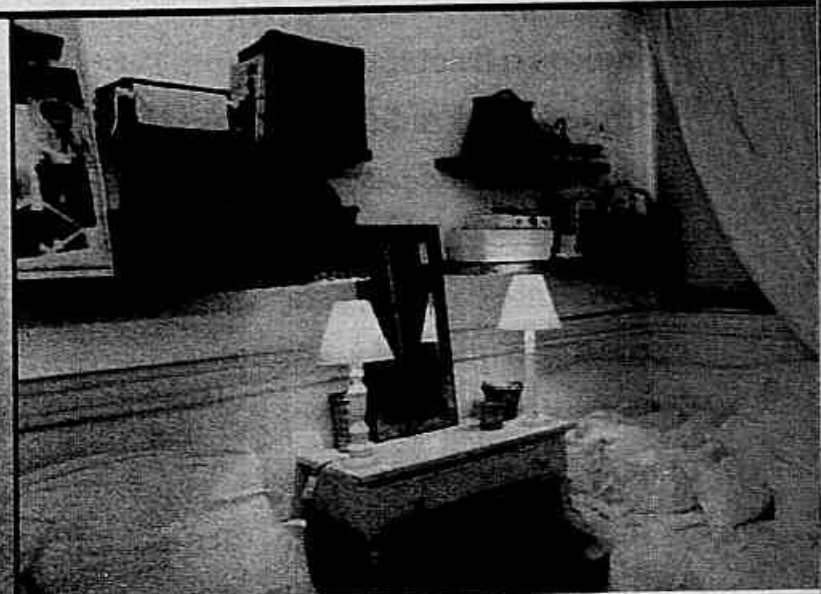
Na Casa Cor, o closet da sala íntima do casal tem portas de correr feitas de metacrilato âmbar. A cozinha também é uma boa opção para instalar o material porque a resina não quebra, é fácil de limpar e não marca ao toque como o acrílico, onde riscos e impressões digitais ficam por toda parte. No quarto do adolescente, o metacrilato foi utilizado com criatividade pelo arquiteto Maurício Nóbrega.

– Fiz um armário com porta corrediça que é ainda uma estante com divisórias para CDs. É tudo de metacrilato, inclusive a frente das gavetas e os nichos nas paredes para colocar objetos. Suas maiores vantagens são as cores e a transparência discreta do material – diz Nóbrega.

Lançado na última edição da Feira de Milão, em abril passado, o metacrilato chamou a atenção de dois empresários cariocas que estavam na Itália checando as novidades para a casa. André Alencar, da Roma Mobili, lançou o material há um mês, na Casa Cor. Foi ele o responsável pelo armário âmbar da sala de almoço com copa, assinado por Chicô Gouvêa. Renato Cacciola, da Lacca, importou a resina para armários de quarto, expostos nas vitrines desde o fim de setembro.

Na mesma época, chegou às lojas Arredamento uma linha de cadeiras para sala de jantar e poltronas para escritórios, hotéis ou sala de visitas. Todas assinadas pelos Irmãos Campana e feitas de aço inoxidável com metacrilato nas cores vermelho, rosa, verde-limão, azul e branco.

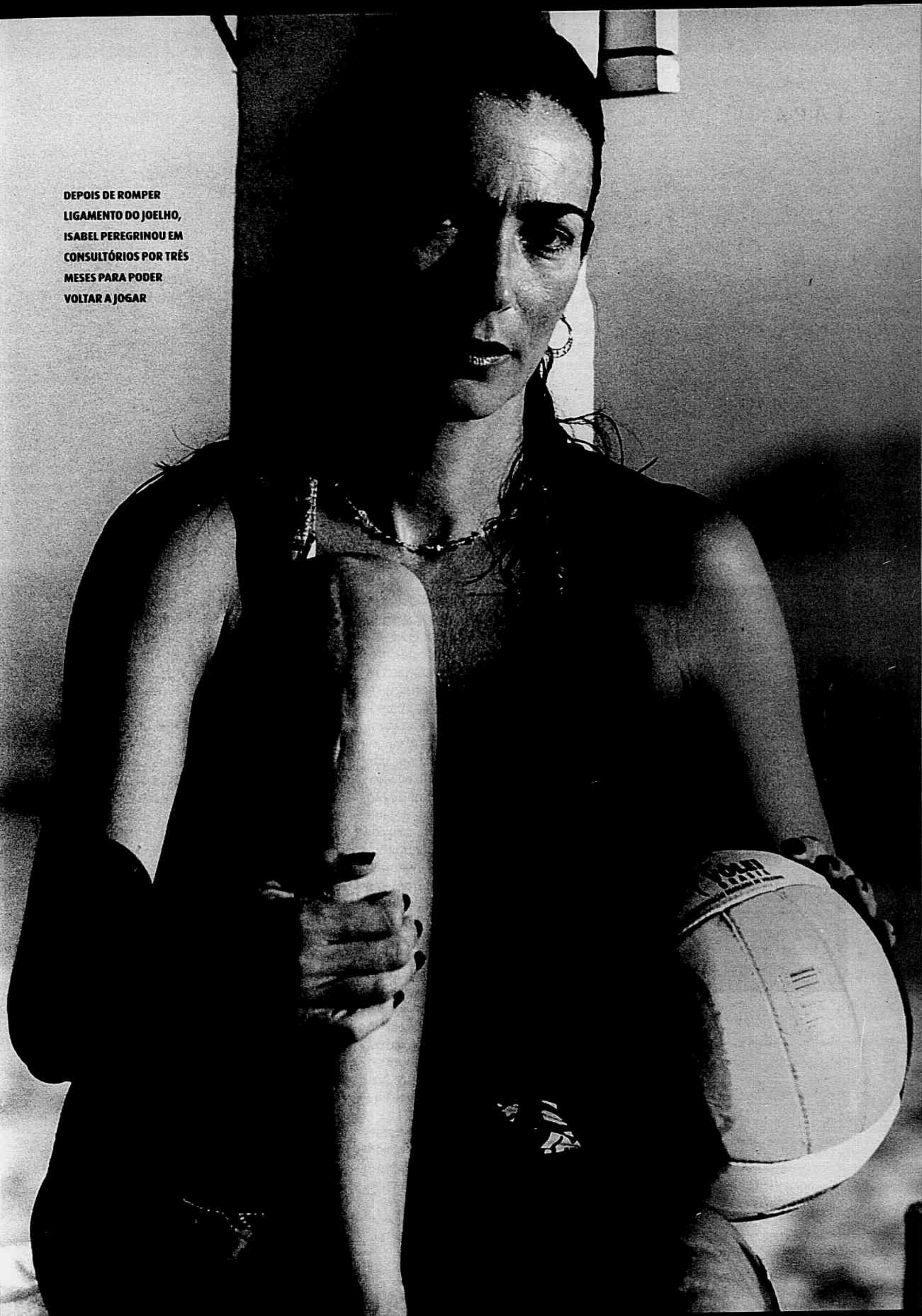
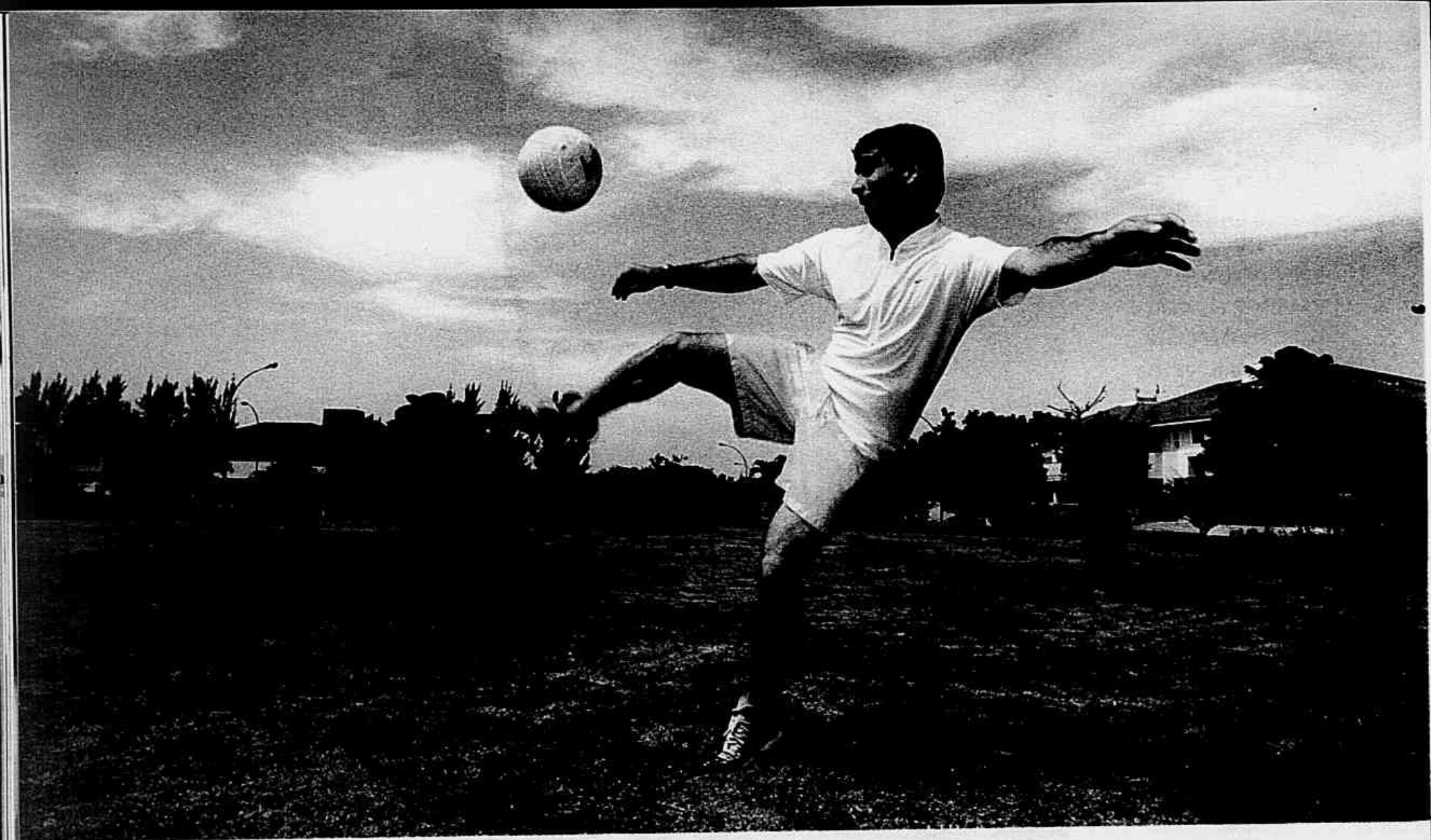
– Esta linha foi desenhada em 1997. Só faltava a matéria-prima ideal. Quando iluminado, o móvel feito do material translúcido parece ter luz própria. Isso dá leveza ao ambiente – explica o designer Fernando Campana.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Apelar para uma segunda opinião quando não se está seguro pode mudar o rumo do tratamento, mas há riscos

# Médicos à prova

POR DANIELLE NOGUEIRA FOTOS FELIPE VARANDA

Foi durante uma partida contra um time japonês, há 12 anos, quando integrava a equipe da Toshiba, que a jogadora de vôlei Isabel Salgado, 42, sofreu uma lesão no joelho direito. O ligamento cruzado anterior, um dos mais importantes para a estabilidade da articulação, se rompeu, impedindo-a de continuar a jogar. Mesmo depois de operada e após três meses de fisioterapia, Isabel ainda se queixava de dor e mal dobrava o joelho. A atleta já pensava em abandonar o esporte, quando seu cunhado lhe indicou o fisioterapeuta Nilton Petrone, o Filé, nome pouco conhecido na época. Petrone mudou radicalmente as sessões de fisioterapia da paciente. A começar pela carga horária, que passou de três horas para dez horas diárias. Em oito meses, ela estava de volta às quadras, onde brilhou por mais dez anos. Casos como o de Isabel são extremamente comuns. Estatísticas da Escola de Medicina de Harvard, em Boston (EUA), mostram que a segunda opinião de um especialista altera o diagnóstico em 15% dos casos e o tratamento em 71%. O problema é que nem sempre um parecer alternativo é promessa de recuperação. A falta de preparo de alguns profissionais, as falhas na comunicação médico-paciente e as contradições inerentes à própria medicina resultam, muitas vezes, em opiniões divergentes, confundindo o doente e levando os mais desconfiados a buscar uma resposta definitiva fora do país. ▸

DEPOIS DE ROMPER LIGAMENTO DO JOELHO, ISABEL PEREGRINOU EM CONSULTÓRIOS POR TRÊS MESES PARA PODER VOLTAR A JOGAR

**LUÍS QUINTANILHA**

Em 1999, o ex-jogador de futebol do Vasco Luisinho, 37, foi diagnosticado com rompimento de ligamentos no tornozelo esquerdo, após uma partida em São Januário. Três meses depois de operado, ele ainda sentia dor. A equipe médica do clube decidiu levá-lo para São Paulo para se consultar com o especilista Caio Nery, que identificou outra lesão no pé do jogador. Sua cartilagem estava praticamente destruída. Luisinho só voltou ao campo depois de mais duas cirurgias e um ano e meio de fisioterapia

Desde o início do ano, os inconformados com o diagnóstico ou com a linha de tratamento ganharam um novo canal com o exterior. Alguns hospitais e clínicas brasileiros estão oferecendo um serviço de segunda opinião em que o parecer é dado por médicos estrangeiros sem que o paciente tenha que sair de casa, prática comum nos Estados Unidos e na Europa. O primeiro a adotar o programa foi o hospital paulista Israelita Albert Einstein, que desde fevereiro faz em média duas teleconferências por semana com profissionais do Md Anderson Cancer Center, em Houston, para discutir casos complexos na área de oncologia e hematologia. Os médicos brasileiros enviam exames, lista de remédios e o histórico do paciente por correio ou pela internet aos colegas americanos e, após o laudo, debatem o diagnóstico ou o melhor tratamento para a doença. Uma hora de conferência gira em torno de R$ 6 mil.

O Sírio-Libanês, também em São Paulo, foi outro que adotou o serviço, voltado exclusivamente para o câncer. Mantém convênio com o Memorial Sloan-Kettering, em Nova York. No Rio, a clínica WeCare, no Leblon, fechou parceria com três centros americanos, incluindo o conceituado Cleaveland Clinic, em Ohio. Desde julho, já intermediou a segunda opinião virtual para quatro pacientes.

O presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Edson de Oliveira Andrade, não nega os benefícios da telemedicina, mas lembra que a releitura de exames à distância não substitui a análise clínica. Para ele, consultar especialistas estrangeiros é válido em casos de muita complexidade, quando os próprios médicos estão em dúvida quanto à melhor forma de proceder com o paciente, da mesma maneira que médicos do interior do Brasil recorrem a centros de saúde das capitais.

– O exame é apenas uma peça do quebra-cabeça. É perigoso avaliar a história do paciente em pedaços. A segunda opinião que realmente soma é aquela em que a pessoa fica cara a cara com o médico – afirma Oliveira, ressaltando que a segunda opinião virtual ainda não está regulamentada pelo conselho, embora seja uma tendência no mundo globalizado.

A diferença do grau de conhecimento dos médicos e as contradições inerentes à medicina são as duas causas mais apontadas pelos próprios especialistas para justificar as freqüentes divergências entre os pareceres.

– O médico tem um quê de Sherlock Homes. Como o detetive inglês, ele tenta desvendar os mistérios do corpo humano. Muitas vezes, caminhos distintos podem ser igualmente benéficos para o paciente. Na medicina não há espaço para modelos matemáticos – afirma o neurofisiologista Renato Sabbatini, da Unicamp.

A falha na comunicação entre médico e paciente é outro fator que eleva as estatísticas. É comum os pacientes não entenderem o que lhes é explicado. Partem, então, em busca de outro profissional sem o conhecimento de

seu médico, por acreditar que a segunda opinião é uma ofensa. Isso pode causar desinformação e adiar o início do tratamento. O maior risco é que o doente tire conclusões equivocadas, baseadas em critérios não-científicos, e comprometa sua recuperação. O ideal é ter um único médico, que esteja ciente de eventuais consultas paralelas.

– A segunda opinião é um direito de todos. O médico não pode pôr sua vaidade acima da saúde do paciente – enfatiza o cardiologista Cantídio Drumond, do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro.

A imagem de onipotência dos primeiros profissionais com quem se tratou foi justamente o que levou Isabel a passar três meses trocando de consultório. A dedicação e humildade de Petrone foram decisivas para que ela abandonasse o antigo tratamento.

– Ele se preocupava não só com minha reabilitação física, como procurava levantar minha auto-estima. Eu fazia exercícios até na praia. Isso me dava força para continuar – lembra a jogadora.

Quando a segunda opinião resulta na troca de um especialista por outro, surge um conflito ético e uma certa briga de egos. Para solucionar a questão, recorre-se à regra número um da medicina: promover o bem-estar do paciente. A confiança que ele tem no médico é fundamental para sua recuperação, especialmente em doenças crônicas. O aspecto psicológico influencia no sistema imune, podendo contribuir para o tratamento ou comprometê-lo.

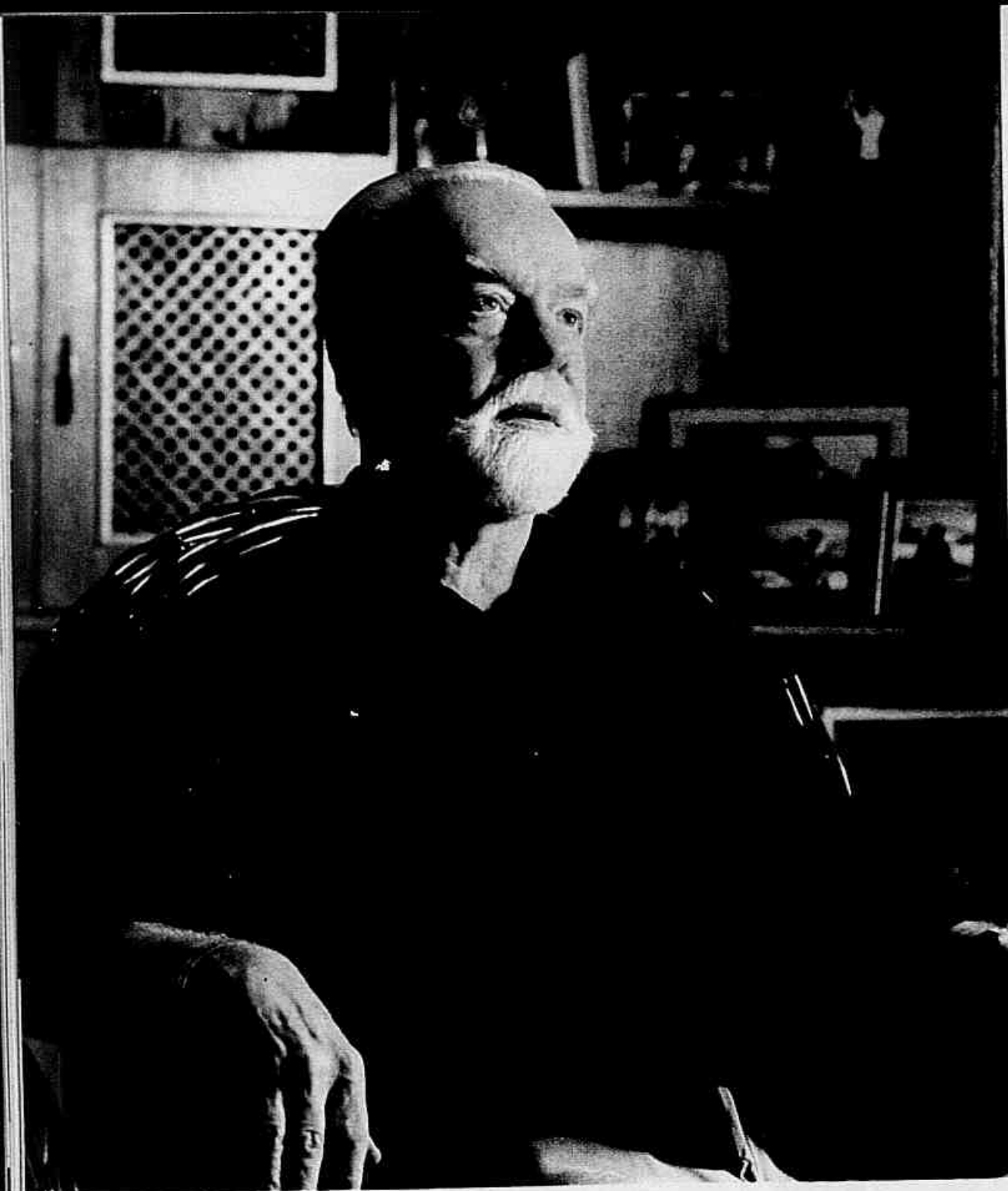
– Quanto mais à vontade o doente estiver, melhor será sua evolução – diz Joaquim Ribeiro Filho, chefe do programa de transplante de fígado do hospital universitário da UFRJ.

A doença que aparece com mais freqüência em laudos de segunda opinião é o câncer. Tanto pacientes como médicos costumam pedir a avaliação de outro profissional. Primeiro, porque, devido a sua complexidade, as chances de cura são proporcionais ao acerto no tratamento no estágio inicial do tumor. Segundo, porque a todo momento novas descobertas são feitas.

– Dificilmente um médico consegue se manter atualizado sozinho. Além disso, por alterar sensivelmente a qualidade de vida do paciente, não raro ele rejeita o diagnóstico e sente necessidade de confirmá-lo mais de uma vez até aceitá-lo –, diz Paulo di Biase, diretor de uma das unidades do Instituto Nacional de Câncer (Inca).

As freqüentes dúvidas que rondam a cabeça de médicos e pacientes abriram um novo nicho de mercado. Nos Estados Unidos, já há empresas e centros universitários que só emitem laudos de segunda opinião. A unidade de radiologia mamária da Universidade da Carolina do Norte é uma delas. Estima-se que ▶

**IVO LIMA KELIS**

Portador de insuficiência cardíaca, o psicanalista Ivo Kelis, 64, teve de largar o trabalho no início do ano. Sem perspectivas, sugeriu a seu médico que fizesse um implante de células-tronco (células capazes de originar qualquer tipo de tecido) no coração. O médico admitiu não dominar a técnica e o encaminhou ao cardiologista Evandro Mesquita, do Pró Cardíaco, que achou mais prudente implantar um marcapasso especial no paciente. Há poucas semanas, Kelis voltou a trabalhar

## RAUL CID LOUREIRO

O procurador Raul Cid Loureiro, 66, ficou assustado quando soube que tinha um tumor no fígado. Surpreendeu-se ainda mais quando seu médico lhe disse que o transplante do órgão era o tratamento mais indicado. Com 350 pessoas na fila, Loureiro teria de esperar mais um ano até chegar sua vez. Se decidisse fazer a cirurgia fora do país, gastaria US$ 300 mil. Diante da situação, o procurador ficou deprimido e passava a maior parte do tempo olhando seus pertences e fotos dos filhos, como numa sentença de morte. Vendo o quadro depressivo do paciente, o medico sugeriu que procurasse Joaquim Ribeiro Filho, chefe do programa de transplante de fígado do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Para sua alegria, Ribeiro Filho lhe deu outra opção de tratamento. Em março de 2001, após duas cirurgias totalizando 20 horas de operação e 25 dias de internação, o tumor foi eliminado. Hoje, o procurador faz quimioterapia apenas para prevenir novos focos cancerígenos

35 milhões de exames de mamografia com esse fim sejam feitos no país, movimentando US$ 5 bilhões anuais. A WorldCare, um *pool* de cinco dos melhores hospitais americanos, entre eles o Johns Hopkins Hospital, em Baltimore, e o Massachusetts General Hospital, em Boston, é outra que tem forte atuação nesse novo segmento de mercado. Desde 1994, quando foi criada, foram atendidas 12 mil pessoas de todo o mundo.

A empresa funciona de forma semelhante aos programas de segunda opinião virtual implantados pelos hospitais brasileiros. A diferença é que o serviço, avaliado em US$ 1.500, é oferecido apenas por intermédio das seguradoras. No Brasil, algumas já oferecem o diferencial. Desde meados de 2000, a Nation Wide Marítima incorporou o benefício a dois de seus produtos. Por R$ 37,11 mensais, uma pessoa de 40 anos que adote o seguro doenças graves, por exemplo, pode a qualquer momento pedir uma segunda opinião estrangeira para complementar seu tratamento. A Icatu Hartford Seguros e a Soma Seguradora têm esquema parecido. Nesta última, no entanto, o paciente arca com metade da despesa.

– Nosso trabalho no Brasil ainda está incipiente, mas acreditamos no potencial de crescimento de pedidos – disse o diretor da WorldCare para América Latina, Armando del Bosque, por telefone, do México.

O site Brasil Medicina <*www.brasilmedicina.com.br*>, lançado em outubro de 2001, é uma espécie de versão brasileira, mais modesta, da empresa americana. Os pedidos de pareceres médicos são enviados pela internet e distribuídos aos especialistas que integram a equipe do site, da qual participam nomes de peso da medicina paulista, como o cardiologista Adib Jatene e o especialista em reprodução humana Roger Abdelmassih. São cobrados cerca de R$ 700 pelo serviço, geralmente usado por pessoas que moram em áreas remotas do país ou por brasileiros que residem fora e se sentem mais confortáveis ouvindo a opinião médica de conterrâneos.

O presidente do CFM alerta, no entanto, para a banalização da telemedicina.

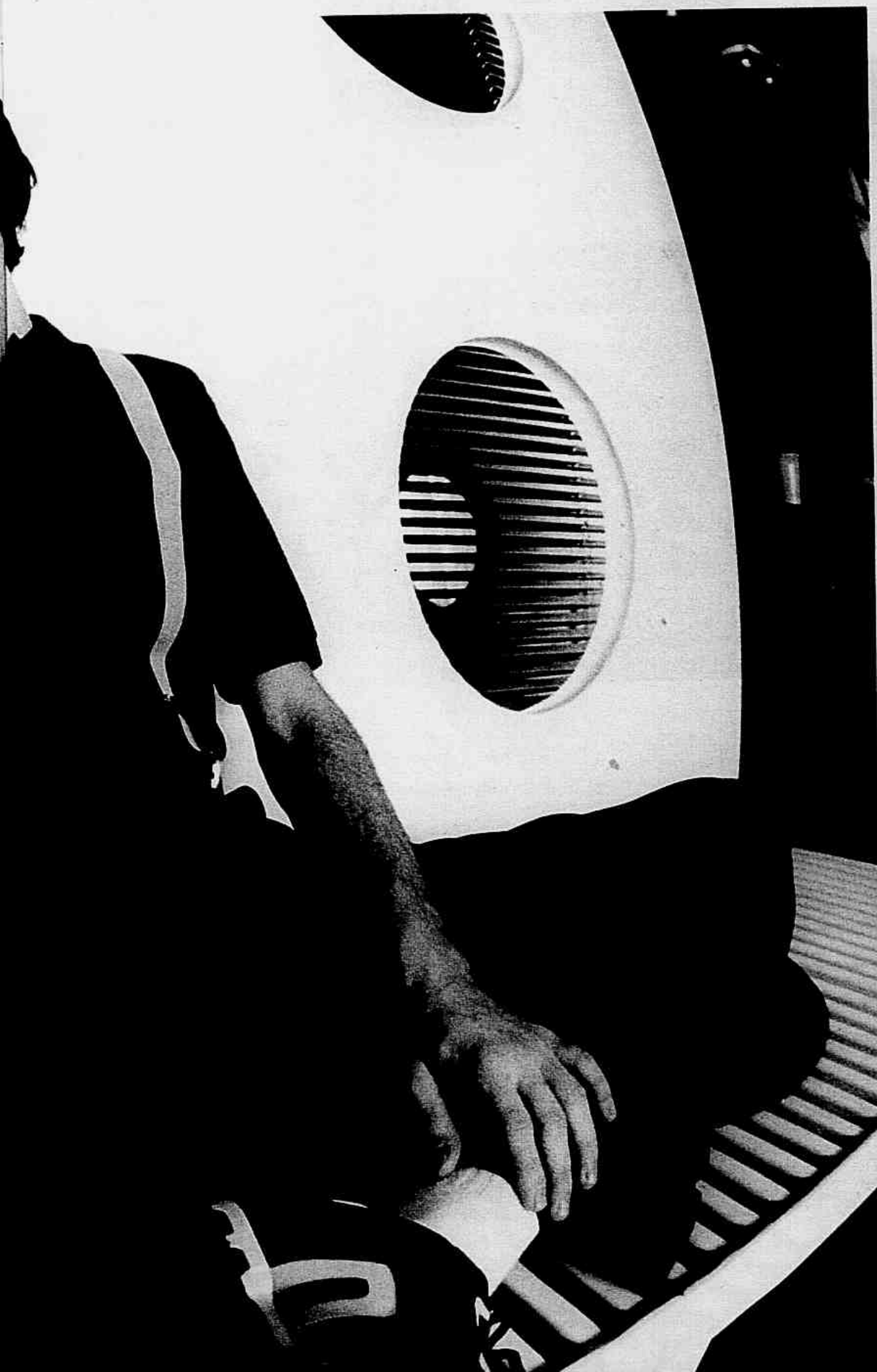
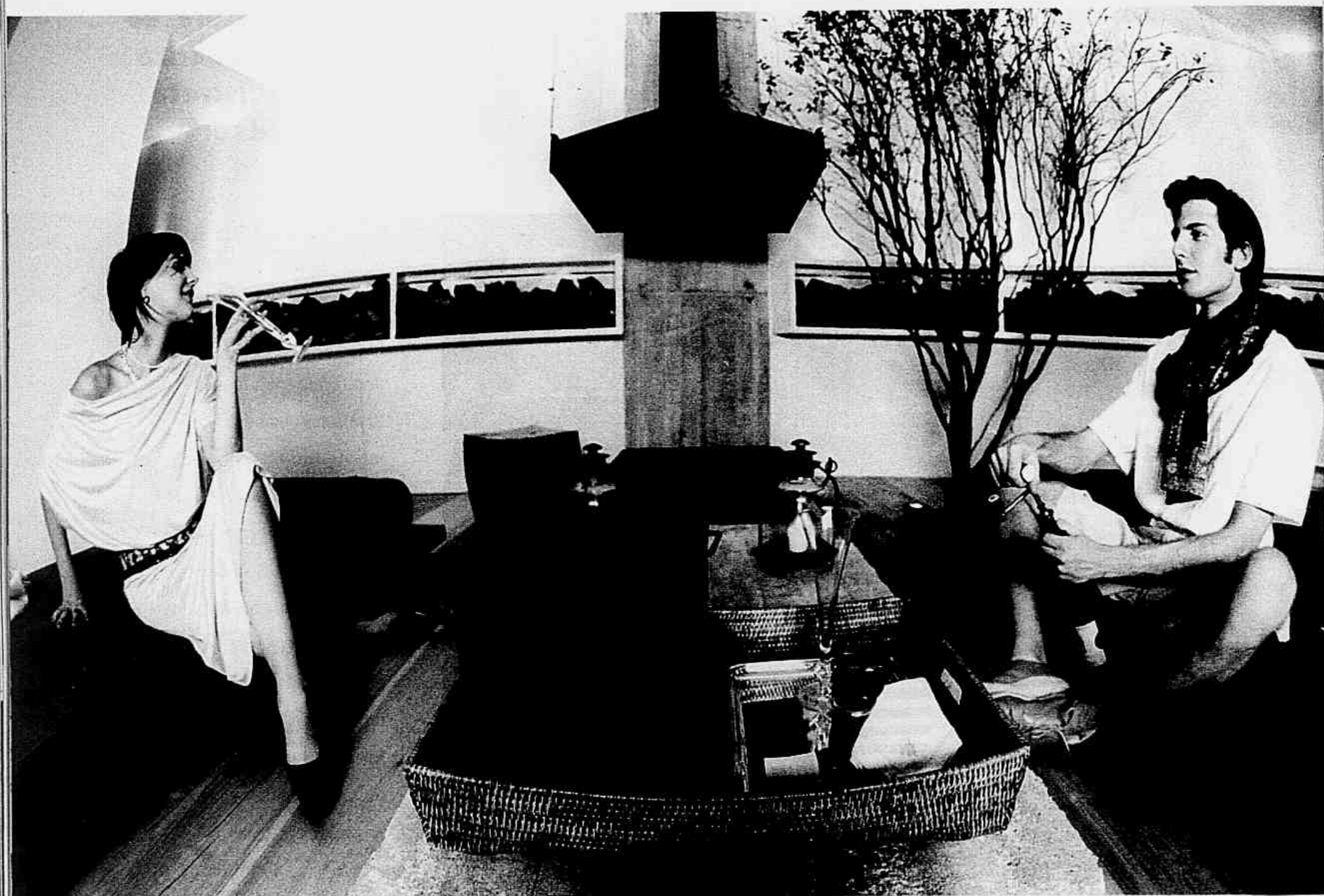
– A avaliação isolada de exames é o último recurso, o limite do possível. Nada substitui o contato pessoal entre médico e paciente. O grande segredo para se fazer uma boa medicina é o diálogo – afirma Edson Oliveira.

# Um caso

# de amor

**Moda e decoração juntas recebem a visita indiscreta do "casal cor"**

FOTOS EMMANUELLE BERNARD

O romance é antigo, mas nunca foi tão forte. Moda e decoração juntas formam uma dupla poderosa que influencia estilos de vida. Para retratar a união, o casal invade a Casa Cor e brinca de experimentar os ambientes. A distorção arredondada das imagens é proposital e homenageia as linhas modernistas de Oscar Niemeyer. Por esse fio condutor, a brincadeira de testar os espaços se desenrola com humor. Ao lado, no hall de entrada, assinado por Mário Santos e Eliane Amarante, ele usa pólo Wöllner (R$ 39), calça Osklen (R$ 147), tênis Diesel para Foch (R$ 329), suspensórios Saint Gall (R$ 48) e meias Puket para Casa Olga (R$ 5,50). Ela aparece de blusa Folic (R$ 89,70), calça Dimpus (R$ 69), sapato Maria Bonita Extra (R$ 195), bolsa Louis Vuitton (R$ 3.500), colar Marzio Fiorini (R$ 75) e óculos Ferragamo para Lunetterie (R$ 698)

Na sala íntima, ambiente assinado pela arquiteta Márcia Müller, destacam-se os tons sóbrios e os materiais naturais como a madeira de demolição do piso ou o revestimento de couro dos sofás. Na moda, tanto as texturas naturais quanto as cores amadeiradas são tendência forte para o verão 2003. Na foto, ela brinca de imitar os supostos donos da casa com vestido de corte blusado À Colecionadora (R$ 189), cinto Carmelitas para Index (R$ 205), colar de pérolas H.Stern (R$ 3.378) e sapatos Empórium (R$ 79,80). Ele veste camiseta British Colony (R$ 89,60), bermuda cáqui Ellus (R$ 139), lenço Equatore (R$ 261) e sapato de couro natural British Colony (R$ 145)

A sala de entretenimento é assinada pelo arquiteto Cadas e privilegia as formas arredondadas utilizando painéis de tela para dividir os ambientes. As poltronas de couro, também em formas circulares, são da década de 30 e levam o nome de 'anel'. O jogo de gamão que ocupa toda a mesa preenche o tempo do casal descolado em momento de pura diversão. Ela, de camisa Fertonani (R$ 88), sobreposta por top de listras Cantão (R$ 29), saia de Zoé Avelaneda para Virtú (R$ 450) e gargantilha de borracha Marzio Fiorini (R$ 58). Ele usa camiseta Ellus (R$ 79), calça jeans Foch (R$ 98), colete de xantungue Saint Gall (R$ 430) e sandálias Index (R$ 48)

O banheiro do quarto do rapaz é assinado pelos arquitetos Carlos Eugênio Figueiredo e Osni Júnior. O vitral foi desenhado pelos próprios profissionais, inspirados nas estampas do estilista italiano Emilio Pucci. Além do toque fashion, o espaço prima por tecnologia e design. A banheira importada pela Innovator's é eletrônica e tem DVD e funções comandadas por controle remoto. Na foto, ele veste camisa Wöllner (R$ 56,80), terno de xantungue British Colony (R$ 573) e bermuda Osklen (R$ 97). Ela, de maiô Néon para Ellus 2nd Floor (R$ 180), faixa Carmelitas na Index (R$ 150), colar de citrino (R$ 16.000) e brincos de safira (R$ 24.000) da H.Stern

No passeio divertido por alguns ambientes da Casa Cor, tudo pode acabar em rock'n roll em cima da cama do quarto do jovem, espaço criado pelo arquiteto Maurício Nóbrega. Marcado por cores fortes, o moderno ambiente é demarcado por divisórias de laca. As luminárias laterais remetem às bolas de tênis. À esquerda, ela veste camiseta U-2 (R$ 49), legging Cantão (R$ 29) e robe de plumas Collezioni (R$ 410). Ele vai de macacão jeans Ellus (R$ 249), camisa de estampa floral Anni Futuri para Index (R$ 148) e óculos Gucci para Lunetterie (R$ 980)

**COORDENAÇÃO** Adriana Bechara **ESTILO E PRODUÇÃO** José Camarano e Roberta Gramani **ASSISTENTE DE FOTO** Deborah Engel **MAQUIAGEM** Leandro Flandes (Glloss) com produtos Lancôme e Redken **MODELOS** Daniel Gorim e Hada Luz (Mega) **AGRADECIMENTOS** Paulo Gouvea e Casa Cor, Rua Visconde de Albuquerque, 1225

**ENDEREÇOS** ✤ À Colecionadora, Shopping da Gávea, 3º piso ✤ British Colony, Rua Aníbal de Mendonça, 550/11 ✤ Cantão, São Conrado Fashion Mall, 1º piso ✤ Casa Olga, Rio Sul, 3º piso ✤ Collezioni, Rua Visconde de Pirajá, 351 ✤ Dimpus, Rio Sul, 3º piso ✤ Ellus, Rio Sul, 2º piso ✤ Equatore, Botafogo Praia Shopping, 2º piso ✤ Empórium, Rua Vinícius de Moraes, 80/A ✤ Fertonani, Rua Visconde de Pirajá, 550/12º andar ✤ Foch, Rua Visconde de Pirajá, 365 ✤ Folic, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690 ✤ H.Stern, Barrashopping, nível Lagoa ✤ Index, Rua Sete de Setembro, 43/4º andar ✤ Louis Vuitton, Rua Garcia D'Ávila, 117 ✤ Lunetterie, São Conrado Fashion Mall, 1º piso ✤ Maria Bonita Extra, Rio Sul, 3º piso ✤ Marzio Fiorini, Rua da Passagem, 115 ✤ Osklen, São Conrado Fashion Mall, 2º piso ✤ Wollner, Rio Sul, 2º piso ✤ Saint Gall, Rio Sul, 1º piso ✤ U2, Barrashopping, nível américas ✤ Virtú, rua Visconde de Pirajá, 351, 2º piso

# Ele só pensa em trabalho

## Campeão mundial, Bernardinho não esquece o vôlei um minuto sequer e se torna inspiração até para empresas

*por* FABIO GRIJÓ

Júlia tinha nascido um dia antes. Bernardinho deixou o hospital, no Rio, viajou para São Paulo e inaugurou um núcleo de vôlei na favela de Pirituba. Não alterou a agenda por causa do nascimento da filha com a jogadora Fernanda Venturini, em dezembro passado. Aos 43 anos, Bernardo Rocha de Rezende transpira vôlei. Não descansa. Dorme, em média, cinco horas por noite. A quadra é seu mundo. Mesmo quando lê livros sobre as ligas dos Estados Unidos de futebol americano (NFL) e basquete (NBA), seus preferidos, está pensando nas táticas que poderá copiar e usar com seus comandados. As leituras o inspiram a saber como motivar seus jogadores, a mantê-los sempre no limite. Exatamente como Bernardinho vive a vida. A recompensa chegou há uma semana, com o título mundial da Seleção Brasileira masculina, em Buenos Aires.

– Sou exigente, perfeccionista e impaciente – reconhece Bernardinho.

Os gritos que vêm do banco de reservas do treinador exercem efeito contrário nos atletas. Em vez de afastá-los, aproximam-no de Bernardinho. Tanto que o técnico se transformou no *queridinho* das quadras nacionais. Qualquer jogador tem na ponta da língua o nome do chefe com quem gostaria de trabalhar. Na despedida da Seleção feminina, após a Olimpíada de Sydney, em 2000, ele escreveu uma carta de agradecimento a cada uma das 12 convocadas. Levou todas às lágrimas. No time masculino, costuma indicar livros ou filmes aos jogadores. Passa horas conversando com os agora campeões mundiais nos treinos. O lado *paizão* toma conta do duro – sem perder a ternura – Bernardinho.

O sucesso que vem desde a época de Fernanda, Ana Moser, Márcia Fu e cia., a partir de 1994, tornou o treinador uma figura constante em palestras empresariais. Bernardinho fala sobre superação, motivação, vitórias – enfim, tenta passar a receita que qualquer funcionário quer ouvir para sobreviver no enxuto e competitivo mercado de trabalho.

Com o técnico, deu certo. A visão dos negócios vem dos tempos de estudante de Economia nos anos 80. Formado pela PUC-Rio, Bernardinho trocou a promissora carreira no mercado financeiro pelo vôlei. Tinha encerrado seu ciclo como jogador, quando recebeu o convite de Bebeto de Freitas para ser seu assistente da Seleção masculina na Olimpíada de Seul, em 1988. Não pensou duas vezes. Arriscou. Aventurou-se na tarefa que iria consagrá-lo. Hoje, o poderoso chefão do vôlei brasileiro comanda, além dos 12 jogadores, a rede de restaurantes Delírio Tropical, da qual é sócio. E ainda coordena o centro de excelência do Rexona, em Curitiba, um projeto social que atende pelo menos 3 mil crianças e adolescentes.

Após a conquista inédita do Mundial, Bernardinho tirou uns dias de descanso. Só aceitou com bastante convencimento da mulher:

– Ainda temos muito a trabalhar na equipe – diz o ex-skatista, sem esquecer o vôlei por um minuto sequer.

FORMANDO EM ECONOMIA, O VITORIOSO TREINADOR DIVIDE O TEMPO ENTRE O ESPORTE E A SOCIEDADE NUMA REDE DE RESTAURANTES NO RIO

ARQUIVO

# CLÍNICAS MÉDICAS

## ANGIOLOGIA

**Dr. IVAN S. DE ALMEIDA**
TRATAMENTO DE VARIZES E MICRO VARIZES
MENOR PRAZO DE TEMPO POSSÍVEL NÃO DEIXA MARCAS, NÃO REQUER O USO DE FAIXAS.
CLIENTES DE OUTRAS LOCALIDADES MARCAR NO MÍNIMO COM 1 MÊS DE ANTECEDÊNCIA
Av. Ns. de Copacabana, 613 - Sala 804 Tel: (021) 2235-6701
CRM 52.076.20/4

## CARDIOLOGIA

HEMODINÂMICA E CARDIOLOGIA INTERVENCIONISTA
DO HOSPITAL 4º CENTENÁRIO
CATETERISMO CARDÍACO, CORONARIOGRAFIA, ANGIOPLASTIA

| | |
|---|---|
| Edison C. Sandoval Peixoto | CRM RJ 5211596-7 |
| Mário Salles Netto | CRM RJ 5207448-7 |
| Marta Labrunie | CRM RJ 5246371-2 |
| Paulo Sérgio de Oliveira | CRM RJ 5214710-5 |
| Pierre Labrunie | CRM RJ 5201990-4 |
| Rodrigo Trajano S. Peixoto | CRM RJ 5260358-5 |
| Ronaldo de A. Villela | CRM RJ 5206027-8 |

Rua Almirante Alexandrino, 1761 - 3º andar - Sta. Tereza - RJ
2509-9216 / 2224-6319 / 2221-5788 Fax: 2222-2765

**CARDIOCENTER**
CENTRO DE EXAMES CARDIOLÓGICOS
• CHECK-UP • ECOCARDIOGRAMA • DOPPLER • MAPA • HOLTER • ERGOMETRIA • PROVA DE ESFORÇO EM ESTEIRA • COLOR DOPPLER
Av. Rio Branco, 156 - Gr. 3310 - 2262-0085 e 2262-0185
Orient. Técnico Dr. Canrobert Mello - CRM 31050

**GMF MARCAPASSOS** 24 HORAS
*DESFIBRILADORES CARDÍACOS IMPLANTÁVEIS*
Dr. Luiz Claudio Maluhy Fernandes
9811-2233 / 9811-3344
URGENTE GMF 2548-3553
Clínica: Av. Copacabana 1183 / 8º - Tel.: 2522-1937
CRM 52 34947 9

## CIRURGIA PLÁSTICA

*DR. SEBASTIÃO MENEZES*
Cirurgia Plástica, Estética e Reparadora
•Implante para Rejuvenescimento Facial •Face •Nariz •Projeção de Lábios (Aumento) • Abdome •Culote •Cicatrizes, etc •Lipoaspiração
Av. Copacabana, 680 Gr. 709 - Tel.: 2255-2614/2255-0650
E-mail: scm@west.com.br - www.sebastiao-menezes.med.br

**CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA**
**DR. MARCOS BADIM • DR. JOSÉ BADIM**
Face - Pálpebras - Nariz - Orelhas - Mama
Abdome - Lipoaspiração
R. São Francisco Xavier, 390 - Tijuca - T: 3978-6000
CRM 52-09423-1 CRM 52-49061-4

## GERIATRIA

Mestre em Medicina - UERJ
Especialista em Geriatria - SBGG
Especialista em Cardiologia - SBC
Dr. Neif Sathler Musse
Geriatria Integral
Prevenção e Tratamento das Doenças do Idoso
Distúrbios da Memória
Demência de Alzheimer
Rio de Janeiro: Av. N.S. Copacabana, 605 sala 806 Tel.: 2235-1979
Juiz de Fora: Rua Halfeld 525, salas 401/403/405 Tel.: 3217-9909

## MASTOLOGIA • RADIOLOGIA

Centro de Mastologia do Rio de Janeiro.
Diagnóstico por Imagem
MAMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO
ESTEREOTAXIA - ULTRA-SONOGRAFIA
R. Getúlio das Neves, 16 - J. Botânico - 2539-0339/ 2527-8216
R. Domingos Lopes, 789 s/202 - Madureira - 3390-0483/ 2464-6255
Av. Das Américas, 2901/706 - Barra - 2439-7374/ 2439-9914

## OTORRINOLARINGOLOGIA

clínica otorrinos associados
*Dr. Oscar Cardoso Alves*
Ouvidos - Nariz - Garganta
**Exame da voz e da surdez**
Videolaringoscopia - Bera - Audiometria
Barra da Tijuca: Av. das Américas, 1155 / 1908 Tel.: 2439-9031
Copacabana: R. Pompeu Loureiro, 110 - Tel.: 2236-0333

## CLINICA DERMATOLÓGICA

DERMATOLOGIA - CIRURGIA DERMATOLÓGICA
(Convênios - Informe-se)
**LASER** — Depilação - Microvarizes - Manchas
**PUVA** — Psoríase - Vitiligo
**ESTÉTICA.** Microdermoabrasão - Botox - Preenchimento Rugas Meso - Limpeza - Hidratação - Drenagem Linfática
CLÍNICA DERMATOLÓGICA DE IPANEMA
www.cliderma.com.br
IPANEMA Farme de Amoedo, 106 **2287-0453**
BARRA Av. Américas, 7.707 - Bl. 2 - 212 **2438-8301**
CREMERJ - 5 211342

## FISIOTERAPIA

**Fisioterapia Domicilar**
Fisioterapia Neurológica, Ortopédica e Respiratória
Atendimento a Crianças, Adultos e Idosos.
*Drª Sandra Valéria - Dr. Leonardo Valença*
Locais de Atendimento: Cidade do Rio de Janeiro, Grande Rio e Niterói
Tels.: 2673-3905 / 2717-5951
CREFITO 11232-FPF CREFITO 11534 FPF

**POSTURA VITAL**
CLÍNICA
Fisioterapia • Pilates
*Reabilitando seu equilíbrio e bem-estar.*
• Pilates Postural • Pilates no pós-cirúrgico de câncer de mama
Fisioterapeutas: Juliana Luna e Adriana Barros
R. Paula Freitas, 78 slj. 203/204 - Copacabana - Tel.: 2545-5504 / 2545-5509
CREFITO 37383-F CREFITO 39879-F

## ODONTOLOGIA

*Dr. Sérgio E. Kahn* CRO 7221
Membro da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética
Membro da Sociedade Odontológica Latino Americana de Implantes Aloplásticos y Transplantes
CAARJ, BRADESCO (TODOS)
*Forum de Ipanema*
Rua Visconde de Pirajá, 351/811 ☎ 2521-8941 skahn@terra.com.br

## OFTALMOLOGIA

Centro de Catarata
BENCHIMOL
CIRURGIA DE CATARATA
ANESTESIA TÓPICA
(sem injeções)
Atendemos a particulares e melhores convênios
Av. N. S. de Copacabana, 680 gr. 511 a 514
Tels.: 3816-7000 / 2548-5349
CRM 38.597

**CENTRO OFTALMOLÓGICO BOTAFOGO**
• Cirurgia da miopia e astigmatismo e Hipermetropia com Excimer Laser
• Catarata com implante
URGÊNCIAS - DIA E NOITE
CREMERJ 96871.2
Direção: *Dr. José Carlos Vieira Romeiro*
Rua Voluntários da Pátria, 445 - 4º andar
Ed. Centro Médico Botafogo - 2537-7788

**HarleyStreet** Dr. Edigezir B. Gomes
Catarata Miopia - Glaucoma - Eximer Laser (LASIK)
Cirurgias com Anestesia Tópica
R. Visc Pirajá, 547 - s/lj 216 - Tel.: (021) 2512-9915
CRM 5235402-6

INSTITUTO DE OLHOS DR. ROGÉRIO HORTA
**CATARATA**
(FACOEMULSIFICAÇÃO)
Mestre em Oftalmologia pela UFRJ - Membro da Soc. Amer. Catarata e Cir. Refrativa Mais de 2.500 cirurgias de Catarata (1.000 p/Faco) Exames Pré-Operatórios (Biometria e Topografia) Tratamento Pós-Operatório pelo Yag Laser
*Particular e Convênios*
Rua Garcia D'Ávila, 64 - Grs. 405- Ipanema- 2540-8000/ 2529-8960
Rua Dias da Cruz, 155 - Sala 608 e 612 - 2592-9631/ 2597-7800
CRM-5248651.0

## ORTOPEDIA

*ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA*
*RAIOS X - FISIATRIA*
Rua Dois de Dezembro, 78 - Gr. 901a 904
Esq. Rua do Catete - Ed. Catete Business Center
CREMERJ 96539.8
Tels.: 2265-4833 / 2558-9900
Resp. Dr. AIRTON J. PAIVA REIS - CRM 09780

MK
**Dr. MÁRIO KRUCZAN**

## ESPECIALIDADES

### PERIODONTIA

- TRATAMENTO DE GENGIVAS
- DENTES COM MOBILIDADE
- ENXERTOS
- PREVENÇÃO

### PRÓTESE DENTAL DE PRECISÃO

Contando com um moderno Laboratório de Cerâmica, com recursos de Prótese Dental de última geração e um Técnico altamente especializado.

Além disso possuímos uma Central de Esterilização Instrumental; Anestesia Computadorizada, (um moderno sistema que substitui a seringa tradicional, por um dispositivo indolor). Sistema de Imagem Digital, que permite a você acompanhar o tratamento passo a passo através de um monitor.

### ENDODONTIA

**Tratamento de canal com profissional especialista altamente qualificado.**

PARTICULAR e CONVÊNIOS
*CAARJ*
*Banco do Brasil*
*ASSEFAZ*

**Rua Siqueira Campos, 59 Grupo 906**
**Copacabana**
**Tel.: (21) 2236-0501**
E-mail: perio@domain.com.br
Site: www.dentalperio.com.br
CRO 12376

**Para anunciar: 2247-8462 / 9975-4028 - Miguel Liss**

Casa

# PAISAGISMO

## Jardim Botânico

**Tel.: 3875-2910 / 3875-2911**
**97824660**

**Saúde é importante para você?**
**Temos certeza que sim.**

*Porque qualidade de vida começa com a qualidade da água que consumimos.*

**Com o Filtro Central Águas da Serra você terá ÁGUA FILTRADA na sua casa ou empresa.**

Formas de pagamento facilitadas em até 3 vezes

**Tel.: (21) 2447-8225 - Fax.: (21) 2436-1861**

filtrosas@vasoll.com.br

# Entre no banheiro com cuidados.

**Barras de apoio, corrimãos, cadeiras, bancos e assentos especiais fazem do banheiro um espaço mais seguro.**

**CONFORTO E SEGURANÇA PARA BANHEIROS.**

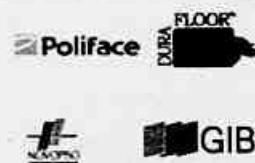
A linha cromada e a linha branca garantem harmonia com o ambiente. Técnicos orientam cada projeto de acordo com as especificações recomendadas.

SHOWROOM E VENDAS LA FONTE:
Rua Paulino Fernandes, 56.
BOTAFOGO. RJ. Estacionamento próprio.
PRONTA ENTREGA.
Aberto aos sábados até às 13:00h.
Tel/fax: (021) 2541-1188.
ccr@olimpo.com.br

Representante Rio de Janeiro

www.ccrrj.com.br

# Decore

## *Com Bom Gosto e Qualidade*

| | |
|---|---|
| Piso Durafloor | R$ 45,00 m² |
| Piso Poliface | R$ 45,00 m² |
| Piso Novo Piso | R$ 42,90 m² |
| Gibfloor | R$ 39,90 m² |

**Orçamento Sem Compromisso - Atendimento VIP**

**PERSIANAS - CARPETES - FÓRMICA DE PAREDE**

Televendas: **3411-3848**

# Aqui Tem!!!

•SAUNAS SECAS E À VAPOR
•DECKS PERSONALIZADOS
•AQUECIMENTO SOLAR

PISCINAS **engeproll**

•Projeta •Constrói •Instala

**CENTRO:**
Av. 13 de Maio, 33 - Sobreloja 410
**2220-1166 • 2532-4706**

**IPANEMA:**
Rua Visconde de Pirajá, 281 Lj 213
**2523-4232 • 2523-1694**
www.engeprolpiscinas.com.br

**NOVA LINHA JACUZZI HIDROMASSAGEM 2003**

| Modelo | Preço |
|---|---|
| PJ 1,50 x 0,76 | 5x R$ 178, |
| PJ 1,65 x 0,83 | 5x R$ 186, |
| PJ 1,83 x 0,90 | 5x R$ 194, |
| PJ 1,83 x 1,10 | 5x R$ 198, |
| AIRA 1,40 x 0,75 | 5x R$ 267, |
| AIRA 1,50 x 0,75 | 5x R$ 269, |
| AIRA 1,60 x 0,75 | 5x R$ 275, |
| AIRA 1,70 x 0,75 | 5x R$ 289, |
| AIRA 1,80 x 0,75 | 5x R$ 294, |
| VANTTAGE 1,36 x 0,88 | 5x R$ 250, |
| VANTTAGE 1,52 x 0,88 | 5x R$ 284, |
| VANTTAGE 1,65 x 0,92 | 5x R$ 290, |
| VANTTAGE 1,83 x 0,92 | 5x R$ 298, |
| Maris 1,40 x 0,90 | 5x R$ 258, |
| Maris 1,50 x 0,90 | 5x R$ 265, |
| Maris 1,60 x 0,90 | 5x R$ 273, |
| Maris 1,70 x 0,90 | 5x R$ 280, |
| Maris 1,80 x 0,90 | 5x R$ 286, |

PROJECTA · AIRA · VANTTAGE · MARIS

**AQUECEDOR P/ HIDRO C/ TERMOSTATO 3 x R$ 180,00**

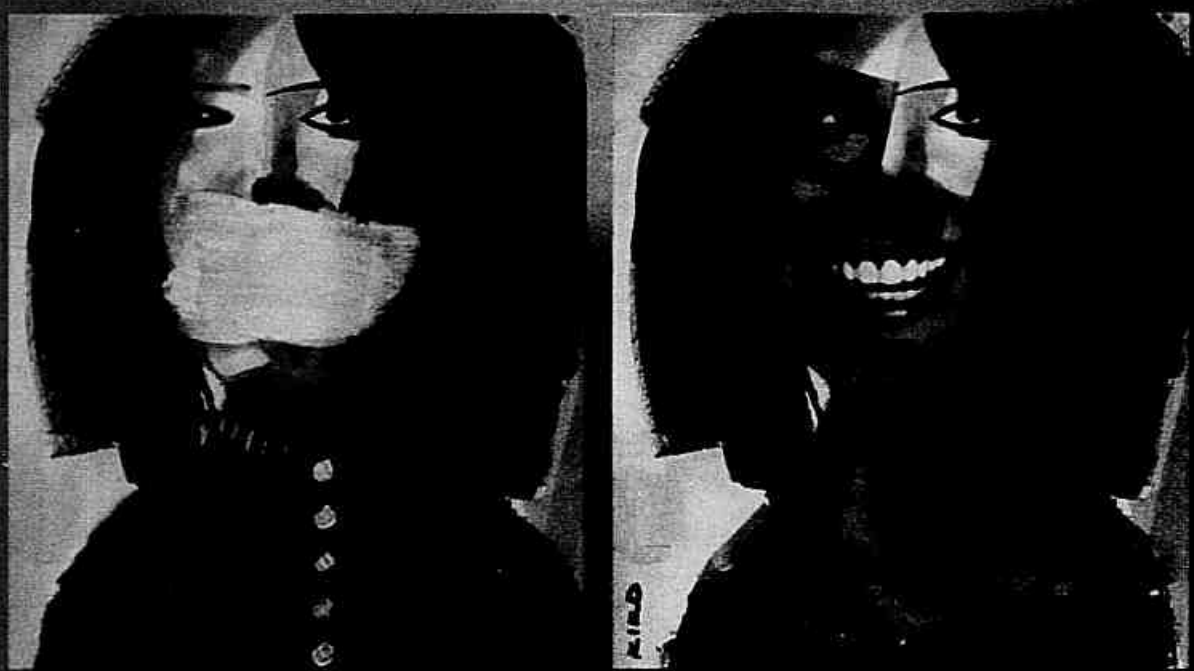
**PISCINAS DE FIBRA**

| Medidas | Preço |
|---|---|
| 3,40 x 2,40 x 0,80 | 5x R$ 280, |
| 4,30 x 2,30 x 1,10 | 5x R$ 398, |
| 5,70 x 3,00 x 1,20 | 5x R$ 698, |
| 6,54 x 3,54 x 1,38 | 5x R$ 846, |
| 7,35 x 3,35 x 1,30 | 5x R$ 960, |

CONTOS MÍNIMOS
HELOISA SEIXAS

# Lâmpada fria

minimos@jb.com.br

KIKO

O homem entrou na loja para comprar uma lâmpada fria. Desde o racionamento, ficara com essa mania. Mesmo sem necessidade de continuar poupando luz, vira-se habituado a ter, em alguns pontos da casa, lâmpadas fluorescentes. Não conseguia compreender bem por que insistia com aquilo, já que não gostava da luz branco-azulada, capaz de extrair o viço de pessoas e coisas, dando-lhes um ar de estátua de cemitério. Mas, ainda assim, quase sem querer, levado por uma determinação estranha e misteriosa, lá estava ele: entrando na loja para comprar a lâmpada fria.

Entrou e olhou em torno. A própria loja era, toda ela, iluminada pela mesma luz azul da lâmpada que ele pretendia comprar. E o homem pensou que talvez não exista nada menos glamouroso do que uma loja que vende lâmpada fria. Para além da porta, as prateleiras se estendiam de um lado e outro, lotadas de roscas, torneiras, puxadores, ferramentas. No chão, junto aos balcões, havia também toda a sorte de produtos para casa, como escadas de alumínio, filtros e talhas para água, frigideiras, caçarolas, chaleiras. E sobre todos aqueles objetos pairava uma fina camada de poeira, parecendo uma poeira antiga, que aderira às superfícies com o passar dos anos. Ou talvez fosse apenas o efeito da maldita luz, porque o chão também parecia empoeirado, seus ladrilhos baços formando desenhos em dois tons de verde. Ao fundo, atrás de um balcão, havia um casal de idade, ele de cabeça baixa, os óculos equilibrados na ponta do nariz, anotando alguma coisa; ela, também de óculos, um lenço amarrado no cabelo, com um papel na mão. Eram ambos pálidos, como de resto o ambiente inteiro – e assim também como a mulher que, atravessando uma porta à direita e ao fundo, surgiu caminhando na direção do homem, a fim de atendê-lo.

*Sobre os objetos pairava uma fina camada de poeira, parecendo uma poeira antiga, que aderira às superfícies com o passar dos anos*

– Pois não? – disse, sem sorrir, um par de olhos tristes, descaídos, fixos no freguês.

E o homem observou-a, enquanto ela tirava de um gavetão a lâmpada fria. Calculou que tivesse uns quarenta anos, talvez um pouco mais. Pela idade e feições, era sem dúvida a filha do casal. Tinha um ar descuidado de quem não espera muito da vida. Ficou com pena dela. Pensou em como devia ser triste trabalhar ali naquela loja sombria, ao lado dos pais já velhos, vendendo lâmpadas frias. Pensou em como seriam seus dias e – pior – suas noites. Foi embora da loja ainda pensando nela, e o embrulho da lâmpada, no papel cor-de-rosa desbotado, era uma espécie de representação daquela mulher triste e sozinha.

À noite, já esquecido do assunto, saiu com amigos. Solteiro, gostava de se divertir. Foi a uma cervejaria de ambiente alegre, ruidoso, e entre um chope e outro virou-se para trás para chamar o garçom. E foi quando teve a surpresa. Numa mesa enorme, cheia de gente, toda arrumada, a boca pintada de batom, os ombros nus sacudidos por uma gostosa gargalhada, nos olhos uma inusitada chama, lá estava ela: a moça da lâmpada fria.

Programe seu passeio pelos arredores do Rio com o Curta Viagem, nas páginas 6 e 7.



viagem@jb.com.br



Divulgação

**NA CRISTA:** Itaúna vai sediar etapa do WCT a partir de quinta-feira

# Pegando as ondas do Havaí brasileiro

## Saquarema reacende vocação para o surfe

FLORENÇA MAZZA
REPÓRTER DO JB

Célebre pelos festivais e campeonatos ali disputados nos anos 70 e 80, a Praia de Itaúna – conhecida como *Maracanã do Surfe* – devolve a Saquarema, a 100 quilômetros do Rio, todo o brilho digno de uma cidade que foi apelidada de *Havaí brasileiro*.

Depois de 15 anos tendo como sede o Rio de Janeiro, a etapa sul-americana do World Championship Tour (WCT), primeira divisão do Mundial de surfe, será realizada no balneário – que, da próxima quinta ao dia 29 de outubro, vai receber os grandes nomes do esporte. O aeroporto da cidade, desativado há anos, será reaberto no dia 23 para o campeonato, tendo no vôo reinaugural a presença do hexacampeão mundial de surfe Kelly Slater, que não competia desde 1998.

Surfista profissional, Daniel Friedmann, 46 anos, comemora a realização do Coca-Cola Surf em Itaúna:

**Durante o WCT, cerca de 300 mil visitantes vão agitar a cidade**

– É um resgate da história de Saquarema, que passou a receber circuitos de menor importância quando o surfe começou a crescer. Além disso, é uma chance de mostrar o potencial das ondas brasileiras – afirma.

Vice-campeão mundial, Rico de Souza, 50 anos, faz coro:

– O WCT é o maior evento do mundo; e Saquarema, o melhor *pico* do surfe brasileiro. É uma oportunidade para quem não pode viajar ao exterior observar de perto as melhores manobras dos melhores surfistas.

Os municípios da Região dos Lagos estão apoiando o evento, que deve levar cerca de 300 mil visitantes a Saquarema. O balneário se prepara para receber os turistas: a Secretaria Municipal de Turismo, por exemplo, tem dado aulas de inglês para os que terão mais contato com os estrangeiros, como guardas e motoristas de táxis.

A TurisRio estará lançando, na cidade, um projeto pelo qual os viajantes se hospedam em quartos alugados em casas de moradores locais.

▶ SAQUAREMA CONTINUA NA PÁGINA 3

# O Alasca é logo ali

## Mais estruturado e acessível, Estado americano vira templo para turismo ecológico e de aventura

Divulgação

**UMA PINTURA:** A afinação entre lagos, montes e neve responde por paisagens cinematográficas, tornando os passeios pelo Alasca cestas de contemplação

RICARDO LARGMAN
ESPECIAL PARA O JB

O imaginário coletivo brasileiro costuma descrever o Alasca como um lugar muito distante, de temperaturas abissais, inóspito a turistas oriundos dos trópicos e povoado por famílias de esquimós, que se abrigam sob os famigerados iglus. A descrição, hoje, não corresponde à realidade. Afora a distância irredutível de 8 mil milhas, tudo o mais não passa de mitologia. Puro passado. O Alasca de 2002 revela-se quase tão acessível quanto a Flórida, confortável como o Texas ou a Califórnia, certamente mais seguro que Nova York e mais deslumbrante – muito mais – do que qualquer outro dos 50 Estados norte-americanos.

O Alasca é singular, cinematográfico, ou, como os próprios alasquianos dizem, "*once-in-a-lifetime experience*" – isto é, uma experiência única na vida.

Nem sempre foi assim, contudo. Transformado em Estado pelo governo americano apenas em 1959, o Alasca enfrentou no passado, especialmente durante as décadas de 60, 70 e 80, dificuldades formidáveis de povoamento e infra-estrutura. Nos últimos dez anos, experimentou uma fase de crescimento intenso, irrefreável.

O Estado continua a crescer, e para todas as direções. As estradas não estão sendo apenas duplicadas, mas quadruplicadas. O número de vôos e de hotéis de grandes redes, como Marriott, Holiday Inn e Hilton, se multiplica a cada nova temporada para atender à demanda explosiva de turistas americanos e estrangeiros.

Os parques são sempre bem sinalizados e rigorosamente controlados pelos guardas florestais. Os passeios, de ônibus, barco e avião, tendem a ficar mais caros. Tem-se a nítida sensação de que os americanos estão tentando transformar o Alasca numa Disneylândia a céu aberto. Pode até não ser intencional; mas, definitivamente, a médio e longo prazos, tende a não ser bom para o Alasca.

O que de melhor o Estado oferece, o que pode estimular um casal de cariocas a passar mais de 48 horas pulando de aeroporto em aeroporto até aterrissar em Anchorage, principal porta de entrada do Alasca, é a sua natureza selvagem e parcialmente ainda intocada. Por isso, desde já, parece recomendável e honesto dividir a viagem ao Alasca em duas categorias. A Disney-Alasca resume-se a passeios em grupos programados, quase sempre a bordo de transatlânticos luxuosos e extremamente confortáveis. A média de idade dos companheiros de viagem pode beirar os 70 anos e o orçamento per capita para duas semanas não fica abaixo de US$ 5 mil.

Por outro lado, a viagem pé-no-chão é mais barata, interessante e imprevisível. Procure no armário o seu velho e surrado espírito aventureiro, jogue-o dentro de um mochila e espere pelo melhor.

▶ ALASCA CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5

TESOUROS ILUMINADOS

# Missões divinas à moda do Rio Grande

## Show noturno realça ruínas dos Sete Povos

No século 17, para catequizar os índios guaranis, foram instaladas diversas missões jesuíticas em terras gaúchas, paraguaias e argentinas. A ação do tempo e levantes indígenas destruíram quase tudo o que foi erguido. O mais bem preservado monumento dos Sete Povos das Missões é a Igreja de São Miguel Arcângelo, em São Miguel das Missões (RS). Em estilo renascentista, foi construída por volta de 1735, sob a orientação do arquiteto italiano João Batista Primolli.

O sítio arqueológico de São Miguel, além das ruínas, guarda o Museu das Missões, projetado por Lúcio Costa, com mais de 100 estátuas de estilo barroco e um sino imenso, que ficava na torre ao lado direito da igreja. Tesouros que justificam a visita até a histórica região – programa que tem um *upgrade*: o espetáculo noturno *Som e Luz*, que recria a epopéia das cidades missioneiras. Valorizando as ruínas com uma bela iluminação, a apresentação diária dura cerca de uma hora.

▶ MISSÕES CONTINUA NA PÁGINA 5

Divulgação/Carina Botker

**ESTÁTUAS** do museu completam a visita histórica às ruínas de São Miguel

## EMBARQUE

GUIA BRASIL

### Publicação traz calendário de festas

O Guia Brasil 2003, disponível nas livrarias (R$ 29,90) ou pela internet (*www.guia4rodas.com.br*), acena com prêmios para três projetos de recuperação do Patrimônio Cultural e com uma coleção atualizada de informações turísticas. São 18.400 dados sobre hotéis, restaurantes e lazer, além de 209 mapas. A publicação também traz um calendário com as festas religiosas e populares do país.

INTERCÂMBIO

### Fazendo as malas para a Nova Zelândia

As férias escolares se aproximam e a Central de Intercâmbio (CI) sinaliza com opções para estudantes de 10 a 18 anos passarem o mês de janeiro nos Estados Unidos, Nova Zelândia, Canadá ou Inglaterra. Os jovens têm aulas de inglês, hospedam-se em casas de família e aproveitam o tempo livre para praticar atividades esportivas e fazer visitas a pontos turísticos, museus e parques destes países. Os preços variam de US$ 1586 a US$ 2508, sem a passagem. Informações: (21) 2512-6171.

SÃO PAULO

### Música e comida à moda dos cruzeiros

Ao longo do mês de outubro, o restaurante Terraço Itália, em São Paulo, oferece, às terças, um aperitivo do que se encontra nos cruzeiros temáticos *Bahia alla Napoletana* e *Prata all'Italiana*, dos navios *Costa Clássica* e *Costa Tropicale*, respectivamente. Música e culinária italiana estão na programação. Os transatlânticos saem do porto de Santos e do Rio em fevereiro do ano que vem.

RODOVIAS

### Portal traça roteiros e informa sobre estradas

Turistas que preferem viajar sobre quatro rodas ganharam uma ferramenta que facilita o planejamento do passeio. A Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias lançou um portal (*www.abcr.org.br*) com informações como tempo e distância de percursos, consumo médio de combustível e preço dos pedágios. O site conta ainda com mapa interativo – para traçar o roteiro da viagem – e informações em tempo real sobre as condições de tráfego nas rodovias administradas pela iniciativa privada.

GASTRONOMIA

### Encontro de delícias francesas e brasileiras

Começa nesta terça a *Semaine Gastronimique Les Grands Chefs*, no restaurante Aquarelle, do Sofitel, em São Paulo. Da cozinha comandada pelos franceses Patrick Ferry e Laurent Saudeau, sairão pratos que combinam ingredientes brasileiros com técnicas de preparação francesas. O menu degustação custa R$ 160; e o menu gastronômico, R$ 120. Bebidas à parte.

# União entre mar e montanha

## Banhada pelo Pacífico, Vancouver atrai turistas em busca de diversão aquática

MARIA ISABEL BRITO
REPÓRTER DO JB

Ana Lúcia Araújo

**A COLEÇÃO** de marinas reforça a veia náutica da cidade, cujo perfil favorece a prática de vários esportes

Considerada uma das três cidades mais bonitas do mundo – ao lado de Rio e Hong Kong –, a cidade canadense de Vancouver integra mar, montanha e neve. Uma combinação que a torna atraente durante o ano todo.

Diferente das cidades vizinhas, como a americana Seattle, onde chove nove meses por ano, Vancouver tem um clima temperado com muito sol na região litorânea; e, a poucos quilômetros dali, nas montanhas, um clima frio, com neve no período de inverno, o que alimenta as estações de esqui.

Banhada pelo Pacífico, a cidade fica na costa Leste do Canadá. Não é à toa que carrega fama de ideal à prática de esportes, sobretudo aquáticos.

Outra virtude é o farto repertório de parques – como o Stantely, que atravessa toda a cidade: desde o centro até a parte Norte, conhecida como North Shore. O Stanley tem um farol – Brockton Point – para auxiliar a navegação, uma coleção de totens, uma grande área de esportes e um parque arborizado, sempre muito bem cuidado.

Já o Jardim Dr. Sun Yat-Sen – com muita água, árvore e planta – é um lugar para reflexão. O Parque Alexandra, açucarado por sombras de grandes árvores, atrai muitos visitantes em dias ensolarados.

Outro ponto interessante de Vancouver é a torre do Harbour Centre, o Lookout. Na torre redonda, com 360º de observação, pode-se ver toda a cidade, as montanhas e, nos dias mais claros, até as montanhas do Estado de Washington (EUA).

A ponte suspensa Capilano é igualmente imperdível; a exemplo do quarteirão Robson, um dos lugares preferidos pela população, que aproveita os dias quentes para tomar um café ou fazer uma refeição maior nas mesas ao ar livre.

Para os afeitos a agitos, a pedida é o Canada Place, com terminal de navios, o IMAX, lojas, restaurantes e hotéis.

### Passeio na Costa Leste do Canadá

**O QUE FAZER**
Os tíquetes da torre Lookout valem para o dia todo. Então, aproveite e visite de manhã para apreciar melhor a vista. Depois, volte para ver o pôr-do-sol.
Não deixe de fazer os passeios de barco pela orla de Vancouver. Existem passeios diferenciados que levam, em média, de uma a duas horas, dependendo do roteiro escolhido.
No Canada Place, fica o pavilhão Canadá, construído para a Expo 86. O teto do pavilhão é todo de velas de barcos e acabou tornando-se marca registrada de Vancouver. Não deixe de pegar um mapa da cidade que tem também todas as atrações, shoppings, parques, transportes.

**COMO CHEGAR**
A Canadian Airlines está com uma promoção de 12% de desconto até 31 de outubro. A tarifa normal, sem desconto, de segunda a quinta, custa US$ 1.165; e, de sexta a domingo, US$ 1205. O valor pode ser parcelado em até 10 vezes.

**ONDE FICAR**
*Atrium Inn Vancouver* – Tel.: 604-254-1000;
*Beste Western Aberorn* – Tel.: 604-270-7576;
*Crowne Plaza Vancouver* – Tel.: 604-682-5566.

# GUIA VIAGEM

## Destinos Internacionais (com saídas do Rio)

| DESTINO | TEMPO DE VÔO | MILHAS* | FUSO GMT** | TARIFA*** |
|---|---|---|---|---|
| **América do Norte** | | | | |
| Miami | 8h40 | 4.179 | -5h | 581 |
| Cidade do México | 10h30 | 4.788 | -6h | 880 |
| Montreal | 12h30 | 4.900 | -5h | 876 |
| Nova York | 09h30 | 4.816 | -5h | 648 |
| **América do Sul** | | | | |
| Buenos Aires | 3h15 | 1.232 | -3h | 337 |
| Bogotá | 7h15 | 2.827 | -5h | 703 |
| Lima | 6h00 | 2.347 | -5h | 675 |
| Santiago | 5h45 | 1.824 | -4h | 546 |
| **Europa/África** | | | | |
| Atenas | 15h00 | 6.307 | +2h | 993 |
| Madri | 10h00 | 5.064 | +1h | 751 |
| Lisboa | 09h20 | 4.796 | +1h | 751 |
| Londres | 11h00 | 5.767 | +4h | 872 |
| Paris | 11h00 | 5.700 | +1h | 902 |
| Roma | 12h00 | 5.707 | +1h | 902 |
| Frankfurt | 11h30 | 5.948 | +1h | 902 |
| **Ásia/Austrália** | | | | |
| Hong Kong | 22h00 | 11.034 | +8h | 2.102 |
| Sydney | 18h00 | 9.074 | +10h | 1.670 |
| Tóquio | 24h00 | 11.550 | +10h | 1.842 |

* Uma milha equivale a 1,609 km.
** O fuso GMT em relação a Brasília é de -3h.
*** Preços em dólar, sujeitos a alterações sazonais ou promocionais.

## Destinos Nacionais (com saídas do Rio)

| DESTINO | TEMPO DE VÔO | MILHAS* | TARIFA* |
|---|---|---|---|
| **Sul/Sudeste** | | | |
| Belo Horizonte | 50min | 221 | 348 |
| Curitiba | 1h20 | 419 | 510 |
| Foz do Iguaçu | 2h35 | 744 | 1.132 |
| Porto Alegre | 2h | 697 | 752 |
| São Paulo | 50min | 228 | 239 |
| Vitória | 1h | 260 | 288 |
| **Centro-Oeste/Pantanal** | | | |
| Brasília | 1h20 | 575 | 586 |
| Campo Grande | 3h30 | 770 | 908 |
| Goiânia | 1h30 | 690 | 756 |
| **Nordeste** | | | |
| Fortaleza | 3h | 1.356 | 1.016 |
| Recife | 2h45 | 1.157 | 1.076 |
| Salvador | 2h | 759 | 664 |
| **Norte** | | | |
| Belém | 3h35 | 1.526 | 838 |
| Manaus | 4h15 | 1.776 | 1.302 |

* Preços médios em real, sem incluir taxa de embarque. Tarifas sujeitas a alterações. Validade para ida e volta.

## Passaportes

**Locais:** Os passaportes podem ser retirados na sede da Polícia Federal (Avenida Venezuela, 2 – Praça Mauá) ou em um dos quatro postos avançados, que ficam no Shopping Rio Sul, no Via Parque Shopping, no NorteShopping e no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro Galeão - Tom Jobim.
**Documentos necessários:** Duas fotos em tamanho 5x7, com data e fundo branco; documento de identidade, título de eleitor com comprovante de votação na última eleição; certificado de reservista para homens até 45 anos; formulário de requerimento de passaporte preenchido e comprovante de pagamento da taxa Funapol, de R$ 89,71. Os formulários podem ser retirados na sede da PF ou comprados em papelarias.
**Horário:** Os postos funcionam das 10h às 17h e, na sede da PF, o atendimento é das 9h às 17h.
**Prazo:** Os passaportes requeridos na sede da PF ficam prontos em 72h. Nos postos, o prazo é de três a cinco dias úteis.
**Validade:** cinco anos.

## Consulados no Rio

| País | Telefone |
|---|---|
| Alemanha | 2553-6777 |
| Angola | 2220-9104 |
| Argentina | 2553-1646 |
| Áustria | 2552-2286 |
| Bélgica | 2543-8558 |
| Bolívia | 2551-2395 |
| Canadá | 2543-3004 |
| Chile | 2552-5349 |
| China | 2551-4724 |
| Colômbia | 2552-6248 |
| Costa Rica | 2522-8833 |
| Dinamarca | 2558-6050 |
| Egito | 2553-5623 |
| Equador | 2547-4236 |
| Espanha | 2543-3200 |
| Estados Unidos | 2292-7117 |
| Finlândia | 2553-5505 |
| França | 2210-1272 |
| Hungria | 2544-6039 |
| Inglaterra | 2555-9600 |
| Israel | 2548-5432 |
| Itália | 2282-1315 |
| Japão | 2265-5252 |
| Líbano | 2539-2125 |
| México | 2253-2059 |
| Noruega | 2553-5505 |
| Países Baixos | 2552-9028 |
| Paraguai | 2553-2294 |
| Peru | 2551-9596 |
| Polônia | 2551-8088 |
| Portugal | 2544-2444 |
| Rússia | 2274-0097 |
| Suécia | 2553-5540 |
| Suíça | 2221-1867 |
| Tailândia | 2294-1396 |

## Vacina obrigatória

Países considerados de risco pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e que exigem a vacinação contra febre-amarela:

Angola
Benin
Bolívia
Burkina Faso
Camarões
Chade
Colômbia
Congo
Equador
Etiópia
Gabão
Gâmbia
Gana
Guiana
Guiana Francesa
Guiné
Guiné Bissau
Guiné Equatorial
Libéria
Mali
Níger
Nigéria
Panamá
Peru
Quênia
República Democrática do Congo
Senegal
Serra Leoa
Somália
Sudão
Suriname
Tanzânia
Togo
Uganda
Venezuela

* O Ministério da Saúde recomenda a vacinação também para os seguintes estados: AC, AM, AP, DF, GO, MA, MT, MS, PA, RO, RR e TO.

## Visto obrigatório

Angola
Aruba
Austrália
Bora Bora
Bulgária
Cabo Verde
Canadá
China
Cingapura
Coréia do Norte
Croácia
Cuba
Egito
Estados Unidos
Honduras
Ilhas Maurício
Ilhas Virgens
Índia
Indonésia
Iugoslávia
Japão
Moçambique
Paquistão
Polinésia Francesa
Porto Rico
República Tcheca
Romênia
Rússia
Taiti
Tunísia
Turquia
Ucrânia

## Embaixadas brasileiras

| País | Embaixada | Telefone |
|---|---|---|
| ÁFRICA DO SUL | Embaixada em Pretória | (00xx2712) 426-9400 |
| ALEMANHA | Embaixada em Berlim | (00xx4930) 726-28200 |
| ANGOLA | Embaixada em Luanda | (00xx2442) 44-1307 |
| ARGENTINA | Embaixada em Buenos Aires | (00xx5411) 4515-2400 |
| AUSTRÁLIA | Embaixada em Camberra | (00xx612) 6273-2372 |
| ÁUSTRIA | Embaixada em Viena | (00xx431) 512-0631 |
| BÉLGICA | Embaixada em Bruxelas | (00xx322) 640-2015 |
| BOLÍVIA | Embaixada em La Paz | (00xx5912) 244-0202 |
| BULGÁRIA | Embaixada em Sófia | (00xx3592) 72-2497 |
| CANADÁ | Embaixada em Ottawa | (00xx1613) 237-1090 |
| CHILE | Embaixada em Santiago | (00xx562) 698-2347 |
| CHINA | Embaixada em Pequim | (00xx8610) 532-2881 |
| COLÔMBIA | Embaixada em Bogotá | (00xx571) 218-0800 |
| CORÉIA | Embaixada em Seul | (00xx822) 738-4974 |
| CUBA | Embaixada em Havana | (00xx537) 66-9052 |
| DINAMARCA | Embaixada em Copenhage | (00xx45) 3920-6478 |
| EGITO | Embaixada no Cairo | (00xx202) 576-1466 |
| EQUADOR | Embaixada em Quito | (00xx5932) 2563-086 |
| ESPANHA | Embaixada em Madri | (00xx3491) 700-4650 |
| ESTADOS UNIDOS | Embaixada em Washington | (00xx1202) 238-2700 |
| FINLÂNDIA | Embaixada em Helsinque | (00xx3589) 177-922 |
| FRANÇA | Embaixada em Paris | (00xx331) 4561-6300 |
| GRÉCIA | Embaixada em Atenas | (00xx3010) 721-3039 |
| GUIANA | Embaixada em Georgetown | (00xx5922) 225-7970 |
| HOLANDA | Embaixada em Haia | (00xx3170) 302-3959 |
| HONDURAS | Embaixada em Tegucigalpa | (00xx504) 221-4435 |
| HUNGRIA | Embaixada em Budapeste | (00xx361) 351-0060 |
| ÍNDIA | Embaixada em Nova Delhi | (00xx9111) 301-7301 |
| INDONÉSIA | Embaixada em Jacarta | (00xx6221) 526-5656 |
| INGLATERRA | Embaixada em Londres | (00xx4420) 7499-0877 |
| IRÃ | Embaixada em Teerã | (00xx9821) 803-3498 |
| IRLANDA | Embaixada em Dublin | (00xx3531) 475-6000 |
| ISRAEL | Embaixada em Tel Aviv | (00xx9723) 696-3934 |
| ITÁLIA | Embaixada em Roma | (00xx3906) 683-981 |
| JAMAICA | Embaixada em Kingston | (00xx1876) 929-8607 |
| JAPÃO | Embaixada em Tóquio | (00xx813) 3404-5211 |
| JORDÂNIA | Embaixada em Amã | (00xx9626) 464-2169 |
| LÍBANO | Embaixada em Beirute | (00xx9615) 921-138 |
| MALÁSIA | Embaixada em Kuala Lumpur | (00xx603) 2094-8020 |
| MARROCOS | Embaixada em Rabat | (00xx2127) 75-5151 |
| MÉXICO | Embaixada no México | (00xx5255) 5202-7500 |
| NAMÍBIA | Embaixada em Windhoek | (00xx26461) 237-368 |
| NORUEGA | Embaixada em Oslo | (00xx47) 22 54 0730 |
| NOVA ZELÂNDIA | Embaixada em Wellington | (00xx644) 473-5316 |
| PANAMÁ | Embaixada no Panamá | (00xx507) 263-5322 |
| PARAGUAI | Embaixada em Assunção | (00xx59521) 214-466 |
| PERU | Embaixada em Lima | (00xx511) 421-5650 |
| POLÔNIA | Embaixada em Varsóvia | (00xx4822) 617-4800 |
| PORTUGAL | Embaixada em Lisboa | (00xx35121) 726-7777 |
| RÚSSIA | Embaixada em Moscou | (00xx7095) 363-0366 |
| SUÉCIA | Embaixada em Estocolmo | (00xx468) 5451-6300 |
| SUÍÇA | Embaixada em Berna | (00xx4131) 371-8515 |
| TAILÂNDIA | Embaixada em Bangkok | (00xx662) 679-8567 |
| TURQUIA | Embaixada em Ancara | (00xx90312) 468-5320 |
| URUGUAI | Embaixada em Montevidéu | (00xx5982) 707-2119 |
| VATICANO | Embaixada no Vaticano | (00xx3906) 687-5252 |
| VENEZUELA | Embaixada em Caracas | (00xx58212) 261-6529 |

## Companhias aéreas

| Companhia | Telefone |
|---|---|
| Air France | 2212-6226 |
| American Airlines | 2210-3126 |
| Alitália | 2292-4424 |
| Aerolineas Argentinas | 2292-4131 |
| Aeroméxico | 2532-3211 |
| Avianca | 2240-4413 |
| Air New Zealand | (xx11) 3259-6546 |
| British Airways | 0300-7896140 |
| Canadian Airlines | 2220-5343 |
| Cubana Aviación | (xx11)3214-4571 |
| Continental Airlines | 0800-554777 |
| Delta Airlines | 2507-7005/0800-221121 |
| Fly Continental | 2533-7605 |
| Gol | 0300-7892121 |
| Iberia | 0800-7709550 |
| JAL | 2220-6414 |
| KLM | 2524-7744/2544-3232 |
| Lan Chile | 0800-554900 |
| Lloyd Aéreo Boliviano | 2220-9548 |
| Lufthansa | 3687-5000 |
| Pantanal | 0800-125833 |
| Rio-Sul | 2206-8512/8513/8514 |
| TAM | 0300-1231000 |
| TAP | 3873-7787 |
| United Airlines | 0800-162323 |
| Varig | 0300-7887000/2523-0040 |
| Vasp | 0300-7891010 |

* Consulte também o roteiro completo de informações no JB Online: **http://www.jb.com.br**

# Mais que paraíso do surfe

## Região de Saquarema também reúne boas condições para mergulho e pesca

**SAQUAREMA**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Os ávidos por boas ondas não encontram refúgio somente em Itaúna: as praias da Vila e de Jaconé também oferecem boas condições para o surfe e honram a comparação de Saquarema com o Havaí – guardadas as proporções, é claro. O pedaço de litoral batizado com o nome da cidade conserva predicados: as ondas no local, também chamado de Itapetinga, chegam a ter três metros de altura.

– Na minha opinião, Saquarema tem as mais fortes e talvez as melhores ondas do Brasil – comenta Ricardo Bocão, surfista e apresentador do SporTV.

O repertório praiano permite, além do surfe, a prática de vela, mergulho e pesca-submarina. Os amantes desta deleitam-se nas tocas formadas pelo maciço da igreja, num dos cantos da enseada de Barra Nova.

**A Matriz de Nossa Senhora de Nazareth se debruça sobre o mar**

Não menos louvável, a beleza dos dotes naturais de Saquarema é de encher os olhos. Destacam-se a Lagoa Vermelha, com variada vegetação de restinga, e a Praia de Massambaba.

Um bom par de tênis é indispensável para quem vai a Saquarema. Explica-se: recomenda-se usufruir do cardápio de trilhas disponíveis no município. Boa parte delas possibilita vistas impagáveis da região. A dos Goonies, em Bacaxá, atravessa a Mata Atlântica. Já a do Lago de Água Mineral oferece, como recompensa à transposição dos trechos íngremes, um refrescante espelho d'água.

Como que resguardando o litoral, a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazareth – onde ocorre o terceiro maior Círio de Nazareth do país – se debruça sobre o mar de Saquarema. A igreja começou a ser erguida pelos jesuítas em 1660, com a ajuda dos índios e escravos; e foi concluída quase 200 anos depois, em 1837.

Perto dali, está a Gruta Nossa Senhora de Lourdes, uma referência à existente na França. A obra, localizada de frente para o mar, é de autoria do padre alemão José Zimerman e merece ser visitada. Outra atração imperdível é o Sambaqui da Beirada, um museu a céu aberto tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional. Lá, está reunida uma série de restos arqueológicos.

Divulgação

Da igreja erguida sobre as rochas, símbolo do balneário, o panorama abriga as praias de Itaúna e da Vila

# Tempos de liberdade nos anos 70

RICO DE SOUZA
ESPECIAL PARA O JB

Vou a Saquarema desde o fim dos anos 60. Naquela época, a cidade já tinha as melhores ondas do país. Costumo dizer que os festivais da década de 70 tinham o puro *feeling* do surfe: era o surgimento de uma nova geração, cheia de gente bonita. Era a descoberta de grandes ídolos e a mídia começava a valorizar o esporte. O bar em que a gente comia naquele tempo – o Marisco, na Praia da Vila – existe até hoje. Fazíamos amizade com os filhos de pescadores, que nos recebiam muito bem. De vez em quando, a Rita Lee tocava nos festivais. O sentido de liberdade era muito maior.

Até hoje, quando vou a Saquarema, lembro-me daqueles bons tempos, quando havia mais pureza no coração e menos violência.

Gosto de passar os fins de semana na casa que tenho lá. É quando pego as minhas ondas, encontro-me comigo mesmo e desligo-me do dia-a-dia no Rio.

*Vice-campeão mundial de surfe em 1989*

Divulgação/Gilvan de Souza

## HAVAÍ BRASILEIRO

Arquivo JB

Divulgação

**DOS ANOS 70** (acima, à esq.) aos dias atuais, as ondas de Saquarema, em especial as de Itaúna, sempre foram consideradas as melhores do país

### Na crista da onda

**COMO CHEGAR**

*De carro* – Saquarema está a 100 quilômetros do Rio, pela RJ-124, conhecida como Via Lagos.

*De ônibus* – A viação 1001 opera diariamente do Rio para Saquarema, com partidas às 6h10, 7h30 e de hora em hora até às 20h30. Não há coletivos às 19h30. O preço da passagem é de R$ 9,89 e a viagem dura, em média, duas horas.

**ONDE FICAR**

*Em Itaúna:*

*Pousada Sudoeste* – Av. Nossa Senhora de Nazareth, 866. Tel.: (22) 2651-2259.

*Pousada Airumã* – Rua das Garoupas, 228. Tel.: (22) 2651-4295.

*Solar de Itaúna* – Rua das Pitangas, 700. Tel.: (22) 2651-5158.

*Em Jaconé:*

*Pousada Vem Viver* – Rua Cento e Seis, 513. Tel.: (22) 2652-1383.

**DE OLHO NO SURFE**

A décima etapa do WCT acontece de 24 a 29 de outubro, em Itaúna, das 8h às 16h30, com entrada franca.

Arquivo JB

O litoral recortado e as ilhas formam cenários dignos de cinema

# Festa para as belezas litorâneas

## Ubatuba celebra seu 365° aniversário

Considerada uma das jóias do litoral paulista, Ubatuba, a 71 quilômetros ao Sul da nossa Paraty, completa 365 anos no próximo dia 28. Motivo de festa e comemoração para a cidade, cujo litoral recortado e as 16 ilhas brindam os visitantes com cenários de cinema. Para os que já vão aportar na próxima semana, haverá muito o que aproveitar além dos atributos naturais do balneário – que, diga-se de passagem, já são um prato cheio para os amantes do ecoturismo.

Na próxima sexta – além do baile de aniversário, que se realizará a partir das 22h, no Red Beach Park –, será inaugurada a Feira das Nações, que se estenderá até o dia 3 do mês que vem. Shows típicos e culinária internacional engrossam a programação. Ainda no próximo fim de semana acontecerá o 6° Encontro de Automóveis Antigos, com desfile de raridades no sábado à tarde. O evento, que conta com o apoio da Associação Brasileira de Aeronaves Antigas e Clássicas, reúne também colecionadores de aviões. Na segunda, uma chuva de pétalas vai festejar a data durante desfile na Avenida Iperoig.

Uma vez em Ubatuba, que cujo território ocupado em mais de 80% pelo Parque Estadual da Serra do Mar, é indispensável usufruir de suas praias, trilhas e cachoeiras. Nos mirantes da Vila de Picinguaba e da Almada, os panoramas tiram o fôlego. Observar o amanhecer de frente para o Farol da Barra e visitar a Gruta-que-chora – cujo nome deve-se ao fato inusitado de jorrar água do teto quando emite-se sons fortes – são igualmente imperdíveis. Para os amantes de História, a Casa da Farinha, as ruínas do presídio da Ilha Anchieta e o cruzeiro que simboliza a Paz de Iperoig são um deleite.

### Paraíso à beira-mar

**COMO CHEGAR**

Ubatuba está a 334 quilômetros do Rio. Saindo da capital, pegue a BR-101 (Rio-Santos) em direção ao Sul. Depois de Paraty, são mais 71 quilômetros até a cidade.

**ONDE FICAR**

*Recanto das Toninhas* – Situado de frente para a praia, conta com sauna, ar-condicionado nos quartos e quadra de tênis. Os charmosos apartamentos são decorados com palha, sapê e cipó. Quilômetro 55 da Rio-Santos. Tel.: (12) 3842-1410.

*Pousada Marandubá* – Dispõe de caiaques que podem levar o visitante à ilha de Marandubá, bem em frente ao hotel. Os apartamentos estão a apenas 35 metros da praia. Avenida Marginal, 899. Tel.: (12) 3849-8378.

# Dias inesquecíveis, felizmente lon[g]

## Observação de baleias, ursos e de cenários paradisíacos faz parte da vasta programação

**ALASCA**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Cada dia no Alasca é um dia inesquecível. E longo, felizmente. De abril a setembro, há claridade até as 10, 11 horas da noite; no alto verão, até a meia-noite.

Para aproveitar a estada ao máximo, o turista vai precisar, contudo, de um carro de aluguel (já que as distâncias a percorrer se medem em centenas de milhas); cerca de US$ 1.500 por pessoa; bom preparo físico; paciência para algumas situações; e de uma boa dose de sorte.

O preparo físico se justifica pela quantidade de trilhas que o viajante tem à frente; a paciência será útil, por exemplo, na observação de animais selvagens nos parques, à espera da queda ruidosa de um pedaço de glaciar sobre o mar ou da aparição de baleias beluga, azuis ou jubarte; e sorte, porque apenas 20% dos turistas que vão ao Alasca conseguem avistar o Monte McKinley, ponto mais alto da América do Norte, com seus imponentes 6.194 metros.

Chove muito no Alasca, e isso representa um dos fatores que dificultam a observação do McKinley. No entanto, num dia claro e sem nuvens, é possível avistá-lo de diversas cidades do Estado, inclusive de Anchorage. Um espetáculo! Todavia, se de todo for impossível, fique tranqüilo: não faltarão outros cenários, tão belos e majestosos quanto. Com uma área equivalente a quatro Califórnias, ou dois Texas e meio, ou ainda um quinto de todo o Brasil, o Alasca é considerado pelos próprios alasquianos um país à parte. Muito comum ouvi-los fazer referência aos Estados Unidos como "Os 49 Estados, incluindo o Havaí, debaixo".

**Imponente, o Monte McKinley é o teto da América do Norte**

Com seus mais de 220 mil habitantes, Anchorage, a *capital moral* do Estado (a oficial é Juneau), oferece todo o conforto das grandes cidades dos Estados Unidos. Lojas, shoppings, bons hotéis e restaurantes, museus (o de História e Arte é o melhor), feiras de artesanato, mansões de milionários – tem de tudo.

A área de Downtown, reerguida após o grande terremoto de 1968, é uma das mais charmosas e procuradas. De lá, parte a Tony Knowles Coastal Trail, com quase 20 quilômetros de extensão e múltiplos ângulos de visão da cidade. Largo e pavimentado, o caminho pode e deve ser feito de bicicleta (o aluguel fica em torno de US$ 10 por pessoa).

Outra opção próxima é a Flattop Mountain, no Glen Alps Trailhead, pico mais visitado da região urbana de Anchorage. Trata-se de uma trilha de pouco mais de três quilômetros que leva a uma escalada bem vertical de cerca de 400 metros e sobre pedras.

Não é perigosa, e, sim, cansativa. Mas vale o esforço: do alto, a montanha permite que se admire toda a cidade. Leve frutas e muita água.

## Além dos Portais do Ártico

Onde estão os esquimós? E os ursos polares? Bem, as aldeias esquimós ficam além dos Portais do Ártico, mais ao Norte, onde, como vangloriam-se os alasquianos, "acabam as estradas e começa o verdadeiro Alasca". Chegar lá, só de avião – e com muita sorte. Isso se traduz em desembolso bem maior de dólares (US$ 800 por pessoa/dia), mas que não garante a chegada à cidade de destino, Barrow: devido às más condições de tempo, de uma série de 15 vôos programados no mês de agosto, apenas um saiu do chão, com duas turistas.

Fairbanks, última grande cidade antes de Barrow, também tem esquimós, mas é preferível não vê-los. Maltrapilhos e bêbados, eles perambulam pelas ruas em meio a militares (uma das maiores bases da Força Aérea dos Estados Unidos fica nos arredores de Fairbanks). À semelhança do que ocorreu aos índios brasileiros, a civilização chegou muito perto dos "verdadeiros alasquianos". Os nativos conheceram as maravilhas do homem branco, e se deslumbraram. Para ter acesso a elas, prostituem suas tradições, permitem que os turistas matem baleias em troca de um punhado de dólares. A legislação do Estado estimula o "comércio". Afinal, cada família esquimó "tem direito" a uma *cota* de 22 baleias por ano. Sem falar nos leões-marinhos, ursos brancos...

**Esquimós ficam ao Norte, onde acabam as estradas**

A relação conflituosa dos esquimós com a sociedade urbana do Alasca não é exceção. Ao contrário. De fora, tem-se a impressão de que há um descontrole por parte das autoridades do Estado. E não é só impressão. Mais abertos que os americanos dos "49 de baixo", os alasquianos, verdadeiros ou *imigrados*, não escondem a insatisfação e o medo com o crescimento desordenado. E dão, como exemplo, o problema com os alces.

A lei do Alasca proíbe a caça de alces em Anchorage. Atraídos pelo lixo humano e longe de seus predadores naturais (os ursos), os animais se multiplicaram nos últimos anos. Há uma superpopulação da espécie, que se espalha pelas ruas. Para o turista é tudo muito divertido. Mas ninguém sabe como isso vai acabar – diz Barbara Claspill, natural do Missouri, há mais de 30 anos no Alasca. Este é o maior desafio do Estado nos próximos anos: continuar a crescer, mas sem romper com o passado e de maneira ecologicamente correta.

### Fique por dentro do Alasca

**CLIMA MALUCO**
O clima no Alasca é totalmente imprevisível. Ninguém dá bola para a meteorologia. Ao sair de manhã, a temperatura – no verão e até o fim do outono – pode estar perto de 20 graus, com Sol a pino, mas nada garante que, à noite, não caia para dois graus. Ou até nevar. Por isso, tenha sempre um casaco impermeável à mão.

**BOAS COMPANHIAS**
Estar diante de animais selvagens no Alasca é fácil. Alces e águias em Anchorage; baleias na área de Seward; ursos, veados e marmotas no Denali. Difícil é saber o que fazer ao encontrar com eles. Em geral, a regra número um é ser discreto. No Alasca, os humanos são só visitantes. Fique em silêncio e tente não ser percebido. Mas, se for no caso de um alce, só comece a correr depois que ele o fizer. E corra mais do que ele.

**HOSPEDAGEM**
Os preços e tipos de acomodação variam de cidade para cidade. Em Anchorage, o melhor é fazer reservas em hotéis de grandes cadeias; como há muita oferta, eles são mais baratos e práticos. Nas cidades menores, como Seward e Fairbanks, e na área do Denali, os Bed & Breakfast nada deixam a desejar. São simpáticos, aconchegantes e oferecem fartos e saborosos cafés-da-manhã. Em média, a diária do casal fica em torno de US$ 100. Para quem exige muito conforto, e está disposto a pagar o dobro pela diária, novos lodges acabam de ser inaugurados próximos ao Denali. Mas nenhum deles supera o Touch of Wilderness.

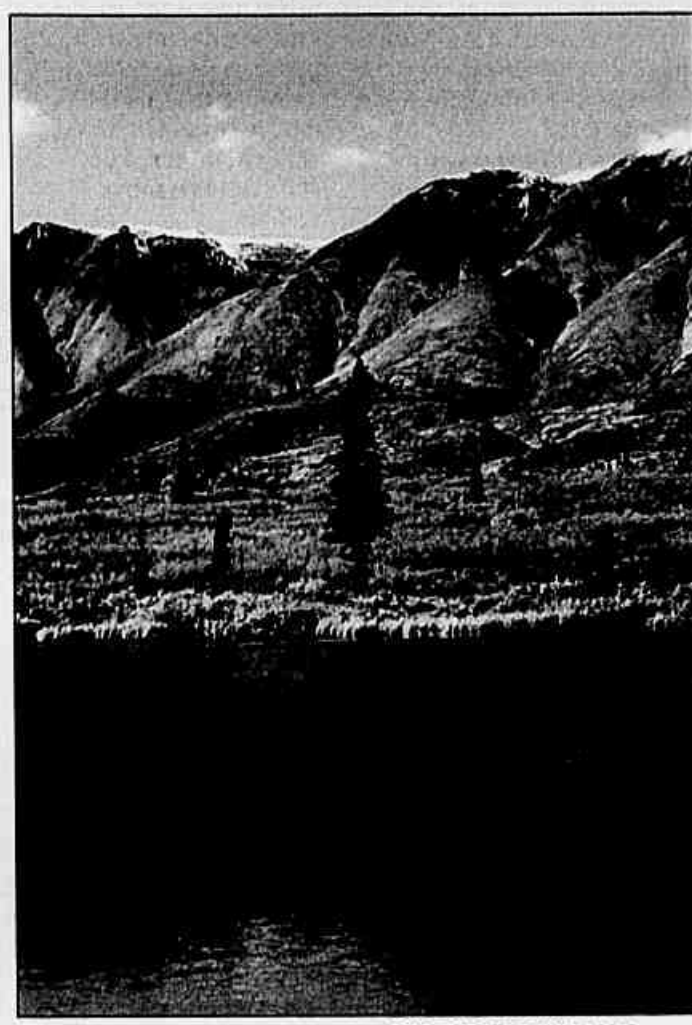
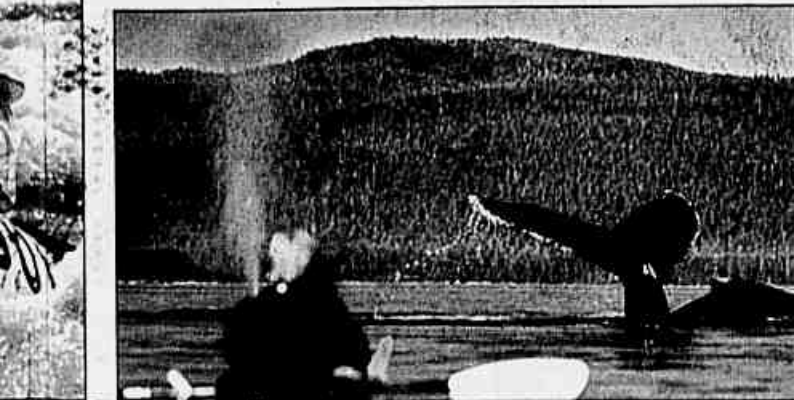
**PEIXE DITA O CARDÁPIO**
Não se come bem no Alasca. A comida favorita é o peixe, principalmente o salmão e o halibut. Mas, como (ainda) não há *chefs* de categoria, entrar num restaurante mais caro pensando em saborear um bom prato será perda de tempo. E de dinheiro. As cervejas de sabores (banana, menta, uva etc) e os caranguejos gigantes do *Orso Ristorante*, além dos sanduíches de carne de rena das barraquinhas de Downtown, são imperdíveis.

**AMIGO (?) URSO**
Em relação aos ursos pretos, a presença humana, na maioria das vezes, é ignorada. Os pardos, ou *grizzlys*, podem se sentir ameaçados. Fale alto e sem parar e levante os braços sobre a cabeça de modo a parecer que é mais bravo do que eles. Dificilmente irão reagir. Já os ursos brancos, ou polares, são exímios caçadores e extremamente perigosos.

**CONFORTO PARA AS TRILHAS**
Como se anda muito pelas trilhas, roupas confortáveis, tênis e *hiking shoes* são fundamentais.

**EM FOCO**
Fascinados pelos cenários, turistas viram *dublês* de fotógrafos da *National Geographic*. Não por acaso. Binóculos e equipamento fotográfico sofisticado são bem-vindos. Diante das generosas paisagens, seja igualmente generoso: um filme de 36 fotos é suficiente. Por dia.

gos

Fotos de divulgação

**MISTURA ABENÇOADA:** a geografia combina montanhas de neve eterna com cenários acolhedores, como encostas onde se abrigam leões-marinhos. Esportes aquáticos são praticados em algumas das corredeiras e lagos da região

# Aventura regida por maravilhas naturais

Para chegar ao Denali, maior reserva animal e florestal do Alasca, são cerca de seis horas de carro a partir de Seward – duas até Anchorage e mais quatro rumo ao Norte. Na área do Denali, há muito o que ver e fazer. Pode-se entrar no parque de carro e passear pelas primeiras 15 milhas. A partir daí, só a pé ou, o que é mais recomendável, nos ônibus que cumprem tours de duas, quatro, oito e até 12 horas. Com paradas, é claro. A paisagem muda a todo instante, uma surpresa a cada curva.

A área do Denali oferece ainda passeios de balão, rafting nos rios, cavalgadas nas montanhas e tours inesquecíveis em pequenos aviões (de US$ 79 a US$ 499). Se o tempo estiver bom, não pense duas vezes: sobrevoe o Monte McKinley e aterrisse, na neve, sobre o Sheldon Amphitheater. Não há nada igual no planeta. Igualmente único é o espetáculo das *northern lights*, indescritível balé de nuvens que, com o céu limpo, irrompe entre uma e três da madrugada.

## De mina de ouro a glaciar

A viagem de carro de Anchorage até Seward – cidade que, em 1968, foi devastada por uma *tsunami* (onda gigante) originada pelo terremoto – pode ser feita em apenas duas horas, mas costuma levar o dia inteiro. Trânsito? Esta palavra não existe no Alasca, muito menos perto de Seward. O que faz o trajeto se alongar são os diversos e intermitentes *pontos de interesse*.

Logo nas primeiras milhas rodadas, Potter's Marsh, Beluga Point e Windy Point apresentam-se como paradas obrigatórias à cata de pássaros, baleias e ovelhas, respectivamente. Adiante, o viajante tem acesso às instalações de uma mina de ouro desativada, mas intacta, de quase um século; e à entrada da charmosa Girdwood. No inverno, os chalés e resorts de Girdwood recebem os alasquianos ilustres para a temporada de esqui.

Mais ao Sul, Seward recebe diariamente iates luxuosos lotados, embora não tenha estrutura para abrigar todos os turistas – a maioria dorme nas próprias cabines dos barcos. Durante o dia, porém, o movimento na cidade é grande, quase sempre em direção às incontáveis trilhas, em especial a do Exit Glacier, um glaciar pré-histórico que o viajante pode literalmente pegar nas mãos.

Também é de Seward que saem os passeios de barco rumo a outras grandes geleiras. Recomenda-se o tour mais longo: quanto mais tempo no barco, mais chance de ver orcas, leões-marinhos e *puffins* (pequenos pássaros de bico alaranjado). No mar, como na terra, a paisagem do Alasca é única.

# Sabor de índio com tempero católico

## História ganha narração de atores

**MISSÕES**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

A encenação conta com a presença das vozes de Paulo Gracindo, Lima Duarte, Armando Bógus, Fernanda Montenegro, Juca de Oliveira e Rolando Boldrin na condução da narrativa. O *Som e Luz* foi criado em 1978 e recebeu uma remodelagem há dois anos. O Coral da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Grupo Musicanto são os responsáveis pela textura sonora de autoria do compositor Jorge Preiss. O nascimento, o desenvolvimento e o desmoronamento da civilização que foi idealizada por jesuítas e índios, é recontada numa montagem pré-gravada que se utiliza dos efeitos luminosos para dar vida à saga.

O conjunto arqueológico de São Miguel Arcanjo foi elevado à categoria de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade em 1983 pela Unesco. Há algumas pousadas bem próximas às ruínas, como a das Missões, com preços atraentes.

Arte JB

Da cidade de São Miguel, partem passeios com destino a Argentina e Paraguai, onde se encontram mais ruínas missioneiras bem preservadas. Outras três cidades gaúchas também guardam ruínas dos Sete Povos, mas apenas São Miguel é reconhecida como Patrimônio da Humanidade. São Lourenço, a 18 quilômetros, e São João Batista, a 20 quilômetros, são as mais próximas e podem ser uma extensão da viagem a São Miguel. Complentando o time, há São Nicolau, que, a 97 quilômetros, é a mais isolada das missões.

Santo Ângelo, a 53 quilômetros de São Miguel, mostra-se a cidade com melhor estrutura para receber os visitantes. Fica lotada nos fins de semana, e também apresenta atrações turísticas. No museu histórico-arqueológico Dr. José Olavo Machado, instalado em prédio do século 19, estão em exibição elementos da história gaúcha. Abrangendo peças anteriores às missões, o acervo exibe também objetos mais recentes. A Catedral da cidade, que começou a ser erguida em 1929, imita a Igreja de São Miguel Arcanjo.

### Ruínas Jesuítas

**COMO CHEGAR**

*De avião* – A passagem Rio-Porto Alegre-Rio, pela Varig, sai por cerca de R$ 800. De lá, é preciso pegar um ônibus até Santo Ângelo. A passagem pela Viação Ouro e Prata custa R$ 42 (cada trecho). De Santo Ângelo para São Miguel das Missões, paga-se R$ 4,50 pelo bilhete.

**ONDE FICAR**

*Pousada das Missões* – São 15 apartamentos, bem simples, mas perto das ruínas. Diárias a partir de R$ 25. Rua São Nicolau, 601. Tel.: (55) 3381-1202.

**O QUE VER**

*Som e Luz* – O projeto acontece ao anoitecer. No inverno, o início é às 20h. No verão, é um pouco mais tarde. O ingresso sai por R$ 5 (estudantes, crianças e idosos gastam R$ 2,50).

*Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo e Museu das Missões* – O horário de visitas é das 9h às 12h e das 14h às 18h30, com alterações no horário de verão. A entrada sai a R$ 5 (estudantes, crianças e idosos pagam R$ 2,50). Guias locais cobram entre R$ 15 e R$ 35 para orientar os turistas.

**INTERNET**

*www.missoesturismo.com.br* – O site é bem completo e traz informações importantes, como hotéis e atrações.

**INFORMAÇÕES**

*IPHAN* – (55) 3381-1399. *Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento* – (55) 3381-1294.

Fotos de divulgação / Carine Betker

**A IGREJA** de São Miguel Arcanjo se destaca na paisagem gramada (alto). No Museu das Missões (ao lado), projetado por Lúcio Costa, estão em exibição cerca de 100 peças com tamanhos que variam de 15 centímetros a 2,20 metros. São belos exemplares da fusão entre a arte barroca européia da época e influências indígenas nos traços dos personagens.

# Curta Viagem

Fácil de achar. Rápido de chegar.



**CARTÕES DE CRÉDITO:** A=American Express M=Mastercard D=Diners S=Sollo V=Visa

**COMO PROCURAR:** É fácil. Você escolhe uma região do Rio de Janeiro ou periferia, a cidade do seu interesse, e obtém todas as informações para viajar tranquilo.

**COMO ANUNCIAR:** Você paga 69 reais por publicação. Ligue para 516-5000 e informe-se sobre descontos especiais a partir de 4 publicações.

## REGIÃO DOS LAGOS

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET — PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

| LOCAL | HOTÉIS · POUSADAS | ACOMODAÇÕES | LAZER | DIÁRIAS CASAL MIN. | DIÁRIAS CASAL MAX. | CARTÕES DE CRED. | RESERVAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARRAIAL DO CABO | Pousada Thetis Hotel ✔ | Tv cabo/ar cond/ vent teto/ frigobar/ PS | Bar/ Restaurante/ Piscinas/ Sauna/ Play/ Musculação/ Estac | *45,00 | *70,00 | Todos | 022-2622-2738/ 022-2622-1397 |
| ARRAIAL DO CABO | Pousada Ninho das Gaivotas | Stes c/ vent. teto frigobar e tv estac. PS | Próximo lagoa e praia | 40,00 | 60,00 | A | 22-2662-9214 /22-2662-9267 |
| ARRAIAL DO CABO | Estalagem do Porto ✔ | Suites c/ar,tv cabo, frigo, café pátio florido PS | Solarium, rest. cyber/ café. esp. cultural passeio/ barco, trilhas | 50,00 | 75,00 | CDV | (0xx22)2622-2892/ 2622-2021 |
| ARRAIAL DO CABO | Realce Beach Club Pousada e Rest. ✔ | Tv cabo/ frigobar/ ventilador de mesa.PS | Piscina/ churrasqueira/ salão de jogos. frente p/mar | 50,00 | 80,00 | CDA | 022-26222633 |
| ARRAIAL DO CABO | Casa do Leão Pousada ✔ | Ar.tv cabo. tv satélite, vent.teto.frigo.estac. PS | Piscina. bar. solarium | 55,00 | 85,00 | C | 022-2622-2230 |
| ARRAIAL DO CABO | Pousada Canto da Baleia ✔ | Apt / suites c/varanda. tv.ar. vent. frigo. tel. co | Piscina. sauna. estacionamento. frente Praia Anjos. vista panorâm | 80,00 | 110,00 | | 22-2622-1156 /22-2622-2843 |
| BÚZIOS | Hotel Ilha Branca Inn | Ar. tv. frigobar. ventilador teto. secador cabelo PS | Praia João Fernandes. sauna/piscinas. qd. sla. musc/jogos. rest/ | 100,00 | 150,00 | Todos | (22) 2623-2525 / 2623-6664 |
| BÚZIOS | Buzios Megaresort ✔ | Suite Luxo, Ar, TV. Cofre. Frigobar. (PS) | Praia Exclusiva. Rest. Equipe/Lazer. Piscina. Sauna. Estac | 122,00 | 174,00 | Todos | 08007012446/ (0xx22)26232200 |
| BÚZIOS | Pousada De La Langouste ✔ | Ar. TV. frigobar. cofre. som. varanda PS | Sauna. s. jogos. pisc/estac. Restaurante Cigalonn. golf. merguh | 170,00 | 190,00 | Todos | 24-2623-1273 /2623-6218 |
| BÚZIOS | Pousada Canto do Landico | Suites ar/vent.teto. frigo. tv. Churrasq. bar. PS | Pisc.adulto/criança. sinuca. mesa cartas. A 1km Geribá. 2km Centro | 40,00 | 90,00 | | (22)2623-2718 /2623-2236Telefax |
| BÚZIOS | Pousada Chez Nice | Suites e quartos ar. ventilador. frigo e TV PS | Centro. Estac.sal. Tv. próx praias. var. c/ redes. Pço bx temp | 40,00* | 70,00* | AV | 22-2623-4035 /22-2623-4407 |
| BÚZIOS | Pousada Jardim da Ferradura | Suites. aptos com ar. tv. vent. frigobar. PS | Piscina. bar. restaurante. garagem. 500m Rua das Pedras. entre p | 45,00 | 60,00 | | 22-2623-2329 |
| BÚZIOS | Pousada L'etage ✔ | Ste c/ar. frigobar. tv. 2ªparalela R. das Pedras PS | Convênio c/Beach Club (Geribá) | 50,00 | 70,00 | | (21)2540-5010 /2274-2420 |
| BÚZIOS | Vila Acqua Mare | Locação suites c/ ventilador teto. tv cor. frigo PS | Frente para o mar. piscina. sauna vapor. estacionamento fechado | 50,00 | 85,00 | | 22-2623-2139 |
| BÚZIOS | Pousada Aqua Barra ✔ | Suites luxo, ar-cond. tv, som. cofre, vista panorâmic | Piscina. estacionamento privativo. churrasq. 100m praia Geribá | 60,00 | 120,00 | | 22-2623-6186 |
| BÚZIOS | Pousada Casa da Gente ✔ | Ar. frigobar.estacionamento. PS | Piscina. 100m praia Ferradurinha. 50m. Geribá. Pgto financiado | 60,00 | 110,00 | | (22)9259-1925 /2623-1358/2623-1359 |
| BÚZIOS | Pousada Telhado Verde ✔ | Ar. TV. frigobar. tel. varandas. redes PS | Junto Praia Geribá. 2000m área verde. estc. pisc. peq | 65,00 | 85,00 | Todos | (22)2623-6177 |
| BÚZIOS | Pousada Arambaré ✔ | Ar cond. TV.frigo.vent. teto. vista p/praia. MPePC | Sauna. piscina.rest. gar. mesa jogos. vista praia Manguinhos. Ras | 75,00 | 120,00 | Todos | (22) 2623-2234 |
| BÚZIOS | Pousada Marbella ✔ | Ar cond. frigobar. TV. tel. som. cofre. varanda PS/MPe | Piscina. sauna. churras. estac. rest. 70m Praia Geribá | 75,00 | 120,00 | Todos | tel (22) 2623-6020 |
| CABO FRIO | Joalpa Hotel ✔ | Ar/tv cabo/frigo. tel. video. var. 2 apt def. fis PS | Sauna. piscs. s. jogos/ carteado. (C. Christ R$115. 00) | 101,20 | 101,20 | Todos | 022-2645-4848 |
| CABO FRIO | Hotel Atlântico Centro ✔ | Tv a cabo. frigo bar. vent. teto ou ar. garagem PS | Duas qds centro divers.notur. bares. rest. três qds. Praia Forte | 40,00 | 55,00 | Todos | 22-2643-0996 /2643-0662 /2647-6255 |
| CABO FRIO | Hotel Marissol | Tv. ar. frigobar. interfone PS | Piscina. play. quadra. salão jogos. estacionamento coberto | 45,00 | 74,00 | | (22) 2643-0702 / (22) 2643-3334 |
| CABO FRIO | Pousada Porto Fenícia | Aptos c/tv. frigobar. ventilador teto PS | Local: charme entre Cabo Frio/Arraial. 50m/mar. frente Dunas. sla | 60,00 | 80,00 | Todos | (22) 2647-3670 / (22) 2645-5725 |
| CABO FRIO | Remmar Residence Hotel ✔ | Apto até 6p. TV cabo. ar.v. teto. coz comp. vaga PS opc | Próximo a Praia do Forte | 60,00 | 80,00 | Todos | 24-2643-2313 /2645- 5976 |
| CABO FRIO | Portoveleiro | Ar tv tel frigobar cofre vista panorâmica PS | Praia priv. piscina sauna voley futebol saveiro bugres | 64,00 | 100,00 | Todos | 24-2647-3081 |
| CABO FRIO | Spa e Pousada das Conchas | 26 aptos. amplos. ar. tv. tel. frigobar PS | 3 piscinas aquecidas. academia. sala tv e jogos. estacionamento | 80,00 | 100,00 | VC | 22-2643-1868 |
| CABO FRIO | Caribe Park Hotel ✔ | Apto. tv. frigobar. telefone. MP | Tobogua/ 4 piscina/ 1 aquecida/qd. tenis/ Qd. polivalente/ Play/Es | 88,00 | 167,00 | | 22-2645-5050 /22-2643-2235 |
| CABO FRIO | Malibu Palace Hotel ✔ | Ar.TV cont rem.tv cabo. frigo tel som.café/alm. MP | Sauna. piscina. play. s. jogos. bar | 88,00 | 180,00 | Todos | (22) 2645-5131 fax (22) 2643-0615 |
| SAQUAREMA | Pousada Costa Sol ✔ | Suites c/tv. frigobar. ventilador teto. MP | Frente praia. Salão jogos. churraqueira. piscina infantil. sauna. | 30,00 | 60,00 | | 21-2613-2506 /21-2611-7075 |
| SAQUAREMA | Pousada Udara Bar e Restaurante | Apt/ Vent Teto/ Sala Tv/Vaga garagem PS | Rest/ Lanch/ Terraço p/ mar/ Comida caseira/ LaCarte/ Frutos do mar | 40,00 | 50,00 | | (22) 2651-1423 |
| SAQUAREMA | Pousada Pratagy | Aptos c/cozinha. suites frigobar. vent. teto. apto c/ | Piscina. hidromassagem. ducha. restaurante | 50,00 | 80,00 | | (22) 2651-2088 /fax: 2651-9109 |
| SÃO PEDRO D'ALDEIA | Pousada Ponta da Peça ✔ | Suites/ Chalés Completos/ PS | Sauna/ Piscinas/ Guarderia de Velas/ Praia/ Passeio Escuna/Estac | 70,00 | 140,00 | Todos | 22-26211181/ 22-26274463 telefax |

### INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail JB online: http://www.jb.com.br

### INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  Ponte Rio-Niterói / BR 101
- **DISTÂNCIA:**
  Arraial do Cabo - 158 Km
  Araruama - 108 Km
  Barra de São João - 128 Km
  Búzios - 165 Km
  Cabo Frio - 148 Km
  Iguaba Grande - 123 Km
  Maricá - 58 Km
  Rio das Ostras - 161Km
  São Pedro D' Aldeia - 136 Km
  Saquarema - 100 Km
- **CLIMA:**
  Tropical ( quente e úmido )
- **COM QUE ROUPA:**
  Biquínis, sungas, shorts e camisetas, mas não esqueça o agasalho para noite
- **SECRETARIAS DE TURISMO**
  Arraial do Cabo
  Tel: (024) 622-1650
  Araruama
  Tel.: (024) 665-4145
  Búzios
  Tel.: (024) 623-2099
  Cabo Frio
  Tel.: (024) 647-1689
  Iguaba Grande
  Tel.: (024) 624-3275
  Maricá
  Tel.: (021) 637-1999
  Rio das Ostras
  Tel.: (024) 764-1749
  São Pedro D' Aldeia
  Tel.: (024) 621-1559
  Saquarema
  Tel.: (024) 651-2254

## COSTA VERDE

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET — PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

| LOCAL | HOTÉIS · POUSADAS | ACOMODAÇÕES | LAZER | DIÁRIAS CASAL MIN. | DIÁRIAS CASAL MAX. | CARTÕES DE CRED. | RESERVAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ANGRA DOS REIS | Hotel Angra Inn ✔ | Ar. TV a cabo. frigo. tel. fte mar. s/ jogos. PS | Sauna. pisc. qdra. praia. pass saveiro. recreaç. 10% taxa serviço | 130,00 | 190,00 | Todos | (21) 2512-1215 /2259-2947 |
| ANGRA DOS REIS | Hotel Portogalo ✔ | Ar. tv. frig. ... Cofre. Telefone. Frente Mar PS | Saunas. Pisc. 2q. Tenis ... Cpo Fut. Esp Nauticos | 212,00 | 269,00 | Todos | (024) 3361-4343 |
| ANGRA DOS REIS | Caribe Hotel | Ar. TV. frigobar. FM. fone. PS | Sauna. ducha. piscina. estacionamento c/ manobrista | 70,00 | 140,00 | DCV | 24-33650033/ 33650877/ 33653450 |
| ANGRA DOS REIS | Pousada Marenostrum | Ar condicionado. tv. frigobar. interfone. aptos fre | Passeio pelas ilhas de saveiro. praia privativa. caiaque. | 80,00 | 190,00 | VA | (0xx24) 3361-2418 |
| ANGRA DOS REIS | Pousada Sossego do Major ✔ | Tv. ar condicionado. cais. porta. frente/ mar ps | Passeios/ ilhas c/saveiro Caiaque/jogos/pesca/mergulho. | 60,00 | 180,00 | VA | (24) 3361-2529 ou 3361-7515 |
| ILHA GRANDE | Pousada Telhado Azul | Amb agradável. suites amplas. tv. ar. vent. PS | Prox. praias. passeio barco/mergulho. ... f.fim semana R$60,00 | 45,00 | 60,00 | | 24-3361-5011 / 21-3327-2547 |
| ILHA GRANDE | Porto Abraão Pousada | Quartos c/tv, frigobar. ar condic. ventilador. chuve | Sauna. desc. 10% no Rest. Casarão da Ilha | 50,00 | 100,00 | Todos | (21) 9987-3032 /(21) 2789-2882 |
| ILHA GRANDE | Pousada D'pillel | Vent. teto/ frigobar/var. c/ rede/s/ jogos/ tv PS | Equip. mergulho. Pacotes especiais Finados e 15novembro | 50,00 | 600,00 | | 24-3361-5075/21-2592-4579/21-9977-7380 |
| ILHA GRANDE | Pousada Água Viva ✔ | 14 aptos c/ar condicionado. tv, frigobar. Tel PS | Pousada frente p/mar | 50,00 | 100,00 | V | 24-3361-5166 /21-2688-4716 |
| ITACURUÇA | Pousada dos Golfinhos ✔ | Tv. Ventilador. Caminhadas MP | Saveiros. Caiaques. Mergulhos. Passeios marítimos c/ frutas trop | 150,00 | 180,00 | | 0xx21-2285-8022/9888-4864/65 |
| MANGARATIBA | Porto Real Resort ✔ | Ar. TvCabo. Frigo. Tel. Cofre. Secador. Fte mar.MP | Sauna. Pisc. Tênis. squash. Sala Náutica. Cinema. Boate | 290,00 | 370,00 | Todos | (21)2523-1212 /(21)2685-6000 |
| MANGARATIBA | Hotel Portobello ✔ | Ar,tv cabo, frigo,cofre,tel., secador, fte mar PC | Saunas. pisc. tenis. fut. volley. pólo. cavalos.f. nautico. safari | 400,00 | 600,00 | Todos | 21-2689-3000 |
| PARATY | Pousada Paisagem ✔ | Suites novas c/ar, TV, frigo. varanda c/rede. hidro PS | Piscina. sala estar. sala TV. sala leitura. jardins. jogos. sauna. | 60,00 | 90,00 | Todos | (024) 33711602/ 33712553 |
| PARATY | Pousada do Príncipe ✔ | Ar (opcional). tv, tel, frigobar. ventilador teto.PS | Piscina. passeios. área verde. serviços de bar. salão tv a cabo | 60,00 | 100,00 | Todos | (024) 3371-2266/ 2120/ 1784/ 1827 |
| PARATY | Estalagem Mercado de Pouso ✔ | Aptos/ stes vent teto. ar/frigo/Tel. / frente mar PS | Centro histórico/Estac. Prox. 2diárias c/pass. baía escuna própria | 85,00 | 144,00 | Todos | 24-3371-1114 /21-2267-7794 |
| PARATY | Pousada Porto Paraty ✔ | Ar Condic. TVcabo. Frigo. Telefone. Sauna PS | Centro Histórico. Pisc. Bar. Passeio Saveiro. s. jogos | 85,00 | 130 | Todos | (024) 3371-2323/ 33711205 |
| PARATY | Villas de Paraty ✔ | Chalés, ar, vent, tv, frigobar, cofre, varanda PS | Piscina. jogos. play. estc. restaurant. jardins. sauna. fitness | 86,00 | 130,00 | Todos | 24-3371-2248 /0800-2826263 |

### INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

### INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  BR 101( Rodovia Rio - Santos )
- **DISTÂNCIA:**
  Angra dos Reis - 150 Km
  Mangaratiba - 100 Km
  Paraty - 234 Km
- **CLIMA:**
  Quente e úmido
- **COM QUE ROUPA:**
  Roupa de Praia, shorts, mas lembre-se que a noite pode cair a temperatura.

## REGIÃO SERRANA I

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET — PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

| LOCAL | HOTÉIS · POUSADAS | ACOMODAÇÕES | LAZER | DIÁRIAS CASAL MIN. | DIÁRIAS CASAL MAX. | CARTÕES DE CRED. | RESERVAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CONSERVATÓRIA | Hotel Fazenda do Rochedo | Tv, tel, frigobar, vent.teto, ar cond. PC | Pisc aquec. saunas. qd polivalente/tenis. bocha. fut. society. lag | 120,00 | 195,00 | Todos | 21-2575-9189 /2288-3897 /2268-2510 |
| CONSERVATÓRIA | Hotel Fazenda São Sebastião ✔ | Suites c/tv, frigobar e ventilador PC | Pisc. natural pesca barco. fut/volei. charrete cavalos trilhas | 120,00 | 135,00 | AS | 21-2262-0262/ 2262-0862/ 2240-6834 |
| ENGº PASSOS | Hotel Fazenda 3 Pinheiros ✔ | tv, tel, frigobar. Suites c/lareira. PC | Saun/pisc.q.tên/fut/vol pesca. trilha. cav. mangalarga/ pônei. bel | 180,00 | 450,00 | A | 24-3357-1135 / 1137 / 1139 |
| ENGº PASSOS | Hotel Fazenda Palmital | Aptos c/frigo, comida caseira(fogão lenha). PC | Pisc.nat. sauna.cachoeira.pesca.cavalo eq. recreaç. vôlei. fut | 95,00 | 155,00 | | (24)3357-1108 /(21) 2524-3570 |
| ITAMONTE | Hotel Casa Alpina Itamonte | Apartamentos/suítes. tv, telefone. frigobar(suíte). | Piscinas termicas. saunas. toboaguas. cachoeiras. trilhas. quad | 105,00 | 160,00 | V | 0XX35-3363-1230 |
| ITAMONTE | Hotel São Gotardo ✔ | Sky/frigo, internet,lareira aquec. ,vista 1750M,PC | Pisc.aquec/hid. saunas. tênis. vôlei. trilhas. adega. bar. rest | 198,00 | 410,00 | V | 135-3363-9000 |
| ITAMONTE | Hotel Fazenda Recanto dos Lagos ✔ | Chalé c/sala. lareiras. apts c/var. tv cor. frigo MP | Bar/rest. pisc. pesca. cavalo.trilha. Exc. Agulhas Negras e Pratele | 80,00 | 120,00 | V | 35-3363-3440 /3363-1714 |
| ITATIAIA | Hotel do Ypê ✔ | Chalé c/lareira. tv cores. frigobar. telefone PC | Sauna seca/vapor. piscina tratada/térmica. quadra. jogos. passeios | 165,00 | 200,00 | Todos | (024) 3352-1453 |
| ITATIAIA | Hotel Donati ✔ | Chalés com TV. lareira. interfone. frigo PC | Sauna. pisc.térmica. esp. / trilhas. Festival trutas set./out | 175,00 | 250,00 | Todos | 24-3352-1110 /1509 /21-22409414 |
| PENEDO | Paradiso Hotel ✔ | Bem no Centro. Oferec.preço/ qualidade. Chalés c/frae | Pac. finalsemana c/café colonial ... 2pensão p/ 2pessoas | 200,00 | 200,00 | Todos | (24)3351-1186 /(24)9908-4516 |
| PENEDO | Hotel Danieta ✔ | Chalés/aptos c/tv, frigobar, telefone. vent. teto PS | Piscina. sauna filandesa. deck. salão jogos. frente Ribeirão Pedr | 64,00 | 80,00 | Todos | (24)3351-1151/ 3351-1101/ (21)2542-3281 |
| PENEDO | Pousada Arboretum ✔ | Suite c/tv cores, frigobar. ventilador teto PS | Sauna típica filandesa. pisc. ... trilha. bosque | 66,00 | 95,00 | DCV | 24-3351-1728 |
| PENEDO | Village Colonial Hotel ✔ | Tv, telef, frigobar, ar PS | Pisc. sauna. sala jogos e carteado. campo voley. play. copa/bar | 80,00 | 80,00 | | 24-3351-1178 /24-3351-1165 |
| PENEDO | Pousada Challenge ✔ | Chalés c/lareira. frigo. Tv. som. rede. ar. circulador | Pisc term.coberta. s. ginástica. sauna seca/vapor. jogos | 80,00* | 120,00* | DC | 24-3351-1389 /(24)3351-1725(fax) |
| PENEDO | Hotel do Sino ✔ | Aptos c/tv, ar, frig, tel. exc. ducha quente/fria. PS | Piscina. sauna seca/vapor. s.ginast. jogos | 90,00 | 110,00 | VC | 24-3351-1009 /3351-2133 |
| QUATIS | Pousada Por do Sol ✔ | Apto TV. Frigo. Tel. Ar/V. teto. Var. vista serra PS | Pisc. sauna. churr. gar.gde área/verde. fut/volei.cavalos.bikes.tob | 50,00 | 70,00 | | (024) 3353-2161/ 3353-2038 |
| VISCONDE DE MAUÁ | Pousada Casa Bonita ✔ | Chalés c/vista. lareira.tv.frigo.var. rede. Bosque. PC | Pisc.nat. hidroar.livre. sauna. cach. fog. lenha. piano. atelier. paz | 120,00 | 160,00 | VA | 24-3387-1342 / 24-3387-1380 |
| VISCONDE DE MAUÁ | Pousada Céu Aberto | Frigobar. Lareira. PS | Sl.ão jogos. pisc. nat. ... TV. local bonito. área privat. beira Rio | 50,00 | 70,00 | | (021) 2254-2216/ 024-3387-1371 |
| VISCONDE DE MAUÁ | Pousada Xangrilá | 9aptos p/casal c/suite e tv cores PS | Banho rio. sauna. cachoeira. pass.ecológico. a cavalo. estac/rest | 60,00 | 80,00 | | 24-3355-2088/ 9222-5016 |

### INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
  Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
  Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail. JB online: http://www.jb.com.br

### INFORMAÇÕES

- **COMO SAIR DO RIO:**
  Linha Vermelha / BR 116
  Barra Mansa
  Barra do Piraí
  Engº. Paulo de Frontin
  Itatiaia
  Mendes
  Paraíba do Sul
  Pinheiral
  Piraí
  Porto Real
  Quatis
  Resende
  Rio Claro
  Rio das Flores
  Três Rios
  Valença
  Volta Redonda
  Linha Vermelha / BR 040
  Areal
  Comendador Levy Gasparian
  Sapucaia

## REGIÃO SERRANA II

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET
PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

| LOCAL | HOTÉIS · POUSADAS | ACOMODAÇÕES | LAZER | DIÁRIAS CASAL MIN. | DIÁRIAS CASAL MAX. | CARTÕES DE CRED. | RESERVAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ARARAS | Pousada Vale do Beija Flor | 10 Suites c/ frigo, tv, vídeo, vent, aquecimento PS | Piscina, sauna a lenha, cachoeira, salão jogos, quadra futebol | 100,00 | 150,00 | | (24) 2225-1008/ (21) 2220-0236 / 2240-7217 |
| ARARAS | Pousada do Juca ✔ | Tv, frigobar, lareira, hidromassagem, etc. PS | | 100,00 | 150,00 | | 24-2225-2131 |
| ARARAS | Pousada das Araras ✔ | Tv, lareira, frigobar, vídeo, telefone, MP | Sauna, pisc.natural/aquecida, quadras, centro convenções, trilha | 160,00 | 295,00 | A | 24-2225-1143 |
| AREAL | Portões da Serra Pousada ✔ | Ap.c/var, tv,gel,banh. priv, v. teto, ant. parab, PSeP | Pisc, sauna, s. jogos,dardo,peteca,s.tv/ vídeo, s. leitura | 100,00 | 150,00 | C/V | tel/fax(024)257-2815 |
| CORREIAS | Pousada Paraíso Açú ✔ | Chalé c/suite frigo TV lareira. Apto. c/frigo. PC | Rest. qd tobogágua sauna pisc paintball rapel trekking tirolesa raft | 90,00 | 150,00 | | 24-2221-3999 |
| GUAPIMIRIM | Pousada Nascente Pequena ✔ | Suite ar/vent, frigo,tv/ cabo, desct. dom à 5ª PS | Pisc/sauna, rede vôley, s.jogos, jardim, churrasq, play, estac. | 50,00 | 60,00 | | 21-2632-2753 |
| GUAPIMIRIM | Pousada e Centro Esportivo Sonho Verde ✔ | 35suites, tv a cabo, frigo, ar, tel.MP | Pisc/sauna, tobogágua,s. jogos, futsal,mini-parq. estac.salão conven | 50,00 | 80,00 | ACV | 21-2632-1206 |
| ITAIPAVA | Pousada Tannourin ✔ | Apartamento com TV, frigobar, telefone PS | Pisc., sauna seca, sl. jogos, videokê, trilha, bistrô, churrasq., e | 100,00 | 180,00 | | 24-2221-3027 / 21-2256-3410 |
| ITAIPAVA | Pousada Paraíso ✔ | Chalé, Suites casal frigo, TV, lar, hidro PS | Pisc natural, sauna, paddle, rapel trilha.arco-flecha, cinem. Resta | 120,00 | 200,00 | CD | 24-2223-3670/ 21-9654-0991 |
| ITAIPAVA | Pousada Le Siramat ✔ | TV, frigo, lareira ou terraço part, hidro,ch. pré PS | 2pisc(1 térm), q. tênis, ping-pong, sauna vap, rest,v. panorâmica | 130,00 | 320,00 | | 24-2221-3335 |
| ITAIPAVA | Pousada Tankamana ✔ | Chalés c/tv, frig., lareira hidromassagem, PS | Piscina, saunas, 2 restaurantes, salão jogos c/tv SKY | 230,00 | 420,00 | | 24-2222-2706 /24-2222-1999 |
| ITAIPAVA | Pousada Bomtempo Raquete Resort ✔ | 12chalés c/lar. hidro;16aptos,h. theather, adega PS | Sauna, ofurô,pisc. aquec, qds tênis4/ sq2/ pd2/ fut/vol | 250,00 | 370,00 | DCV | (24)2222-9922 |
| ITAIPAVA | Parador Santarém ✔ | 13Suit(5conjug) Apar.Split, tv/ frig/ var (S.Conv), | Ten/gin/pisc, Home-theater, S(Sec/ vap), heli. Único Pitch&putt Br | 295,00 | 475,00 | Todos | 24-2222-4897 /2222-2602 |
| LUMIAR | Reserva Ecoturística Alto Astral ✔ | Chalé/ stes amplas, tv, frigo, camping, área 70mil/ m² | 2pisc., sauna, badmington, trilha c/visual, fauna, restaurante | 40,00 | 60,00 | | 22-9961-8208 |
| LUMIAR | Pousada Caminho das Candeias ✔ | Chalés c/hidro, Suites, tv, frigo, vent, lar, var,PS | Sauna, pisc. ,cachoeira,cavalos,bike,rest./ bar,sl.tv,estac | 60,00 | 100,00 | | (0xx22)9962-2084/ 2542-4110 |
| MIGUEL PEREIRA | Hotel Fazenda Montanhês | TV, tel,frigo,vet,sl. jogos,sauna: S/ V,boite PC | 4pisc, muscul,boliche,futeb/ tênis/vôlei, areia/ golf, biciclet. | 130,00 | 185,00 | Todos | (21) 2253-5697/ 2253-6091 |
| MIGUEL PEREIRA | Hotel Fazenda Santa Bárbara ✔ | Vent teto,Tv cabo, frigo,estacionamento. PC | Lago, canoa, pedalinho, cavalo, charrete. | 135,00 | 180,00 | | 21-2509-3188/ 24-2468-144/2468-1530 |
| MIGUEL PEREIRA | Hotel Itamaracá | TV, tel,som,frigo,vent,play,sl. jogos,PC | Pisc, pisc. cob,sauna: S/ V, musculação,futeb/ vôlei/tênis, caiaq. | 160,00 | 160,00 | Todos | (21) 2253-5697/ 2253-6091 |
| MIGUEL PEREIRA | Hotel Fazenda Javary ✔ | 24apts suites/ 4alas coloniais p/6 pessoas/Frig. / Tv/ | Var.c/ rede/ Arvores Sec. /Pisc. /Sauna /S. jogos/ Fg. Lenha /Qd. | 162,00 | 195,00 | Todos | 24-2484-3611 /21-2240-9335/2248-0551 |
| MIGUEL PEREIRA | Parque Hotel Morro Azul ✔ | Qtº, aptº. standard, aptº especial com tv e frigo. PC | Piscina semi-olímpica, saunas, quadra grama, play, jogos, academia | 62,00 | 92,00 | AV | 2541-8820 /2576-5116 /24-2468-2025 |
| NOVA FRIBURGO | Hotel Maringá | Aptos c/ tv, café da manhã | Restaurante c/ rodízio de comida caseira (opcional) | 50,00 | 50,00 | Todos | (22)2522-2309 |
| NOVA FRIBURGO | Hotel Fazenda Shangrilá ✔ | Suites, tv cores, chalés e aptos, frigo,vent. teto PC | Pisc., sauna, sl jg,cpo fut, área verde. Mini Zoo. Ac. animais domé | 80,00 | 110,00 | Todos | 22-2522-7846 |
| PETRÓPOLIS | Riverside Park Hotel | Suites, aptos luxo/standard, TV, frigo, telef,PS | Jardim, play, churrasq, piscina, sauna, sala jogos, quadras,etc. | 122,00 | 166,00 | Todos | 0800-24-8011 /(24) 2231-0730 |
| PETRÓPOLIS | Pousada Monte Imperial ✔ | 12ap. 3Chales, Tv cabo, frigobar, telefone PS | Centro Histórico, sauna, pisc, bilhar, bike, biblioteca, rest. | 135,00 | 170,00 | Todos | 24-22371664 |
| PETRÓPOLIS | Solar Fazenda do Cedro ✔ | Ar, frigo, Tv cabo,2 rest, s. estar/ jog/tv, piano MP. | Tênis, sauna, sinuca, ping pong, ordenha,cavalos,charrete,bike,Lgo. | 200,00 | 385 | V | 0xx24-2223-3618 |
| PETRÓPOLIS | Hotel Margaridas | 12 aptos, chàles, tv parab, frigobar, tel, fax. PS | Piscina, ampla área verde, local de sossego, 5 min do Centro | 66,00 | 100,00 | | 24-2242-4686 / 24-2243-5422 |
| PETRÓPOLIS | Pousada da Rua Thereza | Tv, frigobar, telefone, café da manhã, garagem | Lazer - Fazer suas compras na Rua Teresa | 70,00 | 80,00 | V | 24-22371741 / 2237-1729 |
| PETRÓPOLIS | Chalé da Montanha ✔ | Ar-cond, TV cabo, lareira, som, frigo, var PS | Pisc. c/cascata, volei,s. jogos, play, trilhas, restaurante | 75,00 | 100,00 | DCSA | 24-2242-5250 /24-9827-9944 |
| POSSE | Pousada do Aconchego | Mini-fazenda, 7 alqueires campo verde,9 suites PS | Pisc/sauna, cavalos, bar/rest, bosq, ping-pong, sinuca, 20km/ It | 60,00 | 80,00 | | 3322-2587/ 5161 (024)2259-1492 |
| SANA | Sítio Repousada Sana ✔ | Frigobar, ventilador, tv. PS. | Sauna, sl jogos, lago, pesca, futebol, piscina natural, cachoeira | 70,00 | 90,00 | | 22-2762-6157 /22-2793-2514 |
| SILVA JARDIM | Hotel Fazenda Tapinuã ✔ | 6chalés c/lareira, varanda c/rede, ventilador PC | Mata Atlânt, sauna,cachoeiras,pisc/nat,cavalos,tv,fog. lenha | 70,00 | 70,00 | | (021)2553-6412 |
| TERESÓPOLIS | Bouganvilla Hotel Fazenda | 15suites, ar, tv, frigobar. PC | Lazer completo, piscina, cavalo, charrete | 120,00 | 120,00 | | 032-9984-3608 /21-2286-1915 |
| TERESÓPOLIS | Pousada Urikana | Deck privat, ar, frigo, lareira, TV, hidromassag. PS | Bosque c/trilha, piscina, sauna vapor, hidrom 7pessoas, bar, rest | 130,00 | 250,00 | Todos | (21)2641-8991/ (21)2641-8336 |
| TERESÓPOLIS | Hotel Pinheiros ✔ | Chalés c/lareira, aptos,suites,tv,tel,frigo. PS/ PC | Sauna, piscin. tênis, voley,futebol,grd. área verde, lago, bosque | 140,00 | 270,00 | ASV | 21-2742-3052 fax 2742-4188 |
| TERESÓPOLIS | Hotel Alpina | Aptos suites master, tel,tv,frigo,ar,hidro,var. PSePC | Pisc térmica, sala ginástica/jogos, sauna, solarium. 6ª Festiva | 165,00 | 225,00 | Todos | 21-2205-0599 /2742-5252 |
| TERESÓPOLIS | Hotel Village Le Canton | Tv sky, frigobar, telefone, suites luxo MP | 5pisc, 1térmica, sauna, academia, bilhar, ski grama, arco-flecha | 300,00 | 350,00 | VA | 3325-9067 / 2644-6060 |
| TERESÓPOLIS | Hotel Fazenda Vrajabhumi ✔ | Chalés, suites panor c/tv, tel, lareira, var, ser. qto | Pisc térm nat/ sauna cach ecotur, limp aura, prog. holist. harmoniz | 60,00 | 165,00 | CD | 0xx21)2644-7362/2644-7804/2644-7801 |
| TERESÓPOLIS | Pousada Monte Oliveira | Suites c/ TV, frigo, ventilador, varanda, interfone PS | Piscina, próximo CBF, feirinha ao lado do Comari | 60,00 | 100,00 | | 21-2642-6404 |
| TERESÓPOLIS | Hotel Camponês de Teresópolis | Aptºs c/tv, frigobar, tel, som, ventilador, PS | Piscina, sauna seca, sala jogos, sala estar c/ lareira, telão | 70,00 | 80,00 | | 2253-5697 / 2742-3100 |

### INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

### INFORMAÇÕES

**COMO SAIR DO RIO:**
Ponte Rio-Niterói / BR 101
Cachoeira de Macacu
Nova Friburgo
Rio Bonito
Silva Jardim
Linha Vermelha /BR 116 /RJ 125
Miguel Pereira
Paty do Alferes
Vassouras
Linha Vermelha /BR 040
Petrópolis
São José do Vale do Rio Preto
Teresópolis
Guapimirim

**DISTÂNCIA:**
Cachoeira de Macacu - 90 Km
Miguel Pereira - 112 Km
Nova Friburgo - 131Km
Paty do Alferes - 119 Km
Petrópolis - 59 Km
Rio Bonito - 72 Km
S. José do V. do Rio Preto - 129 km
Silva Jardim - 101 Km
Teresópolis - 87 Km
Guapimirim - 86 Km
Vassouras - 111 Km

**CLIMA:**
Tropical de Altitude

**COM QUE ROUPA:**
Bermudas ou calça para o dia e casacos quentes para noite

**SECRETARIAS DE TURISMO**
Miguel Pereira
Tel.: (024) 484-1616
Nova Friburgo
Tel.: (024) 523-8000
Ramais: 236, 233, 270
Paty do Alferes
Tel.: (024) 485-1234 r.: 219
Petrópolis
Tel.: (024) 243-3561
Rio Bonito
Tel.: (021) 734-0276 r.: 24
São José do Vale do Rio Preto
Tel.: (024) 224-1329
Silva Jardim
Tel.: (024) 668-1125
Teresópolis
Tel.: (021) 742-9149
Vassouras
Tel.: (024) 471-1998

## OUTRAS LOCALIDADES

* Preços Promocionais

✔ = DETALHES NA INTERNET
PS = PENSÃO SIMPLES MP = MEIA PENSÃO PC = PENSÃO COMPLETA

| LOCAL | HOTÉIS · POUSADAS | ACOMODAÇÕES | LAZER | DIÁRIAS CASAL MIN. | DIÁRIAS CASAL MAX. | CARTÕES DE CRED. | RESERVAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAMPOS DE JORDÃO | Pousada Gribók ✔ | Aptos, chalés (lareira), c/tv, tel, serv/bar, lanche | Estac. privativo c/segur. jardim, amb. familiar/ tranquilo | 75,00 | 130,00 | Todos | 12-2623635 /12-36642090 |
| CAMPOS DO JORDÃO SP | Hotel Vale Verde | Aptos casal e conjug. p/família, tv/assinat. aquec. | Estac. interno, salão jogos, sala c/ lareira | 90,00 | 150,00 | Todos | (12)263-2091 /(12)263-4252 |
| DUAS BARRAS | Hotel Pousada Rancho Meyer ✔ | Tv Cabo/Ar Cond/ Frigo/ Est/ Suite PC | Piscina/ Sauna/ Sala Jogos/Rancho/Charrete/Cavalo. | 120,00 | 180,00 | | 22-2534-4111 /22-2534-4114 |
| DUAS BARRAS | Pousada Castelo | Suite ventilador teto, TV, churrasq. PC | Piscina/sauna/estac. Extra pousada | 60,00 | 75,00 | | 22-2534-1302 /22-9825-4112 |
| ITAIPU | Pousada Pedras Brancas | Tv Cabo/Ar cond/ Estac/ Ar Montanha. PS | Sala Carteado/ Café da Manhã/ Trilha | 90,00 | 120,00 | | 2709-2186/ Cel 9744-0372 |
| NITERÓI | Niterói Palace Hotel | Suite, Tv, telef, frigo, ar-cond., cofres, estac. PS | Restaurante, salão convenção, próximo as Praias | 60,00 | 80,00 | Todos | (21)2620-2155 /2719-2800 (fax) |
| NITERÓI | Icaraí Praia Hotel | TV, tel., frigobar, música, tapete, ar, vista mar PS | Restaurante, bar, sl estar, praia. (Temos garagem) | 95,00 | 95,00 | VAC | 2710-2323 /2714-1414 |
| PAQUETÁ | Hotel Balneário Meu Cantinho | Suites c/Tv/Frigo, Vent teto/ Ar cond/ PS | Rest. c/La Carte/ 70 Pratos variados Café da manhã. | 50,00 | 70,00 | | 21-3397-2590/ 3397-0405/ 9672-5879 |
| POÇOS DE CALDAS | Hotel Planalto | Apartamentos com Tv, telefone. PC | Piscina, balneários | 35,00 | 70,00 | | (35) 3722-2238 |
| POÇOS DE CALDAS | Hotel São Paulo | Apartamentos com tv. PC | Em frente Balneários | 35,00 | 70,00 | | (35) 3722-2238 |
| POÇOS DE CALDAS | Hotel Jósa | Suites/ aptos c/ar, tv,geladeira,telefone. PC | São jogos/quadras/play, cooper/ piscina térmica, sauna/serv. van | 66,00 | 132,00 | CV | (35)3722-5000/ 3722-1556 /3722-9556 |
| SÃO LOURENÇO MG | Hotel Metropole ✔ | St. larei., tv, tel, ar/vent., frig, hidr, gar PSMP, | Pisc.aqc., sauna, dcha, tobo, hidro, jgs, play, jardim, prx. pqe | 75,00* | 145,00* | DCV | 0800-707-6002 /fax 3332-7475 |

### INTERNET

- **O CURTA VIAGEM ESTÁ TODOS OS DIAS NA INTERNET:**
Para maiores detalhes, alguns dos hotéis possuem link no JB online.
Os hotéis que tiverem esta marca ✔, estão disponíveis na homepage ou em e-mail.
JB online: http://www.jb.com.br

# Viagem



# Banquete de *formas*

## 'Design Hotels' agregam sofisticação estética a cenários encantadores

MARIA ISABEL BRITO
REPÓRTER DO JB

Debruçados no design diferenciado e nos serviços exclusivos em ambiente de muita sofisticação, os *Design Hotels* (*www.desinghotels.com*) são uma opção diferente para quem viaja mas não abre mão de bom gosto. Reforçam o primor estético de destinos como Praga e Veneza.

A rede exclusiva, diferente do padrão predominante na hotelaria, surgiu em 1993 exatamente com esta proposta: combinar ambientes de apuro visual e serviços personalizados, regados por exclusividade, sofisticação e muito luxo.

Para dar vida aos hotéis-baseados, geralmente, em casarões e prédios de época –, são chamados figurões da arquitetura, que acabam transformando-os em lugares especiais, onde o turista encontra um equilíbrio entre conforto e tecnologia – para sentir-se à vontade, mesmo estando cercado de suntuosidade. Cada unidade da rede mostra identidade própria.

Os *Design Hotels* dividem-se em dois tipos: urbano, localizado nas grandes cidades – normalmente, em prédios selecionados, que unem o clássico e o contemporâneo; e o *country*, com perfil ligado à questão ambiental.

Há 150 desses hotéis espalhados por 35 países. Muitos deles, especialmente na Ásia, encontram-se em áreas de mata virgem; outros, em grandes cidades e centros financeiros. São hotéis procurados por estetas que preferem lugares com os quais possam se identificar e apreciar um padrão estético diferenciado.

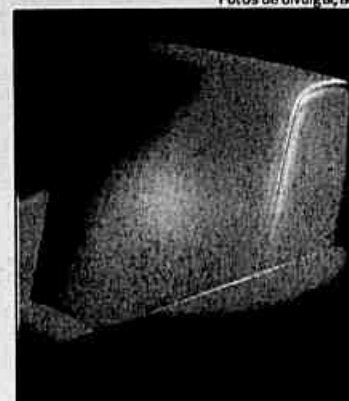
O arquiteto Cadas Abranches David já esteve em hotéis da rede, como o de Berlim e o de Miami. Para ele, o padrão diferenciado das formas e ambientes leva o hóspede a ficar à vontade, a despeito do luxo que o cerca.

### Hospedagem com requinte

**COMO CHEGAR**
A Air France tem vôos diários para Veneza e Praga, com conexão em Paris. A tarifa promocional custa US$ 670 para Veneza e US$ 690 para Praga. A permanência mínima é de sete dias e a máxima, de um mês.

**ONDE FICAR**
Tanto o hotel Ca'Pisani, em Veneza, quanto o Josef, em Praga, fazem parte de uma das mais luxuosas redes de hotéis do mundo, mais conhecida como *Design Hotels*. A rede tem um site (*www.designhotels.com*) através do qual é possível fazer as reservas online. A diária do Ca' Pisani vai de 198 a 375 euros, com café-da-manhã e taxas incluídas. Já o Josef Hotel, em Praga, está com uma promoção depois das enchentes que assolaram a capital. O valor é de 145 a 348 euros, também com café-da-manhã e taxas.

Ana Petrik M. Tostes

Fotos de divulgação

**PRAGA** (acima), onde fica o Josef, é uma jóia arquitetônica. O Ca'Pisani (E), em Veneza, se ampara no requinte ambiental

# Pelos canais de Veneza

## Cidade italiana é temperada por prédios milenares

Veneza exala um charme discreto e exuberante, com canais que cortam a cidade e construções milenares. Foi ali, no Mar Adriático, no meio de pequenas ilhotas e canais, que ela se ergueu e se tornou grande centro de comércio e intercâmbio cultural de Oriente e Ocidente.

Ruelas e pontes atravessam os milhares de canais que recortam Veneza e a transformam num lugar único. A Praça de São Marco e a famosa Basílica estão entre as atrações imperdíveis. Milhares de mosaicos formam figuras e cenas deslumbrantes como *A chegada do Corpo de São Marco*, na fachada. Ainda na praça, estão o Museu Correr e a torre do Relógio do século 15, que tem as fases da lua e os signos do zodíaco.

Em meio a este cenário, ficam um dos mais luxuosos hotéis da rede *Design Hotels*, o Ca'Pisani, entre a Galeria Accademia e a Fundação Peggy Guggenheim.

O prédio antigo foi reformado por dois dos mais conhecidos arquitetos italianos: Roberto Luigi Canovaro e Pierluigi Pescolderung. Ao todo, são 29 quartos finamente decorados, com sutilezas e detalhes que realçam a atmosfera de requinte.

Os arquitetos utilizaram, nos móveis de suporte, prata e alvenaria – um estilo conhecido como *starligth*, que cria um efeito de pequenas estrelas brilhantes.

As camas são originais dos anos 30 e 40 e foram coletadas por toda a Itália pelos proprietários do hotel. Além disso, o hóspede pode contar com tecnologia avançada e amenidades necessárias como fax, conexões de PC e linhas ISDN.

# Mistura de estilos em Praga

**Praga é considerada a pérola da Europa. A cidade mistura o contemporâneo e o antigo, o novo e o velho num tempero perfumado e repleto de história.**

Na sofisticada capital da República Tcheca – que hoje reúne os mais importantes restaurantes, as mais importantes lojas e o centro financeiro – fica o Hotel Josef, da rede *Design Hotels*.

Localizado numa área tranqüila da cidade, mas perto da parte antiga e do bairro judeu, o hotel foi totalmente restaurado pela tcheca Eva Jiricna, dona de um grande escritório de arquitetura de Londres.

Praga merecia uma obra como esta, já que a cidade guarda um pouco de todos os estilos. Na Praça da República, prédios como a Casa Municipal representam o mais puro estilo *art-nouveau*. A rota real leva à parte mais antiga da cidade, até a praça que é considerada pela Unesco Patrimônio Mundial. Rodeada de prédios, todos de época, ela abriga o antigo e enorme relógio, o monumento a *Jan Hus*, a Igreja de São Nicolau e palácios.

Divulgação

**PRIMOR:** Praça de São Marco

# Para trabalhar e viver

## Empresas investem na decoração para criar ambientes de trabalho tão acolhedores quanto a casa

Quanto tempo você passa no trabalho? A maioria dos mortais, provavelmente, mais horas do que as vividas em casa. Essa constatação está levando empresas, escritórios, clínicas e companhia a investir em projetos de decoração para transformar o ambiente de trabalho em um lugar agradável. Nada de estantes e armários de melanina argila; de luzes inteiramente frias ou cadeiras que arrebentam a coluna. Ao humanizar o ambiente – e as pesquisas estão aí para provar – as empresas ganham não só em aparência, mas também na produtividade. E se trabalham com atendimento ao público, sabem que os clientes apreciam espaços charmosos, onde se sintam à vontade.

– A idéia, hoje, é a humanização do lugar de trabalho. Os projetos valorizam a iluminação, a cor, a praticidade e o conforto – diz a arquiteta Fátima Freire. Recentemente, ela criou o projeto de um escritório de advocacia que em nada lembra os ambientes sisudos do passado. As estantes em peroba – madeira de tom médio – ficaram mais leves. Os sofás ganharam estofamento de couro ecológico branco, a cor escolhida também para a cadeira Barcelona que completa o conjunto. A mesa de reunião tem tampo de vidro e as cadeiras, design moderno.

– Atualmente, existem procuradores, promotores e juízes jovens que vivem em casas de estilo contemporâneo. Eles se sentem melhor em ambientes de trabalho mais modernos. É preciso tirar o mofo – brinca Fátima.

A idéia não é compartilhada apenas por arquitetos e decoradores. A renovação começa pelos fabricantes que estão oferecendo ao mercado linhas de mobiliários de escritório criadas para atender a demanda de modernidade da clientela. No seu projeto para a sala da diretoria de um escritório de telecomunicações, o arquiteto Maurício Nóbrega escolheu móveis de design arrojado como a mesa Mixer em frejó e couro, ou a Saarine com cadeiras Bruno.

– Para dar aconchego e contrastar com a frieza do design do mobiliário, forrei a parede com camurça sintética e coloquei um sofá em tom claro – conta Maurício.

A arquiteta Paola Ribeiro diz que hoje em dia a tendência nos ambientes comerciais é fazer com que as pessoas sintam-se à vontade e curtam mais o lugar aonde, normalmente, se vai apenas para consumir.

– A idéia é agregar lazer e comércio – diz Paola, que assina o projeto de livraria da atual edição da Casa Cor. Ela procurou valorizar o espaço misturando o conforto do *lounge* com o ambiente comercial.

Um exemplo dessa combinação é a Livraria Renovar, em Ipanema. O projeto da arquiteta Beatrice Goldfeld para os 300 metros quadrados da loja inclui um *lounge* com poltronas e mesas baixas, que funciona como recanto para a leitura.

– Tirei partido do pé-direito alto, dos ladrilhos hidráulicos e da madeira de demolição para reproduzir a atmosfera de uma biblioteca antiga, explica a arquiteta.

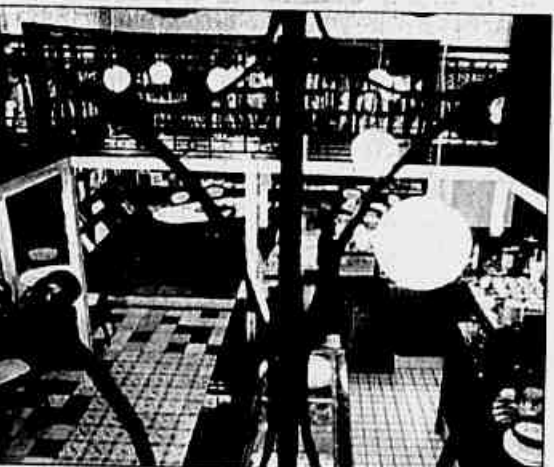
A palavra do momento é aconchego. Até mesmo em ambientes, geralmente, de aspecto asséptico, como é o caso de clínicas médicas. A dupla Lia Carvalho e Edgar Mandarino apostou nos tons suaves, na madeira clara, no sofá de almofadas coloridas, nas plantas, telas abstratas e nos objetos decorativos ao criar o projeto de uma clínica na Zona Sul do Rio.

Mariana Vianna

**ESTANTES** em peroba e mesa de reunião com tampo de vidro no escritório de advocacia criado por Fátima Freire

Fotos de divulgação

**LAZER** e comércio na livraria de Paola Ribeiro

**A SALA** de espera da clínica projetada por Lia e Edgar ganhou cores e calor

**LADRILHOS** e madeira na Livraria Renovar

**OS MÓVEIS** de design contrastam com a camurça sintética que reveste a parede para dar conforto à sala de diretoria de Maurício Nóbrega

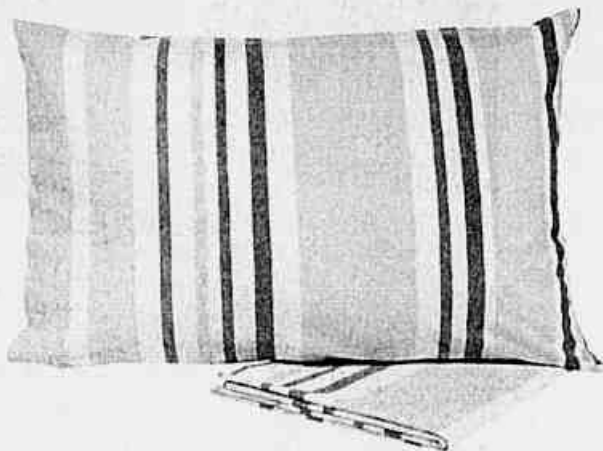
Fotos divulgação

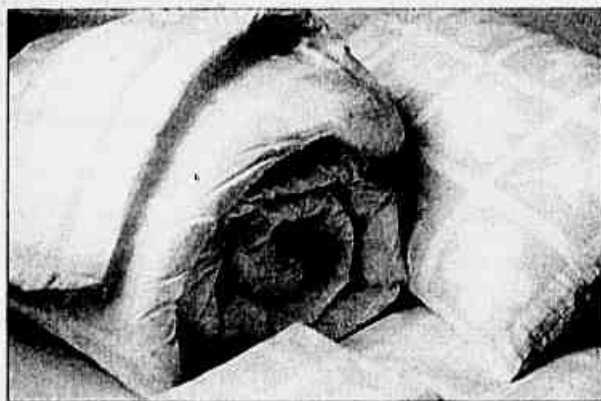
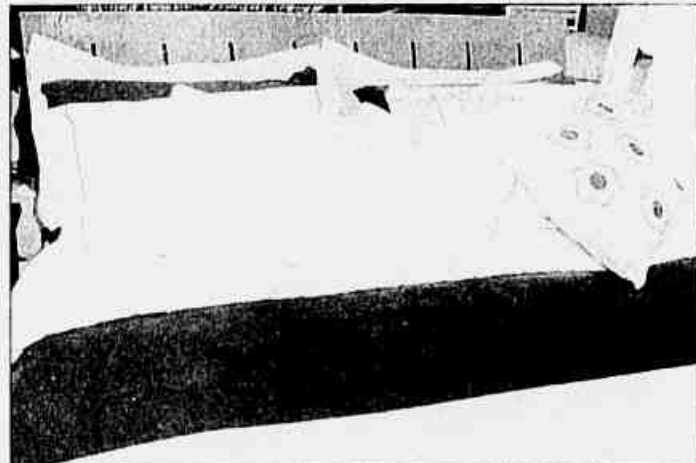
Lilás e verde : dois lençóis e duas fronhas por R$ 327; capa de edredom *double face* por R$ 243; e almofada em shantung verde a R$ 89, na Tea Pot

**Pois** : conjunto de lençóis com duas fronhas *queen size* sai por R$ 327. A capa de edredom custa R$ 220 e a mini-almofada, R$ 45, na Tea Pot

# Em noites de primavera

## Flores e cores nos lançamentos da estação

Os quartos estão mais coloridos para combinar com a atmosfera da nova estação. As coleções de lençóis, fronhas, colchas e edredons ficaram mais alegres valorizando estampas e mistura de cores. Ora ganham listras finas em laranjas e amarelos solares, ora faixas largas em tons contrastantes. As flores, de diferentes espécies, inspiram grande variedade de linhas que buscam na riqueza de suas formas motivos decorativos para composições delicadas e românticas. E os eternos *pois*, que parecem nunca cair no esquecimento, continuam marcando presença.

**MODELO** código de barras: a fronha custa R$ 7,50 e o lençol de casal, R$ 29,90. Na Tok&Stok, do CasaShopping

**FLOWER** : 100% algodão, a fronha custa R$ 8,50 e o lençol de casal, R$ 38, na Tok&Stok, do CasaShopping

**MAIS FLORES** : o edredon de casal em algodão custa R$ 99 e o de solteiro, R$ 76, na Tok&Stok

**CASAL** : para camas *king size*, o jogo com três peças sai por R$ 170,46. A almofada tem aplicações de flores em fuxico. Custa R$ 47,54, na Alfaias

**SOLTEIRO** : o jogo Floral Tuscany, da Trussardi, tem fronha dupla face, lençol listrado e cobertor floral. Custa R$ 422,45, na Alfaias. A almofada Renaissance em fustão, R$ 34,50

CASA & CIA

## Construção

**705**

### Obras e Reformas

CONSTRUÇÃO - Construímos e reformamos seu imóvel com a maior seriedade. Orçamento s/compromisso/parcelamos. Alvenaria,hidráulica, elétrica/pintura. Maiores infs. Tr.2526-0388/2526-0488 ou 2509-3248

CONSTRUÇÃO - Projetos e Reformas, financiamento próprio da fundação a chave, Rio e Regiões. Casas de madeira, telhados e ipermeabilizações Tel.:2283-7672

CONSTRUÇÃO E REFORMA - Pintura, lavagem pastilha, parte elétrica, hidráulica, conserto telhados, limpeza de caixa d'água, instalação de ar condicionado. Facilitamos o pagamento em até 18x Tel.:3977-1666

CONSTRUÇÕES - Casas , reforma de prédio, apartamentos, pintura, elétrica, hidráulica, impermeabilização, telhado, colocações de pisos/azulejos. Equipe referências . Financiamos Tel.:3701-4289/9682-5324

**DO LAR**
*Conserto, Instalações e reformas*
Elétrica e hidráulica em geral. Pintor, pedreiro, ladrilheiro, sinteco. Tubulação gás de rua, aquecedores, fogões residencial e industrial. Máquinas lavar, lava-louça, secadoras, diversas marcas
ORÇAMENTO GRÁTIS
*Facilitamos/pagamento*
**(021) 2632-7692 / 9271-4046**

GESSO - Venda material/ colocação:Placa:R$4,50 m², sancas a partir:R$1,50 metro linear. Rebaixamento a partir:R$9,50 colocado. Luz indireta, divisória, colunas, pintura, elétrica.:Tr.:8813-5200

LAJE- Pré-fabricada projetos cálculos e colocação Alugamos andaimes Tel: 3359-3062/ 2489-7566/ 3390-8472 Saite-www.lajeguerra .com.br Engenheiro civil: Claudio Martins

REFORMAS EM GERAL - Pinturas, azulejos, alvenaria, marcenaria, gesso, hidráulica, elétrica. Projetos /orçamentos s/compromisso! Toda Zona Sul Tel.:3902-1935 /3902-1936 /9241-8085 /9984-8726

**SINTECO SANTA CLARA**
Fazemos sinteco, fosco, acetinado, poliuretano, semi-brilho, clareamento, descolaração, gesso e pintura. Promoção acima de 40m².
ORÇAMENTO S/COMPROMISSO
*Plantão 24h*
**Tel.: 3181-7887 / 3905-7634**

**METAL CORP ALUMÍNIO E FERRO**
Janelas Box Basculantes Fech. De áreas Grades etc. Portas Sanfonadas
Orçamento s/ compromisso
☎ 2594-3849 / 2591-8533
BOX
ESPECIALIDADE EM SUBSTITUIÇÃO DE JANELAS DE MADEIRA P/ ALUMÍNIO, MÁRMORE
FÁBRICA: R. Engenho da Rainha, 36 - Inhaúma (galpão próprio)

**PINTURAS SINTEKO**
**Polimento em mármore e aplicação de resina**
• Poliuretano
• Descoloração
• Clareamento
• Sinteco s/ cheiro
FINANCIAMENTO PRÓPRIO
**Tel.: 2233-9428 / 2283-2874 / 9887-5747**

**PROJETOS/CONSTRUÇÕES E REFORMAS**
Impermeablização, elétrica, quadro elétrico, hidráulica, ventilação e exaustão mecânica. Tenha a certeza de ter garantia e qualidade em serviços técnicos e especializados.
**Tel.: 3979-1461/3181-8592/3185-3628**

**REFORMA E CONSTRUÇÃO**
**Residencial/Comercial**
Elétrica, hidráulica, marcenaria, gesso, pinturas, pisos, mármores, esquadrias, etc.
*Orçamento s/compromisso*
FINANCIAMOS SUA OBRA.
*Facilitamos 24 vezes*
ACEITAMOS VEÍCULOS COMO SINAL
Ligue já
**Tel.: (21) 9663-5394**

**Reforma e Arquitetura**
Executamos serviços de qualidade com garantia de elétrica, hidráulica e pedreiro. Temos equipe própria especializada. Executamos projetos de Res., Com. e Predial.
**3813-8873 e Cel.: 9916-3076**
www.afengenharia.kit.net
Eng. Alberto

SINTECO - Sem cheiro, poliuretano, polimento em mármore, pinturas em geral, carpete. Orçamento sem compromisso, financiamos Tel.:9386-9775 / 2283-0435

**SINTECO DÉBORA**
Poliuretano, descoloração, clareamento, raspagem p/cêra, polimento pedra mármore, reformas em geral.
MARCENARIA, PEDREIRO, ELÉTRICA
*Facilitamos! Damos referência!*
**Tel.: 2678-7709**

SINTECO SANTA CLARA - Fazemos sinteco, fosco, acetinado, poliuretano, semi-brilho, clareamento, descolaração, gesso e pintura. Promoção acima de 40m². Orçamento s/compromisso, Plantão 24h. Tel.:3181-7887/ 3905-7634

**TUDO SOBRE REFORMAS E CONSTRUÇÃO**
Ladrilheiro, Pintor, Colocação de Pisos, Gesseiro, Pedreiro, Eletricista, Bombeiro hidráulico, Aplicação de Sinteco, Polimento e lustre de Pedras, Marceneiro, Limpeza de Caixa de água
ATENDIMENTO DIA E NOITE
*Plantão Sábado / Domingo*
R. Barão do São Feliz, 57 Mauro
**Tel.:3767-9290 / 3245-6570**

**710**

### Material de Construção

## Utilidades do Lar

**720**

### Antiguidades e Artes

A ANTIGUIDADES COMPRO - Quadros Prataria Santos Bronzes Mármores Marfins, Cristais Porcelanas, Bibliotecas Postais Fotografias Coleções Miudezas. Tel.:2295-8286 /2275-5708. CUBRO OFERTAS.

ACREDITE - Mesmo! Cubro qualquer oferta: Pratarias - Pinturas -Móveis -Brinquedos Antigos, etc. Pago em dinheiro. Comprove Tel.: 2239-3920 /9964-0220 Srª. Miriam

COMPRO MÁQUINA FOTOGRÁFICA - Antiga/velha. Leica, Zeiss, Canon, Nikon, Contarex Projetor/filmadora Bolex 16mm, microscópio. Mesmo c/defeito. Vou local Tel.:2446-8686 /2446-8916 /9626-1316

QUADROS E BRONZE - Compro quadros antigos, nacionais e estrangeiros, estátuas em bronze. Mesmo c/defeitos. Pago na hora! Tel.:2256-2759

**RENAN FRANCIS CHEHUAN**
Antiguidades e Restaurações de Porcelanas e objetos em geral.
*METALIZAÇÃO DE SAPATINHOS E OUTROS*
Horário 10 às 12 ou 14 às 18h
Rua Mena Barreto, 139
**Tel: 2527-2159/2286-7823**
**Fax: 2527-2173**

RESTAURAÇÃO - Prateados, cromados, dourados e lustres. Buscamos. Entregamos. R.Catete, 214 L6 RJ Tel.: 3071-2152

**725**

### Decoração

CONSTRUTORA NOVA ALIANÇA - CNPJ 03665412000l-39 Construções e Reformas em geral. Especialista em Reformas de Fachadas de Edifícios Aceitamos obra no Rio e Municípios Tel.:2244-4423 /2244-2692

DECORAÇÃO E REFORMA - Papel parede, porta sanfonada, pinturas, persianas, tábua/corrida, rolo colocado R$ 35,00. Tel.:2443-8999/ 9185-3816 / 3683-4989.Sr. Antonio

**CARPETE de MADEIRA e PISO LAMINADO**
O melhor preço do RJ. Vamos ao local s/ compromisso
**2232-2220**

JORNAL DO BRASIL
CLASSIFICADOS
Anuncie na loja de Copacabana, Av. N. S. Copacabana 978, loja 102. Telefones 2513-5129 / 2513-0439 / 2513-0808

**Ateliêr Orlando Estofados**
Reformamos estofados em tecidos, couros, corvim, capas, cortinas, almofadas. Pinturas Especiais, Patinas, Decapê, Satinê, Laqueação, Douração, Verniz e Cera. Pintura Residencial e comercial.
*Não cobramos frete.*
*30 anos de experiência.*
Restauração de moveis e marcenaria em geral
**2792-8716/9182-7846**

**ART EM MÓVEIS SUPER SINTEKO**
• Clareamento e Descoloração de madeira
• Polimento de mármore e pedra
• Lustra-se / Encera-se
• Patina / Pintura parede
• Estofador, Marcenaria
*Parcelamos 3x s/juros*
**2278-7300 / 9743-1301**
Av. Maracanã, 1350

**ALUMÍNIO E FERRO**

TUDO EM ATÉ 3X SEM JUROS
**3976-4022 / 3902-1626 / 9897-3019**
Rua Califórnia, 536

**JB UTILIDADES E SERVIÇOS**

### ÁGUA E ESGOTO

A Cedae atende a reclamações sobre falta d'água, problemas de encanamento ou solicitação de obras no sistema de esgoto pelo telefone geral 195. A sede da empresa na Rua Sacadura Cabral, 103, telefone 2297-00195. Distritos de atendimento:
**Serviço de atendimento ao cliente 195**
**Baixada Fluminense** – 2297-0195
**Botafogo** – Rua Mena Barreto, 76 Tel.: 2286-1935 / 1031 / 1998
**Centro** – Rua Azeredo Coutinho, 28 Tel.: 2224-9213 / 8829 / 2221-6012
**Rocha** – Rua Frei Pinto, 93 Tel.: 2501-1103
**Méier** – Rua José Bonifácio, 528 Tel.: 2596-0468 / 2596-5196 / 2591-0408
**Ramos** – Rua André Pinto, 29 Tel.: 2564-4877 / 8817 / 2564-1085
**Ilha do Governador** – Estrada do Galeão, 1700 Tel.: 2462-3559 / 3594
**Jacarepaguá** – Rua Enriqueta, 107 Tel.: 392-0011 / 0760 / 6603 / 0152
**Deodoro** – Estrada João Vicente, 2231 Tel.: 2457-4133 / 4085 / 4085 / 4186 / 4141
**Campo Grande** – Rua Augusto de Vasconcelos, 468 Tel.: 2413-4160 / 3200

**O PÁTIO** interno de Erick foi decorado com banco e painel balinês. Nas paredes, o tom laranja criou um efeito de desgaste, recuperando o clima de época

**EM BALI**, esse modelo era usado por nativos para fumar ópio. Atualmente, é muito utilizado como espaço de relaxamento ao ar livre

**NO JARDIM** das paisagistas Adriana da Fonseca e Sandra Abelha, o gazebo está integrado à natureza sob a sombra de uma antiga mangueira

# Uma sala dentro do jardim

## Gazebos funcionam como espaços de relaxamento e apreciação da natureza

O jardim pode ser a segunda sala de estar da residência. Um lugar ideal para receber amigos, tomar um drinque ou tirar a sesta em dias de calor. Esse cantinho de relaxamento, conhecido por gazebo (pequena construção coberta e sem paredes), pode estar inserido no jardim, em pérgolas e varandas. Para quem curte a natureza ao ar livre ou gosta de apreciá-la do interior da casa, esses espaços não dispensam espreguiçadeiras, sofás, redes, ombrelones e até camas da Indonésia.

**O lugar ideal para receber os amigos e pensar na vida**

No jardim das paisagistas Adriana da Fonseca e Sandra Abelha – projeto que pode ser visto na Casa Cor, no Rio – o gazebo em madeira pintada de branco fica à sombra de uma frondosa mangueira.

E numa mansão em Angra dos Reis, o arquiteto Erick Figueira de Melo usou área de circulação para fazer a pérgola em estilo balinês beirando um pequeno lago em forma de raia – forrado com seixos rolados.

Já o arquiteto Luis Marinho aproveitou a vista da piscina para criar uma releitura moderna de gazebo em estrutura de concreto e paredes de vidro.

Quem aprecia o estilo asiático, pode escolher o modelo com dossel em madeira teka, da Stilo Ásia. Esculpido à mão, ele tem véu e almofadas.

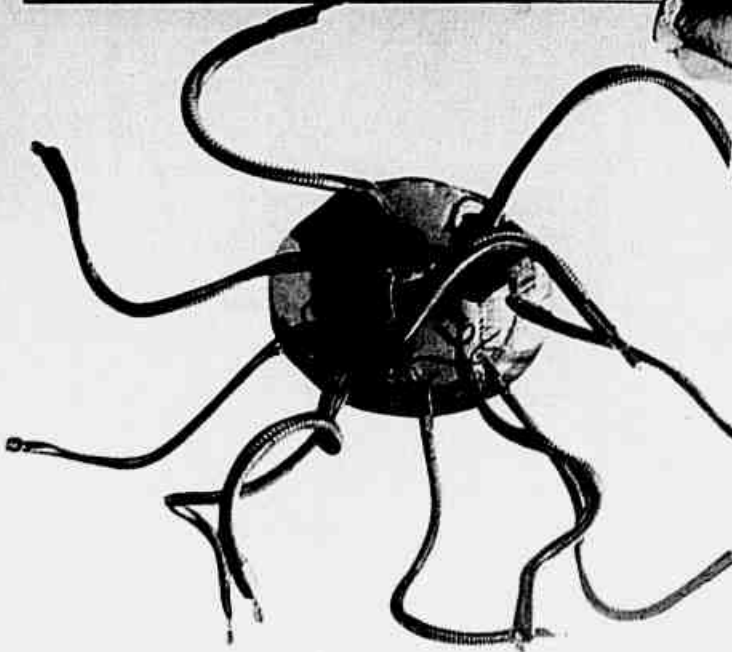
Fotos divulgação

**O ARQUITETO** Luiz Marinho fez uma releitura dos gazebos usando estrutura de concreto, paredes de vidro e portas deslizantes para os jardins de uma casa no Recreio dos Bandeirantes

Fotos de Mariana Vianna

**FERNANDA LIMA** escolheu o plafon com quatro cúpulas quadradas revestidas em tecido (R$ 758) para sala de jantar, da BeLight; e o projetor prismático (R$ 385), da Opalux, indicado para lofts

**ZAU OLIVIERI** garimpou uma luminária de teto, a Meduza em metal cromado com braços articulados e design contemporâneo. Custa R$ 198. Para a área externa, ele escolheu a arandela que imita o mármore Travertino (R$ 274). Ambas da loja O Casarão

**VARTULLI** optou pelo lustre bolinha (R$ 300), da Luzes Center, com quatro globos, indicado para home-theater e sala de jogos; e a luminária Startec (R$ 78), na Forlamp, com braço regulável para bancada

# O garimpo das luzes

## Decoradores vão à rua e pesquisam luminárias a bons preços

Na Antigüidade, depois do cair do sol, luz, só através das chamas de fogueiras, braseiros, tochas e lamparinas de azeite. Já na Idade Média, os palácios e igrejas eram iluminados por lampadários, lustres e tocheiros. Ao cair da noite, sobrava para os serviçais a tarefa de levar a chama para acendê-los. A plebe tinha de se contentar com velas, luz da lareira, candeias e lanternas.

Na virada do século 18, foi descoberto o gás de iluminação, muito usado no século seguinte, a partir de 1820. Até que, em 1878, Thomas Edison inventou a lâmpada incandescente. Ele conseguiu, no dia 21 de outubro, manter uma lâmpada acesa por 40 horas. Essa data ficou marcada como o Dia da Iluminação.

Hoje, a lâmpada deixou de ser o foco da decoração para dar lugar também a lustres e luminárias. Eles ficaram tão valorizados que já pesam no orçamento da casa.

Na hora de escolher novas luminárias, um bom começo pode ser a Rua Senador Bernardo Monteiro, em Benfica. Quem tiver paciência e tempo para percorrer o corredor onde estão concentradas as lojas especializadas em iluminação, pode encontrar produtos de qualidade a preços acessíveis. Foi o que fizeram os decoradores Zau Olivieri, Chico Vartulli e Fernanda Lima. Eles garimparam alguns modelos que usariam sem hesitar, em seus projetos.